



# Pitanguá Mais CIÊNCIAS HUMANAS

4<sup>o</sup>  
ano

Anos Iniciais do  
Ensino Fundamental

Rogério Martinez  
Wanessa Garcia  
Adriana Machado Dias  
Maria Eugenia Bellusci

**MANUAL DO  
PROFESSOR**

**Categoria 1:**

Obras didáticas por área

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.  
PNLD 2023 - Objeto 1  
Código da coleção:  
**0025 P23 01 01 208 366**



 **MODERNA**



**MODERNA**

## **Rogério Martinez**

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – *campus* Marília.  
Professor da rede pública de ensino básico.  
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

## **Wanessa Garcia**

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

## **Adriana Machado Dias**

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

## **Maria Eugenia Bellusci**

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).  
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).  
Professora da rede pública de ensino básico.



# **Pitanguá Mais**

## **CIÊNCIAS HUMANAS**

**4** <sup>o</sup>  
ano

**Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

**Categoria 1: Obras didáticas por área**

**Área: Ciências Humanas**

**Componentes: Geografia e História**

# **MANUAL DO PROFESSOR**

1ª edição

São Paulo, 2021

**Projeto e produção editorial:** Scriba Soluções Editoriais

**Edição:** Raffael Garcia da Silva, Ana Beatriz Accorsi Thomson

**Assistência editorial:** Guilherme dos Santos Fernochi,  
João Cabral de Oliveira

**Colaboração técnico-pedagógica:** Roseneide M. B. Cirino

**Projeto gráfico:** Scriba

**Capa:** Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

*Ilustração:* Miguel Silva

**Edição de arte:** Keithy Mostachi, Ingridhi Borges

**Coordenação de produção:** Daiana Fernanda Leme de Melo

**Assistência de produção:** Lorena França Fernandes Pelisson

**Coordenação de diagramação:** Adenilda Alves de França Pucca

**Diagramação:** Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,  
Leda Cristina Silva Teodorico

**Preparação e revisão de texto:** Scriba

**Autorização de recursos:** Marissol Martins Maia

**Pesquisa iconográfica:** Paula Dias, Bruna Lambardi Parronchi

**Tratamento de imagens:** Johannes de Paulo

**Coordenação de bureau:** Rubens M. Rodrigues

**Pré-impressão:** Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,  
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,  
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

**Coordenação de produção industrial:** Wendell Monteiro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Pitangá mais ciências humanas : manual do professor / Rogério Martinez ... [et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

Outros autores: Wanessa Garcia, Adriana Machado Dias, Maria Eugénia Bellusci  
4º ano : ensino fundamental : anos iniciais  
Categoria 1: Obras didáticas por área  
Área: Ciências humanas  
Componentes: Geografia e História  
ISBN 978-65-5816-242-1

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)  
I. Martinez, Rogério. II. Garcia, Wanessa.  
III. Dias, Adriana Machado. IV. Bellusci, Maria Eugénia

21-72669

CDD-372.8

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

**EDITORA MODERNA LTDA.**

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0\_11) 2602-5510

Fax (0\_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

# Seção introdutória

## Apresentação

O conhecimento de **Ciências Humanas** é essencial para formar cidadãos com uma postura participativa na sociedade e capazes de interagir de forma crítica e consciente.

Diante disso, elaboramos esta coleção procurando confeccionar um material de apoio que forneça a professores e alunos uma abordagem abrangente e integrada dos conteúdos de **Geografia** e **História** na qual os alunos sejam agentes participativos do processo de aprendizagem.

Durante o desenvolvimento dos assuntos, procurou-se estabelecer relações entre os conteúdos e as situações cotidianas dos alunos, respeitando os conhecimentos trazidos por eles com base em suas vivências. Com isso, esses assuntos são desenvolvidos de maneira que eles sejam agentes no processo de construção do conhecimento e estabeleçam relações entre esses conhecimentos e seu papel na sociedade.

Diante das perspectivas do ensino de **Ciências Humanas**, o professor deixa de ser apenas um transmissor de informações e assume um papel ativo, orientando os alunos nesse processo.

Apoiados nessas ideias e com o objetivo de auxiliá-lo, propomos este **Manual do professor**. Nele, você vai encontrar um plano de desenvolvimento anual, além de pressupostos teóricos, comentários, orientações a respeito das atividades e atividades complementares, individuais e em grupos, que visam auxiliar o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades propostas em cada volume desta coleção.

## Sumário

<b>A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)</b> .....	<b>5 - MP</b>	<b>Avaliação</b> .....	<b>13 - MP</b>
Atividades que favorecem o trabalho com as competências da BNCC.....	8 - MP	Avaliação diagnóstica.....	13 - MP
Os Temas contemporâneos transversais.....	9 - MP	Avaliação de processo ou formativa.....	13 - MP
Relações entre os componentes.....	9 - MP	Avaliação de resultado ou somativa.....	14 - MP
<b>A Política Nacional de Alfabetização (PNA)</b> .....	<b>10 - MP</b>	Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem.....	14 - MP
Literacia e alfabetização.....	10 - MP	<b>O ensino de Geografia escolar</b> .....	<b>16 - MP</b>
Numeracia.....	11 - MP	Os conceitos básicos e os conteúdos no ensino de Geografia.....	16 - MP
<b>Pisa</b> .....	<b>12 - MP</b>	Os conceitos e conteúdos geográficos na coleção.....	18 - MP
Desempenho do Brasil – Pisa (2018).....	12 - MP		

Objetivos do ensino de Geografia nos anos iniciais..... 20 - MP

► **O ensino de História**..... 20 - MP

Progressão entre os volumes..... 21 - MP

Desenvolvendo a atitude historiadora..... 21 - MP

Conceitos importantes para o ensino de História..... 22 - MP

► **Plano de desenvolvimento anual 4º ano**..... 24 - MP

► **Conhecendo a coleção**..... 28 - MP

Estrutura da coleção..... 28 - MP

► **Início da reprodução do Livro do estudante**..... 33 - MP

► **Apresentação**..... 35 - MP

► **Sumário**..... 36 - MP

► **O que você já sabe?**..... 40 - MP

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma..... 44 - MP

Introdução da unidade 1..... 45 - MP

► **UNIDADE 1 HISTÓRIA DA HUMANIDADE E ORIGEM DA POPULAÇÃO BRASILEIRA**..... 46 - MP

Conclusão da unidade 1..... 102 - MP

Introdução da unidade 2..... 103 - MP

► **UNIDADE 2 ASPECTOS NATURAIS E O ESPAÇO DO MUNICÍPIO**..... 104 - MP

Conclusão da unidade 2..... 176 - MP

Introdução da unidade 3..... 177 - MP

► **UNIDADE 3 BRASIL: TERRITÓRIO E MIGRAÇÕES NO PASSADO E NO PRESENTE**..... 178 - MP

Conclusão da unidade 3..... 242 - MP

Introdução da unidade 4..... 243 - MP

► **UNIDADE 4 INTEGRAÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS E AS PESSOAS**..... 244 - MP

Conclusão da unidade 4..... 288 - MP

Referências complementares para a prática docente..... 289 - MP

Unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 4º ano..... 290 - MP

► **O que você já aprendeu?**..... 292 - MP

► **Referências bibliográficas comentadas**..... 299 - MP

Referências bibliográficas comentadas..... 301 - MP



## **A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2018, tem o objetivo de definir “o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p. 7).

Como proposta fundamental, a BNCC destaca que a prioridade da Educação Básica é a “formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2018, p. 7).

Nesta coleção, a BNCC é abordada de modo a desenvolver habilidades do respectivo ano de ensino, bem como as Competências gerais e específicas do componente, que fundamentam a apreensão de noções e conceitos importantes para a vida em sociedade.

A BNCC está estruturada em dez Competências gerais. Com base nelas, para o Ensino Fundamental, cada área do conhecimento apresenta Competências específicas de área e de componentes curriculares.

Esses elementos são articulados de modo a se constituírem em **unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades**. A descrição desses elementos está apresentada nas páginas **290 - MP e 291 - MP** deste **Manual do professor**.

Veja a seguir as dez Competências gerais da BNCC, bem como as Competências específicas de Ciências Humanas e as Competências específicas de Geografia.

### **Competências gerais da BNCC**

- 1** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

### Competências específicas de Ciências Humanas

1 Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

2 Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

3 Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

4 Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5 Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6 Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7 Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 357. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

### Competências específicas de Geografia

1 Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2 Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.



- 3 Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
- 4 Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
- 5 Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
- 6 Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 7 Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 366. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 5 jun. 2021.

### Competências específicas de História

- 1 Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
- 2 Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- 3 Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
- 4 Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- 5 Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
- 6 Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

- 7 Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 402. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

## Atividades que favorecem o trabalho com as competências da BNCC

Para que os alunos desenvolvam as competências previstas na BNCC, é importante conhecer as condições socioculturais, as expectativas e as competências cognitivas deles. Assim, é possível selecionar situações-problema relacionadas ao cotidiano dos alunos, de maneira que a prática docente seja desenvolvida plenamente. Para isso, sugerimos as atividades a seguir.

### Ativação de conhecimento prévio

Atividade constituída principalmente de questionamento oral que resgata e explora os conhecimentos prévios dos alunos, incentivando a participação e despertando o interesse deles pelos assuntos estudados. Principais habilidades desenvolvidas: recordar, refletir, reconhecer, relatar, respeitar opiniões divergentes e valorizar o conhecimento do outro.

### Atividade em grupo

Atividade que pode ser escrita e/ou oral, em que os alunos devem colaborar entre si, buscando informações. Principais habilidades desenvolvidas: pesquisa, análise, interpretação, associação, comparação e trabalho em equipe.

### Atividade prática

Atividade que visa à utilização de diferentes procedimentos relacionados ao saber científico. Pode ser experimental, envolvendo procedimentos científicos, ou de construção, quando diferentes materiais são utilizados na elaboração de objetos distintos e outros produtos, como cartazes e panfletos. Principais habilidades desenvolvidas: manipulação de materiais, análise, associação, comparação e expressão de opiniões.

### Debate

Atividade cujo objetivo é discutir diferentes pontos de vista, com base em conhecimentos e opiniões. Necessita da mobilização de argumentos e desenvolve a oralidade, levando os alunos a expressarem suas ideias, além de motivar o respeito a opiniões diferentes. Principais habilidades desenvolvidas: oralidade, argumentação e respeito a opiniões distintas.

### Pesquisa

Atividade que exige dos alunos mobilização de seus conhecimentos prévios para obter novas informações em diferentes fontes. Necessita de leituras, cujas informações devem ser selecionadas e registradas. Também possibilita a troca de ideias entre os alunos. Principais habilidades desenvolvidas: leitura, escrita, interpretação, seleção, síntese e registro.

### Realidade próxima

Atividade que envolve a exploração e a contextualização da realidade próxima e leva o aluno a buscar respostas e soluções em sua vivência e nos seus conhecimentos prévios. Principais habilidades desenvolvidas: reconhecimento, exemplificação e expressão de opinião.

### Entrevista

Atividade que pode auxiliar na ampliação do conhecimento, buscando respostas fora do ambiente da sala de aula. Permite a integração com a comunidade e o desenvolvimento da oralidade. Principais habilidades desenvolvidas: oralidade, análise, expressão de ideias e respeito a opiniões.

### Atividade de ordenação

Atividade fundamental para a compreensão dos conteúdos, por meio de noções temporais de anterioridade, simultaneidade e posterioridade. Principais habilidades desenvolvidas: interpretação e inferência.

## Os Temas contemporâneos transversais

Esta coleção privilegia o trabalho com os Temas contemporâneos transversais na seção **Cidadão do mundo**. Por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares. A seguir, é possível observar quais são os Temas contemporâneos transversais sugeridos pelo documento *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC*, publicado em 2019, como complemento às orientações da Base Nacional Comum Curricular.

- Ciência e tecnologia
- Diversidade cultural
- Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
- Vida familiar e social
- Educação para o trânsito
- Educação em direitos humanos
- Direitos da criança e do adolescente
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
- Saúde
- Educação alimentar e nutricional
- Trabalho
- Educação financeira
- Educação fiscal
- Educação ambiental
- Educação para o consumo

Temas relacionados aos conteúdos orientados pela BNCC, de relevância nacional e/ou mundial na atualidade, também são contemplados nesta coleção. Neste volume, por exemplo, é abordado o tema **Dinâmicas populacionais e os processos migratórios em diferentes tempos e espaços**, promovendo entre os alunos reflexões que os levem a compreender os motivos que levaram e ainda levam pessoas a deixarem seu local de origem para retomarem suas vidas em outros lugares. Entre esses processos migratórios, a Agência da ONU para Refugiados (Acnur) destaca o dos refugiados, pessoas que têm buscado abrigo em outras regiões para fugir de situações adversas nos lugares onde costumavam viver.

Pelo menos 82,4 milhões de pessoas ao redor do mundo foram forçadas a deixar suas casas. Entre elas, estão cerca de 26,4 milhões de refugiados, e quase metade deles tem menos de 18 anos.

AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS (ACNUR). *Dados sobre refúgio*. Disponível em: <<https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

## Relações entre os componentes

Em consonância com os princípios da BNCC, é importante que as escolas busquem contemplar em seus currículos o favorecimento do ensino interdisciplinar. Isso pode acontecer, principalmente, por meio de atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os alunos e também outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local. O objetivo principal dessas atividades deve ser sempre o de proporcionar aos alunos uma formação cidadã, que favoreça seu crescimento intelectual, social, físico, moral, ético, simbólico e afetivo.

Por isso, é esperado que as escolas ajustem as proposições da BNCC à realidade local, buscando, entre outras ações:

[...]

- contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;

- selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 16-17. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A busca pela aproximação dos conhecimentos escolares com a realidade dos alunos é uma atribuição da escola, mas também deve ser uma responsabilidade do professor.

Além de atividades que promovam o diálogo com os conhecimentos de diferentes áreas, o professor deve criar, no dia a dia da sala de aula, momentos de interação entre eles. Ao longo desta coleção, são apresentados vários exemplos de atividades que favorecem o trabalho interdisciplinar.

## A Política Nacional de Alfabetização (PNA)

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) foi instituída em 2019 com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional e combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Essa política tem como foco implementar uma metodologia de alfabetização baseada em evidências científicas, voltada, principalmente, para crianças na primeira infância e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e pretende que eles completem o processo de alfabetização até o 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) referente ao decênio 2014-2024, por isso a alfabetização deve ser priorizada no 1º ano.

[...]

Ora, basear a alfabetização em evidências de pesquisas não é impor um método, mas propor que programas, orientações curriculares e práticas de alfabetização sempre tenham em conta os achados mais robustos das pesquisas científicas. Desse modo, uma alfabetização baseada em evidências traz para o debate sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita a visão da ciência, dados da realidade que já não podem ser ignorados nem omitidos. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 20. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno\\_pna\\_final.pdf](http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Como forma de evidenciar a concepção de alfabetização adotada no documento, a PNA apresenta a definição de conceitos-chave como **literacia**, **literacia familiar** e **numeracia**.

## Literacia e alfabetização

Literacia, de acordo com a PNA (BRASIL, 2019, p. 21), “é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva” e compreende vários níveis, desde o mais básico até o mais avançado, no qual o indivíduo é capaz de ler e escrever de forma produtiva e eficiente, considerando a aquisição, a transmissão e a produção de conhecimentos.

Segundo Morais,

Literacia, termo utilizado em Portugal e Espanha e, tal como o francês *littératie*, adaptado do inglês *literacy*, não é equivalente a alfabetismo por duas razões. Porque se pode ser letrado, no sentido de saber ler e escrever, e analfabeto – é o caso dos que só adquiriram um sistema não alfabético de escrita, como o *kanji* (ideográfico) e os *kana* (silabários) no Japão – e porque literacia pressupõe uma utilização eficiente e frequente da leitura e da escrita. Quem aprendeu a ler e a escrever, mas o faz mal e pouco, não é letrado [...]

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 12-13.

Assim, para o desenvolvimento pleno da literacia, a PNA indica que é necessário desenvolver e aprimorar, desde a Educação Infantil, determinados componentes e habilidades essenciais para a alfabetização, como a consciência fonológica e fonêmica, a instrução fônica sistemática, o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de textos e a produção de escrita. Veja a seguir algumas informações sobre os componentes desenvolvidos no decorrer deste volume.

## ALFABETIZAÇÃO

Consciência fonêmica	É o conhecimento consciente das menores unidades fonológicas da fala (fonemas) e a habilidade de manipulá-las intencionalmente.
Consciência fonológica	É a identificação e manipulação intencional da linguagem oral, como palavras, sílabas, aliterações e rimas.
Conhecimento alfabético	É a identificação dos nomes das letras, suas formas (grafemas) e seus valores fonológicos (fonemas).
Fluência em leitura oral	É a capacidade de ler um texto com velocidade, precisão e prosódia.
Desenvolvimento de vocabulário	Envolve tanto o vocabulário receptivo e expressivo quanto o vocabulário de leitura.
Compreensão de textos	É o propósito da leitura.
Produção de escrita	Diz respeito tanto à habilidade de escrever palavras quanto à de produzir textos.

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 30, 33-34. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno\\_pna\\_final.pdf](http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf)>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Esta coleção fornece base para o desenvolvimento da alfabetização, promovendo diferentes momentos que contemplam esses componentes essenciais. Assim, ao longo da coleção, os alunos podem ampliar o vocabulário ao identificar e nomear adequadamente palavras novas inseridas em seu repertório linguístico; desenvolver de forma gradativa a escrita; utilizar a linguagem oral como instrumento de interação; e desenvolver a compreensão de textos, principalmente na seção **Ler e compreender**.

A PNA ressalta a participação da família no processo de alfabetização, atribuindo a ela a responsabilidade de assegurar o desenvolvimento de habilidades básicas que podem contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos. Assim, ao conjunto de práticas de linguagem, de leitura e de escrita que ocorrem no ambiente familiar, como a leitura partilhada de histórias e o manuseio de lápis em tentativas de escrita, dá-se o nome de **literacia familiar**.

Com o intuito de que os familiares dos alunos sejam aliados no processo de alfabetização, é necessário que haja uma comunicação direta entre eles e a escola, a fim de ressaltar a importância da integração das famílias com as práticas pedagógicas. Essa integração contribui para o desenvolvimento e a formação integral dos alunos.

Nesta coleção, a literacia familiar se dá por meio de atividades de leitura e de escrita a serem desenvolvidas em casa. As atividades são identificadas por um ícone, e nas orientações ao professor há comentários que auxiliam no direcionamento aos familiares.

## Numeracia

Os cálculos e a necessidade de quantificar objetos sempre estiveram presentes no cotidiano do ser humano. Com o passar do tempo, o aprendizado da leitura, da escrita e do processamento numérico tornou-se ferramenta essencial para a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho. Porém, o senso comum de que a Matemática é difícil e de que nem todos terão habilidade para aprendê-la tem se tornado obstáculo real na construção desse conhecimento.

De acordo com a PNA, é possível reverter essa realidade promovendo o ensino de habilidades de Matemática básica com fundamento em evidências de pesquisas sólidas e por meio de capacitação do professor alfabetizador, dada a relevância de seu papel nesse processo. Devidamente fundamentado, você será apto a contribuir para o desenvolvimento dos alunos em raciocínio lógico-matemático e nas noções básicas numéricas, geométricas, espaciais, de medidas e de estatística.

O termo **numeracia** tem sua origem no inglês *numerical literacy* – literacia matemática –, popularizado como *numeracy*, definido pela Unesco como a capacidade de usar habilidades matemáticas de maneira apropriada e significativa, buscando respostas para questões pessoais, sociais e profissionais.

Estudos e pesquisas recentes na psicologia cognitiva e na neurociência cognitiva indicam que as representações elementares da intuição matemática, tais como as noções de tempo, espaço e número, são processadas em regiões cerebrais específicas (DEHAENE, 2012, p. 327). Sendo assim, a PNA afirma que as habilidades de numeracia vão além do processamento de contagem numérica. Muitas delas, identificadas concomitantemente com as habilidades de literacia, alcançam a busca de respostas para situações simples ou complexas do dia a dia e abrem caminho para competências mais complexas, capacitando os indivíduos na aplicação de raciocínio matemático para a solução significativa de problemas.

As práticas de numeracia que favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático da criança devem ser valorizadas pelos professores alfabetizadores. Tais práticas vão desde o senso numérico, entendido como sistema primário e que compreende a noção implícita de numerosidade, ordinalidade, início da contagem e aritmética simples, até a aprendizagem da Matemática formal, entendida como sistema secundário, o qual abrange conceito de número e a contagem, a aritmética, o cálculo e a resolução de problemas escritos.

[...]

Possuir senso numérico permite que o indivíduo possa alcançar: desde a compreensão do significado dos números até o desenvolvimento de estratégias para a resolução de problemas complexos de matemática; desde as comparações simples de magnitudes até a invenção de procedimentos para a realização de operações numéricas; desde o reconhecimento de erros numéricos grosseiros até o uso de métodos quantitativos para comunicar, processar e interpretar informação.

[...].

CORSO, Luciana Vellinho; DORNELES, Beatriz Vargas. Senso numérico e dificuldades de aprendizagem na matemática. *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 27, n. 83, 2010. p. 299. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v27n83a15.pdf>>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Esta coleção foi planejada com o intuito de auxiliar o professor em sua tarefa como alfabetizador e de contribuir para desenvolver nos alunos algumas habilidades de numeracia que podem ser vinculadas aos conhecimentos históricos e geográficos, como aspectos ligados a noções de anterioridade, à posterioridade e simultaneidade e a noções de quantidade e proporcionalidade, além de conhecimentos numéricos como um todo.

## Pisa

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) é um estudo de grande porte e abrangência que tem como objetivo verificar aspectos do desempenho escolar em caráter mundial. O Programa foi proposto pela primeira vez no ano 2000 e é realizado a cada três anos sob responsabilidade da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O Pisa permite explorar um quadro comparativo da educação em diferentes países do mundo para que seja possível que entidades e governos reflitam sobre possibilidades de melhorias e aperfeiçoamento nos sistemas educativos. O Pisa avalia três domínios do conhecimento: leitura, matemática e ciências. Na edição de 2018, foram 79 países participantes, entre eles o Brasil, que ficou em 57º lugar na dimensão leitura.

## Desempenho do Brasil – Pisa (2018)

	Leitura	Matemática	Ciências
Pisa 2009	412	386	405
Pisa 2012	407	389	402
Pisa 2015	407	377	401
Pisa 2018	413	384	404
Média dos países da OCDE (2018)	487	489	489

Fonte de pesquisa: BRASIL no Pisa 2018. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.

Os indicadores do Pisa apontam que o Brasil ainda tem muitos aspectos a melhorar no âmbito educacional, sendo papel de toda a sociedade contribuir com estratégias de melhorias. Nesse sentido, embora os indicadores do Pisa não avaliem especificamente os alunos dos anos iniciais, esta coleção tem o comprometimento de aprimorar os processos de ensino-aprendizagem contribuindo a longo prazo, de modo a melhorar substancialmente os diferentes indicadores educacionais internacionais.

## Avaliação

A avaliação deve ser compreendida como um meio de orientação do processo de ensino-aprendizagem. Isso porque é uma das principais maneiras pelas quais se pode reconhecer a validade do método didático-pedagógico adotado pelo professor. Além disso, é possível acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, procurando identificar seus avanços e suas dificuldades.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada. Para tanto, devem ser levados em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, o que possibilita traçar objetivos em relação aos conteúdos.

A ação avaliativa pode ser realizada de diferentes maneiras e em momentos distintos no decorrer do estudo dos conteúdos, como é o caso da avaliação diagnóstica, da avaliação de processo ou formativa e da avaliação de resultado ou somativa.

### Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo perceber o conhecimento prévio dos alunos, identificando interesses, atitudes, comportamentos, etc. Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser aplicada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os alunos já trazem de suas vivências e experiências, assim como avaliar os conhecimentos esperados para o ano de ensino, propiciando uma melhor abordagem para o processo de ensino-aprendizagem.

Essa avaliação de caráter diagnóstico também ocorre a cada início de uma nova unidade, principalmente nas discussões orais propostas nas páginas de abertura que buscam promover uma melhor integração entre os objetivos e os conhecimentos que os alunos já possuem. Nesse sentido, a coleção apresenta situações que propiciam conhecer a realidade do aluno, como a sua convivência social, suas relações familiares e seus lugares de vivência.

### Avaliação de processo ou formativa

A avaliação de processo ou formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos abordados e da percepção de professores e alunos sobre os progressos e as dificuldades no desenvolvimento do ensino. Esse processo requer uma avaliação pontual, ou seja, o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos alunos. Desse modo, deve ser um processo contínuo. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser armazenados e utilizados para, além de acompanhar a aprendizagem dos alunos, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge o papel de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA17\\_ID8284\\_13082019194531.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir com o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho apresentado pela turma, e assim retomar o que for necessário para que os alunos obtenham êxito nos resultados apresentados. Além disso, possibilita à turma a superação de suas dificuldades de aprendizagem, por meio de atividades avaliativas diversificadas que podem ser aplicadas pelo professor de acordo com as necessidades individuais e/ou do grupo e em diversos momentos do planejamento de suas aulas. As informações obtidas com esse tipo de avaliação auxiliam no planeja-

mento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance das metas de aprendizagem. Nesta coleção, a avaliação de processo ou formativa acontece ao final de cada unidade, por meio das atividades propostas na seção **O que você estudou?**, e contribui para que o professor possa acompanhar mais de perto os conhecimentos adquiridos pelos alunos, identificando êxitos e defasagens, e possíveis procedimentos para saná-las.

Há ainda sugestões, neste **Manual do professor**, para utilização de outras atividades avaliativas, a fim de desenvolver de forma efetiva a avaliação formativa, como a seção **Conclusão da unidade**, que tem a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos principais objetivos propostos na unidade, favorecendo a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens deles de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

## Avaliação de resultado ou somativa

Essa avaliação tem como prioridade sintetizar os conteúdos trabalhados, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos alunos ao longo de todo o ano letivo. Nesta coleção, ela acontece ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos alunos, propiciando aferir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

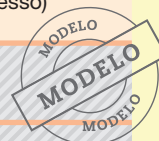
## Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão de acompanhamento das aprendizagens de cada aluno para subsidiar o trabalho do professor em sala de aula, assim como as reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas, além de propiciar a verificação de quais intervenções serão necessárias para que algum aluno alcance determinado objetivo ou melhore seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado complementando o trabalho com as seções **Conclusão da unidade**, apresentadas neste **Manual do professor**.

Ele pode (e deve) ser adequado de acordo com as necessidades de cada aluno e turma e com os objetivos determinados, incluindo ou excluindo itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdos de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**. Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em processo), será possível determinar quais estratégias e intervenções pedagógicas serão necessárias para que o aluno consiga atingir o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os alunos a ampliarem seus conhecimentos e alcançarem novos objetivos.

Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem						
Legenda	S (Sim)	N (Não)	CD (Com dificuldade)	CA (Com ajuda)	EP (Em processo)	
Nome do aluno						
Componente curricular						
Período letivo de registro						
Objetivos de aprendizagem	S	N	CD	CA	EP	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha.)						
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha.)						





Para facilitar a prática docente, é possível fazer uso de fichas para avaliar o desempenho dos alunos. A seguir, apresentamos um exemplo de ficha de avaliação.

Ficha de avaliação			
Nome:	Sim	Às vezes	Não
Participa de debates e discussões em sala de aula?			
Realiza as tarefas propostas?			
Demonstra interesse pela disciplina?			
Tem bom relacionamento com os colegas?			
Expressa suas opiniões por meio de trabalhos orais ou escritos?			
Consegue organizar o aprendizado?			
É organizado com o material didático?			
Tem facilidade para compreender os textos?			
Respeita outras opiniões sem ser passivo?			

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem é uma responsabilidade do professor, porém os alunos também devem participar desse processo para que identifiquem seus avanços e limites, colaborando assim para que o professor tenha condições de avaliar sua metodologia de ensino. Uma das sugestões para esse processo é o uso de fichas de autoavaliação, por meio das quais os alunos são incentivados a refletir sobre seu desenvolvimento em sala de aula e sobre o processo de aprendizagem. A seguir, apresentamos um modelo de ficha de autoavaliação.

Ficha de autoavaliação			
Nome:	Sim	Às vezes	Não
Compreendo os assuntos abordados pelo professor?			
Faço os exercícios em sala de aula e as tarefas da casa?			
Falo com o professor sobre minhas dúvidas?			
Expresso minha opinião durante os trabalhos em sala de aula?			
Participo das atividades em grupo?			
Mantenho um bom relacionamento com meus colegas de sala?			
Organizo meu material escolar?			

## O ensino de Geografia escolar

A Geografia escolar busca o desenvolvimento do pensamento espacial necessário para a análise e a interpretação dos fenômenos geográficos. Isso significa, por exemplo: promover o domínio de noções espaciais e topológicas; desenvolver a alfabetização cartográfica; e compreender as interações entre a sociedade e o meio físico-natural, assim como o papel do trabalho e das atividades econômicas na produção do espaço geográfico e os impactos provocados pelas atividades humanas no meio natural. Sendo assim, podemos identificar três razões fundamentais para ensinar Geografia na escola.

[...] Primeiro: para conhecer o mundo e obter informações, que há muito tempo é o motivo principal para estudar Geografia. Segundo: podemos acrescentar que a Geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem. Ao estudar certos tipos de organização do espaço, procura-se compreender as causas que deram origem às formas resultantes das relações entre sociedade e natureza. Para entendê-las, faz-se necessário compreender como os homens se relacionam entre si. Terceira razão: não é no conteúdo em si, mas num objetivo maior que dá conta de tudo o mais, qual seja a formação do cidadão. Instrumentalizar o aluno, fornecer-lhe as condições para que seja realmente construída a sua cidadania é objetivo da escola, mas à Geografia cabe um papel significativo nesse processo, pelos temas, pelos assuntos que trata.

CALLAI, Helena Copetti. O ensino de geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (Org.). *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. Porto Alegre: UFRGS/AGB, 1999. p. 57.

Diante disso, a proposta de trabalho desta coleção visa proporcionar aos alunos um estudo mais significativo da ciência geográfica, de forma que eles reconheçam a presença dos conhecimentos geográficos em seu dia a dia e percebam de que maneira esses conhecimentos podem ser aplicados em suas vivências, com o propósito de transformar a realidade e o mundo em que vivem.

Assim, essa proposta de estudo busca a formação de cidadãos críticos e conscientes, que sejam capazes de compreender, entre outros aspectos, as relações entre os seres humanos na construção do espaço geográfico, sentindo-se, assim, atuantes e integrantes desse processo.

## Os conceitos básicos e os conteúdos no ensino de Geografia

Entre os especialistas e estudiosos em ensino de Geografia, há certo consenso de que os conteúdos dessa disciplina escolar devem ser norteados com base nos conceitos essenciais dessa ciência. Entre esses conceitos, destacam-se: lugar, paisagem, território, região, além do próprio conceito de espaço geográfico.

Como toda ciência, a Geografia possui alguns conceitos-chave, capazes de sintetizarem a sua objetivação, isto é, o ângulo específico com que a sociedade é analisada, ângulo que confere à Geografia a sua identidade e a sua autonomia relativa no âmbito das ciências sociais. Como ciência social, a Geografia tem como objeto de estudo a sociedade que, no entanto, é objetivada via cinco conceitos-chave que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação humana modelando a superfície terrestre: paisagem, região, espaço, lugar e território.

[...]

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Gosta; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 16.

Esses mesmos conceitos também são essenciais para o desenvolvimento das Competências gerais de aprendizagem previstas na Base Nacional Comum Curricular, que destaca:

[...] a BNCC está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 361. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A seguir, é apresentado um resumo explicativo sobre o significado de alguns dos principais conceitos da ciência geográfica.

Conceito	Elementos de aprofundamento
<p><b>Espaço geográfico:</b> É o conjunto que não se dissocia dos sistemas de objetos (redes técnicas, prédios e ruas) e dos sistemas de ações (organização do trabalho, produção, circulação, consumo de mercadorias, além de relações familiares e cotidianas). Busca revelar as práticas sociais dos diferentes grupos que nesse espaço produzem, lutam, sonham, vivem e fazem a vida caminhar.</p>	<p>O espaço é perceptível e sensível, porém é extremamente difícil de ser delimitado, seja pela dinâmica, seja pela vivência tanto de elementos novos quanto de permanência. Apesar de complexo, apresenta elementos de unicidade, que interferem nos mesmos valores que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam em uma distinção entre o espaço absoluto – cartesiano – algo em si mesmo, independente; e um espaço relacional, com sentido (e valor) quando confrontado com outros espaços objetos.</p>
<p><b>Paisagem:</b> É a unidade visível do arranjo espacial, ou seja, o que nossa visão alcança.</p>	<p>Contém elementos impostos pelo ser humano por meio de seu trabalho, de sua cultura e de sua emoção. Na paisagem é desenvolvida a vida social, dessa forma ela pode ser identificada de maneira informal, pela percepção, e também de maneira formal, mais seletiva e organizada.</p> <p>É assim que a paisagem se compõe como elemento conceitual de interesse da Geografia.</p>
<p><b>Lugar:</b> É a porção do espaço que pode ser apropriável à vida; é o espaço vivido, reconhecido, e que produz identidades.</p>	<p>O lugar guarda em si mesmo noções de densidade técnica, comunicacional, informacional e normativa, além da dimensão da vida como tempo passado e presente. É nele que ocorrem relações de consenso, conflito, dominação e resistência, bem como a recuperação da vida. O lugar é o espaço com o qual o indivíduo se identifica mais diretamente.</p>
<p><b>Território:</b> É a porção do espaço definida por relações de poder, passando, assim, da delimitação natural e econômica para a social.</p> <p>O grupo que se apropria de um território ou se organiza sobre ele cria relação de territorialidade, outro importante conceito da Geografia. Essa relação se define entre os agentes sociais, políticos e econômicos e interfere na gestão espacial.</p>	<p>Delimitar o território é delimitar também as relações de poder, domínio e apropriação nele instaladas – portanto, é algo concreto. O território pode transcender uma unidade política, e isso também ocorre com a territorialidade, e esta não se traduz por uma simples expressão cartográfica, mas sim sob as relações variadas, desde as mais simples às mais complexas.</p>
<p><b>Região:</b> Geralmente, esse conceito está associado à localização e à extensão de certo fato ou fenômeno: um conjunto de áreas onde predominam determinadas características em comum, que as distinguem das demais áreas.</p>	<p>A região se articula com território, natureza e sociedade quando essas dimensões são consideradas em diferentes escalas de análise, pois permite apreender as diferenças e particularidades no espaço geográfico.</p>

Fontes de pesquisa: BRASIL. *Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC: Semtec, 1999. p. 56. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 53.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC, 2006. p. 53. v. 3.

Com base no domínio de tais conceitos, os alunos têm condições de se apropriar de maneira mais efetiva dos conhecimentos geográficos, elaborando novas formas de ver o mundo e de compreender, de maneira mais crítica e autônoma, suas complexas e múltiplas relações.

Sendo assim, nessa fase da escolarização, é fundamental que os alunos consigam responder a algumas questões a respeito de si e do mundo em que vivem: Onde ocorre ou se localiza certo fenômeno? Por que se localiza? Como se distribui? Como se manifesta?

Ao utilizar corretamente os conceitos geográficos para responder a tais questões, os alunos são incentivados a pensar, refletir e propor soluções para os problemas gerados na vida cotidiana, o que se coloca como condição fundamental para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na BNCC. Tais competências podem ser lidas no tópico **Competências específicas de Geografia**, citado anteriormente.

Ao promover o desenvolvimento dessas competências, o ensino de Geografia permite aos alunos a apropriação de um conjunto de habilidades para construir novas formas de ver, pensar e agir no mundo em que vivem. É com esse desafio que a BNCC propõe a organização do componente curricular de **Geografia** em cinco grandes unidades temáticas comuns, estabelecidas ao longo de todo o Ensino Fundamental.

<b>O sujeito e seu lugar no mundo</b>	Abrange as noções de pertencimento e de identidade, aprofundando o conhecimento sobre si mesmo e sua comunidade, valorizando, desse modo, as relações sociais dos alunos no lugar onde vivem e em diferentes contextos sociais. Busca-se, então, ampliar as experiências com o espaço e tempo vivenciadas pelas crianças. Para essa etapa de escolarização, o conceito de espaço está voltado para o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas. Essas noções espaciais são importantes para o processo de alfabetização cartográfica.
<b>Conexões e escalas</b>	Voltada para a articulação de diferentes escalas de análise geográfica, por meio da qual os alunos possam compreender as relações entre o local e o global. O princípio da conexão, por sua vez, estimula a compreensão do que ocorre entre a sociedade e os elementos do meio físico natural. Tomados em conjunto, conexões e escalas ajudam a explicar os arranjos das paisagens, assim como a localização e a distribuição espacial de diferentes fenômenos geográficos.
<b>Mundo do trabalho</b>	Destaca os processos técnicos produzidos ao longo do tempo pela sociedade e seus impactos nas formas e na organização do trabalho. Por meio dessa temática, busca-se, portanto, conhecer as diferentes atividades econômicas, comparar as características do trabalho no campo e analisar as mudanças que o desenvolvimento tecnológico promove nas formas de trabalho e nas atividades econômicas.
<b>Formas de representação e pensamento espacial</b>	Voltada para o desenvolvimento do pensamento espacial e da leitura cartográfica. Para isso, é enfatizado o processo de criação de representações espaciais, como da sala de aula, da escola e do bairro, e a utilização de mapas, croquis, entre outras representações bidimensionais e tridimensionais, como as maquetes. Como ferramentas da análise espacial, o ensino dessas representações espaciais serve de suporte para o desenvolvimento do raciocínio geográfico, fugindo do ensino do mapa pelo mapa, como fim em si mesmo.
<b>Natureza, ambientes e qualidade de vida</b>	Aborda questões relacionadas aos processos físico-naturais do planeta, assim como aos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas. Por meio dessa temática, os alunos podem reconhecer a importância da natureza para a vida, adotar atitudes visando à preservação dos recursos naturais, identificar a ocorrência de problemas ambientais diversos, além de buscar a solução de tais problemas.

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 362-364. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EF\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EF_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2021.

## Os conceitos e conteúdos geográficos na coleção

Esta coleção apresenta uma proposta de ensino organizada com base em categorias e conceitos básicos de lugar, paisagem, território, região e espaço geográfico, abordados de maneira acessível aos alunos que cursam os anos iniciais do Ensino Fundamental. Tais conceitos são apresentados, sempre que possível, com conteúdos e temas que fazem parte do cotidiano e do lugar em que os alunos vivem.

De maneira direta ou indireta, outras temáticas relevantes à compreensão e ao entendimento dos fenômenos geográficos são paulatinamente incorporadas. Entre elas, são privilegiadas questões ligadas à natureza, ao meio ambiente, ao trabalho, à cultura, à cidadania e às relações econômicas e sociais.

Com esse trabalho, procura-se desenvolver nos alunos o entendimento das ações do ser humano e suas relações com o espaço, de modo que eles tenham subsídios para analisar e compreender,

criticamente, a sociedade em que vivem, tornando-se cidadãos atuantes. A fim de que a aprendizagem desses conceitos e temas seja significativa, procura-se abordá-los respeitando o nível de desenvolvimento cognitivo e afetivo dos alunos e ampliando, de maneira gradativa, a escala de análise geográfica.

Os conteúdos estão organizados na forma de espiral, ou seja, as temáticas se articulam com as categorias e os conceitos geográficos, que vão sendo retomados no decorrer dos volumes.

Do ponto de vista didático-pedagógico, a elaboração desses conceitos e categorias depende do papel que professores e alunos assumem no processo de ensino-aprendizagem. De um lado, os professores têm a tarefa de atuar como sujeitos norteadores e motivadores, criando as condições necessárias para os alunos se apropriarem de maneira efetiva de novos conhecimentos. Os alunos, por sua vez, devem ser considerados sujeitos criativos e autônomos, capazes de reelaborar novos conhecimentos com base nas diversas informações que já dispõem sobre o mundo onde vivem e nas trocas de experiências e conhecimentos realizadas mediante processos de socialização e interação.

Nesse sentido, a tarefa de ensinar deve privilegiar as dimensões subjetivas e, portanto, singulares dos alunos, valorizando os conhecimentos que já têm e as experiências individuais adquiridas em sua vivência.

## Geografia e Cartografia

A Cartografia é um dos mais importantes instrumentos que auxiliam nos estudos geográficos. Essa ferramenta adquire relevância por desenvolver nos alunos um conjunto de habilidades e competências necessárias à leitura e à análise da organização do espaço geográfico, condição importante para entender melhor o mundo em que vivemos. Desse modo, a linguagem cartográfica deve ser explorada desde o início da escolaridade, desenvolvendo nos alunos noções de orientação e localização no espaço terrestre, de distribuição e ordenamento dos fenômenos na ocupação do espaço, de interpretação de símbolos (codificação e decodificação), entre outras.

A tarefa de ensinar Cartografia envolve o manuseio e a elaboração de mapas e outras representações espaciais e a compreensão das informações representadas (entender o traçado de rios e estradas; compreender o significado das cores e dos símbolos utilizados na representação de cidades, regiões de cultivo; analisar as áreas de influência dos climas, etc.). Assim, a construção de conhecimentos sobre a linguagem cartográfica deve desempenhar uma dupla missão: formar alunos capazes de representar e codificar o espaço geográfico e, ao mesmo tempo, formar leitores que possam interpretar as informações expressas em diferentes representações.

[...]

A educação para a leitura de mapas deve ser entendida como o processo de aquisição, pelos alunos, de um conjunto de conhecimentos e habilidades para que consigam efetuar a leitura do espaço, representá-lo, e desta forma construir os conceitos das relações espaciais. Neste processo, a função simbólica desempenha um importante papel para o preparo de leitores eficazes de mapas.

[...]

PASSINI, Elza Yasuko. *Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica*. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1998. p. 9.

Alguns recursos didáticos são importantes no trabalho com o desenvolvimento das noções cartográficas com os alunos. Seguem alguns exemplos.

### Globo geográfico

Representação da Terra, como se fosse uma miniatura do planeta, porém estilizado e generalizado. Ao manusearem essa representação, os alunos se familiarizam com o globo e com as noções de redução.

### Mapas em tamanho grande

Os mapas devem fazer parte das aulas de Geografia sempre que possível, a fim de que os alunos se familiarizem e manuseiem esse tipo de representação, mesmo que ainda não estejam alfabetizados, de modo que esses recursos instiguem sua curiosidade e suas indagações.

### Maquete

A maquete pode ser tanto uma prática, tratando-se de sua construção, quanto um recurso que fique disponível e acessível aos alunos para consultas e explorações desse objeto tridimensional.

Portanto, o desenvolvimento das noções cartográficas também tem por objetivo levar os alunos a compreenderem mais facilmente a dinâmica do espaço geográfico, contribuindo para a formação de indivíduos capazes de agirem, localizarem-se e deslocarem-se com autonomia.

## Objetivos do ensino de Geografia nos anos iniciais

No decorrer dos anos iniciais do Ensino Fundamental, há alguns objetivos importantes que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, compõem um rol de conhecimentos que fazem parte da Base Nacional Comum Curricular a que todos devem ter acesso, e que precisam estar muito claros para a formação no ensino de Geografia. Veja a seguir alguns desses objetivos.

- Desenvolver interesse e curiosidade pelos meios natural e social, buscando informações como forma de melhor compreendê-los.
- Valorizar a importância das relações entre o meio ambiente e as formas de vida, visando preservar as espécies e a qualidade da vida humana.
- Reconhecer e utilizar as informações contidas em imagens e representações gráficas.
- Conhecer e utilizar corretamente os elementos da linguagem cartográfica, além dos referenciais de localização, orientação e distância.
- Registrar, comparar e sintetizar informações, observando, descrevendo e analisando as paisagens.
- Compreender que suas ações têm grande importância para a sociedade da qual fazem parte, assim como para a preservação da natureza.
- Observar a diversidade cultural entre os grupos sociais, verificando sua influência no modo como a natureza é transformada.
- Identificar e compreender as diferenças entre as paisagens e os elementos dos espaços urbano e rural e entre o modo de vida dos habitantes desses espaços.
- Compreender as diferenças entre as atividades desenvolvidas nos espaços urbano e rural, além das relações mantidas entre eles.
- Reconhecer os elementos presentes nas paisagens do lugar onde vivem e em outras paisagens, além de identificar nelas as diferentes formas da natureza e as transformações causadas pela sociedade.
- Reconhecer a existência das técnicas e das tecnologias utilizadas pela sociedade na transformação do espaço e observar as consequências trazidas por muitas das interferências humanas na natureza.

## O ensino de História

Até algumas décadas atrás, a História, como componente curricular, estava vinculada aos conteúdos geográficos. Ela era desenvolvida principalmente na área de Estudos Sociais, estabelecida na década de 1970. Nos anos iniciais, os conhecimentos históricos eram baseados nas festividades cívicas e em resumos da História colonial, imperial e republicana. Porém, o ensino de Estudos Sociais passou a ser muito questionado. Diferentes profissionais da área da educação, entre eles, professores e universitários de História e de Geografia, passaram a lutar em favor da separação dessas disciplinas nos currículos escolares. Na década de 1990, com a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96 –, foi oficializada a subdivisão da área de Estudos Sociais em História e Geografia.

No que se refere ao ensino de História, os primeiros anos do Ensino Fundamental são importantes para os alunos se familiarizarem com práticas de investigação. Começando pela própria história, eles atribuem significados para o mundo ao seu redor.

[...] O estudo da História desde os primeiros anos de escolaridade é fundamental para que o indivíduo possa se conhecer, conhecer os grupos e perceber a diversidade, possibilitando comparações entre grupos e sociedades nos diversos tempos e espaços. Por isso, a História ensina a ter respeito pela diferença, contribuindo para o entendimento dos modos de leitura e escrita do mundo em que vivemos e, também, do mundo em que gostaríamos de viver. [...]

FONSECA, Selva Guimarães. *Fazer e ensinar história: anos iniciais do ensino fundamental*. Belo Horizonte: Dimensão, 2009. p. 91.

É nos anos iniciais que os alunos desenvolvem noções mais aprofundadas de temporalidade, que vão capacitá-los para o estudo da História nos anos finais do Ensino Fundamental. Além de noções de cronologia, eles são apresentados a uma ideia de tempo como construção histórica. Nessa etapa

do ensino, também é essencial que eles compreendam como funcionam as relações sociais e reflitam sobre os diversos grupos que compõem a sociedade, identificando de quais eles fazem parte, como funcionam as dinâmicas diárias de convivência e como podemos agir para transformar a realidade.

[...]

Por todas as razões apresentadas, espera-se que o conhecimento histórico seja tratado como uma forma de pensar, entre várias; uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço. Enfim, trata-se de transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 401. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

## Progressão entre os volumes

Assim como proposto na BNCC, esta coleção apresenta uma abordagem que valoriza a retomada constante de conceitos entre os cinco volumes, buscando aprofundar em cada ano as escalas de percepção dos conteúdos.

[...]

Retomando as grandes temáticas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pode-se dizer que, do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 404. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Assim, no início, os alunos são levados ao estudo de sua identidade e da percepção da diversidade. Depois, amplia-se o enfoque e são inseridos temas envolvendo seus círculos mais próximos de convivência, como a família, os amigos e as pessoas com as quais convivem na escola, no bairro e no dia a dia. Nos volumes finais, amplia-se a noção de comunidade e de espaço público. Nesses momentos iniciais, também serão desenvolvidas noções conceituais ligadas à ideia de passagem de tempo, de análise de fontes históricas, de como realizar entrevistas, entre outros procedimentos necessários ao estudo da História.

Ano a ano, tais noções conceituais serão retomadas, adotando-se em cada etapa um novo enfoque – mais aprofundado e com uma abordagem condizente com a faixa etária dos alunos.

## Desenvolvendo a atitude historiadora

De acordo com a proposta da BNCC, um dos fundamentos básicos do ensino de História no Ensino Fundamental é possibilitar aos alunos a formação de uma atitude historiadora diante dos conteúdos estudados. O documento aponta então alguns procedimentos que são essenciais a eles na construção do conhecimento histórico e no desenvolvimento dessa atitude.

### Identificação

Esse processo constitui-se pelo mapeamento inicial de um conjunto de informações para que se possa compreender de forma geral o objeto de estudo. Busca-se desenvolver aqui noções como: quem produziu; quando; para quem; onde; por quê, etc. Esse procedimento envolve a capacidade de observação e descrição de elementos (imagéticos, gráficos ou escritos) presentes nas seções de Atividades e nas páginas de conteúdos.

### Comparação

Nesse procedimento, desenvolve-se a capacidade de verificar semelhanças e diferenças entre os objetos de estudo. Os alunos vão agrupar características, perceber categorias entre elas e estabelecer relações entre fenômenos históricos. Nesta coleção, esse procedimento é bastante explorado em atividades que tratam de um mesmo fenômeno praticado em diferentes temporalidades, por exemplo.

## Contextualização

Contextualizar é estabelecer as conexões necessárias entre os conteúdos e perceber o cenário temporal-espaçial em que eles estão inseridos. Os alunos vão localizar os temas dentro de determinados recortes para que eles possam compreender os objetos de conhecimento de forma mais ampla. Na coleção, principalmente nas orientações ao professor, buscou-se apresentar um suporte para o professor auxiliá-los no processo de contextualização.

## Interpretação

É durante a interpretação que os alunos percebem os significados e sentidos dos objetos de estudo apresentados ao longo da coleção. A interpretação é feita com base em questionamentos e tem importante papel no desenvolvimento do pensamento crítico. A maioria das atividades apresentadas na coleção busca trabalhar esse procedimento.

## Análise

No processo de análise, os alunos constituem uma espécie de síntese dos conhecimentos e adquirem condições cognitivas mais desenvolvidas para compreender conceitos e fenômenos históricos. É durante a análise que eles chegam a uma espécie de desfecho do assunto que estão estudando, estabelecendo algumas conclusões acerca das hipóteses levantadas.

## Atitude historiadora

### Conceitos importantes para o ensino de História

Alguns conceitos são essenciais para o ensino de História. A compreensão deles auxilia os alunos a formarem uma base cognitiva para que possam analisar os fenômenos históricos de forma mais eficiente. A seguir, apresentaremos os principais conceitos e algumas referências científicas de fundamentação teórica, que podem contribuir para embasar a prática pedagógica ao longo do trabalho com a coleção.

#### Fonte histórica

As fontes históricas são vestígios deixados por grupos humanos, usados pelos historiadores para a construção do conhecimento histórico. Com as perspectivas historiográficas desenvolvidas no século XX, esses documentos podem ser de suportes diversos, como fontes imagéticas, orais, escritas e materiais. Esses documentos são analisados e entrecruzados pelos historiadores para interpretar determinado contexto passado.

A interpretação de fontes históricas também pode ser realizada em sala de aula desde que sejam tomados alguns cuidados. É essencial, por exemplo, que o professor esclareça aos alunos sobre o lugar de produção dos documentos. Afinal, cada produção humana apresenta uma ligação com quem a produziu, quando e onde isso ocorreu, com qual intenção, etc.

[...]

Uma nova concepção de documentos históricos implica, necessariamente, repensar seu uso em sala de aula, já que sua utilização hoje é indispensável como fundamento do método de ensino, principalmente porque permite o diálogo do aluno com realidades passadas e desenvolve o sentido da análise histórica. O contato com as fontes históricas facilita a familiarização do aluno com formas de representação das realidades do passado e do presente, habituando-o a associar o conceito histórico à análise que o origina e fortalecendo sua capacidade de raciocinar baseado em uma situação dada.

[...]

CAINELLI, Marlene; SCHMIDT, Maria Auxiliadora. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2004. p. 94-95. (Pensamento e Ação no Magistério).

#### Sujeito histórico

O conceito de sujeito histórico alterou-se conforme as concepções historiográficas do século XX. Todos os seres humanos passaram a ser entendidos como construtores da História.



[...]

Os sujeitos construtores da história da humanidade são muitos, são plurais, são de origens sociais diversas. Inúmeras vezes defendem ideais e programas opostos, o que é peculiar à heterogeneidade do mundo em que vivemos. Seus pensamentos e suas ações traduzem, na multiplicidade que lhes é inerente, a maior riqueza do ser humano: a alteridade. [...]

Os sujeitos construtores da História são líderes comunitários, empresários, militares, trabalhadores anônimos, jovens que cultivam utopias, mulheres que labutam no cotidiano da maternidade e, simultaneamente, em profissões variadas, são líderes e militantes de movimentos étnicos, são educadores que participam da formação das novas gerações, são intelectuais que pensam e escrevem sobre os problemas da vida e do mundo, são artistas que, através de seu ímpeto criativo, representam realidades e sentimentos nas artes plásticas, nos projetos arquitetônicos, nos versos, nas composições musicais, são cientistas que plantam o progresso e a inovação tecnológica, são políticos que se integram à vida pública, adotando ou uma prática de estatura maior ou fazendo do espaço público local de práticas patrimonialistas. Os sujeitos construtores da História são, enfim, todos que anonimamente ou publicamente deixam sua marca, visível ou invisível no tempo em que vivem, no cotidiano de seus países e também na história da humanidade.

[...]

DELGADA, Lucília de Almeida Neves. *História oral: memória, tempo, identidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 55-56. (Leitura, Escrita e Oralidade).

No ensino de História, é importante deixar claro aos alunos que eles também são sujeitos históricos, podendo atuar ativamente na transformação da realidade em que vivem.

## Tempo

Geralmente, compreendem-se três concepções principais de tempo nos estudos históricos. Primeiro, o **tempo da natureza**, que é aquele baseado nos fenômenos naturais, como o pôr do sol e períodos de chuva ou seca. Em seguida, o **tempo cronológico**, que se estrutura com base nas convenções sociais formuladas historicamente pelas sociedades. Nessa concepção de tempo, utilizamos os padrões e unidades de medidas, como minutos, horas, meses e anos.

Por fim, há o **tempo histórico**, que leva em consideração as transformações das sociedades ao longo dos anos e se caracteriza pelos diferentes ritmos de mudanças que os grupos humanos vivenciam.

A dimensão da temporalidade é considerada uma das categorias centrais do conhecimento histórico. [...] Sendo um produto cultural forjado pelas necessidades concretas das sociedades historicamente situadas, o tempo representa um conjunto complexo de vivências humanas. Daí a necessidade de relativizar as diferentes concepções de tempo e as periodizações propostas; de situar os acontecimentos históricos nos seus respectivos tempos. O conceito de tempo supõe também que se estabeleçam relações entre continuidade e ruptura, permanências e mudanças/transformações, sucessão e simultaneidade, o antes-agora-depois. [...] É justamente a compreensão dos fenômenos sociais na duração temporal que permite o exercício explicativo das periodizações, que são frutos de concepções de mundo, de metodologias e até mesmo de ideologias diferenciadas.

[...]

BEZERRA, Holien Gonçalves. Ensino de história: conteúdos e conceitos básicos. In: KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 44-45.

Em sala de aula, é muito importante que o professor desenvolva tais noções temporais juntamente com os alunos. A percepção das mudanças e permanências e dos diferentes ritmos de transformação das sociedades são um dos fundamentos básicos do ensino de História.

## Cultura

O conceito de cultura pode ser definido como um conjunto de valores e significados construídos socialmente e transmitidos entre as gerações como forma de atribuir sentido ao mundo em que vivemos.

Elementos da cultura envolvem aspectos materiais e imateriais, podendo representar um arcabouço de crenças e tradições, assim como objetos, construções e tudo aquilo produzido pelos seres humanos em seu cotidiano.

[...] Trata-se, antes de tudo, de pensar a cultura como um conjunto de significados partilhados e construídos pelos homens para explicar o mundo.

A cultura é ainda uma forma de expressão e tradução da realidade que se faz de forma simbólica, ou seja, admite-se que os sentidos conferidos às palavras, às coisas, às ações e aos atores sociais se apresentem de forma cifrada, portando já um significado e uma apreciação valorativa.

[...]

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História e história cultural*. São Paulo: Autêntica, 2004. p. 15. (História e... Reflexões).

No ensino de História, os alunos entram em contato com uma grande variedade de culturas e são incentivados a desenvolverem noções de empatia, olhando o outro com uma perspectiva inclusiva. O combate ao etnocentrismo parte do princípio de compreensão da diversidade cultural e da noção unificadora de humanidade.

## Sociedade

Sociedade é um conjunto de pessoas que convivem em determinado local e que compartilham algumas características como língua, costumes e valores.

[...] Sociedade é uma combinação de instituições, modos de relação, formas de organização, normas, etc., que constitui um todo inter-relacionado no qual vive determinada população humana.

[...] As sociedades criam certos mecanismos de autopropetuação que asseguram sua continuidade no tempo: reprodução sexual, diferenciação de papéis sociais (cabendo aos indivíduos papéis específicos), comunicação, concepção comum do mundo e dos objetivos da sociedade, normas que regulam a vida, formas de socialização [...].

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. *Dicionário de conceitos históricos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 382.

Esse conceito pode ser abordado no ensino de História para os alunos perceberem que fazem parte de uma coletividade e para refletirem sobre suas formas de atuação social. Assim, podem ser trabalhadas em sala de aula noções de cooperação, solidariedade e atuação política.

## Plano de desenvolvimento anual 4º ano

A planilha a seguir apresenta uma proposta de organização dos conteúdos deste volume em bimestres, semanas e aulas, como um itinerário. Por meio dessa proposta, é possível verificar a evolução sequencial dos conteúdos do volume e identificar os momentos de avaliação formativa sugeridos. A proposta pode ser adaptada conforme a realidade da turma e o planejamento do professor.

	Aula	Conteúdos	Avaliação Formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA	
Bimestre 1	Semana 1	1	• O que você já sabe? (avaliação diagnóstica) (p. 8 a 11)		
		2			
		3			
		4			
	Semana 2	1	• Unidade 1: História da humanidade e origem da população brasileira (p. 12 e 13)		
		2	• O que é história? (p. 14 a 24)		
		3	• Conhecendo o passado		
		4	• Ideias para compartilhar		
	Semana 3	1	• Outras fontes históricas	• p. 56 - MP	• (EF04HI01) • (EF04HI03) • Produção de escrita • Compreensão de textos
		2	• Atitude legal		
		3	• Transformações e permanências • A arqueologia		
	Semana 4	4	• O surgimento da espécie humana (p. 25 a 27)		• (EF04HI04) • Produção de escrita • Desenvolvimento de vocabulário
		1	• As populações nômades		
		2	• O domínio do fogo		
	Semana 5	3	• O processo de sedentarização (p. 28 a 31) • As primeiras aldeias e cidades	• p. 64 - MP	• (EF04HI04) • Competências gerais 2 e 5
		1			
		2			
		3			
	Semana 6	4	• Cidadão do mundo: A invenção do comércio (p. 32 e 33)		• (EF04HI06) • Educação financeira • Compreensão de textos
		1	• Arte e História: Os registros rupestres (p. 34)		
		2	• Brasil, 500 anos? (p. 35 a 39)		
		3	• As Grandes Navegações		
	Semana 7	4	• As especiarias	• p. 73 - MP	• (EF04HI06) • (EF04HI07) • Numeracia
		1	• O deslocamento de pessoas e de mercadorias		

Bimestre 1	Semana 7	2			
		3			
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os primeiros habitantes da América (p. 40 a 55)</li> <li>• As origens da população brasileira</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04HI02)</li> <li>• (EF04GE01)</li> </ul>
	Semana 8	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A influência cultural indígena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 77 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competências gerais 5 e 9</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A influência cultural portuguesa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 80 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de escrita</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Da África para o Brasil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 88 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluência em leitura oral</li> </ul>
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escravidão</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão de textos</li> </ul>
	Semana 9	1			
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A luta dos africanos e seus descendentes (p. 56 a 59)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE06)</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As comunidades quilombolas</li> <li>• A influência cultural dos povos africanos</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras</li> </ul>
		4			
	Semana 10	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadão do mundo: Brasil: uma mistura de culturas (p. 60 e 61)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04HI10)</li> <li>• Diversidade cultural</li> <li>• Produção de escrita</li> <li>• Fluência em leitura oral</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para saber fazer: Exposição cultural (p. 62 e 63)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competências gerais 1 e 3</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte e História: Máscaras africanas (p. 64)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 3</li> </ul>
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A luta dos africanos e seus descendentes (p. 65)</li> <li>• Ideias para compartilhar</li> </ul>		
	Semana 11	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 66 e 67)</li> </ul>		
2					
3		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade 2: Aspectos naturais e o espaço do município (p. 68 e 69)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE11)</li> </ul>	
4					
Semana 12	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clima e vegetação (p. 70 a 79)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 108 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE10)</li> </ul>	
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O tempo atmosférico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 109 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão de textos</li> </ul>	
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os climas do Brasil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 110 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de escrita</li> </ul>	
	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitude legal</li> <li>• A vegetação natural e as paisagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 115 - MP</li> </ul>		
Semana 13	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadão do mundo: Alteração das formações vegetais brasileiras pelo ser humano (p. 80 e 81)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 116 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação ambiental</li> </ul>	
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ideias para compartilhar</li> </ul>			
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clima e vegetação (p.82 e 83)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 119 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE11)</li> </ul>	
	4				
Semana 14	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O relevo e suas formas (p. 84 a 97)</li> </ul>			
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relevo brasileiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 122 - MP</li> </ul>		
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As ações da natureza e do ser humano no relevo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 123 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE11)</li> </ul>	
	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os rios e suas características</li> <li>• Uso dos rios</li> <li>• Os rios e as regiões hidrográficas brasileiras</li> <li>• Os rios e as formas de relevo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 129 - MP</li> <li>• p. 132 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 2</li> </ul>	
Semana 15	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como os rios são transformados</li> </ul>			
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadão do mundo: Energia elétrica: dos rios até a nossa casa (p. 98 e 99)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação para o consumo</li> <li>• Ciência e tecnologia</li> </ul>	
	3				
	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O relevo e suas formas (p. 100)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 136 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação ambiental</li> </ul>	
Semana 16	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O município e suas paisagens (p. 101 a 103)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE11)</li> </ul>	
	2				
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para saber fazer: Croqui da paisagem (p. 104 e 105)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE10)</li> </ul>	
	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os municípios e suas paisagens (106 a 110)</li> </ul>			
Semana 17	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientando-se pelo município</li> <li>• Ideias para compartilhar</li> <li>• A bússola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 143 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE09)</li> </ul>	
	2				
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Município: espaço rural e espaço urbano (p. 111 a 113)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE07)</li> </ul>	
	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O município nos mapas</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE10)</li> </ul>	

Bimestre 2	Semana 18	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Município: espaço rural e espaço urbano</b> (p. 114 a 129)</li> <li>• As paisagens rurais no município</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE11)</li> <li>• Competências gerais 2 e 3</li> <li>• Educação ambiental</li> <li>• Ciência e tecnologia</li> <li>• Desenvolvimento de vocabulário</li> <li>• Fluência em leitura oral</li> <li>• Produção de escrita</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As paisagens rurais e o meio natural</li> </ul>		
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As paisagens urbanas e o meio natural</li> </ul>		
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O trabalho no espaço rural</li> <li>• Indústria e prestação de serviços no campo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 155 - MP</li> <li>• p. 164 - MP</li> </ul>	
	Semana 19	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferentes maneiras de produzir no campo</li> <li>• A importância das atividades do espaço rural</li> </ul>		
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Energia verde</li> <li>• A agricultura familiar</li> <li>• Ideias para compartilhar</li> </ul>		
		3			
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Cidadão do mundo: A força da mulher no campo</b> (p. 130 e 131)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vida familiar e social</li> <li>• Educação em direitos humanos</li> <li>• Trabalho</li> <li>• Fluência em leitura oral</li> <li>• Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>
	Semana 20	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Município: espaço rural e espaço urbano</b> (p. 132 a 135)</li> <li>• O trabalho no espaço urbano</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A importância das atividades do espaço urbano</li> <li>• O emprego nas cidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 169 - MP</li> <li>• p. 170 - MP</li> </ul>	
		3			
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O que você estudou?</b> (avaliação de processo) (p. 136 a 139)</li> </ul>		
Semana 21	1				
	2				
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Unidade 3: Brasil: território e migrações no passado e no presente</b> (p. 140 e 141)</li> </ul>			
	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O Brasil no mundo</b> (p. 142 a 148)</li> <li>• O Brasil na América</li> <li>• América vem de Américo!</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 181 - MP</li> <li>• p. 184 - MP</li> <li>• p. 185 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE10)</li> </ul>	
Semana 22	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O território brasileiro</li> </ul>			
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As cinco grandes regiões</li> </ul>			
	3				
	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A administração do território</b> (p. 149 a 157)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE03)</li> <li>• (EF04GE05)</li> </ul>	
Semana 23	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudando a administração do município</li> <li>• Ideias para compartilhar</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competências gerais 9 e 10</li> <li>• Consciência fonológica e fonêmica</li> <li>• Conhecimento alfabético</li> <li>• Desenvolvimento de vocabulário</li> <li>• Produção de escrita</li> </ul>	
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A administração do município e os serviços essenciais</li> <li>• Direitos e deveres do cidadão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 191 - MP</li> </ul>		
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizando os serviços essenciais com respeito</li> </ul>			
	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Cidadão do mundo: Todos pagam pelos serviços públicos</b> (p. 158)</li> </ul>			
Semana 24	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A administração do território</b> (p. 159)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 197 - MP</li> </ul>		
	2				
	3				
	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>De um lugar para o outro</b> (p. 160 a 171)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04HI01)</li> <li>• (EF04HI03)</li> <li>• (EF04HI07)</li> <li>• (EF04HI09)</li> </ul>	
Semana 25	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A chegada dos imigrantes</li> <li>• A vida nas fazendas de café e nas cidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 207 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competências gerais 3, 4 e 6</li> <li>• Fluência em leitura oral</li> <li>• Compreensão de textos</li> <li>• Produção de escrita</li> </ul>	
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ideias para compartilhar</li> <li>• Os imigrantes nas cidades</li> </ul>			
	3				
	4				
Semana 26	1			<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04HI05)</li> <li>• (EF04HI06)</li> <li>• (EF04HI10)</li> <li>• (EF04GE01)</li> <li>• (EF04GE02)</li> <li>• Competências gerais 2, 3 e 4</li> <li>• Diversidade cultural</li> <li>• Numeracia</li> </ul>	
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A imigração pelo Brasil</b> (p. 172 a 181)</li> </ul>			
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os imigrantes dos séculos 19 e 20</li> <li>• Diversas influências culturais</li> </ul>			
	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imigrantes ilegais</li> </ul>			
Semana 27	1			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competências gerais 2, 3 e 4</li> <li>• Diversidade cultural</li> <li>• Numeracia</li> </ul>	
	2				
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Cidadão do mundo: Refugiados no Brasil</b> (p. 182 e 183)</li> </ul>			
	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A imigração pelo Brasil</b> (p. 184)</li> </ul>			
Semana 28	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Em busca de uma vida melhor</b> (p. 185 a 189)</li> <li>• Atitude legal</li> </ul>			
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O problema da seca no Brasil</li> <li>• A migração de nordestinos e a extração do látex</li> <li>• Os nordestinos e a construção de Brasília</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 9</li> <li>• Educação em direitos humanos</li> </ul>	

Bimestre 3	Semana 28	3			<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04HI05)</li> <li>• Competência geral 7</li> <li>• Educação ambiental</li> </ul>	
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadão do mundo: Conservando a Amazônia (p. 190 e 191)</li> </ul>			
	Semana 29	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em busca de uma vida melhor (p. 192 a 195)</li> </ul>			
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A emigração de brasileiros</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04HI11)</li> </ul>
3		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um vai e vem de gente</li> </ul>				
Semana 30	Semana 30	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte e História: O artesanato do Nordeste (p. 196 e 197)</li> </ul>			
		1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em busca de uma vida melhor (p. 198 e 199)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 236 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão de textos</li> </ul>	
	Semana 31	2				
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 200 a 203)</li> </ul>			
Semana 32	Semana 32	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade 4: Integração entre os espaços e as pessoas (p. 204 e 205)</li> </ul>			
		1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A integração entre o espaço rural e o espaço urbano (p. 206 a 211)</li> </ul>			
	Semana 32	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A cidade depende da produção do campo</li> <li>• O campo depende da produção da cidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 250 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE04)</li> </ul>	
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agroindústria</li> <li>• Atitude legal</li> <li>• Atividades das cidades e do campo</li> </ul>			
Semana 33	Semana 33	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Da matéria-prima ao consumidor (p. 212 e 213)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 252 - MP</li> </ul>		
		1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadão do mundo: Repensando o consumo (p. 214 e 215)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competências gerais 7 e 10</li> <li>• Educação para o consumo</li> </ul>	
	Semana 33	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ideias para compartilhar</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 10</li> <li>• Educação para o consumo</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para saber fazer: Como fazer uma compra consciente (p. 216 e 217)</li> </ul>			
Semana 34	Semana 34	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Da matéria-prima ao consumidor (p. 218)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 258 - MP</li> </ul>		
		1			<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE08)</li> <li>• Competências gerais 3 e 4</li> <li>• Produção de escrita</li> <li>• Compreensão de textos</li> <li>• Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>	
	Semana 34	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços que se integram (p. 219 a 223)</li> <li>• Os meios de transporte</li> <li>• Os meios de comunicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 262 - MP</li> </ul>		
		3				
Semana 35	Semana 35	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadão do mundo: O desenvolvimento das técnicas de navegação (p. 224 e 225)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciência e tecnologia</li> </ul>	
		1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços que se integram (p. 226 a 229)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04HI07)</li> <li>• Competência geral 5</li> </ul>	
	Semana 36	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorando o planeta</li> </ul>			
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As pessoas sempre se comunicaram (p. 230 a 234)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competências gerais 4 e 9</li> <li>• Conhecimento alfabético</li> <li>• Produção de escrita</li> <li>• Compreensão de textos</li> <li>• Desenvolvimento de vocabulário</li> </ul>	
Semana 37	Semana 37	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A tradição oral</li> </ul>			
		1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ideias para compartilhar</li> </ul>			
	Semana 37	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunicação por meio de gestos</li> </ul>			
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitude legal</li> <li>• O surgimento da escrita</li> </ul>			
Semana 38	Semana 37	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformações nos meios de comunicação (p. 235 a 239)</li> <li>• Internet e tecnologias digitais de informação e comunicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 278 - MP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04HI01)</li> <li>• (EF04HI08)</li> <li>• Numeracia</li> </ul>	
		1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para saber fazer: Blog da turma (p. 240 e 241)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 5</li> </ul>	
	Semana 38	2			<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04HI08)</li> <li>• Competência geral 7</li> <li>• Educação em direitos humanos</li> <li>• Ciência e tecnologia</li> <li>• Numeracia</li> </ul>	
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadão do mundo: A exclusão digital (p. 242 e 243)</li> </ul>			
Semana 39	Semana 38	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte e História: Charges sobre os meios de comunicação (p. 244)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• p. 284 - MP</li> </ul>		
		1				
	Semana 39	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 245 a 247)</li> </ul>			
		3				
Semana 40	Semana 39	4				
		1				
	Semana 40	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que você já aprendeu? (avaliação de resultado) (p. 248 a 252)</li> </ul>			
		3				
		4				

## Conhecendo a coleção

Esta coleção destina-se a alunos e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ela consiste de um conjunto de cinco volumes (1º ao 5º ano), sendo cada um deles subdividido em unidades. As unidades são formadas por duas páginas de abertura, nas quais uma imagem e algumas questões têm o objetivo de levar os alunos a fazerem reflexões iniciais sobre o tema abordado. As páginas de conteúdos, as seções e as atividades apresentam imagens, quadros e outros recursos que favorecem a compreensão dos assuntos estudados e instigam o desenvolvimento de um olhar crítico.

### Estrutura da coleção

#### Estrutura do Livro do estudante

Além dos ícones que indicam boxes, tipos de atividades e outras ocorrências, a coleção apresenta os seguintes elementos.



Essa seção, presente no início de cada volume, tem como objetivo propor uma avaliação diagnóstica dos alunos, verificando seus conhecimentos prévios referentes aos conteúdos que serão trabalhados.

#### Páginas de abertura

As duas páginas de abertura apresentam uma imagem, um pequeno texto e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos da unidade. As questões têm como objetivo levar os alunos a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade deles.

#### Conteúdo

Nesta coleção, os conteúdos são apresentados por meio do texto principal, das seções e dos boxes. Algumas questões de condução aparecem em meio aos conteúdos, para incentivar os alunos a interagirem e a dialogarem sobre os temas.

#### ATIVIDADES

A seção de atividades aparece com regularidade ao longo das unidades, sempre após algumas páginas de conteúdo. As questões são variadas e exigem dos alunos diferentes habilidades, como associação, identificação, análise, comparação, além de buscarem desenvolver o pensamento crítico. Nessa seção, busca-se também explorar os conhecimentos prévios dos alunos, sua capacidade de competência leitora, sua realidade próxima e também recursos tecnológicos.



Essa seção explora os Temas contemporâneos transversais com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram a problemática levantada, motivando reflexões em relação ao assunto. O nome do Tema contemporâneo transversal abordado é destacado nas orientações deste **Manual do professor**.



Seção que apresenta um roteiro para orientar os alunos a realizarem, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou construir ferramentas importantes para o desenvolvimento de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Além disso, a seção contribui para o desenvolvimento da empatia e da cooperação ao propor trabalhos em grupo.



## ARTE E HISTÓRIA

Seção que tem como objetivo explorar diferentes linguagens e manifestações artísticas, relacionando-as com os conteúdos tratados em cada unidade. Dessa maneira, pretende-se incentivar os alunos a desenvolverem a capacidade de interpretação de imagens e a reconhecerem essas obras como fontes históricas.

### BOXE COMPLEMENTAR

Apresenta informações adicionais ou alguma curiosidade relacionada ao conteúdo ou referente ao tema trabalhado.

### O QUE VOCÊ ESTUDOU?

Essa seção tem como objetivo fornecer aos alunos uma oportunidade para realizarem uma avaliação processual (ou formativa) de sua aprendizagem e retomarem os conteúdos trabalhados em cada unidade. Nela, são apresentadas atividades com os principais conceitos abordados.

### Ler e compreender

Apresenta atividades que envolvem a leitura e a interpretação de textos e imagens. É uma oportunidade de trabalho com os processos gerais de compreensão de leitura.

### PARA SABER MAIS

Apresenta sugestões de livros, filmes e *sites* que podem ser explorados pelos alunos. Cada sugestão é acompanhada por uma sinopse.

### O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

Essa seção apresenta atividades que têm como objetivo fazer uma avaliação de resultado (ou somativa), consolidando as aprendizagens acumuladas no ano letivo. Está presente no final de cada volume.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do **Livro do estudante**.

## Estrutura do Manual do professor

O **Manual do professor** impresso é organizado em duas partes. A primeira é composta pela **Seção introdutória**, a qual apresenta pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, a descrição e as orientações sobre as seções e a estrutura de conteúdos, bem como suas relações com a BNCC e a PNA, além do plano de desenvolvimento anual, com proposta de itinerário, organizado em um cronograma e indicando momentos de avaliação formativa ao longo do volume, como visto anteriormente.

A segunda parte é composta pelas orientações ao professor página a página, por uma sugestão de relatório para mapear as possíveis defasagens da turma, pelas páginas de introdução e conclusão das unidades, pelo quadro com as unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC e pelas referências bibliográficas comentadas do **Manual do professor**. Nessa segunda parte, o manual traz a reprodução de cada página do **Livro do estudante** em

tamanho reduzido, com texto na íntegra, e com as respostas das atividades e outros comentários que auxiliam o desenvolvimento das aulas. Algumas respostas são comentadas nas laterais e nos rodapés das páginas do manual, assim como apresentamos outros comentários e sugestões ao professor.

Com o intuito de ser facilitador da prática docente, este manual foi estruturado como um roteiro de aulas que visa ampliar as possibilidades de trabalho do professor em sala de aula, explicitando os procedimentos de forma prática e detalhada e orientando sua atuação. No início de cada conteúdo, é apresentada uma síntese, que indica a quantidade de aulas e as principais ações dos alunos para o desenvolvimento desse conteúdo. Além disso, este manual leva em consideração o encadeamento dos conteúdos, a linha de raciocínio desenvolvida no **Livro do estudante**, o conhecimento histórico e a formação de alunos que saibam refletir criticamente sobre seu cotidiano.

Conheça a seguir a estrutura da segunda parte deste **Manual do professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do estudante**.

- No início de cada unidade, são apresentados os principais conceitos e conteúdos que serão trabalhados.
- As informações complementares para o trabalho com as atividades, teorias ou seções, assim como sugestões de condução e curiosidades, são organizadas e apresentadas em tópicos por toda a unidade.
- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas citações que enriquecem e fundamentam o trabalho com o conteúdo proposto.
- São apresentadas relações do conteúdo abordado com outros componentes e áreas do conhecimento, assim como sugestões de trabalho com esses conteúdos.
- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas sugestões para o desenvolvimento da literacia familiar.

Algumas informações relevantes são destacadas como seções e possuem características específicas. Veja a seguir cada uma delas.

### **Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma**

Apresenta sugestão de quadro para mapear os resultados obtidos na avaliação diagnóstica e registrar as informações em um relatório individual e descritivo de cada aluno.



### **Introdução da unidade**

Apresenta os principais objetivos pedagógicos previstos para a unidade, trazendo uma introdução aos conteúdos, conceitos e atividades e mostrando de maneira sucinta como estas se relacionam com o objetivo e com os pré-requisitos pedagógicos de cada assunto a ser trabalhado.

### **Sugestão de roteiro**

Apresenta uma síntese que indica a quantidade de aulas e as principais ações para o desenvolvimento dos conteúdos.

### **Conectando ideias**

Comentários sobre algumas respostas e outros encaminhamentos para as questões das páginas de abertura.

### **Atividade preparatória**

Apresenta sugestões de atividades preparatórias para introduzir conteúdos do livro.



## Destaques BNCC e PNA

No decorrer das unidades, são destacadas e comentadas relações entre o que está sendo abordado no **Livro do estudante** e o que é proposto na BNCC e/ou na PNA.

## Objetivos

No início das seções **Cidadão do mundo** e **Arte e História**, são apresentados os objetivos principais a serem abordados com os alunos.

## Comentários de respostas

Algumas respostas de atividades e questões são comentadas nesse box.

## Ler e compreender

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as três etapas de leitura: antes, durante e depois.

## Mais atividades

Além das atividades presentes no **Livro do estudante**, novas propostas são feitas nessa seção. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário que sejam organizados alguns materiais com antecedência.

## Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor realize a avaliação da aprendizagem dos alunos em momentos oportunos.

## Atitude legal

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Atitude legal**.

## Ideias para compartilhar

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Ideias para compartilhar**.

## O que você estudou?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

## Amplie seus conhecimentos

São apresentadas sugestões de livros, *sites*, filmes, documentários ou outras referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

## Para saber mais

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Para saber mais**.

## O que você já sabe?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

## O que você já aprendeu?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.



### Conclusão da unidade

Apresenta possibilidades de avaliação formativa e proposta de monitoramento da aprendizagem para cada objetivo pedagógico trabalhado na unidade.

### Referências complementares para a prática docente

Apresenta indicações diversas (livros, *sites*, filmes, *podcasts*, locais para visitação, etc.) para enriquecer o repertório cultural do professor e dos alunos e complementar a prática docente.

### Unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 4º ano

Apresenta a transcrição das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento e das habilidades da BNCC.

### Referências bibliográficas comentadas

Apresenta, ao final de cada volume do professor, as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção do **Manual do professor**.



### **Rogério Martinez**

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – campus Marília.  
Professor da rede pública de ensino básico.  
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

### **Wanessa Garcia**

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

### **Adriana Machado Dias**

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).  
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

### **Maria Eugenia Bellusci**

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).  
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).  
Professora da rede pública de ensino básico.



# **Pitanguá Mais**

## **CIÊNCIAS HUMANAS**

# **4<sup>o</sup>**

ano

**Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

**Categoria 1: Obras didáticas por área**

**Área: Ciências Humanas**

**Componentes: Geografia e História**

1ª edição

São Paulo, 2021



**Projeto e produção editorial:** Scriba Soluções Editoriais

**Edição:** Raffael Garcia da Silva, Ana Beatriz Accorsi Thomson

**Assistência editorial:** Guilherme dos Santos Fernocho,  
João Cabral de Oliveira

**Colaboração técnico-pedagógica:** Roseneide M. B. Cirino

**Projeto gráfico:** Scriba

**Capa:** Daniela Cunha, Ana Carolina Orsoin

*Ilustração:* Miguel Silva

**Edição de arte:** Keithy Mostachi, Ingridhi Borges

**Coordenação de produção:** Daiana Fernanda Leme de Melo

**Assistência de produção:** Lorena França Fernandes Pelisson

**Coordenação de diagramação:** Adenilda Alves de França Pucca

**Diagramação:** Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,  
Leda Cristina Silva Teodorico

**Preparação e revisão de texto:** Scriba

**Autorização de recursos:** Marissol Martins Maia

**Pesquisa iconográfica:** Paula Dias, Bruna Lambardi Parronchi

**Tratamento de imagens:** Johannes de Paulo

**Coordenação de bureau:** Rubens M. Rodrigues

**Pré-impressão:** Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,  
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,  
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

**Coordenação de produção industrial:** Wendell Monteiro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Pitangá mais ciências humanas / Rogério  
Martínez ... [et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo :  
Moderna, 2021.

Outros autores: Wanessa Garcia, Adriana Machado  
Dias, Maria Eugenia Bellusci  
4º ano : ensino fundamental : anos iniciais  
Categoria 1: Obras didáticas por área  
Área: Ciências humanas  
Componentes: Geografia e História  
ISBN 978-65-5816-241-4

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)  
I. Martínez, Rogério. II. Garcia, Wanessa.  
III. Dias, Adriana Machado. IV. Bellusci, Maria  
Eugenia

21-72668

CDD-372.8

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

**EDITORA MODERNA LTDA.**

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho  
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904  
Vendas e Atendimento: Tel. (0\_\_11) 2602-5510  
Fax (0\_\_11) 2790-1501  
www.moderna.com.br  
2021  
Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2



# VOCÊ, CIDADÃO DO MUNDO!

O que você pode fazer para melhorar o mundo em que vive?

Plantar uma árvore, não desperdiçar água, respeitar opiniões diferentes da sua e cuidar bem dos lugares públicos são apenas algumas das ações que todos podemos praticar no dia a dia.

Ao estudar com este livro, você perceberá que é possível aplicar seus conhecimentos em situações do cotidiano, enfrentando e solucionando problemas de maneira autônoma e responsável.

Este livro ajudará você a compreender a importância da cidadania para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.





# SUMÁRIO

O que você já sabe? ..... 8

## 1 História da humanidade e origem da população brasileira ..... 12

1 O que é história? ..... 14

Conhecendo o passado ..... 14

Atividades ..... 17

Outras fontes históricas ..... 18

Transformações e permanências ..... 20

Atividades ..... 21

2 O surgimento da espécie humana ..... 25

As populações nômades ..... 25

Atividades ..... 26

3 O processo de sedentarização ..... 28

As primeiras aldeias e cidades ..... 30

Atividades ..... 31

**Cidadão do mundo**

A invenção do comércio ..... 32

**Arte e História**

Os registros rupestres ..... 34

4 Brasil, 500 anos? ..... 35

As Grandes Navegações ..... 37

O deslocamento de pessoas e de mercadorias ..... 38

Atividades ..... 39

5 Os primeiros habitantes da América ..... 40

As origens da população brasileira ..... 42

Atividades ..... 46

Atividades ..... 49

Da África para o Brasil ..... 50

Atividades ..... 55

6 A luta dos africanos e de seus descendentes ..... 56

As comunidades quilombolas ..... 58

Atividades ..... 59

**Cidadão do mundo**

Brasil: uma mistura de culturas! ..... 60

**Para saber fazer**

Exposição cultural ..... 62

**Arte e História**

Máscaras africanas ..... 64

Atividades ..... 65

O que você estudou? ..... 66

## 2 Aspectos naturais e o espaço do município ... 68

1 Clima e vegetação ..... 70

O tempo atmosférico ..... 71

Os climas do Brasil ..... 72

Atividades ..... 74

A vegetação natural e as paisagens ..... 75

4



### Cidadão do mundo

Alteração das formações vegetais  
brasileiras pelo ser humano..... 80

**Atividades**..... 82

### 2 O relevo e suas formas ..... 84

Relevo brasileiro..... 86

**Atividades**..... 88

As ações da natureza e do  
ser humano no relevo..... 89

Os rios e suas características..... 92

Os rios e as regiões  
hidrográficas brasileiras..... 94

Os rios e as formas de relevo..... 95

**Atividades**..... 96

Como os rios são transformados..... 97

### Cidadão do mundo

Energia elétrica: dos rios  
até a nossa casa..... 98

**Atividades**..... 100

### 3 O município e suas paisagens ..... 101

**Atividades**..... 103

#### Para saber fazer

Croqui da paisagem..... 104

Orientando-se pelo município..... 106

**Atividades**..... 109

### 4 Município: espaço rural e espaço urbano ..... 111

O município nos mapas..... 112

As paisagens rurais do município..... 114

As paisagens rurais e o  
meio natural..... 115

**Atividades**..... 117

As paisagens urbanas  
do município..... 118

As paisagens urbanas  
e o meio natural..... 119

**Atividades**..... 121

O trabalho no espaço rural..... 122

**Atividades**..... 124

Diferentes maneiras de  
produzir no campo..... 126

A importância das atividades  
do espaço rural..... 127

**Atividades**..... 129

### Cidadão do mundo

A força da mulher no campo..... 130

O trabalho no espaço urbano..... 132

A importância das atividades  
do espaço urbano..... 133

O emprego nas cidades..... 134

**Atividades**..... 135

▶ O que você estudou?..... 136

## 3 Brasil: território e migrações no passado e no presente ..... 140

1 O Brasil no mundo ..... 142

O Brasil na América..... 143

**Atividades**..... 144

O território brasileiro..... 145

As cinco grandes regiões..... 147

**Atividades**..... 148

**2 A administração do território**..... 149

Estudando a administração do município..... 150

**Atividades**..... 152

A administração do município e os serviços essenciais..... 153

**Atividades**..... 155

Direitos e deveres do cidadão..... 156

**Cidadão do mundo**

Todos pagam pelos serviços públicos..... 158

**Atividades**..... 159

**3 De um lugar para o outro**..... 160

A chegada dos imigrantes..... 161

**Atividades**..... 164

A vida nas fazendas de café e nas cidades..... 165

**Atividades**..... 167

Os imigrantes nas cidades..... 168

**Atividades**..... 171

**4 A imigração pelo Brasil**..... 172

**Atividades**..... 175

Os imigrantes dos séculos 19 e 20..... 176

**Atividades**..... 179

**Cidadão do mundo**

Refugiados no Brasil..... 182

**Atividades**..... 184

**5 Em busca de uma vida melhor**..... 185

A migração de nordestinos e a extração do látex..... 187

Os nordestinos e a construção de Brasília..... 188

**Atividades**..... 189

**Cidadão do mundo**

Conservando a Amazônia..... 190

Um vai e vem de gente..... 193

**Arte e História**

O artesanato do Nordeste..... 196

**Atividades**..... 198

**O que você estudou?**..... 200

**4 Integração entre os espaços e as pessoas**..... 204

**1 A integração entre o espaço rural e o espaço urbano**..... 206

A cidade depende da produção do campo..... 206

O campo depende da produção da cidade..... 207

Atividades das cidades e do campo..... 209

**Atividades**..... 210

**2 Da matéria-prima ao consumidor**..... 212

**Cidadão do mundo**

Repensando o consumo..... 214

**Para saber fazer**

Como fazer uma compra consciente..... 216



Atividades.....	218	<b>5</b> <b>Transformações nos meios de comunicação</b> .....	235
<b>3</b> <b>Espaços que se integram</b> .....	219	Internet e tecnologias digitais de informação e comunicação.....	238
Os meios de transporte.....	219	<b>Atividade</b> .....	239
Os meios de comunicação.....	221	<b>Para saber fazer</b>	
<b>Atividades</b> .....	222	Blog da turma.....	240
<b>Cidadão do mundo</b>		<b>Cidadão do mundo</b>	
O desenvolvimento das técnicas de navegação.....	224	A exclusão digital.....	242
<b>Atividades</b> .....	229	<b>Arte e História</b>	
<b>4</b> <b>As pessoas sempre se comunicaram</b> .....	230	Charges sobre os meios de comunicação.....	244
A tradição oral.....	230	<b>O que você estudou?</b> .....	245
A comunicação por meio de gestos.....	231	<b>O que você já aprendeu?</b> .....	248
<b>Atividades</b> .....	232	<b>Para saber mais</b> .....	253
O surgimento da escrita.....	233		
<b>Atividades</b> .....	234	<b>Referências bibliográficas comentadas</b> .....	255

### Ícones da coleção

Nesta coleção, você encontrará alguns ícones. Veja a seguir o que significa cada um deles.



Indica que poderá compartilhar com seus colegas uma ideia ou alguma experiência interessante.



Indica uma atitude que se pode ter para viver melhor em sociedade.



Indica a possibilidade de momentos de leitura e escrita com a família.



Indica imagens que não estão proporcionais entre si.



Indica que as cores apresentadas na imagem não correspondem às originais.



Indica conceitos, noções ou habilidades de cartografia.



Atividade de resposta oral.



Atividade em dupla.



Atividade em grupo.



Atividade no caderno.



Atividade relacionada ao uso de tecnologias.



Atividade de pesquisa.

## Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação diagnóstica.
- Atividades para verificar as aprendizagens dos alunos e avaliar o que precisa ser retomado.

## O que você já sabe?

### 1 Objetivo

- Representar o lugar de vivência por meio da elaboração de desenhos, refletindo sobre os problemas existentes e sobre as atitudes de preservação.

### Como proceder

- Incentive os alunos a refletirem sobre o próprio lugar de vivência e oriente-os a completar o desenho com as respostas da própria atividade. Caso eles apresentem dificuldades, exemplifique as atividades utilizando um local de referência, como a escola.

### 2 Objetivo

- Identificar em sua rotina diária e no lugar de vivência as principais características das atividades cotidianas realizadas nesses lugares.

### Como proceder

- Oriente os alunos a pensarem em suas atividades diárias e nos lugares que frequentam no dia a dia e a descreverem-nos. Caso sinta necessidade, estipule um período do dia e questione-os sobre o que realizam nesse período.

### 3 Objetivo

- Reconhecer diferentes modos de vida de acordo com a população e identificar semelhanças e diferenças em relação ao próprio modo de vida.

### Como proceder

- Promova um levantamento de ideias com a turma sobre os povos e as comunidades abordados na questão e conduza a atividade de modo que os alunos a realizem de forma autônoma. Se necessário, retome os conceitos de povos quilombolas, ribeirinhos e indígenas após a atividade.

## O QUE VOCÊ JÁ SABE?

1. No caderno, ou em uma folha avulsa, desenhe o lugar onde você vive. Depois, responda às seguintes perguntas: Do que você mais gosta neste lugar? O que poderia melhorar? Quais são as suas atitudes para a preservação e o cuidado desse ambiente? **Resposta pessoal.**
2. Em nosso dia a dia, passamos por diferentes lugares e realizamos diversas atividades. Escreva em seu caderno ao menos dois lugares que você frequenta em seu cotidiano e descreva quais atividades pratica em cada lugar. **Resposta pessoal.**
3. Em nosso país, há diferentes povos e comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros. Escolha um desses povos ou comunidades e descreva em seu caderno ao menos um aspecto do modo de vida deles. Cite duas semelhanças ou duas diferenças entre o modo de vida escolhido e o seu. **Resposta pessoal.**
4. Observe a imagem a seguir e responda às questões no caderno.



Vista aérea de uma paisagem da cidade de Manaus, no Amazonas, em 2019.

c. A ação humana transformou a paisagem com a retirada de parte da vegetação para a construção de moradias, hospedagens e estabelecimentos comerciais, ruas para tráfego de veículos, calçadas para passagem de pedestres, etc.

a. Identifique e escreva três elementos naturais presentes na imagem.

Rio, areia e vegetação.

b. Identifique e escreva três elementos culturais presentes na imagem.

Ruas, casas e prédios.

c. Explique como a ação humana atuou na transformação dessa paisagem.

5. Desenhe em uma folha avulsa uma transformação de paisagem no lugar onde vive e, depois, descreva-a. Essa transformação pode ser rápida ou lenta e de ação da natureza ou da sociedade. Elabore sua resposta no formato a seguir. **Resposta pessoal.**

Como era antes

Transformação ocorrida

8

### 4 Objetivo

- Reconhecer os elementos naturais e culturais presentes em determinado lugar e refletir sobre a ação humana na transformação das paisagens.

### Como proceder

- Conduza os alunos a observarem a imagem e a identificarem os elementos naturais e

culturais representados nela, refletindo sobre a ação humana na transformação da paisagem. Caso apresentem dificuldades, retome com eles os conceitos de elementos culturais e naturais.

6. Observe as imagens a seguir e escreva no caderno que lugar cada uma representa. A. praia; B. campo; C. cidade; D. escola.



7. Observe a lista a seguir e anote no caderno qual atividade econômica corresponde a cada produto ou serviço. Elabore sua resposta conforme o exemplo.

Produto	Atividade econômica
Leite	Pecuária

Leite: pecuária;  
Sapato: indústria;  
Arroz: agricultura;  
Consulta médica: serviços;  
Peixe: extrativismo.

Leite • Sapato • Arroz • Consulta médica • Peixe

8. A manchete a seguir trata de um problema ambiental. Leia com atenção e responda às questões em seu caderno. c. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem exemplos como redução de veículos motorizados nas cidades, controle de queimadas, redução de emissão de gases poluentes pelas indústrias, etc.

### Poluição do ar afeta crescimento de árvores em São Paulo

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-04/poluicao-do-ar-afeta-crescimento-de-arvores-em-sao-paulo>>. Acesso em: 8 jul. 2021.

- Qual problema ambiental é destacado na manchete? Poluição do ar.
- Você já observou esse tipo de problema no lugar em que vive? Resposta pessoal.
- O que pode ser feito para combater esse tipo de problema ambiental?

9. Em dupla, elaborem um cartaz sobre a importância do uso consciente dos recursos naturais, como a água e o solo. Não deixem de apresentar medidas simples que podemos realizar em nosso cotidiano. Exponham os cartazes para toda a turma e cole-os em algum lugar da escola. Resposta pessoal.

10. Escreva no caderno cinco materiais que devem ser destinados à coleta seletiva. Qual é a importância do descarte correto desses materiais? Resposta pessoal.

9

#### 5 Objetivo

- Refletir sobre a ação do ser humano na transformação das paisagens do próprio lugar de vivência.

#### Como proceder

- Caso os alunos apresentem dificuldades, pergunte-lhes oralmente se a paisagem do lugar onde vivem sempre foi a mesma. Se considerar pertinente, faça e eles outros questionamentos sobre o assunto.

#### 6 Objetivo

- Identificar os ambientes de acordo com os símbolos de representação.

#### Como proceder

- Oriente os alunos a analisarem os símbolos apresentados e a identificarem os lugares representados. Você pode expandir o trabalho com os símbolos e os ícones por meio de outros exemplos (florestas, estradas, hospitais, etc.) ou sugerir aos alunos que criem ícones para representar outros lugares.

#### 7 Objetivo

- Reconhecer a origem de atividades econômicas ligadas a produtos e serviços utilizados no cotidiano.

#### Como proceder

- Oriente os alunos a associarem a lista de itens às relativas atividades econômicas. Caso apresentem dificuldades, retome com eles os conteúdos e explique-lhes o nome de cada atividade por meio da qual os produtos são obtidos.

#### 8 Objetivo

- Refletir sobre os problemas ambientais e os impactos causados ao meio ambiente, tanto no espaço rural quanto no espaço urbano.

#### Como proceder

- Peça aos alunos que primeiro analisem com atenção a manchete apresentada para, então, responderem às questões. Como complemento da atividade, promova uma roda de conversa para que a turma perceba as diferentes colocações e atitudes que devem ser praticadas no dia a dia a fim de preservar e cuidar do ambiente onde vivemos.

#### 9 Objetivo

- Identificar e destacar atitudes diárias que visam à preservação dos recursos naturais, como o solo e a água.

#### Como proceder

- Solicite aos alunos que elaborem cartazes sobre a preservação dos recursos naturais. Se julgar conveniente, esses cartazes podem ser apresentados a toda a comunidade escolar por meio de uma exposição.

#### 10 Objetivo

- Identificar os materiais da coleta seletiva e reconhecer a importância do descarte correto dos resíduos.

#### Como proceder

- Peça aos alunos que, ao realizarem a atividade, observem a ilustração das lixeiras utilizadas para a separação correta do lixo.

### 11 Objetivo

- Identificar o conceito de fonte histórica.

#### Como proceder

- Retome com os alunos o conceito de fontes históricas, discutido nos anos anteriores. Escreva na lousa uma lista com a ajuda dos alunos de possíveis fontes que eles podem citar na atividade. Converse com a turma sobre diferentes tipos de fontes que podem ser utilizados para analisar o passado, como imagens, documentos escritos e relatos orais.

### 12 Objetivo

- Refletir sobre o conceito de fonte histórica, relacionando-o com a história pessoal.

#### Como proceder

- Incentive os alunos a refletir sobre os tipos de fontes que escolheram representar no desenho. Se julgar pertinente, proponha uma roda de conversa para que eles possam apresentar seus trabalhos, falar o motivo da escolha e a qual lembrança essa fonte lhes remete.

### 13 Objetivo

- Identificar as principais características da vida no campo e na cidade.

#### Como proceder

- Faça uma análise conjunta das duas imagens com os alunos, solicitando-lhes que inicialmente expliquem que tipo de informação essas duas fontes podem transmitir. Para facilitar a análise, elabore na lousa, com a ajuda dos alunos, um quadro comparativo com as semelhanças e as diferenças entre os dois modos de vida representados nas imagens.

### 14 Objetivo

- Retomar o conceito de comunidade quilombola.

#### Como proceder

- Retome com os alunos as principais características de uma comunidade quilombola. Explique quem são as pessoas que fazem parte dessa comunidade, quais são suas

características e em qual contexto histórico surgiu. É importante que os alunos relembrem essas comunidades como espaços de resistência e luta das pessoas escravizadas e ex-escravizadas e seus descendentes. Ao final, solicite a eles que leiam suas respostas em voz alta para o restante da turma.

11. Desenhe no caderno uma fonte histórica que pode ser usada para estudar um pouco da história da sua vida. **Resposta pessoal. Espera-se que os alunos desenhem, quando eram bebês, roupas, fotos ou outros elementos que façam parte do seu passado.**
12. Agora, abaixo do seu desenho, escreva um parágrafo explicando que tipo de informações essa fonte pode fornecer sobre você. Apresente seu desenho e seu texto aos colegas. **Resposta pessoal. Esta atividade tem como objetivo incentivar os alunos a refletir sobre a fonte histórica que eles representaram.**
13. Observe as imagens e discuta oralmente com os colegas como é o modo de vida nos dois ambientes representados. Não se esqueça de citar alguns exemplos de atividades produtivas exercidas em cada um deles.

#### Cidade



Nas cidades geralmente há maior concentração de pessoas e de moradias. Nesse ambiente são comuns atividades produtivas ligadas às indústrias, ao comércio e aos profissionais autônomos.

- Vendedora de flores no município de Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul, 2020.

#### Campo



No campo geralmente há menor concentração de pessoas e de moradias. As atividades econômicas costumam estar mais vinculadas à exploração dos recursos naturais, como agricultura, pecuária e extrativismo.

- Quebradeiras de coco babaçu, município de Viana, estado do Maranhão, 2019.

14. Complete a frase a seguir no caderno.

As comunidades quilombolas são formadas pelos descendentes de pessoas escravizadas e ex-escravizadas

As comunidades quilombolas são...

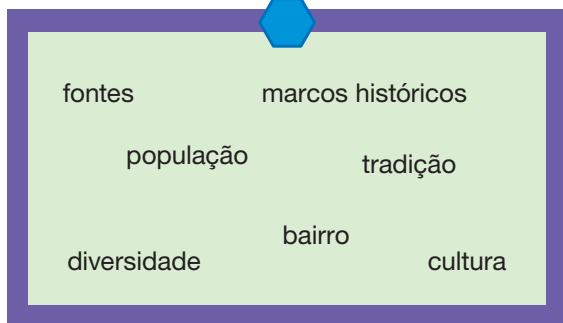
10

que passaram a viver coletivamente seguindo tradições culturais africanas e afro-brasileiras.

15. Você já estudou sobre a sua história pessoal, familiar e sobre a história do seu bairro, município ou região. Reflita sobre isso e escreva um texto no caderno utilizando as palavras do quadro.

PNA

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos articulem as palavras do quadro em um texto coerente que exponha seus conhecimentos acerca da história local.



CYNTHIA SEKIGUCHI

16. Vamos fazer uma roda de conversa com os colegas sobre a história do seu município ou da sua região. Leia os itens a seguir para orientar as discussões na roda de conversa.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos exponham na roda de conversa seus conhecimentos prévios sobre a história local.

- Cite alguns grupos sociais que são considerados relevantes para a formação do município ou da região onde você vive.
- Explique como esses grupos influenciaram a identidade regional do local onde você vive.
- Cite alguns exemplos de elementos culturais locais que contêm influências dessas populações.
- Que tipo de evento está ligado à formação do seu município?
- Como a diversidade cultural se expressa no local?
- Você sabe se no seu município ou na sua região ocorreram deslocamentos populacionais?

CYNTHIA SEKIGUCHI

- Em grupos, façam um cartaz após a roda de conversa sobre os pontos debatidos. Busquem inserir imagens e pequenos textos na sua produção.

11

### 15 Objetivo

- Articular os principais conceitos acerca da história local.

### Como proceder

- Proponha aos alunos que leiam em voz alta as palavras do quadro. Verifique se eles conseguem fazer uma associação coerente e relacionar as palavras aos respectivos conceitos. Faça uma breve retomada dos conteúdos trabalhados nos anos anteriores sobre história local, memória e fontes históricas, lembrando alguns marcos de memória do município onde os alunos vivem. No momento da atividade, caminhe pela sala de aula para sanar eventuais dúvidas individuais e esclarecer possíveis dificuldades. Peça-lhes que, após a elaboração da atividade, façam uma revisão do texto com você para que possam ser feitas as correções necessárias.

- Esta atividade favorece o desenvolvimento do componente produção de escrita ao incentivar os alunos a escreverem um texto articulando de modo coerente as palavras indicadas no quadro.

### 16 Objetivo

- Refletir sobre os principais elementos da história local.

### Como proceder

- Incentive os alunos a debater os pontos solicitados, intervindo quando considerar necessário. É importante que os alunos utilizem esse espaço para expor suas opiniões, participando de modo ativo da construção de conhecimentos sobre o tema. Caso tenham alguma dificuldade, retome alguns conceitos relacionados à história do município, como formação cultural, contexto histórico de sua ocupação, identidade e memória, entre outros aspectos.

# Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma

Nas páginas anteriores, apresentamos uma proposta de avaliação diagnóstica para averiguar os conhecimentos dos alunos no início do ano letivo. A fim de mapear os resultados dessa avaliação, sugerimos o quadro a seguir. Esse modelo pode ser adaptado e reproduzido conforme sua necessidade.

Nome do aluno/questão	Questão 1			Questão 2			Questão 3		
	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
Aluno 1	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 2	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 3	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 4	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 5	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 6	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 7	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		

Utilize esse mapeamento para averiguar se os alunos atingiram totalmente, parcialmente ou se não atingiram os conhecimentos esperados para o início do ano letivo. Inclua todos os alunos para que possa ter uma visão ampla da turma, mas também anotações específicas em relação a cada estudante. Desse modo, poderá desenvolver estratégias de modo individualizado.

# Introdução da unidade 1

Esta unidade aborda o conceito de fontes históricas e as noções de transformações e permanências. Os alunos estudarão o surgimento dos seres humanos na África e o modo de vida de nossos primeiros ancestrais, incluindo o processo de sedentarização e formação das primeiras cidades. Além disso, serão trabalhados temas como os primeiros habitantes da América, as Grandes Navegações e a chegada dos europeus ao continente americano. A unidade aborda ainda as origens da população brasileira e as contribuições dos povos indígenas, africanos e portugueses na formação do Brasil, bem como suas influências culturais.

Para o trabalho com fontes históricas e suas diferentes tipologias, será proposta aos alunos uma atividade de análise de fontes sobre a história de Brasília, levando-os a produzir conhecimentos por meio da utilização do método historiográfico. Quanto ao desenvolvimento das noções de mudanças e permanências, será solicitada a elaboração de uma atividade de análise de fonte imagética sobre a cidade do Rio de Janeiro em dois períodos distintos.

Por meio da análise de mapas, os alunos poderão refletir sobre assuntos como a diminuição, após a chegada dos europeus, da população indígena que vivia no território onde hoje é o Brasil e a importância da demarcação de terras indígenas e da existência de comunidades quilombolas.

A seção **Cidadão do mundo** tratará de temas como a invenção do comércio e a origem de algumas tradições brasileiras, como o frevo, a culinária e a música. Além disso, os alunos desenvolverão atividades que instigam o pensamento crítico e propõem uma reflexão sobre temas importantes da sociedade, como a interpretação de texto sobre a herança cultural africana e a análise de charge e manchete sobre o racismo. Assim, ao longo da unidade, os alunos serão incentivados a refletir sobre os diferentes pontos de vista no que se refere à colonização do Brasil, à resistência à escravidão e à formação multicultural brasileira.

Desse modo, as atividades dessa unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

## Objetivos

- Refletir sobre o conceito de História.
- Compreender o que são fontes históricas.
- Conhecer os diversos tipos de fontes históricas e analisar alguns exemplos.
- Desenvolver noções de mudanças e permanências.
- Conhecer o primeiro grande movimento de migração dos ancestrais humanos que surgiram na África.
- Entender o significado do conceito de nomadismo.
- Identificar como o domínio do fogo alterou o cotidiano das primeiras comunidades humanas.
- Compreender o que foi o processo de sedentarização.

- Relacionar o processo de sedentarização ao surgimento da prática agrícola.
- Incentivar o respeito aos povos indígenas e a valorização de sua cultura.
- Identificar os motivos que levaram os europeus a iniciarem as Grandes Navegações.
- Refletir sobre as transformações provenientes do deslocamento de pessoas e mercadorias nos séculos XV e XVI.
- Aprender sobre os primeiros habitantes do continente americano.
- Identificar os principais grupos humanos formadores da população e cultura brasileira.
- Reconhecer e valorizar a diversidade de povos e culturas presentes no continente africano.
- Identificar os reinos e impérios africanos e suas diferentes formas de organização.
- Perceber a influência africana nas características físicas de grande parte da população brasileira.
- Identificar os motivos pelos quais os africanos foram trazidos ao Brasil.
- Compreender o processo de exploração da mão de obra africana no Brasil.
- Reconhecer e valorizar as contribuições dos povos africanos para a formação social e cultural do país.
- Refletir sobre o racismo no Brasil.
- Reconhecer e valorizar a luta dos africanos e seus descendentes contra a escravidão.
- Reconhecer e valorizar a contribuição de indígenas, africanos e portugueses para a formação da cultura brasileira.

## Pré-requisitos pedagógicos

Para desenvolverem as atividades e os objetivos propostos na unidade 1, é importante que os alunos apresentem conhecimentos introdutórios sobre o conceito de fontes históricas e dos povos que compõem a história do Brasil. Além disso, espera-se que sejam capazes de identificar mudanças e permanências e que conheçam o conceito de comunidades quilombolas.

## Destaques PNA

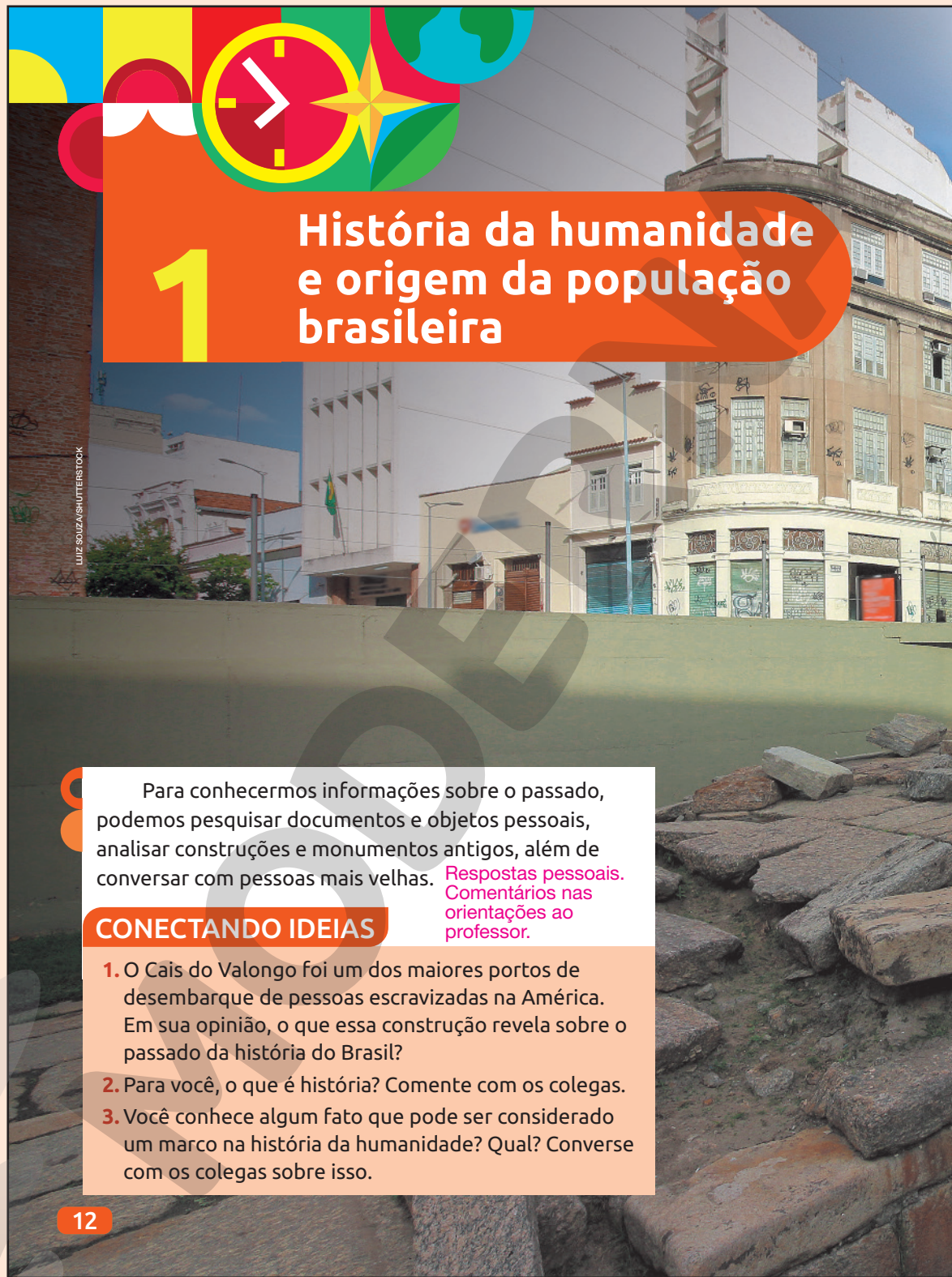
- Ao longo da unidade, foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos alunos, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA **desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos**.

- Auxilie os alunos na interpretação da imagem de abertura. Inicie questionando-os sobre o que está retratado na foto, quais profissionais costumam trabalhar nesse tipo de construção histórica e qual é a importância da preservação de locais como esse. Verifique os conhecimentos prévios dos alunos quanto aos temas abordados na unidade.
- Sobre o Cais do Valongo, leia o trecho a seguir e comente o assunto com os alunos.

Esse complexo foi desativado em 1831, por conta da lei que declarava livres todos os africanos chegados ao Brasil após a sua promulgação. Se esse golpe foi sentido pelo tráfico em um primeiro momento, logo em seguida novas estratégias foram concebidas para burlar a lei e ele prosseguiu impávido até 1850, quando acabou sendo de fato liquidado por uma nova lei que penalizava duramente os traficantes. Não obstante a desativação do mercado, o Cais do Valongo continuou funcionando para o transporte de toda sorte de mercadorias e de pessoas até 1843. Nesse ano, por decisão direta do Imperador D. Pedro II, ele foi inteiramente reformado para receber a princesa das Duas Sicílias, Teresa Cristina Maria de Bourbon, com quem ele se casara [...]. Sobre o Cais do Valongo foi construído um novo atracadouro, renomeado como Cais da Imperatriz, relegando seu antecessor ao esquecimento.

No início do século XX, por ocasião das obras de construção do Porto do Rio de Janeiro, o cais foi novamente aterrado. A república nascente, no bojo do seu compromisso com a modernidade, soterrou um emblema do império, promovendo mais uma vez, tal como este último fizera em relação ao Valongo, o apagamento de uma etapa que [...] se pretendia definitivamente ultrapassada e, tanto quanto possível, esquecida.

Cem anos depois, o programa de remodelamento da degradada zona portuária da cidade para as Olimpíadas de 2016, ao realizar intervenções em subsolo para



LUÍZ SOUZA/SHUTTERSTOCK

# 1 História da humanidade e origem da população brasileira

Para conhecermos informações sobre o passado, podemos pesquisar documentos e objetos pessoais, analisar construções e monumentos antigos, além de conversar com pessoas mais velhas.

**Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

## CONECTANDO IDEIAS

1. O Cais do Valongo foi um dos maiores portos de desembarque de pessoas escravizadas na América. Em sua opinião, o que essa construção revela sobre o passado da história do Brasil?
2. Para você, o que é história? Comente com os colegas.
3. Você conhece algum fato que pode ser considerado um marco na história da humanidade? Qual? Converse com os colegas sobre isso.

12

obras de infraestrutura urbana, proporcionou uma oportunidade única para a arqueologia investigar se, porventura, remanescentes dos dois cais teriam se preservado no local que lhes era historicamente atribuído. Um projeto foi especialmente concebido para encontrá-los, com foco mais direcionado para o Cais do Valongo, pela sua indiscutível importância para a comunidade

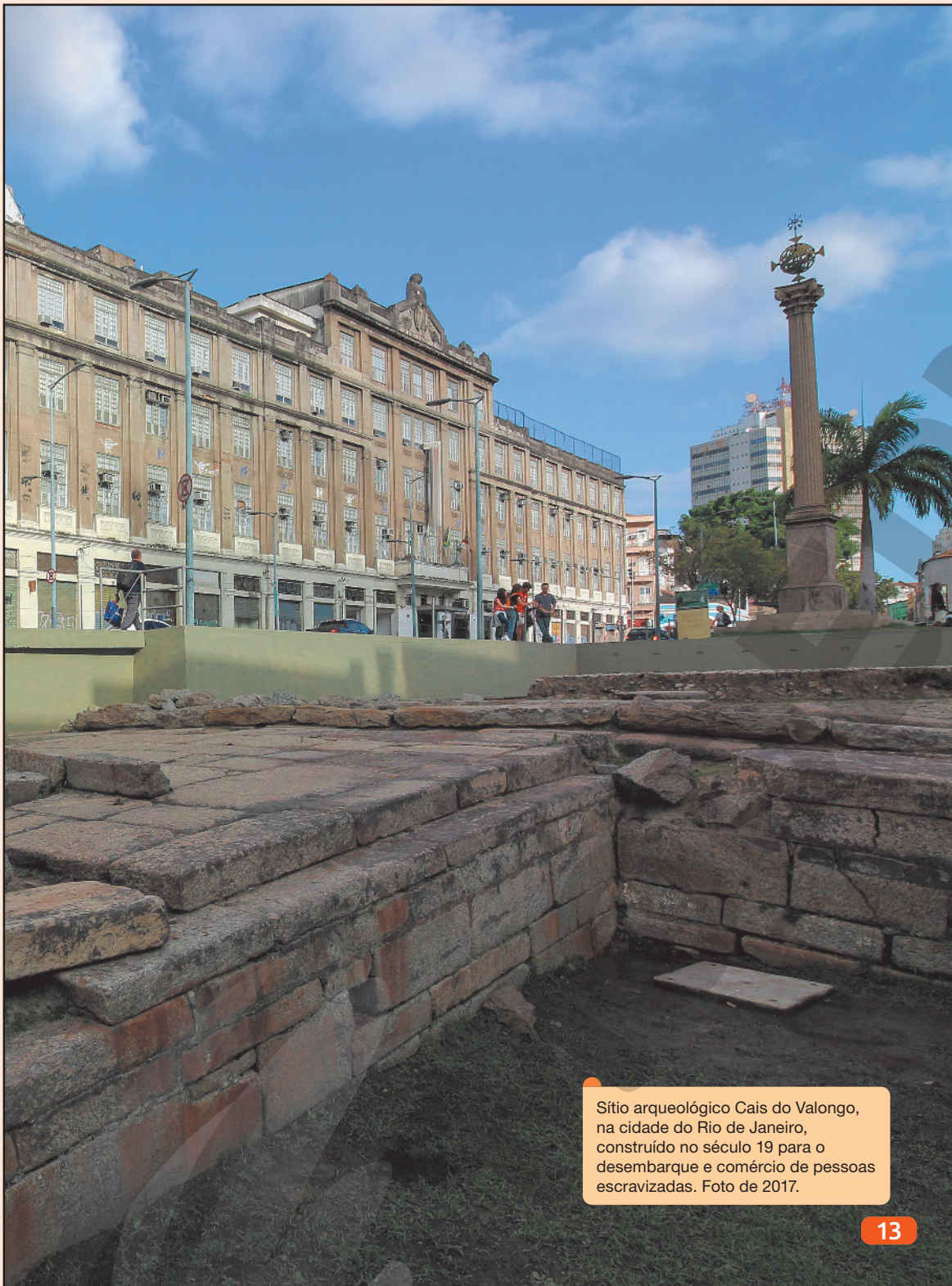
descendente e para a história da escravidão no Brasil, mas, sobretudo, por ele ter sido varrido da memória social do povo brasileiro. Nas situações em que o passado é deliberadamente esquecido e enterrado para que dele não se fale mais, a arqueologia histórica é um poderoso instrumento para recuperar e fazer lembrar o que em algum momento se pretendeu esquecer, funcionando →



## Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos reflitam sobre a construção retratada na foto e sua importância para a história brasileira, reconhecendo que esse local representava um centro de desembarque e comércio de pessoas escravizadas. Desse modo, as ruínas do Cais do Valongo simbolizam elementos do passado escravista, que deixou muitas marcas na sociedade brasileira atual.
2. Esta questão tem como objetivo levar os alunos a fazerem uma reflexão introdutória sobre o conceito de História. Oriente-os a comentar suas opiniões e verifique os conhecimentos prévios deles sobre o tema.
3. Incentive os alunos a relembrarem alguns acontecimentos importantes que marcaram a história da humanidade, tanto no passado como na contemporaneidade. Incentive a livre manifestação de ideias e o respeito às demais opiniões. Aproveite o momento e avalie os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema.

- As atividades 1, 2 e 3 podem ser realizadas para introduzir o tema da unidade com a turma. Utilize-as para verificar os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar a discussão dos conteúdos.



Sítio arqueológico Cais do Valongo, na cidade do Rio de Janeiro, construído no século 19 para o desembarque e comércio de pessoas escravizadas. Foto de 2017.

13

→ como um antídoto contra amnésias sociais. E o Valongo foi trazido de volta, exatamente duzentos anos depois [...].

LIMA, Tania Andrade; SENE, Gláucia Malerba; SOUZA, Marcos André Torres de. Em busca do Cais do Valongo, Rio de Janeiro, século XIX. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v. 24, n. 1, jan./abr. 2016. p. 300-301. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/anaism/p/a/vjWTwK9V4gPSSZWjgVZ8Tb/?lang=pt>>.

Acesso em: 17 jun. 2021.

## Sugestão de roteiro

### O que é história?

7 aulas

- Leitura e atividades das páginas de abertura da unidade.
- Leitura conjunta das páginas 14 a 16 e reflexão sobre o boxe **Ideias para compartilhar** da página 16.
- Atividade da página 17.
- Leitura conjunta, observação das imagens e atividade das páginas 18 a 20.
- Reflexão sobre o boxe **Atitude legal** da página 18.
- Atividades das páginas 21 a 23.
- Leitura conjunta e atividades da página 24.

## Destques BNCC e PNA

- A habilidade **EF04HI01** é contemplada nestas páginas, principalmente no que se refere às reflexões sobre o conceito de História e as noções de mudanças e permanências.
- A atividade 1 contribui para o desenvolvimento do componente **produção de escrita** ao solicitar aos alunos que utilizem a linguagem textual para descrever e narrar fatos importantes de sua história pessoal.
- Na atividade 1, para encorajar os alunos, conte um fato de sua vida que tenha ocorrido no tempo em que você tinha a idade deles. Depois que os alunos terminarem de escrever, comente que os fatos descritos formam a história de vida de cada pessoa, a qual está relacionada à história do lugar onde ela vive e à história do país.
- Na atividade 2, retome com os alunos o conceito de sujeitos históricos e verifique os conhecimentos prévios deles sobre o tema.

# 1 O que é história?

1. Resposta pessoal. Incentive os alunos a escreverem um parágrafo sobre algo que tenha acontecido na vida deles.

A história é construída pelas ações que o ser humano pratica em diferentes lugares ao longo do tempo. Por isso, a história continua sendo feita a cada dia e todos nós participamos de sua construção.

**PNA** 1. Descreva um fato que aconteceu em sua vida em uma época passada.

2. Você já havia pensado que as ações praticadas pelas pessoas ajudam a construir a história? Comente com os colegas. Resposta pessoal. Incentive os alunos a expressarem suas opiniões, destacando que as ações de todas as pessoas são importantes para a história.

## Conhecendo o passado

Geralmente, procuramos saber sobre o passado quando precisamos resolver alguma questão do tempo presente: Qual é a origem da humanidade? Por que existem guerras? Por que existe discriminação racial no Brasil? Como funciona a política em meu país? Qual é a origem do meu sobrenome? Para auxiliar nessa tarefa de conhecer e interpretar o passado, existe o estudo de História.

Vamos analisar o exemplo do sítio arqueológico Cais do Valongo, apresentado nas páginas de abertura da unidade. Por que é importante preservá-lo? As ruínas dessa construção são uma evidência física da chegada de milhares de pessoas, trazidas da África como escravizadas para trabalhar no Brasil. Preservar essa construção nos ajuda a não esquecer o passado de escravidão em nosso país, que deixou marcas profundas na sociedade.

Por causa de sua importância histórica e social, o Cais do Valongo recebeu o título de **Patrimônio Mundial** da **Unesco**, em 2017.



Foto de 2013 que retrata detalhe das ruínas do calçamento do Cais do Valongo.

**Patrimônio Mundial:** título dado pela Unesco a uma área, região, monumento, obra de arte, costume, ritual, etc. que tenha valor cultural e histórico para a humanidade

**Unesco:** sigla em inglês da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

14

## Escrevendo a história

Todos os dias acontecem fatos que passam a fazer parte da história. Mas existem acontecimentos que ocorreram há muito tempo, muitos anos antes de nós existirmos. Como será que esses fatos são descobertos e explicados?

Muitos acontecimentos passados somente se tornam conhecidos a partir de pesquisas. Essas pesquisas são realizadas por profissionais que se dedicam ao estudo da História, conhecidos como **historiadores** e **historiadoras**.

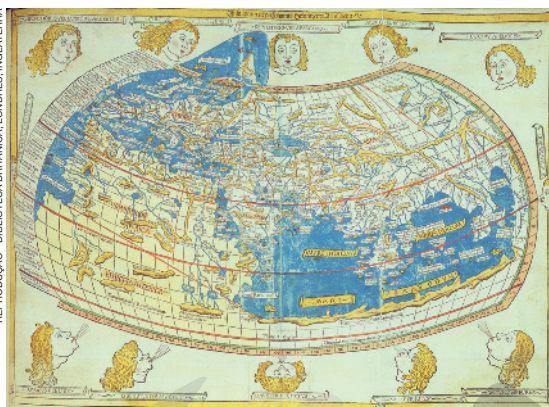
## Estudando as fontes históricas

Para tentar reconstruir o passado, os historiadores analisam todo tipo de vestígio que é deixado pelas pessoas. Esses vestígios são chamados fontes históricas.

No trabalho de pesquisa, os historiadores utilizam os mais variados documentos que trazem informações sobre modos de vida, costumes, lugares ou sociedades de outras épocas.

Os historiadores podem utilizar documentos como jornais, cartas, mapas, livros, pinturas, esculturas, fotos, filmes, objetos pessoais, utensílios, moedas, construções antigas, relatos, entre outros.

Observe alguns exemplos.



Mapa do século 15.



Máquina de escrever do século 20.



Brinquedo atual.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

REPRODUÇÃO - BIBLIOTECA BRITÂNICA, LONDRES, INGLATERRA

SPINETTA/SHUTTERSTOCK

PETER VANCOS/SHUTTERSTOCK

- Para explorar as imagens das páginas 15 e 16, peça aos alunos que identifiquem e descrevam um a um os objetos representados. Dialogando com a turma, realize um levantamento na lousa sobre que tipos de informações essas fontes históricas podem fornecer.
- Comente com os alunos que há duas maneiras de compreender o termo **história**. Quando falamos sobre **História** (com letra inicial maiúscula), estamos nos referindo à área do saber ligada à construção do conhecimento histórico. Este é construído principalmente por meio da análise e interpretação de fontes históricas. Porém, também existe a **história** (com letra inicial minúscula), o conjunto de eventos e vivências que ocorrem com as pessoas ao longo dos anos, a chamada história “vívda”.
- Apresente aos alunos algumas informações que destacam a importância da História.

A História é importante porque:

- transforma o indivíduo num sujeito consciente de sua identidade e de seu papel na sociedade;
  - abre os olhos para os vários lados de um mesmo acontecimento, derrubando verdades absolutas;
  - oferece explicações para questões do presente e do passado.
- [...]

RAMALHO, Priscila. Recorte e costura de fatos. *Nova Escola*, São Paulo, ano 16, n. 148, p. 58-59, 2001.

## Mais atividades

- É possível tratar o tema sobre fontes históricas por meio de uma abordagem diferenciada, envolvendo a realidade próxima dos alunos. Peça-lhes que levem de casa fotos da época em que eram bebês, reproduções de documentos pessoais (certidões de nascimento e carteiras de vacinação) e objetos que utilizavam. Reúna os alunos e faça com eles um levantamento das informações que podem ser obtidas com base na análise dessas fontes históricas. Esse é um momento propício para os alunos perceberem as relações existentes entre a construção da História e a realidade próxima deles.



- Incentive a participação dos alunos nesta atividade. Se julgar pertinente, amplie a proposta deste boxe e peça-lhes que comentem suas opiniões em uma roda de conversa realizada em um ambiente externo da escola.



STEVE ALENSHUTTERSTOCK

Fotos do final do século 19 e início do século 20.



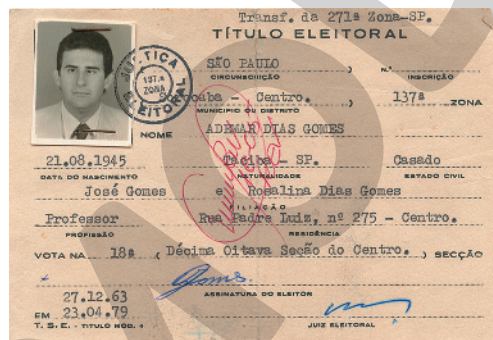
ATISHUTTERSTOCK

Ferramentas do século 20.



AKG/OTOMENA  
ARTE DE CHICAGO,  
ILLINOIS, EUA

Moedas do século 1 a.C.



ARQUIVO FAMÍLIA DIAS GOMES

Título eleitoral de 1979.



REPRODUÇÃO - MUSEU DO LOUVRE, PARIS, FRANÇA

Palhaço tocando alaúde, de Frans Hals. Óleo sobre tela, 70 cm x 62 cm. Cerca de 1624.



No futuro, se alguns historiadores decidissem estudar o modo como você viveu e a história da sua vida, quais fontes históricas você acha que eles poderiam utilizar? Comente.

16

Resposta pessoal.

\*Possíveis respostas: Na época, Brasília era considerada a cidade mais moderna do mundo; essa cidade passou a ser a capital do Brasil em 21 de abril de 1960. Houve uma solenidade nesse dia para a instalação simultânea dos Três Poderes da República; um grande número de pessoas participou da festa de inauguração; entre outras informações.

## ATIVIDADES

1. Veja a seguir dois exemplos de fontes históricas: uma foto da inauguração de Brasília e uma notícia de jornal.



ARQUIVOFOLHAPRESS

Inauguração de Brasília, em 21 de abril de 1960.

### Brasília converte-se em capital

Brasília, a mais moderna cidade do mundo, converte-se na manhã deste dia 21 de abril de 1960 na capital do Brasil. A solenidade culminante das festas organizadas para celebrar com adequada grandiosidade o episódio histórico que a nação vive [...] está prevista para as 9h30 [...].

Folha de S.Paulo: primeira página, 1921-1995. 3. ed.  
São Paulo: Publifolha, 1995. p. 79.

- PNA** • Imagine que você seja um historiador que vai usar a notícia e a foto apresentadas para estudar alguns acontecimentos do ano de 1960. O que você conseguiria descobrir analisando essas fontes? Escreva no caderno.\*

- A atividade 1 desta página favorece o desenvolvimento dos componentes **compreensão de textos e produção de escrita** ao solicitar aos alunos que façam a leitura de um texto jornalístico sobre a inauguração de Brasília e utilizem a linguagem textual para articular os conhecimentos produzidos com base na análise das fontes.

- Outra possibilidade para abordar o tema desta página e aproximar o conteúdo da realidade dos alunos é fazer a análise de uma reportagem sobre o município onde eles vivem. Peça-lhes que pesquisem, em jornais e revistas, reportagens sobre o município e levem-nas para a sala de aula. Escolha alguns desses textos e faça com eles uma análise do conteúdo, identificando o assunto principal, o modo como o redator se posicionou ao escrever (se ele expressou opinião, por exemplo) e o que é possível descobrir sobre a história da região ao analisar essas fontes históricas.
- Oriente os alunos na análise da imagem apresentada na atividade 1 e peça-lhes que observem algumas características, como a quantidade de pessoas presentes, perguntando se aparenta ser um evento importante e se eles reconhecem o lugar retratado na imagem. Incentive os alunos a compartilhar suas respostas com os colegas. Aproveite o momento para avaliar a compreensão da turma sobre os conceitos trabalhados.

## Destques BNCC

- Se possível, organize com a turma uma visita às principais construções e aos monumentos históricos do município. Peça-lhes que escrevam um relatório da visita, destacando a localização dessas fontes históricas, seu nome e função (antiga e atual). Por exemplo, uma casa antiga, que antes servia como moradia, pode atualmente servir como museu, casa de cultura ou outro tipo de instituição aberta ao público. Essa proposta desenvolve com os alunos a habilidade EF04HI03 ao propor que eles reflitam sobre as transformações pelas quais o município passou ao longo do tempo sob uma perspectiva do presente.

## Outras fontes históricas

As construções antigas são outro exemplo de fontes históricas.



Forte Santo Antônio da Barra, conhecido como Farol da Barra, no município de Salvador, estado da Bahia. Essa construção, de 1534, atualmente abriga o Museu Náutico da Bahia.

Esta foto retrata o **Chafariz** de São José, no município de Tiradentes, estado de Minas Gerais. Construído em 1749, esse chafariz está em funcionamento até os dias de hoje.



**chafariz:** fonte com bicas por onde sai a água

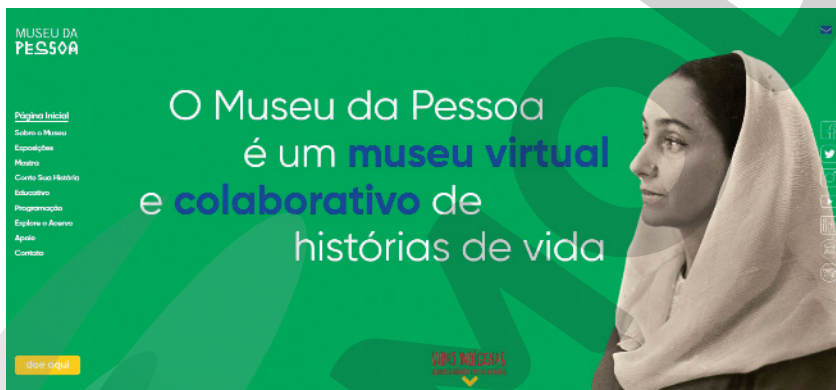
Preservar as construções antigas é muito importante! Essas construções nos ajudam a saber mais sobre nossa história e sobre como nossos ancestrais viviam.

## As fontes orais

Outro exemplo de fonte histórica são os depoimentos de pessoas. Esses depoimentos geralmente são coletados por meio de entrevistas, em que as pessoas relatam suas lembranças pessoais sobre acontecimentos de que elas participaram.



As histórias contadas pelas pessoas mais velhas são um tipo de fonte histórica oral. Na imagem, menina entrevista o avô, na cidade de São Paulo, em 2015.



Podemos acessar muitos relatos e fontes orais por meio dos depoimentos disponibilizados no *site* do Museu da Pessoa. Esse acervo traz diversos vídeos e textos que buscam contar a história de pessoas que vivem no Brasil.

## Mais atividades

- Caso seja possível, organize com os alunos uma visita à sala de informática da escola para que eles conheçam o *site* do Museu da Pessoa e entrem em contato com fontes históricas orais. Veja as orientações de como conduzir esta atividade.
  - a. Os alunos podem se sentar em duplas para que possam conversar e trocar ideias entre si ao longo da atividade.
  - b. Oriente-os a acessar o *site* e a escolher um tema de interesse para pesquisar. Sugira alguns exemplos, como histórias de famílias, tipos de brincadeiras antigas e relatos de imigrantes.
  - c. Depois, eles poderão assistir aos vídeos e ler os depoimentos (entrevistas) disponibilizados no *site*.
  - d. Por fim, retorne para a sala de aula e converse com os alunos sobre a atividade. Oriente-os a comentar como foi ver ou ler os depoimentos e que informações eles descobriram ao acessarem essas fontes.

- Se possível, leve para os alunos algumas fotos antigas do município onde eles vivem para que possam ampliar o conteúdo sobre transformações e permanências. Analise as imagens com eles, pedindo que identifiquem os elementos ainda presentes na atualidade e quais foram transformados. Esta atividade busca aproximar os conteúdos da unidade à realidade próxima dos alunos.
- Para evitar possíveis dúvidas durante a realização da atividade 1 desta página, oriente os alunos a fazerem uma análise atenta das duas imagens, observando detalhes como a ausência ou a presença de edifícios, as alterações decorrentes da urbanização e a paisagem natural, entre outros. Calcule com os alunos o tempo que se passou entre a produção das duas imagens (132 anos), incentivando uma reflexão acerca dos contextos históricos no Brasil do fim do século XIX (primeira foto) e do início do século XXI (segunda foto).

## Transformações e permanências

Com o passar do tempo, as pessoas e as sociedades transformam-se, porém muitas coisas permanecem semelhantes. Observe as fotos.



Vista da cidade do Rio de Janeiro em 1885.



Vista da cidade do Rio de Janeiro em 2017.

1. Compare as fotos. O que mudou de uma época para a outra? E o que permaneceu? **Mudanças:** foram construídos muitos prédios e ocorreu uma maior urbanização da área retratada. **Permanências:** os elementos relacionados à paisagem natural, como os morros e a vegetação.

20



## ATIVIDADES



PNA

1. Converse com seus pais ou outros familiares e procure saber um fato que tenha ocorrido no ano em que você nasceu. Pode ser algo que tenha acontecido no município ou região onde você mora, no Brasil ou em algum outro país. Depois, com a ajuda do seu familiar, anote no caderno o que você conseguiu descobrir.
2. Vamos coletar um relato oral sobre a história do seu município? Siga as orientações a seguir. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
  - a. Junte-se a alguns colegas e marquem uma entrevista com um morador antigo do município onde vocês vivem.
  - b. Preparem perguntas sobre o município, como ele foi fundado, como se desenvolveu e quais as principais mudanças e permanências no local.
  - c. Com a autorização do entrevistado, filmem a entrevista com um celular ou outro equipamento.
  - d. Com os demais grupos e a ajuda do professor, organizem um acervo digital com as entrevistas. Depois, divulguem o acervo no *site* da escola, de modo que várias pessoas possam conhecer informações sobre o município por meio de relatos orais.
3. A cédula a seguir circulou no Brasil a partir do ano de 1966. Ela é considerada uma fonte histórica e, por meio de sua análise, podemos descobrir informações importantes sobre a época em que ela começou a circular. Observe-a.



REPRODUÇÃO - MUSEU VALDORES DO BANCO CENTRAL DO BRASIL, BRASÍLIA

- Agora, identifique e escreva no caderno os seguintes elementos que aparecem nessa fonte histórica.
  - a. Nome do Brasil naquela época.  
**República dos Estados Unidos do Brasil.**
  - b. Nome da moeda, ou seja, o nome do dinheiro do país.  
**Cruzeiro.**
  - c. Nome da instituição que emitia a cédula.  
**Banco Central do Brasil.**
  - d. Nome da pessoa homenageada.  
**Santos Dumont.**

21

## Destques PNA

- A atividade 1 contribui para o desenvolvimento do componente **produção de escrita** ao levar os alunos a utilizar a linguagem escrita para registrar as informações pesquisadas com os familiares.
- Na atividade 1, oriente os alunos a solicitar a ajuda de seus responsáveis para a escrita do texto, proposta que visa desenvolver a **literacia familiar**.
- Antes da realização da atividade 2, avise os pais ou responsáveis pelos alunos sobre as entrevistas, pois é imprescindível que um adulto responsável o acompanhe para realizar essa atividade. Se julgar oportuno, desenvolva com eles um roteiro para a organização das perguntas que deverão ser feitas aos entrevistados. Lembre-os de que deverão ser feitas perguntas objetivas com o intuito de esclarecer os objetivos da atividade. Oriente os alunos na organização do acervo digital, verificando antecipadamente a disponibilidade de divulgação nas mídias digitais escolares.
- Para complementar a abordagem da atividade 3, faça uma breve contextualização do Brasil no período da circulação da cédula e comente com os alunos que o nome atribuído ao país era uma referência à Constituição dos Estados Unidos. Pergunte se eles sabem quem foi Santos Dumont e, caso julgue oportuno, peça-lhes que façam uma pesquisa sobre o inventor e levem as informações para a sala de aula.

## Comentários de respostas

2. Esta atividade possibilita o contato dos alunos com fontes históricas orais. Oriente-os a se organizarem em grupos de quatro ou cinco integrantes e a escolherem algum familiar ou uma pessoa conhecida da família que possa contar um pouco da história do

município. Após a coleta das entrevistas, auxilie os alunos na criação do acervo digital. Com a autorização dos entrevistados, os vídeos com as entrevistas podem ser organizados no *site* da escola ou em outra plataforma a que vocês tenham acesso.

**Objetivo**

- Incentivar as habilidades de leitura e interpretação de fontes imagéticas.

**Como proceder**

- Ao longo da atividade, oriente os alunos a observarem a legenda da imagem, pois ela contém informações importantes que podem auxiliá-los na análise. Para promover uma verificação da aprendizagem, escolha um grupo de alunos e peça-lhes que se dirijam até a lousa e escrevam as respostas das questões. Depois, solicite aos demais alunos que discutam as respostas apresentadas e apontem possíveis equívocos. Intervenha somente quando necessário e incentive a manifestação das ideias e a participação dos alunos. Aproveite o momento para avaliar se eles compreenderam a pintura como um tipo de fonte histórica e quais aspectos do passado ela pode revelar.

4. Observe a pintura. **Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.**



Casamento camponês, de Pieter Bruegel. Óleo sobre painel, 114 cm x 164 cm. 1567.

- a. A noiva é uma das pessoas que aparece na cena. Tente identificá-la e mostre-a aos colegas.

- b. Agora, converse com os colegas sobre as questões a seguir.

\*A imagem nos auxilia a perceber como eram organizadas essas festas no passado e a conhecer elementos como trajés, alimentos, instrumentos musicais e outros objetos da época.

- Qual é o tema principal da imagem? **A celebração de um casamento.**
- Qual foi a sua primeira impressão ao observá-la? **Resposta pessoal.**
- Em que época ela foi produzida? **1567**
- Qual é o título da imagem? **Casamento camponês**
- Por que podemos considerar essa obra uma fonte histórica? **Porque ela representa em detalhes como eram realizadas essas cerimônias no passado.**
- Como essa imagem nos auxilia a estudar e compreender aspectos sobre o passado?\*

22

4. a. A noiva é a mulher que aparece em destaque à frente de um tecido verde, pendurado na parede. Esta questão tem como objetivo incitar nos alunos as habilidades de leitura e de interpretação de imagens.

REPRODUÇÃO - MUSEU DE HISTÓRIA DA ARTE, VIENA, ÁUSTRIA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

CYNTHIA SEBASTIÃO

5. Os historiadores também podem analisar diferentes fontes históricas por meio da comparação. Observe os dois utensílios domésticos retratados a seguir.



FOTO DUEITS/SHUTTERSTOCK

Ferro de passar roupas aquecido a carvão em brasa, fabricado em 1906.



PROXIMA STUDIO/SHUTTERSTOCK

\*A alternativa correta é a primeira. A correção da segunda frase deve ficar da seguinte forma: A fonte de energia do utensílio A é o carvão em brasa e a fonte de energia do utensílio B é a eletricidade.

Ferro de passar roupas aquecido a energia elétrica, fabricado em 2021.

Identifique a alternativa correta e anote-a no caderno. Depois, corrija a que estiver incorreta.\*

- Os materiais utilizados na fabricação desses dois utensílios mudaram.
- A fonte de energia do utensílio A é a mesma do utensílio B.

6. No município ou região onde você vive existe algum monumento ou construção histórica? Em grupo, pesquisem sobre o tema e tragam informações sobre essa fonte histórica, como sua data de construção, onde ela fica, por que ela foi construída, como está sua preservação, etc. Se julgar pertinente, leve também imagens dessa construção aos colegas para que possam ser visualizadas. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

23

- Amplie a reflexão proposta na atividade 5 e converse com os alunos sobre outros objetos domésticos que foram aperfeiçoados com o tempo e podem ser utilizados pelos historiadores para o estudo do desenvolvimento tecnológico de uma sociedade. Eles podem citar o fogão a lenha e o elétrico, além dos aparelhos televisores de tubo e de tela plana.
- Para a realização da atividade 6, inicialmente, supervise a formação dos grupos, orientando-os em relação à importância da divisão das tarefas entre os integrantes. Se julgar conveniente, após a realização do trabalho, reserve um momento na sala de informática da escola para fazer uma visita virtual pelos monumentos históricos citados usando as ferramentas digitais. Espera-se que os alunos percebam esses lugares como importantes fontes históricas para analisarem informações sobre o passado do município, como mudanças e permanências.

#### Comentários de respostas

6. Esta questão tem como objetivo explorar a realidade próxima dos alunos para que eles pesquisem uma construção histórica do lugar onde vivem e a percebam como uma fonte histórica. Valorize a capacidade de trabalho em grupo dos alunos, orientando-os a distribuir as tarefas entre si a fim de que todos possam contribuir para o trabalho.

- Comente com os alunos que a **História e a Arqueologia** são áreas do conhecimento que se complementam. Sobre a relação entre esses dois campos do saber, leia o trecho a seguir.

[...]

A Arqueologia nada mais é do que uma leitura, ainda que um tipo particular de leitura, na medida em que “o texto” sobre o qual se debruça não é composto de palavras, mas de objetos concretos, em geral mutilados e deslocados do seu local de utilização original. É impossível ignorar a subjetividade do trabalho arqueológico. [...]

FUNARI, Pedro Paulo. *Arqueologia*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 32.

- Para a abordagem da atividade 1, comente com os alunos que o processo de fabricação de utensílios de pedra na Pré-História se dava pelo atrito de uma pedra com a outra até atingir o formato desejado. Ressalte que a maioria dos artefatos foi produzida para ter uma finalidade específica, como as armas (lanças e flechas) e os instrumentos cotidianos (facas e machados).
- Na atividade 2, estimule uma reflexão dos alunos sobre a importância da Arqueologia para o estudo do passado. Analise com eles o objeto de pedra apresentado na imagem, instigando-os a levantar hipóteses sobre o modo de vida da sociedade que o produziu, como qual era a base de sua alimentação, como conseguiam esses alimentos e se havia a possibilidade de já praticarem a agricultura.

## 1. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que a ferramenta apresenta indícios de que foi lascada. Nessa época, isso era feito batendo e raspando uma pedra na outra.

### A ARQUEOLOGIA

Além dos historiadores, há outros profissionais que se dedicam ao estudo da história humana, como os arqueólogos. Os arqueólogos investigam vestígios dos grupos humanos do passado em ossadas, pinturas em cavernas, ruínas de construções, objetos de cerâmica, instrumentos de pedra, restos de fogueira, entre outros.

Os lugares onde são encontrados vestígios da ocupação de antigos grupos humanos são chamados de sítios arqueológicos. Os estudos realizados nesses lugares tornam possível o conhecimento de características do dia a dia dos povos pesquisados, como os tipos de alimento que consumiam ou as atividades que realizavam.



Arqueólogos trabalham em recente descoberta arqueológica no Egito, em 2020.

1. Como você imagina que esse instrumento foi feito? Para que você acha que ele era utilizado?
2. Qual é a importância dos estudos arqueológicos? Levante algumas hipóteses.

Homem segurando um machado de pedra feito há 400 mil anos por seres humanos. Esse instrumento tem cerca de 30 centímetros e pesa quase 3 quilogramas.



24

2. Espera-se que os alunos reconheçam que esses estudos podem nos auxiliar a compreender as mudanças e permanências na história das sociedades.

2

## O surgimento da espécie humana

Os primeiros ancestrais dos seres humanos surgiram na África há milhões de anos. Foi nesse continente que pesquisadores encontraram **fósseis** de primatas considerados nossos primeiros ancestrais.

Ao longo de milhares de anos, os primeiros grupos humanos migraram para outras regiões do planeta.

**fósseis:** vestígios de seres vivos conservados em depósitos naturais

O fóssil encontrado em 1974, na Etiópia, ficou conhecido como Lucy e é considerado um dos mais antigos vestígios de ancestrais humanos.



CRAIG HARTLEY/BLOOMBERGGETTY IMAGES

## As populações nômades

Nas primeiras comunidades humanas, as populações costumavam viver principalmente da caça de animais e da coleta de frutos e vegetais.

Assim, para buscarem alimentos, as pessoas tinham que se mudar com frequência. Esse modo de vida, em que as populações não têm moradia fixa, é chamado de **nomadismo**.



DEAS, VANNIGGETTY IMAGES - TAOPART ACACUS, LIBIA

Registro rupestre na Líbia, de cerca de 12 000 a.C., que representa um grupo humano caçando.

25

• Comente com os alunos que os registros rupestres eram desenhos feitos por grupos de pessoas nas paredes de cavernas ou em outras superfícies rochosas, utilizando materiais como carvão, argila, minerais triturados, sangue e resina vegetal. A maioria desses de-

senhos buscava representar o cotidiano das populações no período em cenas de caça, luta e rituais, tornando-se, portanto, importantes fontes históricas para o estudo dos ancestrais humanos.

### Sugestão de roteiro

#### O surgimento da espécie humana

4 aulas

- Leitura conjunta das páginas 25 e 26.
- Atividades 1 e 2 das páginas 26 e 27.

### Destques BNCC

- Esta página contempla a habilidade EF04HI04 ao tratar do conceito de nomadismo no contexto dos primeiros grupos humanos.
- Para introduzir o trabalho sobre o surgimento da espécie humana, faça com os alunos uma discussão a respeito das principais teorias que explicam a origem da humanidade. Inicie a abordagem perguntando se eles conhecem algum relato de como a humanidade surgiu no planeta Terra. Incentive-os a contar sua versão dos acontecimentos. Com base nas respostas apresentadas, explique que existem várias versões da origem do ser humano, muitas vezes relacionadas à cultura e à religião dos povos que as produziram. Em seguida, peça aos alunos que façam uma pesquisa sobre os principais mitos de fundação e de teorias científicas que buscam explicar o surgimento da humanidade. Solicite a eles que anotem as informações no caderno e levem-nas para a sala de aula para compartilharem com os colegas. Aproveite o momento para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema que será tratado na sequência.

## Comentários de respostas

1. b. Se julgar pertinente, leve para a sala de aula um mapa-múndi em escala aumentada ou um globo terrestre para facilitar a localização das rotas e dos continentes.

c. Espera-se que, com base na observação dos elementos do mapa, os alunos respondam que foi uma migração demorada, pois foi um dos últimos continentes a ser ocupado, há cerca de 12 mil anos.

• Antes da realização da atividade 1, esclareça aos alunos que existem várias teorias para a ocupação do continente americano. Entre as hipóteses mais conhecidas, estão a ocupação via estreito de Bering e a teoria Malaio-Polinésia. Os pesquisadores que apoiam a primeira hipótese defendem que a ocupação do continente americano se deu por conta do congelamento do mar de Bering na última Era Glacial, formando uma espécie de ponte de gelo que uniu a Ásia à América e facilitou a migração humana.

• Oriente os alunos na análise do mapa. Se necessário, observe com eles as datas apresentadas, identificando também a região à qual elas se referem. Escreva essas informações na lousa para facilitar a identificação dos dados. Você também pode fazer algumas questões que permitam ampliar a interpretação do recurso. Veja a seguir.

- > Qual é o título do mapa?
- > Quais continentes foram representados no mapa?
- > Qual é o objetivo deste mapa?
- > Este mapa tem legenda? O que ela diz?

## O DOMÍNIO DO FOGO

Com o tempo, os seres humanos desenvolveram técnicas para produzir fogo.

Isso alterou profundamente o modo de vida dessas populações. A iluminação e o aquecimento nos abrigos alteraram o ritmo das atividades cotidianas, que agora poderiam ocorrer à noite. Os alimentos passaram a ser cozidos ou assados, o que melhorou a qualidade da alimentação na época. Além disso, o fogo tornou-se uma nova arma para afugentar animais selvagens.

Um dos meios de produzir fogo é bater uma pedra na outra, produzindo faísca. Foto de pessoa produzindo fogo com pedras.

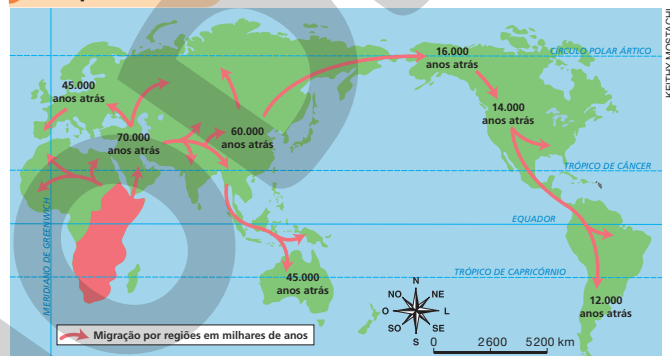


## ATIVIDADES

1. Observe o mapa a seguir.

1. a. Os alunos devem localizar o Brasil no território que corresponde ao continente americano. Caso eles tenham dúvidas, auxilie-os.

### Mapa-múndi



Fonte de pesquisa: HARARI, Yuval Noah. *Sapiens: uma breve história da humanidade*. 34. ed. Porto Alegre: L&PM, 2018. p. 22.

- Identifique no mapa a área que corresponde ao território onde você vive.
- Agora, em um mapa-múndi, pesquise onde fica a Etiópia e identifique no mapa também. Os alunos devem localizar a Etiópia no continente africano. **Comentários nas orientações ao professor.**
- Podemos afirmar que a migração dos grupos humanos para a América foi um processo demorado? Explique no caderno citando elementos do mapa. **Sim. Comentários nas orientações ao professor.**

26

### Mais atividades

- As pesquisas arqueológicas estão em constante transformação, pois novos artefatos podem ser encontrados nas escavações. Para trabalhar esse tema com os alunos, sugira uma atividade na sala de informática da escola para que eles pesquisem as descobertas mais recentes acerca das primeiras migrações humanas.

### Amplie seus conhecimentos

- OLIVEIRA, Adilson de. A descoberta que mudou a humanidade. *Ciência Hoje*, 16 jul. 2010. Disponível em: <<https://cienciahoje.org.br/coluna/a-descoberta-que-mudou-a-humanidade/>> Acesso em: 17 jun. 2021. Para mais informações sobre o domínio do fogo durante a Pré-História, leia o artigo indicado.

## 2. Leia o texto e faça as atividades no caderno.

### LER E COMPREENDER

[...]

A descoberta de Lucy, juntamente com outros esqueletos dos primeiros seres humanos na África, mostra que foi aqui, neste continente, que nasceu a humanidade. “Todas as características que nos distinguem dos nossos parentes vivos mais próximos, os chimpanzés, tiveram origem neste continente – do bipedalismo à dependência da tecnologia, mas também os traços humanos essenciais, os cérebros grandes, a inteligência, o pensamento abstrato e o comportamento simbólico. [...]

Lucy: o fóssil que reescreveu a história da humanidade, de Mantegafot Sileshi. *Deutsche Welle*, 1º mar. 2018. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-002/lucy-o-f%C3%B3ssil-que-reescreveu-a-hist%C3%B3ria-da-humanidade/a-42478592>>. Acesso em: 17 maio 2021.

- a. Copie o quadro a seguir no caderno. Depois, pesquise no dicionário as palavras listadas e complete o quadro com o significado de cada uma. **PNA**

Palavras	Significado
bipedalismo	Resposta pessoal. Auxilie os alunos no procedimento de busca no dicionário e instrua-os a escrever no caderno as palavras seguidas de seus respectivos significados. Diga para os alunos lerem o texto novamente após realizarem este item.
distinguir	
dependência	
tecnologia	
abstrato	2. c. Bipedalismo, dependência da tecnologia, cérebros grandes,
simbólico	inteligência, pensamento abstrato, comportamento simbólico.

- b. De acordo com o texto, onde nasceu a humanidade? Justifique sua resposta com base nas informações do texto. **Na África. Porque nesse continente foram encontrados os fósseis mais antigos de seres humanos.**
- c. Quais são as principais características humanas citadas no texto?
- d. Em que veículo de comunicação esse texto foi publicado? Você consegue identificar o gênero textual dessa publicação? Converse com os colegas e com o professor sobre isso. **O texto é uma notícia, que foi publicada em um site na internet. Oriente os alunos a identificarem algumas informações sobre o texto na referência dele e também a perceberem que é um texto de caráter informativo.**

27

### Destques PNA

- O item a da atividade 2 favorece o desenvolvimento dos componentes **produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário** ao propor aos alunos que reproduzam de maneira escrita o quadro no caderno e busquem o significado das palavras citadas em um dicionário, favorecendo assim o desenvolvimento linguístico.

### Ler e compreender

- Na atividade 2, os alunos poderão **localizar e retirar informações explícitas do texto e fazer inferências diretas**, além de **analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais**.

### Antes da leitura

Comente com os alunos que o texto foi publicado em 2018 em um site, cujo intuito era informar os leitores sobre as contribuições científicas que a descoberta do fóssil de Lucy trouxe para elucidar a questão da origem da humanidade. Caso julgue necessário, trabalhe com os alunos as informações contidas na referência bibliográfica do texto e peça-lhes que observem o título da matéria e o veículo no qual foi publicada. Comente que o fóssil foi descoberto em 1974, durante escavações arqueológicas na Etiópia, e resalte que muitos estudos só foram concluídos anos mais tarde em decorrência dos avanços da ciência e da tecnologia.

### Durante a leitura

Oriente os alunos a lerem o texto primeiro silenciosamente e, depois, em voz alta uma segunda vez.

### Depois da leitura

Após a análise do texto e com base nas informações levantadas sobre esse gênero textual, peça aos alunos que elaborem uma notícia sobre outro achado arqueológico que tenha marcado a história da humani-

dade. Como sugestão, apresente-lhes o caso do fóssil de Luzia, uma importante descoberta para elucidar o povoamento do continente americano. Lembre-os das principais características que um texto informativo deve ter, como linguagem clara e direta. Enfatize que o objetivo de-

les será transmitir uma informação para o público, portanto deve-se evitar opiniões tendenciosas e sem embasamentos para não prejudicar a interpretação do leitor. Faça uma revisão dos textos dos alunos e depois peça-lhes que troquem os textos com os colegas.

## Sugestão de roteiro

### O processo de sedentarização

6 aulas

- Leitura conjunta e discussão das páginas 28 a 30.
- Atividades 1 e 2 da página 31.
- Leitura conjunta e atividades da seção **Cidadão do mundo**: A invenção do comércio das páginas 32 e 33.
- Leitura conjunta e atividade da seção **Arte e História** da página 34.

## Destaques BNCC

- Os conteúdos destas páginas propõem uma reflexão sobre como ocorreu a fixação das primeiras comunidades humanas, contemplando a habilidade EF04HI04.

## Atividade preparatória

- Para introduzir o tema, incentive os alunos a levantarem hipóteses sobre como era o modo de vida dos povos nômades, incluindo suas possíveis dificuldades. Alguns exemplos de situações que podem ser mencionadas nessa proposta são como eles se protegiam do frio, como se alimentavam e o que utilizavam para a construção de abrigos. Comente com os alunos que, com o passar do tempo, os seres humanos aprenderam a plantar, domesticar os animais, cozinhar alimentos e produzir armas com o domínio do fogo. Organize-os em duplas e proponha a produção em cartolina de uma sequência de quadros que ilustre como eles imaginam que ocorreu a transição desses diferentes modos de vida. Ao final, peça-lhes que apresentem os trabalhos para a turma e expliquem o raciocínio que fizeram.

# 3 O processo de sedentarização

Há cerca de 12 mil anos, no Oriente Médio, alguns grupos humanos perceberam que as sementes germinavam ao serem enterradas no solo. Assim começaram as primeiras plantações.

Nessa época, alguns animais, como os cachorros, passaram a ser criados próximo às aldeias para serem utilizados em tarefas diárias, como a caça.



28

- Comente com os alunos que o processo de sedentarização gerou importantes transformações no modo de vida dos primeiros grupos humanos. A transição do nomadismo para a vida sedentária levou os povos a formarem aldeias e a constituírem novas formas de organização social, com uma crescente especialização do

trabalho. Além disso, a prática da agricultura e a domesticação de animais geraram uma mudança nos hábitos de alimentação, permitindo que houvesse uma oferta cada vez maior de nutrientes. Essas mudanças foram tão marcantes que atualmente os estudiosos chamam esse processo de Revolução Neolítica.



O desenvolvimento da **agricultura** e a **domesticação de animais** possibilitaram que as comunidades humanas se fixassem nos territórios, deixando o modo de vida nômade e se tornando sedentárias. Chamamos essa mudança no modo de vida dos nossos ancestrais de **sedentarização**.

Durante o processo de sedentarização, mulheres e homens desempenhavam papéis importantes para a comunidade. As mulheres cuidavam dos filhos, do cultivo agrícola e do preparo dos alimentos. Os homens caçavam, pescavam, cuidavam dos rebanhos e auxiliavam na agricultura.



Ilustração feita com base em estudos históricos. Referência utilizada: MIDDLETON, Chris (Ed.). *A aurora da humanidade*. 6. ed. Rio de Janeiro: Abril Cultural; Time Life, 1996. (História em revista).

29

- O processo de sedentarização e formação das primeiras aldeias e cidades abordado nestas páginas possibilita introduzir a temática das dinâmicas populacionais e os processos migratórios em diferentes tempos e espaços, iniciando reflexões sobre um tema atual e de relevância nacional e mundial.

- O período conhecido como Pré-História é geralmente dividido em Paleolítico e Neolítico. O surgimento das aldeias e do modo de vida sedentário marca a transição entre esses dois períodos. Veja as informações a seguir e comente-as com os alunos.

<b>Paleolítico</b> (de 2,5 milhões a 12 mil anos atrás)	<b>Neolítico</b> (de 12 mil anos a 5,5 mil anos atrás)
O Paleolítico inicia-se com o surgimento dos primeiros hominídeos e se estende até cerca de 12 mil anos atrás. Nessa época, os grupos humanos viviam de forma nômade, caçavam, coletavam e utilizavam ferramentas feitas com pedra lascada (instrumentos lascados das rochas, de forma rústica e pouco elaborados tecnicamente).	O Neolítico inicia-se com o processo de sedentarização. Os seres humanos passaram a viver em aldeias e já conseguiam produzir ferramentas com pedra polida (instrumentos feitos com técnicas mais elaboradas, que envolviam o polimento e mais preocupação com a função da ferramenta).

- Comente com os alunos o texto a seguir, que traz algumas características das construções de Çatal Huyuk.

[...]

As casas eram feitas de tijolos de barro e o interior era coberto por gesso. Eram também impressionantemente limpas: os arqueólogos praticamente não acharam quase nada descartado dentro delas. A entrada era pelo teto, que também servia de chaminé e claraboia.

[..]

AS PESSOAS que viviam no teto e sem ruas: o impressionante assentamento de Çatalhüyük. *Aventuras na História*, 13 jul. 2020. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/pessoas-que-viviam-no-teto-e-sem-ruas-o-impressionante-assentamento-de-catalhuyuk.phtml>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

- Comente com os alunos que, além de Çatal Huyuk, escavações arqueológicas revelaram que a cidade de Jericó, localizada na atual Palestina, próxima ao rio Jordão, também pode ser considerada uma das cidades mais antigas do mundo. Descobertas arqueológicas na região apontam que sua origem remonta a aproximadamente 8000 a.C. Suas construções eram em formato circular, produzidas em adobe e ocupavam uma área de aproximadamente 4 hectares. Se julgar conveniente, apresente aos alunos algumas imagens de escavações e artefatos arqueológicos dessas sociedades para ampliar a compreensão deles.

### **Acompanhando a aprendizagem**

#### **Objetivo**

- Desenvolver habilidades de investigação e a utilização de tecnologia para a construção de conhecimentos sobre a origem dos seres humanos.

#### **Como proceder**

- Na atividade 2 da página 31, espera-se que os alunos reconheçam a descoberta do fóssil de Lucy como uma importante evidência histórica e científica do surgimento dos seres huma-

nos. Se considerar conveniente, antes de iniciarem as pesquisas, peça-lhes que retomem as páginas anteriores para recordarem os conteúdos sobre o tema. Caso a atividade seja feita em sala de aula, circule pelos grupos para avaliar o engajamento dos alunos durante sua execução e sanar eventuais dúvidas. Verifique se os alunos

conseguiram desenvolver as habilidades de investigação necessárias, como a pesquisa do tema, a análise das informações, a organização dos dados coletados e a elaboração de uma síntese para a criação do material digital. Durante a apresentação dos grupos, avalie a compreensão dos conceitos pelos alunos.

## **As primeiras aldeias e cidades**

Com o tempo, o desenvolvimento cada vez maior das primeiras aldeias provocou o surgimento de grandes agrupamentos populacionais: as cidades.

Uma das mais antigas cidades de que se tem conhecimento é Çatal Huyuk, situada na Turquia. Formada há cerca de nove mil anos, Çatal apresentava pequenas moradias situadas lado a lado. Nessa cidade já ocorria a especialização do trabalho, ou seja, pessoas que exerciam funções determinadas, como artesãos e construtores.

Por meio de pesquisas arqueológicas, sabe-se que os moradores de Çatal Huyuk praticavam diversos rituais e também realizavam atividades comerciais. Nas regiões próximas à cidade foram encontrados vestígios de plantações de cereais e de criação de animais.



Ilustração produzida na atualidade que representa a cidade de Çatal Huyuk, na Turquia.



## ATIVIDADES

2. Oriente os alunos a pedirem ajuda de seus pais ou responsáveis na realização dessa atividade em grupo. Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.

1. Observe as ilustrações a seguir, que mostram uma das técnicas utilizadas pelos nossos ancestrais para produzir fogo.

1



2



3



ILUSTRAÇÕES: HUGO ARAUJO

Converse com os colegas e relacione cada ilustração à sua descrição correspondente.

- a. A faísca produzida pelo atrito das pedras inicia o fogo.
- b. Quando os gravetos pegam fogo, colocam-se então mais gravetos para alimentar a fogueira.
- c. Para produzir fogo, são usadas duas pedras.

1-c  
2-a  
3-b

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

2. Junte-se a alguns colegas e pesquisem sobre o fóssil da Lucy, encontrado em 1974, na Etiópia. Depois, siga o roteiro de tarefas a seguir para a produção de uma apresentação digital de slides sobre o tema. Cada membro do grupo pode ficar responsável por uma das tarefas que seguem.

- a. Pesquisa de dados e informações.
- b. Pesquisa de imagens.
- c. Montagem da apresentação digital, com a ajuda de um adulto.
- d. Apresentação oral com o uso dos recursos.



Réplica do crânio de Lucy, exposta no Museu de Ciência Natural, em Houston, Estados Unidos, em 2007.

CHRAE HARTLE VIBLOMBERG/GETTY IMAGES

31

## Destaques BNCC

- A atividade 2 busca desenvolver nos alunos a capacidade de investigação e o trabalho com tecnologia, abordando dessa maneira as Competências gerais 2 e 5.
- Para a realização da atividade 1, incentive os alunos a conversarem sobre a descoberta do fogo e a levantarem hipóteses sobre como eles imaginam que isso tenha ocorrido com os nossos ancestrais. Espera-se que os alunos associem a primeira imagem à descrição “Para produzir fogo, são usadas duas pedras.”; a segunda, à descrição “A faísca produzida pelo atrito das pedras inicia o fogo.”; e a terceira, à descrição “Quando os gravetos pegam fogo, colocam-se então mais gravetos para alimentar a fogueira.”. Caso os alunos tenham dúvidas, retome a leitura das páginas anteriores.
- Na atividade 2, oriente os alunos a pesquisarem as informações em sites confiáveis, como revistas científicas ou ligadas a universidades. Observe a seguir alguns exemplos de sites que você pode sugerir a eles.
  - > *Ciência Hoje das Crianças*. Disponível em: <<http://chc.org.br/>>. Acesso em: 17 jun. 2021.
  - > UNESP. *Etapas evolutivas: os primeiros hominídeos?* Disponível em: <<http://www2.assis.unesp.br/darwinnobrasil/humanev2a.htm>>. Acesso em: 17 jun. 2021.
- Depois, oriente os alunos a colocarem as informações que descobriram em um programa de apresentação digital de imagens. Peça-lhes que citem na apresentação as fontes de informações nas quais pesquisaram.

## Objetivos da seção

- Identificar as primeiras formas de comércio desenvolvidas pelos grupos sedentários.
- Compreender como eram os sistemas de trocas comerciais de produtos e mercadorias nas primeiras cidades.
- Reconhecer as mudanças e as permanências nas relações comerciais ao longo da História.

## Destaques BNCC e PNA

- Esta seção visa abordar a invenção do comércio, dando destaque às transformações nos processos de trocas de mercadorias ao longo do tempo, de forma a contemplar a habilidade EF04HI06.
- A atividade 1 proposta na página 33 favorece o trabalho com o componente **compreensão de textos** ao propor aos alunos que desenvolvam a leitura e a interpretação para **localizar e retirar informações explícitas** do texto.
- Esta seção possibilita o trabalho com o Tema contemporâneo transversal **Educação financeira** ao incentivar os alunos a refletirem sobre as relações comerciais praticadas por diferentes comunidades. Ao abordar as trocas comerciais em uma comunidade quilombola na atualidade, os alunos serão instigados a desconstruir a visão hegemônica da moeda tradicional e a considerarem a coexistência de diferentes tipos de comércio na sociedade.



# CIDADÃO DO MUNDO

## A invenção do comércio

Conforme ocorria o desenvolvimento agrícola, os grupos humanos sedentários passaram a produzir uma quantidade cada vez maior de alimento. Em alguns casos, eles produziam mais do que podiam consumir, é o que chamamos de **excedente**.

As primeiras formas de comércio se desenvolveram provavelmente a partir da troca direta de excedentes. Veja o exemplo a seguir.



Com o passar do tempo, as populações começaram a atribuir valores diferentes para determinados produtos, conforme percebiam que eles eram mais raros ou davam mais trabalho para serem fabricados. Assim, pouco a pouco, as mercadorias trocadas passaram a ser vinculadas a determinado **valor**, que, com o passar do tempo, passou a ser representado por **moedas**, isto é, mercadorias que tinham um valor de equivalência.





32

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998. HUGO APALUJO

O comércio foi se tornando uma relação cada vez mais complexa e cresceu junto com as civilizações, tornando-se fundamental nas relações entre os diferentes povos.

A invenção da moeda revolucionou as relações comerciais. Atualmente, grande parte dos países utiliza moeda para realizar o comércio. Porém, as relações comerciais feitas com base na troca de produtos não deixaram de existir.

Leia o texto a seguir, que trata do tipo de comércio realizado pela comunidade quilombola de Bombas, no município de Iporanga, São Paulo. **PNA**

[...]

O plantio nas roças e quintais é a principal fonte de subsistência das famílias. Nas roças são cultivados arroz, milho, feijão, mandioca, batata doce, cara de espinho, taiá (legume para ser consumido cozido, em sopa, etc.), inhame, amendoim, chuchu (na beira da roça, em bacias mais frias, com terra úmida, chamada de chuchuá). Ao redor das casas, nos quintais, produzem laranja, ata (fruta do conde), banana, mexerica, abacaxi, ameixa, limão, café, etc.

Essa produção é voltada principalmente para o consumo das próprias famílias. É muito pequena a venda de produtos da roça na comunidade. São mais comuns as trocas e os empréstimos, pagos em uma próxima safra. Algumas frutas, como a mexerica, são vendidas no comércio da cidade mais próxima, Iporanga, para viabilizar a compra de outros produtos necessários à manutenção das famílias.

Mais comum [é] a venda e a troca de produtos da comunidade no comércio da cidade por ferramentas, calçados (principalmente botas de borracha), sal, açúcar, óleo diesel (para lamparina), óleo para cozinhar, etc. São criados galinhas, patos, porcos, cavalos, burros. Esses também são principalmente para consumo próprio, mas ocorrem trocas e vendas entre as famílias. [...]

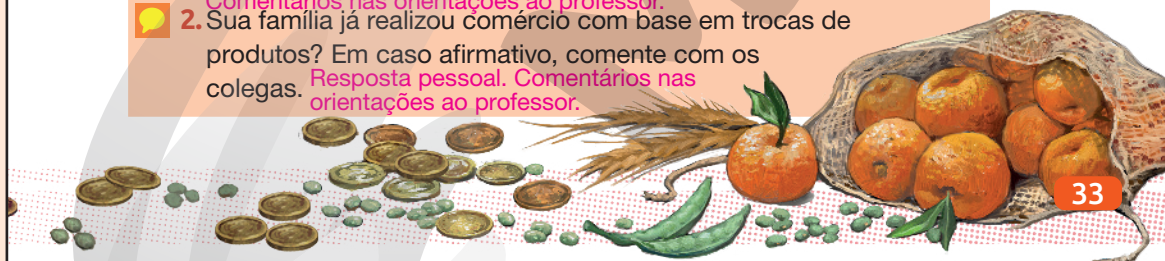
Bombas. *Quilombos do Ribeira*. Disponível em: <<https://www.quilombosdoribeira.org.br//bombas/inicio>>. Acesso em: 23 jan. 2021.

**1.** Como é o comércio realizado por essa comunidade? Com quais objetivos o comércio é realizado pelos moradores?

São comuns as trocas e os empréstimos, pagos em uma próxima safra. **Comentários nas orientações ao professor.**

**2.** Sua família já realizou comércio com base em trocas de produtos? Em caso afirmativo, comente com os colegas.

**Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**



33

- Durante a realização da atividade 1, oriente os alunos a fazerem uma leitura inicial e depois uma retomada atenta do texto, destacando as informações que julgarem importantes para a resolução da questão. Caso eles tenham alguma dificuldade em relação ao vocabulário, oriente-os a procurar o significado em um dicionário.
- Na atividade 2, os alunos poderão refletir sobre as informações presentes no texto, fazendo inferências diretas e relacionando ideias e informações sobre seu contexto de vivência.

### Comentários de respostas

1. Algumas frutas, como a mexerica, são vendidas no comércio da cidade mais próxima para viabilizar a compra de outros produtos necessários à manutenção das famílias. É também comum a venda e a troca de produtos da comunidade no comércio da cidade por ferramentas, calçados, sal, açúcar, óleo diesel e óleo para cozinhar, entre outros. Os animais são criados principalmente para consumo próprio, mas ocorrem trocas e vendas entre as famílias.
2. Espera-se que os alunos compartilhem informações sobre sua realidade próxima e comentem se a família deles costuma realizar o comércio com base em trocas. Essa prática é mais comum em comunidades rurais, mas também pode acontecer em comunidades urbanas.

## Objetivos da seção

- Conhecer dois tipos diferentes de registros rupestres.
- Perceber que os registros rupestres podem representar pessoas, animais, objetos e formas geométricas.

# ARTE E HISTÓRIA

## Os registros rupestres

Há milhares de anos, muitos grupos humanos se expressavam por meio de imagens nas paredes de rocha das cavernas. Chamamos esse tipo de representação de registros rupestres. Observe a seguir.



Registro rupestre no sítio arqueológico de Tassili n'Ajjer, Argélia.

Os materiais usados para fazer as pinturas eram bastante diversificados. Costumava-se usar ossos e pelos de animais, instrumentos feitos com plantas e até mesmo as próprias mãos.



Registro rupestre no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, no município de Januária, estado de Minas Gerais.

- De acordo com estudos recentes, podemos dividir a arte rupestre em duas tendências principais. Leia o trecho a seguir e complemente as informações da seção para os alunos.

34

- Observe as imagens. O que foi representado em cada registro? Na primeira pintura, foi representada uma cena de caça; já na segunda, é possível identificar figuras geométricas.

### Paleolítico

A principal característica dos desenhos e pinturas do período é o naturalismo: o artista do Paleolítico representava os seres do modo como os via de determinada perspectiva, isso é, reproduzia a natureza tal qual sua visão captava. [...]

### Neolítico

[...] O estilo naturalista foi substituído por um estilo mais simples e geométrico, com sinais e figuras que mais sugerem do que reproduzem os seres. [...] Os temas também mudaram: o ser humano passou a ser representado em suas atividades cotidianas e coletivas.

PROENÇA, Graça. *História da arte*. São Paulo: Ática, 2007. p. 11-12.

## 4 Brasil, 500 anos?

Em abril de 2000, em diversos lugares do país, foram organizadas cerimônias e festividades para comemorar os 500 anos do Brasil.

Mas esses 500 anos são contados a partir de qual data?

Os 500 anos do Brasil são contados a partir do dia 22 de abril de 1500, quando navegadores portugueses, comandados por Pedro Álvares Cabral, chegaram ao território que hoje corresponde ao Brasil.

Após a chegada, Cabral tomou posse das terras em nome do rei de Portugal, não levando em consideração o fato de que aqui já viviam milhões de indígenas.

Desde então, essa data passou a ser considerada pelos portugueses como o dia do “Descobrimento do Brasil”.



● Réplica da caravela Boa Esperança, uma das embarcações da esquadra de Pedro Álvares Cabral, iniciando viagem entre Portugal e Brasil em comemoração aos 500 anos, em 2000.

35

gens sobre as comemorações dos 500 anos do Brasil em jornais e revistas do ano 2000 e comente que alguns desses textos podem ser encontrados na internet. Solicite que cada aluno escolha uma reportagem para analisar. Durante a análise, peça-lhes que respondam a perguntas como: “Quem produziu a reportagem?”; “Em que momento histórico ela foi produzida?”; “Quais foram as pessoas entrevista-

das pela reportagem?”; “A matéria apresenta imagens?”; “Se sim, o que aparece nelas?”; “Por meio dessa reportagem, o que podemos descobrir sobre a comemoração dos 500 anos do Brasil?”. Ao final, peça aos alunos que façam uma apresentação oral aos colegas como meio de socializar as descobertas.

### Sugestão de roteiro

#### Brasil, 500 anos?

4 aulas

- Leitura conjunta e atividades das páginas 35 e 36.
- Leitura conjunta e atividades das páginas 37 e 38.
- Atividade da página 39.

### Atividade preparatória

- Para iniciar o trabalho com o tema, proponha aos alunos uma dinâmica a fim de identificar os conhecimentos prévios deles. Elabore fichas para serem distribuídas aos alunos com perguntas como: “Quando você imagina que teve início a história do Brasil?”; “Quem foram os primeiros habitantes do território que hoje chamamos de Brasil?”; “Você acharia correto utilizarmos a expressão descobrimento do Brasil?”; “Você conhece alguma imagem que trata desse momento histórico?”; “Como esse momento geralmente é representado nas imagens e na mídia?”. Sorteie essas fichas para que os alunos as respondam, promovendo um debate sobre o assunto.

- Ao explorar os textos e as imagens, chame a atenção dos alunos para o fato de que nem todas as pessoas têm a mesma opinião sobre a ideia de “descoberta” do Brasil e os motivos para comemorar essa data.

### Mais atividades

- Outra possibilidade para trabalhar o conteúdo destas páginas é propor aos alunos uma pesquisa sobre o tema. Peça-lhes que procurem reporta-

- Informe aos alunos que, entre as manifestações ocorridas durante as comemorações dos 500 anos do Brasil, destacou-se o projeto *Brasil outros 500*, que reuniu diversas entidades sociais. Reivindicando mais justiça social, o projeto organizou debates pelo país sobre temas como desigualdade social; direitos humanos; preservação dos direitos de afrodescendentes, indígenas, mulheres e trabalhadores. Além disso, promoveu manifestações públicas durante o período em que foram comemorados os 500 anos do Brasil.
- Comente com os alunos que foi na Praia de Coroa Vermelha, no município de Santa Cruz de Cabrália, onde a esquadra de Pedro Álvares Cabral desembarcou em 1500. Por isso, esse local foi escolhido pelos indígenas para se reunirem em protesto contra os festejos oficiais dos 500 anos do Brasil.

### Comentários de respostas

- Informe aos pais ou responsáveis, com antecedência, a data de entrega desta atividade para que eles possam se organizar junto aos alunos quanto ao prazo estipulado. O objetivo desta atividade é retomar os conceitos trabalhados sobre o conteúdo e incentivar a participação familiar na construção ativa de conhecimento. Espera-se que os alunos apresentem um texto coerente que problematize a questão do “descobrimento” do Brasil e os diferentes pontos de vista sobre o tema.

- A atividade 1 favorece o desenvolvimento da **literacia familiar** ao incentivar as práticas de leitura oral e a produção de escrita por meio da participação ativa dos pais ou responsáveis.
- Reserve um momento na sala de aula para que os alunos possam apresentar os textos para os demais colegas. Aproveite o momento para verificar a compreensão da turma sobre os assuntos trabalhados nas aulas anteriores.

Os 500 anos do Brasil, entretanto, não foram comemorados por todos. Vários líderes indígenas organizaram uma marcha em protesto contra essas comemorações.

Esses líderes se reuniram na aldeia Coroa Vermelha, próximo a Porto Seguro, e realizaram o maior encontro de líderes indígenas já ocorrido no Brasil até então.

Leia o trecho de um depoimento dado por Maninha Xukuru, líder indígena que participou da organização da marcha de protesto.

A marcha demonstra o nosso repúdio às comemorações oficiais. Os povos indígenas têm sofrido violências e massacres de todos os tipos nestes cinco séculos. Dezenas de nações indígenas foram totalmente eliminadas. Nós mostraremos a real situação em que vive o nosso povo: miséria, negação dos nossos direitos, discriminação e outras agressões. [...]

Enquanto o governo brasileiro estará festejando, nós vamos denunciar e mostrar ao mundo o que o Brasil fez com os donos desta terra e como está tratando os que resistiram.

Willian França. Líder aponta “contradição” nos festejos. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 9 abr. 2000. Primeiro caderno, p. 18.



Indígenas durante a marcha em protesto contra as comemorações dos 500 anos do Brasil, na Praia Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabrália, estado da Bahia, em 2000.

Os povos indígenas protestaram na época das comemorações dos 500 anos do Brasil porque, para eles, o dia 22 de abril de 1500 marca o início da invasão de suas terras pelos portugueses.

Para os indígenas, esses 500 anos foram de sofrimento e exploração de seu povo, mas também de resistência e de luta em defesa de suas terras e de seus direitos.



- Reconte a um familiar o que você aprendeu nestas duas páginas. Depois, leia com ele os textos novamente, conversem sobre o tema e escrevam no caderno um resumo sobre o assunto.

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

36



## As Grandes Navegações

No ano de 1500, os portugueses chegaram ao território indígena. Mas o que fez com que eles chegassem até aqui?

Ao longo do século 15, os portugueses organizaram diversas expedições marítimas, a fim de explorar a costa da África e encontrar uma passagem entre os oceanos Atlântico e Índico para chegar às Índias.

Se encontrassem esse caminho marítimo, os portugueses poderiam participar do comércio de diversos produtos, principalmente o de especiarias, que era realizado entre a Europa e as Índias.

Assim como os portugueses, outros europeus organizaram expedições marítimas nos séculos 15 e 16, principalmente os espanhóis. Essas expedições ficaram conhecidas como Grandes Navegações. Elas tinham como objetivo encontrar outras terras e novas rotas comerciais. Foram elas que possibilitaram a expansão do mundo conhecido pelos europeus.



Desenho do século 16 que representa embarcações portuguesas utilizadas durante as Grandes Navegações.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

DE AGOSTINI PICTURE LIBRARY/ D. GAGLI ORTIBRIDGEMAN IMAGES/ASYPIX

- O assunto abordado nesta página possibilita o trabalho com a habilidade **EF04HI07** ao explorar as rotas marítimas portuguesas pela costa do continente africano e sua importância para a dinâmica comercial do período.

- Converse com os alunos sobre as rotas terrestres usadas para o comércio de especiarias. Comente que, até o início do século XV, elas eram controladas por intermediários e, por isso, os portugueses tinham tanto interesse em encontrar um caminho marítimo para as Índias. Sobre esse assunto, comente com os alunos as informações do trecho a seguir.

[...]

[No século XV], [...] a Europa já negociava com o Norte da África e a Ásia, inclusive com o Extremo Oriente. Como as distâncias entre esses locais eram enormes e os europeus não controlavam sozinhos todas as rotas, havia uma série de intermediários no comércio. Os principais intermediários eram os árabes [...], que traziam a maioria das mercadorias até as cidades italianas, como Veneza, Gênova, Pisa etc. Daí os produtos eram distribuídos por toda a Europa [...]. Passando por tantas mãos, as mercadorias chegavam muito caras aos destinos.

[...]

AMADO, Janaina; GARCIA, Ledonias Franco. *Navegar é preciso: grandes descobrimentos marítimos europeus*. São Paulo: Atual, 1989. p. 14-15. (Coleção História em Documentos).

## AS ESPECIARIAS

As especiarias, como cravo, canela, gengibre, pimenta e noz-moscada, eram muito valorizadas na Europa, no século 15. Além de servirem como tempero, eram usadas na conservação de alimentos e também como remédios.

Atualmente, esses produtos são mais facilmente encontrados. No Brasil, é bastante comum as pessoas usarem especiarias no preparo de chás e de alimentos doces e salgados.



Cravo.

Canela.

Gengibre.

Pimenta.

Noz-moscada.

- Ao trabalhar o mapa desta página, leve um mapa-múndi para a sala de aula e auxilie os alunos a localizarem no mapa Portugal, o continente africano e a Índia. Ajude-os a localizar também o Brasil. O objetivo é que eles consigam se localizar geograficamente no que se refere ao comércio das especiarias.

## Destques BNCC

- O tema abordado nesta página favorece o trabalho com a habilidade EF04HI06, pois incentiva a reflexão dos alunos sobre os impactos sociais das transformações nos processos de deslocamento de pessoas e de mercadorias na época das Grandes Navegações.
- Comente com os alunos que, segundo pesquisadores, a população do continente americano na época das Grandes Navegações era de aproximadamente 50 milhões de pessoas. Por causa das guerras de conquista e das doenças trazidas pelos europeus, muitos indígenas foram mortos. Por isso, diversos estudiosos consideram que o encontro entre europeus e indígenas representou um dos maiores genocídios da História.

### Comentário de resposta

2. Auxilie os alunos na descrição da gravura. Comente que as pessoas representadas são os europeus (liderados pelo navegador Cristóvão Colombo) e os indígenas, que aparecem entregando objetos de ouro. Chame a atenção dos alunos para a grande cruz de madeira que os europeus estão colocando em terras indígenas. Explique que ela representa a religião católica, que era seguida por parte dos reinos europeus no século XV. Incentive a reflexão dos alunos fazendo perguntas como: “Qual era o interesse dos europeus nos objetos que os indígenas estão segurando?”; “Por que os europeus colocaram uma cruz de madeira no território dos indígenas?”.

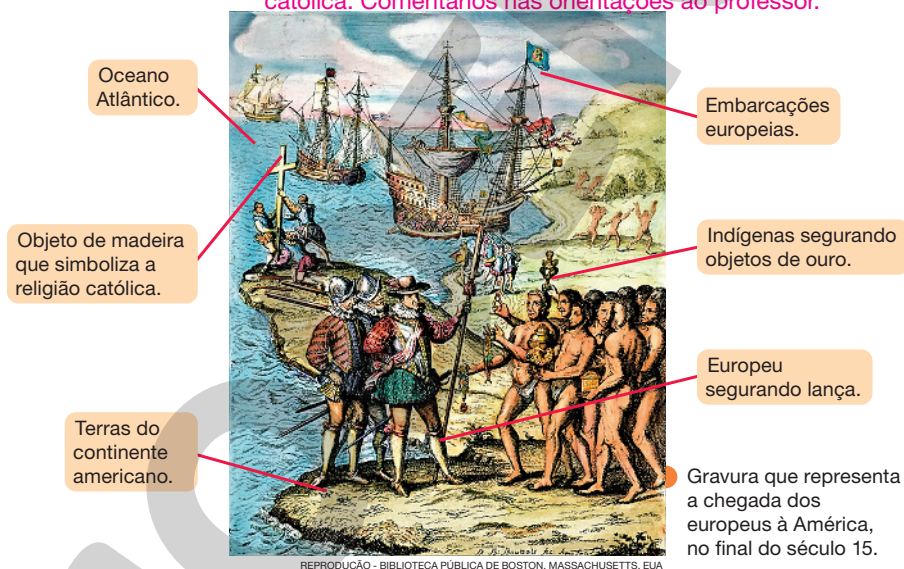
## O deslocamento de pessoas e de mercadorias

As Grandes Navegações representaram várias transformações nas relações comerciais entre os diferentes povos do mundo. Elas estabeleceram rotas marítimas e incentivaram a criação de rotas terrestres, que tinham como objetivo facilitar a circulação de pessoas e de mercadorias.

As expedições dos séculos 15 e 16 transformaram também as relações entre as pessoas. Povos muito diferentes entre si estabeleceram contato, causando profundos impactos sociais, culturais, econômicos, etc.

O contato dos europeus com os povos indígenas da América, por exemplo, causou a marginalização desses povos, que tiveram suas terras tomadas e parte de sua cultura destruída. Considerados “inferiores” pelos europeus, milhões de indígenas foram perseguidos e mortos. Interessados nas riquezas naturais e em tomar posse dos territórios indígenas, os europeus promoveram uma verdadeira catástrofe na América.

2. A imagem indica que os europeus entregaram ouro aos indígenas e fixaram no solo objetos que simbolizavam a religião católica. Comentários nas orientações ao professor.



### 2. Como o encontro de europeus e indígenas foi representado nessa gravura? Converse sobre ela com os colegas.

Embora tenham criado novas rotas e caminhos e ampliado as relações comerciais, as Grandes Navegações representaram o domínio de alguns povos sobre outros, causando profundas desigualdades sociais nos territórios conquistados. Essas desigualdades podem ser percebidas na maioria dos países do continente americano até os dias atuais.

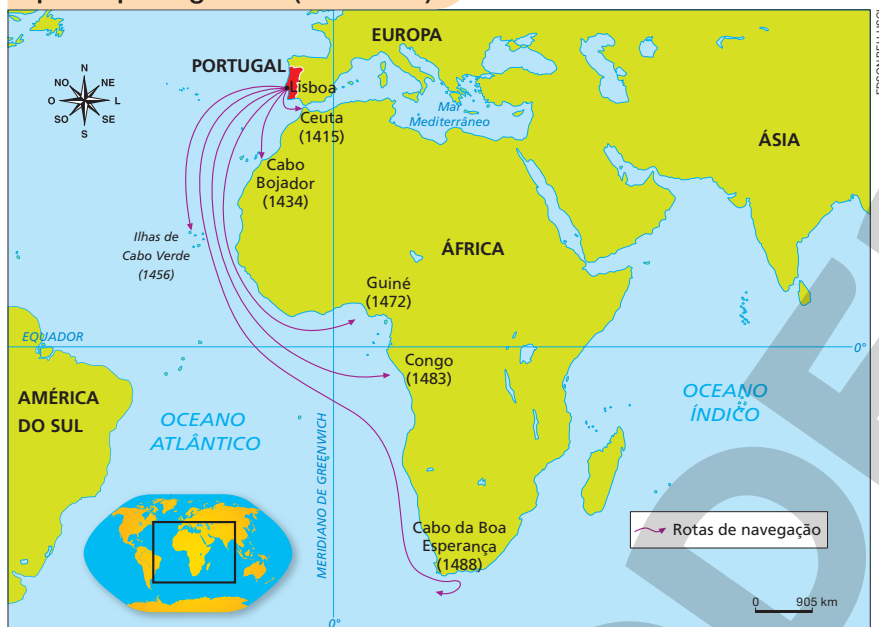
38

- Na atividade 2, comente com os alunos que a gravura, feita por um europeu, demonstra o ponto de vista de quem a produziu: os europeus são representados com uma postura heroica, de nobres, enquanto os indígenas, além de serem representados todos nus, estão oferecendo riquezas a eles, denotando um sinal de submissão e passividade.
- Aproveite a abordagem da atividade 2 para comentar com os alunos que a expressão **Grandes Navegações** remete muitas vezes a uma visão eurocêntrica, pois supervaloriza o processo de busca por riquezas perpetrado pelos europeus, desconsiderando a escravidão de indígenas e africanos e o genocídio sofrido por essas populações.

# ATIVIDADES

1. No mapa a seguir estão representadas as principais expedições realizadas pelos portugueses na tentativa de descobrir o caminho marítimo para as Índias. Observe-o.

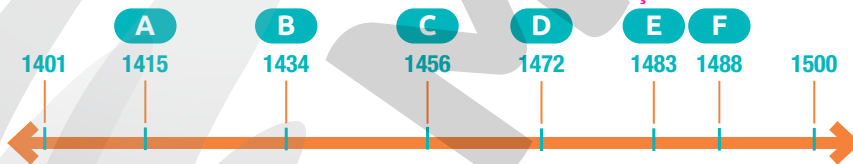
## Exploração da costa africana pelos portugueses (século 15)



Fonte de pesquisa: *Atlas Histórico Básico*, de José Jobson de A. Arruda. São Paulo: Ática, 2002.

• Agora, observe a linha do tempo a seguir. Nela, cada letra representa um dos lugares explorados pelos portugueses na costa da África, durante o século 15. Utilize as informações do mapa e da linha do tempo para compor uma tabela no caderno com a data de cada expedição e o nome de cada um dos lugares explorados.

A resposta desta atividade é a composição de uma tabela. Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa PNA atividade como instrumento de avaliação.



39

### Destaques PNA

- A atividade 1 da página 39 desenvolve o trabalho com habilidades de numeracia, ao propiciar que os alunos interpretem uma linha do tempo, abordando assim noções de cronologia.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Exercitar a leitura de mapas.

#### Como proceder

• É importante que os alunos associem os conceitos necessários e relacionem o nome dos locais explorados pelos portugueses no século XV às datas representadas na linha do tempo. Caso surjam dúvidas, utilize um globo terrestre ou projete o mapa em um equipamento de mídia para auxiliar os alunos na identificação das rotas. Depois, proponha algumas questões para serem respondidas pelos alunos, por exemplo: “O que motivou os portugueses a estabelecerem essas rotas?”; “Quais possíveis dificuldades esses navegadores enfrentaram nessas viagens?”; “Quais produtos eles comercializavam?”. Aproveite o momento para avaliar a compreensão dos alunos acerca do tema e dos objetivos propostos.

• Para ampliar a abordagem da atividade 1 desta página e se aproximar da realidade dos alunos, questione-os sobre os meios utilizados para o transporte de mercadorias e pessoas no mundo atual. Faça perguntas como: “Quais tecnologias

tiveram de ser desenvolvidas ao longo do tempo para criá-los?”; “Quais são as mudanças e as permanências entre os transportes do passado e os atuais?”; “E em relação ao comércio de produtos?”.

## Sugestão de roteiro

### Os primeiros habitantes da América

8 aulas

- Leitura conjunta e discussão das páginas 40 e 41.
- Leitura conjunta, análise dos mapas e atividades das páginas 42 a 45.
- Discussão sobre os boxes das páginas 44 e 45.
- Atividades da página 46.
- Leitura conjunta das páginas 47 e 48.
- Atividades da página 49.
- Leitura conjunta e atividades da página 50.
- Leitura conjunta, observação das imagens e discussão das páginas 51 a 53.
- Atividades da página 55.

## Destques BNCC

- O trabalho com o conteúdo desta página contempla a habilidade **EF04HI02** ao abordar a ocupação da América pelos primeiros grupos humanos como um dos marcos na história da humanidade. Converse com os alunos a fim de que eles compreendam que a história das civilizações do continente americano começou há milhares de anos, muito antes da chegada dos europeus ao continente.
- Instigue a curiosidade e a imaginação dos alunos questionando-os sobre como eles imaginam que era a vida dos primeiros habitantes da América. Eles podem comentar, por exemplo, como fariam para se alimentar e se proteger do frio, do calor, da chuva e dos animais. Depois, comente que o que conhecemos da vida dessas pessoas que viveram há milhares de anos é resultado dos estudos realizados por meio da análise de vestígios arqueológicos.
- O texto a seguir traz algumas informações sobre as hipóteses de povoamento da América defendidas pela arqueóloga Niède Guidon, que podem ser compartilhadas com a turma.

[...]

40

As pesquisas nos sítios pré-históricos do Piauí levaram a arqueóloga a defender ideias polêmicas, mas instigantes, sobre a evolução humana. “Estamos demonstrando que o homem, em um determinado momento, começa a inventar as mesmas tecnologias, seja aqui, seja na Europa, na Ásia ou na África”, comentou. “Não podemos esquecer que o *Homo sapiens* apareceu na África por volta de 130 mil anos, período em que esse continente passou por uma

seca muito grande, que quase dizimou integralmente nossa espécie. Foi aí que eles começaram a migrar. Por mar, onde foram buscar alimento”, diz Niède.

Empurrados por tempestades, parando de ilha em ilha, numa época em que África e América estavam mais próximas, os primeiros humanos se espalharam pelo globo. Essa é a hipótese de Niède. A descoberta de vestígios muito antigos do *Homo erectus* – hominídeo extinto →



Foto do sítio arqueológico Boqueirão da Pedra Furada, onde foram encontrados vestígios de fogueiras e instrumentos de pedra utilizados por nossos ancestrais. Município de São Raimundo Nonato, estado do Piauí, em 2015.

Esses sítios foram descobertos pela pesquisadora Niède Guidon, que, na década de 1970, encontrou milhares de pinturas rupestres no local. Além disso, ela descobriu restos de fogueiras feitas por pessoas que lá viveram há cerca de 50 mil anos.



Essa foto, tirada em 2019, retrata registros rupestres encontrados no município de São Raimundo Nonato, estado do Piauí.

Para proteger os sítios arqueológicos de São Raimundo Nonato, foi criado o Parque Nacional da Serra da Capivara. Por causa de sua importância, em 1991, a Unesco elevou esse parque à condição de Patrimônio Cultural da Humanidade.



Foto de 2019, que retrata a Pedra Furada, conhecida formação rochosa do Parque Nacional da Serra da Capivara.

**1. Você considera importante preservar os vestígios deixados pelas primeiras populações que habitaram a América? Por quê? Espera-se que os alunos reconheçam a importância da preservação dos vestígios arqueológicos, pois dessa forma podemos conhecer mais sobre nosso passado e sobre nossos ancestrais.**

41

- O trabalho com a foto de registros rupestres desta página permite uma articulação com o componente curricular de Arte. Comente com os alunos que os registros descobertos em São Raimundo Nonato foram de dois tipos: naturalistas e geométricas. As pinturas naturalistas consistem em desenhos de animais (como veados, onças e peixes) e de seres humanos sozinhos ou em grupos, protagonizando cenas de caça, guerra e trabalho coletivo. Já as pinturas geométricas consistem em diversas formas, como cruces, círculos, círculos concêntricos, espirais e triângulos. Se possível, procure imagens dessas pinturas e leve-as para a sala de aula para que os alunos as analisem. Comente que, após as descobertas em São Raimundo Nonato, estudiosos levantaram a hipótese da existência de um estilo artístico brasileiro ancestral, que denominaram **Várzea Grande**. Segundo os pesquisadores, esse estilo consistiria em pinturas nas quais predominam a cor vermelha, os motivos naturalistas e a abundância de representações de seres humanos e animais em posição de perfil.
- Comente com os alunos que, nos últimos anos, a administração do parque tem sofrido problemas de falta de recursos para que seja feita a manutenção dos sítios arqueológicos, o que acaba prejudicando a preservação dos vestígios ali presentes.
- Para completar a reflexão proposta na atividade 1, pergunte aos alunos quais seriam os possíveis fatores que contribuiriam para a degradação de sítios arqueológicos e monumentos históricos. Instigue-os a pensar em ações em âmbito individual e coletivo para a preservação dos vestígios históricos.

→ que é um dos antepassados do *Homo sapiens* – no México e na Ilha das Flores, na Indonésia, indica que a navegação é mais antiga do que se pensa, segundo a arqueóloga. Uma das dificuldades dos pesquisadores é datar as ossadas humanas encontradas na Serra da Capivara. Quase não há matéria orgânica nos esqueletos, um entrave para a datação por carbono-14. Novos métodos de análise, no entanto, podem em breve contornar esse obstáculo. “Paleontólogos que

trabalham no Acre descobriram macacos que passaram da África para o Brasil há 20 milhões de anos”, disse. “Se os macacos passaram, será que o *Homo sapiens* não foi capaz de passar?”.

PIVETTA, Marcos. *Niède Guidon: arqueóloga diz que o Homo sapiens já estava no Piauí há 100 mil anos. Pesquisa Fapesp*, abr. 2008. Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/niède-guidon/>>. Acesso em: 27 jun. 2021.

- Peça aos alunos que comparem o mapa desta página com o mapa da página 44. Conduza a investigação com as seguintes perguntas: Houve perda de território indígena? Há alguma tribo indígena que existia no mapa de 1500 e atualmente não existe mais? Incentive-os a estabelecer conclusões.
- Para iniciar o tema sobre a origem da população brasileira, investigue a história e ancestralidade dos alunos. Veja o que eles sabem sobre suas raízes culturais. Discuta os hábitos culturais e as tradições que podem indicar suas origens familiares.
- De acordo com o último Censo demográfico do Brasil, de 2010, calculava-se que o número de indígenas em nosso país era de aproximadamente 817 mil.
- Na atividade 2, auxilie os alunos a identificar o estado onde vivem caso tenham dificuldade. Se necessário, utilize um mapa político do Brasil para mostrar a localização do estado no território brasileiro.

## As origens da população brasileira

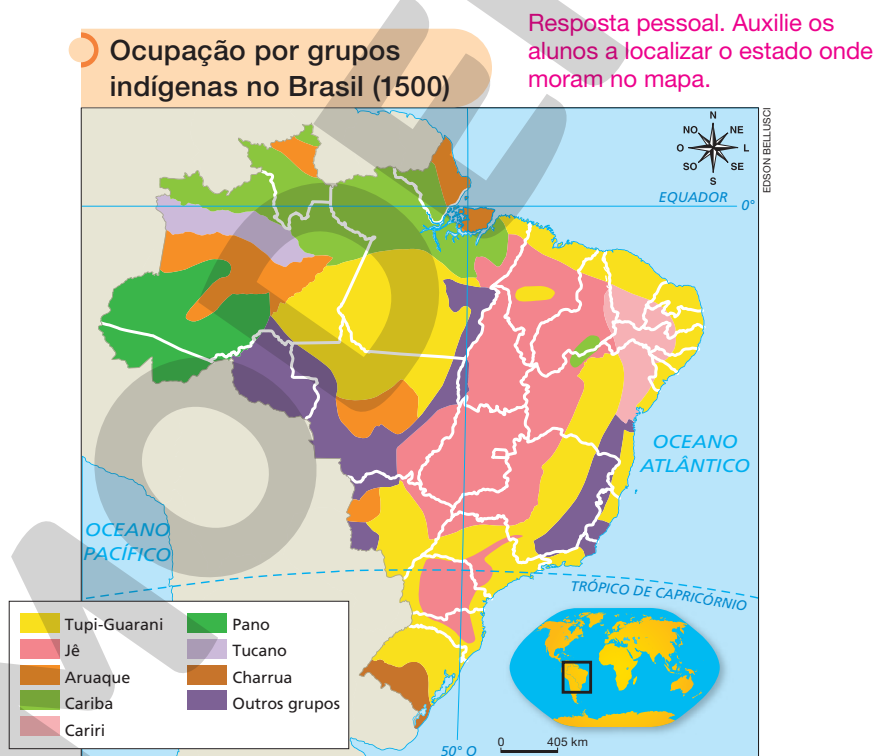
A população brasileira formou-se a partir do encontro de diferentes grupos humanos. Entre esses grupos, os principais foram os indígenas, os colonizadores portugueses, os africanos e alguns outros povos imigrantes europeus e asiáticos.

### Os povos indígenas

Quando os portugueses aqui chegaram, por volta do ano de 1500, diversos povos indígenas já habitavam essas terras. Esses povos, em geral, dedicavam-se à pesca, caça e agricultura, mas cada um deles tinha uma organização social própria e modos diferentes de vida e de organizar as aldeias.

O mapa ao lado mostra a provável distribuição e os principais grupos indígenas que viviam no território que hoje forma o Brasil, em 1500.

2. Identifique no mapa a localização do estado onde você vive e escreva no caderno os nomes dos povos indígenas que ocupavam esse território.



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico do estudante*, de Gisele Girardi e Jussara Vaz Rosa. São Paulo: FTD, 2011. p. 20.

Na época em que os colonizadores portugueses chegaram às terras que hoje formam o Brasil, estima-se que entre 2 a 4 milhões de indígenas viviam nesse território. Após o contato com os colonizadores europeus, principalmente portugueses, a população indígena começou a diminuir por diversos motivos, entre eles, as doenças trazidas pelos colonizadores, as mortes em batalhas pela disputa de terras e a escravização.

Nas últimas décadas, porém, a população indígena voltou a aumentar no país devido aos atendimentos médicos e tratamentos de saúde que passou a receber, o que ajudou a reduzir a mortalidade desses povos, sobretudo entre as crianças.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Índigena da etnia Tupi-Guarani M Bya sendo vacinado contra a COVID-19 no município de Maricá, Rio de Janeiro, em 2021.

## As terras indígenas

De acordo com o IBGE, atualmente há mais de 305 povos indígenas no território brasileiro, que somam cerca de 896 mil pessoas. A maior parte desses povos vive em terras e reservas indígenas oficialmente demarcadas pelo governo federal, onde têm o direito de viver conforme seus costumes, suas tradições e sua cultura.

No entanto, muitas terras ocupadas por povos indígenas ainda não foram demarcadas pelo governo. Sem essa regularização, elas correm o risco de serem invadidas devido a interesses econômicos de madeireiros, fazendeiros, garimpeiros, entre outros.

43

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Identificar e reconhecer a cultura dos diferentes povos indígenas do Brasil.

### Como proceder

- Leve para sala de aula reportagens e textos que discorram acerca dos elementos culturais dos dois maiores grupos indígenas do Brasil: Tupi-Guarani e Jê. Após realizarem a leitura e coleta de dados, oriente os alunos na construção de cartazes que mostrem e valorizem os diferentes elementos culturais desses grupos. Utilize os *sites* da seção **Amplie seus conhecimentos** para retirar informações para construir os cartazes.

- Pergunte aos alunos se conhecem suas origens indígenas. Peça que compartilhem com a turma. Questione se conhecem algum hábito que adotamos da cultura indígena. Por exemplo, o cultivo de alguns gêneros alimentícios, como a mandioca, o inhame e outros tubérculos, técnicas de artesanato, hábitos de higiene, entre outros.

- Para responder à atividade 3, oriente-os a comparar novamente o mapa dessa página com o mapa da página 42, que mostra a provável distribuição dos povos indígenas na época em que os portugueses iniciaram a ocupação do território, no século XVI.
- Aproveite a atividade sobre a influência cultural indígena para perguntar se os alunos já tiveram contato com a cultura dos povos indígenas que originalmente habitavam as terras da região ou do estado onde vivem.

O mapa a seguir mostra as atuais reservas indígenas existentes no território brasileiro.

3. Em sua opinião, é importante que as terras indígenas sejam demarcadas? **Resposta pessoal.**



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 107.

### A INFLUÊNCIA CULTURAL INDÍGENA

A cultura brasileira teve grande influência dos povos indígenas, herdando muitos hábitos e costumes deles. Alguns exemplos dessa influência são: o consumo de alimentos preparados à base de mandioca e milho (farinha, pirão, tapioca, beiju e mingau); a utilização de várias ervas medicinais; o artesanato com fios e fibras extraídos de plantas; o hábito de tomar banhos diários e de descansar e dormir em redes; as lendas e os mitos que fazem parte do nosso folclore, como Curupira, Saci, Boitatá e Iara.

- Você consegue observar a presença de pessoas ou tradições de origem indígena no lugar onde vive? **Resposta pessoal.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



## A colonização portuguesa

A ocupação do território brasileiro pelos europeus teve, a princípio, o objetivo de explorar os recursos naturais e, depois, a colonização. No primeiro século dessa colonização, os portugueses estabeleceram-se no litoral brasileiro e em suas proximidades, fundando as primeiras vilas.

Nessas áreas ocorreram os primeiros encontros entre portugueses e povos indígenas, como os Tupinambás, Caraíbas, Tupiniquins e Pataxós. Logo os confrontos se tornaram frequentes, pois os colonizadores tentaram dominar esses povos com o objetivo de utilizar sua força de trabalho. Posteriormente, os africanos escravizados trazidos para o Brasil foram obrigados a trabalhar para os colonizadores portugueses.



A imagem ao lado mostra como o pintor alemão Johann Moritz Rugendas representou a derrubada de uma floresta com o objetivo de explorar madeiras nobres e abrir novas áreas de lavoura, por meio do trabalho de africanos escravizados.

*Derrubada de uma floresta*, de Johann Moritz Rugendas. Litografia sobre papel, 21,60 cm x 28,50 cm. 1835.

## A INFLUÊNCIA CULTURAL PORTUGUESA

Entre os diversos povos que formaram a população brasileira, foram os portugueses que exerceram a maior influência em nossa cultura. A principal herança dos colonizadores foi a língua portuguesa, falada em praticamente todo o território nacional. Além disso, os portugueses trouxeram a religião católica e as tradições do calendário religioso e as festas populares, como o Carnaval e as festas juninas. Da culinária, herdamos a tradição dos doces feitos com ovos e leite, o uso de alguns temperos, como canela e cravo, e pratos típicos, como bacalhau e broa de fubá.

- Com os colegas, identifiquem os hábitos, os costumes e as influências da cultura portuguesa no lugar onde vocês vivem.

**Resposta pessoal.** Os alunos podem responder a língua que falamos, alguns hábitos alimentares, as festas e as danças populares citadas no texto.

45

### Mais atividades

- Faça uma pesquisa e selecione mapas, gravuras e documentos históricos do Brasil para que os alunos observem a localização das primeiras vilas e núcleos urbanos do território.
- Se possível, acesse as informações do *Atlas Histórico do Brasil*. Disponível em: <<https://atlas.fgv.br/>>. Acesso em: 5 jul. 2021.

- Diga que, embora muitos indígenas conseguissem fugir, milhares foram escravizados pelos colonizadores e trabalharam na retirada do pau-brasil.
- Além dos indígenas, africanos foram migrados de maneira forçada para o trabalho escravo, tal como representado na tela *Derrubada de uma floresta*, de Johann Moritz Rugendas. Assim, foi a partir da exploração humana e de recursos naturais que os colonizadores europeus extraíram sua renda e emergiram como donos de terras.
- Explique que a grande diversidade de espécies vegetais e as riquezas minerais do subsolo fizeram do extrativismo vegetal e mineral as principais atividades econômicas durante muitos anos, além da atividade da agricultura e pecuária.
- A intensa exploração da Mata Atlântica ao longo de séculos provocou o desaparecimento de grande parte dessa formação vegetal. A madeira do pau-brasil era comercializada entre Portugal e os demais países europeus. Depois, começaram a ser derrubadas as florestas para o cultivo de cana-de-açúcar. No início do século XXI, registrava-se aproximadamente 8% da mata original.
- Esclareça que os portugueses promoveram um processo de catequização, pelo qual os indígenas deveriam assimilar a cultura europeia, principalmente a religião católica. Verificou-se uma discriminação em relação ao seu modo de vida e sua cultura. Aborde o tema **Intolerância cultural e dominação de um povo sobre o outro**, destacando a importância de manter relações de respeito e solidariedade entre as diversas culturas e religiões.

## Destaques BNCC

- As atividades da página colaboram para a construção do conhecimento acerca dos elementos culturais que estão presentes na comunidade dos alunos, contemplando a habilidade **EF04GE01**. Está contemplado também o Tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Reconhecer os elementos culturais de determinada cultura indígena presente no estado dos alunos.

### Como proceder

- Para desenvolver a atividade 1, leve os alunos ao laboratório de informática e forneça os *sites* sugeridos para que pesquisem a cultura dos povos indígenas que vivem no estado deles. Após a coleta de dados, oriente-os na construção de um relatório ilustrado dos aspectos culturais que encontraram. Essa atividade de pesquisa também pode ser realizada como tarefa de casa, mas, para isso, os alunos precisam ter acesso à internet. Os resultados dessa pesquisa também podem auxiliá-los a responder à atividade 2.

## ATIVIDADES

\*Resposta pessoal. Auxilie os alunos a localizar a reserva no estado em que vivem, caso existam. Se não houver, escolha um estado do país para realizar a pesquisa com os alunos. Oriente-os a pesquisar nos *sites* sugeridos.

- De acordo com o mapa da página 44, no estado onde você mora existe alguma reserva indígena? Faça uma pesquisa sobre uma dessas reservas, procurando saber quantos indígenas vivem nela, qual a etnia predominante e quais são seus principais costumes, como hábitos alimentares, atividades que praticam ou comemorações. Vocês podem pesquisar em *sites* como:

- Funai (Fundação Nacional do Índio) <<https://www.gov.br/funai/pt-br>>;
- IBGE Indígenas <<https://indigenas.ibge.gov.br/>>;
- ISA (Instituto Socioambiental) <<https://www.socioambiental.org/pt-br>>;
- PIB (Povos Indígenas do Brasil) <[https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina\\_principal](https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principal)>;
- PIB Mirim (Povos Indígenas do Brasil Mirim) <<https://mirim.org/>>.

- De acordo com o que estudamos, relacione no caderno cada uma das expressões culturais brasileiras representadas nas imagens ao povo do qual as herdamos.

### Povos indígenas



### Colonizadores portugueses



46

Povos indígenas: A, D, E. Colonizadores portugueses: B, C e F.

## A África e sua diversidade

A África é um imenso continente, ocupado por 54 países. Nesse continente, existe uma grande diversidade de povos, que falam cerca de 2 000 línguas.

Na época das Grandes Navegações, a África era habitada por povos diferentes entre si. Cada povo tinha sua própria língua, costumes e crenças. Além disso, eles tinham muitos conhecimentos de ciência e tecnologia. Leia o texto.

Os diversos povos que habitavam o continente africano, muito antes da colonização feita pelos europeus, eram **bambambãs** em várias áreas: eles dominavam técnicas de agricultura, mineração, ourivesaria e metalurgia; usavam sistemas matemáticos elaboradíssimos [...]; e tinham conhecimentos de astronomia e de medicina que serviram de base para a ciência moderna.

A África de todos nós, de Paola Gentile. *Nova Escola*, São Paulo: Fundação Victor Civita, ano 20, n. 187, nov. 2005. p. 42.

Página da obra *Cálculo de Números na Ciência da Astronomia*, manuscrito do século 16 encontrado em Tombuctu, no Mali.



A diversidade de povos se refletia nas diferentes expressões artísticas, como a música, a dança, a pintura e a escultura. Desde a Antiguidade até os dias atuais, a África é um continente com grande riqueza cultural.

Escultura de bronze, feita no século 14, representando um rei, encontrada em Ifé, na Nigéria.

**bambambãs**: palavra de origem africana que significa mestres

- Chame a atenção dos alunos para o fato de o manuscrito encontrado em Tombuctu, no Mali, estar escrito em árabe. Explique que no século XIV essa cidade era um importante centro de aprendizagem e difusão da cultura árabe.
- Sobre a importância de estudar a história dos africanos, leia o trecho a seguir.

[Existe] a necessidade de apresentar ao leitor uma história de nossos antepassados e de fazê-lo a partir de sua vida no continente de origem. Não para descobri-los como povos estancos, cujas culturas, tradições e identidades seriam imutáveis [...]. Mas, sim, para entender que, na África, as etnias formavam realidades múltiplas, resultantes da mistura de várias tradições culturais em permanente recomposição. Do outro lado do Atlântico, como aqui, a cultura é mestiça e partilha com culturas vizinhas características comuns de língua, religião, modos de vida e sua história. [...]

DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. *Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

- Para ampliar a reflexão, peça aos alunos que comentem a questão da maternidade para os congoleses, comparando-a à relação com a maternidade na atualidade. Eles podem comentar, por exemplo, que atualmente as famílias são menores e não há necessariamente diferenciação social no que se refere às mães que têm mais filhos, ao contrário do que acontecia naquela sociedade.
- Como meio de abordar o conteúdo desta página, realize uma leitura do texto com os alunos. Em seguida, promova uma conversa a fim de que eles possam comentar o que compreenderam sobre a organização do Reino do Congo e suas características. Incentive-os a comentar o que mais lhes chamou a atenção durante a leitura.

Os povos africanos tinham várias formas de organização social. Entre essas formas de organização, destacavam-se os reinos e impérios. Veja como era organizado um dos reinos africanos, o Reino do Congo.

O Reino do Congo foi formado por volta do ano de 1400, na região sudoeste da África. Era dividido em províncias e o rei, chamado *mani* Congo, governava esse reino com o auxílio de um conselho de nobres. A capital do reino era a cidade de Banza Congo, que tinha uma população de cerca de 100 mil habitantes.

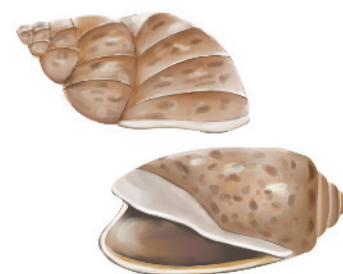


Gravura do século 18 que representa a cidade de Banza Congo.

Os congoleses desenvolveram técnicas sofisticadas de produção de artesanato, principalmente de tecidos, e dominavam a tecnologia de produção de objetos de ferro.

O Reino do Congo mantinha relações comerciais com os reinos vizinhos, trocando mercadorias como sal, tecidos e objetos de metal. Essas trocas comerciais eram facilitadas pelo uso de uma concha chamada zimbo.

As famílias dos congoleses geralmente eram numerosas, pois eles costumavam ter muitos filhos. Entre os congoleses, a maternidade era considerada de grande importância, e uma mulher que tivesse vários filhos era muito respeitada.



O zimbo era uma concha utilizada como moeda no Reino do Congo.

48

- Utilize as informações a seguir como subsídio para auxiliar os alunos na realização da atividade 49.
- O **Reino de Gana** foi formado pelo povo soninquê que intermediava o comércio de ouro e sal entre os povos árabes e berberes que viviam ao norte de seu território e as tribos que viviam ao sul. O império se localizava na região que atualmente cor-

responde à Mauritânia e a parte de Mali. O governante do império era chamado de “*gana*”. A principal capital do Império de Gana foi Kumbi-Saleh, que no auge chegou a ter cerca de 15 mil habitantes. As principais atividades econômicas eram o comércio, a tecelagem e a agricultura. O império chegou ao fim com a destruição de Kumbi-Saleh e a incorporação do

que sobrou da cidade ao Império Mali, em 1240.

- O **Império Mali** surgiu no século XIII e manteve-se até o século XVI. Foi fundado pelo povo malinqué, que conquistou territórios vizinhos ricos em minerais, como ouro e sal. Um de seus principais governantes foi o muçulmano Mansa Mussa, que incorporou ao império importantes cidades comerciais, →

## ATIVIDADES

1. Eles dominavam técnicas de agricultura, mineração, ourivesaria e metalurgia; usavam sistemas matemáticos elaboradíssimos e tinham conhecimentos de astronomia e de medicina.

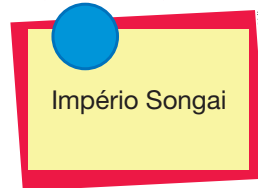
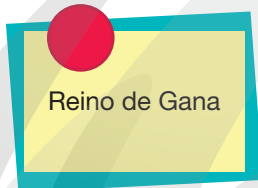
1. De acordo com o texto citado na página 47, em quais áreas os antigos povos africanos se destacavam? Converse com os colegas.
2. Sobre o Reino do Congo, responda às questões a seguir no caderno.
  - a. Quando esse reino foi fundado? **Por volta de 1400.**
  - b. Como ele era dividido e administrado? **Era dividido em províncias e o rei, chamado *mani* Congo, governava esse reino com o auxílio de um conselho de nobres.**
  - c. Qual era o nome da capital do reino? Quantos habitantes ela tinha por volta de 1400? **Banza Congo. 100 mil habitantes.**
  - d. O que era o zimbo? Qual era sua função? **Uma concha. Tinha a função de moeda de troca.**
3. Em duplas, escrevam dois parágrafos no caderno sobre os seguintes tópicos acerca do Reino do Congo.
  - a. Formações familiares. **3. a. As famílias eram numerosas, com muitos filhos. Além disso, a maternidade tinha grande importância e uma mulher que tivesse vários filhos era muito respeitada.**
  - b. As relações comerciais. **3. b. O Reino do Congo apresentava relações comerciais com alguns reinos vizinhos, trocando produtos como sal, tecidos e objetos de metal.**

Em seguida, leiam em voz alta para a turma os parágrafos que vocês escreveram e conversem sobre as produções dos colegas.

4. Nas páginas anteriores, conhecemos um pouco sobre o Reino do Congo. Porém, na África existiram diversos reinos e impérios na época da chegada dos europeus.

Vamos fazer uma pesquisa sobre esses povos? Observe as orientações a seguir.

- Dividam-se em três grupos e escolham o reino ou um dos impérios a seguir.
- Busquem informações sobre esse reino e esses impérios na biblioteca da escola e na internet. Se necessário, solicite a ajuda de um adulto para essa etapa do trabalho.
- Vocês podem montar uma apresentação de *slides* sobre o tema ou mostrar imagens no computador para seus colegas de turma. **Essa atividade pretende ampliar o tema abordado nas páginas 47 e 48. Oriente os alunos a solicitarem a ajuda de um adulto na pesquisa e na montagem da apresentação de imagens.**



49

- A atividade 4 possibilita desenvolver a **Competência geral 5**, ao solicitar aos alunos que usem recursos tecnológicos para realizar a pesquisa e a apresentação dos resultados. Para a pesquisa na internet, oriente-os a acessar apenas *sites* que tragam informações confiáveis e resalte que eles devem estar sempre acompanhados de um adulto. Na apresentação, auxilie-os na utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, como computador e projetor.
- A atividade 3 propicia o trabalho com os componentes **produção de escrita e fluência em leitura oral** ao propor aos alunos que façam uso da linguagem textual para discorrerem sobre alguns aspectos da organização social do Reino do Congo e depois promoverem uma leitura oral dos resultados.

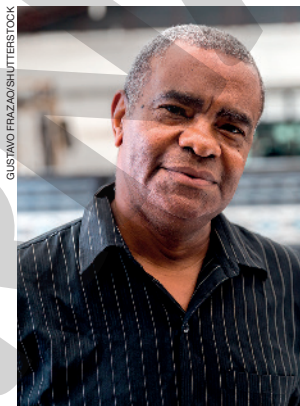
- Caso os alunos apresentem dúvidas sobre os conteúdos necessários para a atividade 1, oriente-os na retomada da leitura das páginas anteriores.
- Para auxiliar os alunos na resolução da atividade 2, proponha uma leitura conjunta da página 48, ressaltando as informações solicitadas no enunciado.
- Para facilitar a condução da atividade 3, retome de forma conjunta os textos das páginas anteriores, selecionando os principais conceitos que deverão ser abordados nos parágrafos.

- como Tombuctu. A principal atividade econômica era o comércio. O império entrou em decadência por causa de lutas internas pelo poder e de conflitos com inimigos externos.
- O Império Songai foi o último dos três impérios a se estabelecer no território oeste africano. Após a queda do Império Mali, o povo songai conquistou importantes cidades, entre elas Tombuctu. Parte do povo songai vivia na zona rural criando

rebanhos de animais, enquanto a outra parte vivia nas grandes cidades. As cidades do Império Songai eram importantes centros comerciais e se localizavam à beira do Rio Níger. A capital do império era Gao, que chegou a ter cerca de 100 mil habitantes. O império durou até o século XVI, quando as cidades passaram a ser controladas pelos marroquinos.

- Para introduzir a discussão sobre a diversidade étnica brasileira, proponha aos alunos a análise de um gráfico sobre a composição da população brasileira, promovendo também uma articulação com o componente curricular de **Matemática**.
- Como sugestão, apresente para a turma o gráfico do *site* do IBGE. Disponível em: <[## Da África para o Brasil](https://educacao.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html#:~:text=De%20a%20cordo%20com%20dados%20da,1%25%20como%20amarelos%20ou%20ind%C3%ADgenas.></a>>. Acesso em: 27 jun. 2021.</li>
<li>• Auxilie os alunos na interpretação das informações apresentadas no gráfico, verificando a proporção entre brancos, pardos, negros, asiáticos e indígenas. Caso julgue pertinente, explique que pardos são pessoas que apresentam características físicas de várias etnias.</li>
<li>• Para iniciar a abordagem da atividade 1, explore as imagens da página com os alunos. Pergunte se eles conhecem pessoas parecidas com as retratadas. Comente que essas pessoas são afro-brasileiras, ou seja, descendentes de africanos nascidos no Brasil.</li>
<li>• Na atividade 2, valorize a diversidade étnica do Brasil. Comente com os alunos que entre os africanos trazidos para cá estavam povos muito diferentes entre si, com características físicas e culturas próprias.</li>
<li>• O conteúdo destas páginas contribui para promover reflexões sobre tema atual e de relevância nacional e mundial por possibilitar o trabalho com as dinâmicas populacionais e os processos migratórios em diferentes tempos e espaços, nesse caso, tratando-se especificamente da migração forçada de africanos para o Brasil e as consequências desse processo para as populações afrodescendentes do nosso país na atualidade.</li>
</ul>
</div>
<div data-bbox=)

Atualmente, grande parte da população brasileira é composta de afrodescendentes. As culturas, com as tradições e os costumes dos povos africanos, estão presentes em nosso país. Além disso, as características físicas africanas são bastante perceptíveis no Brasil.



1. Você se parece com alguma dessas pessoas? Comente. **Resposta pessoal. Incentive os alunos a dizerem se são parecidos ou não com as pessoas retratadas nas fotos.**
2. Você tem familiares que se parecem com as pessoas retratadas nas fotos? **Resposta pessoal. Motive os alunos a comentar se as pessoas retratadas são parecidas com alguns de seus familiares. Incentive sempre um ambiente de respeito e valorização da diversidade.**

50

## O Brasil e os afro-brasileiros

Os africanos não vieram para o Brasil por vontade própria. Eles começaram a ser trazidos para cá de maneira forçada, pelos portugueses, no século 16, e foram obrigados a trabalhar na condição de escravizados.

Por mais de 300 anos, o trabalho de africanos escravizados representou a principal mão de obra do Brasil. Muitos deles foram levados para trabalhar nas vilas e cidades, mas grande parte trabalhou na produção de açúcar nas áreas rurais, na extração de ouro e pedras preciosas e em lavouras de café.

Os africanos que foram trazidos para cá geraram seus descendentes e, com outros povos, ajudaram a formar a população brasileira.

O conhecimento trazido pelos africanos foi de grande contribuição para nossa cultura, tornando-a mais rica e diversificada em seus mais diversos aspectos, como nas artes plásticas, na música, na dança, na culinária e no jeito de falar o português. Por isso, é muito importante resgatar as origens africanas de nossa cultura e valorizar a diversidade da população do Brasil.



Foto de samba de roda, no município de Vera Cruz, estado da Bahia, em 2019.

51

- O samba de roda foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial brasileiro em 2004 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). É considerado uma das mais importantes expressões culturais brasileiras, influenciando na composição de outros gêneros musicais, como o samba carioca e o nacional. Sobre o tema, leia o trecho a seguir.

[...]

Samba de roda identifica uma tradição oral afro-brasileira da região do Recôncavo da Bahia que integra dança, música e poesia, desempenhando um papel fundamental e integrador no contexto cultural da região. O Recôncavo Baiano foi fortemente influenciado por culturas africanas por ter recebido desde os primórdios da colonização do Brasil escravos advindos da África. Considera-se que, com a migração de escravos e negros libertos da Bahia para o Rio de Janeiro em meados do século XIX, o samba baiano tenha sido levado para a capital do Brasil na época, dando origem ao samba carioca, samba nacional disseminado pelo mundo inteiro.

Em função de seu papel histórico, do enfraquecimento de sua transmissão e do risco de extinção de elementos fundamentais da tradição, o samba de roda foi registrado no Livro de Registro das Formas de Expressão em 2004 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), obtendo *status* de patrimônio cultural nacional, e na lista de Obras-Primas do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em 2005. [...]

GRAEFF, Nina. *Os ritmos da roda: tradição e transformação no samba de roda*. Salvador: Ed. da UFBA, 2015. Disponível em: <[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/20351/1/Os-ritmos-da-roda\\_RI.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/20351/1/Os-ritmos-da-roda_RI.pdf)>. Acesso em: 27 jun. 2021.

- As reflexões propostas nesta página possibilitam desenvolver com os alunos a **Competência geral 9** ao apresentar o combate ao preconceito como uma meta de toda a sociedade, da qual os alunos também fazem parte. As reflexões também priorizam o exercício da empatia e do respeito ao outro e à diversidade étnica e cultural do Brasil.

- Informe aos alunos que, no Brasil, o racismo é considerado crime inafiançável e ressalte que essa determinação está registrada no artigo 5º da Constituição Federal.
- Leia para os alunos o trecho da Constituição Federal que trata da discriminação e do racismo.

### Capítulo I

Dos direitos e deveres individuais e coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...]

XLI – a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais;

XLII – a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei. [...]

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em: 27 jun. 2021.

Existem muitos meios de resgatar a cultura africana, como estudar a História da África e dos africanos no Brasil, participar de celebrações, dançar os ritmos, cantar as músicas e preparar alimentos.



Celebração do Dia de Iemanjá, no município de Salvador, estado da Bahia, em 2019.

## O combate ao racismo

Você já presenciou uma situação em que alguém tenha sofrido racismo?

O que você sentiu com relação a isso? O racismo é um problema muito grave no Brasil e ainda atinge muitas pessoas.

Existem muitas formas de combatermos atitudes racistas. Podemos sempre conversar com as pessoas que conhecemos, mostrando a elas a importância do respeito e da igualdade. Também podemos denunciar ao poder público situações de racismo, já que ele é crime em nosso país. Podemos, ainda, nos engajar em movimentos sociais e participar de passeatas para exigir o fim do racismo.



Protesto de estudantes contra o racismo, em uma escola no município de São Luís, estado do Maranhão, em 2012.



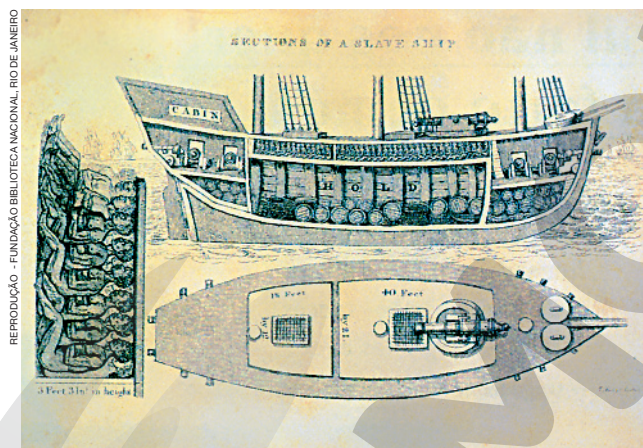
## A mão de obra africana

Por volta de 1550, a produção de açúcar no Brasil estava crescendo e, por isso, faltava mão de obra. Os portugueses passaram, então, a escravizar africanos para trabalhar no Brasil, principalmente nas lavouras de cana e nos engenhos de açúcar.

A viagem para o Brasil era feita a bordo de navios que ficaram conhecidos como tumbeiros. Para transportar o maior número de pessoas, os traficantes aproveitavam cada espaço do navio. A falta de espaço e as péssimas condições de higiene e alimentação causavam a morte de muitas pessoas ao longo da viagem.



Essa gravura do século 16 representa o local onde ficavam os africanos aprisionados até o momento de embarcar para o Brasil.



Essa gravura do século 19 representa a maneira como os africanos eram transportados nos tumbeiros.

3. Em sua opinião, por que os navios que transportavam pessoas escravizadas eram chamados de tumbeiros? *Espera-se que os alunos respondam que os navios recebiam esse nome por se referirem à tumba, ou seja, sepultura, por causa da alta taxa de mortalidade verificada nessas embarcações.*

53

- Ao abordar a situação das pessoas escravizadas nos navios tumbeiros, proponha aos alunos que reflitam sobre as condições degradantes às quais essas pessoas eram submetidas, verificando a questão do desrespeito aos direitos humanos. Converse com os alunos sobre o fato de essas pessoas terem sido tratadas como mercadorias e submetidas a péssimas condições de vida.
- Para auxiliar os alunos na resolução da atividade 3, faça uma análise das imagens desta página com o intuito de que eles percebam as péssimas condições a que as pessoas escravizadas eram submetidas durante a viagem, como o pouco espaço, a superlotação das embarcações, a forma como ficavam acorrentadas e os castigos físicos.

- O tema abordado nesta página possibilita realizar uma reflexão com os alunos sobre o trabalho escravo. Informe que, ao longo da História, existiram diferentes formas de trabalho escravo, como indica o texto do box. Comente que, embora seja considerado crime no Brasil, muitas pessoas ainda são submetidas a trabalhos compulsórios. Caso julgue pertinente, apresente aos alunos um exemplo atual de trabalho compulsório. Questione-os a fim de identificar o que eles pensam dessa forma de trabalho e analisem se ela está de acordo com os direitos humanos.

- Ao realizar a leitura do box com os alunos, chame a atenção para o fato de que as pessoas escravizadas por gregos e romanos na Antiguidade eram, em sua maioria, brancas. Esse aspecto ajuda a desconstruir a ideia de que somente os negros eram escravizados. Explique que a escravidão na Antiguidade, geralmente, estava relacionada à origem da pessoa. Muitas pessoas escravizadas eram prisioneiras de guerra. Dessa forma, os estrangeiros, independentemente da cor da pele, eram os principais alvos da escravidão.

Os africanos que conseguiam sobreviver à viagem nos tumbeiros chegavam ao Brasil em péssimas condições de saúde. Depois de desembarcarem, em locais como o Cais do Valongo (visto anteriormente), eram levados para armazéns, expostos para serem vendidos como se fossem mercadorias e examinados cuidadosamente pelos compradores, que procuravam encontrar os mais fortes e saudáveis.



Nessa gravura, produzida por volta de 1835, o artista Johann Moritz Rugendas representou um mercado de africanos escravizados no Brasil.

## A ESCRAVIDÃO

A escravização de pessoas não ocorreu apenas entre os povos africanos. Infelizmente, o ato de escravizar pessoas foi praticado em vários lugares do mundo e em diferentes épocas.

Na Grécia antiga, por exemplo, a escravização de pessoas já ocorria há cerca de 2 500 anos. Nessa época, os romanos também escravizavam pessoas. Elas geralmente trabalhavam na agricultura, na mineração e desempenhavam trabalhos domésticos.



As pessoas escravizadas utilizadas tanto por gregos como por romanos, geralmente, eram estrangeiras aprisionadas em guerras, e seus proprietários tinham o direito de vendê-las, trocá-las ou castigá-las.

Mosaico romano do século 3 que representa uma pessoa escravizada servindo seu proprietário.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Leitura e análise de texto sobre a herança cultural africana.

#### Como proceder

- Inicialmente, peça aos alunos que façam uma leitura atenta do texto da página 55. Depois, peça-lhes que façam uma síntese

oral das ideias presentes no texto e expliquem como se deu o contato entre as diferentes matrizes culturais presentes no Brasil. Ao responder às questões propostas na atividade, os alunos deverão traçar um paralelo entre as informações lidas e o conteúdo trabalhado nas aulas anteriores. Ao final, proponha uma correção das ati-

vidades na lousa com a participação dos alunos, verificando se eles conseguiram localizar as informações necessárias e articulá-las com os conceitos já estudados. O objetivo é que os alunos exercitem as habilidades de investigação e interpretação de gêneros textuais para a construção de conhecimentos sobre o tema.

## ATIVIDADES

1. Leia o texto em voz alta com os colegas.

As pessoas capturadas no continente africano, transformadas em escravos e transportadas para o Brasil, traziam dentro delas [uma grande] riqueza cultural.

Por mais que fossem oprimidos, esses conhecimentos desabrochavam, muitas vezes, se sobressaindo aos conhecimentos dos brancos, outras vezes, se misturando e dando origem à cultura brasileira, hoje muito mais rica, colorida, alegre e mística, principalmente pela herança africana.

*Negro: reconstruindo nossa história, de Nancy Caruso Ventura. São Paulo: Noovha América, 2003. p. 39.*

1. c. Porque os africanos escravizados traziam consigo uma grande riqueza cultural e, apesar de oprimidos, seus conhecimentos contribuíram para enriquecer a cultura brasileira.

**PNA** Com base no texto e nos conhecimentos já adquiridos, responda às questões a seguir no caderno.

- Cite alguns conhecimentos dos africanos antes da chegada dos europeus à África.
  - Quando os africanos escravizados começaram a ser trazidos para o Brasil? *Por volta de 1550.*
  - Por que a autora do texto afirma que a cultura brasileira é hoje muito mais rica, colorida, alegre e mística por causa da herança africana?
  - Você concorda com o ponto de vista da autora do texto? Converse com os colegas e forneça alguns argumentos que fundamentem sua opinião. *Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*
2. Vimos que o tráfico de pessoas escravizadas se desenvolveu nos caminhos marítimos do Atlântico. Essa atividade gerava elevados lucros tanto para os negociantes quanto para os donos de engenhos no Brasil. Porém, a escravização representou uma forma de violência extrema para a população africana. Sobre esse tema, releia as páginas 53 e 54 e discuta oralmente com os colegas sobre as questões a seguir.
- Como eram as condições em que as pessoas escravizadas eram trazidas ao Brasil? *As condições de higiene e alimentação eram péssimas. Faltava espaço nas embarcações e havia castigos físicos.*
  - Explique por que podemos afirmar que a escravização é um processo que desrespeita os direitos humanos. *Porque ela fere o direito à liberdade, básico à vida em sociedade, e submete as pessoas a condições que fogem à dignidade humana.*

55

### Mais atividades

- Para ampliar a reflexão proposta no item c, peça aos alunos que pesquisem aspectos da cultura brasileira cuja origem é africana. Oriente-os a pesquisar em *sites*, revistas e livros com a ajuda de um adulto. Peça-lhes que anotem no caderno as informações que julgarem pertinentes. Em sala de aula, incentive-os a compartilhar com os colegas os resultados da pesquisa. Se julgar interessante, anote essas informações na lousa.

### Destques PNA

- A atividade 1 possibilita o trabalho com os componentes fluência em leitura oral e compreensão de textos ao solicitar aos alunos que façam uma leitura inicial em voz alta e depois analisem o texto para localizar e retirar as informações necessárias para a construção das respostas.
- Na atividade 1, leia o texto com os alunos e peça-lhes que respondam às questões propostas. Ao término, organize uma roda de conversa na qual os alunos poderão ler as respostas e expressar a opinião deles sobre o tema discutido no texto. Aproveite o momento para destacar a importância da valorização das culturas de origem africana.
- Aproveite a abordagem da atividade 2 para fazer uma retomada dos conteúdos trabalhados nas aulas anteriores e esclarecer possíveis dúvidas dos alunos acerca dos conceitos.

### Comentário de resposta

- d. Espera-se que os alunos argumentem com base no ponto de vista identificado no item anterior, comentando se concordam ou não. Oriente-os a comentar seus argumentos para estabelecer uma relação com os argumentos da autora do texto.

**A luta dos africanos e de seus descendentes**

7 aulas

- Leitura conjunta e atividades das páginas 56 e 57.
- Leitura conjunta e discussão da página 58.
- Análise do mapa e atividades da página 59.
- Leitura conjunta e atividades da seção **Cidadão do mundo: Brasil: uma mistura de culturas!** das páginas 60 e 61.
- Atividade da seção **Para saber fazer** das páginas 62 e 63.
- Leitura conjunta e atividades da seção **Arte e História** da página 64.
- Atividades da página 65.
- Para iniciar o trabalho com este tema, converse com os alunos a fim de identificar suas primeiras impressões sobre o processo de luta e resistência à escravidão dos povos africanos e seus descendentes. Explore o conhecimento prévio dos alunos, procurando contextualizar o assunto e desconstruir possíveis preconceitos relacionados ao senso comum.
- Para complementar a atividade 1, comente com os alunos que o Quilombo de Palmares surgiu como uma comunidade de pessoas escravizadas fugidas, localizada na Serra da Barriga, atual região de Alagoas. Ao longo dos anos, o quilombo cresceu e ganhou importância. Explique que, além dos africanos e seus descendentes escravizados, podiam viver no quilombo indígenas e brancos pobres. Por volta de 1650, já era composto de vários núcleos de povoamento. As principais atividades realizadas no quilombo eram a agricultura, a caça e a pesca. Além disso, vários quilombolas eram responsáveis pela proteção da comunidade, que sofria ataques do governo e dos escravagistas. Em 1694, as forças oficiais conseguiram destruir o quilombo e no ano seguinte seu principal líder, Zumbi, foi morto.

## 6 A luta dos africanos e de seus descendentes

Os africanos escravizados eram submetidos a castigos físicos, como chicotadas, e obrigados a usar algemas e correntes, entre outras violências. Para evitar maior sofrimento, muitos se submeteram às ordens de seus senhores, mas muitos reagiram contra a escravidão.

As formas de resistência eram variadas, por exemplo, desobedecer às ordens dos feitores, quebrar as ferramentas de trabalho e incendiar os canaviais. Outro importante meio de luta contra a escravidão era a fuga. Muitas pessoas escravizadas conseguiam escapar, reuniam-se e formavam quilombos, povoações estabelecidas em lugares escondidos nas matas.

A maioria dos quilombos acabou sendo destruída por tropas enviadas pelos governantes e pelos senhores, que temiam que mais pessoas escravizadas conseguissem escapar.

O maior quilombo que existiu no Brasil foi o **Quilombo dos Palmares**, que ficava localizado entre os atuais estados de Alagoas e Pernambuco. Palmares resistiu durante quase 100 anos e chegou a abrigar cerca de 20 mil pessoas. Zumbi foi o líder do Quilombo dos Palmares e tornou-se símbolo da luta dos africanos e de seus descendentes. Ele foi morto em 20 de novembro de 1695.

- 1. Observe a escultura que representa o líder Zumbi dos Palmares. A preocupação da autora foi retratar Zumbi como uma pessoa escravizada ou como um guerreiro? Comente.**

**Oriente os alunos a observarem a postura de Zumbi nesta escultura, que faz referência à sua dignidade e coragem, características próprias de um guerreiro.**

Essa escultura, feita pela artista Márcia Magno em 2008, é uma representação de Zumbi. Ela está localizada na Praça da Sé, em Salvador, Bahia. Foto de 2020.



JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK - SALVADOR, BAHIA  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

56

- Ressalte aos alunos que o Quilombo de Palmares resistiu por mais de 80 anos. Muitas crianças nasceram nesse quilombo como pessoas livres, entre elas o próprio Zumbi. Assim, os quilombos representavam não apenas uma forma de resistência, mas a esperança de liberdade e de uma vida melhor.

Apesar da resistência dos grupos de pessoas escravizadas, a escravidão no Brasil durou cerca de 350 anos, e só foi abolida em 13 de maio de 1888, com a assinatura da Lei Áurea. Essa lei foi assinada pela princesa Isabel, filha do imperador Dom Pedro II.

Desde então, os descendentes de africanos vêm lutando contra a discriminação e em favor da igualdade de oportunidades. Eles obtiveram muitas conquistas, como a lei aprovada na Constituição Federal de 1988, que considera crime o racismo.

Atualmente, os afro-brasileiros estão se organizando cada vez mais em defesa de seus direitos e para serem respeitados no país que ajudaram a construir.

Apesar de a abolição ser comemorada no dia 13 de maio, no Brasil, muitos afro-brasileiros dão mais importância ao dia 20 de novembro, que é o Dia Nacional da Consciência Negra. Essa data foi escolhida em homenagem a Zumbi, símbolo da resistência negra ao escravismo e da luta pela liberdade.

**2. Resposta pessoal. Verifique os conhecimentos prévios dos alunos sobre o Dia Nacional da Consciência Negra. Pergunte se já participaram de alguma celebração ou manifestação nessa data. Em caso afirmativo, instigue-os a comentar como foi essa experiência.**



Estátua em homenagem a Zumbi, obra do artista Rogério Sarmento. Essa estátua está localizada no município de União dos Palmares, estado de Alagoas. Foto de 2016.

**2. Você já tinha ouvido falar do Dia Nacional da Consciência Negra? O que você sabe sobre essa comemoração?**

**3. Em sua opinião, por que muitas pessoas preferem o dia 20 de novembro e não o dia 13 de maio como símbolo da luta contra a discriminação racial no país? Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que o dia 20 de novembro (data da morte de Zumbi) representa a resistência dos povos africanos e de seus descendentes à escravidão e à discriminação racial.**

57

- Para aprofundar o tema discutido nesta página, realize com os alunos uma atividade de análise de reportagem sobre a discriminação, da maneira descrita a seguir.
  - > Proponha aos alunos que pesquisem reportagens que tratem da discriminação de pessoas no Brasil ou no mundo.
  - > Peça-lhes que leiam as pesquisas e leiam-nas para a turma.
  - > Em seguida, promova um debate acerca dos assuntos relatados, questionando os alunos nos momentos apropriados sobre as atitudes discriminatórias e quais deveriam ter sido as atitudes corretas em cada um dos casos.
  - > Encerre a atividade pedindo aos alunos que escrevam um pequeno texto no qual relatem suas impressões sobre as reportagens analisadas.

- Na atividade 2, instigue os alunos a refletirem e a exporem suas opiniões sobre o tema. Utilize-a como um instrumento de verificação de conhecimentos prévios sobre o conteúdo.
- Na atividade 3, comente com os alunos que o Dia Nacional da Consciência Negra foi oficialmente instituído por meio da Lei Nº 10.639, de 2011. Embora a data só tenha sido oficializada nesse ano, é importante lembrá-los de que desde a década de 1970 o movimento negro já vinha lutando por seu reconhecimento. O objetivo do movimento era usar essa data para lembrar a luta dos negros escravizados que se rebelaram contra o sistema escravista da época.

## Destaques BNCC

- O debate provocado nesta página contempla a habilidade de EF04GE06 da BNCC. Esse estudo também contempla o Tema contemporâneo transversal Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.
- Comente com os alunos que, atualmente, existem no Brasil mais de 3 mil comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares, ou seja, comunidades remanescentes dos grupos de africanos que, contrários ao regime de escravidão em que viviam, constituíram os quilombos, baseados em uma nova relação social.
- Enfatize a importância e a legitimidade da demarcação dos territórios em que essas comunidades vivem de acordo com sua cultura, mantendo diversas tradições de seus ancestrais.
- A escravidão existiu no Brasil até o ano de 1888, quando foi abolida. No entanto, mesmo com seu fim, a discriminação e o preconceito contra os afrodescendentes continuam presentes até os dias atuais.
- Trazidos de diversas regiões da África, os que sobreviviam à travessia oceânica, ao chegarem aos portos, eram logo separados do seu grupo linguístico e cultural de origem. Essa estratégia era usada pelos colonizadores para dificultar a comunicação e as fugas, assim, misturavam no mesmo grupo pessoas com línguas, culturas e religiões diferentes.

## As comunidades quilombolas

Os africanos e seus descendentes nascidos em terras brasileiras passaram a formar movimentos de resistência à escravidão. Os que fugiram, na tentativa de reconstruir uma organização social livre com base nas heranças culturais dos antepassados, formaram quilombos espalhados pelo Brasil.

Muitos desses quilombos resistiram ao longo do tempo formando as chamadas comunidades quilombolas, que são terras onde vivem, atualmente, cidadãos livres, descendentes de africanos escravizados. Nessas terras, as populações quilombolas mantêm costumes e tradições culturais de seus antepassados.

Estima-se que existam mais de 3 mil comunidades quilombolas espalhadas por quase todos os estados brasileiros. No entanto, apenas um pequeno número dessas comunidades tem a posse oficialmente reconhecida de suas terras. Sem



CADU DE CASTRO/PULSAR/IMAGENS

esse reconhecimento de posse, as terras das comunidades quilombolas podem se tornar alvo de conflitos e os moradores ficam ameaçados de perderem o direito de viver nessas terras.

Grande parte das comunidades quilombolas vivem no espaço rural e tem nas atividades agrícolas. Na imagem ao lado, morador de comunidade quilombola trabalhando no cultivo de cacau, no município de Mocajuba, no Pará, em 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## A INFLUÊNCIA CULTURAL DOS POVOS AFRICANOS

Os diferentes povos africanos trazidos para o nosso país tiveram grande influência na formação da cultura brasileira. As marcas dessa contribuição podem ser observadas nos mais variados aspectos de nossa cultura, como nos exemplos a seguir.

- Música e dança: samba, frevo, batuque e berimbau.
- Culinária: vatapá, acarajé, cuscuz e o uso do azeite de dendê.
- Festas populares: Maracatu e Congada.
- Religiosidade: candomblé e umbanda.
- Quais tradições ou hábitos de origem africana você consegue identificar no lugar onde vive? Conte aos colegas. **Resposta pessoal.**

## ATIVIDADES

1. a. O mapa representa o número de comunidades quilombolas nos estados brasileiros. Essa informação está no título do mapa.

1. Observe o mapa a seguir e responda às questões no caderno.

### Comunidades quilombolas no Brasil (2019)



1. b. As informações do mapa foram obtidas pela Fundação Cultural Palmares. Essa informação está na fonte do mapa.

Fonte de pesquisa: FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. *Quadro geral de comunidades remanescentes de quilombos (CRQs)*, 13 maio 2019. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2015/07/quadro-geral-13-05-2019.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2021.

### Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos.
- O site da Empresa Brasil de Comunicação – EBC traz uma reportagem acerca das comunidades quilombolas, bem como um mapa da localização dessas comunidades pelo Brasil. Disponível em: <<https://memoria.ebc.com.br/cidadania/2012/11/mapa-dos-quilombos-a-geografia-da-resistencia>>. Acesso em: 28 jun. 2021.
- Se achar pertinente, leve para sala de aula o mapa disponível no site e analise a quantidade de comunidades presentes no estado, como forma de complementar as respostas propostas na atividade 1.

- Qual é o assunto principal representado pelo mapa? Em qual parte do mapa você obteve essa informação?
- Qual é a fonte das informações representadas no mapa? Em qual parte do mapa você obteve essa informação?
- Qual é o estado brasileiro que apresenta o maior número de comunidades quilombolas? **Bahia.**
- Quais são os estados brasileiros que não possuem comunidades quilombolas? **Acre e Roraima não apresentam comunidades quilombolas.**
- Quantas comunidades quilombolas existem no estado em que você vive? **Resposta pessoal.**
- O que você sabe sobre comunidades quilombolas em seu estado? Faça uma pesquisa e traga essas informações para os colegas da sala. Conheça as informações pesquisadas por eles também. **Resposta pessoal. Auxilie os alunos a pesquisarem sobre as comunidades quilombolas no estado em que vivem, por exemplo, na Fundação Palmares, no site: <<http://www.palmares.gov.br/>>.**

59

• O texto a seguir trata da obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica.

[...] A obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos de Educação Básica trata-se de decisão política, com fortes repercussões pedagógicas, inclusive na

formação de professores. [...]

Em um país com metade da população negra e com um histórico de quase 400 anos de escravidão – a contar do início do nosso ingresso involuntário no mundo moderno, em 1500 – o longo processo de construção da democracia só se concluirá na sua plenitude quando se igualizar as oportunidades, os direitos e as condições

mínimas de existência, liquidando-se, de uma vez por todas, com a discriminação racial. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CEB nº 2/2007, de 31 de janeiro de 2007*. Parecer quanto à abrangência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb002_07.pdf)>. Acesso em: 5 jul. 2021.

## Objetivo da seção

- Reconhecer e valorizar a contribuição de indígenas, africanos e portugueses para a formação da cultura brasileira.

## Destaques BNCC

- O conteúdo abordado nesta seção propicia o desenvolvimento da habilidade **EF04HI10** ao mostrar as contribuições das diversas culturas na formação da sociedade brasileira. Explique aos alunos que a base de nossa cultura está relacionada, sobretudo, às contribuições desses povos. Contudo, outras culturas e outros povos também ajudaram a formar a sociedade brasileira, como árabes e asiáticos.

- Esta seção contempla o trabalho com o Tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural** ao apresentar diversas tradições culturais brasileiras resultantes das contribuições e trocas culturais entre portugueses, africanos e indígenas.
- Realize uma abordagem dinâmica desta seção e peça aos alunos que observem, em um primeiro momento, apenas as imagens. O objetivo é que eles comentem qual tradição cultural é representada e qual é sua origem. Depois, faça a leitura dos textos informativos com os alunos a fim de que eles confrontem as informações e verifiquem se as suposições estavam corretas.



# CIDADÃO DO MUNDO



## Brasil: uma mistura de culturas!

O contato entre os costumes indígenas, europeus e africanos contribuiu para a formação da cultura brasileira. Vamos conhecer a origem de algumas tradições do nosso país?



HAL GERD/SHUTTERSTOCK

Criança tomando banho.

Desde sua chegada, os portugueses utilizaram os conhecimentos dos indígenas para sobreviver no território. Dessa forma, muito do modo de vida dos indígenas passou a fazer parte do cotidiano dos portugueses e chegou até os dias de hoje. Um desses hábitos é o costume de tomar banho diariamente.

Mulher descansando em rede.



ALEXANDER CHLUM/SHUTTERSTOCK

O hábito de dormir e de repousar em redes é um costume de origem indígena que faz parte do cotidiano dos brasileiros até os dias de hoje.



PAULO WIELAS/SHUTTERSTOCK

Mandioca cozida.

Os vários povos indígenas que habitavam o Brasil tinham bastante conhecimento da natureza. Eles sabiam quais plantas serviam como alimento e como remédio. O consumo atual de vários alimentos, como o milho, a mandioca, a abóbora e o amendoim, tem origem nos hábitos indígenas.

Capa do cordel *Brincadeiras populares*, de Abdias Campos, 2010.

Os portugueses influenciaram no modo como muitas casas e igrejas foram construídas no período Colonial. Muitas dessas construções existem nas cidades brasileiras até os dias de hoje.

A literatura de cordel, na qual poemas rimados são publicados em folhetos ilustrados, tem origem nas tradições portuguesas trazidas no período Colonial.

Foto de rua de paralelepípedos e construções portuguesas da época da colonização no município de Paraty, estado do Rio de Janeiro, em 2019.



REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



CELLO/SHUTTERSTOCK

60





SÉRGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

A capoeira era praticada nas senzalas pelas pessoas escravizadas como forma de resistência contra a escravidão. Atualmente, milhares de pessoas em todo o Brasil praticam a capoeira como uma arte e um esporte. Além de contribuir para a saúde do corpo e da mente, ela ajuda a desenvolver em seus praticantes valores como o respeito e a solidariedade.

• Roda de Capoeira no município de Salvador, estado da Bahia, em 2019.



LEO CALDAS/PULSAR IMAGENS

Bongô, instrumento musical de origem africana.



KAYO SHUTTERSTOCK

Muitos instrumentos musicais usados no Brasil são de origem africana, como o atabaque, a cuica, o berimbau e o bongô.

Foto de acarajé.



PAULO WIELAY SHUTTERSTOCK

Na culinária brasileira existem vários pratos de origem africana, como a canjica, o acarajé, o vatapá, o angu e a feijoada.

A influência africana está presente em muitos ritmos musicais brasileiros, como o samba, o maracatu e o frevo.

• Dançarina de frevo. Município de Recife, estado de Pernambuco, em 2018.

• A atividade 3 favorece o desenvolvimento dos componentes **produção de escrita** e **fluência em leitura oral** ao solicitar aos alunos que articulem os elementos trabalhados na seção em um texto sobre o tema e depois façam a leitura oral dos resultados para o restante da turma.

- Para a abordagem das atividades 1 e 2, organize uma roda de conversa na qual os alunos possam expressar a opinião deles a respeito das diferentes tradições culturais presentes no Brasil. Incentive-os a comentar outras tradições que não foram contempladas na seção e que fazem parte do cotidiano familiar de cada um deles. Certifique-se de que os alunos participem da conversa e de que as opiniões pessoais sejam respeitadas.
- Na atividade 3, se julgar pertinente, faça uma revisão dos textos com as duplas antes da leitura. Aproveite o momento para verificar a compreensão dos alunos em relação aos conceitos trabalhados na seção.

**Comentários de respostas**

1. Esta atividade pretende verificar os conhecimentos dos alunos em relação ao tema explorado na seção.
2. Esta atividade tem como objetivo relacionar os conteúdos da seção à realidade próxima dos alunos. Oriente-os a comentar com os colegas aspectos da vivência deles.
3. Oriente os alunos na retomada da leitura da seção e na identificação dos elementos necessários. Depois, reserve um momento para a leitura em voz alta dos textos, incentivando a participação de todas as duplas nesse momento.

1. Você já conhecia a origem de alguma das tradições apresentadas nestas páginas?
2. Qual das tradições citadas faz parte do seu dia a dia? Converse com os colegas sobre isso.
3. Em duplas, escrevam um texto no caderno sobre a diversidade de tradições que caracteriza a cultura brasileira. Utilizem em seu texto os elementos citados na seção. Depois, um dos membros da dupla pode ler o texto em voz alta para a turma. **Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

- A atividade de organização de uma exposição sobre a cultura brasileira possibilita o desenvolvimento da **Competência geral 1** à medida que os alunos deverão mobilizar os conhecimentos estudados para compreender e explicar a formação multicultural brasileira.
- A **Competência geral 3** também é contemplada, uma vez que esta atividade possibilita a valorização das diversas manifestações artísticas que compõem a cultura brasileira.

## PARA SABER FAZER

### Exposição cultural

Os alunos do 4º ano e a professora resolveram fazer uma exposição sobre a cultura brasileira, com destaque para as influências dos povos indígenas, portugueses e africanos.

Veja o que eles fizeram.

- 1** Dividiram-se em grupos.
- 2** Analisaram os temas da exposição e escolheram o assunto de cada grupo.
- 3** Realizaram uma pesquisa sobre o tema. Eles utilizaram livros da biblioteca e *sites* da internet.
- 4** Separaram imagens, recortes, dados e informações encontradas e prepararam o material para a exposição.
- 5** No dia escolhido com a professora, montaram a exposição. Penduraram cartazes e painéis, realizaram apresentações, tocaram músicas, propuseram a degustação de comidas típicas, entre outros. A exposição foi um sucesso!



## AGORA É COM VOCÊ!

Siga as etapas da página anterior para montar uma exposição cultural sobre a cultura brasileira com a sua turma.

Lembrem-se de que diversas tradições atuais do nosso país receberam influência dos povos indígenas, europeus e africanos.

Assim, procurem destacar esses aspectos na exposição, mostrando elementos da culinária, literatura, danças, festas, arquitetura, etc.

# CULTURA BRASILEIRA



Não se esqueça de divulgar sua exposição cultural para todos da comunidade! Fazer panfletos, por exemplo, com a data e o horário pode ser uma boa ideia.

63

- Oriente os alunos em todas as etapas da atividade da exposição cultural. Organize a turma em grupos e distribua os temas, que podem ser divididos por assunto (dança, culinária, festas e costumes) ou por contribuições culturais. Auxilie-os na confecção dos panfletos e na divulgação da exposição.
- Para informações sobre a influência da cultura indígena, consulte os artigos do site do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas. Disponível em: <<http://progdoc.museudoindio.gov.br/noticias/retorno-demidia/66-influencia-da-cultura-indigena-em-nossa-vida-vai-de-nomes-a-medicina>> Acesso em: 27 jun. 2021.
- Para informações sobre a influência da cultura europeia, acesse os artigos do jornal *Mundo Lusíada*. Disponível em: <<https://www.mundolusiada.com.br/cultura/cultura-brasileira-exibe-amplaheranca-portuguesa/>>. Acesso em: 27 jun. 2021.
- Para informações sobre a influência da cultura africana, consulte o site do Portal da Cultura Afro-Brasileira – FAEC. Disponível em: <[https://www.faecpr.edu.br/site/portal\\_afro\\_brasileira/2\\_l.php](https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/2_l.php)>. Acesso em: 27 jun. 2021.

## Objetivos da seção

- Aprender sobre as máscaras africanas.
- Identificar a importância das máscaras em rituais e celebrações.
- Reconhecer e valorizar elementos da cultura africana.

## Destaques BNCC

• O trabalho com esta seção contribui para o desenvolvimento da **Competência geral 3** ao apresentar as máscaras como exemplos de manifestação artística africana. Explore as imagens das máscaras com os alunos, chamando a atenção para os diferentes formatos e materiais. Mostre, por exemplo, que a primeira máscara representa um animal, enquanto as outras duas imitam o rosto humano.

- Na atividade 1, incentive os alunos a conversarem sobre os elementos que observaram nas imagens e peça-lhes que levantem hipóteses sobre os materiais que podem ter sido empregados na confecção das máscaras. Utilize esta atividade como complemento para trabalhar a questão da diversidade cultural no continente africano.
- Na atividade 2, leve os alunos a desenvolver a capacidade de leitura e as habilidades de análise de textos.



## Máscaras africanas

Muitos povos africanos mantêm o costume de usar máscaras em suas celebrações e rituais. Essas máscaras são consideradas sagradas porque representam elementos do sobrenatural, como os espíritos dos ancestrais a serem cultuados.

As máscaras são feitas de diversos materiais, como madeira, conchas, ferro, penas, bronze, marfim e miçangas. Veja a seguir alguns exemplos de máscaras africanas.

1. **A:** madeira.  
**B:** penas e miçangas.  
**C:** madeira e conchas.



Máscara da etnia *dan*, feita no século 20.



Máscara da etnia *tabwa*, feita no século 20.



Máscara da etnia *dogon*, feita no século 20.

2. As máscaras representavam elementos do sobrenatural, simbolizando o espírito de ancestrais a serem cultuados, por exemplo.

1. Você consegue identificar de que materiais são feitas essas máscaras? Converse sobre isso com os colegas.
2. Qual era a importância das máscaras para os povos africanos?

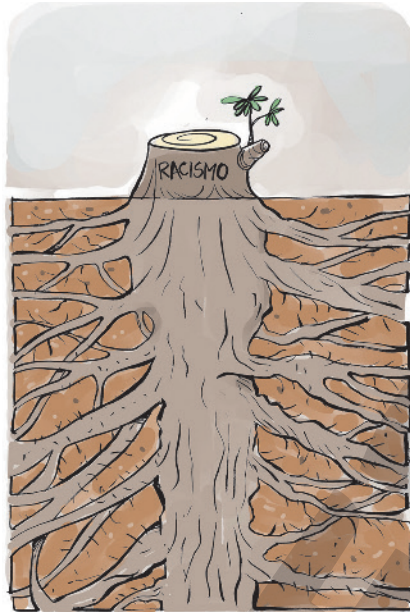
## ATIVIDADES

1. a. A charge mostra a raiz de uma árvore, que apresenta um aspecto bem exagerado. Na parte superior vemos a palavra racismo.

1. Observe a charge e responda às questões no caderno.
- Descreva a charge.
  - Sobre qual problema brasileiro trata essa charge?
  - Qual é a crítica que o artista realizou ao produzir essa charge? Explique citando elementos da imagem.

O artista pretendeu demonstrar que o racismo está enraizado na sociedade brasileira. Se necessário, auxilie os alunos a perceberem a relação das raízes com a palavra “enraizado” e oriente-os na análise desse recurso.

Racismo, de  
Junião, 2013.



2. Leia a manchete a seguir e, depois, responda oralmente às questões.

### ‘O preconceito ainda existe’, diz mulher negra em ação social contra o racismo, em Macapá

Disponível em: <<https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2019/03/21/o-preconceito-ainda-existe-diz-mulher-negra-em-acao-social-contra-o-racismo-em-macapá.ghtml>>. Acesso em: 23 jan. 2021.

#### LER E COMPREENDER

- Qual é o assunto da manchete? A manchete trata sobre o racismo.
- O que a pessoa citada afirma? Ela afirma que o preconceito ainda existe no Brasil.
- Cite algumas atitudes que devemos ter em nosso dia a dia para combater o racismo. Algumas atitudes que podem ser citadas pelos alunos: respeitar as pessoas e suas tradições culturais, valorizar as diferenças entre as pessoas, conhecer a história e cultura dos diferentes povos que



Você concorda com a opinião do artista da charge? Converse com os colegas sobre o tema e cite algumas formas de lutarmos contra o racismo na sociedade brasileira.

Resposta pessoal.

contribuíram na formação do Brasil, entre outras.

65

#### Durante a leitura

Oriente os alunos a lerem primeiro silenciosamente a manchete e, depois, em voz alta uma segunda vez.

#### Depois da leitura

Faça uma análise da manchete com os alunos, realizando as inferências necessárias

para as respostas dos itens a e b. O objetivo é que os alunos reconheçam a questão do racismo como um problema ainda presente na sociedade atual. Após essa análise, incentive os alunos na formulação de argumentos para ações de combate ao racismo, traçando um paralelo com o

conteúdo trabalhado nas aulas anteriores. Se julgar pertinente, para aprimorar o trabalho com produção textual, peça aos alunos que transformem a discussão do item c em um texto que problematize a questão do racismo.

#### Ler e compreender

- Na atividade 2 proposta nesta página, os alunos poderão localizar e retirar informações explícitas do texto, fazer inferências diretas, além de analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

#### Antes da leitura

Comente com os alunos que a manchete é o título de uma notícia de um jornal ou revista, escrito em letras grandes, cujo objetivo é resumir o conteúdo em poucas linhas e chamar a atenção do leitor. Ressalte que essa manchete foi veiculada em um portal de notícias da internet em 2019 para alertar os leitores a respeito de uma questão atual.

## Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação de processo.

## O que você estudou?

### 1 Objetivo

- Analisar uma fonte histórica.

#### Como proceder

- Caso os alunos apresentem dúvidas durante a execução da atividade, oriente-os a retomar as páginas 15 e 16, que tratam do conceito de fonte histórica e suas tipologias. Depois, peça-lhes que leiam as informações presentes na legenda da imagem, pois elas poderão auxiliá-los na análise da pintura.

### 2 Objetivo

- Identificar como era a divisão do trabalho em uma aldeia na época do processo de sedentarização.

#### Como proceder

- Esta atividade possibilita verificar se os alunos compreenderam os conceitos relacionados à divisão do trabalho nas primeiras comunidades humanas. Caso eles apresentem dúvidas, proponha uma leitura coletiva das páginas referentes ao tema, destacando os principais conceitos.
- Ao solicitar aos alunos uma produção textual, esta atividade propicia o desenvolvimento do componente produção de escrita.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. d) Ao analisar essa fonte, podemos perceber que eram as moradias das pessoas escravizadas e como era seu cotidiano no Brasil, durante o século 19.

1. Vamos analisar uma fonte histórica? Copie a tabela no caderno e preencha-a com as informações acerca da fonte a seguir.

Análise	
a) Tipo de fonte.	Gravura.
b) Autor.	Johann Moritz Rugendas.
c) Data de produção.	1835.
d) Informações sobre o passado.	



Gravura *Habitação de negros*, de Johann Moritz Rugendas, 1835.

2. Na época do processo de sedentarização, como era dividido o trabalho entre homens e mulheres em uma aldeia? No caderno, escreva um parágrafo sobre o tema. **PNA**

3. Sobre o domínio do fogo pelos primeiros grupos humanos, copie no caderno apenas as alternativas corretas e discuta com os colegas sobre os erros nas outras frases.  
2. Ambos os grupos desempenhavam papéis importantes na aldeia. De modo geral, as mulheres ficavam com as crianças, trabalhavam nas plantações e no preparo de alimentos, enquanto os homens eram

a. Isso quase não alterou o modo de vida das pessoas.

X b. Essa prática foi importante para o aquecimento dos abrigos.

c. Os alimentos continuaram a ser produzidos exatamente da mesma forma como era antes.

X d. O fogo era usado como arma contra animais selvagens.

X e. A iluminação permitiu a ampliação das atividades noturnas.

4. a. Expedições marítimas organizadas pelos europeus nos séculos 15 e 16, com objetivo de encontrar outras terras e novas rotas comerciais.

4. Escreva no caderno a definição correta das duas expressões a seguir.

a. Grandes Navegações.

b. Especiarias. Produtos bastante valorizados comercialmente nos séculos 15 e 16, como canela, cravo, gengibre e noz-moscada.

66

### 3 Objetivo

- Reconhecer os principais conceitos sobre o domínio do fogo.

#### Como proceder

- Proponha uma retomada do conteúdo da página 26, que trata do domínio do fogo. Depois, faça a correção da atividade na lousa para a turma, aproveitando para sanar possíveis dúvidas que ainda tenham sobre o tema.

### 4 Objetivo

- Conceituar Grandes Navegações e especiarias.

#### Como proceder

- Caso os alunos apresentem dificuldades para elaborar os conceitos, retome a leitura da página 37, salientando as informações importantes. Depois, faça uma correção da atividade com a turma toda.

5. Resposta pessoal. O objetivo desta questão é levar os alunos a articular os dois conceitos analisados anteriormente. Espera-se que eles escrevam uma frase sobre o contexto das\*

5. Agora, após as definições dos conceitos, escreva no caderno uma frase que contenha essas duas expressões. \*Grandes Navegações, em que os europeus fizeram viagens marítimas em busca de especiarias para o comércio.

6. Sobre o tema da escravização, responda às questões a seguir no caderno.

a. Como era o transporte que trazia pessoas escravizadas ao Brasil?

b. Quais eram as formas de resistência à escravidão? *b. As pessoas escravizadas desobedeciam às ordens de seus proprietários, quebravam ferramentas, incendiavam canaviais, fugiam e formavam quilombos.*

7. Copie as frases a seguir no caderno, completando-as corretamente com as palavras do quadro.

indígenas • brasileira • africanos • portugueses

a. A população ■ formou-se a partir do encontro de diferentes grupos humanos. *brasileira*

b. Quando os ■ chegaram aqui no ano de 1500, diversos povos ■ já habitavam essas terras. *portugueses, indígenas*

c. Entre os séculos 16 e 19, diferentes povos ■ foram trazidos de maneira forçada como escravizados ao Brasil. *africanos*

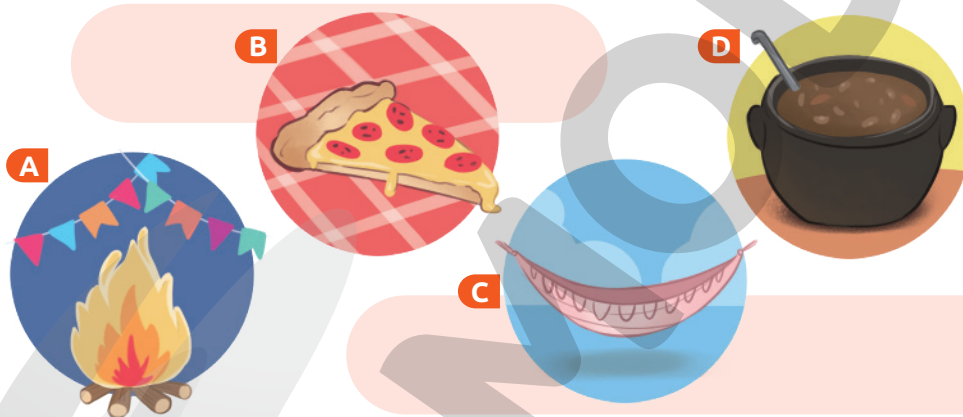
8. Relacione no caderno as contribuições culturais dos povos que formaram a população brasileira. I - C; II - A; III - D; IV - B.

I Indígenas

II Portugueses

III Africanos

IV Imigrantes



ILUSTRAÇÕES: HELOISA PINTARELLI

6. a. As pessoas escravizadas eram transportadas em navios tumbeiros. Elas eram colocadas em espaços pequenos, sem condições de higiene e com alimentação precária, o que levava a um alto índice de mortalidade.

67

## 5 Objetivo

- Relacionar as Grandes Navegações ao comércio de especiarias.

## Como proceder

- Utilize a atividade anterior como subsídio para a execução desta atividade. Peça aos alunos que produzam frases articulando os dois conceitos já definidos.

## 6 Objetivo

- Identificar as principais características do processo de escravização de africanos no Brasil.

## Como proceder

- Retome os conteúdos trabalhados nas aulas anteriores e proponha aos alunos uma leitura coletiva das páginas 53 e 54. Durante a leitura, saliente os pontos importantes, como as características das embarcações e as condições de higiene e alimentação às quais as pessoas escravizadas eram submetidas.

## 7 Objetivo

- Identificar os principais grupos humanos formadores da população e cultura brasileira.

## Como proceder

- Peça aos alunos que leiam em voz alta as palavras do quadro e, em seguida, escolha alguns deles aleatoriamente para completar as frases com as palavras destacadas. Esta atividade auxilia na formação de vocabulário, já que o aluno terá que copiar as frases no caderno.

## 8 Objetivo

- Reconhecer a contribuição dos diferentes grupos humanos na expressão cultural do povo brasileiro.

## Como proceder

- Peça aos alunos que descrevam as imagens dispostas na atividade. Em seguida, pergunte sobre as heranças culturais dos diferentes povos na formação da população brasileira e peça que identifiquem e relacionem o nome de cada povo à contribuição cultural representada nos desenhos.

# Conclusão da unidade 1

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

## Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre o conceito de História.</li> <li>Compreender o que são fontes históricas.</li> <li>Conhecer os diversos tipos de fontes históricas e analisar alguns exemplos.</li> <li>Desenvolver noções de mudanças e permanências.</li> </ul>	<p>Apresente para a turma imagens de diferentes tipos de fontes históricas. Em seguida, peça aos alunos que respondam oralmente a qual tipo cada uma delas se refere, citando suas principais características. Depois, reproduza em um equipamento de mídia imagens de diferentes épocas de algumas paisagens urbanas, pedindo-lhes que escrevam no caderno as transformações e permanências que conseguiram identificar.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer o primeiro grande movimento de migração dos ancestrais humanos que surgiram na África.</li> <li>Entender o significado do conceito de nomadismo.</li> <li>Identificar como o domínio do fogo alterou o cotidiano das primeiras comunidades humanas.</li> <li>Compreender o que foi o processo de sedentarização.</li> <li>Relacionar o processo de sedentarização ao surgimento da prática agrícola.</li> </ul>	<p>Proponha aos alunos a elaboração de um parágrafo no caderno explicando qual era o significado do nomadismo nas primeiras comunidades humanas e qual foi a importância da descoberta do fogo para nossos ancestrais. Depois, peça aos alunos que leiam seus textos para os colegas, discutindo os principais conceitos. Aproveite esse momento para avaliar a adequação ao tema proposto e a utilização dos conceitos de maneira coerente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar o respeito aos povos indígenas e a valorização de sua cultura.</li> <li>Aprender sobre os primeiros habitantes do continente americano.</li> <li>Identificar os principais grupos humanos formadores da população e cultura brasileira.</li> </ul>	<p>Promova uma roda de conversa propondo as seguintes questões: “É adequado dizer que o Brasil foi ‘descoberto’ pelos portugueses?”; “Quais são as principais reivindicações dos povos indígenas?”; “Qual é a situação dos povos indígenas na atualidade?”. Com base nas respostas dadas, verifique a compreensão dos alunos sobre o tema.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os motivos que levaram os europeus a iniciarem as Grandes Navegações.</li> <li>Refletir sobre as transformações provenientes do deslocamento de pessoas e mercadorias nos séculos XV e XVI.</li> </ul>	<p>Retome com os alunos o conteúdo sobre as Grandes Navegações e peça-lhes que façam uma releitura das páginas, destacando as informações e os conceitos importantes. Proponha a elaboração de um mapa mental articulando as informações destacadas por meio da utilização de palavras-chave, símbolos e setas. Aproveite a atividade para verificar se os alunos atingiram os objetivos propostos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorizar a diversidade de povos e culturas presentes no continente africano.</li> <li>Identificar os reinos e impérios africanos e suas diferentes formas de organização.</li> </ul>	<p>Proponha aos alunos a elaboração de uma pesquisa sobre a diversidade cultural do continente africano, incluindo seus reinos e impérios. Tendo como referência as informações obtidas, peça aos alunos que produzam um cartaz no qual articulem imagens e textos sobre o tema. Ao final, faça uma exposição dos trabalhos na sala de aula ou nos corredores da escola.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorizar a diversidade de povos e culturas presentes no continente africano.</li> <li>Identificar os reinos e impérios africanos e suas diferentes formas de organização.</li> <li>Perceber a influência africana nas características físicas de grande parte da população brasileira.</li> <li>Identificar os motivos pelos quais os africanos foram trazidos ao Brasil.</li> <li>Compreender o processo de exploração da mão de obra africana no Brasil.</li> <li>Reconhecer e valorizar as contribuições dos povos africanos para a formação social e cultural do país.</li> </ul>	<p>Para retomar com os alunos o tema da influência africana no Brasil, proponha a seguinte dinâmica: escreva na lousa algumas frases sobre o conteúdo, por volta de seis ou sete frases, e depois peça a alguns alunos que se dirijam até a lousa e as complementem com seus respectivos conceitos. Por último, faça uma leitura conjunta com a turma das frases e seus complementos, esclareça possíveis dúvidas e avalie a compreensão dos conceitos elaborados.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre o racismo no Brasil.</li> <li>Reconhecer e valorizar a luta dos africanos e seus descendentes contra a escravidão.</li> <li>Reconhecer e valorizar a contribuição de indígenas, africanos e portugueses para a formação da cultura brasileira</li> </ul>	<p>Proponha aos alunos a elaboração de panfletos para uma campanha de conscientização sobre o combate ao racismo. Para isso, distribua os alunos em grupos de 4 ou 5 integrantes e peça-lhes que produzam pequenos textos abordando ações de combate ao racismo no cotidiano. Esses textos deverão ser curtos e de caráter informativo para que, junto às imagens, integrem o conteúdo dos panfletos a serem distribuídos posteriormente na comunidade. Incentive o engajamento e a participação dos alunos durante a realização da atividade.</p>



## Introdução da unidade 2

A unidade é iniciada pela comparação entre o tempo atmosférico e o clima, de forma que os alunos vão se deparar com situações nas quais precisam entender a diferença entre as duas categorias e serão incentivados a perceber como estes acontecimentos influenciam seu cotidiano.

Também são abordados os principais aspectos que compõem as paisagens naturais brasileiras, como vegetação, relevo, hidrografia e clima, estabelecendo uma análise crítica sobre a relação humana com o meio natural e destacando a exploração e a degradação dos recursos naturais. No que diz respeito ao relevo, o conteúdo leva os alunos a pensar nas transformações sofridas por ele causadas tanto pela ação humana quanto pela natureza. Os alunos são incentivados a observar criticamente a sua realidade, identificando as ameaças e a degradação de recursos naturais, em especial dos recursos hídricos e das formações vegetais.

O estudo das paisagens naturais e culturais também será um conteúdo trabalhado nesta unidade. Nesse momento, os alunos serão levados a analisar e distinguir paisagens naturais e culturais por meio dos elementos por elas apresentados. Os alunos também aprenderão a se localizar com a bússola e a rosa dos ventos e serão instigados a se localizarem por meio do direcionamento do Sol e da identificação das direções cardeais e colaterais em várias localidades diferentes da escola e da cidade, aumentando, assim, a percepção do espaço onde vivem.

A unidade propõe ainda as características do trabalho no espaço rural e no espaço urbano.

Para trabalhar esses assuntos, serão utilizadas estratégias de aprendizagem, como: leitura e interpretação de textos; roda de conversa; discussão; análise e interpretação de mapas; análise de imagens; pesquisa; produção de texto; desenho; produção de croqui; entre outras.

Desse modo, as atividades desta unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

### Objetivos

- Identificar as diferenças entre tempo atmosférico e clima.
- Conhecer os diferentes tipos de clima que atuam no Brasil.
- Perceber a influência do tempo atmosférico e do clima na vida das pessoas, principalmente no cotidiano dos alunos.
- Identificar as características das diferentes formações vegetais do território brasileiro.
- Identificar e conhecer as principais formas de relevo brasileiro.
- Perceber como a natureza e o ser humano atuam na transformação do relevo terrestre.
- Conhecer as partes de um rio e as regiões hidrográficas do Brasil.
- Verificar de que maneira os rios têm sido transformados pela sociedade.
- Distinguir paisagens naturais e paisagens culturais.
- Representar os elementos da paisagem com croquis.
- Conhecer a bússola e a rosa dos ventos e utilizar as direções cardeais como meio de orientação.
- Ler e interpretar mapas e gráficos do município.
- Identificar as principais características que diferenciam as paisagens rurais e urbanas dos municípios.
- Identificar os diferentes tipos de atividades econômicas praticadas no espaço rural e os produtos provenientes delas.
- Identificar os diferentes tipos de atividades econômicas desenvolvidas no espaço urbano e a importância dessas atividades no dia a dia das pessoas.
- Perceber a importância das atividades econômicas realizadas no campo e na cidade e como elas estão presentes nos produtos que consumimos em nosso dia a dia.

### Pré-requisitos pedagógicos

Para desenvolverem as atividades e os objetivos propostos na unidade 2, é importante que os alunos apresentem conhecimentos introdutórios a respeito de clima e vegetação do Brasil, espaços rural e urbano dos municípios e também sobre trabalho. Além disso, os estudos sobre o período de colonização, desenvolvidos na unidade 1, serão importantes para a abordagem das áreas de vegetação alteradas no país.

### Destaques PNA

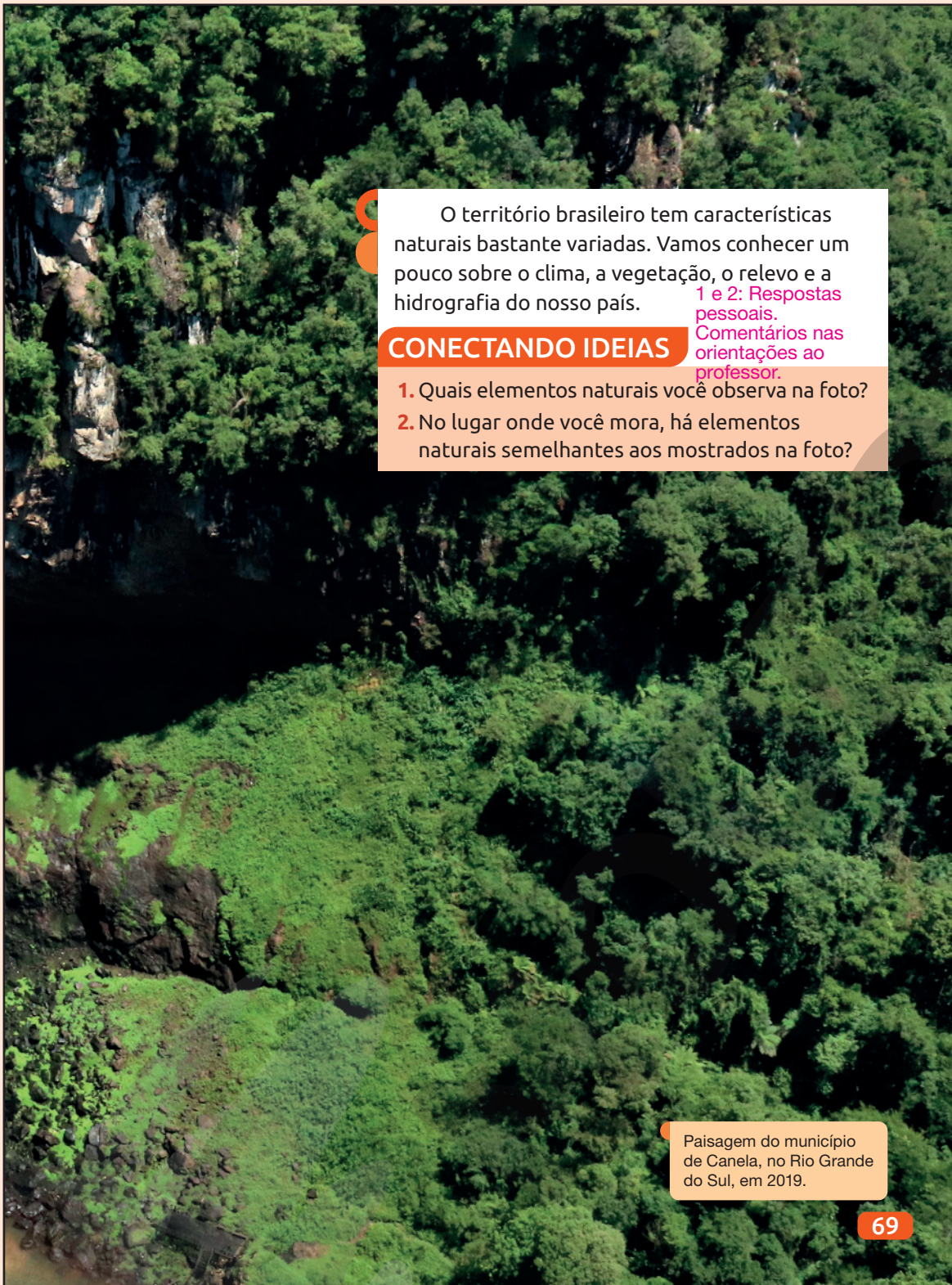
- Ao longo da unidade, foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos alunos, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos.

## Destaques BNCC

- A imagem de abertura possibilita a ampliação do olhar em relação ao reconhecimento de paisagens naturais com base na observação de formações rochosas, que por sua vez promove o desenvolvimento da habilidade EF04GE11 da BNCC.
- Oriente-os a observar e descrever as características da paisagem apresentada: se há vegetação, as formas do relevo, as formações rochosas, as condições atmosféricas, presença ou não de rios, etc.
- Leve um mapa político para a sala de aula e peça que localizem o local representado nas páginas iniciais. Pergunte se alguém já visitou este lugar ou se já viram paisagem semelhante a esta.



68



O território brasileiro tem características naturais bastante variadas. Vamos conhecer um pouco sobre o clima, a vegetação, o relevo e a hidrografia do nosso país.

1 e 2: Respostas pessoais.  
Comentários nas orientações ao professor.

### CONECTANDO IDEIAS

1. Quais elementos naturais você observa na foto?
2. No lugar onde você mora, há elementos naturais semelhantes aos mostrados na foto?

Paisagem do município de Canela, no Rio Grande do Sul, em 2019.

69

### Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos citem as formações vegetais e rochosas presentes na imagem. Instigue-os a conversar sobre o que observaram.
2. Espera-se que reconheçam semelhanças e diferenças entre os elementos naturais presentes na foto e os existentes no lugar onde moram.

- Incentive os alunos a descrever a paisagem do lugar onde moram e a fazer uma breve comparação com os elementos mostrados na imagem de abertura.
- A grande diversidade de espécies e recursos naturais no território brasileiro sofre ameaças de extinção e por isso a conservação deve ser a pauta dos governos e da sociedade, com o importante papel de fiscalizar e também de colaborar para a manutenção das riquezas naturais do país.

## Sugestão de roteiro

### Clima e vegetação

9 aulas

- Leitura conjunta, observação da imagem e atividades das páginas de abertura.
- Leitura e interpretação de texto e realização das atividades da página 70.
- Leitura e análise do mapa das páginas 71 a 73.
- Atividades da página 74.
- Análise das imagens e leitura das páginas 75 a 78.
- Atividades da página 79.
- Leitura conjunta da seção **Cidadão do mundo** e roda de conversa sobre as questões das páginas 80 e 81.
- Atividades das páginas 82 e 83.

### Ler e compreender

- Narrativas em primeira pessoa são histórias nas quais o narrador relata os fatos e participa dos acontecimentos. A leitura dessas narrativas direcionam os alunos ao imaginativo, proporcionando uma interação com a história contada, sendo possível se colocar no lugar do narrador.

#### Antes da leitura

Comente que o texto trata de uma narrativa na qual o narrador conta sobre o clima observado no seu lugar de vivência, ou seja, em Brasília, cidade localizada no bioma do Cerrado.

#### Durante a leitura

Peça que leiam o texto em silêncio e grifem as palavras cujo significado não conheçam. Depois da leitura deles em voz alta, explique as palavras que eles não conseguiram procurar no dicionário.

#### Após a leitura

Solicite aos alunos que realizem as atividades 1, 2 e 3. As atividades sugerem a interpretação do texto com intuito de relacionar a história apresentada com

# 1 Clima e vegetação

Leia o texto a seguir silenciosamente. Depois, releia-o em voz alta.

LER E COMPREENDER

PNA

[...]

Não tinha inverno e verão em Brasília, tinha o tempo da seca e o tempo das chuvas. Uma vez choveu onze dias sem parar, e as pessoas andavam quase cegas debaixo do aguaceiro, metiam os pés na lama, e íamos de **galochas** amarelas para a escola, eu adorava as galochas amarelas e ficava rezando para chover.

Depois da chuva as árvores e o capim ficavam verdes, brotavam frutas silvestres. O céu ficava repleto de pássaros. As árvores mais bonitas eram os ipês, que em agosto se cobriam de flores amarelas.

[...]

*Flor do cerrado: Brasília, de Ana Miranda. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004. p. 58-59.*



Ipê-amarelo, na cidade de Brasília, no Distrito Federal, em 2020.

**galochas:** borrachas colocadas por cima dos sapatos ou das botas para evitar o contato dos calçados com a água

O texto anterior relata, entre outros aspectos, como as características do clima alteram a vegetação existente em um lugar.

1. Procure no dicionário as palavras do texto que você não conheça o significado. **Resposta pessoal.**
2. De acordo com o texto, diga o que aconteceu com a vegetação de Brasília depois das chuvas. **A vegetação ficou verde, brotaram frutas silvestres.**
3. Você já observou se, no lugar onde vive, ocorrem períodos em que chove mais e outros em que chove menos? E períodos em que faz mais frio e outros em que faz mais calor? Converse sobre isso com os colegas e o professor. **Resposta pessoal. Incentive os alunos a dialogarem sobre o assunto.**

70

o conhecimento que eles possuem sobre os aspectos climáticos do lugar onde moram. Essas atividades orais contemplam alguns processos gerais da compreensão de leitura: **localizar e retirar informação explícita de textos, fazer inferências diretas e interpretar e relacionar ideias e informação.**

## O tempo atmosférico

Você já esteve em situações como as mostradas nestas imagens?



Cidade de Apucarana, no Paraná, durante dia chuvoso, em 2020.



Dia ensolarado com temperatura elevada na cidade do Rio de Janeiro, em 2018.

### 4. Qual é a diferença entre as fotos anteriores? Essas condições do tempo podem influenciar seu cotidiano? Dê exemplos.

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

O tempo atmosférico refere-se às condições da atmosfera em um momento e em um determinado lugar da superfície terrestre. Por exemplo, quando dizemos que o tempo está chuvoso ou o tempo está muito seco, são características do tempo atmosférico que observamos em um lugar em determinado momento. O tempo, portanto, é o que caracteriza as condições momentâneas do ar atmosférico.

Mas, e quando precisamos tratar das condições do clima? Há diferenças entre tempo e clima?

Se o tempo define o estado momentâneo do ar atmosférico, o clima caracteriza o conjunto das condições atmosféricas observadas em um determinado lugar, ao longo de vários anos, como a ocorrência de ventos, chuvas ou secas, frio ou calor, etc.

71

→ período ou mês em uma certa localidade. Também, se refere às características da atmosfera inseridas das observações contínuas durante um certo período. O clima abrange maior número de dados e eventos possíveis das condições de tempo para uma determinada localidade ou região.

Desta maneira, tempo e clima são dois termos que estão intimamente relacionados, mas, mesmo assim, distintos. É bom lembrar que a temperatura, chuva, vento, umidade, nevoeiro, nebulosidade, etc. formam o conjunto de parâmetros do tempo (estado instantâneo da atmosfera) e o clima, portanto, corresponde ao comportamento das condições atmosféricas de determinado lugar por muitos anos sucessivos.

←

PARANÁ. Secretaria da Educação. *Tempo e clima*. Disponível em: <<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=227>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

- Explique que as condições atmosféricas podem variar entre os bairros de uma cidade ou distritos de um mesmo município.
- Para analisar com mais precisão o comportamento do tempo atmosférico de um lugar, é preciso considerar as seguintes variáveis: temperatura, pressão atmosférica, umidade relativa do ar, precipitação, vento.
- Explique que para essa observação são usados instrumentos como termômetro, barômetro, anemômetro e pluviômetro. Atualmente, as imagens de satélite possibilitam observar as mudanças rápidas dos movimentos das massas de ar.
- Um trabalho integrado com o componente curricular de Ciências pode ser realizado sobre a observação do tempo atmosférico no período de uma semana ou um mês. Organize os alunos em grupos para anotarem, sempre no mesmo horário, a ocorrência de chuvas, a velocidade dos ventos, as temperaturas.

### Comentários de respostas

4. Espera-se que os alunos percebam as diferenças entre condições do tempo atmosférico e comentem como essas diferenças interferem em seu dia a dia.

- O texto a seguir aborda a diferença entre tempo e clima.

Segundo o INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), existe diferença entre o tempo e o clima. O tempo é o estado físico das condições atmosféricas em um determinado momento e local. Isto é, a influência do estado físico da atmosfera sobre a vida e as atividades do homem.

O clima é o estudo médio do tempo para o determinado pe-

**Objetivo**

- Analisar e interpretar informações apresentadas em mapas.

**Como proceder**

- Analise e oriente uma leitura do mapa.

a. O que representam as cores?

**R:** Cada cor indica um tipo climático.

b. Os tipos de clima correspondem exatamente aos limites dos estados?

**R:** Não correspondem, pois em alguns estados ocorre mais de um tipo climático.

c. Quais estados apresentam temperaturas mais baixas, ou seja, mais frias? Por quê?

**R:** Os estados localizados mais ao sul do Brasil. Quanto mais afastado da linha do Equador (área da Terra onde há maior incidência dos raios solares), mais baixas serão as temperaturas.

• Explique que o clima de um lugar é caracterizado após a observação de suas condições atmosféricas por pelo menos 30 anos. A frequência com que essas condições atmosféricas ocorrem é que vai identificar o tipo de clima que atua em um lugar.

• O clima caracteriza certo padrão atmosférico em uma mesma área. No Brasil, predominam climas quentes, isto é, quando a temperatura atmosférica permanece elevada na maior parte do ano.

• O predomínio de climas quentes no Brasil deve-se à posição geográfica do país. Mostre, em um planisfério, que o território brasileiro está quase todo localizado entre a linha do Equador e o Trópico de Capricórnio. Essa é uma das regiões da Terra mais aquecidas pelos raios solares. Após a explicação, verifique se os alunos responderam corretamente à atividade 5.

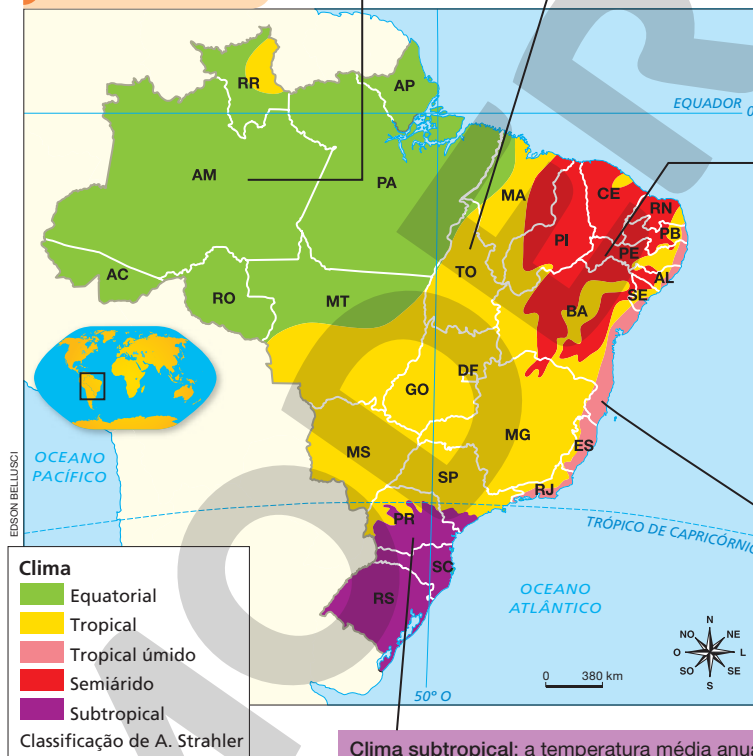
## Os climas do Brasil

Embora a maior parte dos climas que atuam no Brasil seja quente, eles apresentam algumas características diferentes. Determinados climas são mais chuvosos, outros são mais secos. Em alguns, as temperaturas permanecem elevadas praticamente o ano todo. Em outros, as temperaturas são mais baixas durante o inverno. Veja, no mapa, a distribuição dos principais tipos de clima que ocorrem no Brasil.

**Clima equatorial:** as temperaturas são bastante elevadas durante o ano, com média de 25 °C. As chuvas são abundantes durante quase todo o ano.

**Clima tropical típico:** as temperaturas são elevadas durante o ano, com média de 22 °C. Nessa região, ocorrem duas estações bem definidas: uma chuvosa, de outubro a abril, e outra mais seca, de maio a setembro.

### Climas do Brasil



**Clima semiárido:** as temperaturas são elevadas, com média anual superior a 26 °C. As chuvas são poucas durante o ano e concentram-se num curto período de tempo, geralmente de janeiro a abril.

**Clima tropical úmido:** as temperaturas são altas, com média anual de 25 °C. As chuvas são abundantes por causa da elevada umidade trazida pelos ventos oceânicos, porém são concentradas em certos meses do ano.

**Clima subtropical:** a temperatura média anual é de 18 °C, mais baixa que a das demais regiões, embora as temperaturas sejam elevadas no verão. No inverno, em algumas áreas, as temperaturas podem ser menores do que 0 °C, provocando geadas e até precipitação de neve. As chuvas são bem distribuídas durante o ano todo.

Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 96.

**5. Observe no mapa qual(is) tipo(s) de clima atua(m) no estado onde você vive. Resposta pessoal.**

## O tempo e o clima na vida das pessoas


As características do clima interferem no cotidiano das pessoas e no desempenho das atividades econômicas. Veja os exemplos a seguir.




Em lugares de clima quente, é grande o número de banhistas em praias e clubes, e também cresce o comércio de bebidas, sorvetes, ventiladores, condicionadores de ar e roupas leves. Por outro lado, quando a temperatura do ar está baixa, o frio incentiva as pessoas a comprarem cobertores e roupas mais quentes. Na foto, banhistas durante um dia ensolarado e quente, na praia de Porto de Galinhas, em Ipojuca, no Pernambuco, em 2019.



Algumas culturas desenvolvem-se melhor em determinados tipos de clima. A lavoura de cacau, por exemplo, desenvolve-se melhor em regiões de clima quente. A cultura do trigo, por sua vez, é apropriada para regiões de clima mais ameno, ou seja, mais frio, sendo bastante cultivada nos estados da região Sul. Na foto, lavoura de trigo em uma propriedade rural no município de Rolândia, no Paraná, em 2020.

-  **6. Dê outros exemplos de como o clima interfere no dia a dia dos brasileiros ou nas atividades econômicas de nosso país. Converse com os colegas sobre isso. Resposta pessoal. Comentário nas orientações ao professor.**

 No período do ano em que os dias são quentes e secos, beba muita água e evite exposição ao Sol nos horários entre 10 horas da manhã e 4 horas da tarde.

73

### Comentários de respostas

6. Os alunos podem comentar que durante o inverno o comércio de agasalhos, cobertores e aquecedores aumenta, e que no verão as pessoas procuram atividades de lazer ao ar livre, assim como

adquirem mais ventiladores e refrigeradores de ar. Comente a relação do tipo de plantações e preços dos alimentos de acordo com a temperatura média de cada tipo de clima.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Compreender a influência do tempo e clima no cotidiano das pessoas.

#### Como proceder

- Uma possibilidade de deflagrar o tema da atividade 6 e o conteúdo dessa página é apresentar manchetes de jornal mostrando alguma relação ou influência do tempo atmosférico e do clima no cotidiano das pessoas em diferentes lugares, como na região onde vivem ou em outros lugares do Brasil e do mundo. Escolha manchetes que apresentem aspectos positivos do clima, como a chuva que veio no momento certo para as lavouras, ou negativos, como as estiagens prolongadas ou as chuvas muito fortes que tenham provocado algum prejuízo ou transtorno à população.

- Fique atento para não atribuir exclusivamente ao clima ou tempo atmosférico a razão de algumas catástrofes, por exemplo, os desmoronamentos de moradias construídas em locais inadequados, como encostas de morros (as casas é que estão no lugar errado), ou as enchentes ocorridas em dias de chuvas fortes (muitas vezes, elas decorrem de bueiros e galerias pluviais entupidos de lixo, córregos poluídos e intensa impermeabilização do solo).

- Questione os alunos sobre qual é o comportamento deles a respeito dos cuidados com a saúde. Explique o quanto é importante tomar sol para produzir vitamina D no organismo, porém o sol em excesso pode causar câncer de pele. Comente que a água é crucial para a sobrevivência do corpo humano.

## Destaques PNA

- A leitura e interpretação de manchete proposta na atividade 1 contempla os componentes essenciais para a alfabetização voltados para a compreensão de textos e produção de escrita.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Entender como a mudança no clima e no tempo interferem no dia a dia das pessoas.

### Como proceder

- A atividade 2 pode ser realizada em um mural de notícias explicando como as condições do tempo e o clima influenciam a vida das pessoas. Por exemplo: indicativos de aumento dos preços dos alimentos em razão de secas que afetam as lavouras; aumento dos reservatórios de água pela precipitação; racionamentos de água devido à falta de chuvas, entre outros. O aumento das temperaturas também influencia a proliferação de insetos transmissores de doenças, por isso no verão há mais campanhas para evitar o aumento de focos de reprodução do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya.

- Na atividade 3, é possível realizar a observação diária do tempo para que os alunos percebam oscilações na temperatura e na ocorrência de chuvas no decorrer dos meses.

## Mais atividades

- Para trabalhar com a observação e percepção do tempo atmosférico, sugere-se levar os alunos para um ambiente externo, como o pátio da escola, para perceber as diferenças de temperaturas dos lugares sob o sol ou à sombra, e observar se o céu está com ou sem nuvens. Também é possível realizar a observação diária do tempo para que percebam oscilações na temperatura e na ocorrência de chuvas no decorrer dos meses.

## ATIVIDADES

1. b. Os alunos podem responder, por exemplo, que temperatura muito elevada indica alerta para as pessoas tomarem cuidado com a exposição prolongada ao Sol e ao calor que podem causar, por exemplo, problemas de saúde.

1. Leia a manchete a seguir e depois responda às questões no caderno.

### Temperatura chega a 40°C no Rio, com sensação térmica de quase 50°C

Disponível em: <<https://agenciabrasil.abc.com.br/geral/noticia/2020-01/temperatura-chega-40degc-no-rio-com-sensacao-termica-de-quase-50degc>>. Acesso em: 6 jul. 2021.

- a. A manchete refere-se ao clima ou ao tempo atmosférico? **Ao tempo atmosférico.**
- b. Releia a manchete e responda: como a temperatura elevada pode influenciar a vida das pessoas?
- c. Você observa características como as descritas no texto no município onde vive? Dê exemplos. **Resposta pessoal. Caso os alunos respondam negativamente, incentive-os a anotar características do tempo que ocorrem no município onde moram.**

- PNA**
2. Pesquise em jornais, revistas e na internet, entre outros meios de comunicação, manchetes de notícias que mostrem outros exemplos de como o clima interfere na vida das pessoas ou no desenvolvimento das atividades econômicas. Cole ou copie as manchetes no resultado de sua pesquisa no caderno. Combine com o professor uma data para a apresentação das pesquisas aos colegas de sala. Faça a leitura das pesquisas para os colegas e ouça a leitura deles. **Resposta pessoal.**

3. Com os colegas, montem um calendário do tempo de um mês, referente ao lugar em que vivem. Vocês vão observar e registrar as características do tempo atmosférico diariamente. Para isso, sigam as orientações dadas a seguir.
  - Providenciem uma folha para cada dia do mês para fazer o registro diário.
  - Cada um de vocês deve ficar responsável pela observação e registro de um dia.
  - Vocês devem observar e anotar as características das condições do tempo, como temperatura (se está frio ou calor), ocorrência de chuvas, nuvens e ventos.
  - Cada folha deve ser colada em um mural, em um varal ou em uma das paredes da sala.
  - Ao final do mês, façam uma leitura geral e concluem a variação dessas condições do tempo no período. **Resposta pessoal.**

74

## Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar, para enriquecer seus conhecimentos.
- Complemente o estudo do tema com a leitura do texto a seguir, que trata da importância da floresta Amazônica.
- WWF – Brasil. *Por que a Amazônia é importante?* Disponível em: <[https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/areas\\_prioritarias/amazonia1/bioma\\_amazonia/porque\\_amazonia\\_e\\_importante/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia1/bioma_amazonia/porque_amazonia_e_importante/)>. Acesso em: 10 jul. 2021.



## A vegetação natural e as paisagens

A vegetação natural é o conjunto de plantas que nasce e cresce naturalmente em uma região. Cada formação vegetal adapta-se ao tipo de solo e de relevo do lugar onde se desenvolve. Também é influenciada pelo clima que atua nessa região.

No Brasil, há nove conjuntos principais de vegetação natural. Leia os textos que os descrevem e veja as paisagens desses tipos de vegetação e a área de ocupação original dessas formações no território brasileiro.



### Floresta Amazônica

Estendendo-se por grande parte do Norte do Brasil, a floresta Amazônica é uma das maiores do mundo. Ela é uma floresta densa, com árvores de tamanhos variados, arbustos, trepadeiras, cipós e muitas outras espécies. O clima que atua nessa área é quente e chuvoso.

Ao lado, paisagem da floresta Amazônica, em Apuí, no Amazonas, em 2020.



### Floresta Tropical

Floresta com grande diversidade de plantas. Nas áreas próximas ao litoral, essa formação é conhecida como Mata Atlântica e recebe grande umidade trazida pelos ventos oceânicos. Os poucos trechos preservados dessa mata são encontrados em uma faixa litorânea entre o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul.

Na foto, paisagem da Mata Atlântica no município de Santo Antônio do Pinhal, em São Paulo, em 2021.

75

- Esse conteúdo relaciona as formações vegetais e suas paisagens. Veja se a turma tem algum conhecimento da vegetação do estado onde vivem. Verifique antecipadamente se existem áreas de conservação ou parques de proteção à vegetação natural e quais as principais espécies em perigo de extinção ou que só existem nessas áreas.
- Liste na lousa os tipos de vegetação sobre as quais já ouviram falar. Enfatize que a vegetação depende da interação entre vários elementos do ambiente, como o clima, o solo e o relevo.
- Ao longo das próximas páginas, veja se reconhecem os tipos de vegetação.
- Em grupos, peça que relacionem produtos explorados da biodiversidade da flora brasileira. Podemos citar alguns como remédios, alimentos ou matéria-prima de diversos produtos, como madeiras, fibras, óleos, castanhas e frutos.
- Oriente os alunos a localizarem os tipos de vegetação no mapa do Brasil apresentado na página 79.
- Complemente o assunto comentando que a floresta Amazônica abrange os estados do Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia, Acre, Pará, Maranhão, Mato Grosso e Tocantins. Essa floresta também se estende pelo território de outros países: Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

### Mais atividades

- Se possível, desenvolva um trabalho articulado com o componente curricular de Ciências. Ao trabalhar noções de cadeia alimentar, apresente exemplos de animais e vegetais próprios das formações vegetais brasileiras, estabelecendo conexões entre os conhecimentos dos dois componentes curriculares.

- Peça aos alunos que analisem as imagens e caracterizem as paisagens: a aparência dos solos, tamanho e distribuição das árvores, tipos de plantas, etc.
- Na Caatinga, encontram-se muitas espécies de fauna e flora endêmicas, ou seja, espécies que são encontradas apenas nesse ecossistema.
- Explique que o nome “Caatinga” é de origem tupi-guarani e significa “mata branca”, denominação que caracteriza muito bem o aspecto dessa vegetação durante a estação seca, quando as folhas caem e as plantas ficam com aspecto acinzentado.
- Comente que o Cerrado também é conhecido como savana brasileira. Sua formação vegetal é a segunda maior do Brasil, se estendendo por diversas regiões do país.

### Caatinga

Vegetação típica de uma área do Nordeste do país onde chove pouco durante o ano. Caracteriza-se pela presença de árvores e arbustos com muitos espinhos, entre outras espécies adaptadas à falta de água. Na foto a seguir, paisagem da vegetação de Caatinga no município de Canudos, na Bahia, em 2019.



ANDRÉ DIPULSAR IMAGENS

### Cerrado

Vegetação que se desenvolve em uma grande extensão do território brasileiro. Suas árvores possuem casca grossa e, em geral, são baixas, com troncos e galhos retorcidos. Entre as árvores, crescem arbustos e plantas rasteiras adaptadas ao clima com uma estação chuvosa e outra seca. Na foto a seguir, paisagem da vegetação de Cerrado no município de Mineiros, em Goiás, em 2020.



ADRIANO KIRIHARA PULSAR IMAGENS



### Mata de Araucárias

Essa vegetação é formada, principalmente, por árvores conhecidas como pinheiro-do-paraná ou araucária. Os pequenos trechos que ainda restam desse tipo de vegetação encontram-se nas áreas de maior altitude das regiões Sul e Sudeste do Brasil, onde as temperaturas são mais baixas.

• Ao lado, paisagem da Mata de Araucárias, no município de Cambará do Sul, no Rio Grande do Sul, em 2018.



### Campos

Vegetação encontrada principalmente no estado do Rio Grande do Sul, em que predominam gramíneas, conhecidas como capim. Na região dos Campos, surgem pequenas matas chamadas capão. Elas se desenvolvem, geralmente, nas nascentes e nas margens dos riachos.

• Na foto, paisagem da vegetação de Campos, no município de Quaraí, Rio Grande do Sul, em 2020.



### Mata dos Cocais

É encontrada nos estados do Maranhão e Piauí, numa área de transição entre a úmida floresta Amazônica e a seca Caatinga do interior da região Nordeste. Na Mata dos Cocais predominam dois tipos de palmeiras: o babaçu e a carnaúba.

• Ao lado, paisagem de Mata dos Cocais no município de Alcântara, no Maranhão, em 2019.

- Comente que a árvore símbolo da Mata das Araucárias é o pinheiro de mesmo nome, Araucária, também conhecida como pinheiro-do-paraná. Este pinheiro já chegou a abranger mais da metade do território paranaense, por isso é considerado o símbolo do estado.
- Contudo este tipo de árvore enfrenta grande dificuldade para se reproduzir e gerar mais árvores, dada a sua pequena dispersão. O desmatamento promovido pela atividade madeireira também colaborou para a diminuição da árvore no estado.
- Amplie a explicação sobre a Mata dos Cocais explicando a predominância de dois tipos de palmeiras: o babaçu e a carnaúba. Delas, extraem-se óleos vegetais, cera, fibras, entre outros produtos utilizados na produção de cosméticos principalmente.

### Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar, para enriquecer seus conhecimentos.
- Com frequência, a vegetação do Cerrado é prejudicada pela ocorrência de queimadas. Em muitos lugares, essa vegetação vem sendo substituída por áreas de lavouras e pastagens. Saiba mais a respeito na referência a seguir.
- WWF Brasil. *Ameaças ao Cerrado*. Disponível em: <[https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/questoes\\_ambientais/biomas/bioma\\_cerrado/bioma\\_cerrado\\_ameacas/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/biomas/bioma_cerrado/bioma_cerrado_ameacas/)>. Acesso em: 10 jul. 2021.

- Comente que a vegetação do Pantanal vem sofrendo os impactos da expansão das atividades agropecuárias. Além do desmatamento, o uso de agrotóxicos contamina os lençóis freáticos.
- Como forma de comparação, diga que a planície do Pantanal é a maior área continental inundável do mundo.
- A vegetação litorânea tem sido ameaçada pela intensa urbanização e expansão das cidades. Além do desmatamento, em algumas áreas, os mangues – berçários de reprodução de grande parte da fauna marinha – estão poluídos pelo lançamento de esgotos domésticos e industriais não tratados.
- Na vegetação litorânea ocorre a reprodução de muitas espécies pelas condições favoráveis dos solos e das águas. Trata-se de uma vegetação típica de onde acontece o encontro das águas do mar e dos rios. Pelo excesso de matéria orgânica e pouco oxigênio, é muito comum observarmos as raízes aéreas que sustentam as plantas em um solo arenoso.
- O histórico da colonização do Brasil transformou profundamente as paisagens ao eliminar parte da biodiversidade do território. Saiba mais no texto a seguir.

[...]

“A colonização do país adotou um padrão predatório de ocupação que, em parte, prevalece ainda hoje, baseado no uso do fogo e na sensação de que os recursos naturais são inesgotáveis”, afirma o historiador ambiental José Augusto Pádua, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pesquisador visitante da Universidade de Oxford. [...]

Evidentemente não são apenas partes da Floresta Amazônica que desaparecem, consumidas pelo fogo e pelas motosserras. Ao reunir informações sobre todo o país, o levantamento do ministério também mostra que houve perdas até mesmo maiores em outros ecossistemas, ainda que em

ritmos diferentes. O primeiro a sentir o peso dos machados, a Mata Atlântica, é também o mais devastado. Já caíram 751 km<sup>2</sup>, ou 30% do que se derrubou até hoje no Brasil. Inicialmente explorada de modo seletivo, pois só o pau-brasil interessava, essa floresta que se estendia por uma estreita faixa da costa que vai do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul foi lentamente substituída – primeiro por engenhos de açúcar e, mais tarde, pelas principais cida-

des brasileiras – e quase desapareceu. O que resta sobrevive em áreas de relevo montanhoso e difícil acesso, como as encostas da serra do Mar, no litoral Sudeste e Sul, ou em unidades de conservação.

[...]

ZORZETTO, Ricardo. Mais verde do que imaginávamos. *Pesquisa Fapesp*, mar. 2008. Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/mais-verde-do-que-imaginavamos/>>. Acesso em: 3 jul. 2021.

### Vegetação do Pantanal

A vegetação do Pantanal estende-se pelos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Apresenta espécies de plantas da floresta Tropical, do Cerrado, dos Campos e da Mata dos Cocais. Entre novembro e maio, vastas áreas do Pantanal são invadidas pelas águas do rio Paraguai e de seus afluentes. Isso ocorre devido ao aumento no volume dos rios por causa das chuvas e ao terreno muito plano da região. O Pantanal é representado na foto a seguir, no município de Aquidauana, no Mato Grosso do Sul, em 2019.



RETO BUHLER/ALAMYFOTARENA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

### Vegetação Litorânea

Estende-se ao longo do litoral brasileiro, nas áreas mais próximas ao oceano. Nos terrenos arenosos próximos das praias, essa vegetação é composta por plantas rasteiras, chamada de restinga (veja a foto A). Em áreas do litoral, onde há o encontro das águas dos rios e do mar, formam-se terrenos alagadiços nos quais se desenvolve a vegetação de mangue (veja a foto B).

A



GLESDANE MARTINS/SHUTTERSTOCK

Área com vegetação de restinga na cidade de Maceió, em Alagoas, em 2019.

B



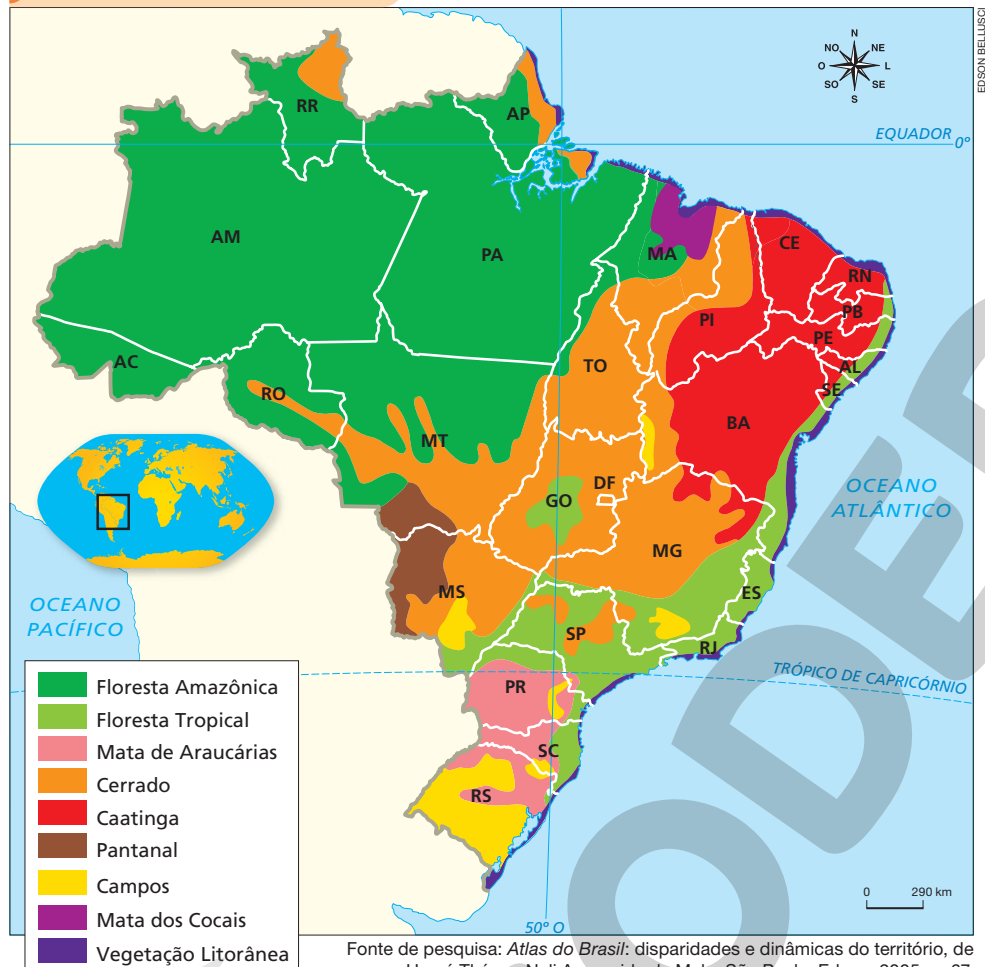
TALES AZZIPSAR/IMAGENS

Vista de manguezal no município de Cairu, na Bahia, em 2021.

78

Veja, a seguir, o mapa que representa a distribuição da vegetação natural do Brasil.

### Vegetação natural do Brasil



### Destaques BNCC

- As atividades 1, 2 e 3 desta página permitem comparar os diferentes tipos de mapas identificando suas características, diferenças e semelhanças, como supõe a habilidade EF04GE10 da BNCC.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Comparar os mapas de vegetação natural e de clima, como forma de identificar a influência e a relação entre clima e vegetação nas paisagens naturais do país.

#### Como proceder

- Peça aos alunos que comparem o mapa desta página com o mapa da página 72. Relacione, com eles, os grandes conjuntos de vegetação de nosso país e a distribuição dos tipos de clima. Auxilie-os a desenvolver a habilidade de comparação, análise e síntese entre diferentes informações geográficas. Oriente-os a perceber as sobreposições das informações: a floresta Amazônica localiza-se nas áreas de clima equatorial; a Caatinga, nas áreas de clima semiárido; o Cerrado e a Mata Atlântica, nas áreas de clima tropical típico; a vegetação litorânea, nas áreas de clima tropical úmido; e a Mata de Araucárias e os Campos, nas áreas de clima subtropical.

2. Resposta pessoal. Auxilie os alunos a localizarem o estado em que vivem e a identificarem uma ou mais formações naturais nele.

1. Quais formações vegetais ocupam naturalmente a maior extensão de terras no território brasileiro? **Floresta Amazônica e Cerrado.**
2. Qual ou quais formações vegetais são naturais no estado onde você vive?
3. Quais dessas formações vegetais você conhece? Dê exemplos de algumas características aos colegas. **Resposta pessoal. Incentive os alunos a se expressarem, solicitando que exemplifiquem características das espécies observadas nas formações que conhecem.**

79

## Objetivos da seção

- Reconhecer as alterações na vegetação causada pelo ser humano.
- Identificar os motivos das transformações antrópicas na paisagem.
- Debater questões ligadas à devastação da vegetação natural no lugar de vivência dos alunos.

## Destaques BNCC

- O conteúdo proposto nesta seção alerta sobre questões relacionadas com as alterações da vegetação pelo ser humano, chamando a atenção dos alunos para o Tema contemporâneo transversal Educação ambiental.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Reconhecer as atividades humanas como principal causadora do desmatamento.

### Como proceder

- O mapa proporciona um debate sobre consumo e meio ambiente. Grande parte da cobertura vegetal nativa foi transformada para atender às necessidades humanas. Para responder às atividades 1 e 2 das páginas 80 e 81, questione se há outras soluções para evitarmos a exploração da natureza (como redução do consumo, reciclagem, uso de manejos para integrar vegetação original com agricultura, entre outros exemplos). Aproveite para esclarecer que as áreas alteradas representadas pela cor cinza no mapa são regiões desmatadas e atualmente ocupadas principalmente por lavouras, pastagens e cidades.

- O desmatamento, especialmente da Mata Atlântica e de outros biomas litorâneos, se intensificou com a urbanização. No entanto essa ação antrópica remete aos tempos coloniais e

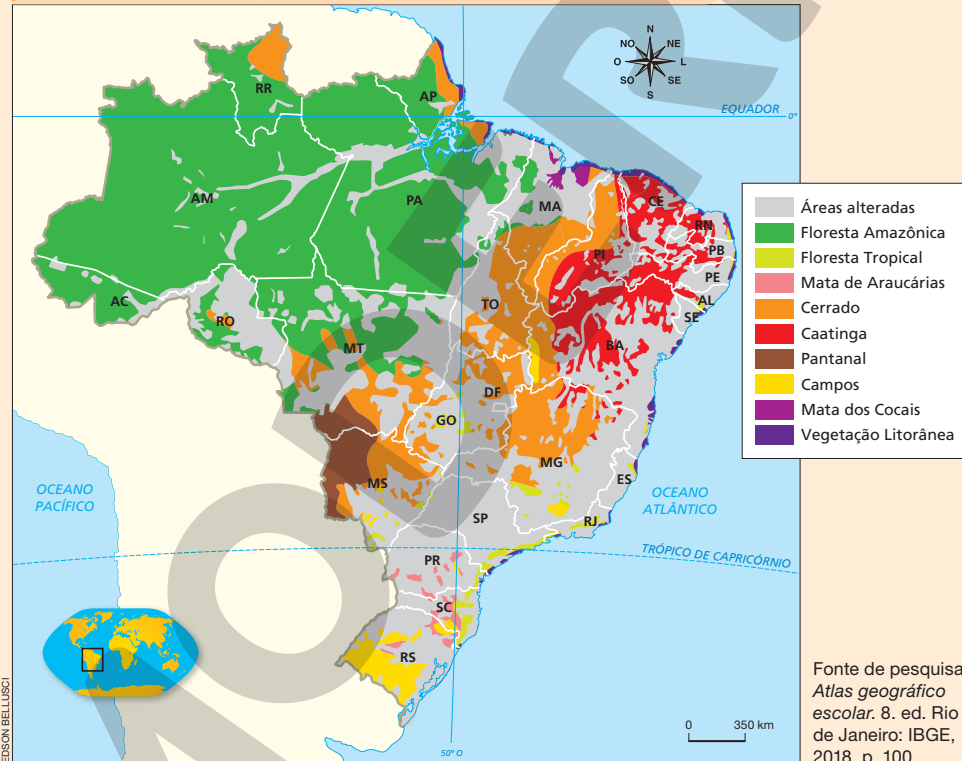


## Alteração das formações vegetais brasileiras pelo ser humano

No Brasil, os grandes conjuntos de vegetação natural foram transformados no decorrer da história do país. Aos poucos, a vegetação natural foi retirada para dar lugar às lavouras, às pastagens e ao crescimento das cidades.

Veja, a seguir, o mapa que representa a alteração das formações vegetais brasileiras.

### Áreas alteradas da vegetação natural brasileira (2016)



1. Compare o mapa desta página com o mapa da página 121 e responda: quais são os dois conjuntos de vegetação que, atualmente, encontram-se mais preservados? **De acordo com os mapas, encontram-se mais preservados a floresta Amazônica e o Pantanal.**

80

do Império, com técnicas rudimentares para abrir áreas aos cultivos de cana-de-açúcar e às pastagens. Esse tema proporciona um trabalho de análise com gravuras e telas históricas que representam as paisagens e os tipos de vegetação daquele período.

## Mais atividades

- Solicite aos alunos que levem notícias de jornais e revistas sobre a devastação (desmatamentos e queimadas) nas formações vegetais brasileiras. Eles devem ler e comentar, na sala de aula, as notícias trazidas para a aula. Aproveite essas informações para incentivá-los a pensar em medidas capazes de diminuir a devastação da vegetação brasileira.

Veja exemplos de como algumas formações vegetais foram alteradas ao longo do tempo.



Você conhece algum exemplo de ação pela conservação de uma formação vegetal? Conte aos colegas o que você sabe e ouça o que eles têm a dizer sobre o assunto.

A Mata Atlântica foi quase totalmente substituída por áreas de lavouras, pastagens e cidades e muito devastada pela atividade madeireira. A foto ao lado mostra uma área desmatada para plantação de soja, no município de Derrubadas, no Rio Grande do Sul, em 2020.



A vegetação do Cerrado é, com frequência, prejudicada pelo desmatamento e pelas queimadas provocadas pelo ser humano. Em muitos lugares, essa vegetação vem sendo desmatada e substituída por áreas extensas de lavouras e pastagens. Na foto ao lado área de Cerrado desmatada e transformada em área de plantio, no município de Caiapônia, em Goiás, em 2019.

2. Observando o mapa da página anterior, diga quais foram as unidades de vegetação que mais sofreram alterações. **De acordo com o mapa, a Floresta Tropical e a Mata de Araucárias são as vegetações que mais sofreram alterações.**
3. No lugar onde você vive, é possível observar alterações como as mostradas anteriormente? Alguma outra prática tem provocado a destruição da vegetação natural desse lugar? Converse com os colegas sobre isso. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

81



- Peça exemplos relativos à conservação de alguma área de vegetação, como campanhas nacionais ou locais, notícias vistas em telejornais ou outros meios de comunicação. Se possível, realize um debate a fim de estabelecer a relação entre atitudes cotidianas e a exploração de formações vegetais. Resgate a questão do consumo e sobre como a demanda cada vez maior por produtos intensifica a exploração de recursos da natureza de modo geral.

### Comentários de respostas

3. Incentive os alunos a pensarem em ações que estejam ocorrendo no lugar onde vivem e que têm destruído as vegetações, tanto nas áreas rurais quanto nas urbanas.

### Mais atividades

- Convide um biólogo ou um ambientalista para dar uma palestra sobre a importância de conservar a vegetação, visando à manutenção do equilíbrio da natureza. Se possível, utilize filmes, slides ou gravuras para ilustrar a palestra.

## Destaques BNCC

- As atividades propostas nessa página exigem que os alunos identifiquem os tipos de vegetação do Brasil e as formas de degradação às quais estão submetidos. Dessa forma, contribui para que eles atinjam a habilidade EF04GE11 da BNCC.
- Peça que leiam os textos dos quadros da atividade 1. No final da leitura de cada quadro, solicite que identifiquem a qual tipo de vegetação a descrição se refere.
- Ao final da classificação do quadro, faça uma roda de conversa para debater a formação nativa da região.

## Mais atividades

- Uma alternativa para tornar o ensino sobre os tipos de vegetação mais dinâmico é solicitar aos alunos pesquisas com textos e imagens. Eles podem apresentar os resultados das pesquisas em cartazes, programas de computador ou disponibilizar na internet em forma de *blogs*. Oriente o seguinte roteiro: principais espécies de árvores características de cada formação vegetal; atividades econômicas que impactam e desmatam a vegetação; animais sob risco de extinção.

## ATIVIDADES

1. Leia atentamente o texto de cada cartão e identifique as formações vegetais que eles descrevem. Anote as respostas no caderno.

A - Cerrado; B - Floresta Tropical; C - Pantanal; D - Caatinga; E - Mata dos Cocais; F - Mata de Araucária; G - Vegetação litorânea; H - Floresta Amazônica; I - Campos.

**A** Formação vegetal que possui árvores, em geral, com cascas grossas e troncos retorcidos, e que ocupa uma grande extensão do território brasileiro.

**B** Em áreas próximas ao litoral, essa formação é conhecida como Mata Atlântica.

**C** Formação que reúne várias espécies de plantas da floresta Tropical, do Cerrado, dos Campos e da Mata dos Cocais.

**D** Vegetação que se caracteriza pela presença de plantas com muitos espinhos e adaptadas à falta de água.

**E** Vegetação de transição, encontrada entre a floresta Amazônica e a Caatinga. É formada principalmente por dois tipos de palmeiras: o babaçu e a carnaúba.

**F** Vegetação formada por árvores conhecidas como pinheiro-do-paraná. Restam apenas pequenos trechos dessa vegetação nas áreas de maior altitude das regiões Sul e Sudeste do Brasil.

**G** Formação composta por árvores baixas e plantas rasteiras nos terrenos arenosos. Nos terrenos alagadiços, desenvolve-se a vegetação de mangue.

**H** Floresta muito densa formada por diversas espécies de árvores, onde a umidade do ar e a temperatura são elevadas e que se localiza no Norte do Brasil.

**I** Vegetação em que predominam as gramíneas e na qual se desenvolvem pequenas matas chamadas capões.

- Qual das formações descritas anteriormente é natural no estado em que você vive? Ainda existem áreas dessa formação nativa em seu estado? Caso conheça, descreva ou faça o desenho de uma paisagem com essa formação vegetal no caderno. **Resposta pessoal.**



**2.** Observe novamente o mapa da página 79 e escreva as frases no caderno, substituindo cada ■ pela palavra adequada, apresentada no quadro a seguir.

**3. Resposta pessoal.** Os alunos podem colar manchetes recortadas de jornais e revistas, ou impressas, quando retiradas da internet.

Mangue • Caatinga • Mata de Araucárias • Mata dos Cocais • Campos

**4. Resposta pessoal.** Espera-se que os alunos mencionem as atividades humanas que causam transformações, como a construção de cidades e o aumento das áreas de plantação, pastagens ou outras.

**A** ■ é uma vegetação que predomina na Região Sul do país e que se destaca pela presença de pinheiros. **Mata de Araucárias.**

**B** Na vegetação de ■ há o predomínio das gramíneas e desenvolve-se principalmente no Rio Grande do Sul. **Campos.**

**C** As palmeiras do babaçu e da carnaúba são árvores típicas da vegetação da ■. **Mata dos Cocais.**

**D** Em terrenos alagadiços, a vegetação litorânea é composta por vegetação de ■. **Mangue.**

**E** A vegetação da ■ se desenvolve no clima semiárido, em áreas de poucas chuvas localizadas em grande parte do sertão nordestino. **Caatinga.**

**3.** Pesquise em jornais, revistas, na internet, entre outros meios de comunicação, manchetes de notícias que mostrem exemplos de como as queimadas e o desmatamento interferem na vida das pessoas, no meio ambiente e até no desenvolvimento das atividades econômicas.

Cole ou copie as manchetes no caderno e apresente o resultado dessa pesquisa aos colegas e ao professor.

**4.** Escreva no caderno um pequeno texto contando quais são as atividades que causam alterações na vegetação natural do lugar onde você vive. **PNA**

83

## Destaques BNCC e PNA

- As atividades 2 e 3 desta página auxiliam o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11**, uma vez que traz as características das paisagens naturais e antrópicas brasileiras e no ambiente no qual vivem. A atividade 3 ressalta que os impactos ocorridos no meio ambiente interferem no nosso cotidiano, sublinhando assim a **Educação ambiental**.
- A sistematização do conteúdo aprendido em forma de texto, abordada na atividade 4, engloba os seguintes componentes da PNA: **produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário.**

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Entender a interferência dos impactos ambientais no cotidiano dos alunos.

### Como proceder

- Para resolver a atividade 3, leve a turma ao laboratório de informática para pesquisar manchetes. Oriente-os na produção de um mural contendo as manchetes e peça a cada aluno que explique sua pesquisa.

## Sugestão de roteiro

### O relevo e suas formas

9 aulas

- Análise do mapa e realização das atividades orais das páginas 84 e 85.
- Observação das imagens e análise do mapa nas páginas 86 e 87.
- Atividades da página 88.
- Leitura, análise de imagens e interpretação de textos das páginas 89 a 91.
- Análise das imagens e leitura das páginas 92 e 93.
- Análise do mapa e leitura das páginas 94 e 95.
- Atividades da página 96 e leitura da página 97.
- Leitura e análise da seção **Cidadão do mundo** e roda de conversa sobre as questões das páginas 98 e 99.
- Atividades da página 100.

## Destaques BNCC

- A compreensão das formas de relevo e de seus respectivos nomes geográficos contribui para que os alunos desenvolvam a habilidade EF04GE11 da BNCC.

## Atividade preparatória

- Antes de iniciar a análise da ilustração desta página, dialogue com os alunos sobre as formas da superfície onde o município está localizado. Com o uso de categorias da **Geografia**, como paisagem e lugar, resgate as experiências do espaço vivido dos alunos, com os seguintes exemplos:
  - > Minha rua é íngreme.
  - > Tem um morro atrás da escola.
  - > Moro em uma área muito extensa e plana.
  - > Para voltar da escola desço uma ladeira, etc.
- Eles ainda podem fornecer outros relatos hipotéticos para iniciar a aula.
- Procure reconhecer e comparar as formas de relevo menciona-

# 2 O relevo e suas formas

O relevo é o conjunto das formas que a superfície terrestre apresenta.

As paisagens, tanto no espaço rural quanto no espaço urbano, também se diferenciam por causa do relevo, ou seja, por causa das diversas formas existentes na superfície terrestre. Os morros e os vales são algumas dessas formas.

Identifique, na imagem a seguir, de acordo com a legenda apresentada na página ao lado, algumas das principais formas de relevo.



das nestas páginas com aquelas que são predominantes no lugar onde vivem. Estabeleça comparações entre as formas de relevo identificadas e a organização do espaço urbano, ou seja, como as formas do relevo influenciam, por exemplo, a disposição das ruas, as características das construções, etc.

- Verifique se percebem a relação do relevo com o seu cotidiano e as formas como as pessoas ocupam os terrenos. Embora, principalmente nos espaços urbanos, o relevo esteja encoberto por construções, a superfície exerce grande influência na organização das sociedades.

- A Planalto:** área com superfícies irregulares situadas em altitudes relativamente mais elevadas que os terrenos ao seu redor. Os planaltos fornecem grande quantidade de **sedimentos** para as áreas de seu entorno, em geral, planícies e depressões.
- B Depressão:** área situada em altitudes mais baixas que os terrenos de seu entorno.
- C Planície:** terreno relativamente plano, de modo geral, situado em áreas pouco elevadas em relação ao nível do mar. São áreas que acumulam sedimentos vindos de outros lugares.
- D Morro:** elevação de terreno, com altitude maior que as áreas localizadas à sua volta.
- E Serra:** áreas mais elevadas e com grandes desníveis situadas em terrenos de planalto.
- F Ilha:** porção de terra cercada de água.



RETO BUHLER/ALAMY/FOOTARENA

**sedimentos:** partículas de rochas, solo, areia, etc.

Paisagem do Pantanal, no município de Aquidauana, no Mato Grosso do Sul, em 2018.



SE JOGANO MATO/SHUTTERSTOCK

Paisagem serrana no município de São Raimundo Nonato, no Piauí, em 2019.

1. De acordo com as descrições das formas de relevo, qual das fotos mostra uma paisagem de uma área de depressão?  
A foto II.
2. E qual das fotos mostra uma paisagem com relevo de planície?  
A foto I.

85

- A produção de maquetes e outros materiais didáticos construídos pelos alunos, além de potencializar o processo de aprendizagem e assimilação dos novos conceitos, promove um ensino mais democrático e promove a socialização.
- Os trabalhos manuais e tridimensionais auxiliam aqueles que têm deficiência visual. Por isso sugerimos a produção de maquetes em alto-relevo, com texturas e diferentes materiais para representar as formas da superfície terrestre.
- Dessa maneira, eles poderão localizar as diferentes formas, compreender o conceito de altitude e a dinâmica que produz novas formas de relevo (causadas, por exemplo, pelo desgaste de um rio ou pelo acúmulo de sedimentos em outro lugar).
- Para isso, organize a sala em grupos e solicite pesquisas de imagens e informações de determinada forma de relevo (planaltos, planícies, depressões, morros, serras, ilhas, etc.). Essas informações podem ser encontradas em livros ou na internet, entre outras fontes.
- Em seguida, oriente-os a representar em uma maquete a forma de relevo pesquisada, utilizando materiais como argila, isopor, massa de modelar, jornal e papelão. Depois de prontas, as maquetes devem ser apresentadas na sala de aula e expostas na escola.
- Comente que o relevo brasileiro é formado por bases geológicas muito antigas, com terrenos desgastados e, por isso, nele predominam relevos menos elevados, de baixas altitudes.
- Para a realização das atividades 1 e 2, oriente os alunos a observarem as formas de relevo indicadas pelas letras na ilustração da página 84 e a identificarem as características de cada uma delas.

- Compare as imagens da página com a realidade do município onde vivem. Veja se há semelhanças e diferenças, observe como cada lugar é ocupado.
- Disponibilize outras imagens que representem formas de relevo pelo Brasil.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Reconhecer os tipos de relevo presentes no lugar de vivência dos alunos.

#### Como proceder

- Proponha a elaboração de um desenho do trajeto que fazem no cotidiano. Pode ser no caminho da escola para casa ou de outros caminhos. Peça que desenhem as formas de relevo destacadas na paisagem e que reparem como essas superfícies são ocupadas: casas, vegetação, se são conservadas, se são ruas asfaltadas, entre outros detalhes. A intenção é aproximar o saber geográfico da realidade do aluno e contextualizá-lo.

### Mais atividades

- Observe no *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mapas de relevo e encontre o estado ou município onde se localiza a escola. Leve para sala de aula informações a respeito de alguma forma de relevo que se destaca na localidade ou na região. Veja sugestão de *site* a seguir: IBGE Mapas. Disponível em: <<https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#homepage>>. Acesso em: 10 jul. 2021.
- A formação do relevo brasileiro data de períodos geológicos antigos, como descreve Jurandy Ross no texto a seguir.

[...]

O território brasileiro é formado por estruturas geológicas antigas. Com exceção das bacias de sedimentação recente, como a do Pantanal mato-grossense, parte ocidental da bacia amazônica e trechos do litoral nordes-

## Relevo brasileiro

No Brasil, de acordo com a classificação de Jurandy L. S. Ross, existem três grandes conjuntos de relevo: as planícies, os planaltos e as depressões. Veja.



LUCIANO QUEROZ/PULSAR IMAGENS

• A foto mostra uma extensa área de planície, no município de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, em 2018.



LUCIANO QUEROZ/PULSAR IMAGENS

• Nessa foto, podemos observar uma área de planalto localizada no município de Ribeirão Claro, no Paraná, em 2017.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

• Na foto, observamos uma área de depressão localizada no município de Botucatu, em São Paulo, em 2021.

86

te e sul, que são do Terciário e do Quaternário (Cenozoico), o restante das áreas tem idades geológicas que vão do Paleozoico ao Mesozoico, para as grandes bacias sedimentares, e ao Pré-Cambriano (Arqueozoico-Proterozoico) para os terrenos cristalinos.

[...]

ROSS, Jurandy L. Sanches (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2001. p. 45.

Veja, no mapa a seguir, como as diferentes formas de relevo estão distribuídas no território brasileiro.

### Unidades do relevo brasileiro (Classificação de Jurandy L. S. Ross)



Fonte de pesquisa: *Geografia do Brasil*, de Jurandy L. S. Ross (Org.). São Paulo: Edusp, 2019. p. 47.

3. Quais formas de relevo predominam no território brasileiro?  
O relevo de planalto e de depressão.
4. De acordo com o mapa, qual(is) forma(s) de relevo existe(m) no estado onde você vive? Resposta pessoal. Os alunos podem citar mais de uma forma de relevo, caso exista.

87

• A classificação mais comumente utilizada para o relevo brasileiro foi feita pelo geógrafo Jurandy L. S. Ross em 1989, que agrupa o relevo em macrounidades: planície, planalto e depressões. Cada uma é subdividida em outras categorias, por exemplo, depressão da Amazônia ocidental, depressão do Araguaia, planícies e tabuleiros litorâneos, entre outras.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivos

- Analisar o mapa.

#### Como proceder

- Para responder às atividades 3 e 4, oriente a observação do mapa explicando o significado das cores e localizando os planaltos, as planícies e as depressões. Localize primeiro o estado onde se localiza a escola. Peça aos alunos que digam quais as formas de relevo predominantes. Uma atividade que auxilia a assimilar melhor o mapa consiste em pedir que copiem o mapa de relevo em papel vegetal. Depois, eles devem selecionar um estado e demarcá-lo com canetas coloridas. Em seguida, peça que, em duplas, sobreponham o mapa pintado aos outros mapas, como os de clima e vegetação, e observem se há predomínio de determinado clima, vegetação e tipo de relevo no estado onde vivem.

- O texto a seguir trata da importância do estudo do relevo.

[...]

Pensar no relevo em termos geográficos é pensar em como acontece a percepção da paisagem vivenciada pelos alunos. É aproximá-los das ideias que possuem a respeito da natureza e das atitudes de cada um em relação ao meio ambiente e, por conseguinte, contribuir para a formação de pessoas comprometidas com as preocupações ambientais. [...]

BERTOLINI, William Zanete; VALADÃO, Roberto Célio. A abordagem do relevo pela geografia: uma análise a partir dos livros didáticos. *Terra e Didática*, Campinas, v. 5, n. 1, 2009. p. 28. Disponível em: <[https://www.ige.unicamp.br/terraedidatica/v5/pdf-v5/TD\\_V-a3.pdf](https://www.ige.unicamp.br/terraedidatica/v5/pdf-v5/TD_V-a3.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2021.

- Para completarem a atividade 1, sugerimos que os alunos retomem, em silêncio, a imagem das formas de relevo da página 86. Para complementar, faça um esboço de um desenho na lousa que represente algumas formas de relevo e peça que escrevam os respectivos nomes na lousa.
- Na atividade 2, os alunos deverão observar características semelhantes da paisagem e associar ao conceito recém-aprendido sobre relevo. Propositamente, há três imagens de planícies de três lugares diferentes do Brasil. Tente localizar as fotos no mapa do relevo brasileiro na página 87.
- Verifique se no município da escola é possível observar imagens semelhantes às das fotos.
- Se necessário, auxilie os alunos na identificação de alguma forma de relevo, conforme propõe a atividade 3.
- O estudo sobre os tipos de relevo pode ser realizado com a análise de telas históricas ou de artistas renomados para ampliar o acervo sobre a produção artística mundial. Dessa forma, é possível articular um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de Arte.
- Deve-se caracterizar a paisagem representada na pintura, a ocupação pelas sociedades (se houver) e o relevo do lugar. Esta articulação com Arte pode ser complementada com a apresentação de outras imagens, seja por meio de outras obras de arte, seja por meio de fotos que eles levem para a sala.
- Nesse caso, oriente a realização de uma pesquisa com antecedência em jornais, revistas, na internet ou no acervo da família.

## ATIVIDADES

1. Acre - depressão e planície, Paraná - planalto e depressão, Mato Grosso do Sul - planalto, depressão e planície, Paraíba - planalto, planície e depressão.

1. Observe o mapa da página 87 e anote no caderno as formas de relevo presentes nos seguintes estados:

Acre

Mato Grosso do Sul

Paraíba

Paraná

2. Identifique a imagem a seguir que não se relaciona com as demais em relação às formas do relevo. Depois, registre no caderno a localidade, a região brasileira e a unidade de relevo que essa imagem representa. **Foto B.**



Paisagem de Poconé, no Mato Grosso, em 2019.



Paisagem de Cunha, em São Paulo, em 2019.



Paisagem em Barbalha, no Ceará, em 2017.



Paisagem em Formosa do Rio Preto, na Bahia, em 2017.

3. Próximo do local onde você vive ou em algum lugar que você conheça, existe alguma forma de relevo que se destaca na paisagem? Desenhe-a no caderno e depois compartilhe com os colegas e o professor. **Resposta pessoal. Os alunos podem desenhar formas de relevo de lugares que tenham visitado ou que viram em algum meio de comunicação.**

88

### Mais atividades

- Monte com eles um painel com imagens que terá a função de um glossário ilustrativo das formas de relevo. Cada tipo de relevo será uma imagem representativa (de preferência fotos). Cole no mesmo cartaz um mapa do relevo do

Brasil, como o do livro, e puxe setas para indicar no mapa a localização aproximada dos lugares mostrados nas imagens. Consulte um atlas geográfico para auxiliar nessa tarefa.

## As ações da natureza e do ser humano no relevo

As formas de relevo são constantemente transformadas pelos agentes da natureza, como a chuva e os ventos, e também pelas atividades do ser humano. Às vezes, é possível notar mudanças no relevo em um curto período de tempo, como deslizamentos de terra. No entanto, outras mudanças podem levar até milhões de anos para ocorrer.

Vamos conhecer alguns exemplos.

### As ações da natureza

O relevo vem sendo formado e transformado no decorrer do tempo pela ação dos fenômenos da natureza, como as erupções vulcânicas, os terremotos, os ventos e as chuvas.

Os vulcões e os terremotos dão origem a novas formas de relevo. Os ventos e as chuvas também desgastam o relevo, modificando-o continuamente.



Paisagem com vulcão ativo na Indonésia, em 2019.



Paisagem do rio Colorado e do cânion esculpido pela força de suas águas, no Arizona, Estados Unidos, em 2021.

89

- Diga que a natureza levou milhões de anos para formar a paisagem do Grand Canyon, que teve como principal agente erosivo as águas do rio Colorado. Já as paisagens das fotos das páginas 90 e 91 foram transformadas pelo ser humano em apenas algumas décadas.
- Chamamos de erosão os processos de desgaste do relevo. Eles podem ter diferentes origens. No Brasil e em países tropicais, o principal “agente modelador” é a água das chuvas e dos rios.
- A imagem do Grand Canyon no Arizona, Estados Unidos, mostra como a força da água erodiu (desgastou) as rochas, provocando mudanças físicas no relevo.
- Comente como é formada a estrutura vulcânica e como ocorre o seu processo de erupção. Se possível, reserve um momento para os alunos observarem a foto e assim associarem as explicações com o que está retratado nela. Questione-os sobre as consequências desse processo.
- Se for possível, selecione notícias de jornais sobre novas ilhas que se formaram nos oceanos depois de uma erupção vulcânica ou os efeitos de um terremoto modificando as paisagens e originando novas formas de relevo.

### Mais atividades

- Veja se é possível viabilizar um trabalho de campo para se observar formas de relevo de um trajeto do lugar onde vivem. Esse trajeto pode incluir tanto trechos do espaço urbano (ruas com subidas e descidas, construções em lugares altos, baixos ou em áreas planas) quanto do espaço rural

(áreas utilizadas nas atividades agrícolas localizadas em relevo plano ou ondulado).

- É importante não relacionar algumas formas do terreno ao conjunto do relevo predominante no lugar. Em áreas de planalto, por exemplo, também podem existir terrenos planos. Procure um itinerário

que possa ser exemplo da forma de relevo predominante nesse lugar. Lembre-se: para sair da escola com os alunos é necessária uma autorização prévia por escrito dos pais ou responsáveis. Além disso, prepare previamente transporte, água e alimentos.

- Ao analisar as três imagens da página, incentivamos os alunos a formularem hipóteses sobre a transformação do relevo do município de Itabira, estado de Minas Gerais. Conduza uma análise crítica a respeito dessa transformação, já que ela demonstra forte impacto ambiental (em Itabira) no desmantelamento do morro em razão da atividade extrativista mineral. Dessa forma, contribuimos para o desenvolvimento da **Competência geral 2** e da habilidade **EF04GE11**, da BNCC.

- Peça aos alunos que verifiquem e anotem no caderno as principais mudanças ocorridas nessa paisagem de Itabira. Incentive-os a conversar sobre a transformação dessa paisagem e sobre a questão ambiental que envolve essa alteração.
- Para complementar o estudo do tema, sugerimos a leitura do texto a seguir, pois ele trata da relação do relevo com outros componentes do ambiente.

[...]

As formas de relevo podem transmitir a falsa ideia de que são componentes independentes na paisagem. Na verdade, elas e os demais componentes do ambiente estão interligados, promovendo ações, muitas vezes induzidas por influências mútuas [...] As características geológicas, climáticas, pedológicas, hidrológicas, biológicas, topográficas e altimétricas devem ser consideradas quando se pretende entender o tipo de relevo de uma área qualquer e a dinâmica dos processos a ele inerentes. Não menos importante é a atenção que deve ser dada ao aspecto cronológico. Numa paisagem de idade recente, podem coexistir relevos atuais e outros elaborados no passado sob condições semelhantes ou diferentes das que existem no presente. Outra situação, [...], é a de serem encontradas, em um ambiente, formas de relevo atuais esculpidas sobre

## As ações do ser humano

O ser humano também é um grande transformador do relevo terrestre. Podemos observar sua ação na ocupação das encostas dos morros para construir moradias, na construção de túneis e estradas, no desmonte de serras e morros para extrair minérios. A retirada da vegetação natural desses lugares também influencia a alteração do relevo, pois acelera o processo de erosão do solo.

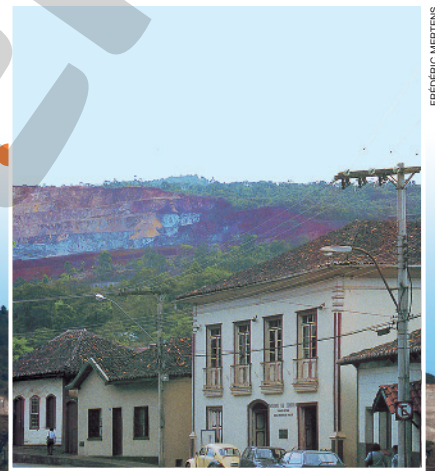
A prática da mineração é uma das ações do ser humano que mais transforma o relevo e, conseqüentemente, as paisagens.

Veja, nas imagens desta página, um exemplo de como a exploração de minério no Pico do Cauê transformou a paisagem de Itabira, município do estado de Minas Gerais.

Município de Itabira, no ano de 1996.



Município de Itabira, em Minas Gerais, na década de 1930. Ao fundo, o Pico do Cauê.



90

materiais de diferentes idades geológicas. Em ambos os casos, essas informações são úteis para buscar respostas quanto à sequência evolutiva do relevo e da paisagem.

[...]

GUERRA, Antonio J. T.; CUNHA, Sandra B. *Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. p. 27.



Carlos Drummond de Andrade, um dos maiores poetas brasileiros, viveu na cidade de Itabira até os 18 anos de idade. No poema a seguir, ele descreve o momento em que percebeu a transformação da paisagem.

**Durante a leitura do texto, oriente os alunos a procurarem no dicionário as palavras cujo significado não conhecem.**

### A montanha pulverizada

Chego à sacada e vejo a minha serra,  
a serra de meu pai e meu avô,  
de todos os Andrades que passaram  
e passarão, a serra que não passa.

Era coisa dos índios e a tomamos  
para enfeitar e presidir a vida  
neste vale soturno onde a riqueza  
maior é sua vista e contemplá-la.

De longe nos revela o perfil grave.  
A cada volta de caminho aponta  
uma forma de ser, em ferro, eterna,  
e sopra eternidade na fluência.  
Esta manhã acordo e  
não a encontro.

Britada em bilhões de lascas  
deslizando em correia transportadora  
entupindo 150 vagões  
no trem-monstro de 5 locomotivas  
— o trem maior do mundo, tomem nota  
— foge minha serra, vai  
deixando no meu corpo e na paisagem  
mísero pó de ferro, e este não passa.

A montanha pulverizada, de Carlos Drummond de Andrade. Em: *Carlos Drummond de Andrade: seleção de textos, notas, estudo biográfico, histórico e crítico e exercícios*, de Rita de Cássia Barbosa. São Paulo: Abril Educação, 1980. p. 64-65. (Literatura comentada). © Graña Drummond. <<https://www.carlosdrummond.com.br/>>.

Paisagem do município de Itabira, em Minas Gerais, com vista para a porção explorada do Pico do Cauê ao fundo, em 2016.

ALEX TAUBERY  
PULSAR IMAGENS

- Verifique se os alunos percebem que, na década de 1930, o Pico do Cauê fazia parte da paisagem de Itabira. No ano de 1996, esse pico já havia desaparecido da paisagem. Na foto, o morro está escavado e boa parte de sua vegetação foi retirada.
- Pergunte e se informe se existe algum lugar no município onde moram que tenha sido transformado intensamente em razão de alguma atividade econômica. Os alunos podem dizer: ocupação de morros, retificação dos rios, construção de túneis, formação de lavouras em planícies, abertura de valas para galerias fluviais e redes de água e esgoto, etc. Se possível, apresente algumas alterações que estão ocorrendo, como a edificação de uma ponte ou aterro, a abertura de um túnel, a terraplenagem para a construção de novas moradias, indústrias ou, mesmo, ocorrências de deslizamentos de encostas e morros, etc. Converse com os alunos sobre essas transformações, verificando por quais razões elas têm ocorrido e quais são as possíveis consequências.
- A leitura do poema apresentado permite a realização de um trabalho com o componente curricular de Língua Portuguesa. Promova a leitura comentada de cada parte do texto e, ao final, destaque e explique os pontos-chave a serem observados pelos alunos.

## Destques BNCC

- A identificação das partes que compõem um rio favorece o aprendizado sobre as características das paisagens, o que promove o desenvolvimento da habilidade EF04GE11 da BNCC.
- Explique que as nascentes e as margens dos rios devem ter sua vegetação preservada. Isso evita o desmoronamento das margens e impede que as águas das chuvas carreguem parte do solo para o curso do rio, não ocasionando a diminuição da profundidade do seu leito.
- Comente que a mata que se localiza nas margens dos rios é chamada de mata ciliar. Explique que existem leis que obrigam a preservação das matas ciliares nas propriedades rurais, e que elas desempenham um papel essencial no combate aos processos erosivos e na proteção das margens dos rios e de suas nascentes.

## Os rios e suas características

Observe, a seguir, as partes de um rio e algumas características que são comuns aos cursos de água.



LUCIANO QUEIROZ/PULSAR IMAGENS

Nascente do rio São Francisco em São Roque de Minas, Minas Gerais, em 2019.



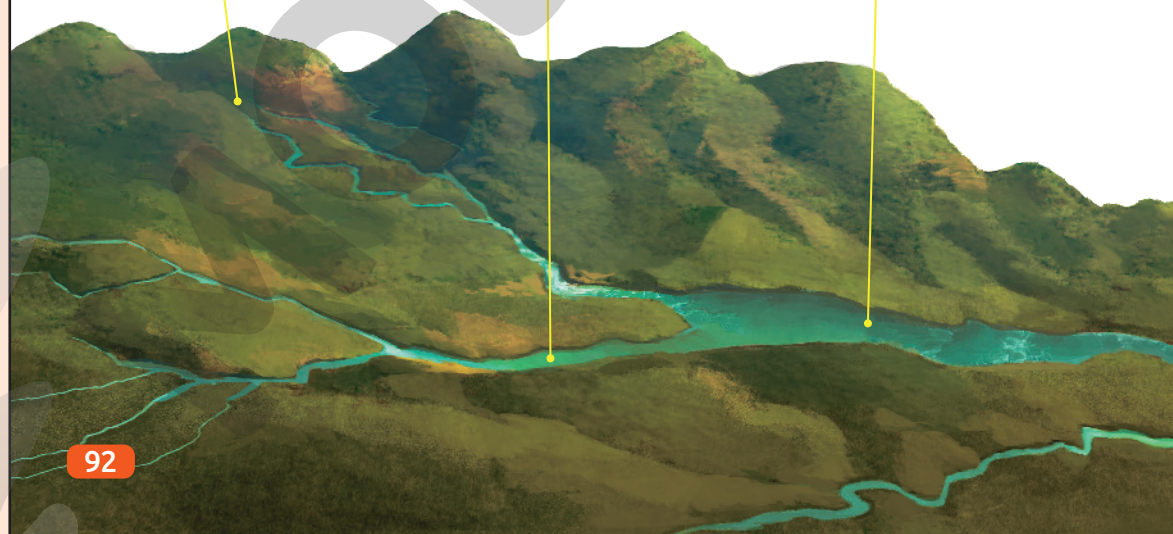
ADRIANO KEIHAHA/PULSAR IMAGENS

Rio Iguaçu desaguando no rio Paraná em Foz do Iguaçu, no Paraná, em 2020.

**Nascente ou cabeceira:** lugar onde o rio nasce.

**Rio afluente:** rio que despeja suas águas em outro rio.

**Rio principal:** rio que recebe as águas dos afluentes.



92

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## USO DOS RIOS

Os rios são muito importantes, pois suas águas são utilizadas:

- no abastecimento de água às populações;
- na produção das indústrias;
- na irrigação de lavouras;
- na produção de energia elétrica;
- na pesca, fonte de alimento e de renda para muitas pessoas;
- como vias de transporte.

**1. Pense em duas ou mais atividades que você realiza em seu dia a dia e que comprovam a importância dos rios. Conte aos colegas.**

**Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**



Leito do rio Araguaia, no município de Aragarças, em Goiás, em 2019.



Foz do rio Itapicuru, em Conde, na Bahia, em 2018.

**Leito:** lugar por onde o rio corre.

**Margens:** terrenos que ficam ao lado do rio.

**Foz ou desembocadura:** lugar onde o curso do rio termina, ou seja, local onde o rio despeja suas águas, que pode ser em outro rio ou no mar.

HUGO ARAÚJO

93

### Comentários de respostas

1. Incentive os alunos a pensar em suas atividades mais rotineiras, como escovar os dentes, lavar as mãos, tomar banho, beber um copo de água. Explique qual é a fonte de água que abastece o município em que vivem.

- Inicie o estudo desta página enfatizando a importância dos rios como fonte de água doce. Explique que em muitos lugares os recursos hídricos são impróprios para o consumo por estarem poluídos. Por isso, é importante conservar os rios e usá-los com consciência.
- Explique que, nos últimos anos, o Brasil passou a enfrentar uma crise hídrica que trouxe problemas no abastecimento de água para o consumo da população, para as indústrias, o comércio e a agropecuária. Além da falta de chuvas, vários fatores contribuíram para o agravamento da crise hídrica, entre eles, o desperdício de água na rede de distribuição e também por parte dos consumidores.
- As fontes responsáveis pelo abastecimento de uma região são chamadas mananciais. Pesquise previamente acerca do manancial que abastece o município: como está o seu volume, a qualidade de suas águas e a que se destinam seu consumo, e leve as informações para os alunos.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Conscientizar acerca da importância da água em nosso cotidiano.

#### Como proceder

- Realize um trabalho de conscientização da importância dos rios. Peça que procurem imagens ou façam desenhos da utilidade dos rios para as pessoas. Proponha a confecção de cartazes com explicações e distribuam-nos na escola, a fim de sensibilizar os demais alunos sobre o assunto. Se possível, realize esse trabalho usando como contexto um exemplo regional ou local, ou seja, um rio do município, do município vizinho ou do estado onde vivem.

- Explique que as condições climáticas influenciam diretamente o volume de água de um rio. De sua nascente até a foz, dependendo dos lugares que o rio atravessa e se sua nascente se localiza em uma área chuvosa, a quantidade de água pode variar até atingir a foz. Por exemplo, na Amazônia, os rios são perenes (nunca secam), pois, entre outros fatores, as chuvas são constantes. Já em regiões como o Nordeste, encontram-se muitos rios temporários, ou seja, que secam em períodos de estiagem. Verifique no estado onde a escola se localiza se existem esses dois tipos de rios.
- Aproveite a atividade 2 e explique que para gerenciar melhor os recursos hídricos do país, diante da distribuição geográfica no território e de suas realidades específicas, além de melhor planejar a oferta de serviços básicos à população, o IBGE estabeleceu as regiões hidrográficas. Elas compreendem uma bacia, grupo de bacias ou sub-bacias hidrográficas, cujas características e semelhanças podem ser observadas como um conjunto no território.

### Amplie seus conhecimentos

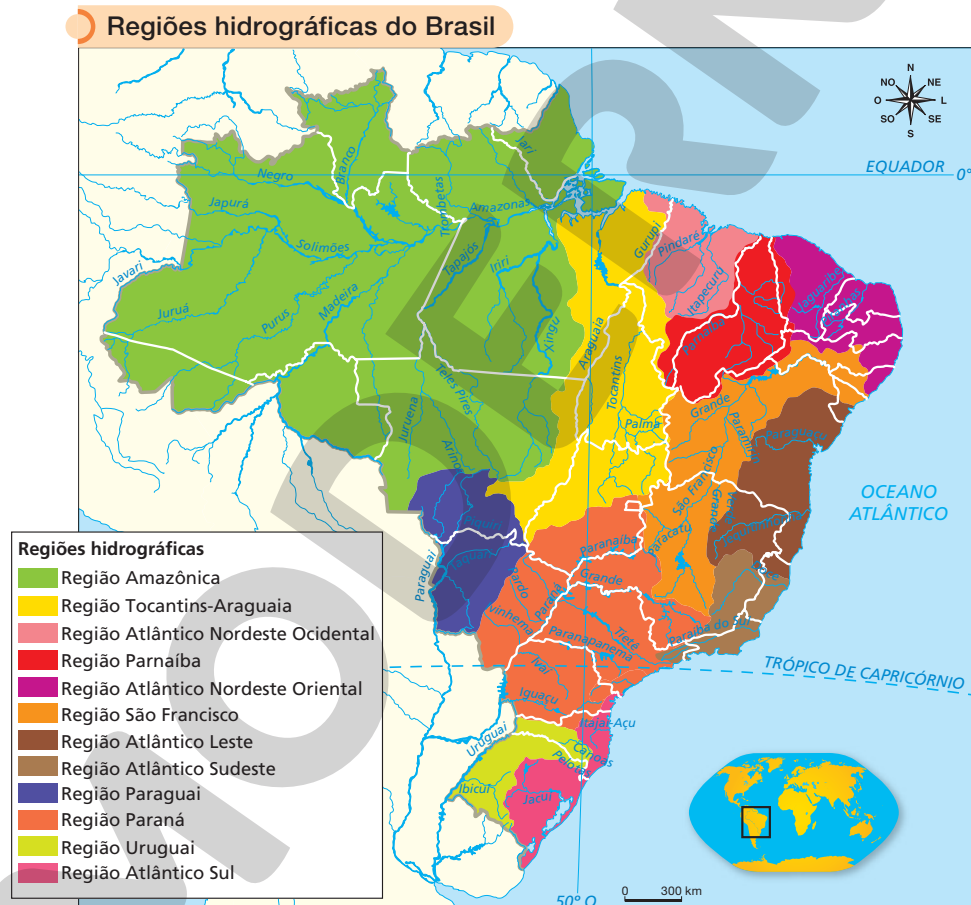
- Veja, a seguir, sugestões de referências complementares, para enriquecer seus conhecimentos.
- Para aprofundar seus conhecimentos a respeito das regiões hidrográficas, acesse informações sobre as águas superficiais e também subterrâneas no *site* do IBGE. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97884\\_cap7.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97884_cap7.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2021.
- Há diversos materiais didáticos disponíveis no *site* da Agência Nacional de Água (ANA). Disponível em: <<https://www.gov.br/ana/pt-br>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

## Os rios e as regiões hidrográficas brasileiras

O conjunto das terras banhadas por um rio principal e seus afluentes recebe o nome de **bacia hidrográfica**. Nas páginas 92 e 93, você pôde observar um conjunto como esse.

A hidrografia do nosso país também é dividida em **regiões hidrográficas**, que são porções do território banhadas por uma ou mais bacias hidrográficas.

Observe, no mapa a seguir, as regiões hidrográficas e seus principais rios brasileiros.



- 2. O estado em que você vive faz parte de qual(is) região(ões) hidrográfica(s)?**  
Resposta pessoal. Auxilie os alunos a localizarem o estado em que vivem e sua(s) respectiva(s) região(ões) hidrográfica(s).

94

## Os rios e as formas de relevo

Da nascente à foz, os rios passam por diferentes terrenos e fazem parte das mais diversas paisagens.

Nas áreas de planaltos, onde existem serras e outras formas de relevo elevadas ou irregulares, as águas dos rios fluem de maneira mais rápida e geralmente há cachoeiras e corredeiras em seu curso. Veja o exemplo a seguir.



Vista do rio Jordão, em Guarapuava, no Paraná, em 2019.

Nas áreas de planícies, ou seja, onde o relevo é mais plano, os cursos dos rios costumam ser mais **sinuosos** e suas águas fluem lentamente. Observe a imagem a seguir.



Vista do rio Ibicuí, no município de Manoel Viana, no Rio Grande do Sul, em 2020.

**sinuosos:** que tem muitas curvas

- Ajude os alunos a compreenderem a inter-relação entre as formas de relevo e as características dos rios:
  - > Os rios de planície são favoráveis à navegação, pois correm em áreas com poucos desníveis no terreno. A diminuição do nível da água e a formação de bancos de areia podem dificultar a navegação.
  - > Os rios de planalto apresentam como características cachoeiras e quedas-d'água ao longo do seu percurso, pois atravessam terrenos com muitos desníveis. É o caso do rio Iguaçu, onde se localizam as Cataratas do Iguaçu, que deságuam no rio Paraná.
- Explique que, embora o Brasil tenha uma grande rede hidrográfica, com muitos rios e águas subterrâneas, a poluição e a contaminação dessas águas têm reduzido a disponibilidade de água doce para o abastecimento da população.
- Verifique se falta atendimento de saneamento básico no município onde moram e quais as condições dos rios. Explique que, em vários centros urbanos, muitos rios e córregos foram canalizados ou encoberdos, e correm por baixo de ruas e avenidas.
- Veja se os locais onde há frequentes enchentes coincidem com o local dos leitos desses rios. Explore a realidade de vivência dos alunos e confira as transformações causadas nos principais rios do município: como são as margens, se os rios foram retificados, se costumam transbordar, qual o nível de poluição, se é possível banhar-se em suas águas, entre outras situações.

- As atividades da página retomam os principais conceitos sobre as partes dos rios a partir da análise da região hidrográfica do rio São Francisco. Caso o município de sua escola seja banhado por esse rio, verifique em qual porção do curso ele está: se próximo à nascente ou próximo à foz.
- Comente que Velho Chico é um apelido carinhoso dado ao rio São Francisco.
- Peça que citem os estados banhados por essa região hidrográfica e os ajude a compreender que são estados das regiões Sudeste e Nordeste. Explique que a nascente se localiza na Serra da Canastra (MG) e a foz está entre os estados de Alagoas e Sergipe. Caso algum aluno conheça esses lugares, peça que compartilhe sua experiência. Leve para a sala de aula imagens do rio São Francisco.
- Explique que as águas do rio São Francisco são intensamente aproveitadas para a agricultura, o abastecimento da população e o fornecimento de energia hidrelétrica.

## ATIVIDADES

- 1.** Observe atentamente o mapa e relacione os números presentes nele à letra que identifica cada parte do rio. **1 - B; 2 - A; 3 - C.**

**A** Afluentes.

**B** Nascente.

**C** Foz.



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 105.

- 2.** Copie as frases a seguir no caderno e complete-as corretamente, de acordo com o mapa anterior.
- A **■** do rio São Francisco, ou seja, o local onde ele nasce, está localizada na Serra da Canastra, no estado de Minas Gerais. **Nascente.**
  - O rio Grande, o rio Paracatu e o rio Paramirim são alguns dos **■** do rio São Francisco. Eles despejam suas águas no Velho Chico, apelido desse importante rio. **Afluentes.**
  - A **■** do rio São Francisco, ou seja, o local onde ele despeja suas águas no oceano Atlântico, está localizada entre os estados de Alagoas e Sergipe. **Foz.**
- 3.** Escreva no caderno o nome de um rio importante do seu município ou da sua região, e explique por que esse rio é importante.

**96** Resposta pessoal. Auxilie os alunos a identificarem um rio importante nas proximidades de onde vivem e a reconhecerem sua importância.

### Mais atividades

- Disponibilize o áudio da música “Sobradinho”, dos compositores Sá e Guarabyra. A letra problematiza a instalação da usina hidrelétrica de Sobradinho ao longo do curso do rio São Francisco e descreve cidades que foram alagadas, como Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado. Analise com os alunos os trechos mais relevantes.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Reconhecer a importância do rio para a manutenção do dia a dia dos alunos.

#### Como proceder

- Para responder à atividade 3, realize um trabalho de campo ao rio que abastece a cidade. Organize um roteiro que passe pelo rio e, em seguida, vá para estação de tratamento. Peça um relatório acerca das condições do rio, descrevendo o que eles veem. Na estação de tratamento, instigue-os a perguntar como é a qualidade da água que chega para o tratamento e quais suas condições quando ela volta para o rio.

## Como os rios são transformados

Assim como acontece com a vegetação e o relevo, os rios brasileiros também passam por transformações causadas pela ação do ser humano.

As margens de muitos rios são modificadas pelo desmatamento. Em outros casos, o curso natural dos rios é interrompido pela construção de barragens. Há ainda, rios transformados porque recebem uma grande quantidade de poluentes, o que prejudica a **fauna** e a **flora** aquáticas.

Veja, nas fotos a seguir, alguns exemplos de como os rios brasileiros estão sendo transformados.



Trecho de um rio que apresenta **assoreamento** em seu leito, no município de Itapebi, na Bahia, em 2021.

**assoreamento:** acúmulo de sedimentos, como areia ou argila, no leito de um rio

**fauna:** conjunto de espécies animais que vivem em determinada área

**flora:** conjunto de espécies vegetais (plantas) que se desenvolvem em determinada área

A barragem da Usina Hidrelétrica de Xingó, no município de Piranhas, em Alagoas, transformou o curso do rio São Francisco, como vemos nessa foto de 2019.



O rio Paraopeba, no trecho localizado no município de Brumadinho, Minas Gerais, em 2019, foi intensamente transformado e poluído por cerca de 14 milhões de toneladas de lama e rejeitos de mineração de ferro, proveniente do rompimento de uma barragem de contenção de rejeitos de uma mineradora.

- O conteúdo da página pretende destacar que algumas transformações provocadas nos rios têm prejudicado a qualidade de suas águas e a manutenção da vida nesses ambientes.

- Sobre a foto da usina hidrelétrica, fale que a água é represada e a área que antecede a barragem é alagada para a água passar pelas turbinas com mais força.

- Pergunte: Quais os maiores problemas ocasionados pela poluição dos rios mostrada na última foto?

**R:** Os alunos podem responder que o rio poluído pode causar doenças ao ser humano e a outros animais que vivem em suas águas ou as consomem.

### Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos.

- Várias ONGs e entidades do terceiro setor promovem campanhas e ações para mobilizar e engajar as pessoas no monitoramento das águas dos rios dos municípios onde estão localizados. Um exemplo é o projeto Observando os Rios, da ONG SOS Mata Atlântica, que orienta ações de preservação e análise das águas. Veja mais informações no *site* disponível em:

<<http://observandoosrios.sosma.org.br/>>.

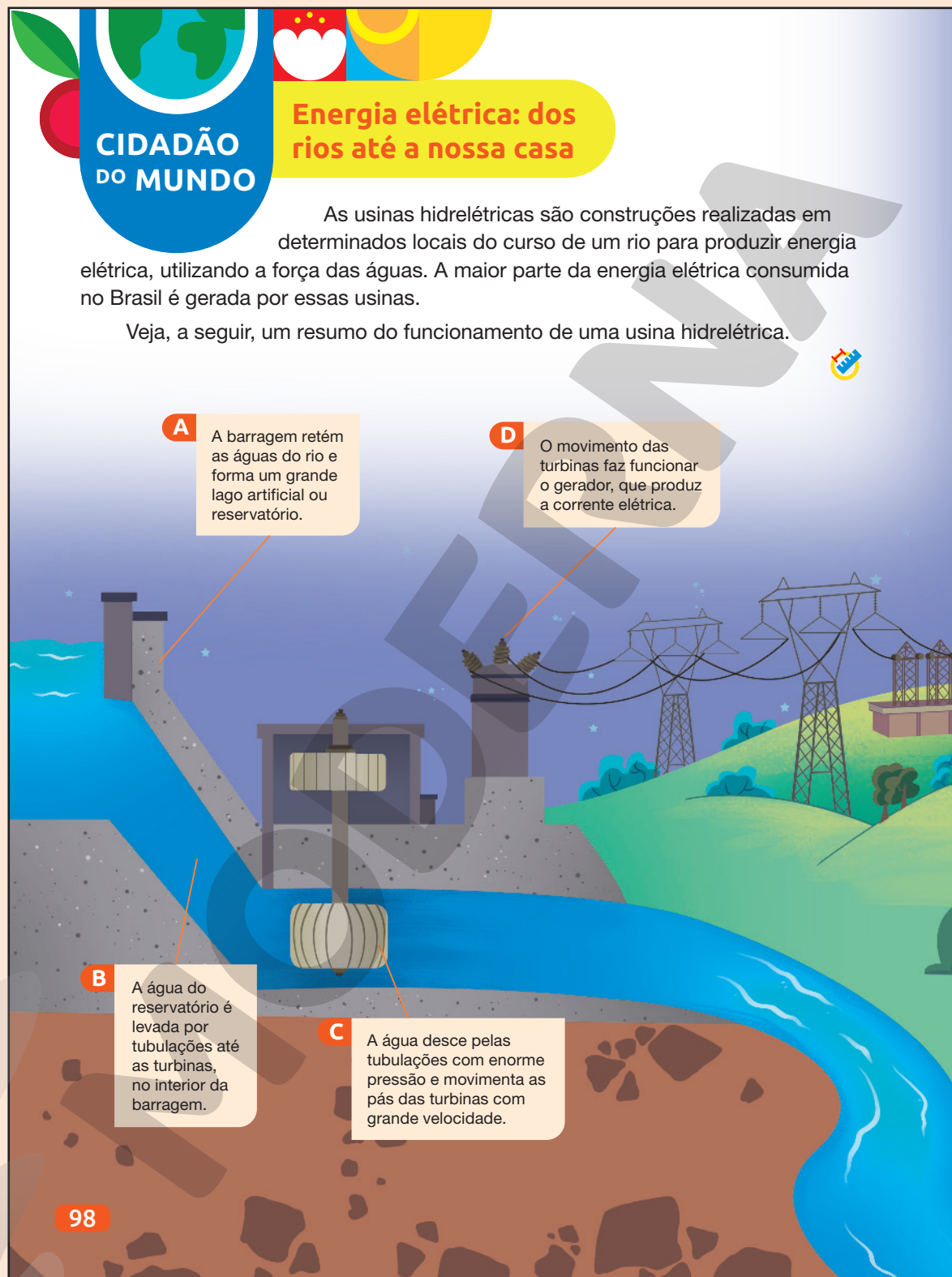
Acesso em: 12 jul. 2021.

## Objetivos da seção

- Conhecer o processo de geração de energia elétrica nas usinas hidrelétricas.
- Reconhecer a utilização de energia elétrica no cotidiano dos alunos.

## Destaques BNCC

- As reflexões apresentadas nas atividades finais desta seção propõem um debate a respeito do acesso e da democratização da energia elétrica. A ilustração central tem o objetivo de auxiliar os alunos na compreensão do sistema de geração de energia, conduzindo um trabalho integrador com os Temas contemporâneos transversais **Educação para o consumo** e **Ciência e tecnologia**.
- Esta seção objetiva fazer os alunos conhecerem as etapas do processo de geração de energia elétrica nas usinas hidrelétricas. Eles vão verificar que a energia elétrica chega até as indústrias, os estabelecimentos comerciais e as residências através de uma rede de transmissão.
- Explique que a maior parte das usinas hidrelétricas é construída em rios de planalto.
- Outra possibilidade de deflagrar o trabalho com esta seção é iniciar a aula com uma conversa, solicitando que deem exemplos da importância da energia elétrica na vida das pessoas. Cite exemplos práticos da utilização da energia no dia a dia (acender as lâmpadas, ligar eletrodomésticos, como televisores, refrigeradores, computadores, chuveiros, liquidificadores etc.).
- Dê algumas dicas de como podem economizar energia diariamente, como abrir as janelas durante o dia para aproveitar a luz do sol, não esquecer lâmpadas acesas, desligar o televisor quando ninguém estiver vendo, tomar banhos rápidos etc.
- Verifique se o município onde se localiza a escola já passou por situações de falta de energia e quais foram as consequências para a população.







1. Conte aos colegas quais atividades do seu dia a dia precisam de energia elétrica. Depois, pense nas possíveis dificuldades que enfrentam as pessoas que não têm acesso à energia elétrica.
2. Embora seja uma forma menos agressiva para o meio ambiente, a construção de hidrelétricas transforma os rios, altera o curso deles, interfere na vida aquática e alaga extensas áreas de terras e formações vegetais. Portanto, quando economizamos energia elétrica, reduzimos a necessidade de gerar mais energia e também de construir novas usinas. Leia as informações das páginas 98 e 99 com seus pais ou responsáveis e anote no caderno algumas atitudes que você e sua família tomam para reduzir o consumo de energia elétrica. Depois, leia suas anotações para os colegas da sala. **1 e 2: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

**E**

A corrente elétrica é enviada, por torres e fios de transmissão, para as subestações próximas das cidades.

**F**

Das subestações, a energia elétrica é enviada aos consumidores (residências, comércios, empresas, indústrias), pelas redes elétricas urbana e rural.

VICTORLEINOS

99

- O Brasil tem como principal fonte de energia as hidrelétricas. Explique que essa fonte de energia é considerada limpa ou de muito baixo impacto ambiental em comparação a outras (carvão, petróleo). Em 2019, a energia hidrelétrica representava cerca de 64% da matriz energética do Brasil.
- Comente que a usina hidrelétrica Itaipu Binacional é uma das maiores do mundo em geração de energia e está localizada no rio Paraná, fronteira com o Paraguai. Essa usina produz cerca de 11% da energia elétrica consumida no Brasil.
- Em anos recentes, as estiagens no Brasil impactaram o volume de água de muitas represas de usinas hidrelétricas, provocando efeitos na geração de energia dessas usinas. Quando não há água suficiente nas represas, o governo coloca em funcionamento as termelétricas (que podem gerar energia com gás natural, carvão ou petróleo), o que aumenta o valor das taxas de energia pagas pelo contribuinte.
- A realização da atividade 2 propicia o desenvolvimento da **literacia familiar** ao promover a interação dos alunos com os familiares e responsáveis na discussão de atitudes e hábitos voltados para a economia de energia elétrica, bem como trazer para a escola o resultado desse debate.

### Comentários de respostas

1. Espera-se que os alunos percebam que diversas atividades do dia a dia deles dependem do uso da energia elétrica gerada nas hidrelétricas, e que as pessoas sem acesso à energia têm dificuldades para conservar alimentos sem uso de refrigeradores, não possuem chuveiros para aquecer a água do banho, etc.
2. Incentive-os a dialogar sobre o assunto. Comente as atitudes de economia de energia, como apagar as luzes e desligar eletrônicos quando não estiver utilizando-os.

## Destaques BNCC

- A reflexão trazida pelas atividades 1 e 2 desta página promovem uma discussão sobre o Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**, pois permitem reconhecer a importância dos rios.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Reconhecer a poluição dos rios como um problema ambiental.

### Como proceder

- A atividade 2 da página pretende despertar os alunos para os problemas ambientais que podem fazer parte de sua realidade. Explique que, uma vez poluído, se o rio não passar por tratamento, essa poluição é levada para outros afluentes da rede hidrográfica, espalhando a contaminação. Questione e instigue-os a explicar quais os problemas que podem ser gerados pela falta de tratamento da água. Caso observem que os rios são malcuidados, explique que reclamações devem ser feitas aos órgãos públicos, como a Secretaria do Meio Ambiente.

## Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos.
- Promova o engajamento dos alunos com seus amigos e familiares nos Comitês de Bacias Hidrográficas. Saiba mais acessando o *site*. Disponível em: <<https://www.ana.gov.br/aguas-no-brasil/sistema-de-generenciamento-de-recursos-hidricos/comites-de-bacia-hidrografica>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

## ATIVIDADES

1. Escolha uma das muitas maneiras como os rios são utilizados e descreva-a no caderno.
  - Abastecimento das populações.
  - Produção das indústrias.
  - Irrigação de lavouras.
  - Geração de energia elétrica.
  - Fonte de alimento e de renda para as pessoas.
  - Vias de transporte.

2. b. Pode expor os moradores a várias doenças quando eles utilizam suas águas para irrigar plantações, para beber ou ao comer peixes de suas águas.

2. Observe a próxima imagem e converse com os colegas sobre as questões a seguir.



Rio poluído na cidade de Salvador, na Bahia, em 2021.

- a. Por qual alteração está passando o rio mostrado na foto?  
**Ele está sendo alterado pela poluição por despejo de lixo em suas águas.**
- b. Como os rios poluídos podem afetar a qualidade de vida das pessoas no local por onde esse rio passa?
- c. No município ou no estado onde você vive, há rios com o mesmo problema mostrado na foto? Que rios são esses? Anote as respostas no caderno.  
**Resposta pessoal. Os alunos podem citar um ou mais rios e o que vem ocorrendo com eles.**

100

## Mais atividades

- O estudo sobre qualidade das águas e meio ambiente é um tema que favorece um trabalho articulado com o componente curricular de **Ciências**. Se possível, leve os alunos para alguma estação de tratamento de esgoto do município ou leve um profissional dessa área para ministrar uma palestra sobre o assunto.

# 3

## O município e suas paisagens

As fotos a seguir mostram paisagens de alguns lugares do Brasil. São paisagens de diferentes municípios. Observe-as com atenção.



Nessa paisagem da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, em 2021, podemos observar parte da cidade e a praia, pois esse município localiza-se no litoral.

As construções mais antigas, observadas na paisagem da cidade de Tiradentes, em Minas Gerais, em 2019, são referências históricas de como era antigamente essa parte da cidade.



Nessa paisagem do município, observamos parte da cidade e da área rural de Derrubadas, no Rio Grande do Sul, em 2017. As características das construções, em que predominam casas e barracões, além da área rural se destacando, indicam ser uma cidade pequena.



101

### Sugestão de roteiro

#### O município e suas paisagens

5 aulas

- Observação das imagens e leitura das páginas 101 e 102.
- Atividades da página 103.
- Leitura e discussão da seção **Para saber fazer** das páginas 104 e 105.
- Leitura e discussão das páginas 106 e 107.
- Análise da rosa dos ventos da página 108.
- Atividades das páginas 109 e 110.

#### Atividade preparatória

- Explique aos alunos que os municípios apresentam paisagens muito variadas, tanto nas áreas urbanas (bairros diferentes na mesma cidade) quanto nas áreas rurais (diferentes tipos de lavouras, pastagens, vegetação natural etc.).
  - Peça aos alunos que desenhem no caderno uma paisagem do município em que moram (área urbana ou rural).
  - Peça que analisem a primeira imagem da página 101. Pergunte:
    - > O que há de característico nesse município, diferente da paisagem do seu município desenhada anteriormente?
- R:** Resposta pessoal. Leve os alunos a perceberem as diferenças nos aspectos naturais e/ou culturais entre a paisagem que desenharam e a paisagem da foto.

- Leia a legenda da primeira foto da página com os alunos.
- Pergunte se eles conhecem outros municípios litorâneos, a exemplo de Natal. Recolha todas as experiências narradas. Converse sobre as características desses municípios, identificando semelhanças e diferenças entre eles.
- Pergunte aos alunos se eles já estiveram em um município litorâneo e converse sobre suas experiências. Caso a escola fique no litoral, pergunte se os alunos já foram a outros municípios litorâneos e o que esses locais têm em comum com o município onde a escola se localiza.

- Mostre aos alunos a segunda imagem da página 101 e converse sobre as características históricas presentes na paisagem desse lugar.
- Pergunte se conhecem outras cidades que também se destacam pela existência de paisagens históricas preservadas.
- Pergunte se no município onde moram existe alguma parte histórica preservada (bairro, ruas ou construções históricas). Destaque como é a paisagem desse lugar. Caso não exista uma área histórica no lugar de vivência, levante algumas hipóteses com a turma sobre essa ausência. Cidades muito novas, como as que se formam nas áreas de fronteira econômica, por exemplo, possuem memória histórica recente.
- Realize o mesmo processo em relação às imagens da página 102.
- É possível que os alunos ainda tenham dificuldade para entender que o município é formado por uma cidade (sede do município) e uma área rural. Aproveite a oportunidade para explicar as diferenças entre área rural e área urbana.
- Pergunte aos alunos se já estiveram em uma área rural (caso a escola seja de área urbana). Se a escola fizer parte de uma área rural, pergunte o que eles conhecem sobre as características das cidades: suas atividades econômicas, suas paisagens, suas construções etc. Anote na lousa todas as experiências citadas.
- O texto a seguir traz o conceito de paisagem.

Paisagem: Resultado da combinação dinâmica de diferentes elementos (físicos, humanos, biológicos, culturais, etc...) que interagem formando um conjunto único e indissociável em contínua evolução. Temos diferentes tipos de paisagem:

[...]

Humana – unidade geográfica resultante da interação entre homem e natureza;

[...]

Natural – é a paisagem cujos elementos naturais ou físicos não estão alterados pelo homem, incluindo o relevo, drenagem natural e vegetação natural.

[...]

COSTA, Rui; GARRIDO, Dulce. *Dicionário breve de Geografia*. Lisboa: Presença, 1996.

RENATO SOARES/PULSAR IMAGENS



No município de São Paulo de Olivença, no Amazonas, em 2018, destaca-se a presença da floresta em torno de uma área urbana pouco extensa.

Nessa paisagem do município de Urubici, em Santa Catarina, em 2020, podemos observar a área rural e a presença de um distrito ou povoado em meio às lavouras e pastagens.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

As fotos que você observou mostram paisagens com características muito diferentes. Por meio da análise das paisagens, podemos compreender melhor como os lugares estão organizados. Lembre-se de que a **paisagem** é tudo aquilo que nossos sentidos captam de um lugar. Além dos elementos vistos, percebemos também a temperatura do ar, os sons, as texturas e os cheiros.

As diferenças entre as paisagens podem ser identificadas pelos diversos elementos que compõem cada uma delas. Esses elementos podem ser **naturais**, ou seja, criados pela natureza, como os rios, os mares, as florestas e os morros. Também podem ser elementos **culturais**, aqueles criados pelo ser humano, como as casas, os edifícios, as pontes e as estradas. As lavouras também são elementos culturais, pois, embora as plantas sejam elementos da natureza, como conjunto, as plantações só existem pela ação do ser humano.



**1. Observe novamente as paisagens dos municípios retratados nas páginas 101 e 102 e identifique em cada uma delas os elementos naturais e os elementos culturais.** *Espera-se que os alunos cite como elementos naturais a*

**102**

*vegetação, as formas de relevo, a presença de mar e de nuvens. Como elementos*

*culturais, eles podem citar construções, como casas, prédios, ruas e calçadas.*



## ATIVIDADES

- 1.** Copie em seu caderno os nomes dos elementos a seguir, montando uma tabela. Siga o exemplo.

Elementos naturais: Floresta, solo, montanha, rio, oceano e cachoeira.

Elementos culturais: Cinema, campo de futebol, biblioteca, ponte, indústria, estrada, escola e lavoura.

Elementos naturais	Elementos culturais
Solo	Biblioteca
Oceano	Lavoura

Floresta • Cinema • Campo de futebol • Montanha • Biblioteca • Solo  
Ponte • Indústria • Rio • Estrada • Oceano • Escola • Cachoeira • Lavoura

- Além dos elementos citados anteriormente, escreva em seu caderno mais dois elementos naturais e dois elementos culturais. **Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Elementos naturais: animais e nuvens. Elementos culturais: casa e prédio.**

- 2.** Leia o texto a seguir.



### LER E COMPREENDER

PNA

[...] Durante a leitura do texto, oriente os alunos a procurarem no dicionário as palavras que desconhecem.

Vejo estradas de ferro, portos, guindastes, navios que chegam e partem.

Marinheiros, passageiros, capitães, carregadores, gente e riqueza.

Vejo a cidade que cresce, as casas novas que surgem, as chácaras que diminuem.

Vejo ao longe as chaminés, a indústria que vem, as coisas que chegam e as que vão.

E as que nunca mais serão as mesmas.

[...]

*História de um casarão*, de Luis Kehl. Ilustrações de Murilo e Cintia. São Paulo: Nova Alexandria, 2007. p. 9. (Coleção Volta e Meia).

Responda às questões a seguir no caderno.

- O lugar descrito no texto fica perto ou longe do mar? Copie algumas palavras presentes no trecho lido que justificam sua resposta.  
**Fica perto do mar. Portos, navios, marinheiros, passageiros, capitães e carregadores.**
- A paisagem desse lugar está sendo transformada? Qual parte do texto confirma isso? **Sim. No trecho: "Vejo a cidade que cresce, as casas novas que surgem, as chácaras que diminuem."**
- Escreva os nomes de três elementos culturais destacados no texto.  
**Possíveis respostas: Estradas de ferro, portos, cidade, indústria, chácaras.**

103

## Destaques BNCC e PNA

- As atividades desta página diferenciam os elementos naturais dos antrópicos, conforme orienta a habilidade EF04GE11 da BNCC.
- Ao realizarem a atividade 2, os alunos estarão desenvolvendo os quatro processos gerais de leitura: **localizar e retirar informação explícita de textos, fazer inferências diretas, interpretar e relacionar ideias e informação e analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.**

- Oriente os alunos, na resposta da atividade 1, a produzirem uma tabela no caderno semelhante à do livro para distribuírem os elementos culturais e os elementos naturais.

### Ler e compreender

Narrativas em primeira pessoa são histórias nas quais o narrador relata os fatos e participa dos acontecimentos. A leitura dessas narrativas direciona os alunos ao imaginativo, proporcionando uma interação com a história contada, em que é possível se colocar no lugar do narrador.

#### Antes da leitura

Comente que o autor está descrevendo o que ele vê e as mudanças que estão acontecendo nesta paisagem.

#### Durante a leitura

Peça aos alunos que leiam o texto em silêncio e grifem as palavras que não conheçam. Em seguida, leiam o texto em conjunto e em voz alta e, depois, se necessário, explique as palavras que ainda despertarem dúvidas.

#### Depois da leitura

Oriente os alunos na interpretação do texto respondendo às perguntas da atividade 2. Instigue-os a pensar por que as paisagens são modificadas e por quem.

## Destaques BNCC

- Este conteúdo apresenta o croqui como um tipo de representação da paisagem, contemplando a habilidade EF04GE10 da BNCC.

- Explique novamente para os alunos o que são croquis: representações/esboços da paisagem utilizados comumente por profissionais da Arquitetura, com o objetivo de idealizar espaços que serão construídos.
- Comente que na Geografia os croquis podem ser utilizados para análise da paisagem no sentido de melhorias que podem ser estruturadas naquele local.
- Leia o texto a seguir, que trata da importância das representações cartográficas no ensino da Geografia.

O ensino nos anos iniciais do ensino fundamental em Geografia tem como atribuição principal a alfabetização cartográfica. Esse processo de alfabetização inicia, por meio de leitura, desenhos (croquis), mapas mentais e outras atividades lúdicas que ajudam os alunos no seu desenvolvimento cognitivo. Nesta etapa escolar se desenvolve um olhar sobre os mapas no qual a criança o reconhece como comunicador de determinados símbolos que representam a superfície terrestre. No nosso caso, nos anos finais do ensino fundamental, iniciamos um trabalho de construção cartográfica e da sua linguagem não mais apenas como comunicadora, mas como produtora de leitura da realidade vivida.

A partir do proposto teoricamente, a atividade com os alunos teve como base o conteúdo “Linguagem Cartográfica”. Desse modo, possibilitamos a leitura cartográfica, a qual se baseou em explicações em sala de aula, sobre cada um dos elementos que constituem os mapas, tais como: o título, a escala, a fonte, a orientação e a legenda. [...]

HAGAT, Cristiane L. X.; SILVA, Camila Benso da; DEON, Alana Rigo. *Cartografia e leitura de mundo no ensino de Geografia*. 2015. Disponível em: <<http://www.enanpege.ggf.br/2015/anais/arquivos/11/330.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2021.

## PARA SABER FAZER

### Croqui da paisagem

Os elementos que observamos em uma paisagem podem ser representados por meio de desenhos, também chamados **croquis**. Ao desenhar o croqui de uma paisagem, é possível representar seus diferentes elementos de maneira simplificada ou em conjunto. Assim, podemos analisar facilmente como esses elementos estão distribuídos na paisagem.

Os croquis também podem ser produzidos com base em fotos, contornando os principais elementos, utilizando símbolos, traços ou cores para indicar cada conjunto da paisagem.

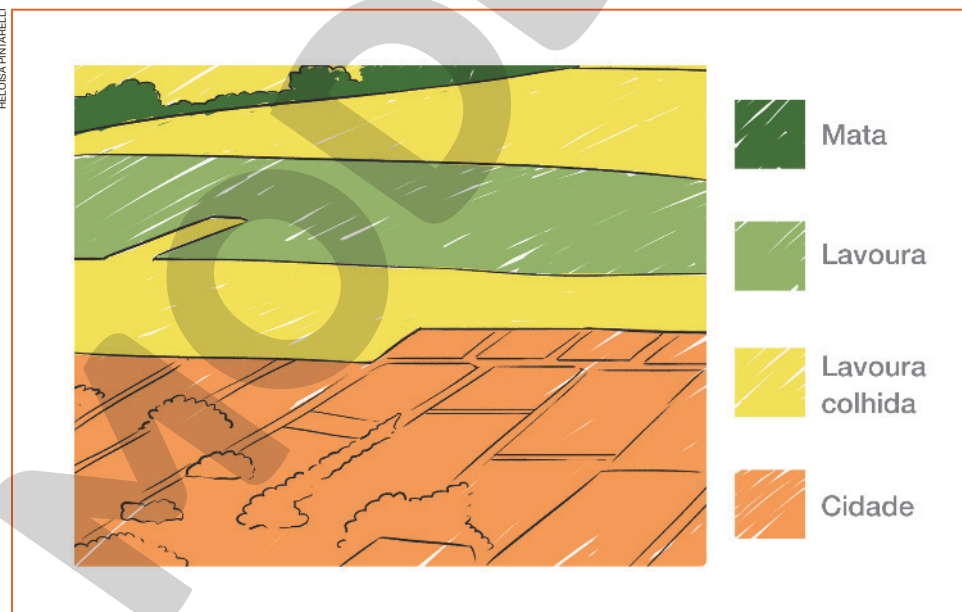
Observe os elementos da paisagem mostrada na foto ao lado.

Veja como essa paisagem foi representada por meio de um croqui.



Paisagem de parte do município de Miraselva, Paraná, em 2015.

HELOISA PINTARELLI



104

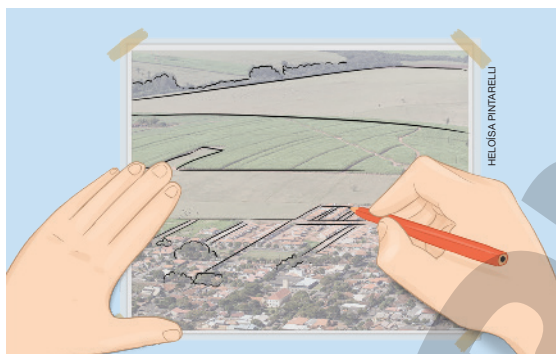
ERNESTO REGHIAN/PULSAR IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Veja os passos para produzir um croqui como o da página anterior.

- 1 Observar atentamente os elementos que mais se destacam na paisagem, verificando o conjunto formado por esses elementos.
- 2 Prender as extremidades de uma folha transparente sobre a foto. Para isso, utilizar cliques.
- 3 Usar um lápis para traçar na folha transparente o contorno dos conjuntos de elementos da foto.
- 4 Respeitar a disposição dos elementos na paisagem, uns em relação aos outros, para que as principais características da paisagem sejam mantidas.

- 5 Colorir cada conjunto de elementos com cores diferentes.



### AGORA É COM VOCÊ!

Observe a foto a seguir e faça um croqui dessa paisagem em uma folha de papel sulfite usando os passos apresentados anteriormente.



Paisagem rural no município de Faxinal do Soturno, no Rio Grande do Sul, em 2020.

Resposta pessoal. Auxilie os alunos caso tenham dificuldade.

105

### Mais atividades

- Complemente o estudo sobre o croqui com a atividade a seguir.
  - Organize uma saída com os alunos no entorno da escola para que possam observar e desenhar uma paisagem.
  - Peça que levem caderno e lápis (celular com câmera fotográfica é opcional).
  - Em campo, converse com eles a respeito da paisagem que estão observando.
  - Peça que enumerem os principais elementos (naturais e culturais).
  - Peça também que identifiquem pontos de referência na paisagem; pontos de referência marcantes são importantes para identificar bem a paisagem desenhada.
  - Ao final, faça uma exposição com as produções dos alunos.
  - Identifiquem possíveis erros e conversem sobre eles.
- A avaliação dos erros constitui uma etapa importante no processo de aprendizagem dos alunos. Leia o texto a seguir.

[...]

Considera-se que ao avaliar o erro do educando, lhe serão propiciadas oportunidades de progresso, ao contrário de ignorá-lo, que simplesmente deixará a aluno fadado a cometê-lo.

Entre corrigir o erro e ensinar a pensar sobre ele, existe muita diferença. Corrigir resulta apenas em correção sem reflexão. Ensinar a pensar é desenvolver a consciência crítica, o que conseqüentemente promoverá momento de aprendizagem.

[...]

VILLAS, Selma G. A construção da aprendizagem a partir do erro. *Pedagogia ao Pé da Letra*. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/a-construcao-da-aprendizagem-a-partir-do-erro/>>. Acesso em: 21 jun. 2021.

• A proposta de estudo deste par de páginas é fazer com que os alunos percebam que existem alternativas no processo de localização dentro do espaço. Os chamados pontos de referência e pontos cardeais são os principais elementos entre as alternativas de orientação.




• Propicie um momento de autoavaliação para os alunos refletirem sobre posturas exercidas perante situações do cotidiano. Espera-se que eles entendam a importância de atitudes solidárias e respeitadas para auxiliar pessoas que necessitam de orientação para se deslocarem a um determinado lugar dentro do município.

### Mais atividades

- Instigue os alunos conversando acerca da noção de localização que eles possuem.
  - a. Quando vocês vêm para a escola, em que posição está o Sol no céu?
  - b. E na casa de vocês? Em que cômodo(s) bate sol pela manhã?
  - c. Em que cômodo(s) o sol bate na sua casa à tarde?
  - d. Da sua casa, é possível ver o nascer ou o pôr do sol?

**R:** Respostas pessoais. Recolha as informações que os alunos fornecerem. É muito importante destacar exatamente o posicionamento do Sol no trajeto dos alunos para, posteriormente, definir os pontos cardeais. Procure registrar as respostas para aproveitá-las no estudo de localização espacial.

## Orientando-se pelo município

 Nas páginas anteriores, você observou paisagens com diferentes elementos, tanto naturais quanto culturais. Muitos desses elementos nos servem como **pontos de referência** para nos localizarmos. Podemos dizer, por exemplo, que uma praça está ao lado da biblioteca municipal ou em frente à loja de brinquedos.



Se uma pessoa lhe pedisse um ponto de referência para encontrar sua residência, o que você diria?

As pessoas também podem se orientar por meio das **direções cardeais**, que são: o Norte, o Sul, o Leste e o Oeste. Uma das maneiras de localizar essas direções é observando a posição do Sol. Isso porque, todos os dias, o Sol aparece no horizonte, pela manhã, na direção Leste e se põe ao entardecer na direção Oeste.

Veja como alguns alunos encontraram as direções cardeais observando o Sol no período da manhã.



A professora pediu a Felipe, um de seus alunos, que abrisse os braços de tal forma que o braço direito apontasse para a direção Leste. Depois de identificar o Leste, os alunos encontraram as demais direções cardeais. Observe na imagem da página seguinte.



A professora explicou que o braço esquerdo de Felipe estava apontando para a direção Oeste.



Já os alunos que estudam no período da tarde, para encontrar os pontos cardeais, devem observar a direção em que o Sol está se pondo, ou seja, o Oeste. Semelhante ao que Felipe fez, um dos alunos pode esticar o braço esquerdo para o Oeste. Assim, o braço direito se estenderá para o Leste, à frente estará o Norte e atrás desse aluno estará o Sul.

**1.** Observe a imagem anterior. Escreva no caderno os nomes dos elementos do pátio da escola que estão localizados em cada uma das direções cardeais.

- Leste. **Balanço.**
- Oeste. **Bola.**
- Norte. **Prédio da escola.**
- Sul. **Gangorra.**

**2.** Com os colegas e o professor, encontrem as direções cardeais a partir do pátio da escola. Para isso, sigam as instruções.

**Resposta pessoal. Auxilie os alunos durante a atividade.**

- a. No pátio da escola, observem a posição do Sol no início da manhã ou no final da tarde.
- b. Com base na posição do Sol, encontrem as direções cardeais: Leste, Oeste, Norte e Sul.
- c. Identifiquem os elementos do pátio da escola localizados em cada uma das direções cardeais.

107

- Auxilie os alunos na localização dos elementos conforme sugere a atividade 1.
- Aproveitando o conteúdo dessa página, o texto a seguir trata da relação do ser humano com o meio em que vive e com o senso de orientação e localização espacial.

[...]

Orientar e localizar são ações que se aprende desde o nascimento, que foram sendo estruturadas a partir e com a construção progressiva da noção de espaço. Essas noções certamente são importantes para o sujeito na sua vida cotidiana, pois, no limite, a ignorância dessas pode trazer-lhe inúmeros problemas.

As referidas noções vão se estruturando desde o nosso nascimento e são aprendidas durante a nossa vida, em função principalmente das exigências materiais que a mesma nos impõe. É importante salientar que cada sociedade desenvolve mecanismos e esquemas diferenciados de orientação e localização, que vão depender em grande parte das suas condições materiais de vida, da forma como percebem o seu entorno, do seu entendimento sobre ele, da forma como ocorre a interação entre o sujeito e o lugar, enfim da forma como as diferentes sociedades se relacionam com os outros elementos da natureza.

[...] grosso modo, para nossos alunos pouco sentido faz aprender noções, habilidades e conceitos de orientação e localização geográficas para orientarem-se e localizarem-se na cidade. Isso porque nos diferentes espaços existem alguns pontos de referência semifixos ou fixos, muito conhecidos pelo público em geral e que servem como semi-invariáveis, que são elementos que guardam uma certa invariância na paisagem, tais como pontes, viadutos, linhas de trem, igrejas, praças, prefeitura, hospitais, *shopping center*, e, portanto, servem como pontos de referência para a localização e orientação no espaço vivido. [...]

KATUTA, Ângela Massumi. O ensino e aprendizagem das noções, habilidades e conceitos de orientação e localização geográficas: algumas reflexões. *Geografia*, Londrina, v. 9, n. 1, jan./jun. 2000. p. 7.

Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/download/10172/8944>. Acesso em: 2 jul. 2021.

- Escreva na lousa “rosa dos ventos”.
- Investigue os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do conceito de rosa dos ventos.
- Para auxiliar a realização da atividade 3, localize os pontos cardeais no pátio da escola ou em alguma área em que seja mais fácil visualizar o movimento aparente do Sol.
- Trace com giz uma rosa dos ventos no chão (da sala ou do pátio) na direção dos pontos cardeais.
- Pergunte aos alunos onde fica cada um dos pontos cardeais em relação à rosa dos ventos traçada no chão.
- Escreva claramente no desenho cada um desses pontos.
- O texto a seguir aborda a origem e os principais usos da bússola.

A bússola é um instrumento muito mais mencionado no sentido figurado do que realmente conhecido. Sua origem se perde no tempo, porém, quase com certeza podemos afirmar que foi inicialmente desenvolvida pelos chineses, que a usavam em atividades místicas, e que a grande difusão de seu emprego na navegação foi feito por marinheiros europeus, com maior destaque para os italianos. Mas, sem dúvida, é notório que a bússola tornou-se o instrumento fundamental das grandes navegações que deram origem à chamada Era dos Descobrimentos, expandindo as fronteiras geográficas do mundo conhecido e mudando de forma irreversível a história mundial.

[...]

Existem modelos de bússolas para as mais diferentes aplicações – navegação marítima, navegação aérea e navegação terrestre, geologia, topografia, mergulho etc. Para cada aplicação também existe grande quantidade de modelos disponíveis. Embora o conceito básico seja o mesmo, os recursos introduzidos em cada modelo permitem o atendimento de um grande espectro de necessidades específicas em diversas áreas.

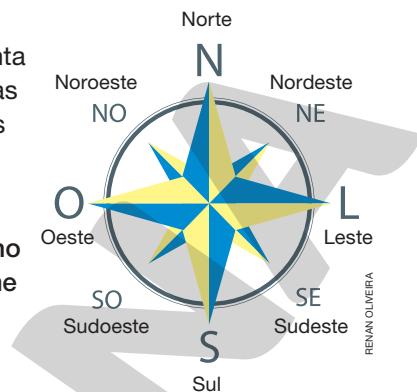
[...]

FRIEDMANN, Raul M. P. *Fundamentos de orientação, cartografia e navegação terrestre*: um livro sobre GPS, bússolas e mapas para aventureiros radicais e moderados, civis e militares. 2. ed. Curitiba: Editora UTFPR, 2008. p. 27.

## Rosa dos ventos

A rosa dos ventos é um símbolo que representa as direções. Nas representações, ela indica tanto as direções cardeais quanto as direções colaterais. As colaterais são aquelas que estão entre as direções cardeais. Veja no exemplo ao lado.

3. Desenhe a imagem ao lado em seu caderno e escreva os nomes das direções conforme a indicação das cores a seguir.



Vermelho: Norte, Sul, Leste, Oeste.

Verde: Nordeste, Noroeste, Sudoeste, Sudeste.

## A BÚSSOLA

Antes do surgimento da bússola, as pessoas que viajavam, pelos mares ou por terra, utilizavam o Sol e as demais estrelas para se orientar. Quando o céu estava encoberto por nuvens, os viajantes tinham muita dificuldade para determinar seus caminhos.

A invenção da bússola permitiu a orientação mais precisa das direções que eles deveriam seguir.

- Ao utilizar uma bússola, o ideal é deixá-la em uma superfície horizontal e plana.
- Para encontrar as direções cardeais por meio da bússola, é necessário orientar o ponteiro em destaque na direção cardeal Norte. Desse modo, as demais direções cardeais estarão corretamente orientadas.



Bússola. D

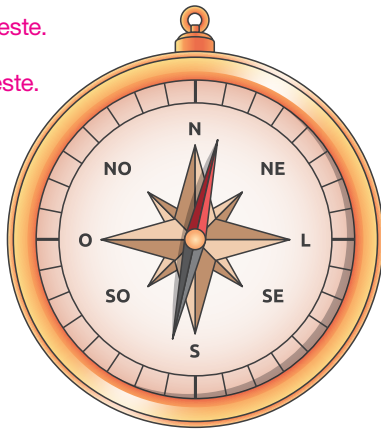
## ATIVIDADES

1. Observe a rosa dos ventos ao lado. Depois, escreva no caderno a sigla e o nome da direção cardinal ou colateral a que cada número corresponde, conforme a respectiva localização.

2. Observe a imagem a seguir e responda às questões no caderno.

1: NE - Nordeste. 2: L - Leste.  
3: SE - Sudeste. 4: S - Sul.  
5: SO - Sudoeste. 6: O - Oeste.  
7: NO - Noroeste.

2. a. Bússola. Espera-se que os alunos respondam que a bússola tem a função de orientar de maneira mais precisa as direções que as pessoas desejam seguir.



2. c. A bússola deve ficar sobre uma superfície horizontal e plana, posicionada de modo que o ponteiro em destaque aponte a direção cardinal Norte da rosa dos ventos. Dessa maneira, as demais direções cardiais também estarão corretamente orientadas.

ILUSTRAÇÕES: HELOISA PINTARELLI

a. Qual é o nome do instrumento mostrado e qual é a sua função?

b. O que está representado no visor da bússola? **O visor da bússola apresenta uma rosa dos ventos, com as direções cardiais e colaterais.**

c. Como a bússola deve ser utilizada para a identificação correta das direções cardiais?

3. Descubra as direções cardiais a partir da sua moradia. Para isso, leia as instruções a seguir.

a. Observe em qual direção o Sol aparece pela manhã no lugar onde você mora ou a direção onde o Sol se põe ao entardecer.

b. Estenda o braço direito para a direção onde o Sol aparece pela manhã e você encontrará o Leste.

c. Depois, estenda o braço esquerdo para a direção onde o Sol se põe ao entardecer e você encontrará o Oeste.

d. Dessa maneira, à sua frente estará o Norte e, atrás, o Sul.

e. Com as direções cardiais identificadas, desenhe em seu caderno algum elemento localizado ao Leste, ao Oeste, ao Sul e ao Norte da sua moradia.

**3. Resposta pessoal. Oriente os alunos a solicitarem o auxílio de um adulto, caso seja necessário sair do ambiente da moradia para encontrar as direções cardiais ao ar livre, mas próximo à sua casa.**

109

## Destques BNCC

• A orientação cartográfica utiliza os pontos cardiais, de acordo com a determinação da habilidade EF04GE09 da BNCC.

- Para responder às atividades 1 e 2, reforce os conceitos relacionados à orientação espacial e à rosa dos ventos. Depois que os alunos responderem, desenhe mais uma vez a rosa dos ventos na lousa até que eles fiquem confortáveis com as direções cardiais.
- A atividade 3 pode ser realizada como dever de casa. Uma vez que apontar uma direção cardinal exige certa abstração, o que ainda pode ser uma tarefa difícil para alunos dessa faixa etária, permita que eles indaguem à vontade. Assegure-se de que o restante da turma respeitará as dúvidas dos colegas.

## Mais atividades

- Monte uma rosa dos ventos com os alunos. Forneça um ponto de orientação para cada aluno: “você é noroeste”, “você é sul”, “você é leste”, “você é sudoeste”, etc. Quando autorizar, eles devem se posicionar nos seus pontos cardiais em relação aos colegas, formando a rosa dos ventos. Verifique se se posicionaram corretamente com o auxílio dos colegas. Troque os alunos participantes, de modo que todos passem pela experiência da dinâmica.

- Para responder à atividade 4, reforce a ideia de que é necessário um ponto de referência para se localizar.
- Comente novamente que, a partir do ponto de referência dado, é preciso encontrar o Leste, e, a partir daí se localizar e encontrar os outros pontos.

### Mais atividades

- Posicione um aluno em cima de cada um dos pontos cardeais traçados no chão com o giz.
- Pergunte à turma:
  - a. Onde está fulano? E sicrano?
- Posicione um quinto aluno em uma posição entre os pontos cardeais e pergunte:
  - a. Onde está beltrano?

**R:** Respostas pessoais. Verifique se os alunos conseguiram identificar corretamente cada posição.
- A esta altura, os pontos cardeais devem estar bem claros para a turma. É importante desestabilizar os alunos neste momento. Posicionando novos alunos entre os pontos cardeais, o restante da turma deve estar hipóteses de onde eles se localizam.
- Introduza o conceito de pontos colaterais. Pelo posicionamento dos alunos, ajude-os a concluir os nomes dos pontos colaterais. Demonstre que sua nomenclatura obedece a uma lógica.
- Trace os pontos colaterais no chão com giz, completando a rosa dos ventos.

**4.** Observe a imagem e depois responda às questões no caderno.



ERIK MALAGRINO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- a. Sabendo que o Sol aparece pela manhã na direção Leste, encontre as direções cardeais observando a imagem anterior.  
*Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*
- b. Estando na igreja, em qual direção se deve seguir para chegar ao hospital?  
*Na direção Leste.*
- c. A quadra de esportes está localizada em qual direção em relação à igreja?  
*Na direção Norte.*
- d. O hospital está localizado em qual direção em relação à praça?  
*Na direção Leste.*
- e. O hospital está localizado em qual direção em relação ao prédio azul?  
*Na direção Sul.*
- f. A quadra de esportes está localizada em qual direção em relação ao prédio azul?  
*Na direção Oeste.*
- g. A praça está localizada em qual direção em relação à igreja?  
*Na direção Oeste.*

110

### Comentários de respostas

- a. Oriente os alunos a identificarem a direção Leste voltada para o Sol nascente na imagem. Peça-lhes que verifiquem que o Oeste está na direção contrária do Leste, ou seja, na direção do pátio com carros, o Norte fica na direção da quadra de esportes e o Sul na direção da igreja.



# Município: espaço rural e espaço urbano

1. Espera-se que os alunos citem plantações, árvores e estrada rural como elementos que caracterizam o espaço rural; e ruas asfaltadas, quarteirões e construções próximas umas às outras como elementos que caracterizam o espaço urbano.

Um município geralmente é formado pelo espaço rural e pelo espaço urbano. Na foto a seguir, observamos parte do espaço rural e do espaço urbano do município de Guairá, em São Paulo, em 2018.



DELFIN MARTINS/PULSAR IMAGENS

A paisagem retratada na foto possibilita uma visão ampla de parte de um município. Nessa foto, é possível identificar elementos que caracterizam a área urbana e outros que caracterizam a área rural.

1. Cite os elementos que caracterizam o espaço rural e os elementos que caracterizam o espaço urbano na paisagem anterior.
2. Com os colegas, descrevam os aspectos que diferenciam a organização desses dois espaços. *Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*

Quando comparamos os espaços rural e urbano de um município, a principal diferença que podemos observar entre eles é o modo como esses espaços são utilizados.

No **espaço rural**, em geral, as pessoas cultivam lavouras, criam rebanhos de diferentes animais e constroem alguns tipos de indústrias. Nesse espaço, também existem áreas de vegetação natural.

No **espaço urbano**, há moradias construídas próximas umas das outras, diferentes estabelecimentos comerciais e industriais, ruas e avenidas, maior trânsito e fluxo de pessoas e veículos.

111

## Sugestão de roteiro

### Município: espaço rural e espaço urbano

13 aulas

- Leitura do texto e análise da imagem na página 111.
- Leitura e discussão das páginas 112 e 113.
- Leitura conjunta, análise da imagem e realização das atividades das páginas 114 a 116.
- Atividades da página 117.
- Leitura conjunta, análise das imagens e realização das atividades das páginas 118 a 120.
- Atividades da página 121.
- Leitura, interpretação e observação das imagens das páginas 122 e 123.
- Atividades das páginas 124 e 125.
- Leitura conjunta e análise de imagens das páginas 126 a 128.
- Atividades da página 129.
- Leitura da seção **Cidadão do mundo** e roda de conversa sobre as questões das páginas 130 e 131.
- Leitura conjunta e análise de imagens das páginas 132 e 133.
- Leitura das páginas, análise de gráfico, roda de conversa e realização das atividades da página 134.
- Atividades da página 135.

## Atividade preparatória

- Peça aos alunos que listem os elementos típicos da paisagem do espaço urbano e os elementos típicos da paisagem do espaço rural.
- Discuta com eles as principais atividades econômicas realizadas em ambos os espaços.

## Destaques BNCC

- Este capítulo discorre sobre a produção do espaço urbano e do espaço rural, conforme orienta a habilidade **EF04GE07** da BNCC.
- Para a realização da atividade 1, analise com os alunos a imagem da página 111, destacando os elementos que caracterizam a área rural e a área urbana.

- É possível que os alunos confundam paisagem rural e paisagem natural. Explique que essas são paisagens diferentes. Ressalte que, com frequência, as paisagens naturais, ou seja, os espaços que não foram transformados, localizam-se na área rural dos municípios. No entanto, algumas ocorrem nas áreas urbanas e outras em áreas de preservação ambiental.

## Comentários de respostas

2. Espera-se que os alunos descrevam o modo como o espaço é utilizado. No espaço urbano, podem destacar a presença de ruas e quarteirões, construções próximas umas às outras. No espaço rural, podem citar o modo como o espaço é utilizado com o predomínio de lavouras.

## Mais atividades

- Traga para sala de aula um mapa político do município onde a escola está localizada. Se possível, traga outros tipos de mapa, como hidrográfico, de transportes, uso do solo etc.
  - Ajude-os na leitura das legendas e a encontrar os símbolos e áreas da legenda no mapa.
  - Deixe-os livres para analisar os mapas.
- Como complemento do estudo desta página e da realização da atividade 3, o texto a seguir apresenta informações sobre o uso dos mapas e o conhecimento cartográfico dos alunos.

A utilização dos mapas pressupõe, por parte dos alunos, capacidade de abstração, pois representam a realidade através de símbolos.

Aprender a utilizar os mapas é um processo lento, que deve ser desenvolvido em diversas etapas, desde a representação feita pelo próprio aluno (mesmo que de forma rudimentar) de espaços vividos por ele, da realidade conhecida e experimentada, até a interpretação de mapas que representam espaços e realidades que ele não conhece, de forma mais complexa, exigindo maior nível de abstração.

Tomoko Paganelli, Aracy de Rego Antunes e Rachel Soihet [...] nos orientam nessa tarefa de trabalhar com mapas com nossos alunos. [...] “O aluno, no início, é considerado como mapeador, aquele que representa a realidade física e social, inicialmente, através de símbolos convencionados por ele próprio. Quando ele adquire a consciência da representação, pode tornar-se um usuário, aquele que lê e interpreta mapas elaborados por outros [...]”.

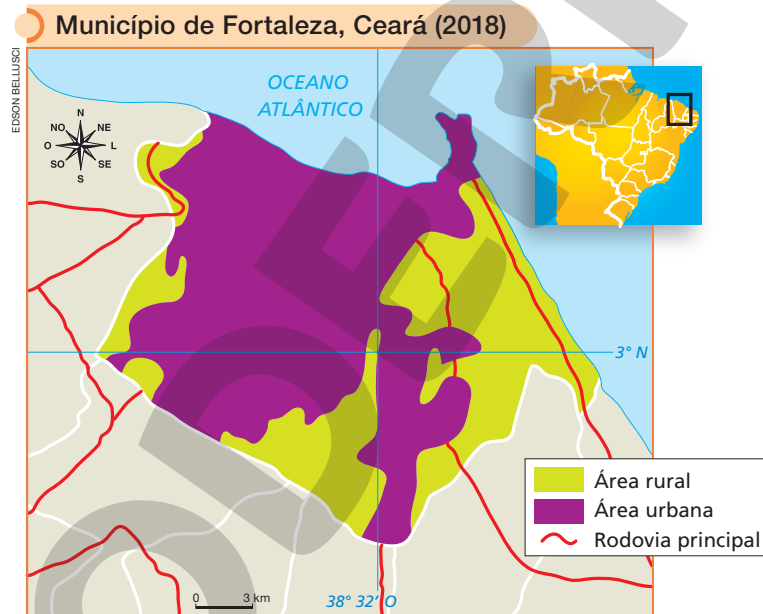
Como mapeadores, os alunos são codificadores, que emitem a mensagem recorrendo a um código, e decodificadores, enquanto usuários dos mapas, interpretando a mensagem

## O município nos mapas

Os mapas podem representar características de um espaço, como a forma dos terrenos, seus limites e, até mesmo, a maneira como esse espaço é utilizado.

O **mapa** é a representação em tamanho reduzido de determinado espaço, elaborado em uma superfície plana, como a de um papel. Por meio de mapas, podemos representar o espaço de um município, de um estado, de um país ou de todo o planeta Terra. Essa representação é feita em uma **visão vertical**, ou seja, uma visão do alto e de cima para baixo.

Veja a seguir, no município de Fortaleza, a localização das áreas urbanas e rurais.



Fonte de pesquisa: CEARÁ. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). 2018. Disponível em: <[https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2019/02/mapas\\_municipais\\_Fortaleza\\_2019.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2019/02/mapas_municipais_Fortaleza_2019.pdf)>. Acesso em: 9 jul. 2021.

O município de Fortaleza, no estado do Ceará, na realidade, tem uma área muito maior. Para representar todo o município no espaço da página do livro, foi necessário elaborar essa representação em um tamanho muito reduzido em comparação ao tamanho real dessa área.



**3. Qual área é maior nesse município, a rural ou a urbana? A área urbana de Fortaleza é maior do que a área do espaço rural desse município.**

112

elaborada por outra pessoa. No mapa, o processo de codificação vai do significado para a imagem e o de decodificação, da imagem para o significado.

[...]

RUA, João et al. *Para ensinar Geografia: contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus*. Rio de Janeiro: Access, 1993. p. 13-14.

## Como ler um mapa

Veja a seguir quais são as informações que os elementos do mapa fornecem.

### Ceará: principais cidades (2018)

O **título** apresenta o tema, indicando o que o mapa está mostrando.

A **orientação** é representada em um mapa pela rosa dos ventos, que indica as direções cardeais (Norte, Sul, Leste e Oeste) e as colaterais (Nordeste, Noroeste, Sudoeste e Sudeste).

A **escala** permite saber o tamanho real do espaço representado no mapa.



A **legenda** traz o significado de elementos importantes da representação, como alguns símbolos que precisam ser identificados para a compreensão do mapa.

A **fonte** indica a origem e a data das informações contidas no mapa.

Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 164.

e. Indica a origem e a data das informações do mapa. No mapa desta página, as informações são obtidas por meio do *Atlas geográfico escolar*.

- 4.** Sobre o mapa, responda às questões.
- Qual é o tema representado no mapa visto anteriormente?  
O estado do Ceará e suas principais cidades.
  - Em qual parte do mapa é possível encontrar a informação sobre o tamanho real da área que foi representada? Na escala.
  - O que os símbolos utilizados no mapa estão mostrando? Qual parte do mapa fornece essa informação? As principais cidades e a capital do estado. Essas informações são fornecidas pela legenda.
  - Qual símbolo do mapa indica as direções cardeais e colaterais? A rosa dos ventos.
  - Quais informações a fonte do mapa fornece?

- A atividade 4 identifica elementos de mapas, conforme sugere a habilidade EF04GE10 da BNCC.

- É preciso que esteja bem claro para os alunos que o mapa é uma representação cartográfica bidimensional da realidade.
- Explique que qualquer espaço da superfície terrestre pode ser cartografado, de partes do bairro de uma cidade ao planeta inteiro.
- Após a conversa, peça aos alunos que observem o mapa desta página.
- Oriento-os a notar todos os elementos essenciais do mapa. Explique a ordem de leitura de um mapa: primeiro, a identificação do título; na sequência, a orientação, a legenda, a fonte; por fim, a leitura da escala do mapa. Ressalte cada um desses elementos e suas finalidades.
- Se possível, leve para a sala de aula diferentes tipos de mapas (mapas políticos e físicos do estado, do Brasil, dos continentes e do mundo). Apresente-os aos alunos e oriento-os a ler as informações neles contidas.

## Destaques BNCC

- O trabalho em grupo sugerido a seguir exercita a curiosidade e a investigação dos alunos, conforme orienta a **Competência geral 2** da BNCC.
- O trabalho com as características das paisagens naturais e antrópicas possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11** da BNCC.

- Leia com os alunos o conteúdo dessa página e peça-lhes que observem as imagens com suas respectivas legendas. Por meio da observação, eles vão responder às atividades 5 e 6.

## Mais atividades

- Organize os alunos em duplas.
- Providencie e distribua para cada dupla uma cópia da letra da canção “Vida boa”, dos cantores Victor e Leo.
- Reproduza a canção para os alunos ouvirem enquanto leem a letra.
- Pergunte a eles:
  - > Quais elementos da canção referem-se à área rural?
- **R:** Casinha simples no sertão, vaquinha, burro, galinha, fogão a lenha, pés de fruta, etc.
- Aproveite o momento e faça outras perguntas para os alunos sobre o tema reproduzido na canção.

## As paisagens rurais do município

No espaço rural de um município, predominam paisagens diferentes, formadas por plantações, áreas de criação de animais, áreas de vegetação natural e também por alguns tipos de construções, como moradias, silos e armazéns.

As paisagens rurais também são diferentes por causa do tamanho das propriedades rurais e das atividades praticadas. Observe a seguir diferentes paisagens rurais.

**5. As imagens 2 e 3 mostram atividades de criação de gado.**  
**As imagens 1 e 4 mostram atividades de cultivo de lavouras.**



Propriedade rural policultora localizada no município de Teresópolis, no Rio de Janeiro, em 2019.



Propriedade com criação de gado em área de pastagem no município de Frutal, em Minas Gerais, em 2021.



Propriedade com criação de gado em confinamento no município de Juara, no Mato Grosso, em 2018.



Propriedade rural com extensa lavoura de trigo, localizada no município de Mauá da Serra, no Paraná, em 2019.

**5. Em quais das paisagens mostradas observa-se a criação de gado? E em quais paisagens observa-se o cultivo de lavouras?**

**6. No município onde vive, você já observou paisagens como as mostradas nesta página? Converse com os colegas sobre isso. Resposta pessoal. Auxilie**

**114** **os alunos nas comparações entre as paisagens mostradas e as paisagens rurais do município em que vivem. Incentive-os a citar semelhanças e diferenças entre essas paisagens.**



## As paisagens rurais e o meio natural

Além do tamanho de uma propriedade rural e do modo como seu espaço é utilizado, alguns aspectos naturais também tornam uma paisagem rural diferente de outras. Vamos conhecer alguns exemplos de como isso ocorre.

**A influência do relevo:** as áreas onde os terrenos são mais planos favorecem o cultivo. Esses terrenos permitem o uso de máquinas para realizar o plantio, a adubação e a colheita das lavouras. As áreas em que os terrenos são muito íngremes ou montanhosos exigem a utilização de algumas técnicas de cultivo, como a construção de terraços que protegem o solo das enxurradas provocadas pela água das chuvas. Observe as imagens a seguir.



Ao lado, máquina agrícola preparando o solo para plantio em uma grande propriedade rural do município de Chapadão do Sul, no Mato Grosso do Sul, em 2020.



Ao lado, terraços com plantação de arroz em relevo montanhoso, na Tailândia, em 2020.

115

- Para complementar seus conhecimentos acerca da influência do relevo nas práticas econômicas rurais, leia este trecho do estudo realizado pela Embrapa em parceria com universidades de Portugal.

[...] Ambientes de montanha são ricos em fauna e flora, abrigam nascentes da maior parte dos grandes rios, ocupam um quarto da superfície terrestre e são a base direta do sustento de 12 por cento da população mundial, segundo dados também das Nações Unidas.

São, por outro lado, considerados vulneráveis a mudanças climáticas, processos de desflorestamento, instabilidade geológica e práticas agrícolas não adequadas que, por sua vez, podem levar a inundações, deslizamentos de terra, erosões e perda da fertilidade dos solos, com severas consequências sociais. Por isso, requerem maior rigor no estabelecimento de critérios de planejamento das ocupações humanas e das atividades produtivas.

[...]

EMBRAPA. Regiões montanhosas abrigam agricultura dinâmica e exigem planejamento da produção. Notícias, 27 jul. 2016. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/14818669/regioes-montanhosas-abrigam-agricultura-dinamica-e-exigem-planejamento-da-producao>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

- Comente com os alunos que o espaço rural pode compreender paisagens modificadas pelo ser humano, como plantações, sítios, chácaras, mas que também abarca áreas naturais, como florestas, rios, pântanos, serras, montanhas etc.
- Pergunte a eles se já estiveram no espaço rural e se perceberam os diferentes elementos que o compõem. Reforce que, apesar de ser uma área rural, onde deveriam predominar os elementos naturais, a presença humana é fortemente marcada neste espaço por meio da agricultura, da pecuária e do extrativismo.

- Outro importante fator que determina as características de uma propriedade rural é o clima.
- Explique aos alunos que a variação climática das regiões brasileiras influencia as paisagens que o espaço rural apresenta.
- Comente que a variação de temperaturas, além das chuvas, contribui para a diversidade dos produtos cultivados, pois existe a necessidade de adaptação desses produtos conforme o clima. Cite exemplos de produtos que são cultivados no município ou no estado onde os alunos vivem e compare com produtos cultivados em regiões distintas do Brasil.
- Explique aos alunos que mesmo em áreas de poucas chuvas, como o semiárido nordestino, a irrigação tem permitido o cultivo de frutas, como melão, uva, manga, maçã, pera, entre outras.
- Comente que, por causa desta variação do clima, existem frutas sazonais, ou seja, que são características de determinada estação.
- Em relação ao estudo das paisagens rurais e do clima, sugerimos a leitura do texto a seguir.

A agricultura é um dos segmentos mais importantes da cadeia produtiva e é aquele que mais depende das condições ambientais. O ambiente, basicamente solo e clima, controla o crescimento e o desenvolvimento das plantas. Conseqüentemente, as condições ambientais devem ser adequadamente avaliadas antes de se implantar uma atividade agrícola. O primeiro passo em qualquer planejamento deve ser a identificação das áreas com alto potencial de produção, isto é, áreas onde o clima e o solo sejam adequados para a cultura.

Com relação ao clima, para se alcançar produtividade econômica, cada cultura necessita de condições favoráveis durante todo o seu ciclo vegetativo, isto é, exigem determinados limites de temperatura nas várias fases do ciclo, de uma quantidade mínima de água, e de um período seco nas fases de maturação e

**A influência do clima:** entre as características do clima que exercem grande influência na paisagem rural está a temperatura do ar. Algumas dessas paisagens caracterizam-se pelo cultivo de produtos que se adaptam melhor a baixas temperaturas, como é o caso do trigo. Outras paisagens caracterizam-se pelo cultivo de lavouras que se desenvolvem melhor em temperaturas altas, como é o caso da soja e da cana-de-açúcar. Observe as imagens a seguir.



Paisagem de lavoura de trigo no município de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, em 2020.



Paisagem de lavoura de soja no município de Quatro Pontes, no Paraná, em 2020.

As regiões que apresentam climas secos e com poucas chuvas também podem ser exploradas para o desenvolvimento das atividades agrícolas. Para produzir nessas áreas, é necessária a aplicação de algumas técnicas de cultivo, como a irrigação.



Cultivo irrigado de uvas no município de Casa Nova, na Bahia, em 2019.

116

colheita. O atendimento dessas exigências é que fará uma determinada região ser considerada apta para uma dada cultura.

[...]

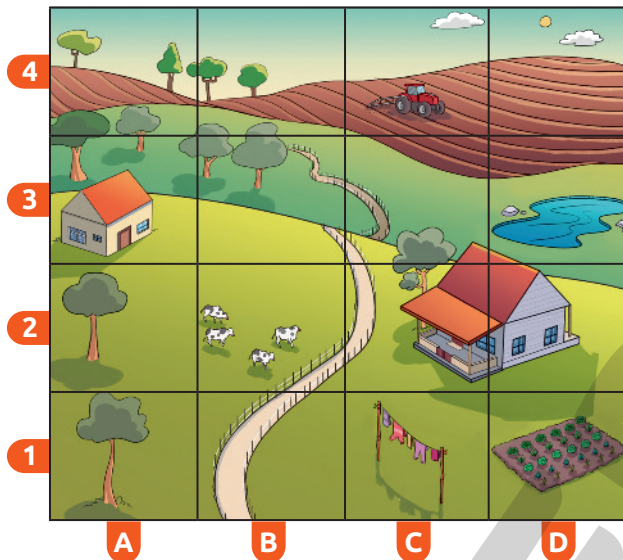
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). *Importância do zoneamento agrícola e épocas de plantio de cada município*. Disponível em: <<http://agricultura.cptec.inpe.br/monitoramento-agricola/pt>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

## ATIVIDADES

1. Observe a imagem a seguir.

- Identifique e escreva em seu caderno o quadrante onde estão localizadas as seguintes cenas. Siga o exemplo.

Trator arando a terra: 4C



1D. Pequena horta

2B. Gado pastando

3D. Lago

1C. Roupas no varal

2. Observe a foto a seguir. Depois, responda às questões no caderno.

- A foto está retratando uma paisagem rural ou urbana? **Espera-se que os alunos respondam que se trata de uma paisagem rural.**
- Quais elementos da paisagem levaram você a essa conclusão? **Sugestão de resposta: Lavouras e algumas construções.**
- Você já observou elementos semelhantes aos da foto na paisagem do município onde você mora? Se sim, quais?



Vista aérea de parte do município de Brasnorte, no Mato Grosso, em 2021.

3. Você já observou como algumas características do clima, por exemplo, a temperatura do ar (mais quente ou mais fria) e a ausência ou a ocorrência de chuvas, alteram a paisagem do lugar onde você mora?

Em uma folha de papel, desenhe alguma modificação que você já tenha percebido na paisagem do lugar onde vive por causa da ação de alguma característica do clima. **Resposta pessoal. Auxilie os alunos a descreverem as alterações que, porventura, sejam causadas pelas características do clima que atuam no lugar. Eles também podem descrever o cultivo de lavouras sazonais devido a essas características.**

117

- As atividades desta página objetivam exercitar as noções elementares de localização por meio de coordenadas. Auxilie os alunos explicando que as cenas se encontram nos quadrinhos que ficam no cruzamento das letras com os números.
- Atividades com coordenadas também podem ser realizadas na lousa, no pátio ou na quadra da escola. Trace as coordenadas indicando as linhas (com números) e as colunas (com letras) e peça aos alunos que as identifiquem. Isso pode ser feito na forma de jogo entre grupos de alunos: um grupo lança o desafio informando a coordenada 2C, por exemplo, enquanto o outro grupo procura na representação, e vice-versa.
- Na realização da atividade 3, oriente-os a elaborar desenhos que vão representar como as características do clima podem alterar a paisagem do lugar onde vivem. Se necessário, realize uma breve conversa destacando algumas dessas mudanças, como as que ocorrem após os períodos de chuvas ou secas prolongadas, ou com o aumento ou a diminuição das temperaturas. Os desenhos podem ser apresentados na forma de um painel ou expostos no mural da escola.

### Mais atividades

- Você sabe o que é produzido no espaço rural de seu município? Investigue e troque informações com os colegas sobre isso.
- Em seguida, escreva no caderno o nome de alguns produtos que você pesquisou.
- Caso os alunos tenham dificuldade para realizar a pesquisa, traga informações necessárias e promova uma conversa sobre o tipo de propriedade rural que existe no município (pequena ou grande), sobre a produção dessas propriedades, etc. Desse modo, eles poderão relacionar o assunto estudado à realidade onde vivem.

- Nesta página, é apresentada a sequência da abordagem que introduziu a noção da caracterização do espaço urbano por meio de suas paisagens.
- Use o exemplo das imagens desta página para explicar que as paisagens urbanas se intensificam e podem, assim, apresentar diversas características em um mesmo espaço territorial.
- Explique que, da mesma maneira que elementos caracterizam determinado lugar da área urbana, eles também determinam particularidades que fazem os municípios serem diferentes uns dos outros.
- Complemente a questão 1 pedindo aos alunos que falem a respeito de suas percepções: se havia muita gente, que tipos de comércio, quais os transportes que circulavam e se eram permitidos em todas as vias, se havia sinalização, etc. Questione também a respeito da condição ambiental, como os níveis de poluição do ar e o barulho. Esses assuntos também serão abordados na próxima unidade.

## As paisagens urbanas do município

Nas cidades, podemos observar diferentes paisagens. Essas paisagens se diferenciam pelo modo como as pessoas utilizam o espaço urbano, ou seja, como constroem casas, edifícios, ruas, praças e parques, além das atividades econômicas que desenvolvem.

Veja a seguir as características das paisagens de bairros em diferentes cidades.

Ao analisarmos essa paisagem, observamos um bairro em que predominam construções residenciais. Alguns estabelecimentos comerciais também existem nesses tipos de bairro. A foto mostra parte da cidade de Campinas, em São Paulo, em 2020.



EDSON GRANDISOLI/PULSAR IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

MAILA FACCHINI/SHUTTERSTOCK



Nessa foto, é possível observar uma rua do centro da cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, em 2020. O centro é uma área da cidade onde geralmente se localiza um grande número de lojas, bancos, restaurantes, etc. Portanto, é um lugar onde o comércio é mais intenso e, por isso, o fluxo de pessoas é maior.



**1. Você já foi ao centro da cidade do município onde você mora?**

Resposta pessoal. Aproveite esta questão para levantar os conhecimentos prévios que os alunos têm sobre o centro da cidade.

118

## As paisagens urbanas e o meio natural

As paisagens de uma cidade também podem ser influenciadas pelas características naturais. As diferentes formas do relevo e o curso de rios e córregos são aspectos que também tornam uma paisagem urbana diferente de outras. Vamos conhecer alguns exemplos de como isso ocorre.

**A influência do relevo:** quando as cidades crescem em áreas de morros, as ruas acompanham o traçado sinuoso do terreno, apresentando ladeiras muito íngremes, com subidas e descidas acentuadas. Porém, quando as cidades crescem em áreas de terrenos mais planos, favorece o traçado de ruas planas e retas. Observe as imagens a seguir.



Morros com encostas íngremes e ruas estreitas e sinuosas são características marcantes na paisagem da cidade de Serra Negra, em São Paulo, como podemos observar na foto ao lado, registrada no ano de 2018.

O relevo plano com ruas amplas e retas são características marcantes na paisagem da cidade de Palmas, em Tocantins, como podemos observar na foto ao lado, registrada no ano de 2017.

- 2.** A área urbana de seu município apresenta alguma das características de relevo mostradas nas paisagens anteriores? Comente com os colegas sobre isso. **Resposta pessoal.** Auxilie os alunos a descreverem as porções da cidade que exemplificam a característica predominante da forma de relevo que influencia a paisagem.

119

- Converse com os alunos sobre as características do relevo do município em que residem, conforme solicitado na atividade 2. Deixe que eles o descrevam de forma livre e peça que desenhem suas principais características.
- Forme uma roda de conversa para ver as perspectivas de cada aluno, uma vez que eles podem morar em áreas diferentes da cidade, que possuem relevos diferentes.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Refletir sobre os perigos da ocupação de encostas e áreas de risco nas áreas urbanas.

#### Como proceder

- Peça aos alunos que pesquisem ou então providencie para eles reportagens que discorram acerca dos problemas acarretados pela ocupação de encostas e áreas de risco. Regiões como Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro, e a própria capital fluminense possuem ocupações de riscos em encostas. Após a pesquisa, escolha dois alunos para ler suas reportagens para os colegas. Saliente a necessidade de mostrar imagens do acontecimento reportado. Depois da leitura, indague: Qual é o motivo da ocupação de lugares que aparentemente colocariam a vida dessas pessoas em risco? Qual é a qualidade de vida das pessoas que moram nessas áreas? Que problemas podem ser gerados com esse tipo de ocupação? Ao final do debate, explique que muitas vezes o alto custo das propriedades em áreas regulares das grandes metrópoles acaba obrigando a população com poder aquisitivo menor a morar em áreas irregulares e de risco.

- Comente com os alunos que a ocupação humana provoca mudanças no espaço. Explique que, com o avanço da tecnologia, o ser humano consegue modificar o curso de um rio, abrir montanhas ao meio e cavar túneis no subsolo, a fim de fazer melhorias no espaço em que vive.
- Traga imagens de exemplos como metrô, trem, viadutos, portos e aeroportos, que modificam a paisagem completamente.
- Indague os alunos sobre quais são os benefícios e malefícios que as obras descritas na página podem trazer tanto para o meio ambiente quanto para as pessoas que residem nessas cidades.
- Explique que a grande concentração de habitantes nos grandes centros urbanos requer cada vez mais que obras como essas sejam realizadas a fim de melhor alocar as pessoas.
- Aproveite a última foto desta página e explique aos alunos que alguns córregos e rios urbanos foram canalizados e passaram a correr em galerias subterrâneas, escondidas embaixo de ruas e avenidas.
- Finalize o conteúdo deste tema com uma roda de conversa acerca da preferência dos alunos pelo espaço rural ou pelo espaço urbano. Peça que relembrem os principais elementos que caracterizam cada um deles e as mudanças a que estão sujeitos pela ocupação humana. Ao final, peça que escrevam um texto dissertativo-argumentativo sobre o que foi discutido na roda de conversa.

A ação humana pode provocar modificações no relevo de uma cidade com o objetivo de atender a algumas necessidades. Veja alguns exemplos.



FABIO MIKOFF/SHUTTERSTOCK

- **Criação de aterros** para possibilitar a construção de casas, prédios ou áreas de lazer. A foto ao lado mostra parte do Aterro do Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro, em 2020.



RICARDO RIBAS/FOTARENA

- **Abertura de túneis** para melhorar o trânsito e facilitar o acesso a determinadas áreas da cidade. A foto ao lado mostra um túnel que faz a ligação entre bairros da cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, em 2017.

**A influência da hidrografia:** rios e córregos também estão presentes em muitas paisagens urbanas. Em diversas cidades, sobretudo nos maiores centros, o curso de rios e córregos foram alterados pela ação humana. Alguns rios, por exemplo, tiveram suas margens ocupadas e sofreram modificações no traçado de seus cursos.



FANMIRO/SHUTTERSTOCK

Na foto, podemos observar um trecho do rio Tietê na cidade de São Paulo, em 2020.

120

## ATIVIDADES

1. c. Resposta pessoal. Auxilie os alunos na indicação dos elementos e das características que podem incluir em suas descrições como trânsito, ocorrência de uma atividade muito típica do lugar e presença de elementos da natureza que marcam a paisagem local, como rio, mata, morros, chuvas, seca, etc.

1. Leia os textos a seguir. Depois, responda às questões no caderno.

A

[...] A Praça Garcia, no centro da cidade – onde, ao lado da igreja colonial, reluz uma estátua do piloto Ayrton Senna –, é o ponto de encontro dos taxistas. Eles põem o assunto em dia entre um passageiro e outro e colaboram trazendo notícias frescas. Forasteiros são facilmente reconhecidos, até mesmo pelo jeito de andar na rua. Pessoas muito apressadas só podem ser de fora. [...]

O amigo leiteiro do governador, de Hudson Corrêa. *Época*, São Paulo, Globo, 16 set. 2013. p. 49.

B

Quando a casa da fazenda apareceu azul e branca no final do caminho, meu coração explodiu de alegria [...].

O caminhão balançou para lá e para cá na última curva, apurou as quatro rodas no terreno acidentado e seguiu firme na direção do curral [...].

Passamos entre dezenas de bois, vacas e bezerrinhos que espalhavam um cheiro seco de estábulo, e estacionamos no gramado em frente à casa. [...]

*De braços para o alto*, de Drauzio Varella. Ilustrações de Cárcamo. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002. p. 7-9.

- a. Qual dos textos descreve uma paisagem rural? Escreva dois elementos que fazem parte dessa paisagem. **O texto B. Os alunos podem citar a casa da fazenda e o curral.**
- b. Qual dos textos descreve uma paisagem urbana? Escreva dois elementos que fazem parte dessa paisagem. **O texto A. Os alunos podem citar a praça e a igreja.**
- c. Faça uma descrição do lugar onde você vive, como nos textos lidos anteriormente. Use elementos que existem no lugar para descrevê-lo e contar algo que o caracteriza.

2. Observando a cidade do município em que você vive, escreva um texto, que

PNA

Escolha uma paisagem da área urbana e indique qual influência do meio natural é possível observar: forma de relevo montanhoso, íngreme ou plano, construção de túneis ou aterros, presença de rios, córregos ou rios canalizados.

Depois de produzido, faça uma leitura em voz alta do texto aos colegas da turma, mostrando a imagem (foto ou desenho) da área da cidade que você escolheu para descrever. Conheça a descrição dos demais colegas também.

Resposta pessoal.

121

## Destques PNA

- A proposta da atividade 2 engloba os componentes desenvolvidos pela produção e leitura de texto pelos alunos, que são a **fluência em leitura oral**, o **desenvolvimento de vocabulário** e a **produção de escrita**.
- Para a resolução da atividade 1, leia com os alunos os dois textos e oriente-os durante as atividades.
- Peça que notem os principais elementos descritos nos textos, o que referencia cada um dos espaços do município.
- Solicite que descrevam o modo de vida que observaram no relato do campo e depois em relação ao modo de vida na área urbana.
- Depois, peça que comparem as diferenças e semelhanças encontradas no estilo de vida do campo e da área urbana.
- Promova um debate com o objetivo de levar os alunos a refletirem sobre a importância dos espaços rural e urbano nos municípios. Essa reflexão deve se embasar principalmente na importância da relação entre ambos e na dependência entre eles para o desenvolvimento dos municípios.
- Por fim, incentive-os a descrever da maneira mais detalhada possível como é o lugar onde vivem, conforme sugere a atividade c. Se julgar pertinente, solicite que transformem a descrição em desenho para mostrar aos colegas.
- Oriente-os na realização do texto proposto na atividade 2. Se necessário, realize uma conversa prévia sobre as paisagens que eles podem descrever e representar nos desenhos. Cite exemplos dessas paisagens, como o traçado sinuoso das ruas em áreas de relevo íngreme ou montanhoso, o traçado retilíneo das ruas em áreas de relevo plano, o traçado de ruas e avenidas às margens de córregos e rios, a existência de túneis ou aterros na cidade, entre outros.

- Antes da leitura dos textos da página, promova uma análise das imagens relacionando-as ao título do tema. Deixe claro que há diversas atividades no campo, mas que foram exemplificadas algumas que ocorrem no Brasil.
- Comente que, além do agricultor, os diversos tipos de trabalhos na agricultura necessitam de profissionais com conhecimentos específicos, como os que dirigem os tratores e as colheitadeiras. Profissionais como os engenheiros agrônomos também são muito importantes para orientar quais são as melhores sementes e cultivos para determinado tipo de clima e de solo.
- Sugira aos alunos que digam os nomes de algumas profissões do espaço rural. Escreva as respostas na lousa, anotando também as atividades que os profissionais dessas profissões realizam. Desse modo, é possível verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o trabalho no espaço rural.

## O trabalho no espaço rural

O trabalho no espaço rural caracteriza-se principalmente pela realização das atividades da agricultura, do extrativismo e da pecuária. Essas atividades fazem parte do setor primário da economia.

Por meio da agricultura, são produzidos grãos, legumes, verduras e frutas para o consumo das pessoas, dos animais e também para atender às necessidades das indústrias com **matérias-primas** para a fabricação dos mais diversos produtos.

**matérias-primas:** materiais de origem vegetal, animal ou mineral que são utilizados para a fabricação de outros produtos

Colheita de algodão no município de Correntina, na Bahia, em 2019.



LOURENCO/SHUTTERSTOCK

JUNIOR LINS/SHUTTERSTOCK



A atividade pecuária é responsável pela criação de animais para a produção de alimentos, como carne e leite, ou para atender a alguns tipos de indústrias, na fabricação de produtos alimentícios, cosméticos, calçados, etc.

Criação de gado bovino no município de Espigão do Oeste, em Rondônia, em 2019.

A prática do extrativismo retira da natureza produtos vegetais, animais e minerais.

O extrativismo vegetal visa atender a diversos tipos de indústrias, para a fabricação de cosméticos, móveis e celulose, e também fornece alimentos, como castanhas, óleos, palmitos e açaí.

Quebradeiras de coco de babaçu no município de Viana, no Maranhão, em 2019.



RICARDO AZOURY/PULSAR IMAGENS





Os produtos do extrativismo animal, em geral, são utilizados como matéria-prima para alguns tipos de indústrias e também como alimentos para as pessoas. Essa atividade envolve práticas como a pesca, a coleta de ostras e caranguejos, etc.

● Pesca no litoral de Paraty, no Rio de Janeiro, em 2021.

Os produtos do extrativismo mineral atendem principalmente às indústrias e à geração de energia.

Por meio dessa atividade, são explorados diversos tipos de minerais, como ferro e cobre, além de metais e pedras preciosas, como ouro e diamante.



● Extração de manganês no município de Marabá, no Pará, em 2019.



## INDÚSTRIAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO CAMPO

No espaço rural, também podemos encontrar diversos tipos de indústrias, como usinas de açúcar e álcool, de processamento de carnes, farmacêuticas e petroquímicas. Também existem atividades ligadas ao comércio, como venda de doces, derivados de carne e leite, e a prestação de serviços, como o turismo em hotéis e pousadas. Veja o exemplo ao lado.



● Vista de pousada na área rural do município de Paraisópolis, em Minas Gerais, em 2020.

- Explique aos alunos que nas usinas de açúcar e álcool ocorre a transformação da matéria-prima da cana-de-açúcar em diversos subprodutos, como: açúcar de vários tipos (orgânico, refinado, demerara, mascavo), álcool usado como combustível (etanol), além do bagaço (a fibra) da cana, que também pode ser usado como matéria-prima de vários outros produtos.
- Complemente explicando que nas indústrias farmacêuticas acontece a transformação de plantas e outros vegetais em medicamentos. Nas petroquímicas, o petróleo é transformado em diversos derivados: combustíveis (gasolina, óleo *diesel*), fertilizantes, pesticidas, tintas, plásticos, entre outros produtos muito usados no dia a dia.
- Complemente as informações da página dizendo que as indústrias localizadas no campo produzem diversos tipos de alimentos embutidos e também outros produtos que servem de alimento para a criação de animais, como a ração.

- Aproveite a atividade 1 e verifique se os alunos já consumiram algum dos produtos mostrados nas imagens e se são realizadas essas atividades no município onde vivem.
- Incentive-os a lembrar o cardápio da merenda do dia anterior e anote na lousa. Peça que identifiquem quais foram as atividades do campo que produziram os alimentos utilizados na preparação da merenda.
- Outra sugestão é apresentar embalagens de alimentos encontrados comumente nas prateleiras dos supermercados, a fim de identificar as atividades do campo que deram origem a esses produtos. Exemplos: arroz, feijão, café, açúcar (agricultura); iogurte, manteiga, queijos, leite, ovos (pecuária); peixes, frutos do mar, castanhas, açaí (extrativismo).

## ATIVIDADES

1. Para cada foto abaixo, crie um cartão no caderno com o nome da atividade que está sendo realizada e o nome de um produto que pode ser obtido por meio dela. Veja o exemplo.



**A**

Atividade: Extrativismo.  
Produto: Açaí.

Vista do município de Mocajuba, no Pará, em 2020.



Vista do município de Jandaia, em Goiás, em 2020. **Atividade: Pecuária.**  
**Produto: Carne e couro.**



Vista do município de Lajinha, em Minas Gerais, em 2018. **Atividade: Agricultura.**  
**Produto: Café.**



Vista da praia de Manaira no município de João Pessoa, Paraíba, em 2020. **Atividade: Extrativismo.**

**124** **Produto: Peixe.**



Pequena propriedade rural no município de Açucena, Minas Gerais, em 2018. **Atividade: Pecuária.**  
**Produto: Leite.**

### Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar, para enriquecer seus conhecimentos.
- Para complementar o assunto sobre as produções do campo do Brasil e demais países do mundo, acesse o *site* da Organização das

Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

- FAO. Disponível em: <<http://www.fao.org/home/en/>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

2. Pesquise e escreva no caderno o nome da atividade agrícola que deu origem a esses produtos ou às suas matérias-primas. **Mel:** Apicultura. **Cinto de couro de boi:** Pecuária ou bovinocultura. **Hortaliças:** Agricultura ou produção hortifrutigranjeira. **Novelo de lã:** Pecuária ou ovinocultura.



Mel.



Cinto de couro de boi.



Hortaliças.



Novelos de lã.

### LER E COMPREENDER

3. Leia o texto a seguir. Depois, responda às questões no caderno.

PNA

A pesca baseia-se na retirada de **recursos pesqueiros** do ambiente natural. Já a aquicultura é baseada no cultivo de organismos aquáticos geralmente em um espaço confinado e controlado. [...]

Pesca e aquicultura. *Embrapa*. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/tema-pesca-e-aquicultura/nota-tecnica>>. Acesso em: 2 jan. 2021.

**recursos pesqueiros:** peixes, camarões e outros organismos aquáticos

- a. Quais os dois tipos de atividades econômicas citados no texto? **A pesca e a aquicultura.**
- b. De que maneira essas atividades econômicas se diferenciam?
- c. A pesca refere-se a qual tipo de extrativismo? Justifique sua resposta. **O extrativismo animal, porque retira os animais, no caso os peixes, de seu ambiente natural.**
4. Pesquise e registre no caderno alguns produtos obtidos pelas atividades do campo no município em que você vive. **Resposta pessoal. Auxilie os alunos a identificarem os produtos locais oriundos do campo. Caso no município em que vivem não exista espaço rural, pesquise com os alunos os produtos oriundos de municípios vizinhos.**

125

### Destques PNA

- A interpretação do texto da atividade 3 contempla processos de compreensão de leitura de localizar e retirar informação explícita de texto e fazer inferências diretas.

### Ler e compreender

- O texto informativo tem como função principal informar e ensinar o leitor sobre algum assunto específico. Serve para transmitir conhecimento e esclarecer possíveis dúvidas. Esse tipo de texto, geralmente, é publicado em jornais, revistas, livro didáticos e sites institucionais e enciclopédias. A leitura de texto informativos oportuniza a ampliação do aprendizado de um tema que se esteja estudando, pesquisando ou quando se está em busca de saberes e curiosidades baseados em informações verdadeiras.

#### Antes da leitura

Comente que o texto é informativo, pois traz ao leitor, de forma clara e direta, fatos ou informações verdadeiras.

#### Durante a leitura

Leia o texto pausadamente em voz alta, solicitando que os alunos acompanhem essa leitura de modo que peçam ajuda para compreender palavras cujo significado não esteja claro para eles.

#### Após a leitura

Oriente os alunos a responderem aos itens a, b e c no caderno. Todas as informações estão contidas no texto informativo. Caso tenham dificuldade, releia o texto retomando as explicações.

- Investigue durante a realização da atividade 2 se algum aluno já teve ou tem contato com esses tipos de trabalhos (apicultura,

bovinocultura, hortifruticultura, ovinocultura) e, em caso afirmativo, incentive-o a relatar suas experiências.

- Leia em voz alta o texto da atividade 3. No processo de ensino-aprendizagem de Geografia, é importante a contextualização do conhecimento adquirido. Além disso,

pretende-se fomentar a leitura de outros gêneros textuais, como o jornalístico.

- Durante a atividade 4, explique que a grande potencialidade das atividades no campo brasileiro se deve, em parte, a alguns fatores naturais. Por exemplo, a biodiversidade favorece a atividade ex-

tratativa; as extensas áreas planas e pouco acidentadas, que servem como áreas de pastagens naturais, facilitam a atividade pecuária, principalmente a extensiva; a extensão do litoral propicia a exploração de maior variedade e quantidade de espécies marinhas.

- A respeito das pequenas propriedades, explique aos alunos que o excedente da produção é vendido em cooperativas e feiras livres. No entanto, os pequenos produtores rurais geralmente enfrentam dificuldades para permanecer em suas terras. Em razão da falta de apoio financeiro, muitos desses pequenos agricultores não dispõem de condições para melhorar a produção de suas terras (compra de equipamentos e máquinas, conservação das terras, etc.).
- Ao longo das últimas décadas a produção do campo brasileiro vem se destacando mundialmente com as produções de soja, laranja, café, carne bovina, aves, etc. Essa grande produtividade foi resultado da introdução de tecnologias modernas nas atividades do campo.

## Diferentes maneiras de produzir no campo

Muitos produtos que consumimos em nosso dia a dia são provenientes das atividades do campo. Alguns deles são consumidos em estado natural, outros são **beneficiados**, já outros são industrializados.

Esses produtos também têm origens diferentes, de acordo com o modo de trabalhar a terra nas propriedades rurais.

Nas pequenas propriedades, geralmente, trabalham as pessoas da família de agricultores e, quando necessário, alguns empregados são contratados. Boa parte da produção dessas propriedades é direcionada para o comércio local.



Nessas propriedades, em geral, utilizam-se ferramentas simples, como arado puxado por animais, além de colheita manual, entre outros instrumentos e técnicas tradicionais.

Plantação de verduras em pequena propriedade no município de Marília, em São Paulo, em 2019.

Nas grandes propriedades, são empregados diversos tipos de máquinas e outros recursos que diminuem a necessidade de mão de obra. Em algumas delas, são contratados empregados temporários, que trabalham apenas na época do plantio ou da colheita. A produção é direcionada, principalmente, ao abastecimento de indústrias e ao comércio, inclusive de outros países.



Nas grandes propriedades, em geral, a produção agrícola envolve o uso de tecnologia avançada, como máquinas e técnicas modernas. Predomina a monocultura, ou seja, o cultivo de apenas um tipo de produto ou de extensas áreas usadas para a pecuária.

Colheita mecanizada no município de Pederneiras, em São Paulo, em 2021.

**beneficiados:** produtos que passaram por algum processo em que foram, por exemplo, limpos, descascados ou embalados

126

- A modernização da produção no campo, com tecnologias e máquinas cada vez mais modernas, substituiu o trabalhador rural, o que, por outro lado, gerou problemas de desemprego no campo. Para entender um pouco mais isso, leia o texto a seguir.

O rápido processo de implementação de novas tecnologias na agricultura tem

alterado o perfil do emprego ligado ao agronegócio brasileiro. O estabelecimento de algumas tecnologias resultou na diminuição dos postos de trabalho no campo, ou no deslocamento destes para outras atividades. A intensa velocidade com que esse processo vem ocorrendo não permitiu uma adequada reinserção do trabalhador desempregado nas novas funções geradas, devido à qualificação exigida. Entretanto,

outras tecnologias, que agregam valor aos produtos do campo ou promovem um aumento na produção sem substituírem o trabalho humano, podem aumentar o número de empregos ao estimular o crescimento, como ocorre na fruticultura, horticultura e pecuária.

[...]

A mecanização da colheita do café, soja, →

## A importância das atividades do espaço rural

As atividades realizadas no espaço rural, como agricultura, pecuária e extrativismo, são importantes para a economia dos municípios por diversos motivos. Veja alguns deles.

- Produção de alimentos para o consumo da população.
- Geração de trabalho e renda para os trabalhadores.
- Fornecimento de matéria-prima para atender à produção industrial.

Em alguns municípios, as atividades do espaço rural atendem às necessidades de determinadas indústrias. Alguns exemplos são a produção de algodão para abastecer as indústrias têxteis, de soja para as fábricas de óleo vegetal ou ração animal, e a extração de minerais para produzir chapas de aço e peças para os mais variados produtos.



Cesto de frutas, verduras e legumes. Produtos obtidos por meio de atividades do campo.



Plantação de eucalipto no município, de Belmonte, na Bahia, em 2019.

### ENERGIA VERDE

O campo também produz recursos para a produção de energia. Você sabia que alguns cultivos, como o de cana-de-açúcar e o de óleo de dendê, são matérias-primas para a produção de combustíveis para veículos? São os chamados biocombustíveis, que recebem esse nome por serem de origem vegetal.

Plantação de cana-de-açúcar e ao fundo, usina de biocombustíveis, no município de Edéia, em Goiás, em 2021.



- Os biocombustíveis no Brasil, citados no conteúdo sobre Energia verde, favorecem o desenvolvimento dos Temas contemporâneos transversais Educação ambiental e Ciência e tecnologia.

- Explique aos alunos que as fontes de energia menos poluentes ao meio ambiente são chamadas de energia verde ou energia alternativa. Comente também que o etanol é um combustível amplamente produzido no Brasil com base na cana-de-açúcar.
- A produção no campo conta hoje com modernas máquinas e serviços especializados para atender às necessidades da atividade agrícola e da pecuária. São rações especiais, fertilizantes com nutrientes para as plantas, adubos para melhorar a qualidade dos solos, sementes selecionadas e sistemas de irrigação avançados.
- Para combater pragas e outros animais que possam prejudicar o desenvolvimento dos cultivos, os agricultores utilizam agrotóxicos e pesticidas nas lavouras. Para acelerar o desenvolvimento de plantas e adequar os solos ao plantio também são usados fertilizantes e adubos naturais.
- Outras formas de cultivo não usam agrotóxicos, utilizando apenas fertilizantes naturais para preservar a qualidade dos solos e a diversidade de plantas e animais. Nesse modelo, são cultivados os alimentos orgânicos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

→ algodão e cana-de-açúcar resultou em um forte impacto negativo sobre o emprego dos chamados trabalhadores volantes, os “boias-frias”. [...]

Potencializar tecnologias que geram emprego, tecnificar o pequeno agricultor e qualificar tecnicamente os trabalhadores rurais são alguns dos desafios para minimizar o problema do desemprego no campo. A reforma agrária pode implicar num crescimento significativo

do complexo agroindustrial como um todo, aumentando a produção nos setores de pequenas máquinas, corretivos de solo, fertilizantes, sementes e outros produtos, o que poderia gerar inúmeros postos de trabalho.

[...]

Tecnologias transformam emprego no campo. *Com ciência*, 10 out. 2003. Brasil rural: C&T no campo. Disponível em: <<https://www.comciencia.br/dossies-1-72/reportagens/agronegocio/04.shtml>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

### Objetivo

- Compreender o que é agricultura familiar e sua importância na produção de alimentos e geração de emprego e renda.

### Como proceder

- Oriente os alunos a lerem o texto introdutório e auxilie-os a interpretar o gráfico da página. Explique a forma como lemos os eixos do gráfico de colunas e peça que eles localizem as informações: produto e produção da agricultura familiar (em %). Proponha que analisem o gráfico a fim de perceberem que grande parte da nossa alimentação se origina da agricultura familiar.

- Em algumas pequenas propriedades, os agricultores familiares buscam formas de melhorar a produção. Em certas propriedades familiares, são utilizados equipamentos e máquinas para melhorar as técnicas de plantio. Os proprietários organizam a produção, usam menos agrotóxicos e contribuem com a economia local dos municípios.
- Em diversas propriedades familiares, são realizadas práticas agrícolas que evitam a degradação dos solos, os desmatamentos, o desperdício da água, além de técnicas que auxiliam na conservação do meio ambiente. Explique que parte da merenda escolar é produzida pela agricultura familiar.
- Aproveite para iniciar um projeto com o componente curricular de Ciências, como o cultivo de hortaliças no espaço da escola. Se não for possível, peça aos alunos que observem as árvores frutíferas de onde moram e se há projetos de hortas urbanas em praças públicas.

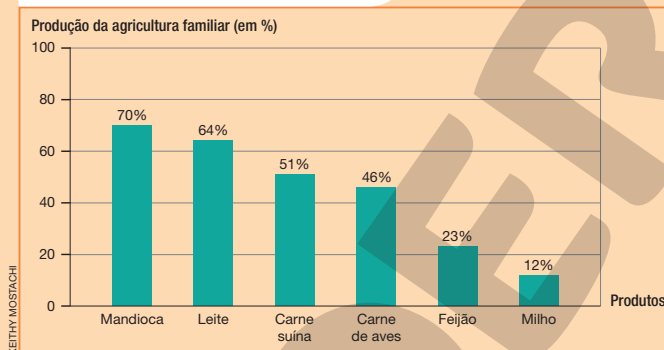
## A AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar é caracterizada pelo trabalho de famílias que moram e trabalham no campo, geralmente em pequenas propriedades rurais, onde é muito comum encontrarmos grande variedade de produtos cultivados em uma mesma área.

A produção da agricultura familiar é responsável por grande parte dos alimentos que chegam às nossas mesas.

Veja a seguir como a agricultura familiar contribui para a alimentação dos brasileiros.

### Participação da agricultura familiar no campo (2017)



Fonte de pesquisa: IBGE. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em: 21 jan. 2021.



Uma maneira de respeitar o trabalho dos agricultores é evitar o desperdício de alimentos. Como você evita esse desperdício em seu dia a dia?

Plantação de morangos em Brazlândia, no Distrito Federal, em 2019, cultivada por meio de trabalho familiar.

- Pesquise e registre no caderno o nome de dois ou mais produtos cultivados pela agricultura familiar no município onde você mora. **Resposta pessoal. Os alunos podem escrever nomes de produtos hortifrutigranjeiros, bastante comuns em todo o país, e que geralmente são oriundos de agricultura familiar. Caso não haja espaço rural onde os alunos moram, oriente-os a pesquisar sobre municípios vizinhos.**

128

- Incentive os alunos a pensar em situações do dia a dia em que podem evitar o desperdício de alimentos, como se servir apenas do necessário durante as refeições, aproveitar todas as frutas e consumir os alimentos antes da data de vencimento.

## ATIVIDADES

2. c. Espera-se que os alunos mencionem que em pequenas propriedades rurais, geralmente, o trabalho é familiar e a produção é direcionada principalmente para a venda em comércios locais e para o consumo dos trabalhadores.

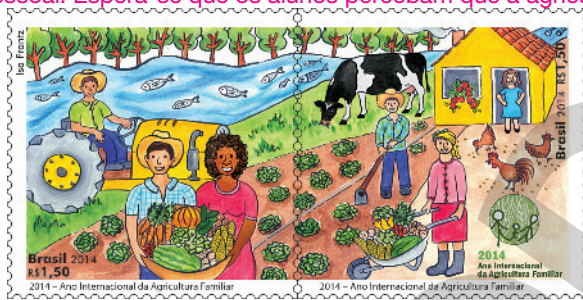
1. Escreva as frases a seguir no caderno substituindo cada ■ pela palavra adequada, apresentada no quadro.

pecuária • tradicionais • campo • naturais • grandes  
pequenas • industrializados • modernas

- a. Os produtos provenientes do campo que consumimos em nosso dia a dia podem ser ■, beneficiados ou ■.  
naturais industrializados
- b. Nas ■ propriedades rurais, geralmente são utilizadas técnicas ■ de cultivo, como arado puxado por animais e colheita manual.  
pequenas grandes tradicionais
- c. Nas ■ propriedades rurais, geralmente são utilizadas máquinas e técnicas ■ na produção. Predomina um único tipo de cultura ou extensas áreas são usadas para a ■.  
modernas pecuária

2. Observe o selo a seguir e responda às questões no caderno.

2. d. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que a agricultura familiar é responsável pela produção de grande parte dos alimentos que eles consomem, como leite, ovos, verduras, etc.



- a. Quais atividades realizadas no campo podem ser observadas na imagem?  
Agricultura, pecuária, extrativismo.
- b. Copie uma das frases a seguir que identifica a característica predominante da imagem acima.
- O selo representa atividades agrícolas em pequenas propriedades. **X**
  - O selo representa atividades agrícolas em grandes propriedades.
- c. Descreva como é a produção no tipo de propriedade que você identificou como correta na alternativa anterior.
- d. De que maneira a produção da agricultura familiar faz parte do seu dia a dia?
- e. Em sua opinião, qual é a importância desse tipo de produção? Converse com os colegas e anote sua conclusão no caderno.  
Resposta pessoal. Os alunos devem perceber a importância da agricultura familiar para a produção de alimentos consumidos no dia a dia da população.

129

- A atividade 2, que traz o selo comemorativo dos Correios, favorece a familiarização com representações artísticas que destacam símbolos e contextos socioculturais. Esta é uma produção artístico-cultural e histórica que atende a Competência geral 3 da BNCC.

- Se necessário, auxilie os alunos na identificação das palavras que completam corretamente as frases da atividade 1.
- O selo comemorativo fornece muitos elementos para os alunos caracterizarem o campo, especificamente uma propriedade de agricultura familiar.
- Pergunte se eles compreendem o que é um selo e onde ele é utilizado. Diga que os selos comprovam o pagamento do serviço dos Correios pelos usuários. Explique também que o estudo de selos postais e o ato de colecioná-los chama-se filatelia.
- No item c da questão 2, espera-se que os alunos observem a grande variedade de produtos, o que demonstra que a organização da produção se refere à agricultura familiar.
- Destaque a importância da mulher em todas as atividades do campo e na administração dos negócios a ele relacionados.
- Para discutirem o que é pedido no item e da questão 2, sugira aos alunos que recorram ao gráfico da página anterior, que demonstra a participação da agricultura familiar na produção nacional.

## Objetivos da seção

- Reconhecer e valorizar o trabalho realizado pelas mulheres no campo.

## Destaques BNCC e PNA

- A seção convida os alunos a refletirem sobre a desigualdade de gêneros e a luta pela conquista de direitos das mulheres nas atividades do campo. Dessa forma, é possível desenvolver três Temas contemporâneos transversais: **Vida familiar e social**, **Educação em direitos humanos** e **Trabalho**.
- A leitura e exploração do texto da seção permitem desenvolver os componentes **fluência em leitura oral** e **desenvolvimento de vocabulário**.
- Organize a turma em círculo e proponha uma leitura compartilhada do texto desta página. Escolha os alunos pelo número ou pela ordem alfabética do nome para lerem. É muito importante incentivar o hábito da leitura.
- O texto tem o objetivo de ampliar a escrita e o universo de referências culturais.
- Ressalte que o aumento da participação feminina na economia nacional é resultado do combate à desigualdade salarial entre os gêneros.



## A força da mulher no campo

PNA

1. Leia silenciosamente o texto a seguir. Depois, leia em voz alta com os colegas.

O trabalho pesado nunca foi impedimento para que muitas mulheres exercessem papel fundamental no campo, desde o cuidado com lavouras, plantio e colheita até compras e negociações com fornecedores. Todas essas funções são divididas entre homens e mulheres no campo.

Além disso, na maioria das vezes, tanto as mulheres que trabalham no campo quanto as que trabalham na cidade acumulam outras atividades que envolvem cuidar da rotina de sua família e de sua moradia. Atualmente, também existem muitas famílias, no campo ou na cidade, que, por diversos motivos, são lideradas por mulheres.

Agricultora colhendo uvas produzidas em pequena propriedade rural no município de Silveira Martins, no Rio Grande do Sul, em 2018.



GENSOM, BRASIL  
SCL  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



ARRENS, VERILSKY  
PULSAR IMAGES

Engenheira agrônoma verificando plantação de café durante a florada no município de Araguari, em Minas Gerais, em 2020.

130



Colaborando com a produção ou agregando valor aos produtos, as mulheres aumentam a renda familiar. Em alguns municípios, também existem cooperativas femininas, que impulsionam o trabalho das mulheres do campo com a venda de produtos agrícolas e seus derivados, como doces e queijos, e também de artesanatos, como bordados, cerâmicas e cestarias, que se tornam uma renda extra para as famílias.



Artesã retirando fibras da bananeira para serem usadas em artesanato no município de Canudos, na Bahia, em 2019.

**Respostas pessoais.  
Comentários nas  
orientações ao professor.**

1. Há alguma palavra ou assunto no texto que você não conhece? Pesquise no dicionário ou leve sua dúvida ao professor, para que ele o auxilie a resolver.
2. De que maneira o trabalho das mulheres do campo está presente em seu dia a dia?
3. Em sua opinião, qual é a importância do trabalho das mulheres no campo?

EMILIANO ZAPPALÁ/  
PULSAR IMAGENS

Produtora rural em plantação orgânica de comunidade quilombola no município de Garopaba, em Santa Catarina, em 2020.



131

- Deixe os alunos confortáveis para falarem a respeito de suas realidades do contexto familiar. Caso haja alunos que vivem em ambientes liderados por mulheres, valorize essa situação e impeça a discriminação em sala de aula. Explique que há novos formatos familiares, com arranjos que rompem com o tradicional padrão marital, formado por homem e mulher, podendo ser apenas a mãe, apenas o pai, os avós, pessoas do mesmo gênero, entre outros. Valorize essa realidade como forma de combater a intolerância e a discriminação de gênero.

**Comentários de respostas**

1. Se necessário, faça na lousa uma lista com as palavras que os alunos identificaram e explique seus significados.
2. Espera-se que os alunos percebam que os alimentos que consomem no dia a dia podem ser fruto do trabalho realizado por mulheres.
3. Espera-se que os alunos reconheçam que o trabalho das mulheres é importante para agregar valor aos produtos e aumentar as rendas familiares.

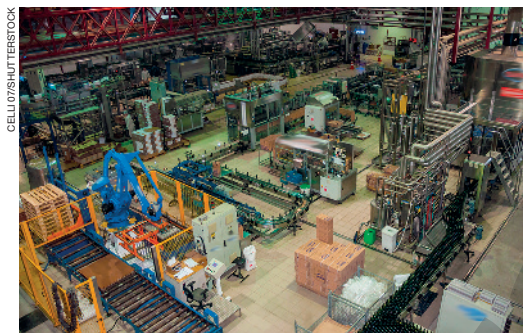
- Organize uma roda de conversa para saber da rotina familiar dos alunos, perguntando onde costumam comprar os alimentos que consomem, se praticam algum esporte em clubes, se frequentam lojas ou *shoppings*, entre outras perguntas que remetam à percepção de que, nas cidades, para tudo o que necessitam, sejam alimentos, roupas, cortes de cabelo, dentistas, médicos, abastecer o carro, comprar o pão de cada dia, existem pessoas trabalhando. Verifique o conhecimento prévio dos alunos de acordo com as respostas ou indagações. Aproveite o momento para comentar e aprofundar as relações de interdependência de produtos e serviços entre o campo e a cidade.

- Peça aos alunos que citem o nome de diferentes profissões do espaço urbano. Organize, na lousa, uma lista com as profissões citadas. Desse modo, tem-se a oportunidade de verificar o conhecimento prévio deles sobre o trabalho no espaço urbano. Lembre-se de mencionar as profissões tradicionalmente ocupadas por homens que, atualmente, também vêm sendo ocupadas por mulheres.

- Auxilie-os a perceber que há estabelecimentos que desenvolvem as duas atividades: o comércio e a prestação de serviços. Por exemplo, em lojas de informática são vendidos produtos eletrônicos e também há prestação de serviços, como a manutenção de computadores. Em lojas de material de construção também podem ser verificadas as duas modalidades de atividades econômicas, pois são ofertados trabalhos de hidráulica e de construção e há o comércio de produtos. Em lojas de material de construção também podem ser verificadas as duas modalidades de atividades econômicas, pois são ofertados trabalhos de hidráulica e de construção e há o comércio de produtos.

## O trabalho no espaço urbano

No espaço urbano, o trabalho das pessoas caracteriza-se, principalmente, pela realização de atividades como indústria, comércio e prestação de serviços. A atividade da indústria faz parte do **setor secundário**, e o comércio e a prestação de serviços fazem parte do **setor terciário** da economia.



CELLIUS/SHUTTERSTOCK

A produção de diferentes mercadorias é realizada pela atividade da **indústria**.

- Indústria de bebidas na cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, em 2019.



SANDRO PEDREIRA/FOTOBRENA

A compra e a venda dos mais variados produtos são desenvolvidas pela atividade do **comércio**.

- Comércio de bolsas e malas de viagem em Manaus, no Amazonas, em 2020.



SÉRGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

A realização de diferentes tipos de serviços ocorre por meio da **prestação de serviços**.

- Médica prestando serviço de atendimento à saúde no município de Itaparica, na Bahia, em 2019.

## A importância das atividades do espaço urbano

As atividades realizadas no espaço urbano são de grande importância para o município. Veja algumas delas.

Produção dos mais variados tipos de mercadorias utilizadas no dia a dia, desde produtos alimentícios, eletrodomésticos e roupas até veículos e máquinas industriais e agrícolas.



Indústria de roupas em Carlos Barbosa, no Rio Grande do Sul, em 2019.

Além da comercialização dos mais diferentes produtos, há atividades ligadas à prestação de diversos serviços à população.



Funcionários da prefeitura realizando serviço de limpeza de ruas no município de Oeiras, no Piauí, em 2019.

Geração de emprego e renda para milhões de trabalhadores, tanto no setor industrial quanto no comércio e na prestação de serviços.



Funcionários de um supermercado na cidade de São Paulo, em 2019.

133

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Reconhecer a importância das atividades de trabalho do espaço urbano.

#### Como proceder

- Durante a leitura dos textos da página, recorra às imagens e identifique se alguma delas representa semelhança com lugares do município em que vivem. Verifique, por exemplo, se eles já presenciaram os serviços da prefeitura pelas ruas, a coleta de lixo, a manutenção de galerias pluviais e as redes de água e esgoto, entre outros. Organize com os alunos uma lista dos mais importantes estabelecimentos comerciais do município e das mercadorias que são vendidas nas lojas, nos supermercados e no comércio em geral. Para complementar o estudo desta página, sugira que procurem, em jornais e revistas, fotos de algumas atividades econômicas realizadas no espaço urbano. Peça que se organizem em grupos e elaborem um mural com as imagens encontradas. Oriente-os a produzir textos identificando o nome de cada atividade apresentada. Pergunte aos alunos se há necessidade de se deslocar para outro município em busca de algum produto.

### Mais atividades

- Programe uma visita ao centro urbano do município. Para o desenvolvimento desse trabalho, auxilie os alunos a analisarem as paisagens e a verifiquem os estabelecimentos por tipo de atividades: comercial, prestação de serviço e industrial. Sugerimos que selecione

alguns lugares para a visita com o objetivo de que eles examinem os produtos feitos no campo e na cidade.

- Para aprofundar esse trabalho, peça que anotem três produtos que tenham origem no próprio município e três trazidos de outros lugares. Oriente-os a verificar se são

produtos *in natura* ou alimentos beneficiados. Discuta com eles como os transportes devem ser adaptados; diga, por exemplo, que os caminhões devem ser frigoríficos, para conservar os produtos frescos. Peça que também pesquisem os estabelecimentos que oferecem a prestação de serviços.

Faça-os investigar que tipo de serviço é oferecido, quais são o público-alvo e os lugares onde os trabalhos são realizados. Depois, ao retornar para a sala de aula, reúna-os e peça que escrevam as suas impressões: do que gostaram, se a visita influenciou a visão que tinham a respeito do espaço urbano, etc.

## Destaques BNCC

- O conteúdo desta página busca desenvolver nos alunos a consciência das problemáticas que envolvem o mercado de trabalho na atualidade, o desemprego, as desigualdades salariais, etc. Dessa forma, é contemplado o Tema contemporâneo transversal Trabalho.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Compreender possíveis questões relacionadas ao emprego e ao desemprego nas cidades.

### Como proceder

- O conteúdo da página pode despertar o interesse dos alunos para conversar sobre a questão do desemprego e de histórias de pessoas conhecidas que se encontram nessa situação. Caso algum familiar ou responsável esteja desempregado, é importante explicar que essa situação ocorre em muitas famílias. Procure valorizar a pessoa desempregada e dizer aos alunos que essa é uma situação temporária. Pergunte a eles quais são as maiores dificuldades que os desempregados enfrentam. Diga quais tipos de habilidades e conhecimentos são importantes para conquistar um trabalho e enfatize a importância dos estudos para a obtenção de empregos com melhores remunerações.

- Auxilie os alunos na interpretação do gráfico e na realização das atividades 1 e 2 da página. Um trabalho de tratamento das informações por meio de gráficos pode ser realizado com o componente curricular de Matemática. Uma sugestão é transformar o gráfico de colunas da página em um gráfico de barras.

1. O comércio e a prestação de serviços, que fazem parte do setor terciário da economia.

## O emprego nas cidades

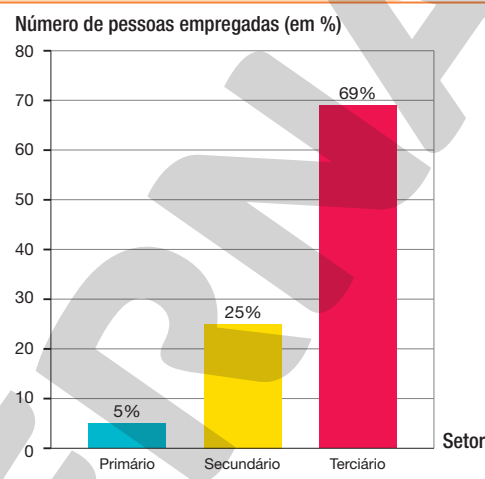
2. Resposta pessoal. Comentário nas orientações ao professor.

As diferentes atividades realizadas no espaço urbano geram empregos para a população. Veja o gráfico ao lado.

1. Quais atividades da cidade mais geram empregos?
2. Cite o nome de um estabelecimento comercial ou de prestação de serviços da área urbana do município onde você mora.

Fonte de pesquisa: IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6400#resultado>>. Acesso em: 21 jan. 2021.

### Pessoas empregadas em áreas urbanas, por setor (2020)



No entanto, as vagas de trabalho não são suficientes e há muitas pessoas desempregadas nas cidades. Por conta disso, é crescente o trabalho informal, ou seja, o trabalho sem registro em carteira.

Muitas pessoas que não conseguem emprego com registro em carteira acabam por trabalhar como vendedores ambulantes, entregadores, etc.



Fila de pessoas em busca de vaga de emprego na cidade de São Paulo, em 2019.



Comércio ambulante na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, em 2019.

134

### Comentários de respostas

2. Peça aos alunos que mencionem o nome dos estabelecimentos, o tipo de prestação de serviço realizado ou o produto que é comercializado nesses lugares.

## ATIVIDADES

2. a. Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar a compra de alimentos e a compra de itens para higiene pessoal, roupas ou calçados.

2. b. Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar atendimento de saúde, escola, consertos em geral.

1. Relacione no caderno os profissionais mostrados a seguir ao tipo de atividade econômica em que eles trabalham. Veja o exemplo: 1-C  
Resposta: 2B, 3A, 4C, 5B, 6A.

**A** Comércio.

**B** Indústria.

**C** Prestação de serviços.



Dentista.



Fábrica de alimentos.



Loja de eletrodomésticos.



Cabeleireiro.



Fábrica de tecido.



Farmácia.

2. Escreva no caderno dois exemplos que estejam presentes em seu dia a dia para cada tipo de atividade econômica.

a. Comércio.

b. Prestação de serviços.

c. Indústria.

\*televisão, brinquedos e materiais escolares.

135

- As atividades dessa página possibilitam uma articulação com o componente curricular de **Matemática**. Podem ser realizadas diversas atividades que ampliem e exercitem o raciocínio lógico dos alunos; tragam problemas matemáticos e situações-problema sobre o preço e a quantidade dos produtos; trabalhem a variação de preço ao longo de um período, a variação de preço entre os estabelecimentos, entre outras situações cotidianas na atividade comercial. Esse tipo de atividade relaciona-se à questão do consumo consciente. Uma sugestão é analisar ao longo de duas semanas a variação dos preços de mercados próximos, com base nas propagandas e nos folhetos. Analise com os alunos se as promoções e os valores das ofertas são realmente vantajosas ao consumidor, como forma de identificar propagandas enganosas, e verifique com eles qual é a real necessidade de consumir determinado produto.

### Mais atividades

- Para tornar mais lúdico e dinâmico o aprendizado sobre trabalhos na cidade, sugerimos a elaboração de um jogo da memória com imagens para os alunos relacionarem aos respectivos tipos de atividades econômicas. Peça aos próprios alunos, organizados em trios, que elaborem os cartões do jogo, compondo no mínimo três pares.

## Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação de processo.

## O que você estudou?

### 1 Objetivo

- Conhecer os diferentes tipos de clima que atuam no Brasil.

#### Como proceder

- Peça aos alunos que leiam a primeira coluna do quadro em voz alta e em conjunto. Em seguida, indique um aluno diferente para cada frase, dizendo qual tipo de clima a frase está descrevendo.

### 2 Objetivo

- Identificar e conhecer as principais formas de relevo brasileiro.

#### Como proceder

- Instigue os alunos a descreverem a imagem observada em cada quadro; isso os ajudará a desenvolver a capacidade de leitura de paisagem. Em seguida, peça que classifiquem as imagens. Esta atividade auxilia a fixar o conteúdo relacionado ao relevo brasileiro.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Associe no caderno o tipo de clima às suas características.

I - D; II - A; III - B; IV - E; V - C.

**I** Equatorial

**A** Temperaturas elevadas e chuvas escassas, com longos períodos de seca.

**II** Semiárido

**B** Duas estações marcantes: uma chuvosa e outra seca.

**III** Tropical típico

**C** Temperaturas mais baixas no inverno, com geadas e até queda de neve.

**IV** Tropical úmido

**D** Quente e úmido, com chuvas abundantes o ano todo.

**V** Subtropical

**E** Quente e chuvoso devido aos ventos úmidos que sopram do oceano.

2. Escreva no caderno o número da imagem e o nome do relevo que ela representa. A - III; B - I; C - II.

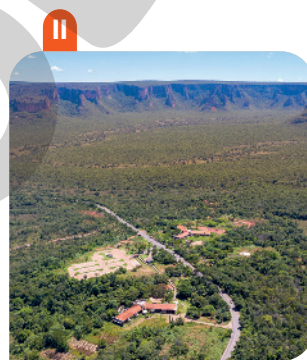
**A** Planície

**B** Planalto

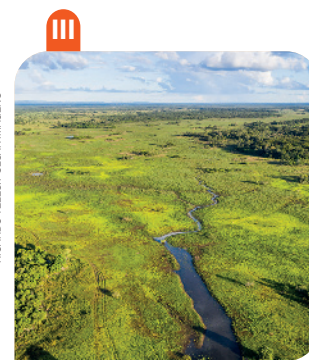
**C** Depressão



Paisagem do município de Aiuruoca, em Minas Gerais, em 2021.



Paisagem do município de Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso, em 2020.



Paisagem do município de Aquidauana, no Mato Grosso do Sul, em 2021.

3. Reescreva corretamente as frases no caderno utilizando as palavras do quadro a seguir.
4. B - Espera-se que os alunos indiquem que a paisagem foi modificada pela ação da natureza e que as principais alterações no relevo são resultado da ação das chuvas e dos ventos sobre a rocha.

Caatinga • Mata de Araucárias • Cerrado  
Floresta Amazônica • Campos • Floresta Tropical

- a. ■ : ocorre em grande parte do Norte do Brasil, com enorme diversidade de árvores e muitas outras espécies de plantas. **Floresta Amazônica.**
- b. ■ : vegetação encontrada principalmente no Rio Grande do Sul, composta predominantemente por gramíneas e capins. **Campos.**
- c. ■ : apresenta árvores baixas, de troncos retorcidos e casca grossa, além de arbustos e plantas rasteiras. **Cerrado.**
- d. ■ : caracteriza-se pela presença de árvores e arbustos adaptados à falta de água. **Caatinga.**
- e. ■ : formada principalmente por árvores conhecidas como pinheiro-do-paraná, encontrada nas regiões Sul e Sudeste. **Mata de Araucárias.**
- f. ■ : também conhecida como Mata Atlântica, possui grande diversidade de plantas e animais. **Floresta Tropical.**
4. No caderno, descreva as imagens a seguir indicando se as mudanças apresentadas no relevo são resultado da ação humana ou da natureza. Depois, explique as modificações ocorridas em cada paisagem.



Paisagem do município de Cajuru, em Minas Gerais, em 2020.

A - Espera-se que os alunos indiquem que a paisagem foi modificada pela ação do ser humano e que as modificações ocorreram em decorrência da duplicação da estrada para melhorar o tráfego de veículos.



Paisagem de Jericoacoara, no Ceará, em 2020.

### 3 Objetivo

- Identificar as características das diferentes formações vegetais do território brasileiro.

#### Como proceder

- Oriente a leitura das frases e peça que as leiam silenciosamente e relacionem as palavras do quadro de forma correta. Em seguida, peça que leiam em voz alta. Uma vez que eles devem copiar as frases no caderno, essa atividade auxilia a fixar o conteúdo relacionado à formação vegetal do Brasil.

### 4 Objetivo

- Perceber como a natureza e o ser humano atuam na transformação do relevo terrestre.

#### Como proceder

- Oriente os alunos a observar e descrever a paisagem retratada na imagem. Explique que uma foi modificada pelo ser humano e a outra pela natureza e peça que eles a classifiquem.

### 5 Objetivo

- Distinguir paisagens naturais e paisagens culturais.

#### Como proceder

- Oriente os alunos na confecção da tabela no caderno. Após a elaboração da tabela, peça que leiam as palavras do quadro e as classifiquem em elementos naturais ou culturais. A atividade reforça a competência de classificação, além de verificar se os alunos estão sendo capazes de distinguir os elementos naturais e culturais das paisagens.

### 6 Objetivo

- Representar os elementos da paisagem com croquis.

#### Como proceder

- Oriente os alunos na escolha da imagem para a produção do croqui. Forneça os materiais que eles precisam e, se necessário, volte à seção **Para saber fazer**, páginas 104 e 105, para verificar os procedimentos para a elaboração do croqui de uma paisagem.

### 7 Objetivo

- Conhecer a bússola e a rosa dos ventos e utilizar as direções cardeais como meio de orientação.

#### Como proceder

- Relembre com os alunos as direções cardeais (Norte, Sul, Leste, Oeste) e colaterais (nordeste, sudeste, noroeste, sudoeste). Explique que essas direções são mostradas no mapa de acordo com a posição indicada na rosa dos ventos. Para facilitar, peça que imaginem a mesma posição da rosa dos ventos sobre as cidades que aparecem em cada pergunta. Exemplo: "Imaginem a rosa dos ventos sobre a cidade de Campo Grande; que outra cidade se encontra na direção Norte?".

5. Monte uma tabela em seu caderno para classificar os elementos naturais ou culturais da paisagem mostrados no quadro. Faça conforme o modelo a seguir.

florestas • estradas • rios • pontes • lavouras  
fábricas • montanhas • cidades • mares • solos

Elementos naturais	Elementos culturais
florestas	estradas

Rios, montanhas, mares, solos.

Pontes, lavouras, fábricas, cidades.

6. Escolha uma das fotos do seu livro didático e desenhe um croqui dessa paisagem no caderno ou em uma folha de papel sulfite. **Resposta pessoal.**

7. Utilize a rosa dos ventos mostrada no mapa para realizar as atividades propostas. Responda às questões a seguir no caderno.  
Qual cidade mostrada no mapa se localiza:

### Estado do Mato Grosso do Sul (2018)



- a. Ao norte de Campo Grande? **Coxim.**  
b. A noroeste de Dourados? **Corumbá.**  
c. A sudoeste de Três Lagoas? **Dourados.**  
d. Ao sul de Campo Grande? **Dourados.**  
e. A nordeste de Dourados? **Três lagoas.**  
f. Ao norte de Três Lagoas? **Cassilândia.**  
g. A oeste de Dourados? **Porto Murtinho.**

Fonte de pesquisa: *Atlas Geográfico Escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 178.

8. No caderno, escreva os nomes das direções cardeais e dos pontos colaterais indicados na figura da rosa dos ventos. **Direções cardeais: Norte, Sul, Leste e Oeste.**  
**Direções colaterais: Nordeste, Sudeste, Noroeste e Sudoeste.**

138

### 8 Objetivo

- Conhecer a bússola e a rosa dos ventos e utilizar as direções cardeais como meio de orientação.

#### Como proceder

- Oriente os alunos a desenharem a rosa dos ven-

tos no caderno e a escrever os pontos cardeais e colaterais em suas respectivas posições. Complemente explicando o nome das direções colaterais. Exemplo: entre o Norte e o Leste, temos a direção colateral Nordeste; entre o Sul e o Oeste, temos a direção colateral Sudoeste, e assim por diante.



9. Observe a foto a seguir e responda às questões no caderno.



Paisagem do município de Cornélio Procópio, no Paraná, em 2020.

- Cite dois elementos que você observa no espaço rural dessa paisagem.  
*Os alunos podem citar, por exemplo, lavoura e estrada rural.*
- Cite dois elementos que você observa no espaço urbano dessa paisagem.  
*Os alunos podem citar, por exemplo, casas e árvores.*

10. Observe a foto e a manchete a seguir. *A legenda da foto não foi inserida para não comprometer a realização da atividade.*



### Prefeitura de Coari decreta situação de emergência devido à enchente

Disponível em: <<http://coari.am.gov.br/prefeitura-de-coari-decreta-situacao-de-emergencia-devido-a-enchente/>>. Acesso em: 5 jul. 2021.

- Utilize as palavras dos quadros a seguir e escreva no caderno uma legenda para a foto e uma para a manchete. O texto deve destacar a relação dos elementos naturais com a paisagem apresentada.

Foto: máquinas • plano • lavouras • relevo • espaço rural  
*No espaço rural, as áreas onde o relevo é plano favorecem o uso de máquinas nas lavouras.*

Manchete: chuvas • rios • cidades • enchentes • transbordamento  
*Nas cidades, as chuvas podem provocar o transbordamento dos rios ou córregos, causando enchentes.*

139

## 9 Objetivo

- Identificar as principais características que diferenciam as paisagens rurais e urbanas dos municípios.

### Como proceder

- A atividade destaca o conceito de paisagem rural e urbana com base nos elementos que caracterizam cada um desses espaços. Peça aos alunos que identifiquem os diferentes elementos que compõem a paisagem observada. Em seguida, solicite que escrevam os elementos observados conforme pertençam ao espaço rural ou ao espaço urbano.

## 10 Objetivo

- Identificar a influência do meio natural nas paisagens rural e urbana do município.

### Como proceder

- Diga aos alunos que identifiquem os elementos da paisagem mostrados na foto e a informação destacada na manchete. Em seguida, peça que associem esses elementos às palavras-chave indicadas nos quadros. Incentive-os a pensar em uma legenda para a imagem utilizando essas palavras.

## Conclusão da unidade 2

### Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as diferenças entre tempo atmosférico e clima.</li><li>• Perceber a influência do tempo atmosférico e do clima na vida das pessoas, principalmente no cotidiano dos alunos.</li><li>• Conhecer os diferentes tipos de clima que atuam no Brasil.</li></ul>	<p>Avalie a aprendizagem dos alunos com a atividade de produção de cartaz. Em grupos, peça uma pesquisa de imagens retratando a influência do tempo e do clima no cotidiano das pessoas. A turma pode ser dividida em dois grandes grupos: um para pesquisar sobre o tempo e outro sobre o clima. Peça que pesquisem diferentes climas. Exponha os cartazes na sala de aula ou no mural da escola.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as características das diferentes formações vegetais do território brasileiro.</li></ul>	<p>Sugere-se a produção de um mapa temático da vegetação brasileira. Distribua folha de papel sulfite contendo apenas os limites do território brasileiro. Em vez de pintar o mapa, peça que desenhem nele as características dos diferentes tipos de vegetação natural encontrada em cada porção do país.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e conhecer as principais formas de relevo brasileiro.</li><li>• Perceber como a natureza e o ser humano atuam na transformação do relevo terrestre.</li></ul>	<p>Retome as explicações do livro, pedindo aos alunos que observem atentamente as fotos das formas de relevo e o mapa do relevo brasileiro. Em seguida, apresente duas imagens representando algum local do município onde os alunos moram. A primeira foto precisa ser antiga e sem transformação humana e a segunda precisa ser do mesmo lugar, agora ocupado pelo ser humano. Coloque as duas imagens uma do lado da outra e peça que descrevam quais mudanças notaram na paisagem.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as partes de um rio e as regiões hidrográficas do Brasil.</li><li>• Verificar de que maneira os rios têm sido transformados pela sociedade.</li></ul>	<p>Promova uma conversa sobre a situação dos rios no lugar ou na região onde moram. Questione-os sobre a situação desses rios. Como são utilizados? Estão preservados? São importantes para a população? Finalize essa dinâmica pedindo aos alunos que façam um desenho desses rios, identificando suas diferentes partes.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Distinguir paisagens naturais e paisagens culturais.</li><li>• Representar os elementos da paisagem com croquis.</li></ul>	<p>Divida a lousa de giz em duas partes, escrevendo em um lado paisagem natural e, no outro, paisagem cultural. Apresente aos alunos diferentes imagens de paisagens naturais e culturais e peça que fixem as imagens no quadro classificando-as de acordo com seus elementos. Em seguida, peça que escolham uma das paisagens e façam o croqui dela em uma folha de papel sulfite.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a bússola e a rosa dos ventos e utilizar as direções cardeais como meio de orientação.</li></ul>	<p>Mostre aos alunos a direção onde o Sol nasce (Leste), indicando-a no chão com giz. Em seguida, relembre a orientação das direções cardeais tendo o Sol como referência e peça aos alunos que desenhem no chão a figura da rosa dos ventos, completando com a direção Leste já traçada. Promova uma atividade oral perguntando aos alunos que elementos ou pontos de referência podem ser encontrados em cada uma das direções cardeais e também nas direções colaterais.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e interpretar mapas e gráficos do município.</li></ul>	<p>Leve para a sala de aula um mapa político ou um mapa temático do estado onde mora ou do país. Oriente os alunos a interpretá-lo, identificando seus principais elementos. Promova uma atividade lúdica, em que os alunos farão um mapa imaginário do tipo “caça ao tesouro”. Para isso, peça a eles que criem um mapa do tesouro, que deve conter título, orientação e fonte. Eles também devem colorir e colocar símbolos no mapa e indicar seu significado em uma legenda. Depois de pronto, os mapas podem ser fixados na sala de aula ou no mural da escola.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as principais características que diferenciam as paisagens rurais e urbanas dos municípios.</li></ul>	<p>Separe os alunos em pequenos grupos ou em dois grandes grupos. Cada um terá que escolher entre espaço rural ou urbano. Ao iniciar a dinâmica, peça que um grupo diga o nome de um elemento que faz parte do espaço que escolheu. Em seguida, passe a pergunta ao outro grupo, e assim sucessivamente. Cada grupo só pode mencionar elementos do espaço que escolheu.</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar os diferentes tipos de atividades econômicas praticadas no espaço rural e os produtos provenientes delas.</li><li>• Identificar os diferentes tipos de atividades econômicas desenvolvidas no espaço urbano e a importância dessas atividades no dia a dia das pessoas.</li><li>• Perceber a importância das atividades econômicas realizadas no campo e na cidade e como elas estão presentes nos produtos que consumimos em nosso dia a dia.</li></ul>	<p>Mostre aos alunos diferentes imagens de atividades econômicas praticadas no campo e na cidade e peça a eles para identificá-las e classificá-las, indicando como elas são úteis no dia a dia das pessoas.</p>

## Introdução da unidade 3

Esta unidade aborda os estudos sobre o Brasil, sua extensão territorial e localização em relação ao mundo e à América. Nesse sentido, é trazida de forma introdutória a localização dos continentes e oceanos do globo; espera-se então que os alunos compreendam a localização de cada continente e seus aspectos físicos básicos, analisando e confeccionando mapas e tabelas. A localização do Brasil em relação a América também é abordada, a fim de que os alunos relembrem mentalmente a localização dos países.

O Brasil em si será trabalhado de forma a destacar os aspectos da organização político-administrativa do território brasileiro. Ao trazer as discussões para a escala local, a unidade procura abarcar as questões político-administrativas do município onde os alunos moram, de forma a corroborar para a conscientização dos direitos e deveres dos cidadãos. Os alunos então compreenderão que o ato de reivindicar é importante para as ações nos bairros, mas que eles possuem deveres para com os espaços públicos.

A unidade aborda também os movimentos migratórios e os deslocamentos populacionais que ocorreram ao longo da história do Brasil. Os alunos poderão compreender como os trabalhadores imigrantes que vieram para o Brasil a partir do século XIX contribuíram para transformar o país em uma nação multicultural e como ocorreram as migrações entre as regiões brasileiras, sobretudo a migração nordestina, e sua influência cultural.

Partindo de exemplos próximos da realidade dos alunos, o tema da imigração é abordado em longa perspectiva, chegando até os dias atuais. Diversos aspectos do tema serão analisados, como as condições de deslocamento, acolhimento, trabalho e moradia dos imigrantes, tanto dos que seguiram para as fazendas de café como dos que ficaram nas cidades. No que se refere à imigração atual, propõe-se uma reflexão por meio da análise de gráfico sobre a quantidade de refugiados reconhecidos no Brasil.

Para desenvolver a capacidade crítica dos alunos, serão propostas algumas questões de cunho investigativo, entrevista e de produção de escrita a fim de que eles reconheçam os motivos que levaram as pessoas a mudar seu local de moradia, as condições em que isso ocorreu e quais foram as consequências desse processo.

Desse modo, as atividades desta unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

### Objetivos

- Verificar a posição geográfica do território brasileiro no mundo e no continente americano.
- Conhecer a divisão política do Brasil e suas respectivas capitais.
- Conhecer as cinco grandes regiões brasileiras, segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- Conhecer a administração do município e se conscientizar da importância do voto.
- Identificar os direitos e deveres em relação aos serviços essenciais.
- Conhecer o contexto histórico do lugar onde viviam os imigrantes e quais foram os motivos que os atraíram para o Brasil.
- Entender como se davam os acordos de trabalho entre imigrantes e fazendeiros.
- Identificar as principais atividades realizadas pelos imigrantes nas cidades no início do século XX.
- Identificar alguns grupos de imigrantes que vieram para o Brasil nas últimas décadas.
- Perceber que os motivos que atraem imigrantes para o Brasil na atualidade são diferentes das razões que os atraíram no passado.
- Compreender os contextos históricos das migrações que ocorreram no Brasil entre os séculos XVII e XX.
- Conhecer o contexto histórico da migração nordestina e as dificuldades vividas pela população dessa região.
- Analisar o contexto das migrações para a região amazônica, refletindo sobre questões relacionadas à preservação ambiental.
- Reconhecer a influência dos nordestinos na cultura brasileira.

### Pré-requisitos pedagógicos

Para desenvolverem as atividades e os objetivos propostos na unidade 3, é importante que os alunos apresentem conhecimentos introdutórios a respeito de localização geográfica e também sobre a diversidade cultural na formação da população brasileira. Além disso, o estudo da importância dos espaços rural e urbano, abordado na unidade 2, será retomado durante a discussão de serviços essenciais nos municípios.

### Destaques PNA

- Ao longo da unidade, foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos alunos, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos.

- Para iniciar o trabalho com esta unidade, explore a imagem das páginas de abertura com os alunos pedindo a eles que a observem com atenção e depois respondam às questões da seção **Conectando ideias**. Em seguida, pergunte se eles identificam a qual nacionalidade pertencem os elementos culturais presentes na imagem.
- Explore com os alunos as informações contidas na legenda da imagem de abertura, perguntando o que eles sabem acerca da cultura alemã e a influência cultural exercida pelos imigrantes.



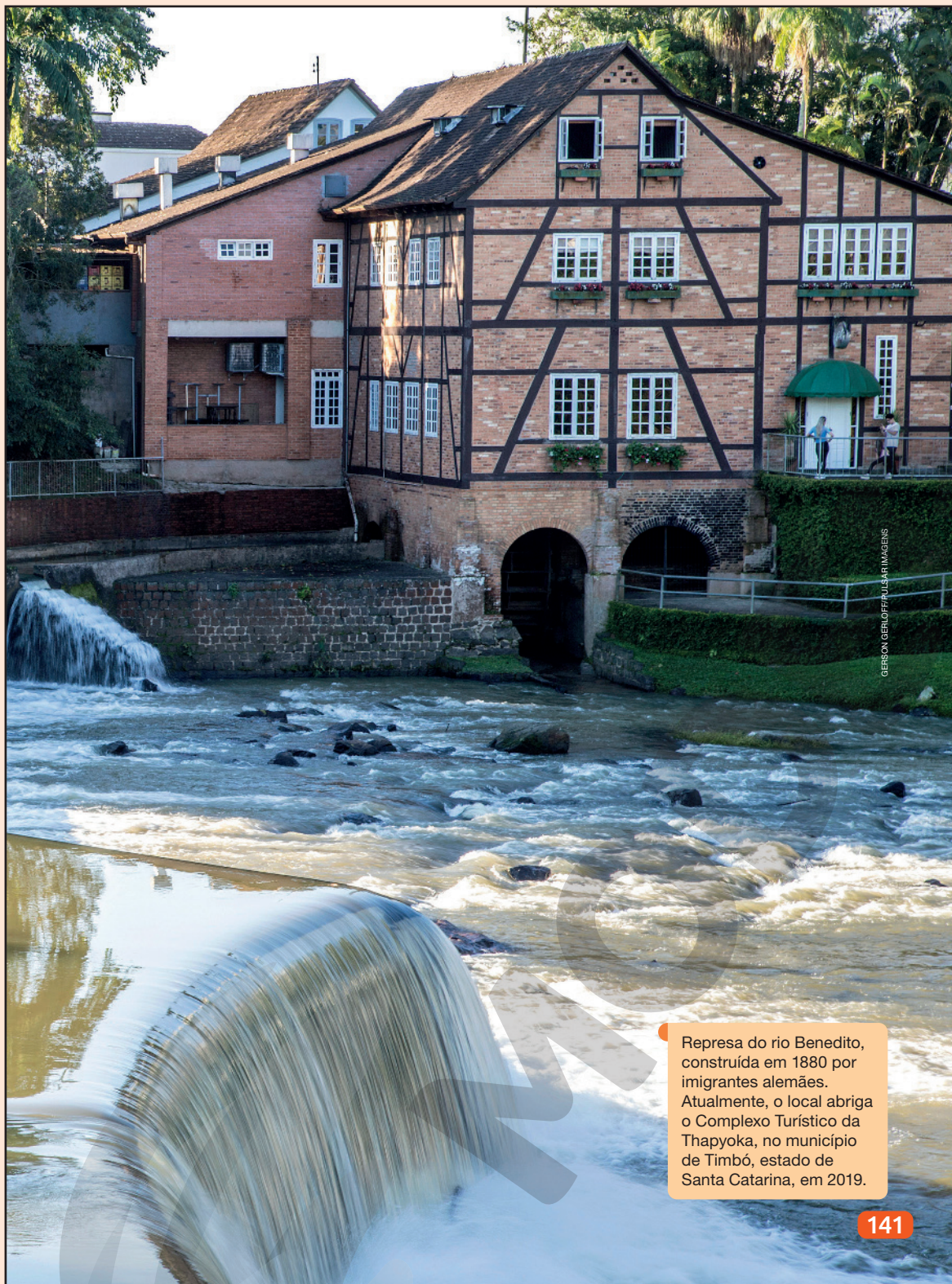
# 3

## Brasil: território e migrações no passado e no presente

Ao longo da história do Brasil, aconteceram diferentes movimentos migratórios. A partir do século 19, recebemos povos de diferentes nacionalidades, que vieram em busca de oportunidades de trabalho. Eles trouxeram consigo muitos costumes, que atualmente fazem parte do nosso dia a dia. Além disso, os brasileiros se deslocaram entre os vários estados do Brasil, sempre em busca de uma vida melhor.

### CONECTANDO IDEIAS

1. Você conhece alguém cuja origem familiar é de fora do Brasil? Comente com os colegas sobre a nacionalidade e os costumes dessa pessoa. *Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.*
2. Que motivos levam as pessoas a deslocarem seu lugar de moradia? Reflita e levante algumas hipóteses com os colegas.
3. A foto apresenta um elemento cultural característico de outro país. Você consegue identificá-lo?



Represa do rio Benedito, construída em 1880 por imigrantes alemães. Atualmente, o local abriga o Complexo Turístico da Thapyoka, no município de Timbó, estado de Santa Catarina, em 2019.

141

### Conectando ideias

1. O objetivo desta atividade é explorar os conhecimentos dos alunos quanto à realidade próxima deles. Eles podem citar, se for o caso, a própria família, comentando sobre parentes que tenham origem em outros países ou pessoas com as quais convivam. Incentive-os a contar o que sabem sobre esse país e a mencionar algum costume cultural característico.
  2. Espera-se que os alunos mencionem que as pessoas mudam seu local de moradia para ter melhores oportunidades de emprego, ficar próximo dos familiares ou estudar, entre outras razões.
  3. A foto apresenta uma construção de arquitetura característica alemã. Espera-se que os alunos percebam que trata-se de um elemento cultural proveniente de outro local, e não do Brasil.
- As atividades 1, 2 e 3 podem ser realizadas para introduzir o tema da unidade com a turma. Utilize-as para verificar os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar a discussão sobre os conteúdos.

**Sugestão de roteiro**

- O Brasil no mundo**  
5 aulas
- Leitura, observação e análise das páginas de abertura e realização das atividades orais das páginas 140 e 141.
  - Leitura e análise do mapa e da tabela das páginas 142 e 143.
  - Atividades da página 144.
  - Leitura conjunta, análise do mapa e realização de atividades das páginas 145 a 147.
  - Atividades da página 148.

**Atividade preparatória**

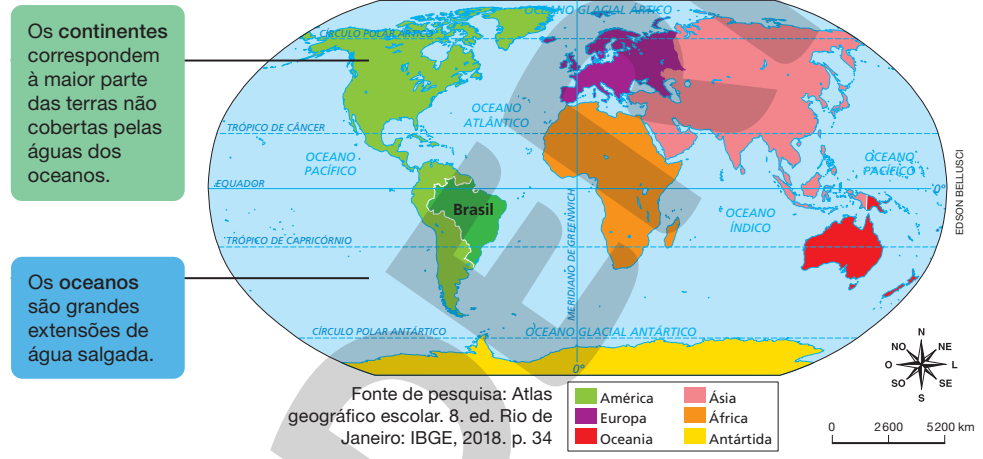
- Antes de explicar a página aos alunos, faça um esboço do mapa-múndi no quadro e pergunte a eles quais são os continentes e oceanos que compõem o globo terrestre e deixe-os livres para falar. Este exercício contribui para identificar o conhecimento prévio deles sobre o tema. Após o preenchimento do esboço no quadro, mostre o mapa da página e peça que comparem os dois mapas a fim de corrigirem os erros.
- Demodo a fixar a localização dos continentes e oceanos, leve para sala de aula um mapa-múndi em branco numa folha de sulfite e peça aos alunos que utilizem lápis de cor para pintar os seis continentes da Terra. Peça também que localizem o Brasil.
- Explique aos alunos que a abreviação km<sup>2</sup> significa quilômetros quadrados.
- Proporcione aos alunos um momento de consulta a um planisfério, um atlas ou um globo geográfico. Peça que localizem países, continentes, oceanos, etc.
- Explique que o Brasil está localizado na América, o segundo maior continente do mundo. Por sua grande extensão territorial, este continente é dividido geograficamente em três partes: América do Norte, América Central e América do Sul.

# 1 O Brasil no mundo

A maior parte da superfície terrestre, cerca de 71%, é coberta pelas águas dos mares e oceanos. O restante, ou seja, cerca de 29% da superfície da Terra, é formado por terras emersas (continentes e ilhas) situadas acima do nível do mar. Os seis continentes são: América, África, Ásia, Europa, Oceania e Antártida.

O Brasil está localizado no continente americano. Veja o mapa a seguir que mostra a distribuição dos continentes e oceanos, e também a localização do território brasileiro.

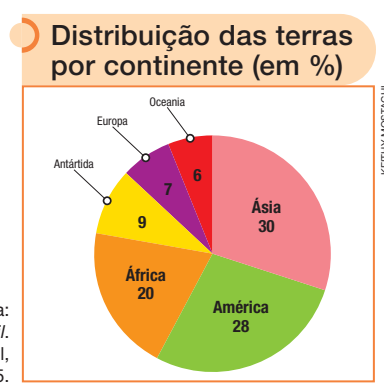
**Continentes e oceanos da Terra (2018)**



**1. Identifique no mapa a localização do território brasileiro no mundo. O Brasil está localizado na América.**  
A tabela a seguir apresenta a área de cada continente. Observe também o gráfico.

Extensão dos continentes	
Continente	Área (em km <sup>2</sup> )
Ásia	44 570 328
América	42 058 432
África	30 311 383
Antártida	13 974 443
Europa	10 367 058
Oceania	8 531 951

Fonte de pesquisa: *Almanaque Abril*. São Paulo: Abril, 2013. p. 345.



**142**

- Comente também que o maior continente do mundo é a Ásia, cujas terras estão ligadas ao continente europeu. Juntos, esses dois continentes também são chamados de Eurásia e estão separados por uma fronteira natural chamada Montes Urais.

## O Brasil na América

O Brasil está localizado na porção sul do continente americano, que pode ser dividido em três partes:

América do Norte.

América Central.

América do Sul.

### Continente americano (2018)



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

RAFAELA PANISSA

Observe no mapa ao lado a localização do Brasil na América.

2. Identifique e escreva no caderno o nome de dois países que estão localizados na:

- América do Norte.  
Canadá e Estados Unidos.
- América Central.  
Honduras e Costa Rica.
- América do Sul.  
Brasil e Bolívia.

Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 32.

### AMÉRICA VEM DE AMÉRICO!

No dia 12 de outubro de 1492, o navegador italiano Cristóvão Colombo chegou à América.

O nome desse continente foi dado em homenagem ao explorador italiano Américo Vespúcio. Ele foi o primeiro a anunciar ao mundo que as terras descobertas por Colombo faziam parte de um novo continente.

Em 1507, o nome América apareceu pela primeira vez em um planisfério.

143

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Analisar o mapa regional da América.

#### Como proceder

- Se achar necessário, leve um mapa maior da América do Sul para sala de aula. Faça uma análise dele questionando os alunos com as seguintes perguntas:

a. Em quais hemisférios a América se localiza?

R: Ocidental e hemisférios Norte e Sul.

b. Quais oceanos banham o continente americano?

R: Glacial Ártico ao norte, Glacial Antártico ao sul, Atlântico a leste e Pacífico a oeste.

c. Quais são as linhas imaginárias que cortam a América?

R: Círculo Polar Ártico, Trópico de Câncer, Equador e Trópico de Capricórnio.

d. Quais são as duas linhas imaginárias que cortam o Brasil?

R: Equador e Trópico de Câncer.

e. O Brasil faz parte de qual das três divisões da América?

R: América do Sul.

- Comente com os alunos que por sua extensão territorial tanto para o hemisfério Norte como para o hemisfério Sul, a América possui uma diversidade muito grande de climas e vegetações. Tem, por exemplo, climas mais quentes na região entre os trópicos de Câncer (hemisfério Norte) e de Capricórnio (hemisfério Sul); climas temperados entre as regiões dos trópicos e dos círculos polares; até climas

polares no extremo norte do continente. Explique também que nessa vastidão de terras existe uma imensa diversidade de povos e culturas.

- Explique aos alunos sobre a formação dos países americanos, como o tipo de colonização (América Anglo-Saxônica, formada por Estados Unidos e Canadá) e América Latina (com colonização predo-

minantemente espanhola e portuguesa, compreende todos os demais países).

- Comente que os países que fazem parte da América Latina foram colônias de exploração na época colonial e que carregam a cultura daquele tempo, como a língua (português/espanhol). Já os países que fazem parte da América Anglo-Saxônica foram colônias de povoamento e falam as línguas inglesa e francesa.

## Destaques BNCC

- As atividades da página contemplam a habilidade EF04GE10, uma vez que faz com que os alunos desenvolvam capacidade para analisar mapas e seus elementos, bem como tabelas e gráficos.
- As atividades 1 e 2 da página auxiliam no processo de fixação dos continentes e oceanos, bem como do Brasil na América do Sul. Este processo faz com que os alunos registrem a localização dos continentes, oceanos e países estudados, a fim de construir mentalmente a imagem de um mapa.
- Este tipo de construção mental é interessante para que os alunos se situem nos conteúdos que serão estudados adiante.

## Mais atividades

- Reproduza a atividade a seguir para os alunos.  
Relacione as duas colunas com as informações correspondentes.
  - Peru.
  - Brasil.
  - Bolívia.
  - Venezuela.(d) País cuja capital é Caracas.
  - Suas fronteiras são banhadas pelas águas do oceano Pacífico.
  - Maior país da América do Sul em termos de extensão territorial.
  - A cidade de La Paz é a capital desse país, que também faz fronteira com o Brasil.

## ATIVIDADES

1. De acordo com o mapa, a tabela e o gráfico da página 142, responda às questões a seguir no caderno.
  - a. Qual é o continente mais extenso do planeta Terra? Qual é a área territorial desse continente? **Ásia. Sua área territorial é de 44 570 328 km<sup>2</sup>.**
  - b. Qual é a porcentagem de terras que o continente europeu ocupa na distribuição de terras do planeta? **A Europa representa 7% da distribuição de terras do planeta.**
  - c. Qual é o continente menos extenso do planeta Terra? Qual é a área territorial desse continente? **Oceania. Sua área territorial é de 8 531 951 km<sup>2</sup>.**
  - d. O território brasileiro está localizado em qual continente? **América.**

2. O Brasil ocupa quase a metade da área da América do Sul. Observe o mapa ao lado e verifique a localização do Brasil e dos demais países que compõem a América do Sul.

De acordo com o mapa, responda às questões a seguir no caderno.

- a. Quais países fazem divisa com o Brasil e são banhados pelo oceano Atlântico?
- b. Quais países fazem divisa com o Brasil e não são banhados pelo oceano Atlântico? **Bolívia, Peru e Paraguai.**
- c. A Linha do Equador passa por quais países? **Equador, Colômbia e Brasil.**
- d. O Trópico de Capricórnio passa por quais países? **Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.**

- a. Uruguai, Argentina, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

### América do Sul (2018)



Fonte de pesquisa: Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 41.



## O território brasileiro

O Brasil é formado por vinte e seis estados e um Distrito Federal. Cada estado tem um governo próprio, com sua sede localizada na capital do estado.

No Distrito Federal, encontra-se a cidade de Brasília, a capital do nosso país. Em Brasília, fica localizada a sede do governo federal brasileiro, ou seja, da presidência da República. O mapa a seguir mostra a divisão política do Brasil.

### Divisão política do Brasil (2018)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 90.

1. Qual é o nome do estado onde você vive? E o nome da capital desse estado? **Resposta pessoal. Auxilie os alunos a localizarem no mapa o estado onde vivem e também a capital correspondente.**
2. Você mora na capital do estado ou em outro município? Escreva o nome do município onde você mora. **Resposta pessoal. Verifique se os alunos responderam corretamente e auxilie-os caso tenham dificuldades.**

145

- Resgate quais são os elementos básicos de um mapa: título, fonte, legenda, escala, orientação (rosa dos ventos). Peça aos alunos que identifiquem cada elemento deste mapa, dizendo do que o mapa trata e o que está composto na sua legenda. Faça este exercício com os três mapas das páginas 145 e 146. Utilize estas perguntas para complementar o estudo dos mapas:

- a. Esses três mapas representam o mesmo país?  
**R:** Espera-se que os alunos respondam que sim.
- b. Qual é o mapa que representa o período mais antigo?  
**R:** O mapa do Brasil Colônia (século XVI).
- c. Quais são os mapas mais semelhantes? Por quê?  
**R:** O mapa da divisão política do Brasil (2018) e o mapa do Brasil Império (1822-1889). Porque os limites territoriais são parecidos.
- d. Vocês percebem mudanças no território do Brasil ao comparar esses três mapas?  
**R:** Espera-se que os alunos percebam que as configurações territoriais e o nome das áreas povoadas do Brasil mudaram ao longo dos séculos.

- Verifique se os alunos identificaram corretamente os nomes do estado e do município onde moram, conforme sugerem as atividades 1 e 2 ao final desta página.
- Na sequência dos estudos, percebe-se que as páginas 145 e 146 apresentam o mapa atual e os mapas históricos do Brasil, que mostram o processo histórico da formação do território e suas fronteiras, além da organização dos limites políticos internos.

- Verifique se os alunos sabem quantos anos compreende o período de um século. No mapa da página 146, o século XVI significa que o período corresponde aos anos entre 1501-1600. Já o mapa desta página, de 2018, faz parte do século XXI, pois está no período de tempo entre 2011 e 2100.

- Ressalte que os mapas antigos eram produzidos com menos exatidão, com base em pesquisas de campo e relatos, ao contrário dos mapas atuais, que utilizam tecnologia de ponta, o que revolucionou a **Cartografia**.

- A ocupação do território brasileiro ocorreu no sentido leste-oeste, ou seja, do litoral em direção ao interior do país, e a consolidação das fronteiras aconteceu somente no início do século XX.

## Destaques BNCC

- Ao comparar diferentes mapas históricos que mostram a evolução e a transformação do território brasileiro, identificando suas características e mostrando suas finalidades, os alunos desenvolverão a habilidade EF04GE10 da BNCC.

- Explique que as cores aplicadas nos estados são ilustrativas, fictícias, para diferenciar as suas áreas. Da mesma forma, os limites representados pelas linhas brancas são apenas representações cartográficas. Na realidade, existem marcos (monumentos e placas) e elementos naturais (rios, montanhas e serras) que indicam esses limites.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Comparar as fronteiras do território brasileiro atual com as do século XVI.

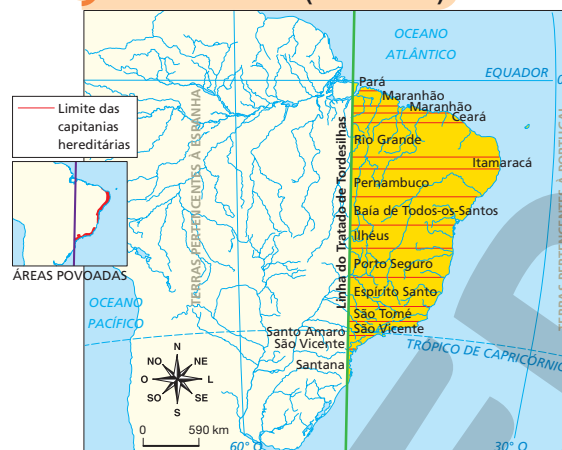
### Como proceder

- Para complementar a atividade 3, retome o mapa com a divisão política atual da página anterior e peça aos alunos que observem as fronteiras do Brasil, comparando-as com as dos mapas desta página. Explique que no mapa do século XVI, as áreas a oeste do tratado de Tordesilhas eram de domínio colonial espanhol. Esclareça que o primeiro mapa mostra a divisão política no período colonial do Brasil. Comente que nessa época, a colônia era subordinada (dependente) às decisões políticas e econômicas de Portugal. Havia o interesse na exploração de recursos naturais que eram enviados para o país europeu.

## O território brasileiro nem sempre foi assim

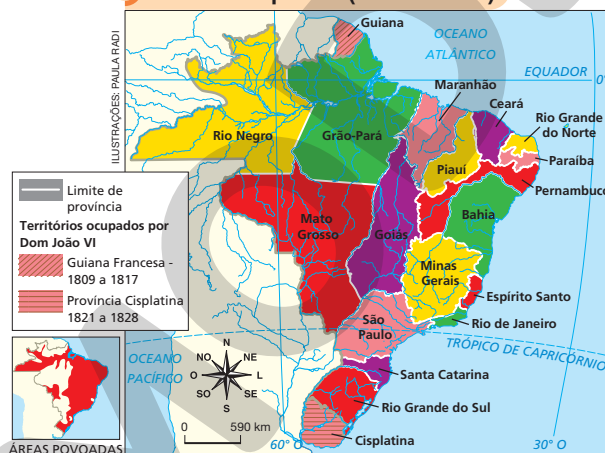
O território brasileiro passou por muitas transformações até adquirir a forma e a extensão que possui atualmente. Os mapas a seguir mostram algumas das transformações do território brasileiro ao longo dos séculos.

### Brasil Colônia (século 16)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico do estudante*, de Gisele Girardi e Jussara Vaz Rosa. São Paulo: FTD, 2011. p. 20.

### Brasil Império (1822-1889)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico do estudante*, de Gisele Girardi e Jussara Vaz Rosa. São Paulo: FTD, 2011. p. 20.

3. Identifique diferenças e semelhanças entre esses mapas. Em qual dos mapas a área do Brasil era maior?

146

- Leia o texto a seguir que trata do uso e da importância dos mapas históricos no ensino.

[...] a leitura de imagens e a utilização de material visual, entre eles o uso da cartografia histórica, emergem como uma estratégia privilegiada no processo de ensino-

aprendizagem. Ainda mais se levarmos em conta que as imagens de um determinado momento histórico e/ou a representação de um determinado mapa ou desenho de uma vila ou cidade do Brasil colonial podem nos revelar os modos de perceber e sentir os gostos de uma época, da mesma maneira que nos ajudam a compreender,

no caso de mapas e desenhos, aspectos da organização dos centros urbanos e do processo de ocupação do interior do País.

[...]

RODRIGUES, André Figueiredo. Os usos da cartografia histórica nos livros didáticos. *Revista Navigator*, v. 2, n. 4, 2006. Disponível em: <[http://www.revistanavigator.com.br/navig4/art/N4\\_art1.pdf](http://www.revistanavigator.com.br/navig4/art/N4_art1.pdf)>. Acesso em: 5 jul. 2021.

## As cinco grandes regiões

Embora o Brasil apresente diferentes tipos de paisagens, vastas áreas de seu território reúnem características semelhantes, que podem ser naturais, históricas, econômicas e sociais.

Essas áreas, que reúnem características semelhantes, podem ser delimitadas e chamadas de **regiões**.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que é um órgão do Governo Federal, dividiu o território do nosso país em **cinco grandes regiões**. São elas: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Veja, no mapa, as cinco grandes regiões do Brasil estabelecidas pelo IBGE.

### Regiões do Brasil - IBGE (2016)



- Explique aos alunos que a divisão regional facilita a administração por parte do governo federal e que o IBGE realiza pesquisas estatísticas no Brasil organizando as informações conforme as cinco grandes regiões.
- Os mapas são importantes fontes de consulta, por isso não há necessidade de fixar todos os topônimos (nomes dos lugares), mas sim de se familiarizar, a partir da alfabetização cartográfica, com as características e divisões políticas oficiais do Brasil.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Analisar o mapa das grandes regiões do Brasil.

#### Como proceder

- Explore as dimensões do mapa do Brasil, questionando os alunos.
  - a. Qual é a maior região?  
**R:** A Região Norte.
  - b. Qual é a região que possui maior número de estados?  
**R:** A Região Nordeste.
  - c. Qual das regiões não é banhada pelo mar?  
**R:** A Região Centro-Oeste.
  - d. O que está a leste do Brasil?  
**R:** O oceano Atlântico.
- Peça aos alunos que contornem a região na qual se encontra o estado onde se localiza a escola. Depois, solicite que circulem o nome do estado.

### Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos.
- Para obter mais informações sobre as regiões brasileiras, acesse o *site* do IBGE dedicado ao jovem aluno brasileiro. Disponível em: <<https://teen.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

- As perguntas das atividades 1 e 2 exigem que os alunos analisem os mapas das páginas 147 e 148 para respondê-las. Essa prática é um importante exercício para o desenvolvimento da leitura cartográfica e auxilia a aprendizagem dos nomes e a localização dos estados e das regiões.

### Mais atividades

- Pergunte aos alunos para qual região do Brasil eles gostariam de viajar.
- Em seguida, forme uma equipe com no máximo três alunos e peça-lhes que pesquisem em jornais, revistas e sites informações sobre os lugares que gostariam de visitar no Brasil. Depois, peça-lhes que produzam um cartaz com o roteiro de viagem ilustrado com fotos ou desenhos, partindo da cidade onde moram, indicando as cidades e regiões do Brasil pelas quais vão passar e, por fim, os lugares que escolheram como destino.
- Promova a apresentação dos roteiros para que esse compartilhamento amplie o conhecimento dos alunos sobre diferentes lugares do Brasil.

## ATIVIDADES

1. Responda às perguntas a seguir no caderno consultando o mapa da página 147.

- Em qual região está localizado o estado onde você vive?  
*Resposta pessoal. Auxilie os alunos caso tenham dificuldades.*
- Escreva o nome dos outros estados que fazem parte dessa região.  
*Resposta pessoal. Auxilie os alunos caso tenham dificuldades.*
- Em qual região fica localizado o Distrito Federal?  
*Na Região Centro-Oeste.*
- Escreva no caderno o nome de dois estados que se localizam nas regiões a seguir.  
*Sugestões de respostas: Região Norte – Acre e Pará; Região Nordeste – Ceará e Piauí; Região Sudeste – Minas Gerais e Espírito Santo; Região*

Região Norte

Região Nordeste

Região Sul

Região Centro-Oeste

Região Sudeste

Centro-Oeste – Goiás e Mato Grosso; Região Sul – Paraná e Santa Catarina.

2. Observe mapa a seguir e responda às questões no caderno.

### Divisão política e regional do Brasil (2018)



2. b. As linhas brancas representam a divisão política dos estados e do Distrito Federal. Já as linhas vermelhas representam a divisão do Brasil em cinco regiões segundo o IBGE.

Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 94.

- O mapa trata de qual tema? *Divisão política e regional do Brasil.*
- O que as linhas brancas representam? E as linhas vermelhas?
- Escreva os nomes das regiões brasileiras indicadas pelos números da legenda do mapa. 1 - Norte; 2 - Nordeste; 3 - Centro-Oeste; 4 - Sudeste; 5 - Sul.
- Qual é a cor que representa a região onde você vive? *Resposta pessoal.*

148

- A Cartografia no Ensino Fundamental deve ser aplicada de acordo com a capacidade de assimilação cognitiva dos alunos, sistematizando, dessa forma, um ensino para que eles tenham condições básicas de interpretar os mapas. Leia o texto a seguir a esse respeito.

[...]

Assim, a cartografia [...] do ensino fundamental deve iniciar seu trabalho com o estudo do espaço concreto do aluno, o mais próximo dele, ou seja, o espaço de aula, espaço da escola. [...] Essa alfabetização supõe o desenvolvimento de noções de: visão oblíqua e visão vertical; imagem tridimensional, imagem bidimensional; alfabeto cartográfico: ponto, linha

e área; construção da noção de legenda; proporção e escala; lateralidade/referências, orientação.

[...]

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, Ana Fani (Org.). *A geografia na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 97-98.



## A administração do território

Como já estudamos, o território brasileiro é dividido em 26 estados e um Distrito Federal. Os estados são formados pelos municípios. Veja o exemplo a seguir.

### Divisão política do Brasil (2018)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 90.

Os municípios podem ser divididos em unidades ainda menores, que recebem o nome de **distritos**.

### Divisão municipal do Amapá (2018)



O Amapá é um dos estados brasileiros com o menor número de municípios, apenas 16. Minas Gerais, por sua vez, possui 853 municípios.

Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 160.

149

- Explique que o Brasil é uma república democrática com os governos eleitos pelo voto direto da população. O presidente é o poder máximo que governa o país, depois temos os governadores, que governam os estados e, no final dessa hierarquia de poder, os prefeitos, que governam os municípios.
- Relembre que os municípios são formados, em sua maioria, por áreas rurais e urbanas. Comente que a cidade é a área urbana onde se localiza a sede do município.

### Sugestão de roteiro

#### A administração do território

6 aulas

- Leitura e análise dos mapas das páginas 149 e 150.
- Leitura acerca da importância do voto na página 151.
- Atividades da página 152.
- Leitura e discussão acerca dos serviços essenciais de um município nas páginas 153 e 154.
- Atividades da página 155.
- Leitura e debate acerca dos direitos e deveres dos cidadãos nas páginas 156 e 157.
- Roda de conversa sobre o tema da seção *Cidadão do mundo* na página 158.
- Atividades da página 159.

### Atividade preparatória

- Solicite aos alunos que localizem o estado do Amapá no mapa do Brasil, em seguida, que localizem o estado onde moram. Relembre as grandes regiões do Brasil perguntando novamente em qual região esses dois estados se localizam.
- Leve para sala de aula um projetor e mostre quantos municípios tem o estado onde os alunos moram. Para isso, consulte o *site* do IBGE Cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

### Destaques BNCC

- A página apresenta informações para que os alunos compreendam as subdivisões do país e suas respectivas organizações políticas, contribuindo para que eles assimilem melhor a habilidade EF04GE05.

- Explique que, embora os municípios mantenham relação com os poderes políticos maiores (como o governador e o presidente), eles podem ser independentes na administração local. De acordo com o problema, os próprios serviços do município podem resolvê-lo, ou o prefeito deve pedir auxílio ao governo estadual ou ao governo federal.
- Verifique se há uma secretaria de Educação no município de sua escola e, em caso negativo, a qual outra secretaria a educação estaria vinculada. Discuta com os alunos as atribuições de algumas das secretarias do seu município, como da Cultura, do Meio Ambiente, de Esportes, Lazer, entre outras. Se possível, peça aos alunos que consultem o portal do município, no *site* da prefeitura, para coletarem as informações.
- Comente que as secretarias existem para desenvolver os setores que pertencem a elas, por exemplo: a secretaria da Educação pode promover projetos de alfabetização, leitura e contação de histórias, projetos de xadrez e jogos matemáticos; a secretaria do Esporte pode promover treinos desportivos, minicampeonatos, entre outros.
- Explique que atualmente a prática do ciberativismo é muito comum. Significa a participação política por meio das redes na internet. Pergunte se já ouviram falar dessa modalidade de manifestação e se já participaram dela.

## Estudando a administração do município

Todo município tem um governo com leis municipais que são baseadas nas leis estaduais e federais.

A administração do município é feita pelo prefeito, auxiliado pelos secretários e pelos vereadores. Os prefeitos e os vereadores são escolhidos pela população por meio do voto, na ocasião das eleições.

A sede administrativa de um município é composta pela prefeitura e câmara de vereadores e fica localizada na área urbana do município. Conheça melhor essa organização.



### Prefeitura

O **prefeito** tem como principais atribuições administrar os recursos públicos, a exemplo do dinheiro arrecadado por meio de impostos, aplicando-os em áreas como da saúde, educação, saneamento, etc.



### Câmara municipal

Os **vereadores** auxiliam na administração do município junto ao prefeito e são responsáveis por elaborar leis que melhorem a vida da população. Eles trabalham na câmara municipal.



### Secretarias municipais

As **secretarias** coordenam a execução de serviços básicos por todo o município, tanto na área rural quanto na área urbana. Por isso, existem as secretarias de transportes, meio ambiente, educação, saúde, entre outras.



### 1. Você sabe onde se localiza a prefeitura do município onde você mora?

Resposta pessoal. Caso necessário, comente com os alunos sobre a localização da prefeitura. Se considerar pertinente, agende uma visita para levar os alunos até lá.

150

### Mais atividades

- Promova um trabalho extraclasse para que os alunos visitem a Câmara Municipal do seu município. Faça uma pesquisa antecipada com eles para descobrirem mais a respeito dos governantes do município:
  - a. Nome do prefeito.

- b. Ano em que foi eleito (pergunte se os alunos acompanharam essa votação).
- c. Tempo de governo que ainda falta cumprir.
- d. Partido a que o prefeito pertence.

**R:** Respostas pessoais. Auxilie os alunos na pesquisa das informações. Selecione reportagens que mostrem as atividades da prefeitura no município para que eles possam avaliar o desempenho do prefeito.

## A importância do voto

Atualmente, a partir de 16 anos de idade, os jovens brasileiros podem votar, mas não obrigatoriamente. No entanto, quando você fizer 18 anos passará a exercer seu dever e direito de votar.

Quando esse momento chegar, você estará assumindo a responsabilidade de escolher pessoas que o representarão na administração pública, ou seja, vai ajudar a decidir quem serão prefeitos, vereadores, deputados, governadores, senadores e presidentes da República.

Para exercer esse direito de maneira consciente e responsável é preciso informar-se sobre quem são os candidatos e quais são suas propostas de trabalho.

Após as eleições, todo cidadão também tem a responsabilidade de acompanhar o trabalho dos governantes eleitos, fiscalizando o cumprimento de suas propostas feitas no período eleitoral. É muito importante que toda a população acompanhe o trabalho dos governantes, seja do município, do estado ou do país.

As crianças, como todo cidadão, também podem observar algumas características do município, auxiliando na fiscalização da administração municipal. Também podem reivindicar melhorias por meio de debates na escola ou nas associações de bairros.



De que maneira você acompanha o trabalho dos governantes do município onde vive? Converse sobre isso com seus familiares e, depois, conte aos colegas.



Mesárias e eleitor em uma sala de votação na cidade de Picuí, na Paraíba, em 2018.

151

- O texto a seguir discorre sobre a importância do voto. Leia-o para os alunos para complementar a discussão.

A democracia é o regime político que estrutura e permite a participação coletiva nos rumos da sociedade. Uma das expressões da democracia é o voto. Nesse contexto, somos sujeitos ativos e não meros espectadores dessa dinâmica. O voto é um ato contrário à submissão ao poder.

É votando que indicamos o que queremos, escolhendo representantes que devem, em teoria, fazer o que acreditamos ser melhor para nosso município, nosso estado e nosso País.

[...]

INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA.  
Por que é importante votar? Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/post-intercambistas/2066643/por-que-%C3%A9-importante-votar>>.  
Acesso em: 5 jul. 2021.



- Enfatize que, embora os municípios e estados tenham políticos na administração, a população deve acompanhar e participar das decisões políticas em diferentes vias de participação (assembleias e reuniões em câmara de vereadores, associações de bairro, entidades sociais, etc.).
- Verifique se a sua escola é um “colégio eleitoral” onde ocorrem as eleições ou se há outro nas proximidades do bairro. Peça aos alunos que perguntem em casa se familiares e pessoas próximas de seu convívio já trabalharam em eleições e depois compartilhem as informações sobre o processo eleitoral.

## Destaques PNA

- A atividade 1 de decodificação das palavras promove o trabalho com os componentes consciência fonológica, consciência fonêmica, conhecimento alfabético e o desenvolvimento de vocabulário. A produção de texto sugerida ao final da atividade estimula a produção de escrita, contribuindo também para a fixação do conteúdo estudado.

- A participação política ocorre em diversas instâncias da sociedade civil, como fóruns, centros acadêmicos em universidades e associações de bairro. Há outros espaços nos quais a participação popular contribui nas decisões políticas do município, estado e país. Para saber mais, leia o texto a seguir.

### O que é participação política?

A participação política envolve a possibilidade de influenciar de forma efetiva as políticas locais, regionais, nacionais e internacionais. Calcula a partir da ação intencional para impactar na agenda pública, na participação legal do sistema representativo, a partir do voto, nas campanhas, nas eleições e na estrutura legislativa. [...] Espaços e formas de participação:

#### Eleições

O voto é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para os maiores de 16, de 70 anos e aos analfabetos. Para obter o título, é preciso ir ao Cartório Eleitoral mais próximo do endereço de moradia e preencher o requerimento de alistamento eleitoral. Não é necessário pagar nada. [...]

#### Conselhos Municipais de Políticas Públicas

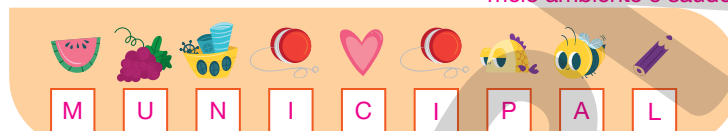
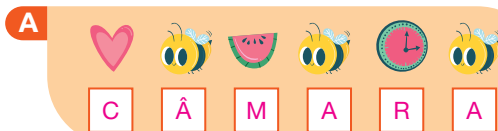
É um importante espaço de participação popular, através do qual é possível tornar os governos locais mais abertos às demandas e necessidades da população e também tornar as ações do governo mais transparentes para a população. [...]

PARTICIPAÇÃO política. *InfoJovem*. Disponível em: <<https://www.infojovem.org.br/infopedia/descubra-e-aprenda/participacao/participacao-politica/>>. Acesso em: 5 jul. 2021.

## ATIVIDADES

1. Utilize a letra inicial do nome de cada figura e descubra palavras relacionadas à administração dos municípios. Depois, anote-as em seu caderno. PNA

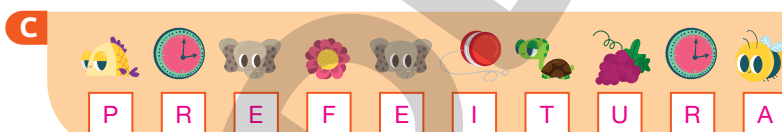
\*Resposta pessoal. Os alunos podem responder que o prefeito e o vice-prefeito trabalham na prefeitura, que os vereadores trabalham na câmara municipal e que as secretarias coordenam os serviços básicos do município, como os de transporte, meio ambiente e saúde.



Câmara municipal.



Vereador.



Prefeitura.



Município.



Secretaria.

- Escreva um pequeno texto sobre como é organizada a administração do município, utilizando as palavras encontradas.\*

152

### Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar para enriquecer seus conhecimentos.
- Como sugestão para introduzir o debate político e a democracia em sala de aula, assis-

ta ao vídeo sobre assembleias escolares e democracia. Disponível em: <<https://eaulas.usp.br/portal/video.action?itemId=551>>. Acesso em: 5 jul. 2021.



## A administração do município e os serviços essenciais

Estudamos sobre a administração dos municípios e sobre a responsabilidade do trabalho dos governantes pelas melhorias na vida dos moradores. Essas melhorias são promovidas, entre outras formas, pelo investimento de recursos públicos em diferentes serviços essenciais prestados à população. Veja alguns exemplos.

A presença de escolas e de Centros de Educação Infantil (CEI), também conhecidas como creches, tanto no espaço rural quanto no espaço urbano, permitem que as crianças tenham acesso à educação próximo ao lugar onde moram.

Na foto, escola pública rural no município de Mateiros, no Tocantins, em 2019.



Os moradores das áreas rurais também devem ser atendidos pelos serviços básicos, como o transporte público em ruas ou estradas pavimentadas.

Na foto, transporte escolar na área rural do município de Pojuca, na Bahia, em 2019.



153

- A página exemplifica, por meio das imagens, onde os serviços essenciais estão presentes nos municípios. Verifique se os alunos compreenderam que educação, saúde, segurança, transportes e iluminação pública são de responsabilidade dos governos, que devem oferecer condições adequadas para esses serviços e zelar por eles.
- Além dos serviços mostrados, são atribuições do governo o fornecimento de água, a coleta de esgoto, a conservação de estradas e vias públicas, entre outros.
- Explique que os serviços essenciais podem ser prestados diretamente pela administração pública ou terceirizados por empresas, mas sob a fiscalização pública.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Problematicar a importância dos serviços essenciais.

#### Como proceder

- Problematicar a importância dos serviços essenciais com os seguintes questionamentos:
  - > Como a falta de transporte público pode afetar a população?
  - > A falta de escolas, hospitais e postos de saúde também afeta a vida da população? De que maneira?
- **R:** Verifique se os alunos compreendem que a presença ou ausência de serviços públicos em um bairro interfere diretamente na qualidade de vida de seus moradores.
- Escreva na lousa os serviços essenciais mostrados na página. Avalie a qualidade desses serviços. Peça aos alunos que comparem as imagens com o

lugar onde vivem. Por exemplo, solicite que observem as condições dos caminhos que fazem da casa para a escola. Ter calçadas adequadas para pessoas com algum tipo de

dificuldade de locomoção, com deficiência física, também é um direito do cidadão. Se a escola estiver na área rural, peça aos alunos que comparem e verifiquem semelhanças e

diferenças com a foto da escola do Ensino Fundamental desta página. Questionem se há necessidade de recorrerem a outras cidades em busca de algum serviço essencial.

- Resgate as informações que os alunos têm sobre áreas rural e urbana. As demandas e necessidades, às vezes, podem ser diferentes de acordo com as características dos locais.
- Verifique se existe uma associação de moradores no bairro onde eles moram. Se possível, promova uma visita à sede ou peça a um membro da associação que fale aos alunos das ações já realizadas no bairro e dos projetos para o futuro.
- Explique que, em algumas cidades, os postos de saúde também são denominados centros de saúde ou Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Pergunte se os alunos se lembram da última vez em que foram a um posto de saúde, por exemplo, para a aplicação de vacinas ou outros procedimentos. Peça que falem a respeito das condições daquele posto de saúde: manutenção, higiene, atendimento, medicamentos disponíveis, etc. Reforce que essas necessidades devem ser atendidas pelo município.
- Explique aos alunos que o sistema de saúde do Brasil é gratuito a todos os cidadãos, inclusive aos imigrantes.

JAIR FERREIRA BELAFACCE/SHUTTERSTOCK



O fornecimento de energia elétrica é um serviço essencial. A energia elétrica chega até a população por meio de redes de transmissão de energia, que devem ser implantadas tanto no espaço rural quanto no espaço urbano do município.

Na foto, vemos a iluminação pública, que também é um serviço essencial, possibilitada pelo fornecimento de energia elétrica, na cidade de Arapongas, no Paraná, em 2020.

JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK



Nos postos ou centros de saúde, os moradores do bairro têm acesso à vacinação, a alguns tipos de remédios, a consultas com médicos e dentistas, entre outros serviços.

Na foto, pessoas à espera de atendimento em unidade de pronto atendimento (UPA) na cidade de Feira de Santana, na Bahia, em 2019.



1. Muitas vezes, tanto na área urbana quanto na área rural do município, não estão disponíveis alguns dos serviços essenciais, como os mostrados nas imagens. Em seu município, você já notou se esses serviços são oferecidos aos moradores? Comente com os colegas sobre. *Resposta pessoal. Se considerar necessário, comente com os alunos sobre alguns bairros no município onde moram que não possuem algum tipo de serviço essencial.*

154

### Mais atividades

- Para complementar o estudo do tema, sugere-se uma visita a alguma empresa que presta serviços essenciais.
- Se possível, leve os alunos a uma estação de tratamento de água, por exemplo, para que observem o lugar, conheçam o processo de tratamento da água e saibam como ela chega até as casas.
- Mostre, com um esquema, o caminho que a água percorre do lugar onde é coletada até as residências.
- Para isso, realize todos os procedimentos necessários para uma visita segura, como autorização prévia dos pais ou responsáveis para a saída dos alunos, transporte adequado, número suficiente de pessoas para auxiliá-lo e um roteiro sem riscos para explorar o lugar.
- Esta atividade pode ser realizada de maneira articulada com o componente curricular de Ciências.

## ATIVIDADES

1. Relacione as letras aos números dos textos correspondentes a cada imagem e anote sua resposta no caderno.



Serviço público na área rural do município de Canela, no Rio Grande do Sul, em 2018.



Serviço público na cidade de São Paulo, em 2021.



Serviço público na cidade do Rio de Janeiro, em 2021.



Serviço público na cidade de Camaçari, na Bahia, em 2019.

**I** Coleta de lixo.

A - IV; B - III; C - II; D - I.

**III** Policiamento.

**II** Atendimento à saúde.

**IV** Fornecimento de energia elétrica.

2. Com seus pais ou responsáveis, verifiquem os serviços essenciais existentes onde vocês moram. Para tanto, copie no caderno os serviços a seguir e, com a ajuda deles, formem duas listas: uma com serviços disponíveis e que atendem às necessidades da população e outra com serviços que não existem ou não atendem às necessidades da população.

- Rede de água e esgoto.
- Coleta e tratamento de lixo.
- Fornecimento de energia elétrica e iluminação pública.
- Transporte coletivo.
- Escola pública.
- Posto de saúde.

**Resposta pessoal.** Se considerar pertinente, peça aos alunos que comentem sobre os serviços essenciais do lugar onde moram.

155

### Destaques BNCC

- As atividades da página contribuem para o desenvolvimento da habilidade EF04GE03 da BNCC.

- Auxilie os alunos na atividade 1, peça que identifiquem os serviços apresentados nas imagens.
- Na atividade 2, os alunos devem avaliar os serviços essenciais do lugar onde vivem. Veja quais são os critérios usados por eles para responder a essa questão e o que identificam na paisagem dos bairros que indica que o lugar é bem ou mal cuidado pelo governo. Incentive a participação de todos, conduzindo-os a uma reflexão crítica para elaborarem argumentos e terem opiniões críticas com consciência cidadã. A realização dessa atividade promove o trabalho com a literacia familiar.

### Mais atividades

- O momento é propício para uma atividade de trabalho de campo, a fim de realizar um diagnóstico sobre problemas no bairro ou na cidade. A turma pode ser dividida em grupos, que deverão fazer questionamentos diversos para serem observados durante o trabalho. Depois, em sala, todos deverão fazer um texto coletivo para concluir o que observaram, se há necessidade de reivindicar melhorias ou se é possível tecer elogios pelo trabalho da administração pública. É importante lembrar que, para qualquer trabalho que envolva a retirada dos alunos da escola, deve-se pedir autorização por escrito de pais ou responsáveis e o auxílio de outros profissionais da escola.

## Destaques BNCC

- Promover comportamentos de cidadania, como os mostrados na página, desenvolve a **Competência geral 10** da BNCC.
- Questione se os alunos reconhecem as fotos da página em seu lugar de vivência. Se há ruas sujas e mal conservadas. Converse com eles sobre a importância de preservar e cuidar do bem comum.
- Além dos direitos e deveres em relação aos serviços essenciais citados na página, reforce a importância da utilização racional desses serviços, evitando, por exemplo, o desperdício de água e energia elétrica.
- Verifique dicas de economia de água e energia elétrica. Proponha uma conversa que os incentive a praticar essas atitudes.
- Comente que o fornecimento de água tratada também é um serviço essencial. Explique que a água, antes de ser distribuída à população, é tratada. Assim, são adicionados a ela, entre outros produtos, o cloro, utilizado para exterminar microrganismos causadores de doenças, e o flúor, que ajuda a prevenir cáries e proporciona maior resistência aos dentes.
- Explique que em determinados dias da semana, trabalhadores circulam pelas ruas dos bairros coletando os resíduos das residências, dos estabelecimentos comerciais e das indústrias. Investigue entre os alunos se a coleta de lixo passa pelos bairros onde moram. Se responderem que não, este é um indicativo para uma mobilização popular reivindicando-o.
- Um trabalho com o componente curricular de **Ciências** pode ser promovido articulando temas como políticas públicas, tratamento de água, saneamento básico e prevenção de doenças. Converse com eles sobre a importância do tratamento da água para a saúde dos consumidores. Diga aos alunos que a falta de água en-

## Direitos e deveres do cidadão

Você sabia que todas as pessoas têm direito aos serviços essenciais?

É responsabilidade do governo fornecer os serviços ou garantir a qualidade dos serviços prestados por empresas privadas. Por outro lado, os estabelecimentos e os diversos serviços públicos, como bibliotecas, escolas, telefones públicos, pontos de ônibus, entre outros, também devem ser bem cuidados pela população.

Portanto, além de direitos, temos **deveres** em relação aos serviços essenciais. Veja alguns deles.



JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK

Utilizar adequadamente parques e praças públicas sem causar danos. Na foto, academia pública ao ar livre em bom estado de conservação na cidade de Salvador, na Bahia, em 2020.

Conservar o transporte coletivo ao utilizá-lo. Na foto, passageiros em estação de embarque e desembarque do transporte coletivo de Curitiba, no Paraná, em 2018.



ALF RIBEIRO/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



LUCIANO SPAGNOL RIBEIRO/SHUTTERSTOCK

Não degradar patrimônio público, como parques, praças, monumentos, seja quebrando, riscando ou usando de maneira inadequada. Na foto, lixeira quebrada em uma praça da cidade de São Paulo, em 2021.

156

canada traz várias dificuldades. Por exemplo, em alguns lugares, as pessoas precisam sair em busca de água quase todos os dias, correndo o risco de ingerir água sem tratamento, o que pode ser prejudicial à saúde.

- O estudo dos **Direitos e deveres do cidadão** promove reflexão sobre o exercício da cidadania,

destacando a responsabilidade da administração pública no oferecimento de serviços de qualidade e também dos direitos e deveres da população em relação aos bens públicos e aos serviços essenciais, como forma de promover o convívio social e fortalecer a participação democrática.

Contribuir para a manutenção da limpeza das ruas, jogando lixo nos locais adequados. Na foto, lixo sendo jogado em lixeiras de materiais recicláveis na cidade de Manaus, no Amazonas, em 2017.



BRUNO ZANARDI/FOTOBREIA

## Destques BNCC

- O conteúdo da página destaca ações cívicas, como o cuidado com o patrimônio público e também o respeito e as atitudes de solidariedade com as pessoas do convívio nos espaços públicos. Dessa forma, enfatiza a **Competência geral 9 da BNCC**.

- As desigualdades sociais são aprofundadas pela ausência de políticas públicas que atendam às necessidades da população. O texto a seguir trata desse tema.

O descaso com a habitação popular e os problemas sociais e ambientais

Os problemas sociais e ambientais das cidades brasileiras estão nitidamente interligados. Ambos têm suas origens na mesma raiz – a falta de uma atitude proativa e realista com relação ao crescimento urbano e o descaso com os problemas do maior grupo social, isto é, a população de baixa renda. O crescimento urbano rápido, na falta de uma orientação espacial e de um manejo ambiental adequado, acentua a degradação de recursos naturais de terra, água e vegetação. A falta de serviços básicos nos assentamentos urbanos contribui para problemas de saúde ambiental, particularmente aqueles ligados à água e ao saneamento.

A maioria da população de baixa renda no Brasil vive em lugares e moradias inadequados devido à ausência de medidas apropriadas para preparar e acomodar o crescimento urbano. Esse descaso caracteriza a expansão urbana do último século e ainda persiste nos dias de hoje. Apesar de muitas décadas de crescimento rápido e da proliferação de favelas em quase todas as cidades, os assentamentos informais têm sido tratados como problemas transitórios de ordem pública, os quais precisam ser eliminados ou que vão desaparecer sozinhos com o “desenvolvimento”. [...]

BAENINGER, Rosana (Org.). *População e cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais*. Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Brasília: UNFPA, 2010. p. 19-20. Disponível em: <[http://www.unfpa.org.br/Arquivos/populacao\\_cidade.pdf](http://www.unfpa.org.br/Arquivos/populacao_cidade.pdf)>. Acesso em: 5 jul. 2021.

Conservar os ambientes das escolas, dos hospitais e dos postos de saúde, para que todos possam usufruir deles. Na foto, crianças durante o lanche em escola do município de Tucumã, no Pará, em 2016.



DELFIN MARTINS/PULSAR IMAGENS

## UTILIZANDO OS SERVIÇOS ESSENCIAIS COM RESPEITO

Ao utilizar os serviços essenciais que são públicos, ou seja, dos quais todas as pessoas têm o direito de usufruir, também devemos optar por atitudes de solidariedade e gentileza. É importante, por exemplo, respeitarmos os idosos, as gestantes e as pessoas com algum tipo de deficiência, dando-lhes prioridade em assentos, filas, etc. Veja um exemplo disso na foto ao lado.

Menino oferece lugar para idoso em assento de ônibus na cidade de São Paulo, em 2016.



FERNANDO FAVORETTO/CRUIAR IMAGENS

## Objetivos da seção

- Entender o conceito de imposto.
- Reconhecer que o imposto deve ser revertido para serviços públicos.

## Destaques BNCC

- A seção destaca conteúdos voltados para a aprendizagem de conceitos básicos de economia e alfabetização financeira, como economia doméstica, impostos e arrecadações por parte do governo, contribuindo para abordar os Temas contemporâneos transversais **Educação financeira** e **Educação fiscal**.
- O objetivo desta seção é compreender que a introdução e a manutenção dos serviços essenciais são realizadas com recursos financeiros gerados pela arrecadação de impostos e taxas pagos pela população. Explique que esses recursos são administrados pelos governos (municipais, estaduais e federal).
- Auxilie os alunos a identificarem, no bairro da escola ou no lugar onde vivem, obras realizadas com o dinheiro de impostos, como a construção de hospitais, escolas, centros de saúde, postos policiais, centros comunitários, museus e teatros públicos, praças, asfaltamento ou recapeamento de ruas e sinalizações de trânsito.
- Explique que o governo deve aplicar o que arrecada no funcionamento e na expansão dos serviços, em obras de infraestrutura e também no pagamento do funcionalismo público.
- O conteúdo **Todos pagam pelos serviços públicos** promove uma discussão sobre a administração dos recursos públicos obtidos por meio da arrecadação de impostos pagos pela população, destacando a importância da participação popular no acompanhamento dos gastos públicos e na aplicação de tais recursos na melhoria das condições de vida da comunidade.



Você já pensou que ao comprar um chocolate ou um brinquedo está pagando impostos?

Os impostos estão incluídos no preço de todos os produtos e serviços que consumimos. Por exemplo, ao comprar brinquedos, cadernos, alimentos, combustível ou ao ir ao cinema, uma parte do que pagamos é imposto.

Os impostos também estão incluídos nas contas de água e esgoto, energia elétrica, telefone, entre outros serviços oferecidos por empresas públicas ou por empresas privadas.

O valor do imposto cobrado sobre cada produto ou serviço é indicado ao consumidor na nota fiscal. Veja.

SUPERMERCADO DO BAIRRO SOCIEDADE PARENTES E CIA.LTDA. RUA BRASIL, 1234 – SÃO PAULO – SP				
C.N.P.J.: 12.345.789/0001-23		I.E.: 123.456.789.012		
31/01/2021	18:46:08	CP001	LJ007	COD: 123456
CUPOM FISCAL				
ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE.	VALOR(UN)	VALOR(R\$)
001	CHOCOLATE	1 x	10,00	10,00
002	BOLO	2 x	7,50	15,00
** TOTAL				25,00
** DINHEIRO				50,00
** VALOR RECEBIDO				50,00
** TROCO				25,00
VALOR APROXIMADO DOS TRIBUTOS R\$4,50 (18%) FONTE: IBPT				
* OBRIGADO – VOLTE SEMPRE *				

Todos os impostos recolhidos pelo governo devem ser investidos em benefício da população, como na construção de estradas, na ampliação e melhoria dos serviços de saúde e educação, na segurança pública, etc.

1. No lugar onde você mora, o dinheiro arrecadado com impostos é bem investido em melhorias dos serviços ou em benefício dos cidadãos? Dê exemplos.
2. Há algum setor que precisa de mais investimentos ou melhorias no local onde você vive? Conte aos colegas. **1 e 2: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

158

## Comentários de respostas

1. Para responder a essa pergunta, os alunos deverão fazer uma leitura do lugar de vivência e verificar se os serviços prestados pelo governo estão sendo realizados, como: iluminação, segurança, podas de árvores, asfaltamento, transportes, escolas, entre outros.
2. Faça na lousa uma lista de serviços e estruturas indispensáveis para uma boa qualidade de

vida, em vários aspectos: ambiental, cultural, educacional. As praças são bem cuidadas e há trabalho de jardinagem? As linhas de ônibus e outros transportes públicos são suficientes? Há centros culturais? Deixe que os alunos falem livremente quais elementos precisam de melhorias no bairro.



## ATIVIDADES

1. d. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que reivindicar melhorias para os espaços do bairro ou do município onde moram é uma forma de exercer seus direitos como cidadãos.

1. Leia a notícia a seguir. Depois, responda às questões no caderno.

Durante a leitura do texto, oriente os alunos a procurarem no dicionário as palavras que desconhecem.

### Alunos pedem melhorias no Parque dos Pássaros

Alunos do quinto ano da Escola Municipal Júlio Savieto foram recebidos na manhã desta quinta-feira (08) pelo prefeito [...]. Eles foram reivindicar melhorias no Parque dos Pássaros. Além de fazer as reivindicações verbalmente, eles entregaram uma carta ao prefeito, relacionando vários tópicos que podem valorizar o local como área de convívio para a população de Arapongas. [...]

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPONGAS. *Alunos pedem melhorias no Parque dos Pássaros*. 8 nov. 2018. Disponível em: <[https://www.arapongas.pr.gov.br/5586\\_noticia\\_alunos-pedem-melhorias-no-parque-dos-passaros](https://www.arapongas.pr.gov.br/5586_noticia_alunos-pedem-melhorias-no-parque-dos-passaros)>. Acesso em: 29 jun. 2021.

- Quem está fazendo reivindicações?  
Alunos do quinto ano da Escola Municipal Júlio Savieto.
- O que os alunos estão reivindicando?  
Melhorias no Parque dos Pássaros.
- Como os alunos decidiram chamar a atenção para o problema?  
Os alunos fizeram reivindicações verbalmente e entregaram uma carta ao prefeito.
- Em sua opinião, os alunos estão exercendo seus direitos como cidadãos?



2. Em sua opinião, o governo do seu município precisa dar mais atenção ao lugar onde você mora? Para quais serviços? Faça um desenho e descreva sua avaliação sobre os serviços em seu município no caderno. Resposta pessoal.

Os alunos podem responder saúde, educação, segurança, iluminação, entre outros.

- Você sabe se no seu município há práticas inclusivas de mobilidade? Faça um levantamento com mais três colegas junto à prefeitura ou na internet e descubra as respostas às seguintes perguntas.
  - Qual é o tipo de transporte público mais utilizado pelas pessoas com deficiência?
  - Como está a situação das ruas, calçadas e dos meios-fios na sua cidade?
  - Como está a conservação e o nivelamento da calçada da sua casa? Eles podem afetar a mobilidade de algum cidadão?

Registrem as informações encontradas na forma de um relatório e, se possível, com fotos ou desenhos. Depois, apresentem o relatório à turma.

Resposta pessoal.

159



### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Despertar a consciência dos alunos para atitudes respeitadas.

#### Como proceder

- Promova uma roda de conversa para debater as atitudes que devemos tomar em outros es-

paços públicos, como bibliotecas, museus, ônibus, metrô, trens, parques, etc. Deixe que os alunos falem livremente acerca de como eles se comportam nesses lugares públicos e quais são as coisas que não deveriam fazer.

- A atividade 1 dessa página auxilia o trabalho com o gênero textual reportagem, propiciando um trabalho integrado o componente curricular de Língua Portuguesa. Peça aos alunos que leiam o texto em silêncio. Depois, pergunte se eles têm dúvidas de vocabulário. Explique que a palavra **reivindicam** (do verbo **reivindicar**) significa reclamar, exigir, recuperar.
- Esse texto é importante para mostrar a participação política e o protagonismo juvenil nas transformações do lugar de vivência. Verifique nos jornais do seu município se já houve ação semelhante e mostre aos alunos que essa é uma forma de se engajarem em mudanças sociais.
- Aproveite as atividades 2 e 3 e confira se os alunos já se mobilizaram em prol de alguma melhoria nos arredores da escola ou do bairro. Faça uma investigação para descobrir qual foi o motivo, quem se mobilizou, se houve a colaboração de associações de bairro e quais foram os benefícios daquela ação. Apresente a eles as informações e, a partir desse relato, incentive novas ações na comunidade em que se insere a escola.
- Avalie com os alunos quais os maiores problemas do entorno e as demandas dos moradores, tal como foi mostrado na reportagem desta página. Identifique os serviços que devem ser melhorados (iluminação, calçadas, segurança, saúde, educação, coleta de lixo, espaços de lazer, manutenção de praças, etc.).
- Discuta como essa mobilização poderia melhorar o lugar onde estudam. Veja qual é o órgão do governo ou quais são as ONGs que poderiam atuar na melhoria e solução do problema. Elabore uma estratégia de comunicação e ação: cartazes, e-mails, cartas, eventos culturais para mais pessoas aderirem à causa, entre outros.

## Sugestão de roteiro

### De um lugar para o outro

6 aulas

- Leitura conjunta e atividades das páginas 160 a 163.
- Atividades da página 164.
- Leitura conjunta e atividades das páginas 165 e 166.
- Atividades da página 167.
- Leitura conjunta e análise de imagens das páginas 168 a 170.
- Atividades da página 171.

## Destaques PNA

- O conteúdo abordado na página 160 favorece o desenvolvimento do componente **fluência em leitura oral** ao solicitar aos alunos que façam a leitura em voz alta do relato de uma descendente de migrantes.


- Na atividade 1, resalte aos alunos que o texto apresenta o relato de uma pessoa. Com base nessa informação, incentive-os a fazer **inferências** acerca do tema principal.
- Na atividade 2, se julgar conveniente, explore em um mapa do Brasil os estados citados no relato de Guiomar para que os alunos percebam as diferentes origens da família dela e, consequentemente, os fluxos migratórios que podem ter ocorrido.
- Para ampliar a abordagem da atividade 3, auxilie os alunos na localização de seus estados de origem em um mapa do Brasil. Verifique a possibilidade de utilização de recursos digitais para otimizar essa dinâmica.
- Na atividade 4, promova uma roda de conversa com a turma para que os alunos discutam o tema da unidade e o relacionem às suas histórias próximas.

# 3 De um lugar para o outro

Existem pessoas que vivem durante toda a vida no país onde nasceram. Outras procuram países novos para se estabelecerem. Isso pode acontecer por diferentes motivos: desejo de morar em um outro lugar, interesse em aprender uma nova língua, vontade de conhecer culturas diferentes, etc. Em outros casos, as pessoas podem se mudar por causa de problemas ocorridos no país onde elas moram, como a falta de empregos ou uma guerra.

Leia o texto a seguir em voz alta com os colegas.

PNA



De um lado, avós mineiros,  
de outro, uma baiana e um carioca.  
O meu pai era baiano  
e minha mãe, capixaba.  
Nasci no Rio de Janeiro.  
Hoje moro no Paraná,  
mas meus filhos são de São Paulo...  
Êta, como esse Brasil é grande!

Relato de Guiomar Pestana, 43 anos, jan. 2018.

2. Guiomar tem avós de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro. Os pais dela eram da Bahia e do Espírito Santo. Os filhos dela nasceram no estado de São Paulo.

1. Qual é o assunto tratado por Guiomar em seu relato?  
As diferentes origens de seus familiares.
2. De quais estados brasileiros vêm os antepassados de Guiomar? E os filhos dela, nasceram em qual estado?
3. Em qual estado você nasceu? Resposta pessoal. Mostre, em um mapa do Brasil, a localização dos estados citados pelos alunos e o estado onde vivem atualmente.
4. Você tem algum familiar que tenha nascido em um estado diferente daquele onde mora? Se tiver, diga quem é e em qual estado ele nasceu. Resposta pessoal. Esta questão pretende relacionar o relato com a realidade próxima dos alunos e também orientar uma discussão sobre a temática da unidade.

160

- Ao trabalhar o conteúdo sobre a chegada dos imigrantes europeus ao Brasil, é possível desenvolver reflexões envolvendo **tema atual** e **relevância nacional e mundial**, como é o caso das dinâmicas populacionais e os processos migratórios em diferentes tempos e

espaços. Leve os alunos a compreenderem o contexto dessas imigrações e a maneira como as pessoas de diversas origens se adaptaram ao nosso país, contribuindo com seus costumes e sua cultura, que estão presentes em nosso cotidiano até os dias de hoje.



## A chegada dos imigrantes

O Brasil é um dos países da América que mais recebeu imigrantes, principalmente a partir de 1870. Leia o trecho da cantiga.

5. Qual era o país onde se cantava essa cantiga?  
A Itália.
6. Por que as pessoas que viviam nesse país queriam abandoná-lo? Porque elas estavam sofrendo com a fome.
7. Que trabalho elas pretendiam realizar no Brasil? Elas pretendiam trabalhar na colheita do café.

Itália bela, mostre-se gentil  
e os filhos seus não a abandonarão,  
senão, vão todos para o Brasil,  
e não se lembrarão de retornar. [...]  
A fome está estampada em nossa cara  
e para curá-la remédio não há.  
A todo momento se ouve dizer:  
eu vou lá, onde existe a colheita do café.

Cantiga popular.

Há cerca de 150 anos, a Europa estava passando por um período difícil, a população estava aumentando e vários países estavam em guerra. Havia muita pobreza, principalmente entre os camponeses.

Nessa época, no Brasil, o cultivo do café estava crescendo e necessitando de mão de obra. Como o tráfico de pessoas escravizadas havia sido proibido, os cafeicultores, com o apoio do governo, deram início a uma campanha para trazer camponeses europeus para trabalhar no Brasil.

A propaganda feita na Europa apresentava o Brasil como um paraíso, onde esses camponeses teriam seu próprio pedaço de terra e ganhariam muito dinheiro.

Em pouco tempo, havia milhares de europeus dispostos a abandonar sua terra e vir para o Brasil para tentar uma nova vida.



Partida dos emigrantes, de Angiolo Tommasi. Óleo sobre tela, 262 cm X 433 cm. 1896. Essa pintura representa italianos aguardando em um porto para embarcar para a América.

Os assuntos tratados nesta página permitem a abordagem da habilidade EF04HI09, pois trabalham com algumas das motivações que levaram os trabalhadores europeus a imigrarem para o Brasil. É fundamental que os alunos desenvolvam um entendimento amplo do assunto da imigração, o que passa, necessariamente, pelo entendimento do contexto histórico vivido nos locais de origem e de destino dos imigrantes. Acerca do Brasil em meados do século XIX, resalte que o incentivo à imigração sempre esteve ligado ao avanço da legislação abolicionista, o que exigia mão de obra alternativa para as lavouras de café.

Para introduzir a discussão sobre a imigração no Brasil, organize os alunos em grupos de 4 ou 5 integrantes. Peça-lhes que escolham um grupo de imigrantes e façam uma pesquisa levantando as seguintes informações: “Quais foram os motivos que levaram essas pessoas a saírem de seu país de origem?”; “Como elas se estabeleceram no território brasileiro?”; “Como foi sua adaptação?”; “Qual foi sua influência na cultura brasileira?”. Oriente os alunos a representarem por meio de mapas a trajetória desses imigrantes, destacando o continente, o país, o porto de saída e o oceano navegado, bem como o continente, o país, o estado, a cidade e o porto de chegada. Por último, organize uma apresentação para que os grupos compartilhem os resultados das pesquisas com os demais colegas.

- Na atividade 5, retome a leitura com os alunos, identificando a qual país esse trecho faz referência. Aproveite o momento para verificar se eles apresentam dúvidas quanto ao vocabulário.
- Na atividade 6, resalte aos alunos que a Europa vivia nesse momento um contexto de crise econômica agravado sobretudo pela guerra e pelo aumento demográfico.
- Na atividade 7, comente que o Brasil, no início do século XX, era um país fundamentalmente agroexportador, com economia baseada na monocultura do café, e recém-saído da escravidão.

- A pintura *Navio de emigrantes*, de Lasar Segall (imigrante judeu de origem lituana que se naturalizou brasileiro), possibilita uma abordagem das **Competências gerais 3 e 4**, à medida que os alunos são levados a analisar a obra, abordando aspectos específicos da linguagem artística.

- Durante a abordagem da atividade 8, pergunte aos alunos qual impressão a pintura lhes causa e quais sentimentos ela desperta. Quase toda a pintura é tomada pela proa do navio, inclinada para a direita e vista de cima, com grandes traves de madeira atravessando o espaço, o que cria profundidade na tela. Pelo convés, colorido por tons pastel e pontuado por sombras, diversos imigrantes estão espalhados, ao relento, cada qual em uma postura diferente, denotando grande desconforto e certa insalubridade do ambiente. O navio parece estar vagando em meio a um mar revolto, distante de tudo. Com base nessas características, que podem ser comentadas com os alunos, fica evidente como a pintura representa as dificuldades vividas pelos imigrantes durante a travessia para seus lugares de destino.

- Os conteúdos trabalhados nesta página permitem estabelecer uma relação com o componente curricular de **Ciências**. Com base na análise da pintura, resalte aos alunos os fatores de risco aos quais os imigrantes estavam expostos e os possíveis elementos proliferadores de doenças nos navios. Evidencie aspectos como a concentração de muitas pessoas em pouco espaço, as péssimas condições sanitárias e de limpeza, a falta de meios adequados de manutenção da higiene, a escassez de água e o consumo de alimentos conservados de ma-

Os imigrantes vendiam tudo o que tinham e embarcavam para o Brasil. A viagem para cá era muito sofrida e cheia de dificuldades. Nos navios, a alimentação precária e a falta de higiene favoreciam a **proliferação** de doenças, como cólera, malária e sarampo.

A tela a seguir foi pintada pelo artista Lasar Segall, um imigrante que veio morar no Brasil. Nessa pintura, ele representou as condições em que viajavam os imigrantes.



*Navio de emigrantes*, de Lasar Segall. Óleo com areia sobre tela, 230 cm X 275 cm. 1939/41.

**8.** Por meio da observação da pintura, identifique as principais dificuldades enfrentadas pelos imigrantes durante a viagem para o Brasil. **Entre as principais dificuldades enfrentadas pelos imigrantes durante a viagem estavam a falta de espaço no navio e o desconforto.**

**proliferação:** aumento, crescimento, multiplicação

162

neira indevida. Além de doenças como cólera, sarampo e malária, era comum a proliferação de insetos como pulgas e piolhos. Ressalte que, como medida de segurança, o corpo dos passageiros que vinham a falecer era lançado ao mar, a fim de evitar o contágio.

Quando vinham para trabalhar nas lavouras de café, geralmente os imigrantes desembarcavam em um porto localizado na cidade de Santos. De lá, eles seguiam para São Paulo, onde ficavam alojados em hospedarias mantidas pelo governo. A maior delas era a Hospedaria de Imigrantes, localizada no bairro do Brás.

9. Porque, no momento da negociação, eles estavam em situação desfavorável em relação aos fazendeiros; por causa do grande número de trabalhadores que aguardavam por alguma oportunidade de emprego; porque a maioria deles vendia tudo o que tinha para conseguir chegar ao Brasil e vinha com pouco dinheiro para se sustentar até encontrar um emprego, entre outras razões.



EDUARDO CASTANHO - MUSEU DA IMIGRAÇÃO/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SÃO PAULO

A Hospedaria de Imigrantes foi criada em meados do século 19 para receber os imigrantes que vieram para o Brasil. Nessa foto, tirada em 1920, vemos a antiga fachada da hospedaria.

Além de abrigar os imigrantes que acabavam de chegar ao Brasil, a Hospedaria de Imigrantes funcionava também como local de contratação de trabalhadores.

Em geral, os **contratos** de trabalho eram muito mais vantajosos para os fazendeiros. Mesmo assim, muitos imigrantes acabavam assinando esses contratos por necessidade.

Depois de assinado o contrato, o imigrante e sua família costumavam ser levados para uma fazenda de café no interior do estado de São Paulo.

**9.** Em sua opinião, por que muitos imigrantes concordavam em assinar contratos mais vantajosos para os fazendeiros?

**contratos:** documentos que registram as condições de um acordo, feito entre duas ou mais pessoas, para a realização de alguma atividade ou negócio

- O tema da chegada dos imigrantes ao Brasil e de seu deslocamento entre as regiões portuárias e as fazendas de café permite uma abordagem de aspectos da habilidade EF04HI07, que trata da importância econômica dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos. Nesse sentido, esclareça os alunos quanto à importância de conhecer as rotas criadas entre portos estrangeiros, como os de Gênova, na Itália, e de Kobe, no Japão, e os portos brasileiros, como o de Santos e o do Rio de Janeiro. Enfatize a importância das ferrovias, que, sobretudo em São Paulo, foram responsáveis por distribuir a mão de obra imigrante pelas fazendas de café do interior.

- Caso os alunos apresentem dúvidas na atividade 9, faça uma retomada das páginas anteriores, ressaltando qual era o contexto europeu e a economia do Brasil nesse período. Incentive os alunos a levantar hipóteses sobre as vantagens e as desvantagens desse tipo de acordo. Aproveite o momento para verificar a compreensão deles acerca dos conceitos trabalhados.

## Destaques PNA

- A atividade 1 desta página favorece o desenvolvimento do componente **compreensão de textos** ao solicitar aos alunos que façam a leitura e a análise do texto para retirarem informações explícitas e produzirem inferências sobre o tema da imigração.
- O item **d** propicia o trabalho com o componente **produção de escrita** ao solicitar que os alunos produzam um texto articulando de forma coerente os argumentos produzidos na problematização em grupo.

## Mais atividades

- No *site* do Museu da Imigração de São Paulo, é possível conhecer o acervo da instituição. Com base nos recursos disponíveis no *site*, proponha uma atividade para os alunos. Conduza a turma à sala de informática da escola. Depois, peça aos alunos que acessem o *site* do museu e, na seção “Exposição de longa duração”, entrem no *link* da exposição “Migrar: experiências, memórias e identidades”. Nesse passeio virtual, eles poderão entrar em contato com um rico material sobre a imigração no Brasil e ter acesso a uma grande quantidade de fotos. Peça a cada aluno que escolha uma foto e oriente-os na realização de uma descrição por escrito da cena retratada.

- Para complementar a abordagem da atividade 1, comente com os alunos que, na província de São Paulo, desde 1871, havia sido aprovada uma lei que previa a captação de recursos econômicos para financiar a imigração. Ressalte que esse projeto foi estabelecido no mesmo contexto da Lei do Ventre Livre, também de 1871. Em São Paulo, as medidas de incentivo à imigração visavam criar alternativas para o fornecimento de mão de obra, notadamente para suprimir a demanda da região do Oeste Paulista, cujas lavouras contavam com menos

## ATIVIDADES

1. d. Espera-se que os alunos reconheçam que o Museu da Imigração é importante, pois preserva muitos documentos que abordam a vinda dos imigrantes ao Brasil, mantendo “vivas” as memórias dessas pessoas, como afirma o texto. Dessa forma, podemos conhecer mais sobre a história do nosso país.

1. A antiga Hospedaria de Imigrantes foi fechada e atualmente o prédio abriga o Museu da Imigração. Leia o texto a seguir e depois responda às questões no caderno.

Atuando como ponto de encontro de diversas comunidades de imigrantes, as origens do atual museu remontam a 1887, ano em que foi fundada a Hospedaria de Imigrantes [...]. Ao longo de seus 91 anos de atividade, a Hospedaria, que foi fechada em 1978, recebeu cerca de 2,5 milhões de pessoas de mais de 70 nacionalidades. As histórias desses trabalhadores continuam vivas, preservadas nos depoimentos, fotos, documentos e jornais que compõem o grande acervo do Museu da Imigração [...].

Museu da Imigração do estado de São Paulo. São Paulo Turismo (SPTuris). Disponível em: <<https://cidadedesapaulo.com/novidades/viva-as-memorias-das-guerras-e-revolucoes-em-sao-paulo/?lang=pt->>. Acesso em: 8 fev. 2021.



Foto do Museu da Imigração, na cidade de São Paulo, em 2020.

- PNA**
- a. De acordo com o texto, quantas pessoas passaram pela Hospedaria de Imigrantes? **Cerca de 2,5 milhões de pessoas.**
  - b. De quantas nacionalidades diferentes eram essas pessoas? **Essas pessoas eram de mais de 70 nacionalidades diferentes.**
  - c. Como as histórias desses imigrantes ficam preservadas no Museu da Imigração? **Ficam preservadas nos depoimentos, fotos, documentos e jornais que compõem o grande acervo do Museu da Imigração.**
  - d. Agora, junte-se a um colega e reflitam sobre a seguinte questão: qual é a importância do Museu da Imigração? Conversem sobre isso e produzam um breve texto explicando suas conclusões sobre o tema.

164

trabalhadores escravizados do que o Vale do Paraíba. Uma das principais medidas para facilitar a entrada de imigrantes na província foi a criação, em 1878, da primeira Hospedaria de Imigrantes de São Paulo, estabelecida no bairro de Santana. Pouco tempo depois, em 1882, ela foi transferida para uma região próxima à Estação da Luz, que era o principal lugar de entrada da cidade e a melhor via de distribuição da mão de obra pelo interior, o que

era feito por meio de ferrovias. Com o grande volume de entrada de imigrantes em 1887, a hospedaria foi realocada outra vez, dessa vez para o bairro do Brás. O novo prédio tinha plataforma direta de desembarque por trem e, como se pode ver pela foto da página 163, contava com grandes instalações, jardins e espaços arejados. A hospedaria funcionou até o fim da década de 1970, sendo um grupo de coreanos os últimos imigrantes que acolheu.

## A vida nas fazendas de café e nas cidades

Ao chegarem à fazenda em que iriam morar e trabalhar, os imigrantes recebiam uma casa, geralmente pequena, para abrigar sua família.

Veja a foto a seguir. Ela retrata as moradias de alguns imigrantes em uma fazenda de café.



Foto de fazenda de café no estado de São Paulo, na década de 1920. As pessoas que trabalhavam nessas fazendas eram chamadas de colonos.

O dia a dia dos colonos em uma fazenda de café era de muito trabalho. Eles tinham de realizar diversas tarefas, como derrubar e queimar a mata, preparar a terra, plantar, colher, beneficiar e ensacar o café.

Leia o texto a seguir, que descreve um dia de trabalho no cafezal.

O colono começava a trabalhar no cafezal às 5h da manhã; às 9h30min era o almoço, que devia durar meia hora. Ao meio-dia tinha quinze minutos para o café. Ele prosseguia trabalhando no cafezal até às 17h30min. No dia seguinte repetia tudo novamente. [...]

*Imigrantes no Brasil: 1870–1920*, de Alfredo Boulos Júnior. São Paulo: FTD, 2000. p. 20.



Quantas horas o imigrante trabalhava por dia? Você considera essa quantidade de horas de trabalho uma jornada adequada para um trabalhador? Converse com os colegas.

Quase 12 horas por dia. Resposta pessoal.

165

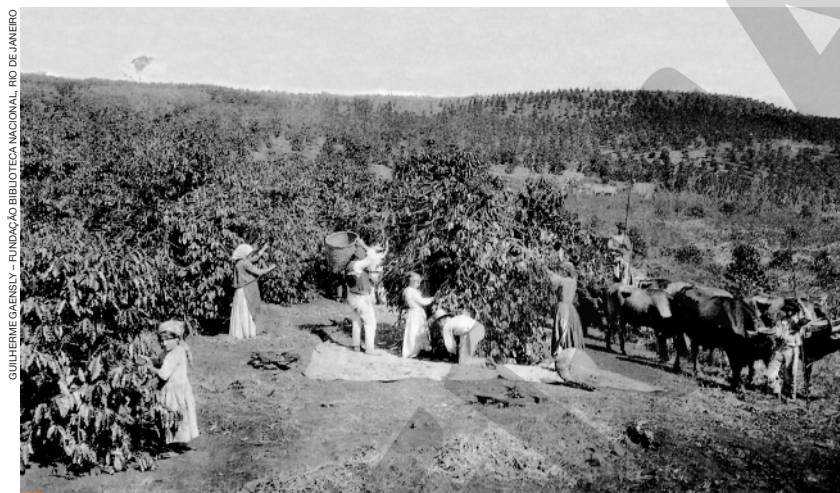
- Explique aos alunos que, além das atividades realizadas pelos imigrantes nas lavouras de café, eles trabalhavam nas próprias lavouras. Esse era um modo que eles encontravam de obter alimentos para a família sem ter de comprar no armazém da fazenda. Comente que, quando se endividavam nos armazéns, os imigrantes perdiam grande parte da autonomia. Em muitos casos, precisavam trabalhar para pagar as dívidas e não podiam sair da fazenda. Diante disso, muitas famílias acabaram fugindo, abandonando as lavouras e parte de seus pertences.



- Durante a conversa, ressalte aos alunos que uma jornada de trabalho adequada deve proporcionar um bom equilíbrio entre as variadas atividades do cotidiano, desde as práticas profissionais e de estudo até os momentos familiares e de lazer. No caso dos trabalhadores dos cafezais, a jornada de trabalho era muito pesada, podendo chegar até cerca de 12 horas por dia, com um pequeno intervalo para as refeições e o descanso.

- Utilize a atividade 1 como estratégia para a retomada e a síntese dos conceitos trabalhados. Se julgar necessário, proponha uma leitura coletiva das páginas anteriores, orientando os alunos a anotarem as informações relevantes no caderno. Aproveite para verificar a compreensão da turma em relação aos temas estudados.

Nas fazendas, cada família ficava encarregada de cuidar de um certo número de pés de café. Esse número variava de acordo com o tamanho da família. Geralmente, um homem cuidava de cerca de 2 000 pés de café, e as mulheres cuidavam de 1 000 pés. As crianças também ajudavam no trabalho.



Nessa foto, tirada em 1909, vemos homens, mulheres e crianças trabalhando na colheita do café em uma fazenda no município de Araraquara, estado de São Paulo.

Aos colonos era permitido plantar lavouras para seu sustento. Essas lavouras, de milho ou feijão, costumavam ser plantadas entre os pés de café.

Os demais produtos de que necessitavam, como sal, ferramentas e tecidos, eram comprados no armazém, que geralmente ficava na própria fazenda e pertencia ao fazendeiro. Os colonos, no entanto, pagavam um preço muito alto por esses produtos e acabavam se endividando. Dessa forma, o que eles ganhavam com o trabalho nos cafezais, muitas vezes, não era suficiente para pagar a conta no armazém.

Esses trabalhadores ainda enfrentavam outros problemas, como maus-tratos dos fazendeiros e de seus capatazes.

Por causa dessa situação, muitos colonos procuravam outras fazendas, onde houvesse melhores condições de vida. Outros abandonavam o trabalho nos cafezais e iam tentar uma nova vida nas cidades.

1. Os imigrantes vieram para o Brasil na esperança de conseguir uma vida melhor. De acordo com o que você estudou, quais foram os maiores problemas que eles enfrentaram ao chegar aqui? Converse com os colegas. **Possíveis respostas: excesso de trabalho, endividamento nos armazéns, maus-tratos e abusos de que eram vítimas.**

166

### Ler e compreender

- Na atividade 1 proposta na página 167, os alunos poderão localizar e retirar informações explícitas do texto; fazer inferências diretas; e analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

#### Antes da leitura

Comente com os alunos que o texto desta atividade é biográfico e seu objetivo é mostrar a trajetória de vida de um imigrante italiano vindo ao Brasil no

início do século XX. Ao fazerem a leitura, os alunos deverão observar atentamente as informações narradas sobre a pessoa, a cronologia dos eventos e as características descritas ao longo dos parágrafos. Aproveite para trabalhar com os alunos a estrutura textual, identificando os principais elementos, como a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

## ATIVIDADES

1. Leia as informações a seguir sobre a vida de um imigrante que veio para o Brasil no início do século 20.

Antonio Luigi Brunazzo nasceu na província de Pádua, na Itália, em 1876. Ele era filho de Luigia Maria Valentina e de Giuseppe Brunazzo. Casou-se na Itália com Ida Pulin Guiseppina e com ela chegou ao Brasil em 1912, desembarcando na cidade de Santos, em São Paulo.

Antonio Luigi veio para trabalhar na lavoura de café na cidade de São Tomás de Aquino, no estado de Minas Gerais, onde teve com Ida um único filho, Anarchizo.

As difíceis condições nos cafezais fizeram Antonio Luigi procurar trabalho na cidade. Ele se mudou com a família para Franca, no interior do estado de São Paulo, onde trabalhou como artesão fabricando carroças.

Por volta de 1930, mudou-se novamente com a família. Eles foram para a cidade de São Paulo, onde naquela época havia mais ofertas de emprego. E foi nessa cidade que Antonio Luigi viu sua família crescer. Ele teve a oportunidade de conhecer seus netos e bisnetos paulistanos antes de falecer aos 88 anos, em 1964.



Antonio Luigi Brunazzo.

## Destaques BNCC

- Trabalhar com a trajetória de um imigrante, como a de Antonio Luigi Brunazzo, permite a abordagem da habilidade EF04HI01, pois isso permite levar os alunos a perceber que a História deve ser sempre entendida como resultado da ação dos seres humanos, tanto em dimensão pessoal como coletiva. Ressalte aos alunos a importância de conhecer exemplos e histórias de vida de pessoas pertencentes às mais variadas culturas, que viveram em outros lugares e tempos, realizando atividades diversas.

- Para esclarecer possíveis dúvidas dos alunos na atividade 1, proponha uma correção coletiva anotando todas as respostas na lousa. Incentive-os a participar da dinâmica expondo suas opiniões e eventuais dificuldades. Aproveite para verificar se os alunos conseguiram articular as informações do texto com os conceitos trabalhados anteriormente.

## LER E COMPREENDER

Responda às questões no caderno.

- a. Qual a nacionalidade de Antonio Luigi? Quando ele chegou ao Brasil?  
Italiana. 1912.
- b. Por que Antonio Luigi veio para o Brasil?  
Para trabalhar na lavoura de café.
- c. Onde nasceu o filho de Antonio Luigi e Ida?  
São Tomás de Aquino, Minas Gerais.
- d. Qual atividade Antonio Luigi realizou na cidade de Franca?  
Artesanato (fabricação de carroças).
- e. Onde nasceram os netos e bisnetos de Antonio Luigi?  
Na cidade de São Paulo.
- f. Em quais lugares Antonio Luigi morou ao longo de sua vida?  
Província de Pádua, na Itália; São Tomás de Aquino, no estado de Minas Gerais; Franca, no estado de São Paulo; e na cidade de São Paulo.

167

### Durante a leitura

Oriente os alunos a lerem primeiro silenciosamente o texto e, depois, em voz alta uma segunda vez.

### Depois da leitura

Para uma elaboração mais assertiva da atividade, oriente os alunos a fazerem inicialmente uma retomada da leitura, anotando as principais informações no caderno. Depois, peça-lhes que

elaborem uma síntese das principais ideias presentes no texto, organizando os dados coletados de uma forma coerente por meio de um pequeno parágrafo no caderno. Os alunos deverão responder aos itens a a f, localizando as informações e os conceitos necessários. Durante a abordagem, verifique as habilidades de interpretação e análise de textos dos alunos.

- Os assuntos tratados nesta página possibilitam uma abordagem da **Competência geral 6**, à medida que é feita referência a saberes e vivências do mundo do trabalho, assim como a direitos e garantias fundamentais dos trabalhadores. Retome as condições de trabalho nas fazendas de café e comente com os alunos que, no cenário urbano, sobretudo nas primeiras fábricas que surgiram no Brasil, as condições não eram muito melhores. As instalações fabris eram insalubres, as atividades eram perigosas, havia pouco tempo de descanso, os salários eram baixos e quase não havia garantia ou segurança social. Respalde essas informações por meio da análise da foto, evidenciando que os trabalhadores realizavam atividades penosas, carregavam materiais pesados, manipulavam ferramentas perigosas e passavam a maior parte do tempo em pé. No que se refere ao texto citado, resalte aos alunos que direitos como a previdência social e o recebimento de indenizações foram resultado de lutas e conquistas dos trabalhadores, cujas mobilizações, ocorridas no Brasil desde o início do século XX, acabaram por resultar no reconhecimento de leis e garantias. Comente que os imigrantes tiveram um papel relevante nessas lutas, organizando associações e sindicatos e promovendo diversas greves por melhores condições de trabalho.
- O conteúdo abordado na página 168 favorece o desenvolvimento do componente **compreensão de textos** ao propor a leitura de um trecho descrevendo a jornada de trabalho nas fábricas no início do século XX.

## Os imigrantes nas cidades

Os imigrantes que deixavam a área rural para viver nas cidades realizavam os mais diversos tipos de trabalho. Muitos desses imigrantes passaram a trabalhar em fábricas. Naquela época, por volta de 1900, muitas cidades brasileiras cresciam rapidamente e o número de fábricas aumentava.



Imigrantes trabalhando em uma fábrica de ferraduras, em São Paulo, por volta de 1900.

As condições de trabalho nas fábricas, geralmente, eram ruins. Os barracões eram mal iluminados, tinham pouca ventilação e os acidentes ocorriam com frequência. Além disso, os operários recebiam baixos salários e a jornada de trabalho era muito longa.

Leia o texto a seguir. Ele descreve as condições de trabalho nas fábricas brasileiras daquela época.

PNA

A jornada de trabalho [...] era de 16 horas, em semanas de seis ou até sete dias úteis.

[...]

Não existia **previdência social**, nem direito à aposentadoria, operários eram demitidos sem maiores explicações e os frequentes acidentes de trabalho nunca eram **indenizados**. [...]

*Nosso Século: 1900–1910. São Paulo: Abril, 1980. p. 157.*

**indenizados:** quando um funcionário recebe uma determinada quantia em dinheiro como forma de compensação, por exemplo, por algum acidente de trabalho

**previdência social:** conjunto de leis que visam a proteger o trabalhador, principalmente, garantindo-lhe o direito à aposentadoria e, também, à assistência médica, hospitalar e financeira em casos de doença ou acidente que impeçam a realização de suas atividades profissionais



**Objetivo**

- Compreender aspectos do modo de vida dos imigrantes no Brasil.

**Como proceder**

- Peça aos alunos que realizem uma descrição das duas fotos e indiquem suas impressões sobre cada uma delas. Aproveite para verificar a capacidade de análise dos alunos. Incentive uma comparação entre as duas imagens, pois ambas representam realidades habitacionais distintas de operários imigrantes no início do século XX. Na foto do cortiço, tirada no Rio de Janeiro, é possível compreender como um imóvel de grandes proporções era subdividido para servir de moradia a muitas famílias. Na imagem, é perceptível uma concentração de pessoas, sobretudo de crianças; fios estão esticados no pátio do prédio e funcionam como varais. A segunda foto, por sua vez, trata da Vila Maria Zélia, que se localiza no bairro do Belenzinho, em São Paulo. Esse complexo residencial, inaugurado em 1917, tinha como objetivo abrigar cerca de 2500 operários da empresa de tecelagem Companhia Nacional de Tecidos da Juta. O desenho das construções foi inspirado em modelos de vilas operárias europeias. Toda a concepção da Vila Maria Zélia prezava por manter os operários próximos das fábricas.

Por causa dos baixos salários que recebiam nas fábricas, os imigrantes tinham dificuldade para conseguir boas moradias.

Muitos deles passavam a viver em antigos casarões onde moravam várias famílias. Nessas habitações coletivas, chamadas cortiços, as condições de vida eram péssimas: havia apenas um banheiro e uma cozinha para várias famílias e os quartos eram pequenos e mal ventilados.



Veja nas orientações ao professor sugestões de uso desse conteúdo como instrumento de avaliação.

Cortiço no Rio de Janeiro, por volta de 1920.

Outros imigrantes iam morar nas vilas operárias, que eram conjuntos habitacionais construídos pelos donos das fábricas para abrigar seus operários.

Essas vilas ficavam próximas às fábricas e, em geral, eram compostas de boas casas, que tinham dois ou três quartos, cozinha, banheiro e quintal.

No entanto, viver nessas vilas não era vantajoso para os operários, pois os aluguéis, geralmente, eram muito caros.



Vila Maria Zélia, em São Paulo, em meados do século 20. O lugar era considerado um modelo de vila operária.

- O tema desta página favorece a abordagem da **Competência geral 6**, pois trata da diversidade de ofícios que os imigrantes passaram a exercer nas cidades, o que envolve diferentes saberes e vivências profissionais. Comente com os alunos que muitos desses trabalhadores traziam conhecimentos adquiridos em seus lugares de origem e os aplicavam em seus novos contextos de trabalho, o que repercutia em transformações do espaço urbano.
- O assunto da página favorece também uma abordagem da habilidade **EF04HI03**, que propõe a identificação de transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo, partindo do presente. Peça aos alunos que indiquem se as atividades representadas nas duas fotos tiveram consequências no cenário urbano e se ainda continuam a ser realizadas. Ressalte que o saneamento básico não é somente algo fundamental, mas um direito de todos os brasileiros. Porém, cerca de metade da população do país não tem acesso a ele. Sobre a profissão de vendedor ambulante, comente que ela continua a existir nos cenários urbanos. Em relação à foto, explique aos alunos que os imigrantes estão vendendo bananas e que, ainda nos dias atuais, o ramo alimentar é um dos mais comuns no setor do comércio ambulante no país.

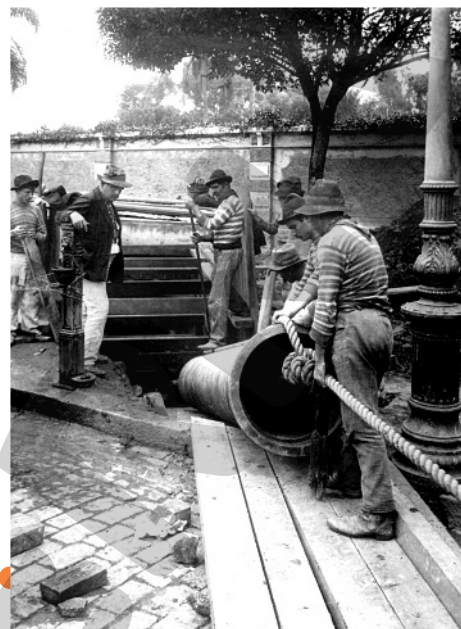
## Diferentes atividades na cidade

Nas cidades, muitos imigrantes também passavam a trabalhar em pequenas empresas, como marcenarias, alfaiatarias e sapatarias. Outros começavam a trabalhar por conta própria, exercendo atividades de pedreiros, carpinteiros ou eletricitistas.

Alguns imigrantes conseguiam juntar dinheiro e montavam seu próprio estabelecimento comercial, por exemplo, açougues, padarias e mercearias.

Observe outras atividades que os imigrantes passaram a exercer no Brasil, por volta de 100 anos atrás.

Imigrantes italianos trabalhando em obras de saneamento básico no Jardim da Luz, na cidade de São Paulo.



REPRODUÇÃO - DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO SMO/PMSF, SÃO PAULO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



REPRODUÇÃO - DIVISÃO DE ICONOGRAFIA E MUSEUS/DPM/PR/SP, SÃO PAULO

Imigrantes trabalhando como vendedores ambulantes na cidade de São Paulo.

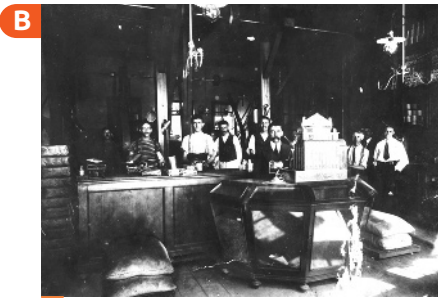
## ATIVIDADES

\*armazéns: B; vendedores ambulantes: A; indústria: C.  
Comentários nas orientações ao professor.

1. Nas cidades, os imigrantes podiam exercer diversas atividades. Sobre esse assunto, observe as fotos e responda às questões.



Imigrantes comercializando legumes, na cidade do Rio de Janeiro, em 1905.



Imigrantes vendendo café, na cidade de São Paulo, em 1910.



Imigrantes operários na Fábrica Sol Levante, na cidade de São Paulo, em 1900.

- No caderno, associe cada foto aos tipos de trabalhos citados a seguir. Depois, converse com os colegas e argumente por que você fez essa associação.

armazéns

vendedores ambulantes

indústria

2. Como era o dia a dia de trabalho de um imigrante na cidade? Reflita e escreva uma história sobre o tema no caderno. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

- Primeiro, observe as fotos desta página e escolha um dos ambientes retratados.
- Depois, crie alguns personagens e pense em uma história que se passe nesse ambiente.
- O tema da sua história deverá ser as condições de trabalho dos imigrantes.

171

### Comentários de respostas

1. A foto A mostra vendedores ambulantes, pois eles estão carregando mercadorias em cestos. A foto B mostra um armazém, local onde eram vendidos diversos produtos, entre eles o café. A foto C mostra uma indústria, pois pode-se ver ao fundo um grande estabelecimento e as pessoas estão com ferramentas.

2. Incentive a capacidade de escrita dos alunos,

auxiliando-os a compor as personagens, o local onde se passa a história e o conflito que deverá permear a narrativa. Oriente-os a fazer sua história com base nas condições de trabalho dos imigrantes. Pode ser interessante, por conta do tempo necessário para redigir a história, que essa atividade seja realizada como tarefa de casa, com calma e atenção aos detalhes.

### Destques BNCC e PNA

- A atividade 2, ao solicitar que os alunos escrevam histórias com base em fotos que selecionarem, possibilita uma abordagem da **Competência geral 4**, pois realiza, por meio da criatividade narrativa, uma articulação entre as linguagens verbal e visual.
- Ao solicitar que os alunos utilizem a linguagem escrita para produzir uma história sobre o tema da imigração, a atividade 2 propicia o trabalho com o componente **produção de escrita**.

- Para conduzir a realização da atividade 1, explore as imagens com os alunos e peça-lhes que descrevam o que está representado, indicando os detalhes que mais lhes chamarem a atenção. Comente como os trabalhadores, nas duas imagens de baixo, estão posando para a foto, o que visa criar uma divulgação ou um registro da atividade que realizam. Na primeira imagem, que retrata imigrantes comercializando legumes, a cena é mais espontânea. Ressalte aos alunos que, nas três imagens, quase todas as pessoas retratadas são homens adultos. Na primeira foto, aparece apenas uma mulher, sentada à esquerda, aparentando ser uma vendedora ambulante. Na foto dos operários da Fábrica Sol Levante, é possível notar a presença de uma menina trajando um vestido. Evidencie, ainda, as diferenças entre os três ambientes de trabalho (a rua, um armazém e uma fábrica), pedindo aos alunos que identifiquem o que essas diferenças podem indicar sobre a condição de trabalho desses imigrantes.

- Aproveite a abordagem anterior para auxiliar os alunos na elaboração da atividade 2. Se necessário, retorne a análise das imagens com eles, relacionando-as ao conteúdo estudado anteriormente.

## Sugestão de roteiro

### A imigração pelo Brasil

9 aulas

- Leitura conjunta das páginas 172 a 174 e atividade da página 174.
  - Atividades da página 175.
  - Leitura conjunta e atividades das páginas 176 a 178.
  - Atividades das páginas 179 e 180.
  - Leitura conjunta da página 181.
  - Leitura conjunta e atividades da seção Cidadão do mundo das páginas 182 e 183.
  - Atividades da página 184.
- 
- Explique aos alunos que o tema desta página é o povoamento feito pelos imigrantes em várias regiões do Brasil. Comente que todas essas regiões já eram povoadas por diferentes grupos indígenas, os quais, com o avanço da colonização de estrangeiros, migraram para outros territórios.
  - Ressalte aos alunos que os primeiros fluxos de imigração ocorreram no início do século XIX. Uma das mais conhecidas iniciativas foi a fazenda Ibicaba, localizada no interior de São Paulo, perto do atual município de Limeira. Pertencente ao senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, essa propriedade se notabilizou pelo constante uso de novas tecnologias e técnicas de cultivo. Entre as décadas de 1840 e 1850, a fazenda empregou o trabalho de imigrantes europeus, sobretudo de suíços e alemães. Essa iniciativa, contudo, terminou de modo negativo, com uma revolta dos colonos, que tinham grandes dificuldades de adaptação e sofriam explorações. Comente com os alunos que essas primeiras tentativas de imigração ocorreram em um contexto marcado pela escravidão.

# 4 A imigração pelo Brasil

A imigração para o Brasil começou vários anos antes da chegada dos imigrantes que vieram trabalhar nas fazendas de café.

Em 1819, um grupo de imigrantes suíços veio para o Brasil e se estabeleceu em Nova Friburgo, no atual estado do Rio de Janeiro.

Após o ano de 1822, quando o Brasil já havia se tornado independente de Portugal, o governo brasileiro decidiu incentivar a vinda de imigrantes. O principal objetivo era ocupar o sul do Brasil, onde hoje se localizam os estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.



Essa foto retrata uma rua da colônia Dona Francisca, no ano de 1866. Essa colônia foi fundada por imigrantes alemães e deu origem ao atual município de Joinville, no estado de Santa Catarina.

No Sul, o povoamento foi feito com base nas colônias, áreas determinadas pelo governo e divididas em lotes. Esses lotes eram doados aos imigrantes ou vendidos para serem pagos em prestações.

Entretanto, os lotes destinados aos imigrantes, geralmente, ficavam em lugares isolados e de difícil acesso. Nessas colônias, os imigrantes tinham de trabalhar pesado para derrubar as matas e cultivar suas lavouras.

172

- O assunto abordado nestas páginas possibilita reflexões sobre tema atual e de relevância nacional e mundial, como as dinâmicas populacionais e os processos migratórios em diferentes tempos e espaços. Ao trabalhar com os alunos a imigração nas diversas regiões do Brasil, chame a atenção deles para as contribuições culturais desses povos nas regiões em que se estabeleceram. Comente que muitos dos costumes alemães e italianos ainda estão fortemente presentes na região Sul do nosso país.

Entre os imigrantes que se fixaram no sul do país estavam os alemães. No ano de 1824, eles se estabeleceram na colônia de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Alguns anos depois, os alemães já tinham fundado outras colônias, que se tornaram cidades, como Novo Hamburgo, também no Rio Grande do Sul, e Blumenau e Joinville, em Santa Catarina. Nas colônias que fundaram, além de fazerem plantações e criarem animais, os imigrantes alemães instalaram pequenas fábricas, como as de móveis e as de tecidos.

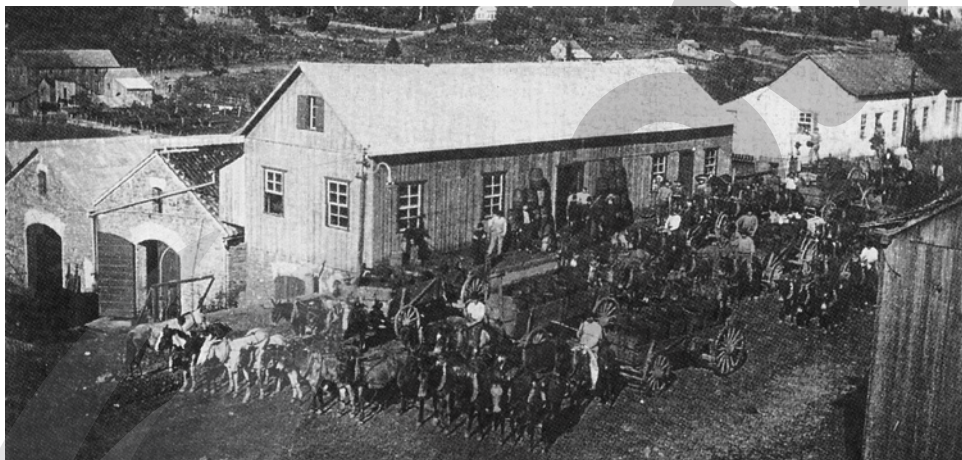


REPRODUÇÃO - ARQUIVO NACIONAL, RIO DE JANEIRO

Essa foto retrata uma fábrica de produtos alimentícios fundada por imigrantes alemães em Santa Catarina.

A partir de 1875, começaram a chegar grupos de italianos que ocuparam, principalmente, a serra Gaúcha, no Rio Grande do Sul. Nessa região, eles fundaram várias colônias que, posteriormente, tornaram-se cidades, entre elas Caxias do Sul, Garibaldi e Bento Gonçalves.

Os italianos cultivavam lavouras e criavam animais para seu sustento e para vender em várias cidades. Eles também plantavam uva para utilizar na fabricação do vinho. Essa atividade passou a ter grande importância econômica e, atualmente, a região da serra Gaúcha é a maior produtora de vinhos do Brasil.



REPRODUÇÃO - ARQUIVO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI, CAXIAS DO SUL

A foto, tirada em Caxias do Sul em 1915, retrata imigrantes italianos em frente a um estabelecimento comercial onde eram vendidos vinhos.

- O assunto da imigração para a Região Sul do Brasil favorece a abordagem da habilidade EF04HI05, por ter consistido em um esforço de povoamento e de ocupação de terras que resultou em significativas transformações realizadas na natureza, como é o caso da plantação de vinhedos.

- Esse assunto favorece também a abordagem da habilidade EF04HI10, pois permite compreender que a imigração para o Brasil, ao longo de diferentes períodos históricos, se deu por meio de variados fluxos, ligados a interesses específicos e compostos de trabalhadores de origens diversas, que contribuíram para a formação multicultural da sociedade brasileira.

- Ressalte aos alunos que o modelo de imigração direcionado para a Região Sul do país foi diferente do modelo empregado nas áreas de produção cafeeira e em grande parte dos núcleos urbanos. Enquanto nas regiões de grande produção agroexportadora o acesso dos imigrantes à posse da terra era bloqueado, no Sul a imigração era incentivada pelo governo imperial, pelas administrações das províncias ou por particulares. Os trabalhadores estrangeiros recebiam lotes de terra e meios de produção agrícola, como sementes e ferramentas. Comente que a Região Sul era um lugar de disputas e conflitos com os países vizinhos, principalmente no que se refere à delimitação de fronteiras. A colonização desse território, portanto, era de interesse das autoridades de Portugal.

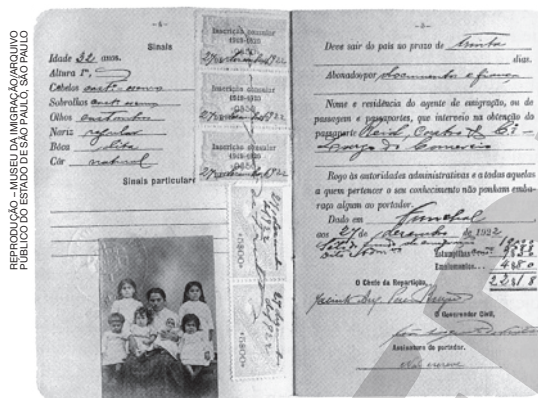
- Ressalte aos alunos que, nas últimas páginas, trabalhou-se com a imigração de trabalhadores estrangeiros para o Brasil sob uma perspectiva ampla, desde os primeiros ensaios, no início do século XIX, até a imposição de limites à entrada de estrangeiros na década de 1930. Com isso, foi possível abordar o assunto dentro de suas especificidades, colocando-o em sequência, no tempo histórico e na dimensão espacial, para além de tradicionais divisões cronológicas, como aquelas que se referem à história política do Brasil.

- Ao abordar a atividade 1, explique aos alunos que os imigrantes japoneses tiveram grandes dificuldades de adaptação no Brasil em razão das diferenças na língua e na alimentação. Sobre o cartaz de propaganda, ressalte como ele é bastante direto e claro em sua linguagem e em seus propósitos, visto que o homem aponta o Brasil com o braço direito e segura, com o esquerdo, sua família e uma enxada.

- Comente com os alunos, ainda, que a imposição de limites à entrada de estrangeiros no Brasil foi estabelecida em um contexto de forte centralização e autoritarismo político, o que incorria, sobretudo, na repressão a movimentos operários autônomos, como eram os sindicatos e as organizações anarquistas. Como muitos estrangeiros estiveram envolvidos na formação do movimento operário brasileiro, eles passaram a ser alvos da política repressiva.

Os portugueses e os espanhóis começaram a chegar ao Brasil na condição de imigrantes, principalmente a partir de 1890.

Esses imigrantes dirigiram-se para diversas partes do território brasileiro, dando preferência aos centros urbanos. Um grande número deles fixou-se em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Santos, passando a trabalhar em fábricas ou em estabelecimentos comerciais.



Reprodução de um passaporte de uma família de imigrantes portugueses, emitido no ano de 1922.

Os japoneses também vieram em grande número para o Brasil. Os primeiros imigrantes japoneses chegaram no ano de 1908.

A maior parte desses imigrantes dedicou-se à agricultura, principalmente à lavoura de café.

Os principais lugares de fixação dos japoneses no Brasil foram o estado de São Paulo e, mais tarde, o norte do estado do Paraná.

**1. Para onde está apontando o personagem retratado no cartaz? Comente.**

Para um mapa da América do Sul, onde aparece em destaque a área correspondente ao Brasil.



Cartaz de propaganda veiculado no Japão, na década de 1920.

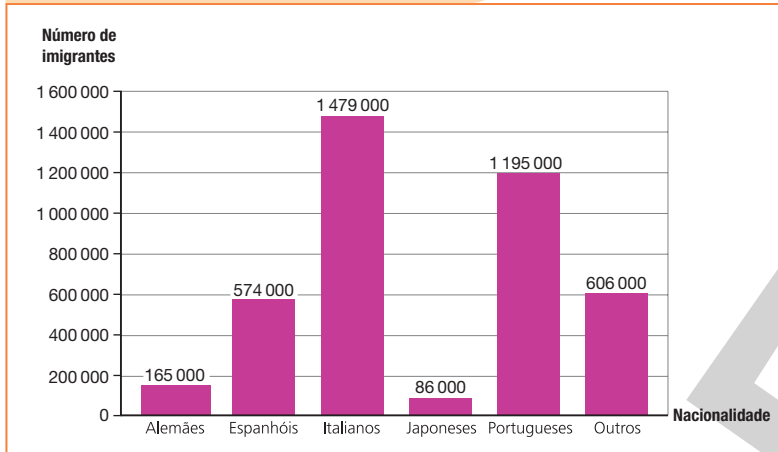
A partir de 1930, o governo brasileiro passou a impor limites à entrada de estrangeiros no país. Desde então, a imigração diminuiu, mas não foi interrompida. Todos os anos, muitos imigrantes deixam seus países e vêm tentar uma nova vida no Brasil.



## ATIVIDADES

1. O gráfico a seguir representa o número aproximado de imigrantes que chegou ao Brasil entre os anos de 1872 e 1929, distribuído de acordo com a nacionalidade. Observe-o e responda às questões no caderno.

### Número de imigrantes no Brasil por nacionalidade (1872 a 1929)



PNA

Fonte de pesquisa: Suplemento da Revista de Saúde Pública, n. 8, 1974.

- Qual é o maior grupo de imigrantes que chegou ao Brasil entre os anos de 1872 e 1929? **Os italianos.**
- Entre os grupos representados no gráfico, qual é o menor grupo de imigrantes que chegou ao Brasil entre 1872 e 1929? **Os japoneses.**
- Copie a tabela a seguir e preencha-a com base nos dados do gráfico. Registre a nacionalidade e o número correspondente de imigrantes, ordenando-os do maior para o menor grupo.

Nacionalidade	Número de imigrantes
Italiana	1 479 000
Portuguesa	1 195 000
Outras	606 000
Espanhola	574 000
Alemã	165 000
Japonesa	86 000

175

## Destques BNCC e PNA

- Ao trabalhar com elementos de linguagem matemática, a atividade 1 possibilita uma abordagem das **Competências gerais 2 e 4**, à medida que os alunos são levados a investigar e analisar as informações contidas no gráfico, transcrevendo-as para resolver as questões.
- Esta atividade também desenvolve habilidades de **numeracia**, à medida que os alunos são incentivados a trabalhar com elementos da linguagem matemática, como a leitura de gráfico e a sequência e ordenação numérica. Proponha aos alunos a produção de um novo modelo de gráfico com os mesmos dados sobre o número de imigrantes no Brasil por nacionalidade. Pode ser gráfico de linha ou circular, cabendo aos alunos escolher o modelo que desejam criar. Nesta atividade, ao mesmo tempo que se apropriam de dados históricos, os alunos ampliam seu entendimento sobre a linguagem matemática aplicada nos gráficos.

- Por se tratar de um trabalho que envolve elementos da linguagem matemática, oriente os alunos na exploração dos recursos visuais do gráfico da atividade 1, explicando-lhes que esse é um modelo de gráfico de barras. Depois, auxilie-os na interpretação e na análise dos dados para a composição das respostas.



## Destaques BNCC

- O debate acerca do processo migratório no Brasil traz a contribuição das diferentes etnias para a cultura brasileira, fazendo com que alunos entrem em contato com a habilidade EF04GE02 da BNCC.
- Explique que o Brasil, naquela época, era considerado uma terra de oportunidades e que por isso atraiu vários migrantes europeus e japoneses, que vieram incentivados pelo governo brasileiro e de seu próprio país em busca de oportunidades de emprego.
- Comente que esse incentivo foi causado pelo final da escravatura e a necessidade dos fazendeiros de adquirir mão de obra barata. Instigue os alunos a pensarem por que os fazendeiros não utilizaram a mão de obra dos africanos, uma vez que eles já sabiam como funcionava o trabalho nas fazendas.
- Destaque também que, além da discriminação racial contra os afrodescendentes, o governo brasileiro tentou promover o chamado “clareamento racial” ou “branqueamento racial”, uma ideologia amplamente aceita no Brasil entre o final do século XIX e começo do século XX, e que tinha por objetivo diminuir a presença dos negros na população brasileira.
- Ao explicar o contexto histórico da abolição da escravatura e a transição da mão de obra escrava para a mão de obra barata dos imigrantes, comente que no século XX, quando o Brasil começa a se industrializar, os imigrantes europeus foram importantes neste processo, pois já conheciam o funcionamento das indústrias da Revolução Industrial.

## Os imigrantes dos séculos 19 e 20

Além dos indígenas, dos colonizadores portugueses e dos africanos, outros povos contribuíram para a formação do povo brasileiro.

A partir da proibição da vinda de escravizados da África, o governo brasileiro promoveu campanhas para atrair trabalhadores livres de outros países.

Esses imigrantes, sobretudo portugueses (Portugal), italianos (Itália), alemães (Alemanha), espanhóis (Espanha), japoneses (Japão), entre outros, chegaram, principalmente, pelo porto de Santos, no estado de São Paulo. Em geral, começaram a trabalhar nas fazendas de café da região Sudeste e outros se dirigiram para o Sul do Brasil.

Grande parte desses imigrantes também estava fugindo das guerras que enfrentava em seu país de origem.

Em menor quantidade, vieram imigrantes de outros países da Europa e da Ásia, como poloneses (Polônia), ucranianos (Ucrânia), sírios (Síria) e libaneses (Líbano).



Imigrantes desembarcando no porto de Santos, na cidade de Santos, São Paulo, em 1930.

## DIVERSAS INFLUÊNCIAS CULTURAIS

Os diversos povos imigrantes que vieram para o nosso país contribuíram de forma significativa na cultura brasileira. Veja alguns exemplos dessa influência em nossa culinária.

- Pizza, polenta e macarrão são pratos da culinária italiana.
- Salsichas, linguiças e carnes defumadas são heranças da culinária alemã.
- Sushi e sashimi, além de alimentos à base de soja, como o shoyu (molho) e o tofu (queijo), são heranças dos imigrantes japoneses, que também introduziram a religião budista em nosso país.
- **Quais heranças culturais deixadas pelos imigrantes você consegue identificar no lugar onde vive? Elas fazem parte do seu dia a dia? Conte aos colegas. Resposta pessoal.**

176

## Mais atividades

- Verifique se no lugar de vivência dos alunos, município ou região, é possível observar o predomínio de algum grupo migrante no conjunto da população. Faça um levantamento prévio a respeito dos lugares que podem indicar influência de culturas imigrantes.
- Explique que atualmente observam-se alguns fluxos migratórios de pessoas vindas para o Brasil, principalmente de países vizinhos. A integração dessas pessoas na sociedade brasileira pode ser identificada em novos hábitos, manifestações culturais, comércios e serviços prestados.



## Novos imigrantes integram a população brasileira

O Brasil continua recebendo imigrantes no século 21, e pessoas de outras nacionalidades passaram a viver em nosso país.

Nos últimos anos, a maior parte dos imigrantes que têm chegado ao Brasil são haitianos (Haiti), chineses (China), bolivianos (Bolívia), paraguaios (Paraguai), venezuelanos (Venezuela) e sírios (Síria).

Os novos imigrantes buscam o Brasil para terem melhores condições de vida ou por causa de guerras e catástrofes naturais ocorridas em seus países de origem.

Ao procurar trabalho e melhores condições de vida do que as que tinham em seus países, essas pessoas acabam contribuindo com a diversidade cultural brasileira com seus idiomas, hábitos culinários, crenças, etc.



Crianças imigrantes venezuelanas estudando canto coral na cidade de Pacaraima, em Roraima, em 2019. **\*Se considerar necessário, comente com os alunos sobre os grupos de imigrantes que vivem no município onde moram, sejam eles parte dos grupos formadores do povo brasileiro ou que migraram para o nosso país mais recentemente.**

1. Você conhece alguém que imigrou recentemente para o Brasil? Qual é a origem dessa pessoa? Anote o nome dela no caderno. **Resposta pessoal. Incentive os alunos a dialogarem sobre esse assunto.**
2. No município onde você mora, há algum grupo de imigrantes que se destaca na população local? Descreva-o. **Resposta pessoal.\***
3. Escolha um dos grupos imigrantes mencionados nesta página, e pesquise na internet as contribuições culturais que esse grupo proporcionou à diversidade brasileira. **Resposta pessoal. Os alunos podem pesquisar informações sobre palavras com origem no idioma do país de onde veio o imigrante, hábitos, culinária, crenças e festas populares.**

177

- O processo de formação cultural do Brasil é constante à medida que novos elementos são incorporados com a chegada de novos imigrantes ou por influências culturais transmitidas pelos meios de comunicação. A valorização da pluralidade cultural é fundamental para que os alunos possam conscientizar-se do respeito e da solidariedade com os novos imigrantes. Dessa forma, trabalhamos o Tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.

- Aproveite a leitura do texto e as atividades 1, 2 e 3 dessa página e verifique com os alunos se há imigrantes na sala de aula. Caso tenha, peça que compartilhem suas experiências no Brasil, quais suas impressões, se há diferenças culturais como o idioma, se encontram algum tipo de dificuldade, etc.
- Faça uma pesquisa antes e colete informações e dados a respeito das estatísticas dos imigrantes no município ou na região onde a escola se localiza. Verifique se houve fluxos migratórios e como eles influenciaram o modo de vida da população.
- Pesquise dados no *site*: IBGE. Censo demográfico. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3192>>. Acesso em: 6 jul. 2021.
- Explique aos alunos que existe uma diferença entre imigrantes e refugiados e comente que o governo brasileiro tem uma política de apoio aos imigrantes e aos refugiados. Acerca do conceito de refugiado, leia o texto a seguir.

↳ Considera-se refugiado todo aquele cidadão estrangeiro que esteja em meio a um processo de perseguição. Esse temor ou situação de risco pode ocorrer por diversas razões, como religiosas, raciais, sociais, por opiniões políticas, de nacionalidade, ou até mesmo outros tipos de violação de direitos humanos em seu país de origem. [...] Essas pessoas deixam suas residências, muitas

vezes, com as roupas do próprio corpo. Carentes de itens de necessidade básica, documentação, dinheiro e alimento, acabam sofrendo durante o percurso até territórios em que se sintam mais seguras. [...]

UNIBH. *Refugiados no Brasil: como nosso país pode ajudar?* Disponível em: <<https://www.unibh.br/blog/refugiados-no-brasil-como-our-pais-pode-ajudar/>>. Acesso: 6 jul. 2021.

## Destques BNCC e PNA

- Os assuntos trabalhados nesta página favorecem a abordagem da habilidade EF04HI06, pois tratam de transformações ocorridas nos processos de deslocamento de pessoas, ressaltando meios de adaptação ou marginalização das populações de imigrantes.
- As atividades 4 e 5 desta página favorecem o desenvolvimento de habilidades de **numeracia** ao solicitar aos alunos que utilizem elementos da linguagem matemática para produzir respostas com base nos dados da tabela.
- Para complementar a abordagem das atividades 4 e 5, comente os casos dos imigrantes ilegais, cuja entrada no Brasil ocorre de maneira clandestina, sem o reconhecimento das autoridades, fato que torna difícil saber o número exato de estrangeiros vivendo no país. Esses estrangeiros ilegais, por estarem em situação de pobreza e desamparados de apoio legal, são submetidos a péssimas condições de trabalho, sendo explorados por longas jornadas de trabalho, nenhuma garantia trabalhista e baixos salários. Ressalte aos alunos, ainda, que a exploração do trabalho de imigrantes ilegais resulta, diversas vezes, em denúncias de situações que se assemelham ao trabalho escravo.

Observe a tabela a seguir.

Número de registros de imigrantes de longo termo/residentes no Brasil			
País/ano	2017	2018	2019
Argentina	3 318	1 885	981
Bolívia	5 739	7 741	4 661
China	5 405	2 015	1 318
Colômbia	4 631	8 050	5 419
Haiti	5 528	16 943	15 679
Paraguai	10 788	1 881	2 029
Peru	2 556	2 415	1 817
Senegal	607	351	291
Uruguai	2 034	4 346	3 109
Venezuela	15 326	49 267	70 653
Outros países	18 620	13 155	11 080

Fonte de pesquisa: *Relatório anual*. Observatório das Migrações Internacionais, 2020. Disponível em: <[https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/dados/relatorio-anual/2020/Resumo%20Executivo%20\\_Relat%C3%B3rio%20Anual.pdf](https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/dados/relatorio-anual/2020/Resumo%20Executivo%20_Relat%C3%B3rio%20Anual.pdf)>. Acesso em: 8 fev. 2021.

PNA

4. Qual é o país de origem do maior grupo de imigrantes no Brasil em 2017? E em 2018 e 2019? **Venezuela.**
5. O número de haitianos que vieram ao Brasil cresceu ou diminuiu entre 2017 e 2018? E entre 2018 e 2019? **Entre 2017 e 2018 esse número cresceu. Entre 2018 e 2019 esse número diminuiu.**

## Imigrantes ilegais

Para viver e trabalhar no país em que se fixou, o imigrante precisa ter uma autorização do governo desse país. No Brasil, com essa autorização, o imigrante pode conseguir um trabalho registrado, abrir conta em banco, matricular os filhos em escolas, entre outros benefícios.

Porém, é comum ocorrer casos de imigrantes que entram em nosso país de forma clandestina, sem ter autorização. Esses imigrantes vêm em busca de emprego e melhores condições de vida. No entanto, por causa de sua situação ilegal, geralmente não conseguem um bom trabalho. Para sobreviver, muitos imigrantes passam a prestar serviços em troca de baixa remuneração.

178

## ATIVIDADES

### LER E COMPREENDER

1. O texto a seguir apresenta o depoimento de uma menina imigrante que, no ano de 1929, veio da Europa com sua família para viver no Brasil. Anote as respostas das questões no caderno.

[...]

Assim começou a nossa vida na Rua Jaguaribe, que marcou o nosso verdadeiro encontro com o Brasil, e representou para nós, crianças [...], uma mudança drástica, espécie de “choque cultural” entre nosso passado europeu e a realidade brasileira, tão diferente em tudo.

A começar pelo clima, o calor, a garoa, e a “ausência” das estações do ano, tão marcantes no outro hemisfério. O verão permanente nos intrigava, as chuvas torrenciais e as trovoadas violentas nos assustavam. Espantava-nos a rapidez com que tudo secava após um aguaceiro daqueles – uma chuva forte em **Riga** significava vários dias de calçadas molhadas e poças de água suja. [...]

Na Rua Jaguaribe teve início, para nós, crianças, uma vida nova, que no começo foi muito difícil, por causa do idioma desconhecido, dos costumes desusados, do ambiente, do clima, e até da roupa que trouxemos conosco [...].

**Riga:** capital da Letônia, um pequeno país europeu

*Transplante de menina*, de Tatiana Belinky. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. p. 83-84.

PNA

- a. Procure no dicionário o significado das palavras que você desconheça. **Resposta pessoal. Auxilie os alunos, caso seja necessário.**
- b. De acordo com o texto, qual é a origem das crianças que migraram para o Brasil? **Riga, na Letônia, situada na Europa. Se considerar pertinente, relembre os alunos sobre os povos europeus que contribuíram para a formação do povo brasileiro.**
- c. Escreva duas dificuldades encontradas pelas crianças imigrantes quando passaram a viver no Brasil. **Os alunos podem responder o clima, as chuvas torrenciais com trovoadas, o idioma desconhecido, os costumes desusados e as roupas diferentes das que trouxeram.**

179

### Destques PNA

- A interpretação do texto da atividade 1 contempla o componente da PNA compreensão de textos e também os processos gerais de leitura de localizar e retirar informação explícita de texto e fazer inferências diretas.

### Ler e compreender

- Narrativas em primeira pessoa são histórias nas quais o narrador relata os fatos e participa dos acontecimentos. A leitura dessas narrativas direcionam os alunos ao imaginativo, proporcionando uma interação com a história contada, sendo possível se colocar no lugar do autor.

#### Antes da leitura

Comente com os alunos que a Letônia é um país europeu que possui clima temperado e por isso as estações do ano são bem definidas. Explique que esta narrativa é de uma criança que imigrou para o Brasil.

#### Durante a leitura

Peça aos alunos que leiam o texto em voz baixa e que grifem as palavras que não conheçam. Em seguida, diga para lerem em voz alta e em conjunto. Explique as palavras cujo significado os alunos não conhecem e, se achar necessário, leiam o texto novamente.

#### Depois da leitura

Se possível, mostre aos alunos a localização geográfica da Letônia em um planisfério. Sugira uma pesquisa em livros, enciclopédias e sites da internet para que conheçam as principais características desse país, em especial sobre a capital Riga, descrita no texto. Oriente-os nas respostas da página.

## Destaques BNCC

- O resgate da história familiar dos alunos na atividade 2 desta página faz com que se confrontem com os elementos culturais que fazem parte de sua identidade. A atividade 3 também propicia valorizar a contribuição cultural de diferentes povos. Com base nessas propostas, espera-se contemplar a habilidade EF04GE01 da BNCC.
- Conforme solicitado nas atividades desta página 180, ao explorar a questão que solicita que os alunos identifiquem ou investiguem povos ascendentes no lugar onde vivem ou em sua família, problematize com eles quais são as dificuldades encontradas para fazer esse reconhecimento.
- Comente que o tempo transcorrido e a intensa miscigenação tornam mais difícil a identificação dos povos dos quais são descendentes. Incentive-os a investigar sobrenomes, região de formação antiga da família, etc.
- Por outro lado, é necessário comentar também que o preconceito e o racismo, muitas vezes, foram os causadores da destruição de registros sobre povos, principalmente de origem indígena ou africana, que deram origem a muitas famílias.
- Aproveite a atividade 3 desta página para destacar a contribuição dos povos imigrantes para as culturas local e regional da população brasileira.

2. Converse com seus pais ou responsáveis sobre a origem dos seus antepassados. Anote as informações a seguir no caderno.

- Local onde nasceram e o nome dos povos de que descendem.

Apresente aos colegas e verifiquem quais são os povos dos quais descendem os alunos da turma. **Respostas pessoais. Há casos em que os alunos não obterão informações sobre suas origens, por causa da grande miscigenação já ocorrida em muitos lugares do Brasil.**

3. Observe as fotos a seguir e responda às questões no caderno.



Fachada de casarão construído com a típica arquitetura portuguesa na cidade de São Luís, no Maranhão, em 2020.



Casa típica alemã no município de Pomerode, em Santa Catarina, em 2017.

**a. Resposta pessoal. Comente com os alunos que as fotos representam exemplos das influências dos povos asiáticos e europeus na paisagem brasileira.**



Detalhes como luminárias e portais em estilo oriental no Bairro da Liberdade, onde vivem descendentes de povos japoneses, chineses e coreanos, na cidade de São Paulo, em 2019.



Mesquita em Foz do Iguaçu, no Paraná, em 2019. A mesquita é um templo religioso para os praticantes do islamismo, religião muito comum entre os povos árabes, sírios e turcos.

- a.** Com os colegas e o professor, observem as imagens. Onde vocês vivem existem lugares que expressam ou que guardam algum significado relacionado a um povo e à sua expressão cultural, como nos exemplos das fotos? Conversem em sala de aula ou peça informações a seus familiares para contarem aos colegas.
- b.** Escolha uma das fotos e escreva um texto sobre alguma de suas manifestações culturais e sua importância para a cultura brasileira. **Resposta pessoal. Comente com o aluno que podem haver várias manifestações culturais, como festas e celebrações, pratos típicos e espaços religiosos, que representam a influência desses povos nos lugares onde vivem.**

180

## Arte pública: uma homenagem aos imigrantes

Tomie Ohtake (1913-2015) foi uma imigrante japonesa que chegou ao Brasil em 1936. Ao longo dos anos, ela desenvolveu uma carreira artística e produziu muitas pinturas, gravuras e esculturas. Vamos conhecer mais sobre as obras dessa artista? Leia o texto a seguir.

Tomie Ohtake viaja ao Brasil em 1936 e acaba por fixar-se em caráter definitivo após seu casamento em 1937. Do Japão traz consigo a memória das aulas de pintura tradicional e a marcante influência da cultura oriental com a qual convivera durante sua infância e juventude. [...]

Da década de 1980 em diante, a obra de Tomie se insere no espaço urbano, impulsionando e vivificando sua produção.

*Roteiros de visita - MAC Virtual/USP.* Disponível em: <<http://www.macvirtual.usp.br/mac/templates/projetos/roteiro/PDF/34.pdf>>. Acesso em: 8 fev. 2021.

Muitas obras dessa artista foram feitas no espaço público, para que fossem vistas pela população. Observe o exemplo a seguir.



Escultura de aço projetada por Tomie Ohtake em homenagem aos 100 anos da imigração japonesa no Brasil. Foto tirada no município de Santos, estado de São Paulo, em 2019.

181

- O tema da arte pública favorece uma abordagem de aspectos da **Competência geral 3**. Converse com os alunos sobre a importância da arte nos espaços públicos, as formas como nos relacionamos com esses objetos e quais são as cargas de sentido que eles têm. No monumento que aparece na imagem, a intenção da artista foi celebrar o marco histórico da imigração japonesa para o Brasil. O monumento, feito por ocasião das comemorações dos 100 anos da imigração japonesa no Brasil, propõe reflexões às pessoas que o observam, pois carrega consigo e traz à tona a memória da imigração japonesa, ressalta sua importância para o Brasil e resgata as trajetórias, as dificuldades e as superações de pessoas que contribuíram para a formação de um país multicultural

### Mais atividades

- Para uma abordagem diferenciada do conteúdo desta página, promova a realização de uma atividade integrada com o componente curricular de **Arte**. Em um primeiro momento, conduza os alunos à sala de informática da escola e peça-lhes que acessem o *site* do Instituto Tomie Ohtake, centro cultural localizado na cidade de São Paulo e que, além de preservar o legado da artista, funciona como museu. No *site*, acessem o *link* “O instituto” e, em seguida, entrem no *link* Tomie Ohtake. Depois, acessem a opção “Obras públicas”.

Busquem informações sobre algumas obras públicas feitas pela artista, incluindo o monumento da imagem. Os alunos devem levantar dados sobre o material, as dimensões e o volume das obras. Solicite que realizem descrições por escrito das obras, comentando as cores, os formatos e a localização. Peça-lhes, ainda, que indiquem quais

sensações e impressões os monumentos lhes causam. Proponha a realização de um desenho inspirado nas obras de Tomie Ohtake, como um projeto de monumento feito com base no estudo das obras da artista. Por fim, caso haja disponibilidade, é possível construir maquetes dos projetos elaborados pelos alunos.

## Objetivos da seção

- Identificar os motivos que levam à imigração de refugiados.
- Reconhecer dados da imigração de refugiados e as formas de acolhimento deles no Brasil.

## Destaques BNCC

- O trabalho com o tema dos refugiados permite uma abordagem da **Competência geral 9**, à medida que incentiva a empatia, a resolução de conflitos e a cooperação entre as pessoas, respeitando e acolhendo os indivíduos em suas necessidades e características culturais.
- O assunto desta seção aborda o Tema contemporâneo transversal **Educação em direitos humanos**. Explique aos alunos o que são os direitos humanos, evidenciando que esses direitos são inerentes a todos os seres humanos, independentemente de condições de etnia, sexo, nacionalidade e religião. Comente que, entre os direitos humanos, estão incluídos o direito à vida e à liberdade (de crença, de expressão e de manifestação), ao trabalho e à educação. Ou seja, o conceito de direitos humanos está pautado na defesa da dignidade humana, de maneira universal. Com base nessas informações, é possível entender que a condição de refugiado existe a partir do momento em que determinadas pessoas, por não terem mais seus direitos assegurados em suas nações de origem, se veem obrigadas a buscar um lugar de refúgio ou um país de abrigo.
- O texto a seguir foi retirado do site da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e apresenta, de maneira clara e resumida, quais são os direitos das pessoas que vivem em condição de refugiadas.

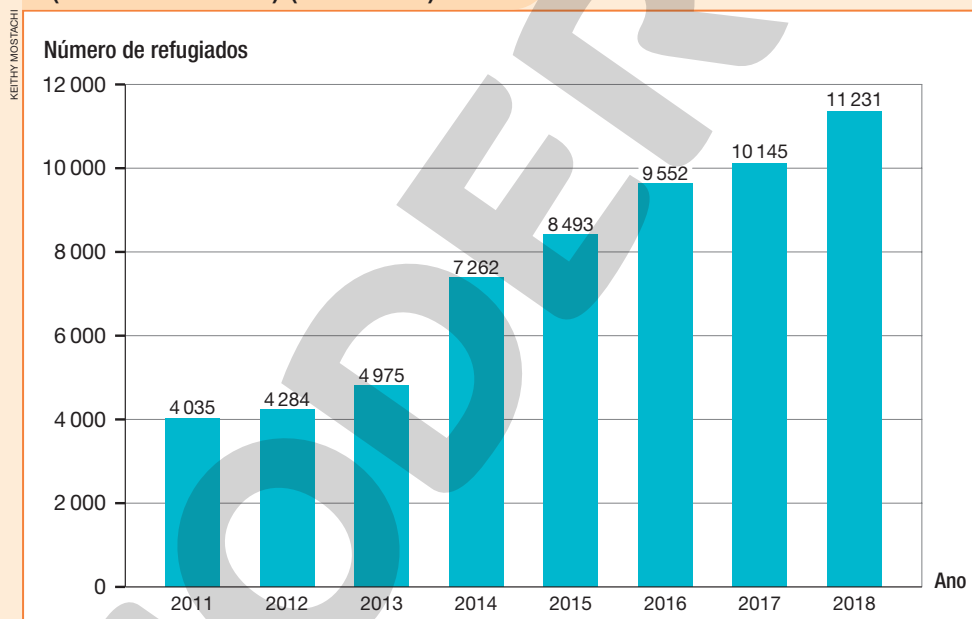
Um refugiado tem direito a buscar e receber refúgio em um lugar seguro. Contudo, a proteção internacional abrange mais do que a segurança física. Os refugiados devem usufruir,



Nem sempre as pessoas mudam de país por vontade própria. Em alguns casos, elas são obrigadas a deixar seu local de moradia por causa de guerras, desastres naturais, violência ou perseguições políticas. Nesses casos, em que os direitos humanos são desrespeitados, chamamos esses migrantes de refugiados.

O Brasil é um país que tem recebido muitos refugiados nos últimos anos. Veja o gráfico a seguir.

## Refugiados reconhecidos no Brasil (total acumulado) (2011-2018)



Fonte de pesquisa: Secretaria Nacional de Justiça. *Refúgio em números*. 4. ed. Disponível em: <[https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/07/Refugio-em-nu%CC%81meros\\_versa%CC%83o-23-de-julho-002.pdf](https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/07/Refugio-em-nu%CC%81meros_versa%CC%83o-23-de-julho-002.pdf)>. Acesso em: 8 fev. 2021.

A condição de refugiados permite que essas pessoas recebam auxílio do governo da região de destino, direito garantido por diversas leis internacionais. Porém, nem sempre essas leis são cumpridas e os refugiados acabam não sendo aceitos ou até mesmo passando por situações de discriminação.

182

pele menos, dos mesmos direitos e da mesma assistência básica que qualquer outro estrangeiro residindo legalmente no país, incluindo liberdade de expressão e de movimento, e proteção contra tortura e tratamento degradante.

[...]

ACNUR. *Perguntas e respostas*. Disponível em: <<https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/perguntas-e-respostas/>>. Acesso em: 29 jun. 2021.

Algumas iniciativas têm buscado fornecer suporte aos refugiados no Brasil. Observe.



Uma das dificuldades enfrentadas pelos refugiados no Brasil é aprender o idioma português. Por isso, em algumas cidades, há grupos que oferecem aulas de Língua Portuguesa para essas pessoas.

Na foto, refugiados sírios tendo aula de Língua Portuguesa na cidade de São Paulo, em 2015.

A prática de esportes também pode ajudar os refugiados no processo de adaptação ao Brasil.

Na foto, refugiada congoleza (ao centro) treina no Instituto Reação, na cidade do Rio de Janeiro, em 2016.



1. Observe as informações do gráfico. De quanto foi o aumento do número de refugiados no Brasil entre 2011 e 2018? **O aumento foi de 7 196 pessoas.**
2. Você concorda que as pessoas refugiadas recebam auxílio para se integrar ao novo país? Por quê? Reflita sobre o tema e converse com os colegas. Busque citar as informações das fotos em sua argumentação. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

183

## Comentários de respostas

2. É importante que os alunos reconheçam a importância de fornecer auxílio aos refugiados, que geralmente saem de seu país de origem em razão de problemas políticos, tragédias naturais e situações de desrespeito aos direitos humanos.

• O recente contexto da pandemia de Covid-19 provocou um agravamento na situação dos refugiados no país. Leia para os alunos o texto a seguir, que apresenta algumas sugestões para ajudar os refugiados nesse momento.

1. Faça um intercâmbio cultural ou aulas de idiomas *on-line* com refugiados.

[...]

2. Converse com as crianças sobre a experiência dos refugiados – e aprenda junto com elas.

[...]

3. Apoie negócios de refugiados (ou empresas que auxiliam refugiados).

[...]

4. Leia livros escritos por autores refugiados.

[...]

5. Faça uma doação.

[...]

ACNUR. 5 maneiras de apoiar refugiados durante a crise do coronavírus.

Disponível em: <<https://www.acnur.org/portugues/2020/07/10/5-man-eiras-de-apoiar-refugiados-durante-a-cri-se-do-coronavirus/>>. Acesso em: 19 jun. 2021.

• Caso os alunos apresentem dúvidas na atividade 1, auxilie-os na realização do cálculo e oriente-os a utilizar as informações contidas no gráfico. Explore os recursos visuais, propondo uma análise coletiva dos dados e posteriormente uma síntese desses elementos.

• Promova uma reflexão sobre o tema proposto na atividade 2, incentivando os alunos na exposição de suas informações com base no que foi estudado. Explore as imagens da página e as legendas como subsídio para os alunos comporem a argumentação.

## Comentários de respostas

2. Espera-se que os alunos representem as condições precárias da viagem dos imigrantes para o Brasil a bordo dos navios. Essas ilustrações podem ser produzidas com base nos conteúdos da página 162, incluindo a pintura de Lasar Segall apresentada na página. Oriente os alunos a não fazer cópias da pintura, e sim produzir seus desenhos com base na perspectiva que tiveram do tema abordado.

- Para a realização da entrevista proposta na atividade 1, lembre os alunos de que é imprescindível que eles estejam acompanhados dos pais ou responsáveis e enfatize que eles devem solicitar a autorização do entrevistado para a gravação da imagem ou a divulgação do conteúdo. Para um melhor aproveitamento da atividade, trabalhe com os alunos as principais características de uma entrevista e como deve ser feita sua transcrição. Reserve um momento em sala de aula para que os alunos troquem experiências e informações.
- Caso os alunos apresentem dúvidas na atividade 2, retome o conteúdo das páginas anteriores, principalmente no que se refere às características da vinda de imigrantes para o Brasil no fim do século XIX. Esse é um bom momento para exercitar a imaginação histórica dos alunos, levando-os a imaginar como eram essas viagens a bordo dos navios. Ao final, promova uma exposição dos desenhos nos corredores da escola ou pela sala de aula.

## ATIVIDADES

1. Você conhece alguém que seja descendente de imigrante? Em caso positivo, faça uma entrevista com essa pessoa, de acordo com as instruções a seguir. Caso você não conheça, pesquise na internet um relato de um imigrante para que você também possa realizar a atividade.
- Para facilitar sua entrevista, grave-a para que depois você possa relembrar as respostas.
- Por fim, escreva no caderno o que você descobriu e traga para compartilhar com os colegas.



### ROTEIRO PARA A ENTREVISTA

- Data da entrevista.
- Nome do entrevistado.
- Que pessoas da sua família vieram para o Brasil?
- Qual é o país de origem de seus familiares?
- Em que ano esses imigrantes chegaram aqui?
- Por que seus familiares vieram para o Brasil? Cite alguns motivos.
- Você pratica alguma tradição que tem origem no país de seus familiares? Qual?

Essa atividade permite que os alunos investiguem aspectos de sua história comunitária, trabalhando com aspectos da história oral e com a metodologia de entrevistas.

2. Com base no que você estudou, faça um desenho no caderno representando a viagem de imigrantes para o Brasil, no final do século 19.

184 Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



## 5 Em busca de uma vida melhor

Geralmente, as pessoas que deixam sua terra natal para viver em outro lugar fazem isso em busca de melhores condições de vida. As pessoas podem se mudar para trabalhar, estudar, formar família, entre outros motivos.

Nos últimos séculos, o problema da seca, que atinge principalmente o Nordeste brasileiro, causou um grande número de migrações. Porém, ao longo da história do Brasil, aconteceram diferentes movimentos migratórios. Vamos conhecer alguns exemplos a seguir.

### Século 17

Nessa época, ocorreu a migração de pessoas do litoral nordestino para o interior do território. O principal motivo do deslocamento foi a intensificação da atividade pecuarista. A criação de gado, que até aquela época existia principalmente para auxiliar nas tarefas da agricultura, sobretudo no cultivo de cana-de-açúcar, passou a ser uma atividade econômica lucrativa.

### Século 18

A descoberta de ouro e pedras preciosas nos atuais estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás gerou um intenso deslocamento de pessoas para as áreas de mineração. Essas pessoas eram originárias de todo o Brasil, e também de outros países, como Portugal. Embora grande parte do trabalho fosse feita por pessoas escravizadas, milhares de pessoas livres também se deslocaram para a região com o sonho de enriquecer.

Conhecemos informações sobre pessoas de diferentes países que vieram morar no Brasil a partir do século 19. Algumas vieram na condição de imigrantes e outras, refugiadas. Independentemente da origem ou da condição em que o estrangeiro se encontra, é sempre importante sabermos respeitá-lo e, sempre que possível, ajudá-lo a se integrar à sociedade brasileira.

185

- Reforce com os alunos a importância do respeito a todas as pessoas que vieram morar no Brasil e suas diferentes histórias. Se achar conveniente, retome as discussões sobre refugiados desenvolvidas nas páginas 182 e 183.

### Sugestão de roteiro

#### Em busca de uma vida melhor

10 aulas

- Leitura conjunta da página 185 e discussão do boxe **Atitude legal**.
- Leitura conjunta das páginas 186 a 188.
- Atividades da página 189.
- Leitura conjunta e atividades da seção **Cidadão do mundo: Conservando a Amazônia** das páginas 190 e 191.
- Leitura conjunta e atividades das páginas 192 e 193.
- Leitura conjunta das páginas 194 e 195.
- Leitura conjunta e atividade da seção **Arte e História** das páginas 196 e 197.
- Atividade das páginas 198 e 199.

### Atividade preparatória

- Para introduzir o trabalho com o tema das migrações nordestinas, apresente aos alunos algumas imagens de expressões da cultura nordestina e converse com eles sobre o que está sendo representado. Incentive-os a expressar seus conhecimentos prévios, perguntando o que eles sabem acerca da cultura característica da Região Nordeste. Com base no que foi discutido e comentado, peça aos alunos que escrevam um parágrafo no caderno articulando essas informações e depois o leiam para os colegas.
- Para trabalhar estas páginas com a turma, faça na lousa uma linha do tempo que contenha os séculos XVII, XVIII, XIX e XX. Depois, ao ler os textos do livro com os alunos, escreva na lousa (nos locais adequados) as informações das migrações em cada época. É importante que os alunos desenvolvam nesse momento uma noção de que os movimentos migratórios dependem do contexto histórico e das atividades econômicas desenvolvidas nas regiões estudadas.

- Explique aos alunos que grande parte dos migrantes nordestinos do século XX era proveniente do Sertão nordestino. Comente com os alunos que a Região Nordeste representa cerca de 18% do território brasileiro (1 561 177,8 km<sup>2</sup>) e dois terços de sua área (962 857,3 km<sup>2</sup>). Ela está inserida no chamado Polígono das Secas, conhecido popularmente como Sertão. O Sertão nordestino é caracterizado pelo clima tropical semi-árido, tendo um clima quente, longos períodos de seca e períodos de chuvas irregulares. Comente que essas condições climáticas tornam a região única, com uma vegetação encontrada somente no Brasil, a Caatinga. É uma vegetação seca, resistente, adaptada para sobreviver ao clima da região, formada por plantas como arbustos, cactos e bromélias. Seu nome veio do tupi *ka'a* (mata) e *tinga* (branca), significando, assim, “mata branca”.

### Século 19

A produção de café na Região Sudeste atraiu uma grande quantidade de imigrantes, sobretudo italianos, incentivados por fazendeiros e pelo governo brasileiro para substituir as pessoas escravizadas, principalmente após a abolição da escravidão, em 1888.

### Século 20

Entre as décadas de 1930 e 1960, ocorreu um grande deslocamento de pessoas que saíram dos estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Sergipe, Paraíba, entre outros. Grande parte dessas pessoas dirigiu-se para outros estados, principalmente para as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro. Essas cidades atraíram muitas pessoas, devido ao grande número de indústrias que nelas estavam instaladas. Ao chegar a essas cidades, em geral, os nordestinos passavam a trabalhar em indústrias, no comércio ou na construção civil.

Além das secas, outro motivo que contribuiu para a migração de muitos nordestinos foi o problema da concentração de terras, isto é, o fato de grandes áreas de terra pertencerem a poucas pessoas.



## O PROBLEMA DA SECA NO BRASIL

No Brasil, a seca não é um problema exclusivo da Região Nordeste. Nos anos 2000, outras regiões do país também sofreram com a falta de chuvas. Na Região Sul, um longo período de estiagem causou a perda de plantações e grande prejuízo aos agricultores. Na Região Amazônica e no norte de Minas Gerais também ocorreram períodos de estiagem intensa. Em Minas Gerais, as consequências da seca foram desastrosas, pois a agricultura e a criação de animais foram muito afetadas, além de a região sofrer com milhares de focos de incêndio.

A partir dos anos 2010, outras regiões sofreram com a seca, como o Centro-Oeste e o Sudeste. No Sudeste, os reservatórios de água da região foram praticamente esgotados e a população sofreu com a falta de água potável.

## A migração de nordestinos e a extração do látex

O deslocamento de nordestinos para outros lugares do Brasil ocorreu em diferentes épocas.

Em 1877, por exemplo, houve uma grande seca no Nordeste. Por isso, muitos nordestinos deixaram sua terra natal e foram para a Amazônia, para trabalhar como seringueiros. Eles passavam o dia nos seringais extraíndo o látex para ser utilizado na fabricação da borracha, que era vendida para outros países.

Naquela época, conhecida como ciclo da borracha, o látex da Amazônia tornou-se uma das maiores riquezas do Brasil, atraindo milhares de migrantes para a região. Por volta de 1910, houve uma grande queda do preço da borracha no mercado internacional, ocasionando uma crise na exploração do látex. Com isso, uma parte dos migrantes retornou a seu lugar de origem. Outros permaneceram na Amazônia e passaram a se dedicar a diferentes atividades.

Entre os anos de 1940 e 1945, no entanto, o látex brasileiro voltou a ter grande importância e passou a ser um produto bastante procurado por outros países. Dessa forma, milhares de novos migrantes nordestinos deslocaram-se para os seringais na Amazônia, como já haviam feito seus antepassados.

Cartaz produzido em 1943 para incentivar a produção de borracha no Brasil.



Foto de seringueiro extraíndo látex na Amazônia, por volta de 1910.



187

- Realize com os alunos uma análise do cartaz apresentado. Leia as informações a seguir e comente-as em sala de aula.
- A frase “Mais borracha para a vitória” indica que o objetivo do cartaz era mostrar que a extração do látex possibilitava o progresso e o crescimento e constituía uma boa oportunidade para o enriquecimento.
- Na imagem, o látex está sendo extraído da árvore e depositado em um recipiente.
- Mostre aos alunos que no cartaz também foram representados os trabalhadores que retiram o látex, conhecidos como “seringueiros”.

### Mais atividades

- Sugira aos alunos que realizem uma pesquisa sobre o ciclo da borracha no Brasil. Oriente-os a reunir informações como a época em que ocorreu, quem eram os trabalhadores conhecidos como seringueiros, como era seu modo de vida, como ocorria a extração do látex e de que forma essa atividade impulsionou as transformações na Região Norte do país. Depois, eles podem trazer os materiais que pesquisaram e compartilhar com os colegas em uma roda de conversa sobre o tema. Esta atividade é importante para contextualizar historicamente o conteúdo dos movimentos migratórios.

- Explique aos alunos que, além dos nordestinos, trabalharam na construção de Brasília muitas pessoas originárias de Goiás e de Minas Gerais, principalmente.
- Comente com os alunos que as primeiras cidades-satélites foram Taguatinga (1958), Sobradinho (1960), Gama (1960), Guarã (1969) e Ceilândia (1971).

### Amplie seus conhecimentos

- CARDOSO, Heloísa Helena Pacheco. Narrativas de um candango em Brasília. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 24, n. 47, p. 163-80, 2004.
- BEÚ, Edson. *Expresso Brasília: a História contada pelos candangos*. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2012.

Para conhecer relatos dos trabalhadores que construíram Brasília, consulte as sugestões indicadas.

## Os nordestinos e a construção de Brasília

Um outro importante deslocamento de nordestinos ocorreu na época da construção de Brasília, entre os anos de 1956 e 1960.

Calcula-se que cerca de 30 mil trabalhadores, originários principalmente do Nordeste, tenham ido para o Distrito Federal para trabalhar na construção da nova capital brasileira. Os migrantes que trabalharam nas obras de construção de Brasília ficaram conhecidos como candangos.



Foto que retrata candangos trabalhando na construção de Brasília, por volta de 1960.

Durante a construção de Brasília, os candangos instalaram-se em pequenas cidades localizadas próximo às obras.

Após o fim da construção, a maioria dos trabalhadores permaneceu nessas cidades, que ficaram conhecidas como **cidades-satélites**. Atualmente, essas cidades são chamadas de regiões administrativas.



Vista aérea de Taguatinga, região administrativa de Brasília, Distrito Federal, em 2014.

188

**cidades-satélites:** centros urbanos que se formam geralmente na periferia de uma grande cidade



## ATIVIDADES

5. Região Sul, região amazônica, norte de Minas Gerais, Centro-Oeste e Sudeste. As consequências foram perda da produção agrícola e de rebanhos de animais, focos de incêndio e falta de água potável para a população.

1. Copie a tabela a seguir no caderno e preencha-a com as informações sobre os lugares de destino de migrantes nordestinos em diferentes ciclos migratórios.

Ciclos de migração de nordestinos	
Período	Para onde e por que migraram
1877-1910	Amazônia, para trabalhar na extração do látex.
1930-1960	Migraram para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro em busca de trabalho nas indústrias, no comércio e na construção civil.
1940-1945	Amazônia, para trabalhar na extração do látex.
1956-1960	Brasília, Distrito Federal, para a construção da capital do Brasil.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

2. Dividam a turma em quatro grupos. Cada grupo deve escolher um ciclo de migração de nordestinos citados para realizar uma pesquisa e preparar uma apresentação de *slides* para a turma. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.** Durante a pesquisa, procurem informações sobre os lugares de destino dos migrantes, como eram os trabalhos que eles realizavam e o seu modo de vida nesses lugares. Com a ajuda de um adulto, montem a apresentação de *slides* com textos e fotos.
3. No caderno, explique o que é concentração de terras. **A concentração de terras acontece quando grandes extensões territoriais pertencem a poucas pessoas.**
4. Faça uma pesquisa para saber quais eram os principais meios de transporte utilizados pelos nordestinos durante as migrações do século 20. Anote os resultados da pesquisa no caderno. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
5. Além dos estados da Região Nordeste, quais outras regiões e estados sofreram com o problema da seca no Brasil nos anos 2000 e 2010? Quais as consequências da seca nessas regiões?

189

## Comentários de respostas

2. Organize os alunos em grupos e peça-lhes que escolham um dos ciclos citados na atividade anterior. Na pesquisa, eles podem procurar fotos, gráficos e textos. Oriente-os a inserir esses recursos na apresentação digital.

4. Na pesquisa, é possível que os alunos descubram que os principais meios de transporte utilizados eram trem, ônibus e um tipo de caminhão conhecido como “pau de arara”.

- Para a realização da atividade 1, oriente os alunos na retomada dos conteúdos das páginas anteriores, se necessário.
- Na atividade 2, sugira aos alunos que utilizem o *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a realização da pesquisa. Lembre-os de que é importante citar na apresentação as referências e as fontes pesquisadas.
- Se julgar pertinente, na atividade 3, promova uma roda de conversa para debater a questão da concentração fundiária no Brasil, aproximando-a da realidade atual. Complemente a abordagem apresentando aos alunos algumas reportagens e notícias sobre o tema para serem analisadas.
- Na atividade 4, oriente os alunos a fazer a pesquisa em *sites* confiáveis. Se possível, mostre a eles algumas imagens de meios de transporte utilizados por nordestinos nas migrações do século XX.
- Para aprimorar a abordagem da atividade 5, incentive o senso crítico dos alunos, buscando verificar com eles qual é o papel do poder público na busca de soluções para as áreas de seca no Brasil.

### Objetivo da seção

- Analisar o contexto das migrações para a região amazônica e refletir sobre questões relacionadas à preservação ambiental.

### Destaques BNCC

- Esta seção possibilita que os alunos analisem as intervenções humanas na natureza e suas consequências, trabalhando assim a habilidade EF04HI05.
- O tema da consciência ambiental é desenvolvido com os alunos nesta seção, favorecendo a análise de dados acerca das práticas predatórias na região Amazônica. Essa reflexão possibilita o trabalho com a Competência geral 7.
- Esta seção aborda o Tema contemporâneo transversal Educação ambiental, ao apresentar aos alunos uma problematização acerca da situação da região amazônica atualmente.



A extração do látex e as outras atividades econômicas praticadas na Amazônia devem ser feitas de forma sustentável, sem prejudicar o desenvolvimento biológico das espécies de seres vivos.



ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Atualmente, a região amazônica sofre com diversos problemas, como a prática ilegal do desmatamento, a fiscalização insuficiente, o descaso com relação às espécies ameaçadas de extinção, a ocupação ilegal de terras indígenas para a prática agrícola e a desvalorização da biodiversidade da região.

- Seringueiro extraíndo látex em área de conservação ambiental na qual é feita a exploração sustentável dos recursos naturais da Amazônia. Município de Nova Aripuanã, estado do Amazonas, em 2020.



ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Leia o texto a seguir, que aborda alguns dos principais problemas enfrentados na Amazônia.

As atividades dos seres humanos interferem cada vez mais na Amazônia. [...]

Por trás da destruição e da degradação ambiental da Amazônia está uma série de problemas de ordem política, social e econômica.

A agricultura e a pecuária, grandes obras de infraestrutura, a exploração madeireira, a grilagem de terras, o garimpo e a expansão dos assentamentos humanos são atividades com grandes impactos sobre a floresta, especialmente quando são feitas de forma ilegal ou sem obedecer a um zoneamento ecológico-econômico.

[...] **1. Possíveis respostas: Prática ilegal do desmatamento, fiscalização insuficiente, descaso com relação às espécies ameaçadas de extinção, ocupação ilegal de terras indígenas para a prática agrícola e desvalorização da biodiversidade da região.**

Florestas são queimadas, o solo fica debilitado e as pessoas sofrem. WWF. Disponível em: <[https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/areas\\_prioritarias/amazonia1/ameacas\\_riscos\\_amazonia/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia1/ameacas_riscos_amazonia/)>. Acesso em: 6 jun. 2021.

**1.** Escreva uma lista com os principais problemas enfrentados pela região amazônica na atualidade.

**2.** Agora, reflita com os colegas sobre que tipos de atitudes poderiam evitar essas situações. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

Vista de *drone* de desmatamento ilegal na floresta Amazônica, no município de Maués, estado do Amazonas, em 2020.



191

**2.** Espera-se que os alunos mencionem atitudes como aumentar a fiscalização organizada pelo governo, melhorar a gestão de recursos para promover a valorização da floresta, reflorestar e tomar medidas que promovam a conscientização ambiental da população.

- Se julgar necessário, para ajudar os alunos a fazer a lista, oriente-os a reler as informações das páginas 190 e 191.
- Na atividade 2, explique aos alunos o conceito de “sustentável”, de modo que eles percebam que a sustentabilidade pode ajudar a combater a destruição da natureza. Comente que a produção sustentável é aquela que não causa a destruição completa dos recursos naturais. Ela é realizada em pequena escala, sem afetar profundamente a biodiversidade, pois é feita de maneira controlada.

## Destaques BNCC

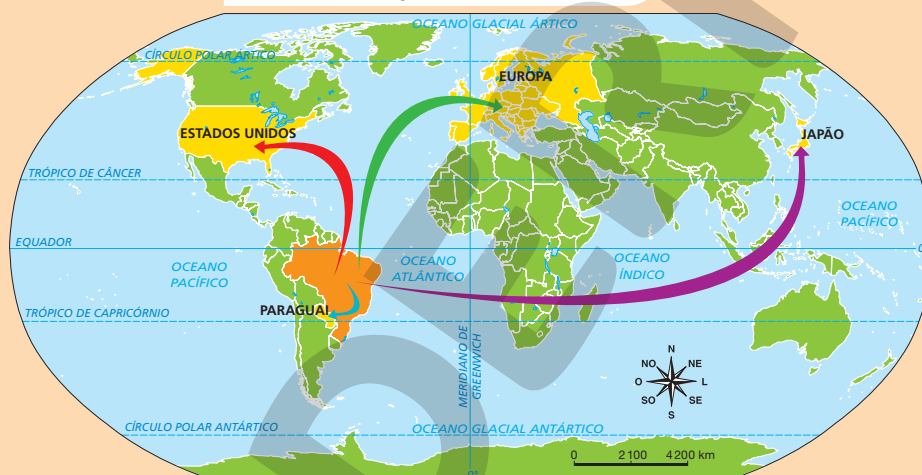
- A reflexão sobre as principais causas que levaram ao aumento de emigração brasileira para o exterior nas últimas décadas favorece o desenvolvimento da habilidade EF04HI11.
- Para complementar o assunto das questões 1 e 2, explique aos alunos que uma característica importante dos deslocamentos populacionais é a formação do chamado “efeito-corrente”: quem já se estabeleceu no novo país procura atrair familiares e amigos para lá, oferecendo informações, abrigo aos recém-chegados e auxílio na busca de trabalho. Neste caso, quem tem a intenção de emigrar pode contar com o apoio de quem já emigrou. Quando se estabelece o efeito-corrente, há a tendência de aumentar o deslocamento populacional.

## A EMIGRAÇÃO DE BRASILEIROS

O Brasil é um país que, desde o século 19, recebe imigrantes. Na década de 1980 começou a ocorrer um aumento no número de emigrantes brasileiros, pessoas que deixam o Brasil para viver em outros países.

Esse aumento na emigração foi motivado, principalmente, pelas dificuldades econômicas ocorridas no Brasil, que provocaram o fechamento de muitas empresas e o aumento do desemprego.

### Principais deslocamentos de brasileiros para o exterior



Fonte de pesquisa: Atlas do Censo demográfico 2010.  
Rio de Janeiro: IBGE 2013. cap. 1. p. 25.

1. Observe o mapa. Ele representa os principais deslocamentos de brasileiros para o exterior. Identifique na legenda e no mapa quais são os principais lugares de destino dos brasileiros. **Estados Unidos, Europa, Japão e Paraguai.**
2. Você conhece algum brasileiro que tenha se mudado para outro país? Você sabe por que essa pessoa emigrou? Comente com os colegas.  
**Resposta pessoal. Esta questão busca explorar a realidade próxima dos alunos. Converse com eles sobre os possíveis motivos que levam as pessoas a mudar de país.**

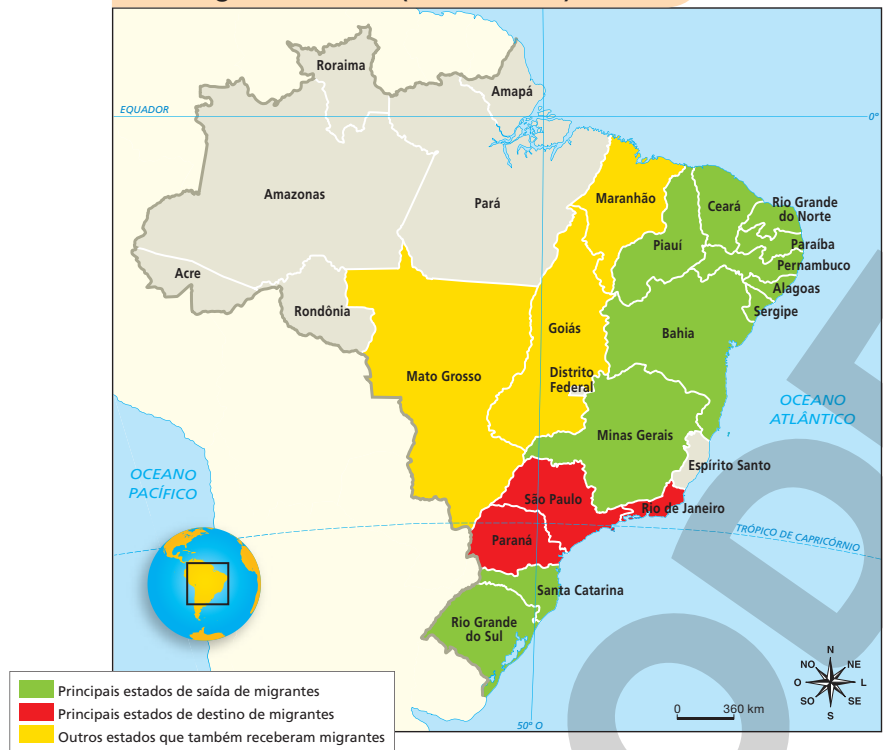


## Um vai e vem de gente

São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados que mais atraíram migrantes em diferentes épocas. Porém, entre os anos de 1950 e 1960, o estado do Paraná também recebeu muitos migrantes.

Observe o mapa a seguir.

### Principais estados de saída e de destino de migrantes entre (1950 e 1960)



Fonte de pesquisa: *Migrações no Brasil: o peregrinar de um povo sem terra*, de Centro de Estudos Migratórios. São Paulo: Paulinas, 1986.

- De acordo com o mapa, quais eram os principais estados de saída de migrantes? Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- Quais eram os principais estados de destino de migrantes? São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.
- Entre os anos de 1950 e 1960, grupos de migrantes também se dirigiram para outros três estados. Observe a legenda do mapa e cite quais foram esses estados. Mato Grosso, Goiás e Maranhão.

193

- Para ajudar os alunos na resolução das atividades 1, 2 e 3, oriente-os na análise do mapa. Identifique com eles as cores da legenda, estabelecendo uma relação com os estados. Se julgar necessário, faça um quadro esquemático na lousa para facilitar a interpretação do recurso. Observe o modelo a seguir.

Estados de saída de migrantes	
Estados de destino de migrantes	
Outros estados que receberam migrantes	

- O tema abordado nestas páginas procura levar os alunos a reconhecer a diversidade brasileira, valorizando personalidades de origem nordestina. Dessa maneira, os alunos são incentivados a trabalhar as **Competências gerais 1 e 9**. Se julgar conveniente, aborde as páginas de modo diferenciado em sala de aula. Em um local externo da escola, oriente os alunos a se sentarem em roda e a ler em voz alta as informações de cada uma das personalidades citadas. Incentive o respeito e a empatia dos alunos, além do reconhecimento da importância das pessoas citadas para a cultura brasileira.
- O trabalho com estas páginas favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04HI11** ao reconhecer a contribuição de personalidades nordestinas para a cultura, o esporte e a ciência do país.

## A influência dos nordestinos na cultura brasileira

Os migrantes nordestinos, de modo geral, enfrentaram grandes dificuldades e tiveram de trabalhar duro para conquistar melhores condições de vida.

Entre esses migrantes, existem aqueles que acabaram se tornando conhecidos em todo o Brasil. Veja alguns exemplos.

O ator nordestino José Dumont nasceu no município de Bananeiras, estado da Paraíba, em 1950. Para fugir da miséria, aos 22 anos ele migrou para São Paulo em busca de emprego. Foi na capital paulista que, depois de trabalhar como carteiro, ele iniciou sua carreira de ator.

Atualmente, José Dumont é um dos atores mais premiados do Brasil. Além de atuar no teatro e na televisão, ele já participou de dezenas de filmes, como *Abril despedaçado*, *Olga* e *Dois filhos de Francisco*.



ALEX SILVEIRA/AGAC/CONTEUDO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



LUCY NICHOLSON/REUTERS/FOTARENA

Marta Vieira da Silva nasceu no município de Dois Riachos, estado de Alagoas, em 1986. Desde a adolescência, dedica-se à carreira esportiva como jogadora de futebol, tendo iniciado sua carreira profissional no Rio de Janeiro.

Marta ganhou muito destaque, e foi premiada pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) com o título de melhor jogadora do mundo por seis vezes. Além disso, ela sempre lutou pelo reconhecimento do futebol feminino.

O cantor e compositor Luiz Gonzaga (1912-1989) nasceu no município pernambucano de Exu. Em 1930, ele deixou sua cidade à procura de emprego. Em 1939, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde iniciou sua carreira musical.

Cantando músicas com ritmos nordestinos, como xote, baião e xaxado, conquistou um grande público em todo o Brasil. Entre suas músicas estão “Asa Branca”, “Vozes da Seca” e “A vida do viajante”. Conhecido como o Rei do Baião, Luiz Gonzaga é considerado um dos mais importantes e influentes músicos brasileiros.



LUIZ ALFREDO CRUZ/EMILIA PRESS

- Para ampliar o trabalho com o tema destas páginas, sugira aos alunos uma atividade de pesquisa e apresentação oral. Para isso, leia as orientações a seguir.
  - > Organize os alunos em grupos e peça-lhes que pesquisem uma personalidade com origem em algum dos estados nordestinos e que tenha desempenhado um papel de importância (assim como os exemplos apresentados nas páginas 194 e 195).
  - > Depois, oriente-os a montar uma apresentação oral sobre essa pessoa. Eles devem comentar sua história de vida e indicar suas contribuições para a cultura brasileira.

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

ALEXANDRE CAMPEL/FOLHAPRESS



A psicoterapeuta Nise da Silveira (1905-1999) nasceu no município de Maceió, estado de Alagoas. Coursou medicina na Bahia e, em 1926, mudou-se para o Rio de Janeiro, para trabalhar com o tratamento de pessoas com distúrbios mentais.

Ela criou uma terapia para tratamento psiquiátrico que incluía o uso da pintura e da escultura, além da convivência com cães e gatos.

Nise da Silveira foi também a fundadora do Museu de Imagens do Inconsciente, no Rio de Janeiro, que reúne cerca de 300 mil obras de arte feitas por seus pacientes.

## Objetivos da seção

- Conhecer elementos da cultura nordestina.
  - Valorizar a produção artesanal brasileira.
- Se julgar pertinente, leve os alunos à sala de informática da escola para que eles conheçam algumas associações de artesanato características da Região Nordeste. Comente que esse tipo de instituição visa divulgar e valorizar o trabalho dos artesãos. Confira o exemplo a seguir.
- Artesanato Solidário. Disponível em: <<https://artesanato.org.br/>>. Acesso em: 23 jun. 2021.

# ARTE E HISTÓRIA

## O artesanato do Nordeste

A Região Nordeste é conhecida por diversas técnicas artesanais, que são apreciadas por todo o Brasil. Observe alguns exemplos.



A xilogravura é uma técnica de produção de imagens em que se utiliza a madeira como base para gravar o desenho e passar a tinta antes de passar para o papel.

- Produção de xilogravura no município de Beberibe, estado do Ceará, em 2017.

O artesanato em cerâmica é feito com barro cozido. As peças geralmente recebem adornos e pinturas.



- Peças de cerâmica no município de Olinda, estado de Pernambuco, em 2018.

O bordado de filé é uma técnica em que a peça de tecido é produzida por meio de pontos com linha a partir de algum tipo de suporte.

Artesã confeccionando uma peça de bordado de filé no município de Maceió, estado de Alagoas, em 2015.



TALES AZEVEDO/IMAGENS

No Nordeste, muitas peças de cestaria são feitas com palha da palmeira de Ouricuri.

10 de 1998.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

Material artesanal feito com essa técnica no município de Barra de São Miguel, estado de Alagoas, em 2015.

RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

Escultura na janela da Associação de Cultura e Arte, no município de Salvador, estado da Bahia, em 2016.



- 1.** Você já conhecia alguma dessas técnicas artesanais? Em caso afirmativo, qual?  
*Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*



197

### Comentários de respostas

1. Espera-se que os alunos conversem com os colegas sobre o que sabem das técnicas de artesanato citadas.

- Na atividade 1, leia com os alunos cada uma das produções artesanais citadas nesta seção. Verifique quais delas eles já conheciam. Incentive a valorização da produção artesanal, comentando que essa atividade constitui uma fonte de renda para muitas famílias, além de ser uma importante tradição passada de geração em geração.

## Destaques PNA

- A atividade desta página proporciona o trabalho com o componente **compreensão de textos** ao propor aos alunos que façam a leitura e a análise do texto jornalístico a fim de obter as informações necessárias para a composição da resposta.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Estabelecer relações entre as migrações e o contexto histórico.

### Como proceder

- Aproveite esta atividade para verificar se os alunos compreenderam os contextos históricos das migrações. Para isso, após a realização da atividade da página, proponha a seguinte questão para ser respondida no caderno: “Como o contexto histórico influencia os deslocamentos populacionais?”. É importante os alunos perceberem que, dependendo das atividades econômicas desenvolvidas na época abordada, as migrações podem apresentar diferenças em relação ao local de destino e aos motivos de deslocamento. Peça aos alunos que respondam de maneira completa, citando exemplos e retomando assuntos já estudados na unidade.

- Na atividade 1, proponha uma leitura inicial de maneira silenciosa e depois uma leitura coletiva do texto em voz alta. Verifique se os alunos apresentam dúvidas de vocabulário e, caso as tenham, oriente-os a usar um dicionário.

## ATIVIDADES

1. O estado de São Paulo foi o que mais recebeu migrantes na década de 1990. Muitos desses migrantes eram de origem nordestina. No entanto, na década de 2000, o número de nordestinos que migraram para São Paulo diminuiu. O texto a seguir trata desse assunto. Leia-o.

PNA

Consolidado nas últimas décadas na posição de estado que recebia o maior volume de migrantes, São Paulo já não é mais tão receptivo aos nordestinos como nos anos 80 e 90.

O reflexo disso é que, pela primeira vez, houve em 2004 mais pessoas deixando o Estado rumo ao Nordeste do que fazendo o caminho inverso. [...]

“Ao invés do que se imagina, não são os idosos, mas sim os jovens que estão voltando. É claramente um problema de inserção no mercado de trabalho”, diz o pesquisador Herton Ellery Araújo [...]. “A diferença de oportunidades no Nordeste e em São Paulo antes era tão grande que qualquer coisa atraía o nordestino. Hoje ele já para para pensar, porque São Paulo não está tão receptivo”.



Nordestinos deixam SP e migram de volta, de Luciana Constantino. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 23 abr. 2006. Cotidiano, p. C8.

Foto de 1992 que retrata migrantes nordestinos chegando a São Paulo.

Sobre o texto, converse com os colegas e identifiquem a alternativa correta.

- Em 2004, muitos paulistanos migraram para o Nordeste.
- Segundo Herton Ellery Araújo, São Paulo continua receptivo aos nordestinos.
- X • Em 2004, o estado de São Paulo não estava mais tão receptivo aos nordestinos por causa da falta de empregos e oportunidades.
- A chamada “migração de retorno” é causada pela grande oferta de trabalho em São Paulo. **Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.**

198

2. Em uma conversa com os colegas, discuta sobre as fotos e as frases e associe os elementos culturais da Região Nordeste a suas descrições correspondentes. Em seguida, copie o quadro no caderno, completando-o com as letras correspondentes.



Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.  
JABOTICABA FOTOS/SHUTTERSTOCK

A

B

C

D

C	O baião é um ritmo musical originário da Região Nordeste e que se tornou popular em diversas regiões do Brasil principalmente por causa do sucesso de Luiz Gonzaga.
D	Originário do estado de Pernambuco, o maracatu é um ritmo musical e uma dança afro-brasileira. Nas apresentações, os grupos de maracatu desfilam dançando com vestimentas típicas.
A	A literatura de cordel é um gênero literário popular em que as histórias são narradas em versos com rimas. Seus livretos são ilustrados com imagens produzidas por meio de xilogravuras.
B	O acarajé é uma comida afro-brasileira tradicional do estado da Bahia feita de massa de feijão, cebola e sal, frita em azeite de dendê.



• Na atividade 2, analise com os alunos cada uma das imagens da página, propondo inicialmente uma breve descrição de cada uma delas. Depois, pergunte se eles reconhecem os elementos retratados. Proponha uma leitura em voz alta das descrições, associando-as à imagem correspondente. Utilize a atividade como recurso para a fixação dos conteúdos trabalhados anteriormente.

## Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação de processo.

## O que você estudou?

### 1 Objetivo

- Identificar as características da superfície terrestre, formada por continentes e oceanos.

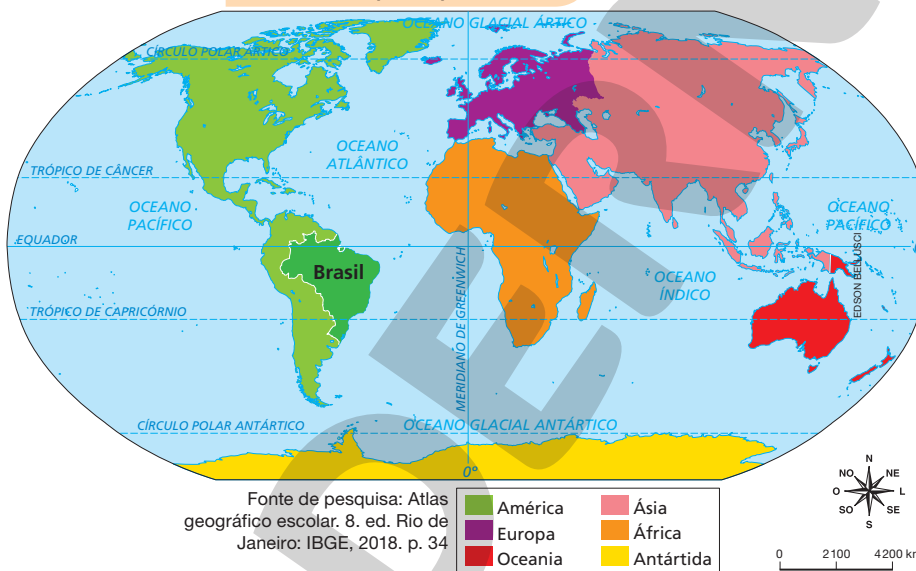
### Como proceder

- Instrua os alunos a lerem primeiro as frases em voz baixa e depois em voz alta. Em seguida, peça que reescrevam as frases no caderno completando-as corretamente.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Observe o mapa abaixo e reescreva as frases no caderno completando-as corretamente com as palavras indicadas no quadro.

### Continentes e oceanos da Terra (2018)



América • Oceania • Europa  
África • Ásia • Antártida

- a. Maior continente do planeta Terra: **Ásia**.
- b. Continente localizado ao norte da África: **Europa**.
- c. Continente localizado entre os oceanos Atlântico e Índico: **África**.
- d. Continente em que o Brasil está localizado: **América**.
- e. Menor continente do planeta Terra: **Oceania**.
- f. Continente localizado no extremo sul do planeta: **Antártida**.

200



2. Copie o quadro a seguir no caderno e complete-o escrevendo nomes de países localizados no continente americano.

América do Norte	América Central	América do Sul
Canadá.	Costa Rica.	Brasil.
Estados Unidos.	Guatemala.	Argentina.
México.	Cuba.	Chile.

3. Observe o mapa e responda às questões no caderno.



Fonte de pesquisa: Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 94.

- Escreva o nome das cinco regiões brasileiras indicadas pelos números no mapa. 1 - Centro-Oeste; 2 - Sudeste; 3 - Nordeste; 4 - Sul; 5 - Norte.
- Em qual região está localizado o estado onde você mora?  
Resposta pessoal. Auxilie os alunos caso tenham dificuldade.
- Escreva os nomes de outros dois estados que fazem parte dessa região.  
Resposta pessoal. Auxilie os alunos caso tenham dificuldade.

201

## 2 Objetivo

- Verificar a posição geográfica do território brasileiro no mundo e no continente americano.

## Como proceder

- Faça três colunas no quadro: América do Sul, América Central e América do Norte. Peça aos alunos que digam o nome de países que compõem cada uma delas. Incentive-os a falar o máximo de países possível antes de olhar no mapa do livro. Depois, peça que escolham três para escreverem no caderno.

## 3 Objetivo

- Conhecer a divisão política do Brasil e suas respectivas capitais. Conhecer as cinco grandes regiões brasileiras, segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Como proceder

- Instigue os alunos a fazer a leitura dos elementos que compõem o mapa. Em seguida, pergunte qual é o tema do mapa e peça que eles identifiquem as grandes regiões do mapa associando-as no caderno.

#### 4 Objetivo

- Conhecer a divisão política do Brasil e suas respectivas capitais. Conhecer as cinco grandes regiões brasileiras segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

#### Como proceder

- Peça aos alunos que, primeiro, relacionem o nome das regiões aos respectivos estados e também às suas capitais. Em seguida, peça que copiem o nome de cada um deles no caderno, organizando as informações na forma de tabela com três colunas: região/estado/capital.

#### 5 Objetivo

- Identificar os direitos e deveres em relação aos serviços essenciais.

#### Como proceder

- Peça aos alunos que leiam em voz alta as palavras do quadro. Divida a lousa ao meio e escreva **Direitos dos cidadãos** de um lado e **Deveres dos cidadãos** do outro. Em seguida, peça aos alunos que, voluntariamente, classifiquem as palavras lidas no quadro; caso conheçam outros deveres e direitos, peça que também os relacionem na lousa. Depois, peça que copiem as duas colunas no caderno.

#### 6 Objetivo

- Conhecer a administração do município e conscientizar sobre a importância do voto. Identificar os direitos e deveres em relação aos serviços essenciais.

#### Como proceder

- Peça aos alunos que observem a imagem e descrevam o que está acontecendo. Oriente-os na leitura dos cartazes e faixas, de modo que consigam identificar o que as pessoas estão reivindicando.

4. Relacione em seu caderno as regiões aos estados e a suas respectivas capitais.

I - D - 3; II - C - 5; III - E - 4; IV - B - 1; V - A - 2.

I	Norte	A	Paraná	1	Belo Horizonte
II	Nordeste	B	Minas Gerais	2	Curitiba
III	Centro-Oeste	C	Ceará	3	Porto Velho
IV	Sudeste	D	Rondônia	4	Cuiabá
V	Sul	E	Mato Grosso	5	Fortaleza

5. Reescreva no caderno as palavras do quadro a seguir, classificando-as em dois grupos. a. Direitos do cidadão: educação, saúde, segurança, serviços essenciais.

- a. Direitos do cidadão. b. Deveres do cidadão.  
b. Deveres do cidadão: contribuir para a limpeza dos espaços públicos, zelar pelos bens públicos, conservar o ambiente escolar.

Educação • Contribuir para a limpeza dos espaços públicos  
Saúde • Segurança • Zelar pelos bens públicos • Serviços essenciais  
Transporte público • Conservar o ambiente escolar

6. Veja a imagem a seguir e responda às questões no caderno.

- a. O que essas pessoas estão reivindicando? **As pessoas reivindicam a construção de moradias.**
- b. Quem deve buscar soluções para o problema que está sendo reivindicado por essas pessoas? **A administração do município, formada pelo prefeito e pelos vereadores.**
- c. Em sua opinião, essas pessoas estão exercendo seus direitos como cidadãos? **Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que reivindicar direitos no município onde moram é uma forma de exercer seus deveres como cidadãos.**



Manifestação na cidade de São Paulo, em 2020.

7. Copie as frases no caderno, completando-as adequadamente com as palavras a seguir.

colônias • café • Hospedaria • fábricas  
imigrantes • países • cafeicultores

- a. Milhares de **imigrantes** vieram ao Brasil entre os anos de 1870 e 1930.
- b. Muitos imigrantes que vieram ao Brasil para trabalhar nas lavouras de café ficaram alojados na **Hospedaria** de Imigrantes.
- c. Nas cidades, muitos imigrantes trabalharam em **fábricas**, onde, geralmente, recebiam baixos salários e tinham jornadas de trabalho extremamente longas.
- d. Diversos **cafeicultores** incentivaram a vinda de imigrantes para o Brasil para trabalhar nas lavouras de **café**.
- e. No Sul do Brasil, foram estabelecidas várias **colônias** de imigrantes, com lotes de terra doados ou vendidos pelo governo.
- f. Atualmente, o Brasil continua a receber imigrantes de diferentes **países**.
8. Com base nos conteúdos das páginas 182 e 183, escreva um texto no caderno com as palavras a seguir. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**  
**PNA**

refugiados • Brasil • guerras  
desastres naturais • direitos humanos

9. Imagine que você teve que migrar para outro país e deseja enviar um cartão-postal. Primeiramente, em uma folha sulfite, faça um desenho representando o país para onde você migrou. Depois, ao lado do desenho, escreva onde você foi viver e quais foram os motivos que o fizeram se mudar. Em seguida, dobre o cartão e entregue-o a um dos seus colegas e conversem em duplas sobre suas produções. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

203

### 7 Objetivo

- Retomar os principais conceitos sobre as imigrações no Brasil.

### Como proceder

- Caso os alunos apresentem dificuldades para associar os conceitos, proponha uma leitura em voz alta das frases da atividade e oriente os alunos sobre a forma adequada de completá-las. Solicite a participação de alguns alunos para transcrever as respostas de maneira correta na lousa.

### 8 Objetivo

- Produzir um texto articulando os conhecimentos sobre a situação dos refugiados no Brasil.

### Como proceder

- Retome a leitura da seção **Cidadão do mundo**: refugiados no Brasil para auxiliar os alunos a estabelecer relações entre os conceitos. Verifique se eles articulam as palavras de modo coerente dentro do texto, organizando e sintetizando as informações trabalhadas na seção. Aproveite o momento para sanar possíveis dúvidas e verificar a compreensão da turma sobre o tema.
- Esta atividade, ao solicitar a produção de um texto associando as palavras do quadro aos conceitos estudados, propicia o desenvolvimento do componente **produção de escrita**.

### 9 Objetivo

- Produzir um desenho e um pequeno texto articulando os conhecimentos sobre o tema das migrações.

### Como proceder

- Distribua aos alunos o material necessário para a produção dos cartões-postais. Oriente-os a usar a criatividade para expressar os temas e conceitos trabalhados durante as aulas, de forma que o conteúdo dos cartões aborde algumas questões relevantes sobre o tema.

## Conclusão da unidade 3

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

### Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a posição geográfica do território brasileiro no mundo e no continente americano.</li> </ul>	<p>Proponha a realização de um desafio na forma de pergunta/resposta (<i>quiz</i>) para avaliar a aprendizagem dos alunos sobre o tema. Para isso, diga aleatoriamente o nome de países do continente americano e peça aos alunos que respondam em qual parte do continente americano o país está localizado (Norte, Central ou Sul).</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a divisão política do Brasil e suas respectivas capitais.</li> </ul>	<p>Providencie exemplares de atlas geográfico e ensine os alunos a tirar o mapa. Numa folha de seda, peça que eles tirem o contorno do limite do Brasil, bem como os estados que o compõem. Para avaliar a aprendizagem dos alunos, peça que contornem os limites de cada região e dos estados; que pintem cada região de uma cor (identificando-as em uma legenda); e escrevam o nome ou sigla dos estados.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as cinco grandes regiões brasileiras, segundo a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).</li> </ul>	<p>Separe a turma em grupos de alunos para realizar uma dinâmica. Nessa dinâmica, fale o nome de uma região ou estado e o grupo escolhido deve responder corretamente. Por exemplo: Amazonas (resposta Região Norte); Região Nordeste (Ceará). Se acertar, o grupo ganha ponto; se errar a resposta, a pergunta passa para o outro grupo, e assim por diante. Vence o grupo que tiver o maior número de acertos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a administração do município e se conscientizar da importância do voto.</li> </ul>	<p>Organize uma visita da turma a uma seção da câmara do município. Explique que neste tipo de seção são debatidos quais melhorias serão feitas para o município. Ao retornar para a escola, elabore com os alunos uma lista com reivindicações para o bairro onde vivem ou o bairro da escola.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os direitos e deveres em relação aos serviços essenciais.</li> </ul>	<p>Organize a produção de cartazes acerca dos deveres dos alunos perante os espaços públicos. Oriente-os na discussão dos problemas mais recorrentes e auxilie-os na construção de cartazes de impacto. Para finalizar, espalhe os cartazes na escola de modo a conscientizar toda a comunidade escolar.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o contexto histórico do lugar onde viviam os imigrantes e quais foram os motivos que os atraíram para o Brasil.</li> <li>• Entender como se davam os acordos de trabalho entre imigrantes e fazendeiros.</li> </ul>	<p>Retome com os alunos o conteúdo das páginas 160 a 163, propondo uma leitura em voz alta e, depois, uma leitura silenciosa das páginas. Em seguida, peça aos alunos que anatem os conceitos importantes no caderno e elaborem um pequeno texto resumindo como eram as imigrações para o Brasil no século XIX.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as principais atividades realizadas pelos imigrantes nas cidades no início do século XX.</li> </ul>	<p>Proponha a elaboração conjunta de um quadro contendo as principais atividades realizadas pelos imigrantes no contexto urbano do século XX. Esse quadro deverá ser feito na lousa e depois copiado no caderno. Aproveite o momento para conversar com os alunos sobre as condições de trabalho impostas a essas pessoas no período.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar alguns grupos de imigrantes que vieram para o Brasil nas últimas décadas.</li> <li>• Perceber que os motivos que atraem imigrantes para o Brasil na atualidade são diferentes das razões que os atraíram no passado.</li> </ul>	<p>Realize uma roda de conversa sobre os imigrantes na atualidade. Os alunos deverão discutir quais foram os principais grupos de imigrantes que vieram para o Brasil, os motivos de sua vinda e sua situação no país. Depois, peça-lhes que produzam um desenho para representar o que foi discutido e oriente-os a dar um título para o trabalho.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os contextos históricos das migrações que ocorreram no Brasil entre os séculos XVII e XX.</li> <li>• Conhecer o contexto histórico da migração nordestina e as dificuldades vividas pela população dessa região.</li> </ul>	<p>Oriente que os alunos elaborem no caderno uma linha do tempo relacionando as migrações nordestinas aos ciclos econômicos do Brasil. Oriente-os a incluir textos ou desenhos, especificando os motivos desses deslocamentos e as condições de vida dessa população nas regiões de destino.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o contexto das migrações para a região amazônica, refletindo sobre questões relacionadas à preservação ambiental.</li> <li>• Reconhecer a influência dos nordestinos na cultura brasileira.</li> </ul>	<p>Organize a turma em grupos de 4 ou 5 integrantes e peça aos alunos que produzam cartazes em cartolina sobre a influência dos nordestinos na cultura brasileira. Os alunos deverão pesquisar imagens e textos sobre vários aspectos da cultura nordestina, incluindo personalidades influentes, culinária, música e arte, entre outros. O objetivo da atividade é que os alunos reconheçam e valorizem a cultura nordestina como um elemento formador da cultura nacional. Exponha os cartazes na sala de aula ou no pátio da escola.</p>

## Introdução da unidade 4

O estudo dessa unidade aborda as relações de interdependência entre campo e cidade. Em estudos anteriores, os alunos já construíram alguns saberes, considerando que o campo e a cidade formam o município e reconhecendo que os moradores desses dois ambientes necessitam de produtos e serviços oriundos de diferentes setores da economia. Com base no aprofundamento desses estudos sobre atividades desenvolvidas no campo e na cidade, os alunos perceberão a importância das relações de interdependência entre elas.

A continuidade dos estudos aprofundará o assunto sobre as diferentes matérias-primas presentes nos produtos que usamos no nosso dia a dia, revelando a importância do trabalho do campo para as indústrias. Assuntos como o consumo consciente serão abordados em textos e atividades que oportunizarão momentos de reflexão e tomada de consciência do uso inadequado de recursos da natureza e matérias-primas.

Além disso, nesta unidade, os alunos vão estudar também diferentes meios de comunicação, começando pela tradição oral e abarcando o surgimento da escrita e as transformações causadas pelas inovações tecnológicas, como a criação da prensa móvel, a invenção do telefone e o surgimento do rádio, do cinema e da televisão. Também será proposta uma reflexão sobre os processos de integração e exclusão gerados pelos meios de comunicação, como o uso em larga escala da internet e de dispositivos digitais, além da utilização da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Ao longo do trabalho com os conteúdos, serão abordados temas que se aproximam da realidade dos alunos e do país na atualidade, instigando a formação de um pensamento crítico e reflexivo. Serão propostas algumas atividades colaborativas, nas quais os alunos serão incentivados a ter uma participação ativa na construção do conhecimento, como a montagem de um *blog* da turma e a construção de uma linha do tempo.

Desse modo, as atividades desta unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

### Objetivos

- Conhecer as relações entre o espaço rural e o espaço urbano.
- Compreender que muitas matérias-primas do campo passam por diversas etapas até chegar aos consumidores.
- Conscientizar-se a respeito do excesso de consumo e suas consequências para o meio ambiente, incentivando as compras conscientes.
- Perceber a importância dos diferentes meios de transporte e de comunicação na integração entre o espaço rural e o espaço urbano.
- Reconhecer o que são os meios de comunicação e para que servem.
- Conhecer quais eram os meios de comunicação utilizados pelas sociedades ágrafas, destacando-se a tradição oral.
- Identificar a importância do uso de gestos e sinais como estratégia de comunicação e inclusão por meio da Libras.
- Compreender a importância do surgimento da escrita, suas primeiras formas e os impactos causados nos meios de comunicação.
- Reconhecer os usos da escrita no cotidiano.
- Refletir sobre a exclusão social associada ao analfabetismo.
- Conhecer as transformações geradas nos meios de comunicação por meio de inovações tecnológicas, como a invenção da prensa móvel e, posteriormente, a invenção do telefone, do rádio, do cinema e da televisão.
- Refletir sobre como as transformações nos meios de comunicação influenciaram o cotidiano de vários segmentos sociais.
- Analisar os impactos do desenvolvimento da internet e o surgimento de tecnologias digitais como os computadores nos meios de comunicação.
- Refletir sobre os benefícios e as contradições que perpassam a utilização da internet e de demais tecnologias digitais na humanidade.

### Pré-requisitos pedagógicos

Para desenvolverem as atividades e os objetivos propostos na unidade 4, é importante que os alunos apresentem conhecimentos introdutórios sobre tradição oral e também sobre os espaços rural e urbano dos municípios. Além disso, o estudo dos tipos de atividades econômicas desenvolvidos nos espaços urbano e rural, abordados na unidade 2, serão utilizados nos estudos sobre interdependência entre campo e cidade.

### Destaques PNA

- Ao longo da unidade, foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos alunos, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos.

- Esta unidade pretende trabalhar com os alunos a integração entre os espaços e as pessoas, e como os meios de transporte e de comunicação atuam na interligação entre esses espaços, bem como as transformações ocorridas nos meios de comunicação e em suas formas de utilização. Nesse sentido, serão discutidos temas como o uso de gestos e sinais na comunicação, as transformações e os impactos gerados pelo uso da tecnologia com o surgimento da imprensa, o desenvolvimento da internet e outros dispositivos digitais. Os alunos serão instigados a pensar nos processos de exclusão e integração que o uso desses meios de comunicação pode proporcionar nos diferentes grupos ou segmentos sociais.

- Ao abordar a foto de abertura com os alunos, peça-lhes que leiam a legenda e descrevam do que se trata. Pergunte se eles têm o hábito de usar a internet e o computador no cotidiano e promova uma discussão sobre como a pandemia da Covid-19 tornou necessário o ensino remoto, alterando hábitos e costumes do cotidiano escolar. Neste momento, promova um diálogo com a turma e incentive os alunos a comentar as experiências pessoais deles com a escola nesse período em que muitos hábitos da população foram alterados. Depois, leia as questões da seção **Conectando ideias** com os alunos e incentive-os a comentar em uma roda de conversa suas respostas e opiniões.



JULIYA SHANGAREVSHUTTERSTOCK

204

Estudante assistindo à aula pela internet.



Você sabe o que são meios de comunicação?

Os meios de comunicação fazem parte do nosso cotidiano. É por meio deles, por exemplo, que podemos nos comunicar a distância e nos manter informados dos acontecimentos ao nosso redor.

1. Internet.

### CONECTANDO IDEIAS

1. Qual meio de comunicação está sendo utilizando pelas pessoas na foto?
2. Você já utilizou esse meio de comunicação em seu dia a dia? Em caso afirmativo, em quais situações?
3. Em sua opinião, os meios de comunicação sempre foram do modo que os conhecemos hoje? Comente com os colegas.

2 e 3: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

205

### Conectando ideias

2. Espera-se que os alunos identifiquem situações em que utilizam a internet no cotidiano. Eles podem comentar, por exemplo, que a utilizam para conversar com amigos e familiares por meio de chamadas de vídeo ou redes sociais; ou para estudar, fazer pesquisas e assistir a vídeos e filmes. Caso algum aluno responda que não tem condições de uso da internet, promova o acolhimento da resposta de modo respeitoso pelos colegas e comente as exclusões sociais que caracterizam muitas regiões brasileiras.
3. Espera-se que os alunos reflitam e concluam que, ao longo do tempo, os meios de comunicação passaram por diversas transformações, mudando também o modo como as pessoas se comunicam.

- As atividades 1, 2 e 3 podem ser realizadas para introduzir o tema da unidade com a turma. Utilize-as para verificar os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar a discussão sobre os conteúdos.

## Sugestão de roteiro

### A integração entre o espaço rural e o espaço urbano

5 aulas

- Leitura conjunta, observação da imagem e realização das atividades das páginas de abertura.
- Leitura, observação e reflexão sobre o conteúdo das páginas 206 e 207.
- Leitura e roda de conversa da página 208.
- Leitura, análise de imagens e reflexão oral da página 209.
- Atividades das páginas 210 e 211.

### Atividade preparatória

- Solicite aos alunos que tragam para a aula algum objeto ou embalagem de alimento que usam em casa.
- Separe os alunos em grupos e peça a eles que conversem entre si para responder às seguintes perguntas a respeito dos produtos ou objetos que trouxeram para a aula: “O que é?”; “Do que é feito?”; “Como é produzido?”. Solicite aos grupos que anotem as respostas em uma ficha.
- Depois, em uma roda de conversa, peça aos alunos que falem o que aprenderam com essa atividade.
- Aproveite para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito de cada produto: se sabem se esse produto foi feito ou plantado, se foi no campo ou produzido ou oferecido na cidade, e se as pessoas do campo e da cidade podem utilizar esses mesmos produtos.
- Aproveite para enfatizar a questão dos serviços que são prestados nas cidades e utilizados pelas pessoas que vivem no campo e dos serviços ofertados no campo e utilizados pelas pessoas da cidade.
- O tema propõe um estudo da importância das relações de interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano,

# 1 A integração entre o espaço rural e o espaço urbano

As atividades econômicas desenvolvidas no espaço rural e no espaço urbano se complementam e geram uma interligação entre esses espaços. Isso significa que a cidade depende da produção do campo. Por sua vez, o campo depende da produção da cidade. Observe os exemplos a seguir.

## A cidade depende da produção do campo

O campo fornece matéria-prima para as indústrias das cidades, como minério para as siderúrgicas, madeira para as serrarias, milho, trigo e soja para as indústrias alimentícias, gado para os frigoríficos, leite para os laticínios, etc.

### Matérias-primas produzidas no campo



ILUSTRAÇÕES:  
HELOISA PINTARELLI

O campo também fornece alimentos que são comercializados nas cidades para o consumo da população. Os supermercados, as mercearias e as quitandas, por exemplo, vendem frutas, ovos, verduras, legumes, arroz, feijão, entre vários outros produtos alimentícios produzidos no campo.

### Alimentos produzidos no campo



ILUSTRAÇÕES:  
HELOISA PINTARELLI

206

por meio de uma análise das trocas comerciais e dos serviços prestados entre esses espaços.

- Concentre suas explicações na retomada conceitual sobre matéria-prima, conteúdo do ano anterior. Peça aos alunos que citem exemplos de recursos naturais usados como matérias-primas, como a madeira, os minerais ou os animais com a finalidade de compor um novo produto.
- Pergunte de que forma o ser humano consegue

as matérias-primas mostradas nas ilustrações da página. Eles devem responder que é por meio do extrativismo, como a extração de minérios do subsolo, da agricultura e da pecuária, que são fundamentais para a produção de alimentos.

- Verifique quais são as atividades que se destacam no espaço rural do seu município que abastecem os mercados e o comércio em geral da área urbana.



## O campo depende da produção da cidade

A cidade fornece ao campo os mais variados produtos industrializados, como roupas, calçados, tratores, arados, semeadeiras e ferramentas em geral, além de vacinas e medicamentos.



Diversas atividades realizadas no espaço rural também dependem de vários serviços existentes nas cidades. Entre esses serviços, estão o dos bancos, que financiam, ou seja, emprestam dinheiro aos proprietários rurais; o dos institutos de pesquisas agrícolas, que fornecem orientações técnicas aos produtores por meio do trabalho de veterinários e agrônomos; além dos serviços de comunicação, etc.



1. Resposta pessoal. Possíveis respostas: Campo – verduras, frutas ou legumes. Cidade – calçados, brinquedos ou materiais escolares.



1. Converse com os colegas e anote no caderno o nome de seis produtos que vocês utilizam no dia a dia, elaborando um quadro. Veja o exemplo.

Produtos utilizados no dia a dia	
Que vêm do campo	Que são fabricados na cidade
Arroz	Camiseta

207

• Com base na análise das práticas cotidianas, espera-se que o ensino dos alunos passe a ser mais significativo. Sendo assim, é importante salientar que:

[...]

A escola tem a função de “trazer” o cotidiano para seu interior com o intuito de fazer uma reflexão sobre ele a partir de uma confrontação com o conhecimento científico. Nesse

sentido, deve estar estreitamente ligada ao cotidiano. [...]

A Geografia na escola deve estar, então, voltada para o estudo de conhecimentos cotidianos trazidos pelos alunos e para seu confronto com o saber sistematizado que estrutura o raciocínio geográfico. [...]

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. São Paulo: Papirus, 1998. p. 129.

- Dê outros exemplos da interdependência entre as atividades realizadas no campo e também na cidade, seja do município onde os alunos vivem ou de outro município do estado. Você pode explicar, por exemplo, que a indústria fabricante de livros, cadernos e jornais precisa da matéria-prima extraída da polpa de árvores, a celulose. A extração e a produção dessa matéria-prima atendem à necessidade da indústria de papel. Assim, extensas áreas do campo são ocupadas por determinadas espécies de árvores.
- Enriqueça o trabalho proposto com exemplos locais ou da região. Isso contribui para a aprendizagem dos alunos ser mais efetiva e interessante.
- Pergunte aos alunos: Quais são as vantagens que um agricultor tem ao vender seus produtos nas feiras livres das cidades?
  - Espera-se que identifiquem que, nas cidades, a venda é facilitada pelo fato de a população ser maior e estar mais concentrada, ao contrário do que ocorre no campo, onde as pessoas, geralmente, moram distantes umas das outras. Além disso, muitos habitantes do campo plantam e criam animais para a própria subsistência.
- Verifique os produtos que os alunos anotaram na atividade 1 e use outros exemplos. Destaque o nome de alguns alimentos que são consumidos *in natura*, como frutas e legumes, e mencione produtos como roupas, sapatos ou materiais escolares que os alunos utilizam diariamente.

- Explique aos alunos que as agroindústrias se encontram nas grandes, médias e pequenas propriedades rurais do Brasil. O que as diferenciam são a capacidade de produção, a tecnologia empregada e os tipos de produtos fabricados.
- Para a realização da atividade desta página, identifique com os alunos se no município onde se localiza a escola há agroindústrias e quais são os tipos de produtos fabricados e o destino dessa produção (se vai para outros estados do Brasil ou para outros países). Verifiquem também se elas estão localizadas em grandes ou pequenas propriedades rurais, se estão em propriedades onde é praticada a agricultura familiar e, depois, relacione essa pesquisa ao conteúdo do tema anterior.

### Mais atividades

- Faça, na lousa, uma lista dos alimentos industrializados mais consumidos pelos alunos. Depois, alerte-os sobre os impactos negativos que uma dieta baseada nesses tipos de alimentos, industrializados e processados, tem sobre nossa saúde e qualidade de vida. Aponte que o consumo em excesso desses produtos pode causar problemas de saúde por conterem muito açúcar e gordura e poucos nutrientes. Uma sugestão é propor aos alunos que façam uma atividade com cartazes em que deverão separar alimentos industrializados e os *in natura*.
- Para complementar, promova um trabalho de análise das embalagens dos alimentos com o componente curricular Ciências, para verificar a quantidade de sódio, gorduras, carboidratos e açúcares. Isso pode contribuir para que os alunos sejam consumidores conscientes e tenham autonomia na escolha de seus alimentos.

## AGROINDÚSTRIA

As agroindústrias são indústrias que processam produtos de origem agrícola ou pecuária. Geralmente, são instaladas no espaço rural, para que fiquem mais próximas das matérias-primas que utilizam. As agroindústrias processam diversos produtos, como as usinas de açúcar e álcool, laticínios e frigoríficos, fábricas de suco concentrado e de vinho, entre outras.

As agroindústrias podem transformar ou beneficiar a matéria-prima a fim de vendê-la para o consumo direto, como sucos e carnes, ou de enviar essa matéria-prima para outras indústrias, como no caso do processamento de grãos para a produção de ração animal.

Veja alguns exemplos de agroindústrias nas fotos a seguir.



Funcionários de vinícola no município de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, em 2019.

Vista de usina produtora de açúcar no município de Rio das Pedras, em São Paulo, em 2019.



- No município onde você mora, existem agroindústrias? O que elas produzem? Converse com o professor e os colegas.

Dê preferência aos produtos do campo e da cidade de seu município.

Resposta pessoal. Caso não existam agroindústrias no município onde moram, peça aos alunos que comentem sobre as existentes em municípios próximos.

208

EDUARDO ZAPPALÁ/PULSAR IMAGENS

JULIANA DE GASPARI/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

## Atividades das cidades e do campo

As atividades da indústria, do comércio e da prestação de serviços são realizadas principalmente no espaço urbano. No entanto, elas também podem ser realizadas no espaço rural. Veja algumas situações em que isso acontece.



Atividade de produção de queijo, realizada no espaço rural do município de Alagoa, em Minas Gerais, em 2020.

2. Resposta pessoal. Os alunos podem citar pequenas fábricas de queijos e doces, comércio de produtos como ovos, leite, verduras ou produtos artesanais, etc.

Prestação de serviços de um veterinário aplicando vacina em gado bovino, em propriedade rural no município de São José dos Campos, em São Paulo, em 2020.



2. Com os colegas, pensem em atividades características do espaço urbano que também são realizadas no espaço rural do município onde vivem.

209

- As atividades urbanas (típicas das cidades) se expandem e, no mundo atual e globalizado, reconhecemos uma forte presença de urbanidade no campo. Para isso, é fundamental observar as relações e dinâmicas socioespaciais para identificar essas atividades no campo. É importante que os alunos percebam que essas atividades são articuladas por uma vasta rede de transportes e comunicação.
- Para a realização da atividade 2, os alunos podem usar como exemplo a segunda imagem da página, que mostra a prestação de serviços representada pela veterinária; embora caracterize o espaço urbano com prédios ao fundo, essa atividade também é realizada no espaço do campo.

## Destaques BNCC

- O conteúdo desenvolvido na atividade 1 resgata o conhecimento adquirido sobre as diferenças entre as atividades do campo e as da cidade e sobre como se dá a dinâmica de fluxos entre os espaços, contemplando a habilidade EF04GE04 da BNCC.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

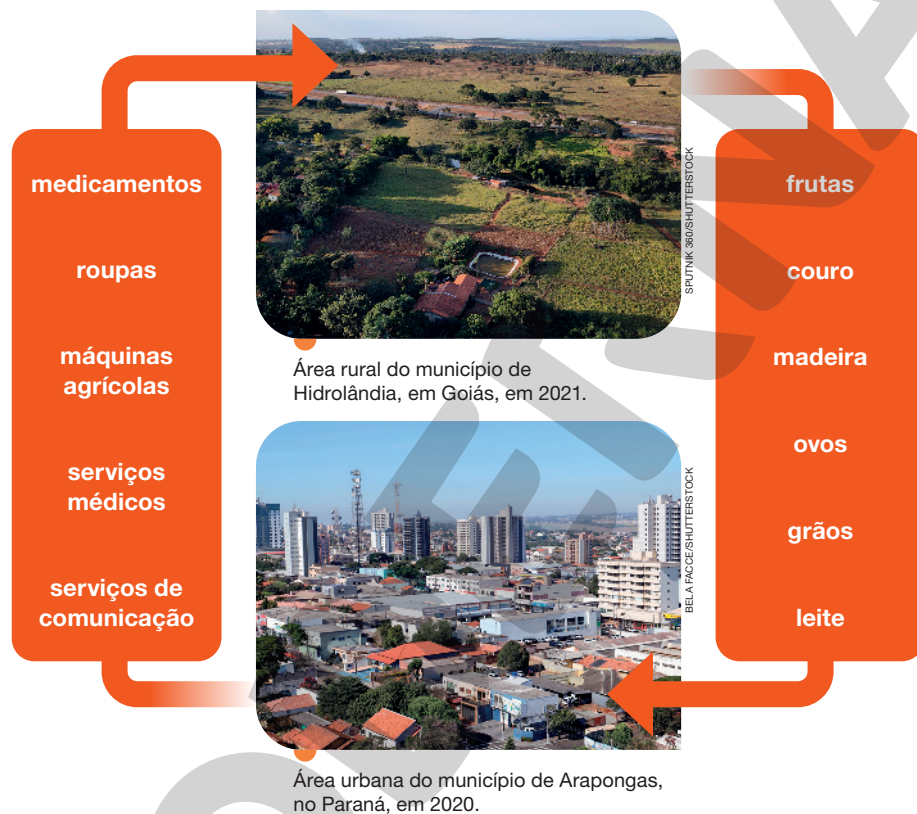
- Reconhecer situações de interdependência do campo e da cidade.

### Como proceder

- A atividade da página deve ser realizada com base nos conhecimentos dos alunos e na leitura das paisagens. Retome com eles quais são as atividades que caracterizam cada um desses espaços e de que forma elas contribuem com o outro espaço. As setas indicam as relações e a dinâmica entre elas. Por fim, faça a correção na lousa, esclarecendo possíveis dúvidas ou questionamentos.

## ATIVIDADES

1. Observe o esquema a seguir.



De acordo com a imagem, copie em seu caderno apenas as frases que apresentam informações verdadeiras. **Frases verdadeiras: a, c, d.**

- As setas da imagem representam a troca de produtos e serviços entre os espaços urbano e rural.
- O campo fornece à cidade produtos como calçados, roupas, tratores e outros equipamentos.
- O campo fornece à cidade matérias-primas como couro, madeira, grãos, entre outras.
- A cidade fornece ao campo vacinas, serviços médicos e de comunicação, etc.

210

2. Reescreva no caderno a frase incorreta da questão 1 tornando-a correta.
3. Relacione, no caderno, cada produto apresentado nas imagens aos respectivos tipos de indústrias. Veja o exemplo: 1C; 2D; 3B; 4A.



A Indústria alimentícia.



B Indústria moveleira.

2. Resposta pessoal. Os alunos podem responder que o campo recebe da cidade produtos como calçados, roupas, tratores e outros equipamentos. Os alunos também podem responder que o campo fornece à cidade produtos como alimentos e matérias-primas, como arroz, feijão, leite, carne, ovos, frutas, verduras, etc.



C Indústria automobilística.



D Indústria de vestuário.

As legendas das fotos não foram inseridas para não comprometer a realização da atividade.

4. Copie os nomes dos produtos a seguir no caderno organizando-os em um quadro. Veja o exemplo.

leite • geladeira • carne • televisão • frutas • bicicleta • verduras • ventilador

Produzido na cidade	Produzido no campo
geladeira	verduras

Produzido na cidade: televisão, bicicleta, ventilador. Produzido no campo: leite, carne, frutas.

5. No caderno, desenhe e escreva o nome de um produto que o campo fornece para a cidade e de um produto que a cidade fornece ao campo. Resposta pessoal. Auxilie os alunos na execução da atividade com base nos exemplos das páginas 206 e 207.

211

- A atividade 2 auxilia o desenvolvimento da alfabetização.
- É importante observar que as imagens da atividade 3 estão contextualizadas com o conteúdo do tema proposto. Faça as seguintes perguntas sobre essa atividade:
  - a. Por que esses produtos são fornecidos pela cidade e não pelo campo?

R: Porque nas cidades, geralmente, localizam-se as indústrias, onde são produzidos os automóveis, as roupas, os móveis e os alimentos beneficiados ou industrializados.
  - b. As imagens representam o setor de serviços ou representam o setor de produtos industriais?

R: A camiseta, o carro, o sofá e o óleo são produtos fabricados pelo setor industrial.
- Oriente os alunos durante a realização da atividade 4. Se necessário, reproduza na lousa uma tabela semelhante à proposta na atividade, que pode ser aproveitada para complementar as respostas ou fazer a correção da atividade.
- Na realização da atividade 5, diga aos alunos que eles podem desenhar um dos produtos listados na atividade anterior ou outro produto que se destaca na economia do município onde vivem.

## Sugestão de roteiro

### Da matéria-prima ao consumidor

5 aulas

- Leitura, observação das imagens e reflexões das páginas 212 e 213.
- Leitura coletiva da seção **Cidadão do mundo** e roda de conversa sobre as questões das páginas 214 e 215.
- Leitura e roda de conversa da seção **Para saber fazer** das páginas 216 e 217.
- Atividades da página 218.

### Atividade preparatória

- Aproveite as fichas da atividade preparatória da página 246 - MP, feitas com base nos objetos trazidos de casa, e questione os alunos em relação ao trajeto que esses produtos fazem da matéria-prima ao consumidor. Aproveite o momento para observar o conhecimento prévio dos alunos. Oriente-os nos diálogos para que percebam que, desde o processo de produção, transporte, industrialização e venda, existem pessoas trabalhando e usando outros produtos e objetos que auxiliam em todos os processos.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Compreender que as matérias-primas, até virarem produtos, passam por diversas etapas de produção e maquinários, sempre conduzidas pelo trabalho das pessoas.

#### Como proceder

- Leia e explique cada imagem presente nas páginas 212 e 213. Tire as dúvidas que surgirem de interpretação e de vocabulário. O esquema de processo de produção representado pelas imagens desenvolve o raciocínio sequencial. Relembre o significado de produtos beneficiados, ou seja, produtos que podem ter sido lavados, descascados, cortados ou embalados.
- Enfatize a importância de cada etapa até chegar ao consumidor final. Explique que a interrupção

## 2 Da matéria-prima ao consumidor

Antes de chegar até os consumidores, os produtos passam por diversas etapas. Vamos compreender melhor como isso ocorre. Leia os textos seguindo a numeração.

1

Geralmente, as matérias-primas são produzidas ou extraídas da natureza no espaço rural. Veja o caso do trigo colhido no campo.

2

Depois de colhidas ou extraídas, as matérias-primas são transportadas do campo até as indústrias.

Muitas vezes, essas matérias-primas são transformadas em produtos que serão utilizados em outras indústrias. O trigo, por exemplo, é usado para fabricar a farinha, que, por sua vez, é utilizada na produção de massas, bolos, biscoitos, etc.



212

de uma delas poderia afetar as demais. Por exemplo, a produção pode ficar comprometida se faltar energia na indústria ou se a lavoura for atingida por chuvas intensas.

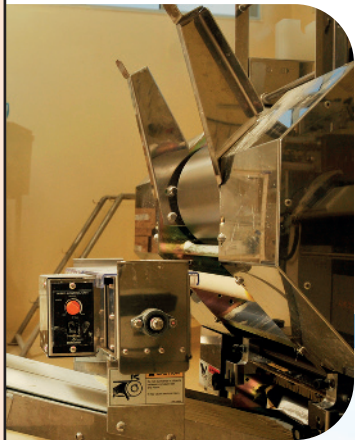
- Peça aos alunos que digam o nome de outras matérias-primas que o campo fornece às indústrias. Pergunte o nome de outros alimentos que o campo fornece às cidades. Os produtos citados podem ser listados na lousa. Enriqueça o estudo com exemplos locais ou regionais, como:

> a indústria de alimentos necessita de matéria-prima produzida no campo (indústria de farinha de mandioca, usina de açúcar e álcool, etc.);

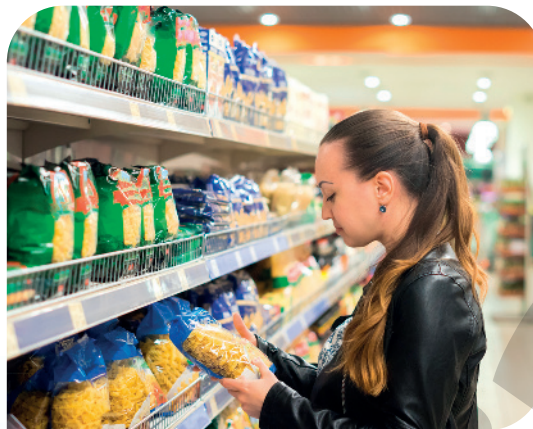
> os habitantes do campo necessitam de materiais escolares, como livros, cadernos, lápis e borracha, geralmente produzidos nas fábricas localizadas no espaço urbano. Convide os alunos a darem outros exemplos.

**1. Converse com os colegas sobre a origem de alguns produtos que vocês costumam consumir diariamente.**

Resposta pessoal. Incentive os alunos a refletirem sobre a origem de alguns alimentos e de outros produtos que utilizam diariamente, como os de higiene pessoal.



KARIME KAWER/FOLHAPRESS



IGOR KARDASOV/SHUTTERSTOCK

**3**

Os produtos beneficiados ou fabricados são transportados novamente até os estabelecimentos comerciais para serem vendidos aos consumidores em geral.



ME IMAGES/SHUTTERSTOCK

**4**

Depois de comprados, os produtos são consumidos pelas pessoas.



213

→ tivar os morangos (atividade agrícola), transportá-los até as indústrias onde são processados (nesse caso, podem ser adicionadas vitaminas, açúcares, conservantes), para então serem embalados. Depois de prontas, as geleias seguem para os es-

tabelecimentos comerciais (é importante citar onde são comercializadas: mercados, padarias, etc.) e, por fim, são compradas pelos consumidores. Se possível, oriente-os a pesquisar na internet como esses produtos são feitos.

• Aproveite para mostrar que há continuidade desse processo de produção, que é o descarte dos resíduos, como as embalagens. É importante os alunos perceberem que esses produtos geram resíduos que podem poluir o meio ambiente.

- Complemente as explicações da página informando que todo município tem regras próprias sobre a circulação dos transportes de grande porte. Os caminhões, por exemplo, às vezes podem ter restrições para transitar em algumas vias e, geralmente, há horários para sua circulação.
- Amplie o tema da página explicando que muitos recursos da natureza são finitos, ou seja, esgotáveis, ou demoram muito tempo para se recompor. Como o consumo é mais veloz do que o tempo de recomposição, uma das alternativas, como no caso da extração de madeira, é o reflorestamento para recompor áreas onde houve a derrubada de vegetação. As árvores do reflorestamento também são usadas para fins econômicos. Dessa forma, incentive os alunos a procurar saber a origem do produto que estão consumindo, se foi usada madeira de reflorestamento para sua fabricação. Explique que é importante observar se um selo de qualidade acompanha os produtos, comprovando que seu processo de fabricação atendeu às normas ambientais.

**Mais atividades**

- Organize os alunos em duplas ou trios. Peça que escolham um produto de que gostem e que seja consumido com frequência. Se for mais conveniente, escolha uma categoria de produto (por exemplo, alimentos ou material escolar), evitando os objetos mais complexos, como os eletroeletrônicos. Em uma folha de papel sulfite, eles deverão elaborar um esquema com todas as etapas de sua produção.
- Por exemplo: para fazer geleia de morango, é preciso cul-

## Objetivos da seção

- Conscientizar-se a respeito do excesso de consumo e suas consequências para o meio ambiente.
- Refletir sobre a influência das propagandas e das promoções do comércio nos hábitos de consumo.

## Destaques BNCC

- A seção promove um diálogo com o objetivo de despertar os alunos para a consciência socioambiental em suas atitudes cotidianas. É importante que eles possam refletir com ética e responsabilidade sobre o consumismo, atendendo ao Tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo** e às **Competências gerais 7 e 10** da BNCC.

- Pretende-se demonstrar o impacto ambiental em diversas escalas (para além da local, mas planetária) do modelo de consumo adotado pela sociedade capitalista. Explique aos alunos que diversos produtos têm uma vida útil muito curta para serem descartados e haver a necessidade de reposição. Por exemplo, muitos eletroeletrônicos e eletrodomésticos passaram a ser feitos com materiais menos resistentes, o que pode ter barateado o custo, no entanto, eles são menos duráveis. Isso acaba impulsionando a produção industrial e a extração de novas matérias-primas.



A produção industrial depende do uso de matérias-primas que são produzidas no campo ou extraídas da natureza. Portanto, quanto maior for a produção das indústrias, maior será a necessidade do uso de matérias-primas.

Sendo assim, consumir mais também significa explorar cada vez mais a natureza e seus recursos, em busca de matérias-primas. Por isso, é importante não comprarmos por impulso ou apenas para aproveitar promoções.

A autora Ruth Rocha, em seu livro *No tempo em que a televisão mandava no Carlinhos...*, conta uma história muito interessante sobre como as propagandas e as promoções podem influenciar as pessoas a consumirem sem pensar em suas necessidades ou nas consequências de seu consumo.

Nessa história, Carlinhos é um menino que consome quase tudo que vê nas propagandas da televisão, até o momento em que isso começa a prejudicar a saúde dele.

Com a ajuda dos pais, Carlinhos para de agir por impulso, passa a consumir apenas produtos que fazem bem à sua saúde e volta a se divertir com os amigos do bairro onde mora.



*No tempo em que a televisão mandava no Carlinhos...*, de Ruth Rocha. Ilustrações de Mariana Massarani. São Paulo: Salamandra, 2011.

214

## Mais atividades

- Sugere-se a seguir uma atividade complementar sobre o estudo do tema e que pode ser realizada em conjunto com a disciplina de **Língua Portuguesa**.

### Objetivos

1. Entender o poder da publicidade ao promover um consumo não sustentável.
2. Conscientizar os alunos das mensagens ocultas na publicidade com objetivo de criar um estilo de vida específico, de forma a aumentar o consumo.
3. Entender que um consumo sem limites exerce demasiada pressão sobre os recursos naturais e provoca danos ao meio ambiente.



O aumento da produção industrial, muitas vezes, é impulsionado pelas promoções lançadas pelo comércio, que incentivam as pessoas a consumirem produtos em liquidação.

As pessoas podem comprar esses produtos apenas por estarem com preços mais baixos, sem pensar se precisam realmente deles, ou seja, sem praticar o que chamamos de consumo consciente, que acontece quando refletimos sobre nossas necessidades antes de comprarmos um produto.



Como você e sua família fazem para reduzir o consumo?



GUSTAVO RAMOS



• Em sua opinião, por que precisamos repensar nosso consumo?

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

215

- Explique que a televisão é um meio de comunicação e a cada ano há novos lançamentos de marcas e qualidades diferentes. Pergunte aos alunos quais são as vantagens disso para o consumidor e quais os prejuízos ambientais.
- Se julgar conveniente, discuta a respeito dos comerciais da televisão, por exemplo, qual é o horário em que são veiculados para atingir determinado público-alvo. Pergunte aos alunos se navegam na internet e se a publicidade dos sites os induz ao consumo. Alerta para repensarem o impulso e a necessidade.



- Peça aos alunos que investiguem a questão no seu convívio social, perguntando aos pais e responsáveis se há alguma preocupação em reduzir o consumo de produtos. Em caso negativo, incentive-os a levar esse tema para casa e falar sobre esse assunto com as pessoas próximas.

#### Comentário de resposta

- Espera-se que os alunos reconheçam que ao consumirem produtos industrializados em excesso também estão colaborando com a exploração dos recursos naturais e com o avanço de áreas agrícolas sobre áreas de vegetação natural.

#### Passo a passo

1. Explicar o que é publicidade e qual o seu papel.
2. Explicar o poder da publicidade e suas consequências.
3. Mostrar exemplos de publicidade em forma de vídeos, revistas e jornais.
4. Pedir que os alunos recortem anúncios de revistas e jornais e classifiquem de acordo com o público: mulheres, ho-

mens, unissex, crianças e jovens.

5. Pedir que os alunos discutam em grupo quais as características de cada um e como pretendem convencer o consumidor.  
[...]

#### Para pensar e conversar

1. Você acha que os anúncios publicitários trazem informações importantes sobre os produtos?

2. Você sente que se deixa influenciado pela publicidade no momento de comprar?
3. Você lembra de algum anúncio que chamou a sua atenção? Por quê?
4. Você já comprou alguma coisa só por causa do anúncio?  
[...]

UFRJ. Labdis. *Consumo*. Disponível em: <[http://lidis.ufrj.br/material\\_didatico/professor/consumo\\_professor\\_v1.2.pdf](http://lidis.ufrj.br/material_didatico/professor/consumo_professor_v1.2.pdf)>. Acesso em: 10 ago. 2021.

• O conteúdo destas páginas fornece orientações para despertar a consciência sobre o consumismo. Dessa forma, contribuimos para o trabalho com o Tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo**. A abordagem desse tema também contribui para desenvolver a **Competência geral 10** da BNCC.

- Enfatize a importância do consumo consciente ao evitar o desperdício de recursos naturais. Incentive os alunos a fazerem escolhas por produtos mais sustentáveis, com menos embalagens possível. Dessa forma, reduzimos a exploração de recursos, o gasto de água e energia para a sua produção e o descarte de resíduos.
- Destaque a importância de optarmos pelo consumo de produtos locais, uma vez que isso valoriza a cultura e a produção e desenvolve a economia local. O consumo de produtos locais evita o gasto com transporte e assim contribui para reduzir o lançamento de gases poluentes na atmosfera.
- Ao destacar as atitudes necessárias para fazer uma compra consciente, o tema em estudo busca promover a formação de cidadãos críticos, desenvolvendo a consciência ambiental e a adoção de hábitos compatíveis com a preservação dos recursos naturais, bem como amenizar os impactos provocados pela ação humana no planeta.

## PARA SABER FAZER

### Como fazer uma compra consciente

Além de sermos consumidores conscientes, ao realizarmos uma compra, é importante estarmos atentos a alguns aspectos. Desse modo, também podemos fazer uma compra consciente.

Mas você sabe como fazer uma compra como essa? Veja.

- 1** Primeiramente, pensar na necessidade. Sempre se perguntar se realmente precisa do que pretende comprar.



- 2** Comparar preços em diferentes lojas. A diferença de preço de alguns produtos entre estabelecimentos comerciais pode ser grande, sendo possível, às vezes, adquirir duas unidades do produto em questão pelo preço de uma.

- 3** Verificar o melhor custo-benefício entre marcas diferentes, ou seja, comprar daquela que oferece maior quantidade ou melhor qualidade pelo menor preço.



216

• Um consumidor consciente contribui para a sustentabilidade ambiental. Sobre esse assunto, leia o texto a seguir.

O consumidor tem um grande poder em mãos, embora nem sempre tenha consciência disso. Por meio de suas escolhas cotidianas, ele pode contribuir para redu-

zir os impactos negativos no meio ambiente, na economia, na sociedade e no seu próprio bem-estar.

Consumir apenas o suficiente possibilitará que haja recursos naturais para todos e para sempre. O planeta não consegue regenerar os seus recursos naturais na mesma velocidade de nossas demandas.

[...]

A prática do consumo consciente começa com a análise da necessidade do produto ou do serviço que se vai consumir. Por que comprar? Eu realmente preciso comprar ou estou sendo levado pelo impulso do momento? Preciso comprar mais ou já tenho o suficiente? →

## 4 Sempre que possível, dar preferência a produtos com selos de certificação.

Selos de certificação garantem que os produtos foram fabricados de acordo com uma série de normas. Veja alguns exemplos.



A marca da gestão florestal responsável

FSC: produtos com esse selo foram feitos de modo a não agredir as florestas.



Fundação Abrinq: produtos com esse selo foram feitos sem explorar mão de obra infantil.



Procel: observando esse selo, pode-se optar por produtos que consomem menos energia elétrica.



## 5 Em caso de produtos perecíveis, verificar a data de validade, pois esses produtos devem ser consumidos antes que esse prazo acabe.

Explique aos alunos que produtos perecíveis são aqueles que, geralmente, apresentam curto prazo de validade ou que se deterioram com facilidade.

## 6 Ler o rótulo para verificar quais ingredientes compõem o produto, principalmente se você ou alguém da sua família tem alergia a algum deles.

No Brasil, os rótulos de alimentos devem conter informações sobre a presença de glúten ou de produtos que podem causar alergia, como leite, amendoim, soja e ovos.



ILUSTRAÇÕES: DANILDO SANTOS

## AGORA É COM VOCÊ!

Ao acompanhar seus pais ou outro adulto durante as compras, comente com eles sobre os passos que você aprendeu aqui e auxilie-os a fazer uma compra consciente. Depois, conte aos colegas como foi a sua experiência.

217

→ Somos bombardeados diariamente com propagandas e promoções, que nos induzem ao consumo. Mas é preciso pensar sobre o que motiva essa compra: uma real necessidade ou um desejo irracional?

Antes de fazer a compra, pense se há alternativas a ela, como reaproveitar algo que já tenha em casa, fazer uma troca com alguém,

pegar um item emprestado ou reformar algo que você já tem.

[...]

Consumidor que reflete antes da compra diminui impactos negativos na natureza. Akatu, 26 maio 2017. Disponível em: <<https://akatu.org.br/dia-do-meio-ambiente-consumidor-que-reflete-antes-da-compra-diminui-impactos-negativos-na-natureza/>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

- Leve para a sala de aula produtos que apresentem esses selos.
- O selo FSC – *Forest Stewardship Council* – é uma certificação florestal, que significa Conselho de Manejo Florestal. Sua certificação pode ser encontrada em blocos de papel, cadernos e agendas.
- Explique que o trabalho infantil, embora ilegal, é praticado no campo e nas cidades. Alerta os alunos de que eles podem ser consumidores conscientes ao observar esses tipos de selos e saber escolher um produto socialmente justo. Comente que existem outras certificações que garantem que aquele produto não empregou mão de obra infantil.
- O selo Procel é aplicado em produtos eletrodomésticos e eletroeletrônicos. Sua sigla significa Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, e visa combater o desperdício de energia.

## Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestões de referências complementares para enriquecer seus conhecimentos.
- Os *sites* a seguir aprofundam o tema sobre o consumo consciente.
- Instituto Akatu. Disponível em: <<https://akatu.org.br/>>. Acesso em: 19 jul. 2021.
- Cartilha *Consumo Sustentável*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao8.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2021.
- WWF. *O que é certificação florestal?* Disponível em: <[https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/questoes\\_ambientais/certificacao\\_florestal/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/certificacao_florestal/)>. Acesso em: 2 jul. 2021.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Reconhecer a origem de alguns produtos, identificando as matérias-primas.

### Como proceder

- Reserve um tempo para explicar aos alunos a atividade 1, de associação, que é uma síntese do que foi estudado no tema. Oriente-os a reconhecer as matérias-primas na coluna da esquerda. Cada uma delas passa por um tipo de indústria, onde são transformadas em outros produtos. Explique que na coluna da direita estão os produtos industrializados. Na atividade 2, levante com os alunos outros produtos feitos nos exemplos de indústrias da página:

> indústria de sucos: sucos de variadas frutas; peça aos alunos que falem quais são os seus preferidos;

> fábrica de móveis: camas, cadeiras, armário, estantes, etc.;

> laticínio: iogurtes, coalhadas, leites longa vida;

> frigorífico: processamento de outros tipos de carnes, como bovina, suína e caprina.

### Mais atividades

- Se possível, agende uma visita a uma indústria do município para saber um pouco mais sobre ela. Durante a visita, procure saber:
  - > qual é a principal matéria-prima que a indústria utiliza;
  - > quais são as principais etapas de transformação dessa matéria-prima;
  - > qual é o principal produto fabricado na indústria;
  - > qual é a utilidade desse produto.
- No decorrer da visita, solicite aos alunos que anotem as informações e façam desenhos do lugar. Na sala de aula, incentive a troca de informações das descobertas sobre a indústria e o que mais lhes chamou a atenção nessa visita.
- Na impossibilidade de realizar a visita, convide um proprietário ou funcionário de

## ATIVIDADES

- Relacione no caderno cada matéria-prima produzida no campo ao produto fabricado a partir dela. Veja o exemplo: 1-B. 2D, 3A, 4C.

Matéria-prima	Produto
<b>1</b>  Leite.	<b>A</b>  Carne de frango.
<b>2</b>  Madeira.	<b>B</b>  Queijo.
<b>3</b>  Frango.	<b>C</b>  Suco de laranja.
<b>4</b>  Laranja.	<b>D</b>  Mesa.

- De acordo com essas imagens, pesquise os tipos de indústrias que transformam a matéria-prima produzida no campo ao produto fabricado a partir dela. Anote a resposta no caderno. 1B: Laticínio, 2D: Fábrica de móveis, 3A: Frigorífico, 4C: Indústria de sucos.

218

uma indústria para ser entrevistado pelos alunos na sala de aula. Neste caso, prepare o roteiro de questões a serem feitas ao convidado.

- O objetivo dos trabalhos extraclasse sugeridos é valorizar a potencialidade dos lugares e incentivar a capacidade intelectual do aluno, ampliando suas referências. Assim, é possível articular os conteúdos e conceitos da ciência geográfica com seu próprio espaço de vivência.



## 3 Espaços que se integram

Vimos que existe uma interdependência entre o campo e a cidade, principalmente por causa das trocas de produtos, serviços e informações entre esses espaços. De modo geral, essa integração pode ocorrer de diversas formas, como pelos variados meios de transporte e de comunicação.

### Os meios de transporte

O meio de transporte rodoviário é o mais usado no Brasil para transportar mercadorias e matérias-primas de um local para outro.



Trecho da rodovia dos Bandeirantes no município de Campinas, em São Paulo, em 2020.

No Brasil, o meio de transporte hidroviário também transporta pessoas, mercadorias e matérias-primas de um lugar para outro. Destaca-se principalmente no transporte de minérios e grãos que são levados até as indústrias ou até os portos e vendidos para outros países.



Embarcação carregada com contêineres, próxima ao terminal portuário do município de Navegantes, em Santa Catarina, em 2020.

219

### Sugestão de roteiro

#### Espaços que se integram

8 aulas

- Leitura, análise das imagens e realização das atividades das páginas 219 a 221.
- Atividades das páginas 222 e 223.
- Leitura conjunta e atividades da seção **Cidadão do mundo**: O desenvolvimento das técnicas de navegação, das páginas 224 e 225.
- Leitura conjunta e atividade das páginas 226 e 227.
- Leitura conjunta do boxe e atividade da página 228.
- Atividade da página 229.

#### Destques BNCC

- Ao contextualizar os diferentes meios de transportes como elementos de integração entre campo e cidade, espera-se contemplar a habilidade **EF04GE08** da BNCC.
- Pesquise com os alunos uma importante rodovia, hidrovía, ferrovia, aeroporto ou porto que se localize no seu município. Procure informações como: o tráfego é muito intenso, que tipo de produto é transportado; e outras informações, como a data de construção e se a via é um limite entre municípios, estados ou países. Reforce a ideia de que os municípios não produzem tudo que a sua população necessita, entretanto o comércio entre municípios e estados do país pode ser verificado. Dê exemplos da própria região.

### Atividade preparatória

- Sugira uma atividade oral para observar os conhecimentos prévios dos alunos. Peça que mencionem situações e digam de que forma os cidadãos podem conseguir essas informações ou realizar essas atividades. A intenção é que percebam a importância dos meios de transporte e comunicação nas inter-relações entre campo e cidade, entre municípios e até entre países. Exemplos de perguntas:
  - O produtor precisa levar o algodão da lavoura até a indústria. Para isso, vai precisar de um...? (Caminhão).
  - Moro no campo e preciso agendar uma consulta médica para semana que vem, mas não posso ir até a cidade agora... O que posso

- fazer? (Telefonar ou mandar um *e-mail*).
- Alguns turistas precisam ir de uma cidade a outra e vão usar o rio para isso. Que tipo de transporte precisam usar? (Balsa, barco ou outro tipo de transporte hidroviário).
- Um morador do campo ficou sabendo da violência da cidade. Como isso foi possível? (Viu pelos noticiários na televisão, no rádio ou na internet).

- O conteúdo proposto nesta dupla de páginas possibilita verificar a evolução dos meios de transporte e compor uma linha do tempo com o surgimento deles e o desenvolvimento tecnológico, comparando velocidade, capacidade de transporte, entre outras características.
- Pergunte aos alunos quais problemas os profissionais desses transportes podem enfrentar no dia a dia. Por exemplo, a falta de manutenção das estradas pode ser um grave perigo e causar acidentes, e a ineficiente fiscalização em portos e a falta de embarcações podem superlotar as existentes. É importante a população acompanhar o trabalho do governo nos municípios para garantir melhores condições desses meios e evitar acidentes.
- Explique a eles que o problema de infraestrutura prejudica o desenvolvimento econômico do país e pode atrapalhar o fluxo do comércio entre os estados e a exportação. À medida que o campo e a cidade produzem alimentos e mercadorias, as malhas rodoviária e hidroviária e a falta de estruturas atrasam os deslocamentos e, por vezes, essa demora pode ocasionar a perda da produção.
- Se possível, para complementar a atividade 1, apresente aos alunos um mapa da rede de transportes do estado onde vivem. Peça que observem o traçado das principais vias de transporte (rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos).

O meio de transporte ferroviário é o segundo mais utilizado no Brasil para o transporte de mercadorias. Pelas ferrovias, são transportadas grandes quantidades de matérias-primas, principalmente minérios e produtos agrícolas.



Trem de carga transportando minério de ferro no município de Aimorés, em Minas Gerais, em 2019.

O transporte aéreo também é muito utilizado no Brasil e no mundo como forma de deslocar, principalmente, passageiros. No entanto, as aeronaves também são muito usadas para a distribuição de mercadorias.



Aviões no aeroporto internacional Tom Jobim, na cidade do Rio de Janeiro, em 2020.

A integração entre as vias pelas quais circulam esses meios de transporte forma uma rede de transporte. Para construir rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, são necessárias obras de engenharia que provocam grandes transformações nas paisagens. Veja novamente as imagens.

- 1.** De que maneira você percebe a integração entre o campo e a cidade em seu dia a dia? **Resposta pessoal.** Os alunos devem perceber que a integração entre o campo e a cidade está presente em diversos momentos de seu dia a dia, principalmente nos alimentos que consomem.

220

## Os meios de comunicação

Os meios de comunicação também proporcionam a integração entre os espaços. Pessoas que moram em cidades distantes ou em bairros diferentes de uma mesma cidade, habitando espaços rurais ou urbanos, comunicam-se e trocam informações utilizando diversos meios de comunicação.

Entre esses meios, os mais utilizados são os sistemas de telefonia, as emissoras de televisão e de rádio, os jornais, as revistas, os serviços postais dos Correios e a internet.

A transmissão de informações pelos meios de comunicação depende da instalação de equipamentos e de aparelhos eletrônicos nos mais diversos lugares, o que ocasiona modificações que podem ser observadas nas paisagens tanto do campo quanto da cidade. Veja os exemplos a seguir. **2. Resposta pessoal. Peça aos alunos que desenhem alterações ocorridas no lugar onde vivem, por exemplo, a abertura de novas ruas, estradas ou ferrovias, a construção de um porto, aeroporto ou terminal rodoviário, a instalação de antenas de telecomunicação ou de estações transmissoras de TV.**



Antena de comunicação localizada no topo de um edifício na cidade de São Paulo, em 2020.



Antena de telecomunicação em uma residência localizada na área rural do município de Mata de São João, na Bahia, em 2020.

- 2.** Existe alguma transformação na paisagem do município onde você mora que tenha sido provocada pela introdução ou ampliação de rede de transportes ou de comunicação? Faça no caderno um desenho mostrando essa transformação.

221

- Peça aos alunos que acompanhem a leitura do texto e identifiquem quais são os meios de comunicação que podem ser usados no dia a dia do campo e da cidade. Explique que, para que o campo utilize meios de comunicação, as antenas e as linhas de transmissão podem ser percebidas nas paisagens.
- Pergunte quais são os meios de comunicação que os alunos, suas famílias e a população em geral do campo e da cidade mais utilizam diariamente. Eles podem mencionar celular, televisão, computador com internet, *tablet*, entre outros.
- Explique aos alunos que grande parte dos meios de comunicação funciona à bateria alimentada pela energia elétrica e que essa energia pode ser gerada em usinas hidrelétricas, usinas eólicas, termelétricas e através da energia solar. Informe que é importante conhecer as formas corretas de descartar o lixo eletrônico, principalmente os aparelhos de celulares e baterias, de modo que não poluam o meio ambiente.
- Se necessário, auxilie os alunos na identificação de transformações ocorridas recentemente na paisagem do município onde moram.

- Peça aos alunos que identifiquem os dois meios de transporte terrestres que aparecem na atividade 1 (ferroviário e rodoviário).
- Para a realização da atividade 2, pergunte aos alunos quais outros meios de transporte são usados pela população no deslocamento entre o campo e a cidade. Eles poderão mencionar a motocicleta, a bicicleta, o carro de boi, o trator, entre outros.
- Explique aos alunos que grande parte da fonte de energia usada para mover os transportes emite gases poluentes no meio ambiente. Informe que o Brasil é destaque no mundo por usar em sua frota de veículos o biodiesel (que é menos poluente).

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Perceber a importância dos meios de transporte e comunicação nas trocas de produtos e serviços entre o campo e a cidade.

#### Como proceder

- Como estratégia de fixação das categorias de transportes e comunicação, organize os alunos em trios para montarem painéis ilustrativos. Além das imagens, oriente-os a produzir legendas explicativas sobre cada meio de transporte e de comunicação usados na inter-relação entre campo e cidade.
- O tema sobre meios de transporte e comunicação possibilita o trabalho integrado com o componente curricular Ciências. Podem ser feitas pesquisas sobre a evolução e a tecnologia empregada nos meios de transportes; a tecnologia empregada nos meios de comunicação; entre outros assuntos.

## ATIVIDADES

1. Escreva, no caderno, por quais vias se deslocam os meios de transporte que interligam o campo e a cidade representados em cada foto a seguir.



Avião em um aeroporto da cidade de São Paulo, em 2019. **Aérea.**



Navio cargueiro na baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, em 2019. **Hidroviária.**



Automóveis trafegando em uma via de Salvador, na Bahia, em 2020. **Rodoviária.**



Trens de carga no município de Taquaritinga, em São Paulo, em 2020. **Ferroviária.**

2. Escreva no caderno dois exemplos de meios de transporte: **Sugestão de respostas:** a. Carro e motocicleta. b. Trem ou metrô. c. Lancha e navio. d. Helicóptero e avião.

**A** Rodoviário. **B** Ferroviário. **C** Hidroviário. **D** Aéreo.

222



### 3. Relacione no caderno as imagens aos textos correspondentes.

I – B; II – A; III – D; IV – C.

I



III



II



IV



A

Transmite imagem e som ao mesmo tempo para grande quantidade de pessoas.

B

Levam informações e notícias escritas sobre vários assuntos para muitas pessoas.

C

Transmite notícias, músicas e outras informações sonoras aos seus ouvintes.

D

Permite a troca de informações e a comunicação entre pessoas e empresas conectadas à internet.



### 4. Junte-se aos colegas e organizem o *Jornal da Semana*. Para isso, pesquisem em jornais e revistas as notícias sobre os acontecimentos recentes que mais chamaram a atenção de vocês.

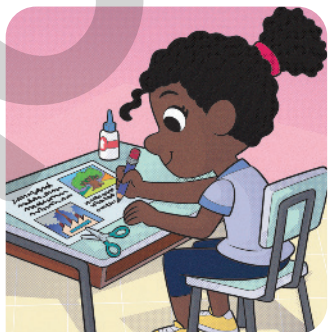


PNA

Depois, selecionem as notícias mais interessantes e elaborem um resumo de cada uma delas, ou seja, preparem pequenos textos apresentando as informações principais de cada acontecimento. Se possível, acrescentem imagens aos textos, como fotos ou desenhos.

Por fim, façam uma exposição dos jornais que vocês produziram.

Resposta pessoal.



223

- Na realização da atividade 3, auxilie os alunos a relacionar as imagens aos meios de comunicação destacados no texto. A atividade pode ser complementada com outros exemplos, como: assim como os jornais, as revistas também levam notícias e informações escritas a muitas pessoas; assim como a televisão, a internet também transmite programas com imagem e som.

#### Destques BNCC e PNA

- A organização de um jornal semanal proposta na atividade 4 envolve os alunos em uma prática de produção cultural, exercitando assim a **Competência geral 3** e a **Competência geral 4** da BNCC. A realização dessa atividade possibilita também o trabalho integrado com o componente curricular **Língua Portuguesa**. A produção de textos na forma de noticiários desenvolve a **produção de escrita**, a **compreensão de textos** e o **desenvolvimento de vocabulário**, promovendo o desenvolvimento e a aprendizagem de componentes essenciais para a alfabetização, atendendo ao que está disposto na PNA.

## Objetivo da seção

- Perceber o desenvolvimento dos instrumentos de navegação das embarcações e sua importância nas Grandes Navegações.

- Esta seção contempla o trabalho com o Tema contemporâneo transversal **Ciência e Tecnologia**, ao apresentar a revolução nos transportes marítimos realizada nos séculos XV e XVI. O objetivo é que os alunos percebam que as invenções do período, bem como a criação de novas técnicas de navegação e de construção naval, permitiram que os europeus se lançassem em mar aberto e entrassem em contato com um continente até então desconhecido por eles.
- Antes de iniciar a abordagem do conteúdo, explore com os alunos as imagens dos instrumentos apresentados na página e peça-lhes que identifiquem o que é cada um deles e sua função. O objetivo é verificar o conhecimento prévio dos alunos quanto a essas invenções e sua importância para a realização das Grandes Navegações.
- Comente com os alunos que o mapa-múndi do veneziano Jerônimo Marini é a primeira representação na qual aparece o nome **Brasil**. Chame a atenção para o fato de o mapa estar “de cabeça para baixo”. Explique que isso se deve à influência árabe na confecção dos mapas do período, na qual a orientação era o sul. Mostre que a Europa está representada no centro no mapa, enquanto o continente americano só aparece parcialmente. Ressalte que na representação aparecem apenas os territórios que eram conhecidos pelos europeus.

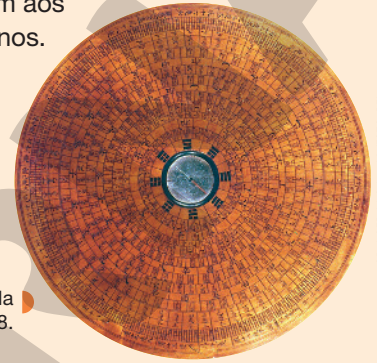
# CIDADÃO DO MUNDO

## O desenvolvimento das técnicas de navegação

As Grandes Navegações tornaram-se possíveis por causa do aperfeiçoamento e da invenção de diferentes instrumentos e meios de transporte marítimos. Veja a seguir alguns avanços que possibilitaram aos europeus a exploração dos oceanos.

A bússola já era utilizada pelos chineses há cerca de 2 000 anos, e foi aperfeiçoada pelos europeus. Composta de uma agulha que aponta para o norte, a bússola permitia que os navegadores se orientassem em alto-mar, identificando a direção para onde estavam rumando.

Nesta imagem, vemos uma bússola de navegação chinesa do século 18.



Na imagem, vemos um astrolábio do século 16.



Utilizado há mais de 2 000 anos, por navegantes chineses e árabes, o astrolábio teve seu uso aprimorado pelos portugueses. Por meio da medição da posição do Sol, o astrolábio ajudava a identificar a localização da embarcação.

O aprimoramento da cartografia e a elaboração de mapas mais precisos também foram de grande importância para a navegação. Os mapas foram aperfeiçoados à medida que a exploração de novas terras avançava.

O desenvolvimento das técnicas de construção naval tornou possível a fabricação de embarcações mais rápidas e mais seguras. Conheça as principais características de algumas dessas embarcações.



No mapa, feito em 1512 por Jerônimo Marini, o nome Brasil aparece pela primeira vez fazendo referência ao atual território do país.



Ilustração recente que representa uma caravela portuguesa.

1. **Bússola:** indicava a localização do norte, auxiliando na orientação em alto-mar; **Astrolábio:** ajudava a identificar a localização das embarcações; **Mapas:** possibilitava maior precisão das representações.

A nau era utilizada principalmente em atividades comerciais, como o transporte de mercadorias. Seu casco tinha cerca de 35 metros de comprimento por 8 metros de largura e capacidade para carga de cerca de 500 toneladas. As naus eram navios pesados e lentos, mas muito resistentes às longas viagens, às tempestades e aos mares difíceis de serem navegados.



Ilustração recente que representa uma nau portuguesa.

O galeão era um grande navio de guerra. Esse navio tinha cerca de 50 metros de comprimento, era mais estreito, rápido e mais fácil de manobrar que as naus. Possuía capacidade de carga de aproximadamente 500 toneladas e compartimentos para canhões. O galeão foi a principal embarcação utilizada por Portugal e pela Espanha na exploração do continente americano.

Ilustrações feitas com base em gravuras dos séculos 15 e 16.

Ilustração recente que representa um galeão português.



ILUSTRAÇÕES:  
HUGO ARAÚJO

3. A caravela era ágil e rápida; a nau era grande, resistente, pesada e lenta; e o galeão era estreito, rápido e tinha compartimentos para canhões.

1. Qual era a importância da bússola, do astrolábio e dos mapas na época das Grandes Navegações?
2. Você sabe que tipos de instrumento são utilizados na navegação oceânica atualmente? Pesquise sobre esse tema e traga as informações que encontrar para conversar com os colegas. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
3. Quais são as diferenças entre a caravela, a nau e o galeão?
4. Essas embarcações ainda são usadas na atualidade?  
**Não, exceto em eventos comemorativos ou passeios turísticos.**

225

- Complemente a atividade 1, propondo as seguintes questões para serem debatidas pelos alunos: “Que equipamento tecnológico pode substituir a bússola e traçar rotas de viagem na atualidade?”; “Como vocês pensam que os mapas eram feitos nessa época?”. Oriente os alunos no levantamento de hipóteses sobre o assunto.
- Na verificação das respostas da atividade 2, proponha um momento para que os alunos compartilhem a leitura dos resultados das pesquisas com os demais colegas. Para a organização dos dados coletados, elabore uma lista na lousa com o nome dos instrumentos citados.
- Para facilitar a compreensão da atividade 3, proponha a elaboração coletiva de um quadro comparativo na lousa e peça aos alunos que indiquem as características de cada uma das embarcações.
- Na atividade 4, proponha aos alunos que reflitam sobre a seguinte questão: “Que importância tiveram os conhecimentos dos povos do passado para construirmos o conhecimento que temos hoje nas rotas e nos transportes fluviais?”. Incentive os alunos a fazer a exposição de seus pontos de vista.

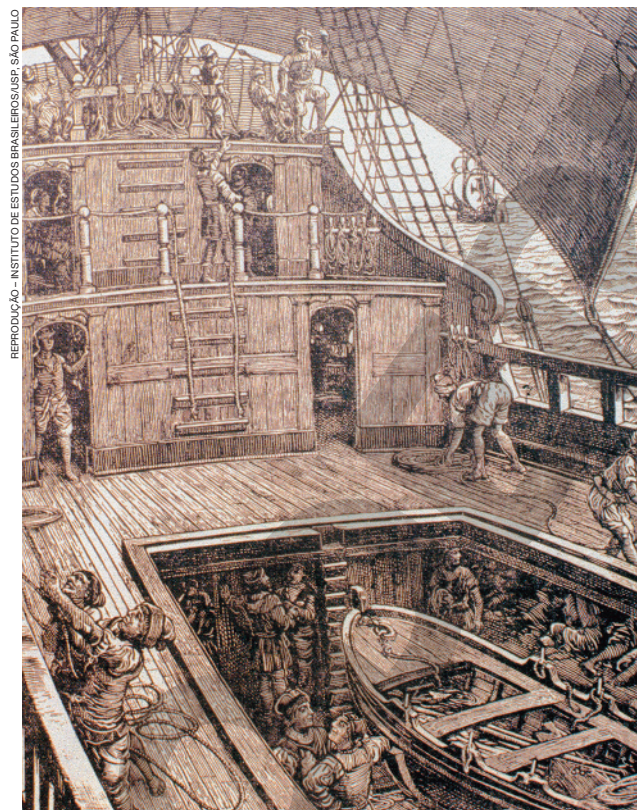
#### Comentário de resposta

2. Oriente os alunos a realizarem essa pesquisa na internet, com a ajuda de um adulto. Espera-se que eles percebam que atualmente existem muitos instrumentos, como satélites e GPS, que auxiliam os navegadores. Comente que bússolas e mapas ainda são utilizados, porém passaram por transformações ao longo dos anos.

- Leia sobre o cotidiano em alto-mar com os alunos e depois promova uma conversa sobre as condições na alimentação das embarcações na época das Grandes Navegações. O objetivo é que eles relacionem a alimentação deficitária à proliferação de doenças como o escorbuto. Converse com os alunos sobre a importância da ingestão de alimentos ricos em vitamina C, como laranja, limão, morango, espinafre, batata e couve-flor. Ressalte que uma dieta rica em vitamina C ajuda na cicatrização de feridas, facilita a recuperação de queimaduras e aumenta a imunidade do corpo.
- Realize uma leitura conjunta destas páginas com os alunos. Ao longo da leitura, questione-os sobre suas opiniões em relação ao cotidiano nas embarcações. Pergunte, por exemplo, sobre as atividades realizadas nos navios, a falta de higiene, a alimentação precária, as horas de lazer, a duração das viagens e a quantidade de tempo que essas pessoas ficavam longe de suas moradias.

## O cotidiano em alto-mar

O cotidiano dos marinheiros nos séculos 15 e 16 não era fácil. Durante as viagens, havia muitas tarefas para serem realizadas, mudar constantemente a posição das velas de acordo com a mudança dos ventos, bombear para fora da embarcação a água que se infiltrava, fazer reparos no navio, cozinhar, lavar, entre outras.



REPRODUÇÃO - INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS/USP, SÃO PAULO

• Nessa gravura é possível observar marinheiros desempenhando suas atividades em uma nau portuguesa, no século 16.

A alimentação dos marinheiros geralmente era composta de carne-seca, arroz, ervilha seca, queijo, cebola, alho, vinho e peixe. Por causa do calor e da umidade, a comida facilmente estragava, o que ocasionava fome e doenças na tripulação.

A água potável era um artigo precioso. Embora as embarcações costumassem partir com uma boa quantidade de água, ela geralmente era insuficiente para toda a viagem, que podia durar vários meses ou, até mesmo, anos. Assim, os marinheiros precisavam recolher água da chuva ou reabastecer o estoque em alguns dos lugares onde paravam.

226

Nas embarcações, geralmente, não havia água para o banho e as condições de higiene eram precárias, o que favorecia a ocorrência de doenças, como o tifo e a peste.

Entretanto, a doença mais comum nos navios era o escorbuto, que provocava o inchaço das gengivas e a perda dos dentes e, em muitos casos, até causava mortes. Essa doença surgia em razão da falta de vitamina C, encontrada em alimentos frescos, como frutas e vegetais. Alimentos como esses não eram levados nas embarcações, pois estragavam com muita facilidade.

Nas poucas horas de folga que tinham, os marinheiros divertiam-se cantando, contando histórias, pescando, jogando cartas ou, mais raramente, lendo livros. Porém, a maior alegria e o momento mais festejado pelos marinheiros era quando, depois de uma longa viagem, eles voltavam para casa.



Essa gravura representa algumas embarcações e navegadores chegando ao porto de Lisboa, em Portugal, no século 16.

- 1.** Você viu que os marinheiros enfrentavam muitas dificuldades durante as viagens. Em sua opinião, qual era a maior dessas dificuldades? Comente com os colegas. *Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*

227

- Na atividade 1, incentive que os alunos façam um debate com os colegas sobre o assunto, expondo suas opiniões de maneira respeitosa. Comente com a turma que, embora o escorbuto

não seja mais uma doença tão comum nos dias atuais, é importante manter uma dieta equilibrada e rica em vitaminas para evitar outros tipos de doenças.

- O conteúdo desta página possibilita trabalhar temas relacionados aos cuidados com a saúde, assunto abordado no componente curricular de **Ciências**. Para promover essa integração, converse com os alunos sobre as características do escorbuto, suas causas e seu tratamento. Para mais informações, leia o trecho a seguir.

O escorbuto aflige os seres humanos há séculos. [...] Durante as Grandes Navegações muitos marinheiros morreram dessa enfermidade. [...]

Os sintomas de escorbuto costumam aparecer 3 a 6 meses após a interrupção ou diminuição do consumo de alimentos ricos em vitamina C, o que provoca alterações em vários processos do corpo, e leva ao aparecimento de sinais e sintomas da doença [...].

O tratamento para escorbuto deve ser feito com suplementação de vitamina C por até 3 meses, podendo ser indicado pelo médico o uso de 300 a 500 mg de vitamina C por dia. Além disso, é recomendado incluir na alimentação mais alimentos fonte de vitamina C, como acerola, morango, abacaxi, laranja, limão e pimentão amarelo, por exemplo. [...]

PAVÃO, Julya. Escorbuto. *Sanar*, 2020. Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/escorbuto-colunistas>> Acesso em: 27 jun. 2021.

### Comentário de resposta

1. Esta atividade pretende incentivar uma reflexão acerca das dificuldades enfrentadas pelos marinheiros. Espera-se que os alunos analisem as consequências desses problemas e as dificuldades encontradas.

## Comentário de resposta

2. Verifique a disponibilidade da sala de informática da escola para a realização desta atividade e, caso isso não seja possível, apresente a possibilidade de ser feita como tarefa de casa solicitando a ajuda dos pais ou responsáveis. Se julgar pertinente, faça uma pesquisa de antemão sobre algumas ferramentas digitais que disponibilizam esse recurso e mostre-as como sugestão para os alunos. Depois, incentive-os a compartilhar as anotações com os demais colegas, fazendo uma leitura em voz alta dos resultados.

## Destaques BNCC

- A atividade desenvolvida neste boxe favorece o contato dos alunos com mídias digitais, incentivando-os a utilizar a tecnologia de modo orientado e responsável para produzir conhecimentos, aspectos fundamentais da Competência geral 5.



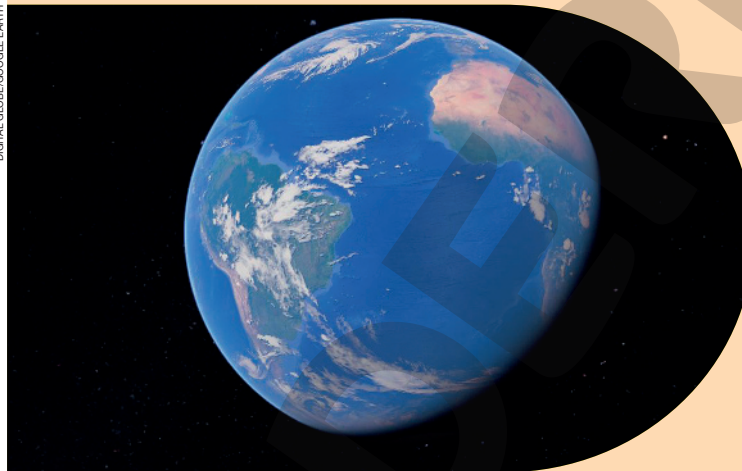
## EXPLORANDO O PLANETA

Na época das Grandes Navegações, o conhecimento que as pessoas tinham sobre o globo terrestre era limitado. As tecnologias de navegação possibilitaram que pouco a pouco os navegadores pudessem explorar os oceanos, mapeando os territórios e ampliando sua noção sobre o planeta.

Atualmente, existem diversas formas de explorar o planeta. Você já utilizou alguma dessas tecnologias?

Com poucos cliques no computador, temos acesso a qualquer região do planeta Terra.

DIGITAL GLOBE/GOOGLE EARTH



Vista do planeta Terra, disponibilizada em um aplicativo na internet na atualidade.

- Vamos explorar nosso planeta usando a tecnologia? Siga as orientações a seguir.
- Pesquise com o professor e os colegas um aplicativo ou *site* que disponibilize o recurso de observação da Terra.
- Junte-se em grupo com alguns colegas e, na sala de informática da escola, acessem o *site* pesquisado.
- Façam uma lista de tudo que quiserem observar, a costa do Brasil, a Floresta Amazônica, o oceano Atlântico, etc.
- Anotem no caderno as principais impressões que vocês tiveram nessa atividade e depois reúnam-se com os outros grupos para trocar ideias. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

## ATIVIDADES

1. O mapa a seguir representa as rotas percorridas por alguns dos principais navegadores europeus do século 15. Observe as informações sobre cada navegador e, no caderno, copie a tabela a seguir, associando corretamente a rota ao navegador correspondente.

### Rotas das principais expedições marítimas (século 15)



Fonte de pesquisa: *Saga: a grande história do Brasil*. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

<p><b>D</b> <b>Cristóvão Colombo</b> Partiu do porto de Palos, na Espanha, no comando de uma esquadra composta de três caravelas. No dia 12 de outubro de 1492, acreditando ter chegado às Índias, ele e sua esquadra acabaram chegando ao território que hoje corresponde à América.</p>	<p><b>B</b> <b>Vasco da Gama</b> Partiu de Lisboa, em 1498, e navegou pelo oceano Atlântico até atingir o cabo da Boa Esperança. Contornou o cabo e navegou nas águas do oceano Índico até chegar a Calicute, na Índia.</p>
<p><b>C</b> <b>Pedro Álvares Cabral</b> A esquadra partiu de Lisboa, em março de 1500 e, durante o trajeto, afastou-se da costa africana. No dia 22 de abril desse mesmo ano, Cabral e sua esquadra chegaram às terras onde hoje fica o Brasil.</p>	<p><b>A</b> <b>Bartolomeu Dias</b> Foi o primeiro navegador europeu a encontrar o caminho marítimo para o oceano Índico. Partindo de Lisboa, em 1488, navegou com sua esquadra para o sul contornando a costa da África. Ao chegar ao extremo sul do continente africano, navegou até contornar o cabo que viria a se chamar cabo da Boa Esperança.</p>

229

### Destques BNCC

- A atividade desta página favorece o trabalho com a habilidade **EF04HI07**, ao solicitar aos alunos que identifiquem as principais rotas realizadas durante as Grandes Navegações. Converse com eles sobre a importância comercial das navegações do período e o que isso trouxe de novidades. O objetivo é eles compreenderem que, por meio dessas rotas, novas relações comerciais foram estabelecidas, além das trocas culturais.

- Caso julgue necessário, oriente os alunos na realização da atividade 1 e peça-lhes que identifiquem o ponto de partida e o ponto de chegada de cada rota de navegação, relacionando-as aos navegadores correspondentes.

- Realize uma abordagem diferenciada da atividade com os alunos, pedindo a eles que dividam-se em quatro grupos. Oriente os grupos na escolha de um dos navegadores apresentados na página. Em seguida, peça-lhes que leiam e conversem entre si sobre as informações apresentadas acerca do navegador escolhido. Caso julgue conveniente, ofereça material extra para a pesquisa. Depois, solicite aos alunos que organizem uma apresentação oral para os colegas da turma.

## Sugestão de roteiro

### As pessoas sempre se comunicaram

6 aulas

- Leitura conjunta e atividade do boxe **Ideias para compartilhar** da página 230.
- Leitura conjunta e discussão do boxe **Atitude legal** da página 231.
- Atividade da página 232.
- Leitura conjunta, discussão e atividade 1 da página 233.
- Atividade da página 234.

## Atividade preparatória

• Para iniciar o trabalho com o tema destas páginas, proponha uma abordagem preparatória que envolva a análise de imagem. Peça aos alunos que observem a ilustração apresentada nesta página e levantem hipóteses sobre quem são as pessoas, o que estão fazendo e qual história estão ouvindo. Oriente-os a observar os detalhes, como a posição de destaque de uma das personagens, a expressão facial dos ouvintes sentados e o ambiente no qual todos estão. Depois, peça aos alunos que escrevam um parágrafo no caderno contendo as hipóteses que elaboraram e, por fim, conduza-os em uma roda de conversa para que todos leiam suas produções aos colegas. Na discussão, observe se os alunos identificaram que a ilustração representa um momento de contação de histórias.

• Comente com os alunos que em países como Mali, Nigéria, Gana e Guiné os griôs atuam como guardiões e difusores da história e da cultura dos povos. Eles costumam narrar suas histórias utilizando elementos musicais, como o canto e instrumentos de corda e de percussão. No Brasil, atualmente, existem alguns projetos que se inspiram nas tradições africanas dos griôs e trabalham com narrativas orais tradicionais. Para mais informações, acesse o [site da Ação Griô](#) com os alunos e proponham que façam uma visita orientada a essa mídia.

# 4 As pessoas sempre se comunicaram

Uma das características marcantes da espécie humana é a capacidade de criar diferentes formas de se comunicar. Desde o surgimento da humanidade, utilizamos diversos meios de comunicação.

## A tradição oral

Os primeiros meios de comunicação foram os gestos, os sinais e a fala. Por meio deles, as pessoas expressavam seus sentimentos, trocavam ideias e comunicavam tudo aquilo que fazia parte de seu cotidiano.

Mesmo com o surgimento da escrita e de outras ferramentas de comunicação, a fala, os gestos e os sinais não deixaram de ser usados pelos seres humanos.

Na Antiguidade, em muitas sociedades, existiam pessoas especializadas em transmitir informações sobre seu povo por meio da fala. Na África, essas pessoas são conhecidas como griôs, e elas mantêm a função de transmitir informações pela fala até os dias de hoje.

Em muitas sociedades atuais, a tradição oral é mantida como uma das principais formas de transmitir saberes às futuras gerações. No Brasil, entre os povos indígenas, o papel de transmissão das histórias, costumes e crenças geralmente cabe às pessoas mais velhas da aldeia.



230

### Resposta pessoal.

Procure se lembrar de alguma história que foi contada a você por algum familiar mais velho. Conte essa história para os colegas.

- Organize as apresentações dos alunos de modo que eles participem contando suas histórias e prestando atenção nas histórias dos colegas. Se possível, inicie a atividade contando alguma história transmitida a você de maneira oral.



## A comunicação por meio de gestos

Existem no Brasil cerca de 10 milhões de pessoas surdas. Essas pessoas se comunicam principalmente por meio de gestos e expressões faciais, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A Libras é um reconhecido meio legal de comunicação e expressão no Brasil desde 2002. Ela possui estrutura gramatical própria e tem variações regionais. Não são somente as pessoas surdas que utilizam a Libras. Muitos que não são surdos aprendem a Libras como forma de se comunicar melhor com as pessoas surdas.

Atualmente, as pessoas surdas ainda enfrentam muitas dificuldades no Brasil, principalmente no que se refere à falta de acessibilidade e à discriminação.

É muito grande a importância da Libras no combate à exclusão social das pessoas surdas. Por isso, quanto mais pessoas aprenderem Libras, maior será a inclusão social.



231

- O conteúdo destas páginas favorece a abordagem da Competência geral 9, ao propor que os alunos reflitam sobre a importância da Libras para a inclusão social das pessoas surdas, promovendo dessa forma a empatia, o respeito aos direitos humanos e à diversidade de pessoas e grupos sociais.

- O estudo que descreve a existência de 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva do Brasil foi realizado pelo Instituto Locomotiva e pela Semana da Acessibilidade Surda em 2019. Para mais informações sobre essa pesquisa, consulte o *site* a seguir. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-10/brasil-tem-107-milhoes-de-deficientes-auditivos-diz-estudo>>. Acesso em: 2 jul. 2021.
- A Lei nº 10.436, de 2002, reconhece a Libras como meio legal de comunicação e expressão no Brasil. Veja os detalhes da Lei no *site* da Casa Civil do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm)>. Acesso em: 2 jul. 2021.

### Amplie seus conhecimentos

- Instituto Rodrigo Mendes e Diversa. Disponível em: <<https://diversa.org.br/>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

Para mais informações sobre a importância da educação inclusiva, além de ideias para colocá-la em prática, consulte a página do Instituto Rodrigo Mendes, parceiro do Ministério da Educação.

- Converse com os alunos sobre a importância da Libras como forma de diminuir a exclusão social das pessoas surdas. Explique que todas as pessoas têm o direito de frequentar a escola e serem compreendidas pelos colegas e professores. Leia o trecho a seguir, que trata da importância de alunos não surdos aprenderem a Libras.

[...]

Pensemos, por exemplo, nos benefícios da aprendizagem de uma língua de sinais por um ouvinte. Quando uma criança não surda aprende essa língua, descobre ou multiplica seus poderes de comunicação gestual e simbólica. Aprende como é possível se comunicar com seus colegas surdos, constrói procedimentos alternativos aos processos de comunicação e interação humana. Descobre que língua é linguagem,

forma de transmitir e processar informações. Ao compreender o valor comunicativo dos gestos e suas correspondências com aquilo que comunicam, pode sentir-se surpreendida.

[...]

MACEDO, Lino de. Benefícios da aprendizagem da língua de sinais para todos. Instituto Rodrigo Mendes e Diversa. Disponível em: <<https://diversa.org.br/artigos/beneficios-da-aprendizagem-da-lingua-de-sinais-para-todos/>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

- As atividades desta página promovem o trabalho com a **Competência geral 4**, ao propiciar aos alunos o contato com a Libras de modo prático, favorecendo assim a utilização de diferentes linguagens durante o processo de ensino e aprendizagem.
- O item **b** da atividade 1 possibilita o trabalho com o componente **conhecimento alfabético**, ao abordar com os alunos a capacidade de soletrar utilizando a Libras.

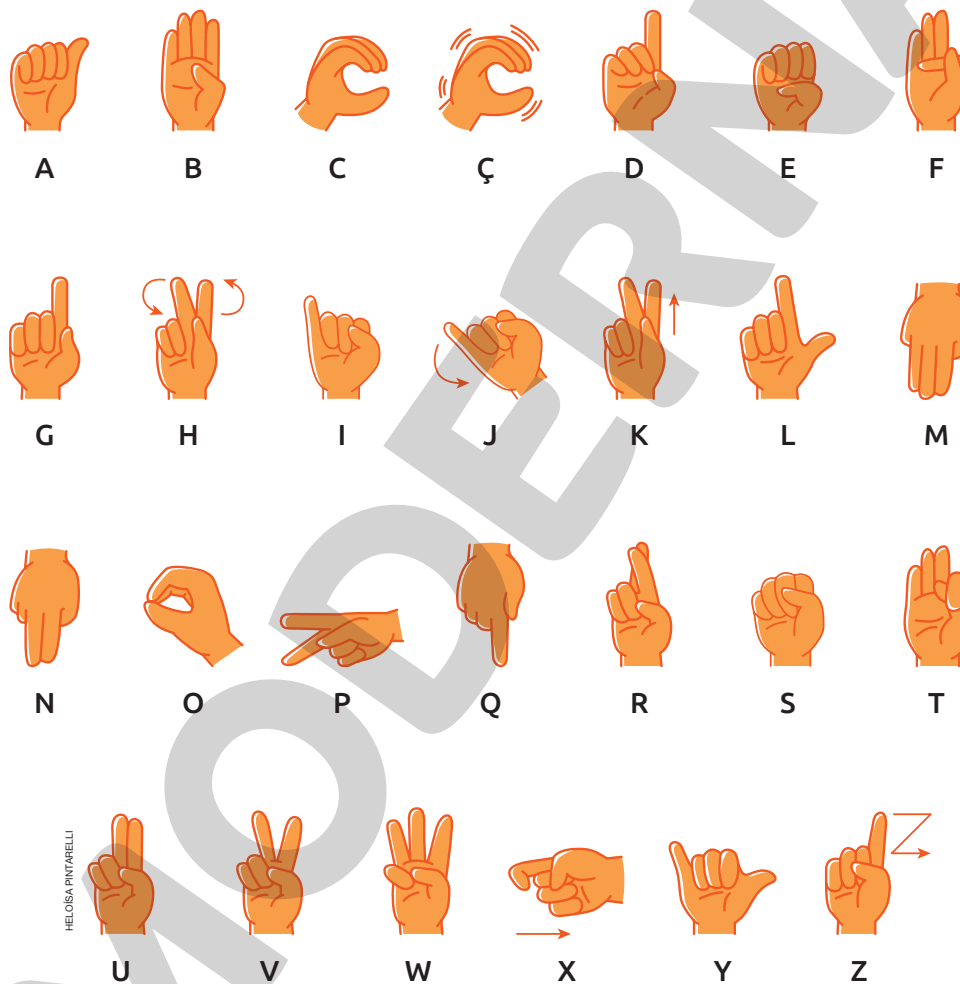
- Para um melhor entendimento da atividade 1, peça aos alunos que, inicialmente, sob a sua supervisão, reproduzam pausadamente as letras do alfabeto de Libras. Feito isso, soletre seu nome próprio para que a turma observe como deverá ser a execução da atividade. Se julgar conveniente, troque as duplas para que os alunos tenham a oportunidade de exercitar a linguagem dos sinais.

- Durante a atividade, caminhe pela sala de aula para conferir se os alunos compreenderam como deve ser realizada a proposta e forneça auxílio individualizado, se necessário.

## ATIVIDADES

1. a. Auxilie os alunos na formação das duplas e oriente-os a fazer com as mãos cada um dos gestos do alfabeto de sinais. Primeiramente, um dos alunos faz todos os gestos e depois é a vez do outro aluno.

1. A Libras possui grande variedade de gestos específicos para representar as palavras. Quando uma palavra não possui um sinal próprio, pode-se utilizar o alfabeto manual para soletrá-la. Observe a seguir o alfabeto manual.



HELOISA PINTARELLI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

a. Com um colega, reproduza pausadamente todas as letras do alfabeto manual.

**PNA** b. Em seguida, soletre o seu nome para o colega. Para facilitar a atividade, os alunos podem soletrar somente o primeiro nome. Porém, caso queiram expandir a atividade, é possível soletrar o nome completo (nome e sobrenome).

**232**

## O surgimento da escrita

A invenção da escrita, por volta de cinco mil anos atrás, revolucionou os meios de comunicação. As pessoas usavam a escrita principalmente para o controle das atividades comerciais, para o registro da história e para se corresponderem com outras pessoas.

Uma das primeiras formas de escrita foi a cuneiforme, criada pelos sumérios, que viviam na Mesopotâmia. Essa escrita recebeu esse nome por causa do formato de cunha do instrumento usado para escrever nos tabletes de barro.

Réplica de tablete de barro com escrita cuneiforme, além do objeto em formato de cunha.



COUPER FIELD/SHUTTERSTOCK

Outra forma de escrita desenvolvida na Antiguidade é a hieroglífica, usada pelos antigos egípcios.



Detalhe de hieróglifos egípcios em parede no Templo de Karnak, em Luxor, no Egito.

A invenção do alfabeto pelos fenícios, por volta de 1000 a.C., também revolucionou os meios de comunicação no Ocidente.

PNA

**1.** Produza um texto no caderno sobre os usos que você faz da escrita em seu cotidiano. *Resposta pessoal. Espera-se que os alunos escrevam que utilizam a escrita no cotidiano escolar e também em outras ações do dia a dia, como escrever mensagens em aplicativos de conversa ou em redes sociais.*

233

- A atividade 1 favorece o desenvolvimento do componente produção de escrita ao solicitar aos alunos que elaborem um texto argumentando sobre os usos da escrita no cotidiano.

- Comente com os alunos que a invenção da escrita foi um importante marco histórico da humanidade e que, de acordo com a organização cronológica ocidental da História, ela determinou o fim do período que se conhece como Pré-História. Ressalte que, embora a escrita padronizada tenha sido um passo importante na história da humanidade, os métodos anteriores de comunicação não deixaram de ser utilizados e diferentes meios de comunicação podem coexistir em uma sociedade.
- Se julgar pertinente, traga para a sala de aula algumas imagens de escritas criadas na Antiguidade, como a escrita chinesa e as desenvolvidas pelos povos pré-colombianos, como astecas e maias.
- Na atividade 1, incentive a livre manifestação de ideias dos alunos e garanta que eles tenham a oportunidade de expor a opinião. Para uma maior sistematização das ideias, organize um quadro na lousa de acordo com as respostas dadas pelos alunos e peça-lhes que o copiem no caderno. Se julgar necessário, retome as questões propostas nas páginas de abertura da unidade.

## Destaques PNA

- A atividade 1 desta página possibilita o trabalho com o componente **compreensão de textos** ao propor aos alunos que façam a leitura e a análise do texto para produzir inferências e retirem as informações necessárias para a resolução das atividades.

- O item a favorece o trabalho com o componente **desenvolvimento de vocabulário** ao solicitar aos alunos que utilizem um dicionário para buscar o significado das palavras desconhecidas do texto.

- Na atividade 1, converse com os alunos sobre a exclusão social sofrida pelas pessoas analfabetas. Liste com os alunos outras situações enfrentadas pelas pessoas que não sabem ler e escrever, por exemplo: não compreender as placas de trânsito; ter dificuldade para comprar produtos em supermercados e farmácias; não conseguir ler documentos diversos, rótulos de embalagens de produtos e bulas de remédios; entre muitas outras situações. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) publicada em 2020, no Brasil existem cerca de 11 milhões de pessoas analfabetas.

## Mais atividades

- Para complementar o conteúdo da atividade 1, sugira aos alunos que façam uma pesquisa sobre o analfabetismo no Brasil e respondam às questões a seguir no caderno.

1. Qual é a diferença entre analfabetismo absoluto e analfabetismo funcional?

**R:** Considera-se analfabeto absoluto o indivíduo que recebeu pouca ou nenhuma orientação para ler e escrever; já o analfabeto funcional é aquele que consegue ler e escrever frases curtas, mas é incapaz de compreender textos simples e de realizar operações matemáticas.

## ATIVIDADES

1. Leia a reportagem a seguir em voz alta com os colegas e responda às questões no caderno.

### Ler e escrever, o sonho que se tornou realidade para 60 mil pessoas no Acre

Para muitas pessoas é simples e um movimento quase automático ler o que está escrito em um jornal, na fachada de um prédio ou na padaria da esquina da rua. Mas, para alguns cidadãos, não é. O simples fato de ler, em 2018, ainda é um privilégio, assim como era no século 18, embora não na mesma proporção.

No Acre, por exemplo, até meados de 2015, a taxa de analfabetismo chegava a 13,1% da população acima de 15 anos. [...]

Pelas dificuldades e por precisar também trabalhar desde cedo, Roberto conta que conhecia as letras, mas não sabia formar as sílabas, algo que só veio aprender aos 44 anos de idade.

“Quando eu comecei a ler, a descobrir as palavras, me emocionei muitas vezes, porque você descobre algo muito especial. Quando a gente aprende a ler, passa a ver o mundo de outra forma. Você vai num banco, você sabe se identificar, sabe ler uma placa, direita – esquerda”, enfatiza.

[...]

*Ler e escrever, o sonho que se tornou realidade para 60 mil pessoas no Acre.*

Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20190311223230/http://www.agencia.ac.gov.br/ler-e-escrever-o-sonho-que-se-tornou-realidade-para-60-mil-pessoas-no-acre/>>.

1. a. **Resposta pessoal. Auxilie os alunos a utilizar o dicionário e oriente-os a ler o texto novamente após essa ampliação de vocabulário.** Acesso em 6 jun. 2021.
- PNA** a. Identifique as palavras do texto que você desconhece, busque-as no dicionário e escreva seu significado no caderno.
- b. De acordo com a reportagem, qual era a taxa de analfabetismo no Acre no ano de 2015? **A taxa de analfabetismo era de 13,1% da população acima de 15 anos.**
- c. Qual foi a sensação de Roberto quando aprendeu a ler, aos 44 anos? **Roberto diz ter se emocionado, pois passou a ver o mundo de outra forma, sabendo se identificar e compreender as placas ao seu redor.**

**234**

2. Quais são as regiões ou os estados brasileiros que apresentam maior índice de analfabetismo?

**R:** Segundo dados do IBGE de 2020, as regiões que apresentam maiores índices são o Nordeste e o Norte do país.

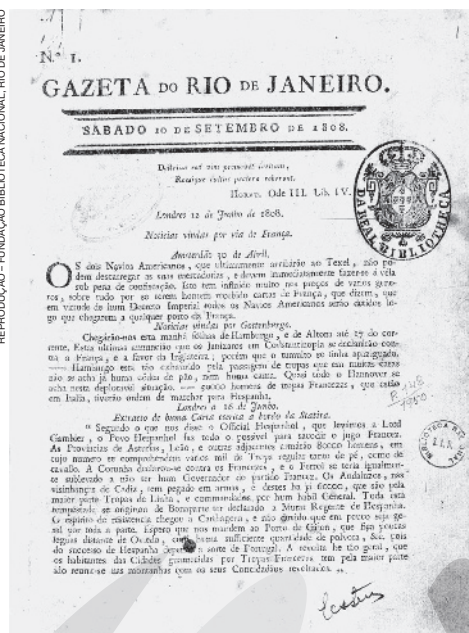


# 5 Transformações nos meios de comunicação

A criação da prensa móvel no século 15 também revolucionou os meios de comunicação. Os livros, panfletos, jornais, etc., que antes eram copiados à mão, passaram a ser impressos, ampliando significativamente sua produção e seu acesso pelas pessoas.

Leia o texto a seguir.

Apesar de existirem relatos de publicações noticiosas desde o Império Romano, foi depois da invenção da prensa móvel, em 1440, que apareceram os jornais periódicos e impressos. A primeira publicação do tipo, um jornal semanal, foi o *Nieuwe Tijdinghen*, criado na Antuérpia (na Bélgica), em 1605. No Brasil, os jornais demoraram mais para aparecer. A culpa era da coroa portuguesa, que, até a vinda de Dom João VI, em 1808, proibia que existissem imprensa, indústrias, bibliotecas e universidades na colônia. Assim que caiu o embargo, surgiu o primeiro jornal oficial da corte, a *Gazeta do Rio de Janeiro*, que começou a circular em 10 de setembro de 1808. [...]



Quando surgiram os primeiros veículos da imprensa brasileira?, de Paula Sato. *Nova Escola*, 1 jun. 2009. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2387/quando-surgiram-os-primeiros-veiculos-da-imprensa-brasileira>>. Acesso em: 15 jun. 2021. © Paula Sato/Nova Escola

**Gazeta do Rio de Janeiro**, publicada em 10 de setembro de 1808.

No século 19 e início do século 20, a maioria da população brasileira era analfabeta, desse modo, apenas uma minoria tinha acesso às informações escritas. As propagandas veiculadas em jornais e revistas, muitas delas com ilustrações e atrativos visuais, tinham como objetivo atingir um público maior, mas mesmo assim seu alcance era limitado.

235

- Explique aos alunos que a prensa móvel, máquina inventada pelo alemão Johannes Gutenberg (1400-1468), também é conhecida como imprensa. Comente que o conceito de imprensa atualmente pode ser compreendido como o conjunto dos meios de comunicação que busca transmitir notícias de maneira periódica.
- Comente com os alunos que a *Gazeta do Rio de Janeiro* foi o primeiro jornal oficial impresso no Brasil. A instituição responsável pela publicação era a Imprensa Régia, órgão criado por Dom João VI ao longo de seu período de permanência no Brasil. Os temas publicados nesse jornal eram variados, porém envolviam sobretudo assuntos relacionados à Corte, às leis, à economia e aos países europeus.

## Sugestão de roteiro

### Transformações nos meios de comunicação

6 aulas

- Leitura conjunta das páginas 235 a 238 e atividade da página 237.
- Atividade da página 239.
- Atividade da seção Para saber fazer das páginas 240 e 241.
- Leitura conjunta e atividades da seção Cidadão do mundo: A exclusão digital das páginas 242 e 243.
- Leitura do texto e atividades da seção Arte e História da página 244.

## Atividade preparatória

- Para iniciar o trabalho com o tema das transformações nos meios de comunicação, separe algumas imagens de meios de comunicação em seus primeiros modelos criados, como telefone, celular, rádio em máquina de escrever, entre outros. Após a exibição das imagens, pergunte aos alunos se eles conhecem esses objetos e qual seria sua utilidade, orientando-os no levantamento de hipóteses. Por fim, peça-lhes que indiquem quais mudanças ocorreram nesses objetos e se eles foram substituídos por outros. O objetivo da atividade é sondar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo e despertar a curiosidade deles para o que será apresentado nas próximas páginas.

- Os temas abordados nestas páginas favorecem o desenvolvimento da habilidade EF04HI08 e aspectos da habilidade EF04HI01, ao possibilitar que os alunos percebam as transformações que os meios de comunicação sofreram ao longo da História, vindo a influenciar e impactar o cotidiano dos diferentes grupos sociais, identificando, sobretudo, as mudanças e permanências nesse processo.

Um dos primeiros meios de comunicação escrita a distância foi o telégrafo, inventado no século 19. Esse sistema usava o **código Morse** na transmissão de mensagens. O telégrafo foi aos poucos deixando de ser usado após a invenção de outro dispositivo que revolucionou a história dos meios de comunicação: o telefone, que tornou possível às pessoas conversarem a distância. A invenção dos celulares no século 20 também representou uma grande mudança nas formas de comunicação humanas.



Os primeiros telégrafos utilizavam a eletricidade para enviar mensagens codificadas por meio de fios. No início do século 20, alguns aparelhos permitiam também imprimir as mensagens transmitidas.

Foto de mulher transmitindo mensagens em um telégrafo no início do século 20.

**código Morse:** sistema desenvolvido por Samuel Finley Breese Morse em que letras e números são representados por meio de sequências de traços, pontos e espaços



Em 1876, Alexandre Graham Bell, o inventor do telefone, fez a primeira ligação telefônica da história para seu assistente, Thomas Watson. Um ano depois, as primeiras linhas telefônicas foram instaladas no Brasil e o imperador Dom Pedro II foi o primeiro a utilizar o aparelho.

A invenção do celular, no século 20, representou uma grande transformação na forma de se comunicar. A mobilidade do aparelho possibilitou aos usuários ligarem para outra pessoa, onde quer que ela esteja, ao invés de ligarem para um local fixo. No Brasil, o número de celulares em uso já é maior do que o número de habitantes do país.

Foto de homem utilizando um telefone no final do século 19.

Foto de celular do século 20.



O surgimento do rádio, do cinema e da televisão também mudou o modo como as pessoas se comunicam. O cinema tornou possível a transmissão de imagens, assim como a televisão. Ambos, criados entre o final do século 19 e início do século 20, representam os primeiros meios de comunicação em massa, isto é, que podem transmitir mensagens e imagens para um grande número de pessoas.

Esses meios de comunicação tiveram grande alcance, incluindo as pessoas que não sabem ler e escrever, impactando significativamente a história dos meios de comunicação.

O rádio funciona com base na transmissão de som a longas distâncias por meio de ondas eletromagnéticas. No século 20, ouvir programas de radionovelas, noticiários e músicas no rádio era um hábito bastante comum entre as famílias.



Foto de mulher escutando rádio no início do século 20.

As imagens também são uma forma de comunicação. No século 19, elas ganharam movimento quando foi inventado o cinema. A partir de então, as transmissões eram utilizadas como entretenimento, propaganda política e noticiários para informar a população sobre os acontecimentos recentes.



Fotograma do filme *Viagem à Lua*, de 1902.

A televisão possibilitou que as transmissões de imagens chegassem ao ambiente doméstico, em meados do século 20. Atualmente, esse ainda é um meio de comunicação presente no dia a dia das pessoas.

- 1. Converse com os colegas sobre como as transformações nos meios de comunicação influenciaram o cotidiano dos diferentes estratos sociais.**

**Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

Foto de aparelho de televisão de meados do século 20.



237

- O rádio foi um meio de comunicação que teve importantes impactos na sociedade brasileira. Para mais informações sobre o assunto, leia o trecho a seguir.

O impacto do rádio sobre a sociedade brasileira a partir de meados da década de 1930 foi muito mais profundo do que aquele que a televisão viria a produzir trinta anos depois. [...] O rádio comercial e a popularização do veículo implicaram a criação de um elo entre o indivíduo e a coletividade, mostrando-se capaz não apenas de vender produtos e ditar “modas”, como também de mobilizar massas, levando-as a uma participação ativa na vida nacional. Os progressos da industrialização ampliavam o mercado consumidor, criando condições para a padronização de gostos, crenças e valores. As classes médias urbanas (principal público ouvinte do rádio) passariam a se considerar parte integrante do universo simbólico representado pela Nação. Pelo rádio, o indivíduo encontra a Nação, de forma idílica; não a Nação ela própria, mas a imagem que dela se está formando.

MIRANDA, Orlando. In: GALLI, Vera; GOMES, Marcos Gregório Fernandes (Ed.). *Nosso século: 1930-1945*. São Paulo: Abril, 1980. p. 72.

- Ao fazer a leitura da atividade 1, converse com os alunos sobre os impactos do rádio e da televisão no cotidiano da população brasileira. A possibilidade de ter acesso às notícias sem depender da escrita ampliou bastante o alcance dos meios de comunicação no Brasil. Mesmo entre as pessoas alfabetizadas, os meios de comunicação audiovisual foram rapidamente assimilados, tornando-se muito comuns nas moradias brasileiras. Atualmente, esses meios ainda estão muito presentes no Brasil. E, com a internet, é possível assistir aos programas de TV e escutar os programas de rádio pelo computador ou *smartphone*, entre outros dispositivos.

### Comentários de respostas

1. Espera-se que os alunos percebam que as transformações tecnológicas afetam de modos distintos os variados estratos sociais. Auxilie-os nessa reflexão e comente que entre o século XIX e o início do século XX, por exemplo, a maioria da população brasileira era analfabeta. Desse modo, apenas uma minoria tinha acesso às informações

contidas nos meios escritos, como jornais e revistas. Além disso, equipamentos como telefones, celulares e aparelhos de televisão, a princípio, eram produtos muito caros, motivo pelo qual eram mais frequentes nas famílias com renda mais elevada. Aos poucos, esses equipamentos se popularizaram, alcançando uma maior parcela das famílias.

- Comente com os alunos que o primeiro protótipo da internet foi criado nos Estados Unidos na década de 1960, no período da Guerra Fria, como resultado de uma estratégia do departamento de defesa militar estadunidense, que, temendo ataques dos soviéticos, julgaram que seria necessária a criação de um sistema de compartilhamento de informações para facilitar a comunicação entre lugares distantes geograficamente. Ressalte que, assim como os demais meios de comunicação, a internet também passou por transformações para alcançar o formato que conhecemos hoje. Sua popularização só ocorreu na década de 1990, quando surgiram os primeiros navegadores e, com isso, os endereços eletrônicos com “www” no início.

### Mais atividades

- Oriente os alunos a acessarem o *site* a seguir para explorar uma linha do tempo com os principais acontecimentos da história da computação, desde o surgimento do computador até os computadores atuais.
- A linha do tempo da história da computação. *Sutori*. Disponível em: <<https://www.sutori.com/story/a-linha-do-tempo-da-historia-da-computacao--urAaAMN2sdSZmdaqNQdifoVTK>>. Acesso em: 2 jul. 2021.

## Internet e tecnologias digitais de informação e comunicação

O computador, criado por volta de 1950, é uma máquina capaz de processar e armazenar dados. Com o desenvolvimento da internet, a partir da década de 1980, ele se tornou um dos meios de comunicação mais utilizados em todo o mundo.

A internet representou uma das maiores revoluções nos meios de comunicação, pois com ela é possível enviar cartas eletrônicas (*e-mails*), fazer chamadas de áudio e vídeo, transmitir informações em massa, realizar pesquisas, ouvir músicas, assistir a vídeos, compartilhar arquivos, vender e comprar produtos *on-line* (*e-commerce*), entre muitas outras possibilidades.

Além do computador, vários dispositivos podem ser utilizados para acessar a internet, como *notebooks*, *smartphones*, *tablets* e *smartwatches*.



Pai e filho utilizando *notebook* para assistir a vídeo juntos.

Mulher utilizando *smartphone* para realizar chamada de vídeo com seus familiares.



Estudantes utilizando *tablet* em sala de aula.

238

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Produzir uma linha do tempo sobre os meios de comunicação.

#### Como proceder

- Utilize a atividade da página 239 para retomar os conteúdos trabalhados e, caso julgue necessário, proponha uma leitura das páginas anteriores para que os alunos relembrem os

meios de comunicação estudados. Durante a realização da pesquisa, observe se os alunos identificaram semelhanças e diferenças entre os meios de comunicação do passado e os atuais, questionando-os sobre o que conversaram com os familiares. Durante a elaboração do texto coletivo, avalie a compreensão dos alunos sobre o tema e analise sua progressão desde o início do trabalho com a unidade.





## ATIVIDADE

Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.

- 1.** Em grupo, elaborem uma linha do tempo sobre os meios de comunicação estudados. Para isso, veja as orientações a seguir.



Relembre com os colegas os meios de comunicação estudados nesta unidade. Vocês podem fazer uma lista com os nomes no caderno. Em casa, pesquise com seus familiares os meios de comunicação que eles mais utilizavam quando eram crianças. Pergunte, também, quais meios de comunicação eles mais utilizam hoje. Questione-os sobre as semelhanças e diferenças entre os meios de comunicação do passado e os que estão disponíveis atualmente.



Durante a pesquisa, anote as informações no caderno. Traga para a sala de aula suas anotações, cartas, fotos de meios de comunicação antigos e outros materiais que possam compor sua linha do tempo.



Em sala, converse sobre os resultados da pesquisa com os colegas e, juntos, produzam pequenos textos informativos sobre os meios de comunicação para serem inseridos na linha do tempo. Utilizem papel sulfite, cartolinas, recortes de jornais/revistas e canetas hidrográficas para montar o painel. Não se esqueça de que uma linha do tempo deve ter eixo principal, marcos cronológicos e as datas dos fatos descritos.



Essa atividade também pode ser feita com a ajuda de sites ou aplicativos eletrônicos específicos de montagem de linha do tempo. Veja com seu professor a possibilidade de utilizar esse recurso.



### Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

Por fim, com os colegas de sala e com a ajuda do professor, elaborem um texto coletivo para aparecer próximo à linha do tempo. Vocês podem escrever sobre os meios de comunicação e suas transformações, com base no que aprenderam em sala de aula. Não se esqueçam de escrever, também, sobre o que descobriram com as pesquisas.



239

## Destakes BNCC e PNA

- A atividade em que os alunos são levados a elaborar uma linha do tempo sobre os meios de comunicação contempla a habilidade EF04HI08, pois durante a execução da atividade eles terão a oportunidade de organizar cronologicamente fatos históricos importantes sobre o tema, identificar as transformações sofridas ao longo do tempo e refletir sobre as mudanças e permanências.
- A atividade de produção de uma linha do tempo possibilita o trabalho com habilidades de **numeracia**, ao propor aos alunos que utilizem a linguagem escrita para sequenciar cronologicamente os fatos históricos pesquisados.
- Caso algum grupo escolha a opção da linha do tempo digital na atividade 1, oriente os alunos em relação às ferramentas digitais disponibilizadas na internet. Após sua execução, organize um momento para a apresentação das linhas do tempo na sala de aula. Dessa forma, os alunos poderão compartilhar informações e experiências.
- O trabalho de pesquisa e escrita das informações deve ser realizado com a ajuda de um adulto responsável, o que caracteriza o trabalho com **literacia familiar**.

## Comentários de respostas

1. Oriente os alunos na elaboração das linhas do tempo. Organize a turma em grupos e peça a cada um deles que escolha um dos meios de comunicação estudados na unidade. Auxilie os alunos durante o trabalho

de pesquisa sobre o meio de comunicação escolhido a fim de que eles complementem as informações necessárias para a elaboração da linha do tempo.

• A atividade de montagem de um *blog* favorece o desenvolvimento da **Competência geral 5**, pois os alunos terão a oportunidade de produzir e utilizar tecnologias digitais para comunicar-se com a comunidade, produzindo informações relacionadas ao que foi trabalhado na unidade anterior.

• Explique aos alunos que os *blogs* podem apresentar temas diversos. Verifique os conhecimentos prévios deles em relação a esse tipo de ferramenta. Pergunte se eles já entraram nesse tipo de *site*, qual é a opinião deles sobre isso, se acreditam que os *blogs* são uma boa ferramenta de comunicação e quais são as vantagens desse recurso.

## PARA SABER FAZER

### Blog da turma

Você já ouviu falar em *blog*? Sabe como ele funciona? Um *blog* é um espaço de criação e divulgação de temas diversos na internet. Nesse ambiente digital, as publicações podem ser constantemente atualizadas e podemos interagir sempre com os leitores.

Observe a seguir como funciona um *blog* e depois se reúna com os colegas para montarem o de vocês. Nessa atividade, vocês vão retomar os conteúdos estudados na unidade 3 e divulgar para a comunidade o que aprenderam!

No momento de fazer o *blog*, vocês podem optar pelas cores e pela forma como o *blog* ficará organizado.

Todo *blog* tem um título. Ele costuma aparecer em destaque, na parte superior da página.

Em alguns *blogs*, logo abaixo do título, há uma frase explicando os objetivos do *blog*.



Abaixo das postagens, há os locais onde os leitores podem comentar e interagir com vocês.

No centro do *blog* ficam as postagens. Elas aparecem com a data de publicação e podem ser sempre atualizadas por vocês!

É muito importante que o *blog* de vocês tenha um breve texto de apresentação, também conhecido como perfil.

## AGORA É COM VOCÊ!

- 1** O primeiro passo é escolher o tema e o nome do *blog*. Converse com seus colegas, cite sugestões e realizem uma votação para ver qual é a opção mais aceita por todos.
- 2** Veja se o professor pode fornecer algumas sugestões para que vocês encontrem um servidor para o seu *blog*.
- 3** Decorem o *blog* com a identidade da turma, formando um *layout* adequado e divertido.
- 4** Agora, retomem os conteúdos estudados ao longo da unidade 3 e vejam quais temas vocês gostariam de mostrar no *blog*.
- 5** Em conjunto, escrevam as publicações que serão postadas no *blog*. Procurem adicionar imagens também!
- 6** Agora, chegou a hora de divulgar o *blog* de vocês. Convide seus amigos e familiares a acessar as postagens e realizar comentários.



THIAGO LOPES

**layout:** nesse caso, modo como os elementos do *blog* são dispersos pela página digital

- O trabalho com *blogs* em sala de aula pode ser um fator motivador para a participação dos alunos durante as aulas. Leia o trecho a seguir, que aborda algumas vantagens de utilizar essa ferramenta com os alunos.

[...] Os *blogs* de sala de aula oferecem aos professores a opção de fazer os alunos criarem conteúdos de verdade, à medida que completam tarefas on-line em um ambiente no qual todos os membros da turma podem ver e analisar o trabalho dos demais.

Um *blog* é um diário ou discussão em que os participantes publicam suas contribuições para várias questões estudadas [...].

Em suma, os *blogs* são uma opção do século XXI para fazer os estudantes interagirem socialmente com o conteúdo estudado e, como tal, ficam bastante motivados para estudar ao utilizarem essa ferramenta de ensino.

BENDER, Willian N. *Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 91-92.

## Objetivos da seção

- Refletir sobre os benefícios e as contradições da utilização da internet e de demais tecnologias digitais.
- Analisar as consequências da exclusão digital no país e como ela afetou o cotidiano escolar durante a pandemia de Covid-19.

## Destaques BNCC e PNA

- Esta seção favorece a abordagem da habilidade EF04HI08, pois discute com os alunos o advento das tecnologias digitais de informação e comunicação e seus significados para os diferentes grupos sociais.
- Além disso, a reflexão crítica por meio da utilização de fatos, dados e informações confiáveis possibilita a argumentação bem fundamentada, aspecto abordado pela Competência geral 7.
- O trabalho de análise e interpretação do gráfico favorece o desenvolvimento de habilidades de numeracia.

- O conteúdo desta seção favorece o desenvolvimento dos Temas contemporâneos transversais **Educação em direitos humanos** e **Ciência e tecnologia**, ao permitir que os alunos façam uma análise crítica dos impactos que as tecnologias digitais de informação e comunicação causaram no cotidiano de determinados segmentos sociais, ressaltando a exclusão social e o cotidiano escolar durante a pandemia de Covid-19 no Brasil.
- Para auxiliar os alunos na interpretação do gráfico desta página, mostre-lhes que o eixo horizontal vai até 100, representando desse modo o todo. Cada barra do gráfico refere-se a determinada porcentagem dentro desse todo, que aparece representada proporcionalmente. Se necessário, desenhe o gráfico na lousa enquanto faz essa explicação aos alunos, lendo com eles cada um dos motivos da falta de acesso à internet no Brasil.

# CIDADÃO DO MUNDO

## A exclusão digital

A chegada da internet e das diferentes tecnologias digitais trouxe vários benefícios para a vida humana: facilitou a comunicação entre as pessoas, a troca de conhecimento e informações, o acesso à cultura e serviços, entre outros. Mas, para muitas pessoas, isso não é uma realidade.

No Brasil, a exclusão digital é um problema que atinge milhões de pessoas. Atualmente, grande parte da população não tem acesso à internet e aos dispositivos digitais, como o computador.

Veja nas manchetes a seguir alguns dados da exclusão digital no Brasil.

### No Brasil, apenas 12,5% têm computador

No Brasil, apenas 12,5% têm computador, de Pedro Soares. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 11 abr. 2003. Cotidiano, p. C1.

### Exclusão digital: pandemia impôs mais uma lacuna aos estudantes de baixa renda

Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/exclusao-digital-pandemia-impos-mais-uma-lacuna-aos-estudantes-de-baixa-renda/>>. Acesso em: 2 jun. 2021.

Com base em uma pesquisa realizada em 2018, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimou que cerca de um quarto da população, com mais de 10 anos de idade, não tinha usado a internet nos três meses anteriores à pesquisa. Veja no gráfico os principais motivos apresentados pelos entrevistados.

### Falta de acesso à internet no Brasil (2018)

Motivos	População (%)
Não sabiam usar a internet	41,6
Falta de interesse em acessar a internet	34,6
Serviço de acesso à internet era caro	11,8
Equipamento eletrônico necessário para acessar à internet era caro	5,7
Serviço de acesso não disponível	4,5
Outro motivo	1,9

Fonte de pesquisa: *Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2018*, de IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705_informativo.pdf)>. Acesso em: 12 jan. 2021.

242

- Sobre as consequências da exclusão digital, leia o trecho a seguir.

Nos tempos atuais, pessoas que vivem às margens da sociedade informatizada têm maior dificuldade, ou até mesmo sentem-se impedidas para executar algumas tarefas tornadas mais simples pelo uso de serviços baseados em novas tecnologias. Numa época como a que vivemos, a exclusão digital tem grande impacto na vida destas pessoas, que por inú-

meros motivos não utilizam tais tecnologias. Pode-se citar como exemplo um fato simples e corriqueiro que ocorre quando se tenta obter uma colocação profissional e é exigido um conhecimento mínimo em informática. A impossibilidade da utilização da internet priva algumas comunidades da obtenção de maior conhecimento e troca de informações, o que as enriqueceria cultural, social e economicamente [...].

Em 2020, a exclusão digital impactou diretamente a vida de muitos estudantes brasileiros. Com a pandemia da Covid-19, alunos e professores tiveram que trocar as salas de aula pelos ambientes virtuais de ensino. Muitas escolas, professores e alunos não estavam preparados para o ensino a distância e encontraram diversos obstáculos, como:

- dificuldade de acesso à internet;
- indisponibilidade de plataformas de ensino *on-line* nas escolas;
- falta de conhecimento sobre o uso de tecnologias digitais;
- ausência de orientações quanto ao uso seguro da rede.

Além disso, grande parte dos alunos não tinha acesso aos equipamentos adequados para acompanhar as aulas e realizar as atividades e avaliações *on-line*.

Observe a tabela a seguir.

Porcentagem de alunos de escolas públicas urbanas com disponibilidade de computador no domicílio (2019)	
Dispositivo	Porcentagem de alunos
Tablet	26%
Computador de mesa	31%
Computador portátil	35%
Nenhum	39%

Fonte de pesquisa: *TIC EDUCAÇÃO 2019. Coletiva de imprensa*, de Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Informação. São Paulo, jun. 2020. p. B2. Disponível em: <[https://cetic.br/media/analises/tic\\_educacao\\_2019\\_coletiva\\_imprensa.pdf](https://cetic.br/media/analises/tic_educacao_2019_coletiva_imprensa.pdf)>. Acesso em: 15 jun. 2021.

1. Qual é o tema das manchetes apresentadas na página 242?  
A exclusão digital no Brasil.
2. Em sua opinião, quais são as dificuldades que uma pessoa que não tem acesso à internet pode ter?
3. De acordo com a tabela, qual a porcentagem de alunos que não possuíam nenhum computador para acompanhar as aulas a distância?  
A porcentagem é de 39%.
4. Como você acha que a falta de acesso à internet e de dispositivos adequados prejudicou os alunos durante a pandemia da Covid-19? Comente com os colegas. 2 e 4: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

243

→ Exclusão digital pode ser vista por diferentes ângulos, tanto pelo fato de não ter um computador, ou por não saber utilizá-lo (saber ler), ou ainda por falta de um conhecimento mínimo para manipular a tecnologia com a qual convive-se no dia a dia. De forma mais abrangente, podem ser consideradas como excluídas digitalmente as pessoas que têm dificuldade até mesmo em utilizar as funções

do telefone celular [...], observando-se assim que a exclusão digital depende das tecnologias e dos dispositivos utilizados. [...]

ALMEIDA, Lília Bilati de et al. O retrato da exclusão digital na sociedade brasileira. *Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação*, São Paulo, v. 2, n. 1, 2005. p. 56. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jistm/a/7BZxyCX73JT9tJbBmsbfZ8w/?lang=pt->>. Acesso em: 2 jul. 2021.

- Na atividade 1, proponha uma leitura coletiva das manchetes com os alunos e, em seguida, oriente-os no estabelecimento de relações entre os temas das manchetes e o texto da seção.
- Na atividade 2, incentive os alunos a manifestarem suas opiniões, levantando argumentos com base no que foi analisado no texto e estudado nas aulas anteriores. Verifique a possibilidade de realização da atividade por meio de uma dinâmica na área externa da escola.
- Auxilie os alunos na análise dos dados da tabela da atividade 3, comparando as porcentagens entre os alunos que têm pelo menos algum tipo de dispositivo e os alunos que não têm qualquer tipo de dispositivo em sua moradia. Para facilitar a análise, desenhe na lousa uma barra que represente 100% e separe a barra em partes, seguindo as proporções de acordo com os dados apresentados na tabela. Pinte os setores da barra com cores diferentes, se possível, para que os alunos possam visualizar melhor as proporções. Esse trabalho com noções de proporcionalidade favorece uma articulação com aspectos desenvolvidos no componente curricular de Matemática.
- O objetivo da atividade 4 é que os alunos reflitam criticamente sobre a exclusão digital e analisem de que forma ela afetou o cotidiano de muitos alunos durante a pandemia.

#### Comentários de respostas

2. A pessoa pode ter dificuldade de conseguir um emprego que exija conhecimentos básicos de computação e internet, além de encontrar dificuldades para acessar informações (notícias e pesquisas), se corresponder com outras pessoas via *e-mail*, estudar e ter acesso aos programas sociais do governo.
4. Espera-se que os alunos comentem que a falta de acesso à internet e aos equipamentos adequados prejudicou muitos alunos, que tiveram dificuldades para acompanhar as aulas remotas e realizar as atividades e avaliações propostas pelos professores.

## Objetivos da seção

- Identificar o conceito de charge e suas principais características.
- Refletir sobre os diferentes meios de comunicação e suas transformações ao longo dos anos.

## Ler e compreender

### Ler e compreender

- Nas atividades propostas nesta seção, os alunos poderão avaliar conteúdos e elementos textuais.

### Antes da leitura

- Antes da realização das atividades, explique aos alunos o conceito de charge. Comente que esse gênero costuma ser publicado em livros, jornais e revistas impressos e digitais, abordando temas do cotidiano sempre com um toque humorístico e irônico, estabelecendo críticas a algum aspecto social, econômico ou político. Sua estrutura pode ser em linguagem verbal ou não verbal.

### Durante a leitura

- Oriente os alunos a analisar a charge individualmente e a anotar aquilo que mais lhes chamou a atenção. Depois, eles podem ler para os colegas aquilo que escreveram, debatendo o tema coletivamente.

### Depois da leitura

- Ao final da proposta, caminhe pela sala de aula para observar se os alunos articularam os conceitos trabalhados ao longo da unidade. Peça-lhes que criem um título que chame a atenção do leitor para o tema que será abordado na charge.

## Comentários de respostas

2. Oriente os alunos na produção da charge no caderno ou em uma folha de papel sulfite, ressaltando a importância de deixarem claro qual mensagem eles desejam transmitir com essa produção. Se possível, organize uma exposição das charges na sala de aula ou no pátio da escola.

# ARTE E HISTÓRIA

1. Auxilie os alunos na identificação dos elementos que caracterizam a charge, como a ironia, o uso da linguagem não verbal e a presença da crítica social.

## Charges sobre os meios de comunicação

As charges são ilustrações sobre temas variados que apresentam uma mensagem crítica acerca de algum aspecto social, econômico, político ou cultural.

Vamos conhecer a seguir a charge *Evolução da Escrita*, do cartunista Luiz Fernando Cazo. Nela, o autor representou três personagens: uma pessoa suméria, um egípcio e uma pessoa que vive na atualidade.

Observe a charge, tente identificar cada personagem e reflita sobre a mensagem que o artista buscou transmitir.



*Evolução da Escrita*, charge de Luiz Fernando Cazo.

## LER E COMPREENDER

1. Converse com os colegas sobre as características de uma charge.
2. Agora é a sua vez. Faça no caderno uma charge sobre algum dos meios de comunicação tratados nesta unidade. Leve sua charge para a sala de aula e apresente-a para os colegas. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.** Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.

244

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Elaborar uma charge sobre os meios de comunicação.

### Como proceder

- Utilize as atividades 1 e 2 para retomar os conteúdos trabalhados na unidade. Caso

julgue necessário, proponha uma leitura das páginas anteriores para relembrar os meios de comunicação estudados. Avalie se os alunos atingiram os objetivos propostos, como a articulação entre o conceito de charge e os conteúdos estudados na unidade.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Observe a imagem a seguir e escreva no caderno um texto explicando as relações que ocorrem entre o campo e a cidade. \*



2. Reescreva no caderno apenas as frases que indicam atitudes que devemos adotar como consumidores conscientes. **Os alunos deverão escrever as frases dos itens a; d; e; f.**
  - a. Adquirir produtos em estabelecimentos comerciais com os menores preços e melhor qualidade.
  - b. Comprar produtos eletrônicos que consomem maior quantidade de energia elétrica.
  - c. Economizar dinheiro adquirindo produtos com baixa qualidade e que duram pouco tempo.
  - d. Comprar apenas a quantidade necessária de produtos para atender às necessidades.
  - e. Estar atento à data de validade dos produtos perecíveis, como os alimentos.
  - f. Não comprar produtos desnecessários apenas por influência de propagandas.

\*Espera-se que os alunos escrevam um texto informando a relação de interdependência entre o campo e a cidade por meio da observação da imagem. Comentários nas orientações ao professor.

245

### Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação de processo.

### O que você estudou?

#### 1 Objetivo

- Reconhecer as relações de interdependência entre o campo e a cidade.

#### Como proceder

- Verifique se os alunos foram capazes de compreender que a imagem mostra as relações entre o campo e a cidade. Por exemplo: o campo fornece à cidade alimentos e matérias-primas, enquanto a cidade fornece ao campo produtos industrializados (roupas, calçados, máquinas e equipamentos), além de oferecer serviços especializados.

- Caso sintam dificuldade para reconhecer essa relação, escrevendo fatos de forma estanque sem fazer a relação entre o campo e a cidade, retome os conteúdos e as explicações referentes à integração entre o espaço rural e o espaço urbano a partir da página 206 e lembre com os alunos essas relações de interdependência entre os dois espaços, ressaltando a importância do trabalho e os produtos, suas transformações e trajetórias até chegar ao consumidor final.

#### 2 Objetivo

- Identificar atitudes de consumidores conscientes.

#### Como proceder

- Na realização da atividade, solicite aos alunos que leiam com atenção as frases e identifique as que são pertencentes a consumidores conscientes.
- Caso os alunos sintam dificuldades para identificar essas atitudes, promova um esquete (pequena dramatização) para representar cada uma das frases.

### 3 Objetivo

- Compreender a transformação da matéria-prima em produto, desde a produção, passando pela indústria, até chegar ao consumidor final.

#### Como proceder

- Oriente os alunos na realização da atividade, pois ela tem duas etapas. Na primeira, eles deverão observar atentamente cada uma das imagens e perceber que nelas existe uma sequência de ordem mostrando etapas da produção do leite. Na segunda parte da atividade, os alunos escreverão um texto descrevendo essas etapas na ordem correta.
- Caso sintam dificuldade para identificar a sequência, retome as explicações referentes à transformação da matéria-prima em produtos industrializados apresentadas no tema das páginas 212 e 213.

### 4 Objetivo

- Identificar os meios de transporte e meios de comunicação e sua importância na integração entre o meio rural e urbano.

#### Como proceder

- Oriente os alunos a lerem, copiarem e completarem as frases de acordo com as informações destacadas nos parênteses.
- Caso sintam dificuldade, promova uma roda de conversa em que o tema seja os meios de transporte e comunicação e sua importância na inter-relação entre as atividades econômicas do campo e da cidade. Permita que os alunos expressem seus saberes e os conhecimentos que adquiriram com as explicações durante as aulas.

3. Observe as imagens a seguir. **3. b. Verifique se os alunos foram capazes de identificar as etapas mostradas: O leite é extraído das vacas (III); depois é enviado para a indústria (I); em seguida, é levado até os mercados (IV); por fim, chega à mesa do consumidor (II).**

I



II



III



IV



- a. Escreva no caderno a sequência correta que mostra as etapas do leite, desde a extração da matéria-prima até o consumo. **III, I, IV, II.**
- b. Escreva no caderno um texto explicando as etapas mostradas anteriormente.
4. Copie no caderno as frases a seguir completando-as corretamente com uma das informações destacadas entre os parênteses.
- a. Meio de transporte mais utilizado em nosso país:  (ferroviário/rodoviário) **rodoviário**
- b. Utilizado principalmente no transporte de minérios e grãos até indústrias ou portos:  (hidroviário/aéreo). **hidroviário**
- c. Ocupa a segunda posição no transporte de mercadorias em nosso país, movimentando grandes quantidades de matérias-primas:  (ferroviário/hidroviário). **ferroviário**
- d. Antenas parabólicas, redes de internet e sistemas de telefonia fazem parte dos meios de:  (transporte/comunicação). **comunicação**

246

SKYSHESHER/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

WAVE BREAK MEDIA/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



5. Copie as frases a seguir no caderno, completando-as com as palavras do quadro.

prensa • exclusão • cuneiforme • escrita

- As pessoas usavam a ■ principalmente para o controle das atividades comerciais, para o registro da história e para a comunicação com outras pessoas. **escrita**
- Com a criação da ■ móvel, os livros que antes eram copiados à mão passaram a ser impressos. **prensa**
- Uma das primeiras formas de escrita foi a ■, criada pelos sumérios. **cuneiforme**
- Embora a internet tenha revolucionado os meios de comunicação, ela ainda não alcança a totalidade da população, um problema que chamamos de ■ digital. **exclusão**

6. Identifique os meios de comunicação a seguir e escreva um parágrafo no PNA caderno sobre cada um deles.

A



B



C



D



Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

247

### 5 Objetivo

- Refletir sobre a invenção da escrita e os meios de comunicação.

### Como proceder

- Proponha uma retomada dos assuntos trabalhados ao longo da unidade. Durante essa dinâmica, peça aos alunos que anotem no caderno as informações relevantes. Depois, leia as frases em voz alta com os alunos e peça-lhes que as completem com as palavras adequadas do quadro.

### 6 Objetivo

- Identificar os meios de comunicação e suas características.

### Como proceder

- Espera-se que os alunos comentem a função de cada um desses meios de comunicação e digam se costumam utilizá-los no cotidiano. Incentive-os na identificação de mudanças e permanências e no reconhecimento dos impactos que esses meios de comunicação tiveram no cotidiano das pessoas, associando ao que foi trabalhado na unidade.
- Esta atividade propicia o trabalho com o componente **produção de escrita** ao solicitar aos alunos que utilizem a linguagem textual para analisar os meios de comunicação.

## Conclusão da unidade 4

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

### Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as relações entre o espaço rural e o espaço urbano.</li></ul>	Solicite aos alunos que criem uma história em quadrinhos mostrando um exemplo que represente a interdependência entre o campo e a cidade. Para isso, distribua folhas de papel sulfite para eles e oriente a realização da atividade citando alguns exemplos que podem ser representados na história em quadrinhos, como os produtos do campo que vão para a cidade e os produtos e serviços da cidade que são oferecidos ao campo. Ao final, os trabalhos podem ser fixados na sala de aula ou no mural da escola.
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender que muitas matérias-primas do campo passam por diversas etapas até chegar aos consumidores.</li></ul>	Solicite aos alunos que desenhem uma sequência de etapa da produção de um produto, do plantio ou criação, ou extração da natureza, passando pela indústria, até chegar ao consumidor final, explicando cada uma das etapas.
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conscientizar-se a respeito do excesso de consumo e suas consequências para o meio ambiente, incentivando as compras conscientes.</li></ul>	Proponha uma roda de conversa a respeito do consumismo atual e a geração de lixo e desperdício dos recursos naturais usados na fabricação dos produtos. Caso os alunos não consigam interagir dando exemplos do seu dia a dia, retome as explicações e faça questionamentos referentes ao uso exagerado de embalagens em alguns produtos, sobre comprar sem necessidade e sobre o reaproveitamento e a reciclagem de determinados materiais para evitar que se retirem mais matéria-prima da natureza.
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a importância dos diferentes meios de transporte e de comunicação na integração entre o espaço rural e o espaço urbano.</li></ul>	Solicite aos alunos que escolham dois meios de transporte e dois meios de comunicação essenciais para a integração entre o campo e a cidade e produzam um texto explicando a utilização deles. Os alunos podem mencionar uma situação verdadeira ou fictícia nessa explicação.
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer o que são os meios de comunicação e para que servem.</li><li>• Conhecer quais eram os meios de comunicação utilizados pelas sociedades ágrafas, destacando-se a tradição oral.</li><li>• Identificar a importância do uso de gestos e sinais como estratégia de comunicação e inclusão por meio da Libras.</li></ul>	Retome os conteúdos trabalhados na unidade e ressalte alguns conceitos sobre comunicação, abordando para que os meios de comunicação servem, a tradição oral e o uso de gestos para se comunicar. Depois, proponha aos alunos a elaboração de um mapa mental no caderno, explicando resumidamente o que foi trabalhado. Explique que o mapa mental deverá ser feito utilizando palavras-chave, setas e desenhos.
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a importância do surgimento da escrita, suas primeiras formas e os impactos causados nos meios de comunicação.</li><li>• Reconhecer os usos da escrita no cotidiano.</li><li>• Refletir sobre a exclusão social associada ao analfabetismo.</li></ul>	Em roda, proponha aos alunos a realização de uma dinâmica: separe em uma caixa diferentes tipos de materiais que já foram e são utilizados para escrever, como pena e tinta, carvão, gravetos e tábuas de argila, papel reciclado (que se assemelha à textura do papiro egípcio), lápis, canetas e <i>tablet</i> , entre outros. Peça-lhes que explorem esses materiais livremente e, com base no que foi estudado nas aulas anteriores, levantem hipóteses sobre como esses materiais eram utilizados pelas pessoas, discorrendo também sobre as mudanças na escrita até os dias atuais.
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as transformações geradas nos meios de comunicação por meio de inovações tecnológicas, como a invenção da prensa móvel e, posteriormente, a invenção do telefone, do rádio, do cinema e da televisão.</li><li>• Refletir sobre como as transformações nos meios de comunicação influenciaram o cotidiano de vários segmentos sociais.</li></ul>	Proponha a elaboração de uma tabela no caderno, apontando as diferenças entre os meios de comunicação em épocas distintas. Os alunos poderão usar os exemplos trabalhados no livro e pesquisar outros em livros, revistas ou na internet, caso julgue pertinente.
<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar os impactos do desenvolvimento da internet e o surgimento de tecnologias digitais como os computadores nos meios de comunicação.</li><li>• Refletir sobre os benefícios e as contradições que perpassam a utilização da internet e de demais tecnologias digitais na humanidade.</li></ul>	Solicite a elaboração de um texto no caderno problematizando os impactos do surgimento da internet e das tecnologias digitais no cotidiano das pessoas, incluindo seus benefícios e contradições e a exclusão social no atual contexto. Por fim, promova uma roda de leitura para que os alunos compartilhem seus textos e suas impressões com os colegas. Durante a abordagem, verifique a adequação à proposta e se os alunos atingiram os objetivos necessários na produção do texto.

# Referências complementares para a prática docente

## Sugestões para o professor

- *Fundação Nacional do Índio (Funai)*. Disponível em: <<https://www.gov.br/funai/pt-br>>. Acesso em: 10 ago. 2021.  
O site da Fundação Nacional do Índio (Funai) apresenta informações sobre o processo de colonização no Brasil e a exploração indígena, entre outros materiais sobre a cultura e as lutas desses povos.
- MALTA, Márcio. *Charges para sala de aula*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.  
O livro traz um conjunto de charges para serem trabalhadas pelos professores em sala de aula, problematizando temas do cotidiano brasileiro. O autor aborda esse gênero textual como uma importante ferramenta pedagógica para instigar o pensamento crítico e reflexivo dos alunos.
- MCLUHAN, Marshall. *A galáxia de Gutenberg*. São Paulo: Edusp, 1972. v. 19.  
Um livro clássico sobre a invenção da tipografia por Gutenberg, uma tecnologia que revolucionou a história dos meios de comunicação, marcando o fim da Idade Média e o início da Idade Moderna e a transição da escrita manual para a mecanizada, dando início ao que conhecemos por imprensa.
- *WWF Brasil*. Disponível em: <<https://www.wwf.org.br>>. Acesso em: 10 ago. 2021.  
O *WWF Brasil* é uma organização da sociedade civil, não governamental e sem fins lucrativos, comprometida com causas ambientais. No site da organização é possível encontrar informações, orientações e denúncias relacionadas à conservação dos ecossistemas brasileiros, incluindo a floresta Amazônica.

## Sugestões para o aluno

- ALBUQUERQUE, Wlomyra; FRAGA, Walter. *O que há de África em nós*. São Paulo: Moderna, 2013.  
O livro narra as histórias do grupo de viajantes Cecília, Camila, Akin, Chico, Isabel e Alice, que visitam outros tempos históricos e embarcam em uma viagem para além do Oceano Atlântico, desvendando a presença africana no Brasil. Por meio de ilustrações e utilizando uma linguagem leve, os autores trabalham temas como a origem dos primeiros grupos humanos, a colonização portuguesa, a escravidão, as relações entre o Brasil e os países africanos e as criações culturais de africanos e seus descendentes no país.
- COSTA, Silvana. *Escrita: uma grande invenção*. Belo Horizonte: Invenção, 2011.  
O livro, voltado ao público infantil dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, narra a história do garoto Luca, que se dispõe a compartilhar com o leitor as várias novidades que está aprendendo na escola sobre o desenvolvimento da escrita, como os primeiros registros nas cavernas, a invenção da escrita pelos sumérios e os sistemas de escrita utilizados na atualidade.
- LALAU; LAURABEATRIZ. *Caminho da roça*. São Paulo: Scipione, 2012.  
Por meio de poemas, o livro aborda de maneira lúdica a passagem de um dia no campo. Além das atividades do dia a dia, o livro apresenta ao aluno a cultura caipira, promovendo reconhecimento e respeito a diferentes modos de vida.
- SILVA, Avani Souza. *A África recontada para crianças*. São Paulo: Martin Claret, 2020.  
De forma criativa, o livro convida os leitores a conhecer as histórias contadas nos países africanos que também têm o idioma português. Partindo da tradição oral, a autora reúne histórias compostas de adivinhas, canções, descrições de gastronomia, vestimentas e diversos outros elementos que formam a cultura africana.

## Sugestões para visita física ou virtual

- Fundação Biblioteca Nacional. Avenida Rio Branco, 219. Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/>>. Acesso em: 3 jul. 2021.  
Um dos principais conjuntos documentais do Brasil e do mundo, a Fundação Biblioteca Nacional dispõe de cerca de 9 milhões de itens em seu acervo. Entre as obras, pode-se encontrar gravuras, os primeiros jornais que circularam no país, desenhos, revistas e caricaturas, entre outros documentos de grande valor para a história nacional.
- Museu da Comunicação Hipólito José da Costa. Rua dos Andradas, 959. Porto Alegre. Disponível em: <<https://www.musecom.com.br/>>. Acesso em: 3 jul. 2021.  
O acervo é dividido nos seguintes setores: Imprensa; Televisão; Rádio e Fonografia; Publicidade e Propaganda; Fotografia; e Cinema. A instituição, fundada em 1975, guarda diversas informações sobre os meios de comunicação no estado do Rio Grande do Sul. Além da possibilidade de realizar visitas físicas ao acervo, parte da exposição já se encontra digitalizada.

## Unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 4º ano

A BNCC apresenta as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades a serem desenvolvidos pelos componentes curriculares em cada ano do Ensino Fundamental - Anos iniciais. As habilidades representam um guia importante, sendo possível aproveitá-las para verificar os processos de aprendizagem dos alunos. Esta coleção contempla em diversos momentos o trabalho com esses aspectos da BNCC. Para verificar as descrições de cada habilidade e a quais objetos de conhecimento e unidades temáticas elas estão relacionadas, consulte o quadro a seguir quando julgar necessário.

### Geografia

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

## História

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.  (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.  (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil  As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

## Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação final.
- Atividades para verificar as aprendizagens dos alunos e avaliar o que precisa ser retomado.

## O que você já aprendeu?

### 1 Objetivo

- Explicar o surgimento dos seres humanos na África.

#### Como proceder

- Retome com os alunos as questões sobre o surgimento da espécie humana. Ressalte a importância das fontes históricas e como isso contribuiu para as pesquisas e as descobertas científicas em torno do tema. Após a resolução da atividade, proponha uma leitura em voz alta das respostas dos alunos para verificar se compreenderam o tema.

### 2 Objetivo

- Identificar os principais conceitos do processo de sedentarização.

#### Como proceder

- Faça uma leitura em voz alta do texto da atividade e, em seguida, retome com os alunos o conteúdo das páginas 28 e 29. Aproveite essa dinâmica para verificar a compreensão da turma acerca dos conceitos trabalhados, caminhe pela sala de aula e analise os cadernos dos alunos individualmente, se possível.

### 3 Objetivo

- Refletir sobre o modo de vida nas primeiras aldeias.

#### Como proceder

- Faça uma dinâmica de retomada de conteúdo, questionando-os sobre o que eram os registros rupestres e do que se recordam acerca da organização das aldeias pré-históricas. Isso poderá auxiliá-los a compor as ideias no desenho. Se possível, faça uma verificação individualizada desta atividade para analisar o desempenho de cada aluno quanto ao desenvolvimento dos conceitos.

## O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

1. Muitas pesquisas arqueológicas afirmam que os ancestrais dos seres humanos surgiram na África. No caderno, explique como os estudiosos chegaram a essa conclusão. **Espera-se que os alunos respondam que sabemos que os primeiros grupos humanos surgiram na África pelo fato de que foi nesse local que foram encontrados os fósseis mais antigos de ancestrais humanos.**
2. Leia o texto a seguir e discuta com os colegas qual alternativa representa o acontecimento descrito.

Nossos primeiros ancestrais eram nômades, ou seja, viviam sem moradia fixa e mudavam-se com frequência. Com o tempo, porém, foi desenvolvida a prática da agricultura e da pecuária e as pessoas passaram a viver em moradias fixas e a consumir os alimentos que produziam.

- a. Produção do fogo.
  - b. Sedentarização. X
  - c. Migração.
  - d. Arqueologia.
- Agora, copie o texto no caderno e, como título, insira a alternativa que vocês concluíram que seja a correta.
3. Imagine que você mora em uma aldeia pré-histórica e vai produzir uma pintura rupestre sobre um evento de seu dia a dia. O que você desenharia? Reflita e faça seu desenho em uma folha sulfite. Depois, escreva uma legenda, explicando o que você produziu. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
  4. Leia o texto e identifique as palavras que completam as lacunas de acordo com as opções apresentadas nas alternativas. Depois, copie o texto completo em seu caderno.

Os ■ são os profissionais que trabalham com a análise de ■ históricas. Esses estudiosos buscam relacionar os vestígios deixados por nossos ■ e interpretá-los. Dessa maneira, eles contribuem para a construção do ■ histórico.

- a. conhecimento / fontes / historiadores / ancestrais.
- b. ancestrais / historiadores / conhecimento / fontes.
- c. fontes / ancestrais / historiadores / conhecimento.
- d. historiadores / fontes / ancestrais / conhecimento. X

248

### 4 Objetivo

- Refletir sobre o processo de construção do conhecimento histórico.

#### Como proceder

- Caso os alunos tenham dificuldades na realização desta atividade, proponha uma roda de conversa sobre a construção do conhecimento histórico com a turma toda.

5. Observe as palavras do quadro e escreva um parágrafo no caderno utilizando todas elas. **PNA** Espera-se que os alunos escrevam um texto contando sobre a diversidade do continente africano, que abriga povos de diferentes culturas.

África • diversidade • continente • povos • cultura

6. O que acontecia quando os imigrantes chegavam ao Brasil? Imagine que você seja um desses imigrantes, que chegou com sua família à cidade de São Paulo para trabalhar em uma fazenda de café. Produza uma história em quadrinhos em uma folha sulfite contando em que local vocês se hospedaram no início, como foi o contrato de trabalho e para onde foram depois. Escreva também sobre o seu modo de vida e o dia a dia na fazenda. Depois, troque de história com alguns colegas e leia as produções deles. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

7. Observe a imagem e responda às questões no caderno.

7. a. Uma família de imigrantes em um porto, aguardando para embarcar em um navio. **Comentários nas orientações ao professor.**



Os imigrantes, de Raffaello Gambogi. Óleo sobre tela, 146 cm X 196 cm. 1894.

- a. Descreva a imagem, buscando relacioná-la ao contexto da imigração no Brasil.
- b. Converse com os colegas sobre algumas influências dos imigrantes na cultura brasileira. **Os imigrantes trouxeram com eles alguns costumes como culinária, festas típicas, esportes, música, vestimentas, aspectos que pouco a pouco foram incorporados à cultura brasileira.**
8. Com a ajuda do professor, produzam um texto coletivo sobre o desenvolvimento dos meios de comunicação e a questão da exclusão digital na atualidade. **PNA** **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

249

### 5 Objetivo

- Refletir sobre a diversidade no continente africano.

### Como proceder

- Retome a leitura das páginas 47 e 48 da unidade 1, ressaltando a dimensão continental da África e os diferentes povos que habitam seu território.
- Esta atividade favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita**, ao solicitar aos alunos que produzam um texto articulando de modo coerente as palavras do quadro.

### 6 Objetivo

- Compreender o contexto da chegada dos imigrantes no Brasil.

### Como proceder

- Espera-se que os alunos produzam uma história em quadrinhos articulando o que foi estudado nas aulas, como as condições difíceis da viagem, os contratos de trabalho com os fazendeiros, as jornadas de trabalho extenuantes e os maus-tratos muitas vezes sofridos nas fazendas de café.

### 7 Objetivo

- Analisar uma pintura sobre o contexto da imigração no Brasil.

### Como proceder

- Espera-se que os alunos percebam que a família possivelmente está em busca de trabalho em outro país. Os alunos deverão traçar um paralelo com a viagem dos imigrantes para o Brasil, ressaltando as condições da viagem e os contratos de trabalho.

### 8 Objetivo

- Analisar os meios de comunicação e a exclusão digital na atualidade.

### Como proceder

- Retome com os alunos os temas trabalhados na unidade 4, relacionando o desenvolvimento dos meios de comunicação, entre eles a criação da internet e das tecnologias digitais, aos impactos causados no cotidiano das pessoas. Promova uma discussão sobre a exclusão digital e o cotidiano escolar durante a pandemia de Covid-19 no Brasil, relembrando o que foi abordado nas páginas 242 e 243. Durante a elaboração do texto, avalie o

desempenho individual dos alunos e a compreensão em relação aos conceitos e temas abordados.

- Esta atividade favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita** ao solicitar aos alunos que produzam um texto coletivo.

### 9 Objetivo

- Identificar elementos culturais e naturais ao analisar uma imagem.

#### Como proceder

- Solicite aos alunos que, por meio da análise da imagem, identifiquem os elementos culturais e naturais da paisagem. Para ampliar o aprendizado, proponha a eles uma análise dos elementos culturais e naturais presentes na escola ou em seu entorno, registrando-os em uma pauta coletiva de observação.

### 10 Objetivo

- Determinar a localização de elementos utilizando as direções cardeais.

#### Como proceder

- Após a análise da imagem, os alunos deverão identificar a localização dos estabelecimentos solicitados. Caso sintam dificuldades, incentive-os a utilizar um instrumento de localização, como a rosa dos ventos, que pode ser previamente construída com a turma. Para ampliar o aprendizado, solicite-lhes que localizem outros estabelecimentos e/ou elementos que aparecem na imagem, como construções, praças, áreas públicas, terrenos vazios, etc.

9. Analise a imagem a seguir e responda às questões em seu caderno.



Paisagem da cidade de Salvador, na Bahia, em 2020.

- De acordo com a imagem, cite três elementos culturais. **Prédios, ruas e farol.**
  - De acordo com a imagem, cite três elementos naturais. **Água, rochas e céu.**
10. Pensando na localização da sua moradia, observe a direção em que o Sol nasce todas as manhãs. Estenda seu braço direito para essa direção, que é o Leste, e o esquerdo para a direção oposta, que é o Oeste. Assim, nessa posição, à sua frente estará a direção Norte e atrás de você, a direção Sul. Em uma folha de papel avulsa, e conforme as indicações anteriores, anote as direções cardeais encontradas em relação à posição da sua casa. Veja o exemplo de Mariana.

Direção em que o Sol nasce de manhã: Leste

Norte

Casa de Mariana

Sul

Oeste

Em seguida, anote em seu caderno um ou dois elementos que você observa nessas direções. **Resposta pessoal.**

250



11. Observe as imagens a seguir e responda às questões no caderno.

A



BW PRESS/SHUTTERSTOCK

Vista aérea de parte do município de Mogi das Cruzes, em São Paulo, em 2020.

B



JAMF FERRIRA BELAFACE/SHUTTERSTOCK

Vista aérea de parte da cidade de Apucarana, no Paraná, em 2020.

- Qual imagem representa o espaço rural? **Imagem A.**
- Qual imagem representa o espaço urbano? **Imagem B.**
- Escreva três elementos que caracterizam o espaço rural e que estão presentes na imagem desse espaço. **Plantações, estradas rurais e poucas construções.**
- Que outros elementos caracterizam o espaço rural?  
**Sugestões de resposta: Vegetação nativa, rios, máquinas agrícolas, etc.**
- Anote três elementos que caracterizam o espaço urbano e que estão presentes na imagem desse espaço. **Avenida, prédios e barracões de lojas e fábricas.**
- Que outros elementos caracterizam o espaço urbano?  
**Sugestões de resposta: Parques, praças, grande quantidade de veículos, etc.**
- Que atividades econômicas são predominantemente praticadas no espaço rural? **Agricultura, pecuária e extrativismo.**
- Que atividades econômicas são predominantemente praticadas no espaço urbano? **Indústria, comércio e prestação de serviços.**

251

## 11 Objetivo

- Reconhecer as diferenças entre os espaços urbano e rural e suas principais atividades econômicas.

### Como proceder

- Por meio da interpretação de imagens, os alunos deverão distinguir as características do espaço rural e do espaço urbano, identificando elementos que os compõem. Na sequência, eles identificarão as principais atividades econômicas desses espaços e seus respectivos produtos e/ou serviços. Caso apresentem dificuldades, retome com eles os principais conceitos, por meio de uma roda de conversa, da construção do mapa mental ou de uma análise comparativa entre os espaços urbano e rural.

## 12 Objetivo

- Apresentar a divisão territorial-administrativa do Brasil.

### Como proceder

- Oriente os alunos a criarem um esquema ilustrativo da divisão territorial-administrativa do Brasil. Para isso, a fim de auxiliá-los na elaboração desse esquema, instrua-os a utilizar recursos como desenhos, ilustrações ou notas autoadesivas. Espera-se que eles evidenciem a hierarquia política do território (do país ao município), nomeando esses lugares de forma correta. Caso seja necessário, ofereça, como recurso para a atividade, mapas que abordem a divisão territorial.

## 13 Objetivo

- Reconhecer os cargos administrativos de acordo com suas principais características e funções.

### Como proceder

- Oriente os alunos a identificarem o cargo administrativo de acordo com suas principais características e funções. Caso sintam dificuldades, ou mesmo como modo de ampliar o aprendizado, proponha uma simulação na qual cada aluno deve ocupar um cargo administrativo municipal e apresentar suas propostas para a turma.

## 14 Objetivo

- Compreender a inter-relação entre espaço rural e espaço urbano.

### Como proceder

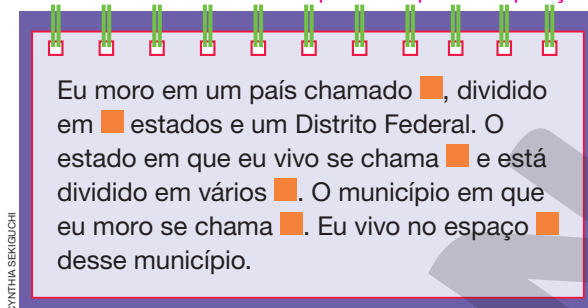
- Os alunos deverão apresentar um pequeno texto que explique a inter-relação entre os espaços rural e urbano. Para isso, eles podem citar exemplos de produtos que consomem no cotidiano e são provenientes dessa inter-relação. Caso tenham dificuldades, proponha-lhes a realização da atividade em pequenos grupos ou coletivamente.

## 15 Objetivo

- Relacionar matérias-primas a produtos derivados.

12. Complete o texto a seguir no caderno com o nome do lugar onde você vive de acordo com a divisão territorial do nosso país. 14. O espaço urbano está interligado com o espaço rural, principalmente pela necessidade de matérias-primas e para a aquisição de produtos do dia a dia, como alimentos e vestuário.

12. Brasil.  
26. Resposta pessoal.  
Municípios.  
Resposta pessoal.  
Resposta pessoal.  
Resposta pessoal.



Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem alimentos e produtos em que a matéria-prima seja proveniente do campo. No caso de alunos que vivem no espaço rural, podem ser citados produtos industrializados, como roupas e calçados ou equipamentos agrícolas.

13. Leia as características a seguir e, no caderno, relacione-as aos respectivos cargos administrativos do município.
- a. Tem como principais atribuições administrar os recursos públicos, como os impostos municipais, e cuidar para que as leis sejam cumpridas. **Prefeito.**
  - b. Auxiliam na administração do município junto ao prefeito e são responsáveis por elaborar leis que melhoram a vida da população. **Vereadores.**
  - c. Coordenam a execução de serviços básicos por todo o município, tanto no espaço rural quanto no espaço urbano. **Secretarias municipais.**
14. Os espaços rural e urbano estão interligados e presentes no seu dia a dia. Descreva em seu caderno como ocorre essa interdependência, usando como exemplo um produto que você utiliza proveniente dessa relação.
15. Copie no caderno o exemplo do quadro a seguir e complete-o com os produtos em destaque, separando-os em matérias-primas e em produtos derivados.

Leite • Madeira • Couro • Trigo • Cana-de-açúcar • Pães e bolos  
Álcool combustível • Chocolate • Sapatos e bolsas  
Queijo e manteiga • Cacau • Móveis

Matéria-prima	Produtos derivados
Leite	Queijo e manteiga



252

Madeira: móveis; trigo: pães e bolos; couro: sapatos e bolsas; cacau: chocolate; cana-de-açúcar: álcool combustível.

### Como proceder

- Auxilie os alunos na elaboração do quadro (tabela) a ser feito no caderno e, posteriormente, oriente-os a completá-lo indicando, para cada matéria-prima, o produto derivado dela. Como ampliação do trabalho com esta atividade, liste mais exemplos ou solicite aos alunos que pesquisem outros produtos.

PARA SABER MAIS



• *Os Croods*. Direção de Chris Sanders e Kirk DeMicco. Estados Unidos, 2013. (98 min).

Após a destruição de sua caverna, os integrantes da família Crood partem para uma grande aventura em busca de um novo lar. Eles só não esperavam vivenciar tantas descobertas que mudariam sua visão sobre o mundo.



• *Cordel do Rio Chico*, de Jorge Fernando dos Santos. Ilustrações de Luciano Tasso. São Paulo: Paulus, 2016.

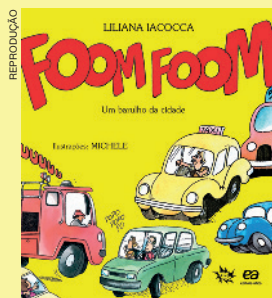
Conheça nesse livro uma das tradições que herdamos dos portugueses, a literatura de cordel. Por meio de divertidos versos rimados, você vai embarcar em uma aventura pelo rio São Francisco e por importantes aspectos da cultura brasileira.

- Museu Afro Brasil completa 14 anos! *Conhecendo Museus*, 23 out. 2018. Disponível em: <<http://www.conhecendomuseus.com.br/noticias/museu-afro-brasil-completa-14-anos/>>. Acesso em: 23 jan. 2021. Acesse o *site* e assista a um vídeo bem interessante sobre o Museu Afro Brasil, na cidade de São Paulo. O vídeo mostra um *tour* pelo museu e apresenta muitos objetos e imagens sobre os africanos que foram trazidos ao Brasil.

Destaques PNA

- Ao explorar os recursos indicados nesta seção, desenvolvem-se os componentes **compreensão de texto e desenvolvimento de vocabulário**. Caso a leitura seja proposta oralmente com a participação dos alunos, desenvolve-se também o componente **fluência em leitura oral**.

- Oriente os alunos a lerem os livros dessa seção com a ajuda de um familiar, desenvolvendo a literacia familiar.



- *Foom Foom*: um barulho da cidade, de Lilianna Iacocca. Ilustrações de Michele. 7. ed. São Paulo: Ática, 2011.

Com a leitura desse livro, você vai conhecer melhor o espaço urbano. Ele mostra a história de um menino que passeia pela cidade grande e observa muitos elementos das paisagens urbanas.



- *Viagem ao outro lado do mundo*, de Roniwalter Jatobá. Ilustrações de Lúcia Brandão. 2. ed. Curitiba: Positivo, 2012.

O que você faria se estivesse se mudando para outro lugar, longe de seus amigos e de todos os seus costumes diários? Murilo é um menino que cresceu em uma comunidade rural e, de repente, vê tudo mudar ao ir para São Paulo com sua família.

Descubra com Murilo as diferenças dos espaços rural e urbano.



- *O ciclista e o pantaneiro*, de Ricardo Dreguer. Ilustrações de Thiago Lopes. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

Fred é um menino que adora andar de bicicleta em meio às montanhas. Ao se mudar para o Pantanal, conhece Pedro, que adora andar a cavalo. Juntos, os meninos viverão grandes aventuras.

- *Plenarinho*. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/>>. Acesso em: 4 ago. 2021.

Esse site disponibiliza jogos educativos sobre o Brasil. Entre eles, um jogo de quebra-cabeça em que as peças encaixadas formam os estados do território brasileiro.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Esse livro tem como foco o desenvolvimento de noções cartográficas em crianças e jovens, sobretudo a produção e uso de mapas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 8 fev. 2021.

Documento que orienta o currículo da Educação Básica no Brasil, trazendo as principais competências e habilidades a serem abordadas no processo de ensino e aprendizagem.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC: SEB: DICEI, 2013.

Documento normativo com alguns princípios gerais a serem seguidos nas diferentes modalidades da Educação Básica no Brasil.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) determina as principais diretrizes para orientar o processo de alfabetização no Brasil. As medidas visam ressaltar a importância das evidências científicas no ensino, promover melhorias na qualidade da educação no país e combater o analfabetismo.

BOSCHI, Caio César. *Por que estudar história?* São Paulo: Ática, 2007.

O autor aborda nessa obra algumas discussões fundamentais sobre o conceito de História, ressaltando a importância desse componente curricular para compreender e problematizar o presente.

CASTELLAR, Sônia (Org.). *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2007.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia e práticas de ensino*. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *O ensino de Geografia na escola*. Campinas: Papyrus, 2016. Essas três obras apresentam estudos a respeito de questões teóricas relacionadas ao ensino de Geografia, trabalhos com conceitos e noções e o papel do professor.

DIAS, Genebaldo Freire. *Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental*. São Paulo: Gaia, 2010.

Livro que traz orientações e diferentes experiências de trabalho com educação ambiental na sala de aula.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus, 2003.

A obra apresenta um panorama sobre o debate conceitual envolvendo a interdisciplinaridade, trazendo reflexões aos docentes sobre como propor esse tipo de perspectiva em sala de aula.

FLEURY, Reinaldo Matias et al. (Org.). *Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver*. Blumenau: Edifurb, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/janeiro-2016-pdf/32111-diversidade-religiosa-e-direitos-humanos-pdf/file>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

Elaborada por vários especialistas, essa obra reúne textos que analisam a questão da diversidade de religiões no Brasil e como essa diversidade deve ser abordada no âmbito escolar.

FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. *A temática indígena na escola: subsídios para o professor*. São Paulo: Contexto, 2011.

Esse livro discute um tema fundamental para os docentes da educação básica: como trabalhar a temática indígena em sala de aula? Como contribuir com a desconstrução de estereótipos e promover reflexões críticas sobre o assunto?

MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2003. O livro trata da produção e importância de representações cartográficas, assim como da compreensão das informações que podem transmitir.

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.

Nessa obra, o especialista José Morais trata de assuntos como alfabetização, literacia e democracia.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000.

Como abordar as tecnologias de modo crítico e consciente com os alunos? O avanço digital e sua importância no meio escolar são os temas principais dessa obra.

MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2. ed. Brasília: MEC: SEF, 2005. A escola é vista nessa obra como local privilegiado para abordar a educação antirracista. Textos de diferentes autores foram reunidos para tratar temas como diversidade, racismo, autoestima e literatura e arte africana.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003. No Ensino Fundamental, espera-se que os alunos desenvolvam uma concepção crítica e responsável de cidadania. Essa obra visa contextualizar o leitor e pode ser utilizada como fundamento teórico sobre o tema.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. *Para ensinar e aprender geografia*. São Paulo: Cortez, 2007.

Trabalho que trata da importância das discussões e avanços acadêmicos e dos saberes escolares, a fim de orientar o trabalho docente.

RIBEIRO JÚNIOR, Halferd Carlos; VALÉRIO, Mairon Escorsi (Org.). *Ensino de História e currículo: reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular*. Jundiaí: Paco, 2017. Coletânea de textos de diversos pesquisadores, traz análises das mudanças no ensino de História no contexto escolar brasileiro. Aponta também reflexões sobre a implantação da BNCC em nosso país.

RICARDO, Beto; RICARDO, Fany. *Povos indígenas no Brasil: 2011-2016*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017.

Obra que traz informações e análises a respeito dos diferentes povos indígenas do Brasil na atualidade, como seu modo de vida, seus direitos e desafios recentes.

ROSS, Jurandyr L. S. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2008.

Obra que trata de diferentes aspectos naturais e humanos do Brasil, em uma análise geral do espaço geográfico brasileiro.

SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 2005.

Livro que aborda os principais fatores socioeconômicos do crescimento das cidades ao longo do tempo no Brasil e sua organização no território brasileiro.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009. (Pensamento e Ação no Magistério). Como utilizar fontes no ensino de História? Essa obra apresenta reflexões envolvendo a prática docente no ensino desse componente curricular, com sugestões para mediar o desenvolvimento do pensamento histórico dos alunos.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2006.

Nesse livro é possível encontrar diversas definições conceituais importantes para o trabalho com ensino de História.

THOMAS, Gary; PRING, Richard. *Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Com textos de diversos autores, essa obra discute a importância das evidências científicas nas reflexões envolvendo o processo de ensino e aprendizagem.

ZABALA, Antoni (Org.). *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ZABALA, Antoni. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Obras que abordam a importância de desenvolver a capacidade cognitiva e fazer uso dela em diferentes situações. Também valorizam o “saber fazer” em diferentes áreas.

# Referências bibliográficas comentadas

- ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. *Ensino de história*. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Ideias em Ação).

Por meio do contato com professores de História do ensino básico, os autores desenvolveram esse livro com sugestões de atividades didáticas e projetos para serem trabalhados em sala de aula, partindo da utilização de diferentes documentos e suportes materiais, como o documento escrito, a literatura, as imagens fixas ou em movimento, o patrimônio histórico e os mapas.

- ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Nesse livro, a autora trabalha noções cartográficas em crianças e jovens, visando à elaboração de mapas e suas aplicabilidades.

- ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. *O espaço geográfico: ensino e representação*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992. (Repensando o Ensino).

As autoras apresentam um estudo sobre o espaço, sua percepção e representação nos trabalhos escolares, tendo como objetivo a construção da noção espacial da criança e sua importância como instrumento necessário à vida das pessoas.

- ALZINA, Rafael Bisqueria et al. *Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

O livro traz aos docentes atividades e exercícios que vão contribuir com o desenvolvimento das crianças em relação às competências emocionais: a consciência emocional, a adequação emocional, a autonomia emocional, as habilidades socioemocionais e as habilidades para a vida e o bem-estar emocional.

- ANDRÉ, Marli (Org.). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. Campinas: Papirus, 1999.

Nesse livro, são dadas propostas metodológicas de trabalho que privilegiam as diferenças entre os alunos que frequentam os anos iniciais do Ensino Fundamental.

- ANTUNES, Celso. *A sala de aula de geografia e de história: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competência no dia a dia*. Campinas: Papirus, 2001.

O livro aborda a questão da aprendizagem levando em consideração as inteligências múltiplas, que contribuem com a prática cotidiana do professor na sala de aula e sua relação com os conteúdos e saberes de Geografia e de História.

- ANTUNES, Celso. *Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Ao longo dessa obra, o autor analisa as transformações vivenciadas tanto pela escola como pelas famílias nas últimas décadas, promovendo uma reflexão sobre a aula, o professor, o currículo, as linguagens, os recursos da escola e a avaliação significativa da aprendizagem escolar.

- BARROS, José D'Assunção. *Fontes históricas: introdução aos seus usos historiográficos*. Petrópolis: Vozes, 2019.

Nessa obra, o autor faz uma análise sobre a importância das fontes históricas na escrita da própria História e mostra os mais variados tipos de fontes e metodologias disponíveis aos historiadores.

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Docência em Formação: Ensino Fundamental).

O livro propicia aos docentes dos diferentes níveis uma reflexão sobre as finalidades do ensino de História e seu papel na formação das novas gerações, partindo de uma discussão sobre as transformações e reformulações curriculares que esse componente vivenciou nas últimas décadas.

- BNCC na prática: tudo que você precisa saber sobre história. São Paulo: Nova Escola; Rio de Janeiro: Fundação Lemann, 2018.

O livro aborda as especificidades da BNCC para o componente de História, tratando sobre as mudanças curriculares, as estratégias de ensino-aprendizagem, as atividades práticas e os meios para o professor aprofundar seus conhecimentos. O foco do livro é a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

- BRANDÃO, Carlos da Fonseca; PASCHOAL, Jaqueline Delgado (Org.). *Ensino fundamental de nove anos: teoria e prática na sala de aula*. São Paulo: Avercamp, 2009.

O objetivo dos autores dessa obra é conduzir os profissionais do Ensino Fundamental a uma reflexão, levantando questões sobre a prática docente com crianças de 6 a 7 anos, tais como a sua entrada na escola sob o ponto de vista legal, os princípios pedagógicos norteadores do trabalho do professor e a importância da ludicidade na sala de aula.

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília, 2019. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Documento que apresenta os Temas contemporâneos transversais e a importância desses temas para os currículos da Educação Básica.

- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular. Versão final*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver durante a Educação Básica.

- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC: SEB: Dicedi, 2013.

Documento com as normas gerais que orientam as diferentes modalidades da Educação Básica brasileira.

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno\\_pna\\_final.pdf](http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Documento que permite conhecer os princípios, os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Alfabetização, abordando conceitos importantes, como a literacia e a numeracia.

- BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC/Semtec, 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

Documento de referência nacional que traz orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.

- **BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias.* Brasília: MEC, 2006. v. 3.  
Documento que tem por finalidade contribuir com a prática docente, tornando viável o diálogo entre os professores e a escola.
- **BUSQUETS, Maria Dolors et al.** *Temas transversais em educação: bases para uma formação integral.* São Paulo: Ática, 1997.  
Essa obra, publicada originalmente na Espanha, apresenta uma discussão a respeito da estrutura curricular das escolas ocidentais, considerando a existência dos chamados temas transversais. Os temas transversais seriam os eixos geradores de conhecimentos, a partir das experiências dos alunos, assim como os eixos de união entre os componentes tradicionais. No caso da Espanha, trata-se de temas como educação para a saúde, o consumo e a igualdade de oportunidades.
- **CABRINI, Conceição et al.** *Ensino de história: revisão urgente.* São Paulo: Educ, 2000.  
Nesse livro, as autoras partem de algumas propostas concretas para discutir a reformulação das práticas do ensino de História. São levantadas questões como: O que fazer para que o aluno se sinta sujeito do processo histórico? De que modo conseguir uma reflexão conjunta de professores e alunos, considerando as precárias condições do ensino no Brasil? Como trabalhar com fontes históricas em sala de aula?
- **CALLAI, Helena Copetti.** O ensino de geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (Org.). *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.* Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB, 1999. p. 57-63.  
Esse texto preconiza o estudo de Geografia para o entendimento da organização do espaço pelo ser humano, resultante das relações entre sociedade e natureza.
- **CARLOS, Ana Fani.** *O lugar no/do mundo.* São Paulo: Hucitec, 1996.  
O livro propõe um apanhado teórico, com foco no estudo da Geografia, e conta com textos que possibilitam a análise do conceito de lugar no mundo moderno.
- **CASTELLAR, Sônia (Org.).** *Educação geográfica: teorias e práticas docentes.* São Paulo: Contexto, 2007.  
O livro apresenta a contribuição de vários autores sobre a importância de ensinar e aprender Geografia, debatendo a relação entre teoria e prática, o papel do educador e a importância da Geografia na formação dos alunos.
- **CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.); CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André.** *Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano.* 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.  
Os autores contribuem para o permanente repensar dos professores da área de Geografia, com teorias e procedimentos de estudos, pesquisas e práticas pedagógicas no ensino da ciência geográfica, pautadas no cotidiano dos alunos.
- **CAVALCANTI, Erinaldo.** História e história local: desafios, limites e possibilidades. *História Hoje*, São Paulo, v. 7, n. 13, p. 272-292, jun. 2018. Disponível em: <<https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/393>>. Acesso em: 9 jul. 2021.  
O artigo examina o alcance da história local para o ensino de História e para a pesquisa e produção historiográfica. O autor reflete também sobre os pontos de interconexão entre a história local e a história global.
- **CAVALCANTI, Lana de Souza.** *Geografia e práticas de ensino.* Goiânia: Alternativa, 2002.  
Livro que tem como foco a prática pedagógica e as questões teóricas ligadas ao ensino de Geografia.
- **CAVALCANTI, Lana de Souza.** *O ensino de geografia na escola.* Campinas: Papyrus, 2016.  
Apresenta questões teóricas relacionadas ao ensino de Geografia, trabalhos com conceitos e noções e o papel do professor.
- **COOPER, Hilary.** *Ensino de história na educação infantil: um guia para professores.* Trad. Rita de Cássia K. Jankowski, Maria Auxiliadora Schmidt e Marcelo Fronza. Curitiba: Base Editorial, 2012.  
A autora elabora um guia prático e acessível para auxiliar as crianças a construir o conhecimento sobre o passado, desenvolvendo a capacidade de ler, pensar historicamente e comunicar suas ideias.
- **CORRÊA, Roberto Lobato.** Espaço, um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da; CORRÊA, Roberto Lobato. *Geografia: conceitos e temas.* 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 15-47.  
Nesse texto, Roberto Lobato Corrêa traz reflexões atuais sobre os conceitos essenciais que norteiam o estudo da Geografia.
- **CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.).** *Paisagem, tempo e cultura.* Rio de Janeiro: Uerj, 1998.  
Os autores abordam discussões teóricas e reflexões sobre as ideias de importantes geógrafos, que procuram explicar a paisagem e a organização do espaço, por meio da abordagem cultural.
- **CORSO, Luciana Vellinho; DORNELES, Beatriz Vargas.** Senso numérico e dificuldades de aprendizagem na matemática. *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 27, n. 83, p. 298-309, 2010. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v27n83a15.pdf>>. Acesso em: 8 jul. 2021.  
Artigo que analisa a compreensão das dificuldades de aprendizagem na Matemática e apresenta o Teste de Conhecimento Numérico, desenvolvido por Yukari Okamoto e Robbie Case (1996), aceito pela literatura atual como um bom instrumento para avaliar o senso numérico.
- **CURRIE, Karen et al.** *Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática.* Campinas: Papyrus, 2002.  
A obra traz sugestões práticas de trabalhos interdisciplinares envolvendo o tema meio ambiente, nas quais as crianças, os professores e as pessoas da comunidade têm papel fundamental na formação de uma ideia básica e cada vez mais necessária: a participação cidadã.
- **DEHAENE, Stanislas.** *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler.* Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.  
Nesse livro, Stanislas Dehaene apresenta seus trabalhos sobre as neurociências da leitura e explica por meio de evidências científicas como a criança aprende a ler.
- **DIAS, Genebaldo Freire.** *Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental.* São Paulo: Gaia, 2010.  
Esse livro traz sugestões de atividades e diferentes experiências de trabalho de Educação Ambiental na sala de aula.
- **DINIZ, Margareth; VASCONCELOS, Renata Nunes (Org.).** *Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores.* Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004.  
A obra discute de que forma as diferenças culturais são tratadas na escola, propondo a reflexão das práticas educativas e ações pedagógicas a partir de uma postura ética e inclusiva.



- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papyrus, 2012. (Coleção Práxis).  
Esse livro reúne artigos de vários autores que discorrem sobre temas como interdisciplinaridade e didática, com a intenção de orientar o professor e sua prática pedagógica cotidiana.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
A obra reúne textos de diferentes autores, com o objetivo de familiarizar os leitores com o tema da interdisciplinaridade no espaço escolar. Em cada capítulo são apresentadas práticas docentes interdisciplinares variadas, da educação infantil até a pós-graduação, promovendo uma forma diferente de pensar e escrever sobre o fenômeno educativo.
- FERMIANO, Maria Belintane; SANTOS, Adriane Santarosa dos. *Ensino de história para o fundamental 1: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2014.  
Unindo teoria e prática, as autoras desse livro pretendem apresentar ao leitor novas possibilidades de abordagem do componente de História no Ensino Fundamental I. Partindo de exemplos reais, são propostas atividades que buscam articular diretrizes educacionais, materiais e suportes diversos e, sobretudo, o respeito à realidade dos alunos.
- FERNANDES, José Alberto Rio; TRIGAL, Lorenzo López; SPOSITO, Eliseu Savério (Org.). *Dicionário de geografia aplicada*. Porto: Porto Editora, 2016.  
Obra que reúne conceitos considerados essenciais para compreender a ciência geográfica.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Fazer e ensinar história: anos iniciais do ensino fundamental*. Belo Horizonte: Dimensão, 2009.  
O livro traz uma reflexão sólida da autora, decorrente da sua experiência na docência e na pesquisa sobre o ensino de História. Além de situar historicamente o componente nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o livro questiona e analisa o papel formativo da História nos anos iniciais do ensino, discutindo possibilidades metodológicas e propostas pedagógicas.
- GIL, Carmem Zeli de Vargas; TRINDADE, Rhuan Targino Zaleski (Org.). *Patrimônio cultural e ensino de história*. Porto Alegre: Edelbra, 2014.  
O livro discorre sobre possibilidades para o ensino de História com base em análises de patrimônios culturais e da experimentação de espaços diversos de aprendizagens, como arquivos e museus.
- GOMES, Paulo Cesar da Costa. *O conceito de região e sua discussão*. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da; CORRÊA, Roberto Lobato. *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 49-76.  
Nesse texto, o autor trabalha o conceito de região e apresenta reflexões com enfoque na ciência geográfica.
- GUIMARÃES, Márcia Noêmia; FALLEIROS, Ialê. *Os diferentes tempos e espaços do homem: atividades de geografia e história para o ensino fundamental*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006. (Aprender Oficinas Fazendo).  
O livro dispõe de diversas sugestões de atividades e jogos nas áreas de Geografia e História que podem contribuir no dia a dia da prática docente.
- HIPOLIDE, Márcia. *O ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental: metodologias e conceitos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.  
Esse livro foi desenvolvido para auxiliar o trabalho do professor de História dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Com uma linguagem clara e objetiva, a autora trabalha com metodologias ligadas aos conceitos da ciência histórica. Além disso, propõe atividades para aplicação em sala de aula, desenvolvidas conforme os conteúdos para o ensino de História e adequadas à faixa etária dos alunos.
- JARDIM, Denise Fagundes. *Imigrantes ou refugiados? Tecnologias de controle e as fronteiras*. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.  
A antropóloga discute os mecanismos de controle governamental sobre a imigração e o refúgio, destacando as condições sociais das pessoas imigrantes e refugiadas, além dos tipos de acolhimento e também de exclusão dessas pessoas.
- KAERCHER, Nestor André. *Desafios e utopias no ensino de geografia*. 3. ed. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2001.  
Nesse livro, o autor enaltece a importância do papel do professor de Geografia e os desafios que enfrenta em sua prática pedagógica.
- KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 15. ed. Campinas: Pontes, 2013.  
O objetivo desse livro é apresentar a questão da interação entre os componentes como forma de buscar melhores resultados no ensino e na prática da leitura na escola. A autora discute, por exemplo, a possibilidade de diferentes componentes curriculares auxiliarem no aprimoramento da alfabetização.
- LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. *Educar em Revista*, Curitiba, especial, p. 131-150, mar. 2006. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/5543>>. Acesso em: 8 jul. 2021.  
Ao longo desse artigo, o autor estabelece as discussões iniciais sobre o conceito de literacia histórica. Nele, expõe duas preocupações referentes à educação histórica: como desenvolver a compreensão dos alunos no ensino de História e o que os alunos deveriam saber sobre o passado. Para ele, o conceito de literacia histórica refere-se basicamente a uma “leitura do mundo” ligada ao conhecimento histórico.
- LESANN, Janine. *Geografia no ensino fundamental I*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.  
O livro oferece embasamento teórico e metodológico a respeito de método de ensino e também orientações para o trabalho em sala de aula com o componente curricular de Geografia no Ensino Fundamental I.
- LIBÂNIO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.  
A obra discute a didática como teoria inserida no campo de estudo da Pedagogia, com o intuito de contribuir com a formação profissional do professor.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 1996.  
A obra orienta o trabalho do professor de maneira exequível e construtiva no que se refere ao processo de avaliação da aprendizagem escolar.

- MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2003.  
O livro trata da produção e importância de representações cartográficas, assim como da compreensão das informações que podem transmitir.
- MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-103, jul. 1998. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067>>. Acesso em: 8 jul. 2021.  
O historiador discute, nesse estudo, as consequências da transferência de acervos pessoais para instituições públicas. Além disso, pretende refletir sobre o papel dos historiadores na análise das fontes históricas.
- MOLINA, Ana Heloisa; LUZ, José Augusto Ramos da (Org.). *Museus e lugares de memória*. Jundiaí: Paco Editorial, 2018.  
A obra reúne textos de professores e pesquisadores que abordam as possibilidades de estudo do passado com base em análises de lugares de memória, como museus regionais e de história indígena e afro-brasileira.
- MONDAINI, Marco. *Direitos humanos*. São Paulo: Contexto, 2006.  
De uma forma abrangente e bem organizada, o livro disponibiliza ao leitor vários textos e documentos sobre direitos humanos desde seu surgimento até a atualidade. A ideia para essa obra partiu do crescente interesse pelos direitos fundamentais e a reflexão sobre suas constantes violações.
- MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa; GASPARELLO, Arlette Meireiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Org.). *Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X/Faperj, 2007.  
Essa obra busca contribuir para o estabelecimento de um diálogo com os professores envolvidos com o ensino da História na educação básica e os profissionais interessados pelos problemas de formação da cidadania na atualidade. Trata-se de uma coletânea de textos, fruto dos debates do V Encontro Nacional: Perspectivas do Ensino de História, realizado no Rio de Janeiro, um dos principais encontros de especialistas da área, provenientes de diversas instituições brasileiras.
- MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.  
Esse livro apresenta conceitos como o da alfabetização, o da literacia e o do letramento e aborda como a alfabetização é fundamental para a construção da democracia. Também apresenta uma análise sobre a alfabetização no Brasil e sua relação com questões políticas e sociais.
- NOVAES, Adauto (Org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
Livro que traz estudos de vários especialistas sobre a percepção do tempo nos estudos históricos e na vida cotidiana das diferentes culturas. Além disso, reflete sobre as diversas tradições e narrativas temporais.
- OLIVEIRA; Eliane de; SOUZA, Maria Luiza de. Multiculturalismo, diversidade cultural e direito coletivo na ordem contemporânea. *Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais*, Curitiba, v. 3, n. 16, p. 121-139, 2011. Disponível em: <<https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/cadernosdireito/article/view/2950/2520>>. Acesso em: 14 jul. 2021.  
Artigo que analisa e reflete sobre o multiculturalismo ou pluralismo cultural na sociedade contemporânea.
- PASSINI, Elza Yasuko. *Alfabetização cartográfica e o livro didático*. Belo Horizonte: Lê, 1994.  
Trabalho que trata de questões relacionadas à metodologia de ensino e discussões relacionadas à importância da leitura de mapas nos livros didáticos, com o intuito de orientar o trabalho docente.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.  
A obra reúne diversos especialistas que apresentam, de modo objetivo, as possibilidades de métodos de análise dos mais diversos tipos de fontes históricas, como documentos escritos, depoimentos orais, audiovisuais e vestígio da cultura imaterial.
- QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 1-12. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA17\\_ID8284\\_13082019194531.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf)>. Acesso em: 8 jul. 2021.  
Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram-lhe caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos alunos ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.
- REIS, Alcenir Soares dos; FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves (Org.). *Patrimônio imaterial em perspectiva*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2019.  
A obra discorre sobre as dimensões teórico-conceituais do patrimônio histórico e cultural imaterial, destacando o papel da identidade, das memórias e das vivências de grupos sociais comumente excluídos nos processos históricos.
- RICARDO, Carlos Alberto; RICARDO, Fany Pantaleoni. *Povos indígenas no Brasil: 2011-2016*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017.  
A obra discorre sobre análises e informações a respeito dos diferentes povos indígenas do Brasil na atualidade, como seu modo de vida, seus direitos e desafios recentes.
- RODRIGUES, Rogério Rosa (Org.). *Possibilidades de pesquisa em história*. São Paulo: Contexto, 2017.  
A obra traz textos de especialistas em produção do conhecimento historiográfico, com base na análise e interpretação de ampla diversidade de fontes históricas, como histórias em quadrinhos, monumentos e objetos de uso cotidiano.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel. *Aprender história: perspectivas da educação histórica*. Ijuí: Unijuí, 2009. (Coleção Cultura, Escola e Ensino).  
O fio condutor dessa obra é a educação histórica, a qual se preocupa com a busca de respostas relacionadas ao desenvolvimento do pensamento histórico e à formação da consciência histórica de crianças e jovens. Trata-se de um debate importante para o trabalho do professor-historiador, devido à sua abordagem teórico-metodológica e toda a sua abrangência no cotidiano escolar.
- SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papyrus, 2007. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).  
Esse livro analisa as perspectivas atuais do ensino de História no Brasil, articuladas ao debate internacional na área. Para isso, os autores discutem a formação do professor que é incentivado a pensar sobre a inclusão de novos temas, sobre os problemas e as possibilidades que se abrem para o ensino de História, em diálogo com as pesquisas e as discussões sobre cidadania e multiculturalismo.
- TUAN, Yi-Fu. *Espaço e lugar: a perspectiva da experiência*. São Paulo: Difel, 1983.  
Essa obra clássica da geografia humanista apresenta o lugar como uma construção a partir da experiência e dos sentidos, envolvendo sentimento e entendimento, em um processo de envolvimento geográfico do indivíduo com a cultura, a história, as relações sociais e a paisagem.



**MODERNA**



# MODERNA

ISBN 978-65-5816-242-1



9 786558 162421